O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,0-21,1; Santa Cruz, 27,8-20,6; Bôca da Taquara, 26,6-17,8; Méier, 29,6-19,6; Penha, 29,5-19,1; Bangu, 25,5-18,4; Jardim Botânico, 25,2-18,8; Pão de Açúcar, 25,2-17,9 e Praça Quinze, 24,4-18,9.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Novembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8307

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00
ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 52 PÁGS. — Cr$ 1,00

REALIZAR-SE-Á O CENSO MUNDIAL DOS ARMAMENTOS

Não serão incluidas as armas atômicas, conforme desejava a União Soviética, cuja proposta foi derrotada por 30 votos contra 6 e 14 abstenções

Malik, delegado russo, faz acusações aos EE. UU. — Cadogan e Hickerson defendem os pontos de vista ocidentais

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — Por 42 votos contra 0 e 5 abstenções, a Comissão Política Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a proposta da França e Noruega, para a realização do censo mundial de armamentos comuns. Imediatamente depois, a mesma comissão rejeitou, por 30 votos contra 6 e 14 abstenções, a proposta da Rússia para inclusão das armas atômicas no censo de armamentos mundiais.

Ao se iniciar a sessão de hoje, Alexander Cadogan, delegado britânico, acusou a União Soviética de estar procurando fazer fracassar o censo mundial dos armamentos. Por outro lado, o delegado norte-americano John Hickerson declarou que o temor à Rússia constitui o motivo do rearmamento dos países da Europa.

Malik faz acusações

Anteriormente, o sr. Yacob Malik, da Rússia, declarou que os delegados dos Estados Unidos são contra a redução dos armamentos, que os Estados Unidos recusam-se a concluir tratados de paz com a Alemanha e o Japão, a fim de poderem manter suas fôrças de ocupação em ambos os países. Acusou também os Estados Unidos de terem se servido do Tratado de Potsdam, realizando constantes tentativas de adiar a assinatura dos referidos tratados. Acrescentou que nunca na historia existiram alianças militares mundiais que favorecessem a causa do desarmamento. Disse ainda que tais alianças sempre provocaram a carreira armamentista e a guerra.

O sr. Hickerson declarou que as Nações da Europa Ocidental não estão se armando por que queiram ir contra o desarmamento, mas por que se vêm obrigadas a isso devido a certas circunstâncias. Acrescentou que os Estados Unidos estão ajudando essas Nações em tal emprêsa.

Nas mãos da URSS

O sr. Hickerson disse também que está em mãos da União Soviética criar uma atmosfera mais favorável, verdadeira e perdurável nas relações internacionais e acrescentou que os Estados Unidos estão dispostos, a todo instante, a cooperar com a União Soviética para recobrar seus esforços tendentes àquele fim. Sir Alexander Cadogan disse, em seu discurso: «Se não fosse o obstrucionismo soviético, poderíamos ter conseguido uma regulamentação sôbre a energia atômica, como poderíamos ter eliminado a bomba atômica dos armamentos e poderíamos estar ocupados na compilação de dados sôbre armamentos correntes, o que seria o primeiro passo para o desarmamento. Mas o govêrno soviético quer retardar e evitar tal coisa».

Seriam espiões

O sr. Malik disse que se se aceitasse a proposta franco-norueguesa, que recomenda o censo dos armamentos correntes, significaria que os inspetores das Nações Unidas, 90 por cento dos quais seriam agentes do serviço secreto norte-americano, reuniriam informações militares com o objetivo principal de manter os chefes de seu estado maior bem informados sôbre o poderio bélico em potência de outros países.

No mês passado, a moção francesa, que recomendava um censo mundial similar dos armamentos correntes, foi rejeitada no Conselho de Segurança, porque o delegado russo a vetou. O sr. Malik disse hoje que a rejeição dessa moção no Conselho tornava impossível sua aprovação pela Assembléia Geral, agora.

Novo embaixador do Brasil na França

PARIS, 19 (U. P.) — O govêrno francês aprovou oficialmente a nomeação do sr. Carlos Ouro Preto, para o cargo de embaixador do Brasil, na França.

RESISTE O CONSUMIDOR AMERICANO AOS PREÇOS ALTOS DO CAFÉ

Desaparece o movimento de compra para armazenamento do produto, dada a tendência do mercado interno em face da cotação elevada

Espera a Associação Nacional do Café que os países produtores não consintam que a vantagem temporária acarrete a destruição da confiança comercial

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A crescente resistência do consumidor, nos Estados Unidos, aos atuais elevados preços do café no retalho, é apontada como causa da queda de 200 pontos (2 centavos de dólar por libra) do café verde, na sexta-feira.

Escreve o "Wall Street Journal": "Inquéritos feitos por alguns torrefadores indicam que o movimento de compra para armazenamento de café, pelos consumidores, está desaparecendo em todo o país. Os retalhistas se estariam mostrando pouco inclinados a estocar muito café que, aos níveis atuais de preços, traduzidos para os preços do retalho, normalmente mais elevados, viriam levar os preços, para os consumidores, a "1 dólar por libra", de que tanto se fala. Pela mesma razão, os torrefadores estão comprando café mais cautelosamente". Observa-se que o café moído, em latas, está sendo vendido agora a 80,5 centavos de dólar a libra-pêso, pelos grossistas.

Ao mesmo tempo, a Associação Nacional do Café, em sua carta semanal à praça do café, manifestou a esperança de que os países produtores, em vista do fato de a procura estar possìvelmente superando a oferta, não consintam em que "a vantagem temporária acarrete a destruição da confiança comercial".

"E' evidente por si mesmo", diz o mesmo documento, "que será proveitoso produzir com vistas a longo prazo e é do interêsse geral certificarmo-nos de que a sólida base de boa fé que tão evidente se fêz no passado, seja consolidada agora e que quaisquer pontos de vistas contrários sejam afastados".

Para neutralizar os rumores de possível carência de café no Brasil, há as notícias de que Cuba talvez produza, no próximo ano, o suficiente para cobrir suas próprias necessidades, deixando margem exportável. Além disso, sabe-se que a colheita esperada da Nicarágua é excelente.

Num comentário sôbre o mercado, escreve o mesmo órgão: "Desde que começou a elevação sem precedentes dos preços do café em junho último, o volume das faturas de exportação em dólares vendidas pelos exportadores de Santos, subiu espetacularmente. A média diária de vendas, baseada no número de dias úteis de cada mês, que foi de cêrca de um milhão de dólares no primeiro semestre de 1949, e de 1.300.000 no terceiro trimestre, subiu para ... 1.700.000 em outubro, e, até 8 de novembro, se tem mantendo acima de 2.500.000. Isso corresponde a uma média mensal aproximada de 60 milhões. Isto é, aproximadamente, 60 por cento mais do que o valor médio das exportações, com destino aos Estados Unidos, de todos os portos brasileiros, nos sete primeiros meses de 1949, segundo as cifras oficiais brasileiras de comércio exterior.

"Não obstante o fato de que tal situação corresponde a um suprimento mais abundante de dólares, no curso do último mês ou mais, o Banco do Brasil ainda não apressou a concessão dos pedidos de câmbio e o preço corrente das cambiais de exportação em dolar, no mercado, está sensivelmente abaixo da taxa oficial de câmbio para o cruzeiro. A razão de tal fato parece ser o desejo de diminuir uma não comum firmeza do cruzeiro para com o dólar".

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções – 52 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Cooperação dos exércitos da Inglaterra e dos Estados Unidos

Estão ambos determinados a resistir a qualquer ataque, declara o ministro da Guerra da Grã-Bretanha

SANIHURST, Berkshire, 19 (R.) — O ministro da Guerra britânico, sr. Emmanuel Shinwell, declarou hoje, nesta cidade, que, se necessária, estará absolutamente garantida a cooperação entre os exércitos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Acrescentou que nenhum dos dois exércitos têm propósitos de agressão, estando ambos determinados, porem, a resistir com medidas enérgicas a qualquer ataque. O titular falou durante uma cerimônia em que apresentou ao adido militar norte-americano, general J. W. Leonard, uma copa de prata ofertada em nome do exército britânico, para comemorar a estreita ligação entre os dois exércitos em duas guerras mundiais.

Ante a possibilidade de um ataque atômico

Propõe um senador americano o estabelecimento de uma capital móvel em trens, eliminando-se o perigo da concentração em Washington

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O senador republicano Alexander Wiley propôs, para que "estejamos preparados ante a possibilidade de um ataque atômico", que o Congresso norte-americano tome em conta a possibilidade de estabelecer uma "capital móvel" em "trens, onde os legisladores e os mais importantes funcionários possam continuar dirigindo os destinos da nação".

Wiley propôs, também, o emprêgo da televisão na administração, dizendo que, por meio da televisão, os membros do Congresso poderiam votar, de 30 ou 40 lugares diferentes do país, eliminando o perigo da concentração em Washington.

Treinamento contra a guerra atômica

FRANKFURT, 19 (R.) — Se irromper uma guerra, a Rússia poderia usar gases "atomicamente impregnados" — segundo declarou hoje nesta cidade um técnico militar norte-americano que revelou que o exército dos Estados Unidos está instalando uma escola na Alemanha para treinamento de oficiais na defesa atômica.

Se houver guerra — acrescentou êsse técnico — o exército norte-americano esperará ataques atômicos soviéticos contra as fôrças terrestres "inicialmente sob a forma de gases impregnados radiologicamente".

"E' tecnicamente possível — frisou — produzir as chamadas "nuvens atômicas" fazendo com que os gases atravessem por meio da fôrça através das pilhas atômicas e os concentrando sob pressão".

A escola norte-americana de treinamento atômico formará duzentos oficiais em cursos de seis semanas. Esses técnicos voltarão às suas respectivas unidades como instrutores e treinarão, então, 150 mil norte-americanos em todos os serviços destinados a conter os ataques atômicos.

Cercado no Palácio o presidente do Panamá

PANAMA, 20 (U.P.) — Fôrças da Polícia Nacional, armadas com metralhadoras, cercaram o Palácio do govêrno. O presidente Daniel Chanis ali se encontra entricheirado. A Guarda Presidencial está a seu lado.

De vez em quanod são ouvidos disparos.

Mais perto de Chungking as fôrças comunistas

Numerosas firmas comerciais fecham suas portas ante a ameaça que representa o avanço vermelho sôbre a capital provisória da China nacionalista

Pengsui conquistada pelas tropas de Máo Tse-tung — Já nos arredores de Nanchwan — Cem quilômetros apenas

CHUNGKING, 19 (U.P.) — Mais de 70 firmas comerciais e lojas fecharam as portas, uma vez que as fôrças comunistas se aproximam desta capital, por três lados. A Câmara de Comércio convocou uma reunião de emergência, numa tentativa para evitar um colapso na vida comercial da cidade. Um observador estrangeiro disse que o abandono antecipado de Chungking pelos nacionalistas, em face da aproximação dos comunistas, significará a cisão final do govêrno nacionalista. O generalíssimo Chiang Kai-shek e seus adeptos deverão regressar a Formosa e o presidente Li Tsung-jen e seu grupo voltarão a Kwangsi.

Cem km apenas

HONG KONG, 19 (Por Victor Kendrick, da U.P.) — A emissora comunista anunciou a conquista de Pengsui pelas fôrças de Mao Tse-tung, que se encontram a 100 quilômetros de Chungking, depois de atingir os arredores de Nanchwan.

Alegam os comunistas que aprisionaram 7.000 nacionalistas.

Movimentam-se os navios de guerra inglêses

HONG KONG, 19 (Por Victor Kendrick, da U.P.) — De Singapura anunciam que unidades britânicas estão prontas para deixar essa base, a fim de reforçar as fôrças navais britânicas destacadas em Hong Kong. Fontes chinesas admitem que o deslocamento de vasos da Grã-Bretanha visa o rompimento do bloqueio nacionalista. Esferas navais britânicas não exteriorizam sua opinião a respeito, mas a "Central News" informou que dentro de um mês estarão neste pôrto mais seis belonaves procedentes de Singapura, indo a Sapore outras três.

Sabe-se que o porta-aviões "Unicorn" chegará a Hong Kong juntamente com o "destroyer" "Cossack", em princípios da semana que vem e, em princípios de dezembro chegarão o "destroyer" "Consol", as fragatas "Albert" e "Hart" e o barco de reconhecimento "Dampier", atualmente em águas da Malásia.

Por fim, a agência diz que as belonaves "Morecombe Bay", "Kenya" e "Cockade" chegarão a Sapore dentro de dois meses. Alega que o deslocamento de belonaves se deve a que embarcações mercantes britânicas necessitam de proteção da frota inglêsa para romper o bloqueio aero-naval nacionalista no norte da China.

Quanto aos disparos feitos por naves nacionalistas contra o mercante norte-americano "Flying Cloud", o ministro do Exterior da China nacionalista, sr. George Yes, atualmente nesta cidade, afirmou não ter recebido o protesto norte-americano até agora, razão por que não esá em condições de fazer qualquer declaração.

Movimento grevista na Itália

ROMA, 19 (R.) — Os trabalhadores dos Correios, Telégrafos e telefones, na Itália, entraram em greve hoje, por quatro horas, em sinal de protesto contra a rejeição de um representante de seu sindicato, durante negociações sôbre salários, com o ministro das Tele-Comunicações, Raffaele Jarvolino.

Os empregados dos correios suspenderam suas atividades em tôda a Itália, embora os telégrafos e telofenes continuassem operando em Roma.

Milão, Turim, e outras grandes cidades, porém, foram atingidas em cheio pela greve. Terminadas as quatro horas de greve total, os mesmos funcionarios voltaram ao serviço, mas, em greve de morosidade, anunciando, ao mesmo tempo, que na noite de quarta-feira desfecharão uma greve geral.

Podemos confiar em Stalin?

XI

SÓ A POLÍCIA VERMELHA IMPEDE A REVOLTA POPULAR

Cel. James C. Crockett

(Ex-adido militar dos Estados Unidos na Rússia)

★

Décimo primeiro de uma série de dezoito artigos fornecidos pela Distribuidora Record ao Diario de Noticias com exclusividade no Distrito Federal.

J. C. Crockett

Extensas regiões rurais da Rússia estariam mergulhadas no cáos e o regime comunista da União Soviética já estaria há muito destruído pelo próprio povo russo, se o alto contrôle policial fôsse interrompido ou descurado. Mesmo com a atual severidade, muita zona do campo russo vive mal, como que sem lei.

Durante seis meses morei numa fazenda coletiva do norte da Russia. Minha casa, e a dos agricultores, ficavam a uma distância considerável da estrada principal e ao redor adensavam-se florestas. A noite, vagabundos e malfeitores infestavam tôda a região, roubando, bebendo, assaltando mulheres. Os elementos sossegados da população precisavam sair com cuidado e armados: em casa precisavam trancar-se, e só com a maior cautela abririam a porta a alguma batida inesperada.

Ao que se dizia, a polícia fardada local temia êsses bandos — quando não se aliava a êles, pela lei do menor esfôrço e dos lucros maiores...

Devemos aqui explicar porque falamos em "polícia fardada". E' que nos queríamos referir apenas aos policiais encarregados de deter transgressores, criminosos de direito comum. Na Russia "polícia" de fato é a que anda sem uniforme, a polícia secreta, encarregada de se haver com os criminosos políticos... A simples menção da verdadeira "polícia" enche de temor o coração dos russos, nas al-

(Conclui na 2.ª pág. 3.ª coluna)

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio.
Telefone 52-0228
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 608. Edifício S. Borja.

MEIAS — OLGA
MATRIZ
AVENIDA, 119
Edif. «Jornal do Commercio»

APARTAMENTO FINANCIADO
Pequeno sinal e o resto 100%
LEME — RUA ANCHIETA — 11º ANDAR, DE FRENTE — Sala espaçosa, banheiro completo, vestíbulo de 1,50 m x 3,00 m, ligando a sala e o quarto, cozinha e ampla varanda, com 30 metros quadrados. Três armários embutidos. Construção a iniciar-se imediatamente, com projeto já aprovado pela Prefeitura e financiamento já concedido. Preço: — Cr$ 185.000,00. A' vista, Cr$ 35.000,00. Financiados em 20 anos. Tabela Price. 8%. Cr$ 120.000,00. O resto a combinar, sem juros
Antonio Guimarães - Edifício Darke
AV. 13 DE MAIO, 23, 15º ANDAR, SALA 1.516

Ofertas que fazem Amigos:
CAMISOLA Opala estampada Cr$ 49,80
A Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 1140

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Banco do Estado de São Paulo S. A.
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DE S. PAULO
CAPITAL E RESERVAS ... Cr$ 268.000.000,00
DEPÓSITOS .... Cr$ 2.686.055.191,00
Filial no Rio e Delegacia do Tesouro em S. Paulo
Rua da Assembléia, 31 — Telefone: 32-2274
Aberto das 9,30 às 16 horas

PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
BLENORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SIFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clínicas da AMERICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO — CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUREOMICINA e CLOROMICETINA
DR. MUNIZ (Diretor) - Consultas Cr$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8º andar. Tel.: 42-7658

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela 45-A

SANATÓRIO BOTAFOGO
RUA ALVARO RAMOS, 153 — TEL.: 26-2222
Direção: Profs. A. Austregesilo, Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Paulo Silva
CLINICA DE REPOUSO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS. Assistência permanente. Instalações especializadas. Modernos pavilhões separados, para homens e senhoras.

BANCO MOSCOSO-GASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-1968

CHÁ DA ÍNDIA "LI-KUNGO"
A maior fonte de Cafeína, Teína, Tanino e Vitamina «C»; é o preferido e recomendado pelas autoridades em alimentação. O delicioso chá da India «Li-Kungo» é encontrado nos armazens

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com nosso método de ensino por correspondência do prof. Brandão Machado, desaparecerão tôdas as dificuldades de aprendizado da língua portuguêsa. O nosso método, que é o fruto de longos anos de experiência, está sendo aplicado com proveito por milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso é completo, simples, sem fórmulas. Faça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade com o nome e endereço completos para: PROFESSOR BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL 5046 — SÃO PAULO

Não espere a roupa aprontar! Escolha um traje pronto e vá passear!
Si V. dispõe de pouco tempo escolha um Traje Pronto Guaspari, na sua medida exata. Confeccionados em fábrica própria os Trajes Prontos Guaspari distinguem-se pela excelência do tecido e acabamento perfeito. Guaspari tem 53 anos de experiência!
Tropical 750,00
Linho puro 660,00
Guaspari
REALMENTE veste melhor!
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

OS TRÊS NOMES DA U. D. N.

"Qualquer um dêles poderá vir a ser um candidato realmente nacional — capaz de despertar o entusiasmo do povo e de manter intacto o poderoso coeficiente eleitoral da UDN que, em face das cisões das demais correntes partidárias, poderá ser a garantia de um triunfo fácil"

JOEL SILVEIRA

NADA justificaria o apôio da UDN a uma dessas inexpressivas candidaturas pessedistas inventadas pelo sr. Benedito Valadares. E como poderiam os udenistas formar com Getúlio, por exemplo, a favor da candidatura do sr. Nereu Ramos? O candidato da UDN, é indiscutível, ela tem que buscá-lo e encontrá-lo nas suas próprias fileiras. E' o lógico, é o acertado. A expressão eleitoral do partido, o seu grande prestígio no país e até mesmo o seu programa político valem mais do que a pilhéria dos candidatos de quarta classe. Como poderia tudo isso ser, leviana e friamente, imolado em benefício dos adversários? O acôrdo interpartidário não pode ser mais invocado — pois não existe mais. E o país não se encontra de maneira alguma, apesar das capciosas afirmações de muitos, diante de uma crise política de envergadura, que estivesse a pedir a renúncia e o sacrifício das características partidárias em benefício de um candidato de concórdia. Basta a experiência do «acôrdo», cujos frutos couberam exclusivamente ao Catete, que com êle ganhou a magnífica bem-aventurança de governar quase sem oposição, sem crítica, livre das investidas dos desafetos políticos.

Além disso, quais os nomes que devem ser levados em conta, entre os trinta ou quarenta já lembrados para a sucessão do sr. Dutra? Apenas aquêles que pertencem à UDN. Ninguém pode, de boa fé ou sèriamente, comparar, por exemplo, o Brigadeiro com o sr. Bias Fortes; ou o sr. Otávio Mangabeira com o sr. Israel Pinheiro; ou o sr. Milton Campos com o sr. Ovídio de Abreu. Não há circunstância política, nesta quadra da vida nacional, que possa justificar uma atitude suicida da UDN desprezando os seus grandes nomes para ir, complacente e cordata, dar o seu apôio a uma candidatura sem qualidade imposta pelo PSD. Isto seria a morte do partido, o seu esfacelamento, o seu descrédito na opinião pública.

Creio que assim pensam todos aquêles que, nas últimas eleições presidenciais, sufragaram o nome do Brigadeiro. E não resta dúvida que mais de dois milhões de pessoas esperam que da próxima convenção da UDN saia um candidato da UDN. Pelo menos três líderes udenistas — Eduardo Gomes, Milton Campos e Otávio Mangabeira — estão em condições de ser escolhido. Qualquer um dêles poderá vir a ser um candidato realmente nacional — capaz de despertar o entusiasmo do povo e de manter intacto o poderoso coeficiente eleitoral da UDN que, em face das cisões que esfacelam as demais correntes partidárias, poderá ser a garantia de um triunfo fácil.

Talvez seja oportuno lembrarmos aqui a vida pública e a conduta das três figuras udenistas que fatalmente disputarão as preferências da Convenção do partido, no próximo mês. A nossa idéia era a de coligar, numa mesma reportagem, o perfil político dos possíveis candidatos da UDN com o dos demais nomes, do PSD e outros partidos, tidos como prováveis participantes do jôgo sucessório. Mas a falta de espaço não nos permite fazer tudo de uma vez. Tratamos hoje, apenas, da atuação daquêles três líderes udenistas — o Brigadeiro, Milton Campos e Otávio Mangabeira. O resto — que é muito menos importante — fica para outra vez.

EDUARDO GOMES — Mais do que um nome, é uma legenda. Um dos 18 do Forte. Revolucionário sincero e idealista, participou do movimento de 30 até o instante em que êle começou a ser traído nos seus objetivos. Criou, organizou e deu amplitude ao Correio Aéreo Nacional, nos primórdios do nosso desenvolvimento aeronáutico. Bravo e honesto. Nas vésperas do 10 de novembro, repeliu insinuações daquêles que tentaram traí-lo para a aventura totalitária de Getúlio, de cuja ditadura foi adversário intransigente. Concorreu, em 1945, em ser candidato da UDN à presidência da República, e todos sabem como o seu nome, a sua grande figura moral, o seu prestígio no seio do povo, contribuíram para que, com o golpe de 29 de outubro de 45, que pôs abaixo a ditadura, viessem as eleições. Perdeu nas urnas, mas os dois milhões de brasileiros que lhe deram seus votos não esqueceram os seus serviços à nossa democracia.

Não resta dúvida que o brigadeiro Eduardo Gomes é o melhor candidato com que a UDN poderá fazer frente a uma candidatura militar adversária.

• • •

MILTON CAMPOS — Homem de cultura e inteligência, e de inatacável probidade, foi, pela sua condição de democrata e adversário da ditadura getuliana, o escolhido pelo povo de Minas para o pôsto de governador. De nada valeram as manobras e traições dos que o combatiam, pois contou, por fim, para a sua vitória, com o apôio do ex-presidente Venceslau Braz, seu competidor, que levou para a sua chapa um contingente decisivo de votos e simpatias. Político moço e cuja carreira se iniciou, como deputado estadual, há doze ou quinze anos, nada, no governador mineiro, contra-indica-o e seu nome para a sucessão presidencial. Seu govêrno tem sido um exemplo de probidade e respeito às normas constitucionais.

• • •

OTÁVIO MANGABEIRA — E' grande e significativa a sua fôlha de serviços ao país, e são inúmeras as credenciais que exibe para apontar o seu nome como candidato à sucessão do sr. Dutra. Foi deputado federal pelo seu Estado desde os 25 anos de idade. Relator, por dez anos, do orçamento da Marinha, como o foi da Viação. O sr. Washington Luís, ao formar o seu Ministério, entregou-lhe a pasta das Relações Exteriores, na qual pôde Otávio Mangabeira concluir, tantos anos depois, a obra de Rio Branco, no que havia ainda que assentar e firmar na questão dos limites com outros países continentais. Sob sua direção, a nossa diplomacia ganhou prestígio e respeito. E várias iniciativas de ordem material e cultural assinalaram a sua passagem pelo Ministério do Exterior, com a remodelação da grande biblioteca do Itamarati e a reforma do Arquivo, no qual não falta, ainda hoje, nada do que se refere às relações internacionais do Brasil, desde os nossos primeiros tempos, inclusive documentos preciosos, até então abandonados ou guardados de qualquer maneira.

Recusando-se a aderir à revolução de 30, foi prêso e em seguida deportado para a Europa, nas piores condições possíveis, sem recursos financeiros suficientes para viver com a sua família. Em 1935, quando pôde regressar ao Brasil, foi eleito novamente deputado federal pelo seu Estado, iniciando, na Câmara, uma importante pregação contra o govêrno de Getúlio Vargas, cujos planos ditatoriais começavam a se esboçar. Na campanha presidencial de 1936, formou ao lado dos que defendiam a candidatura do sr. Armando Sales de Oliveira, participando dos seus memoráveis comícios através de todo o país.

Instaurada a ditadura no Brasil, com o golpe de 10 de novembro, Otávio Mangabeira e Armando Sales de Oliveira são presos e exilados. Na França e, em seguida, em Nova York, estêve sempre o sr. Mangabeira atento às coisas do Brasil, comunicando-se regularmente com os amigos, apesar do policiamento em que o govêrno discricionário mantinha sua pessoa. Nos Estados Unidos, para poder viver, teve que improvisar-se em tradutor e datilógrafo de uma revista, emprêgo modesto que a ditadura quase lhe tira, pois a revista que o convidara a chefiar os seus serviços de tradução teve a entrada no Brasil ameaçada pelo DIP. Foi preciso que o nome do sr. Mangabeira saísse das fôlhas de pagamento, incumbindo-se os ministros Hélio Lôbo e Ildefonso Falcão de receberem, nos seus próprios nomes, os honorários do exilado.

Na campanha presidencial de 1946, foi o sr. Mangabeira um dos mais fortes elementos com que contou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Getúlio, entretanto, ameaçava movimentar-se, manhosamente, pretendendo talvez falar com o general Eurico Dutra, candidato oficial, o que fizera com o sr. José Américo. O golpe de 29 de outubro matou no nascedouro as esperanças golpistas do ditador. Naquêle dia, caíram todos os traidores do regime democrático, desde o chefe e os seus prepostos no govêrno dos Estados, simples interventores nomeados por portaria, até os simples negociatas que prosperavam à sombra de cada um dêles.

Realizadas as eleições, volta o sr. Mangabeira à Câmara Federal. Acreditando que a consolidação democrática no país só poderia ser efetuada num clima de harmonia política, promoveu, como fundador e presidente da UDN, com o assentimento dos seus correligionários, o Acôrdo interpartidário, reunindo em tôrno do govêrno as bancadas no Congresso dos três partidos — PSD, UDN e PR. A ala queremista do PSD, chefiada pelo sr. Nereu Ramos, e a própria «entourage» que cerca o sr. Dutra acabaram por levar o acôrdo, que tanto poderia ter produzido a favor do regime e da administração, ao completo fracasso.

No govêrno da Bahia, tem realizado o sr. Mangabeira uma administração bem traçada, eficaz e ativa, num clima da mais completa legalidade. A sua atuação como governador, aliás, vem sendo unânimemente elogiada — inclusive pelos seus adversários políticos.

• • •

Estes os três nomes em tôrno dos quais se decidirão as preferências da UDN, na sua próxima convenção. Escolha qualquer um dêles, e a UDN terá escolhido um bom candidato. E qualquer que dos três, não resta dúvida que chegará à Presidência da República um nome capaz de garantir o prestígio do regime e estabelecer no país a tão ansiosamente esperada atmosfera de liberdade e decência.

POSSE DE DIRETORES DA L. D. N. — O presidente da República estêve, ontem, na sede do Silogeu Brasileiro, onde presidiu a sessão solene de posse dos novos membros que vão integrar o Diretório Central da Liga de Defesa Nacional durante o triênio de 1949 e 1951. Iniciando a solenidade discursou o sr. Osvaldo Aranha, presidente da entidade e, por último, saudando os recém-empossados, o almirante Álvaro Alberto Mota e Silva. Foram admitidos como componentes do Diretório Central o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho; general Salvador César Obino, senador Artur Santos, deputados João Neves da Fontoura, Prado Kelly, Afonso Arino de Melo Franco, Euvaldo Lodi e Gilberto Freire e sr. Sílvio Brauner. No clichê um aspecto da mesa, quando discursava o sr. Osvaldo Aranha.

Discutido pela CCP o problema do pão

Em caráter experimental a medida sôbre a venda de farinha misturada

O Ministério da Agricultura, pelo item XXXVIII da Portaria n. 34, de 12 de janeiro do corrente ano, incumbiu a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul ou órgão a que delegar competência, para fixar, entre outras coisas, quotas de matança, industrialização e frigorificação de carne, tanto para o mercado interno como internacional.

Segundo informações procedentes do sul, remetidas ao govêrno federal, o charque tipo exportação, que é o que se destina ao Rio e a outros Estados, está sendo vendido, no varêjo gaúcho, ao preço médio de Cr$ 14,00 o quilo.

A C. C. P., em sua última reunião, tabelou o charque, para esta capital, em Cr$ 14,50, correspondendo os 50 centavos justamente ao frete. No Rio Grande do Sul, o tipo frescal e o sêco ao vento estão a Cr$ 12,30, atingindo Cr$ 12,00 o salgado. Todavia, são êstes últimos de consumo apenas local.

No tocante ao pão, a C. C. P. esclareceu que permanece a obrigatoriedade da mistura com raspa de mandioca feita nos moinhos, para o fabrico do pão comum. Apenas foi suspenso o artigo da portaria que estabelecia de 1 para 1, na venda de mistura aos panificadores, para efeito de melhor distribuição. Algumas panificações empregam mais farinha misturada porque fabricam mais pão comum, o mesmo não sucedendo com outras.

A mistura não altera o paladar do produto, a não ser em caso de má fé. Se o pão apresentar máu aspecto e gôsto, o consumidor deve dirigir sua reclamação à Delegacia de Economia Popular.

Ontem, também, o vice-presidente da C. C. P. dirigiu aos sindicatos dos moageiros e dos panificadores ofício, comunicando que a medida sôbre a venda de farinha misturada tem caráter experimental, em face da alegação, pelos interessados, de dificuldades surgidas na execução daquêle dispositivo.

Espera a C. C. P. não sofra diminuição e seja até melhorado o consumo da raspa de mandioca, a fim de que não fique aquêle órgão obrigado a restabelecer, em curto prazo, a situação anterior.

O QUE VAI PELO MUNDO — À esquerda, uma princesa indígena equatoriana, Rosita Lema Cotacachi, chega ao aeroporto de Idlewild, com sua filha Lucila e um primo, oficialmente designada pelo presidente Galo Plaza, do Equador, para ir levar os agradecimentos do seu povo ao povo norte-americano, pelo auxílio prestado por ocasião do recente terremoto naquêle país andino. — À direita, ao alto, os companheiros prediletos do pequeno príncipe Charles, filho da princesa Elisabeth, da Inglaterra, São Mary, de quatro anos, e Andrew, de dois, filhos do major Martin Charteris, novo secretário particular da princesa e que é herdeiro presuntivo do condado de March. — Em baixo, da esquerda para a direita, o senador Ivo de Aquino, delegado brasileiro junto às Nações Unidas, falando na Assembléia Geral de Flushing Meadows, e o dr. Tingfu Tsiang, representante da China, que acaba de declarar estar disposto a combater pela manutenção do seu lugar, na Assembléia da ONU, embora espere que, muito breve, seja feita uma tentativa, pelos comunistas chineses, para afastá-lo, o que seria patrocinado pelo representante russo, sr. Andrei Vishinsky. (Fotos I. N. P.).

PODEMOS CONFIAR EM STALIN?

(Conclusão da 1.ª pág. 6.ª col.)

tas, nas médias, nas baixas classes. Aliás, tão diferente é a Polícia Secreta da outra, que bem se sabe que ela muitas vêzes emprega criminosos como delatores profissionais ou como vigias de suspeitos ou prisioneiros políticos.

Esta diferenciação da polícia tem diminuído muito a autoridade da polícia fardada, levando o povo a respeitar pouco os encarregados de impor a lei. Daí, a tendência popular de considerar crimes verdadeiros como faltas veniais diante de "crimes" políticos...

Nos distritos rurais há muita gente hostil ao regime comunista. O descontentamento vem principalmente de condições de vida precárias, falta de comida, pressão à religião.

A escassez de alimento em áreas rurais pode parecer coisa estranha, mas a verdade é que cada fazenda coletiva se especializa em umas poucas lavouras. O sistema agrícola, em suma, não é grandemente diversificado, e, portanto, insuficiente, se tomarmos fazendas coletivas isoladamente. Perto de onde eu estava, por exemplo, os agricultores se ocupavam exclusivamente do trigo, de repolhos, batatas e cenouras. Não tinham, pràticamente, um só animal, se excetuarmos as bestas de carga e tração.

Por outro lado, o Estado toma às fazendas — sob a forma de impostos ou vendas forçadas — uma parte tão grande da produção total da terra, que pouco guardam os agricultores para vender com objetivo de lucro. A conseqüência evidente é que vivem das sobras do que plantam, sem poderem comprar em outras fazendas, ou nos mercados, os gêneros que não produzem.

No Parque de Poltova e na região circundante, ouvi de mais de uma pessoa, muito confidencialmente, que lá se preferiam os alemães aos tiranetes comunistas... Em Odessa e à beira do Dnieper, perto de Kiev, oficiais do Exército disseram-me que continuavam servindo o regime mas que o detestavam.

Na Bielo-Rússia, que atravessei duas vêzes como adido militar dos Estados Unidos, precisei viajar com escolta dos MVD. Andei com guardas de fuzil ao ombro até tomar meu trem em Minsk: da primeira vez foram dois e da segunda foram quatro guardas. Em ambas as ocasiões os oficiais do MVD se limitaram a me dizer que as condições locais eram de alguma inquietação, aconselhando a prudência que os visitantes fôssem bem guardados. Nos países bálticos, tanto na Lituânia como na Letônia e na Estônia, ouvi as mesmas expressões de grande parte da população contra os chefes comunistas e contra a crueldade das tropas MVD. Com efeito, o MVD, tanto os secretas como os soldados, têm sido despachados para reprimir tentativas de revolta dos beltas. As tropas do MVD, que são os dentes e garras mais óbvios da seção secreta, não ficam postadas nas áreas rurais, mas, quando delas se precisa, vêm das cidades mais próximas.

Os centros urbanos da Rússia são em número reduzido e muito distantes entre si. Abrigam, naturalmente, as repartições governamentais de contrôle do país e centralizam as linhas de comunicações. As estradas laterais, que levam às zonas campestres, vivem em condições péssimas de conservação.

Já andei pelo menos uns 150 quilômetros em cada uma das oito estradas que saem de Moscou e só duas delas eu consideraria boas para padrões norte-americanos. Mesmo estas, entretanto, se estreitam e passam a [illegible] de pedra a uns 100 quilômetros longe da capital. Qualquer cidadão norte-americano consideraria as seis estradas restantes como pràticamente intransitáveis.

No verão de 1947 percorri de automóvel uma estrada que o mapa assinalava como a principal na ligação Naro Rorminsk-Moscou. Pois a viagem foi um pesadêlo, tais os buracos lamacentos, as valas, as pontes meio pobres que encontrei. Levei bem umas cinco horas para percorrer 30 quilômetros, no meu automóvel norte-americano. Tantas vêzes atolou-se o carro no lodaçal que precisei solicitar a ajuda de camponeses para retirá-lo e pô-lo novamente a correr. E isto foi em agôsto, um dos meses mais sêcos do ano. No caso, a água vem do fato de serem tantas zonas da Rússia ocidental pantanosas no verão. E' muito melhor transitá-las quando o inverno congela os mangues e atoleiros.

Se as cidades russas jamais tiverem de padecer o que padeceram outras cidades da Europa, algo terrível aconteceria nas zonas intermediárias, antes de chegar aos próprios centros urbanos a onda de desordem. Se o govêrno central e a polícia centralizada fôssem paralisados, quadrilhas e bandos de homens e mulheres descontentes sairiam em busca de alimento, que nunca é suficiente na União Soviética. A esta gente, unir-se-iam uns 15 milhões de prisioneiros dos campos de concentração, campos que ficam exatamente nas zonas longínquas e florestais.

Sem o guante férreo da polícia e dadas as difíceis comunicações entre as cidades e as aldeias, a meia-ilegalidade em que vivem na campina e na floresta russa, aliada ao descontentamento de milhões, envolveriam a União Soviética num caos e acarretariam a destruição do regime comunista.

• • •

Terça-feira: "Os cidadãos russos julgam que os Estados Unidos farão guerra à Rússia".

Atentado contra o prefeito de Teresópolis

Três desconhecidos alvejaram a tiros o carro do chefe do executivo da cidade serrana

A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio recebeu, ontem, à noite, uma comunicação telefônica da cidade de Teresópolis, dando notícia de um atentado contra a vida do prefeito local, sr. José Janotti. Ao que informavam, três desconhecidos, empunhando revólveres, dispararam vários tiros contra o automóvel do chefe do executivo daquela cidade serrana, quando o mesmo passava por uma das ruas da cidade, guiando o veículo.

As balas não atingiram o alvo, indo bater apenas no automóvel do prefeito. Os autores dos disparos evadiram-se.

A propósito da grave ocorrência, foi aberto inquérito na delegacia de polícia local, sendo o fato comunicado oficialmente à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. Grupo 302.

DR. ALDO CUNHA
[illegible]

PIANOS NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vende-se a prazo sem fiador. Ingleses, alemães [illegible]

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
[illegible]

VARIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicídio e tentativas — Roubos e furtos — Prisão de larápio — Falsa qualidade

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Brasil, próximo ao Quartel da Aeronáutica, o ônibus 8.76.40, da Escola de Especialistas da referida corporação, chocou-se com o automóvel de praça 4.98.01, dirigido pelo motorista José Alves de Melo, que sofreu ligeiros ferimentos. O motorista do ônibus fugiu e a polícia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

• • •

No Pôsto Central de Assistência foram socorridos os estudantes Maurício Lerner, de 17 anos, morador na rua Lúcio de Mendonça, 36 e o trocador de ônibus João Arnaldo Moura, de 19 anos, residente na rua Emílio Gaudêncio, -.339, Caxias. O primeiro apresentava fratura da coxa direita e o outro, contusões nos lábios. Ambos viajavam num ônibus da linha 10, Mauá-Aeropôrto e na avenida Presidente Justo, o coletivo chocou-se com um caminhão, resultando do choque saírem feridos. A polícia do 5.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na rua Barão de Bom Retiro, o caminhão de chapa 7.52.65, guiado por Sebastião Valente de 25 anos, casado, mecânico, residente na rua Francisco Fragoso, 51, passou de raspão no bonde n. 2.059, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 7790, fraturando a mão esquerda da passageira Nair Vilela Borges, de 43 anos, viúva, morador na rua dos Topázios, 207, que viajava com o braço do lado de fora do elétrico.

Medicada na Assistência do Méier, a vítima retirou-se.

O motorista foi prêso e autuado no 19.º distrito policial.

• • •

Na oficina mecânica da rua Monte Alegre, 49, o operário Benedito Monteiro, de 26 anos, solteiro, morador na rua Osvaldo Cruz, 523, examinava uma pistola quando, em dado momento, a arma disparou, indo o projetil atingir-lhe o calcanhar esquerdo.

A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 6.º distrito registrado a ocorrência.

• • •

No caminho do Itaóca, o operário da Light Sebastião Damasceno, de 32 anos, solteiro, morador na estação de Queimados, na rua da Serra, s|n., quando procedia a reparos num cabo condutor de corrente de 6.000 volts, foi atingido por violenta descarga elétrica.

Em estado gravíssimo, foi a vítima medicada no Hospital Getúlio Vargas, e posteriormente, removida para o Hospital de Acidentados, onde ficou internada.

• • •

Alfredo Teixeira, viúvo, de 59 anos, morador na rua José Romero, 217, caiu de um trem na estação do Engenho de Dentro, sofrendo fratura da coxa esquerda. Socorrido pela Assistência do Méier, foi depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua Barão de Bom Retiro, o caminhão de chapa 6.71.07, dirigido por Antônio Manuel de Barros, solteiro, de 25 anos, domiciliado no Estado de Minas Gerais, atropelou Manuel da Silva, de 29 anos, residente na rua Bela Vista, sem número, produzindo-lhe escoriações generalizadas.

O motorista conduziu a vítima ao Hospital de Pronto Socorro e, em seguida, apresentou-se à delegacia do 19.º distrito, onde foi autuado.

• • •

Na praia de Botafogo, foi atropelado pelo caminhão capa 7.00.79, cujo motorista fugiu, o operário Antônio Cândido de Araújo, de 19 anos, solteiro, residente na rua Humaitá, 47. Com escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 3.º distrito registrado o fato.

• • •

O menino Carlos, de 11 anos, filho do sr. Sebastião Faria, residente na rua Santa Clara, 145, foi colhido por um automóvel próximo à residência, sofrendo em conseqüência, fratura da clavícula esquerda. Foi a criança socorrida no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na rua Aradio Gondim, o automóvel n. 2.95.42, dirigido por Antônio Santos, atropelou o menor Antônio Carlos de Lima, de 12 anos, morador no morro da Babilônia.

O próprio motorista conduziu o menino ao Hospital Miguel Couto, onde recebeu êle os curativos retirando-se em seguida.

Agressões

Na praça General Aranha, o ajudante de caminhão Tomásio Benjamin, de 24 anos, solteiro, morador na rua Alvaro Vale, 365, foi agredido a faca por Francisco Teixeira, residente na rua Xavier Curado, sem número.

A vítima, com ferimentos no abdomen e no braço esquerdo, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas e o agressor foi prêso em flagrante e conduzido à delegacia do 25.º distrito, onde foi autuado.

• • •

Na rua Panamá, 183, o menor Aurélio nato Matos de Sousa, morador na rua Agrolongo, 388, agrediu a faca e Renato Matos de Sousa(morador na rua lio, 30. A vítima, com quatro ferimentos na região abdominal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Aurélio foi prêso e conduzido para a Delegacia de Menores, onde foi autuado.

• • •

Carlos da Silveira, de 38 anos, solteiro, morador na rua Pirajuíra, 136, em Realengo, foi agredido a faca por José Virgílio, vulgo «Zé Boné», residente na estrada Intendente Magalhães, 2.300, e por Edmundo Vitorino do Nascimento, domiciliado na na mesma estrada, 114.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Carlos Chagas. Os agressores foram presos em flagrante.

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o mecânico Dermeval Fiaiola, de 30 anos, solteiro, residente na rua Dr. Garnier, 935 que apresentava ferimento penetrante na região abdominal.

Declarou êle que, quando se encontrava no interior do «Bar Mirim» na rua Conselheiro Mayrink, estação do Rocha, fôra alvejado por um guarda-civil.

Suicídio e tentativas

No campo de Santana, às últimas horas de ontem, suicidou-se ingerindo violento tóxico um rapaz de côr branca modestamente vestido e que aparentava ter 19 anos de idade. Uma ambulância da Assistência chamada para socorrê-lo já o encontrou sem vida. A polícia do 10.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

• • •

Marcelina Lima Costa, de 33 anos, casada, moradora na rua Estácio de Sá, 61, casa 1, tentou suicidar-se, em sua residência sendo, sendo socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na Fábrica de Tecidos Rocha Miranda, a operária Maria Ferreira, de 20 anos, solteira, residente na rua Vieira Couto, 215 tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico.

Medicada no Hospital Carlos Chagas, foi posta fora de perigo.

Roubos e furtos

Alfredo da Rocha Rolim, de 35 anos, operário da Fábrica de Tecidos Cruzeiro e morador na rua Ceará n.º 48, foi prêso pela polícia do 18.º distrito por furtar mercadorias na referida fábrica. O furto era guardado na casa 559 da rua Barão de Cotegipe, de propriedade de Adão Maria de Sousa, sem consentimento dêste, que chamou para o caso a atenção da polícia. Prêso nesta casa e levado para a delegacia, ali confessou o delito. O superintendente da fábrica declarou que Rolim trabalhava na fábrica há 26 anos e que os objetos furtados são avaliados em cêrca de 100 mil cruzeiros.

• • •

Dolores Fernandes Carraneto, queixou-se à polícia do 8.º distrito de que quando se encontrava na Casa Sloper, situada na rua do Ouvidor, fôra furtada em uma aliança e um anel de ouro.

Prisão de larápio

No interior de um bonde da linha Tijuca, ao passar pela praça Tiradentes, foi prêso o indivíduo Gabriel de Aquino Meira, de 35 anos, solteiro, residente na rua do Riachuelo n.º 257, apartamento 702, que, há tempos, vinha sendo procurado pela polícia baiana, por ter aplicado um "conto do vigário" no fazendeiro Genésio Miranda, morador em Feira de Santana, lesando-o na importância de 270.000 cruzeiros.

Falsa qualidade

Na rua Senador Pompeu, foi prêso o motorista Aristeu Gomes de Queirós, de 29 anos, residente na rua Tácito Esmério n.º 433, em Bento Ribeiro, o qual se dizia investigador de polícia. Aristeu foi autuado na delegacia do 11.º distrito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a OUTUB. 416

NOVEMB. 1 ...	3
NOVEMB. 2 ...	0
NOVEMB. 3 ...	4
NOVEMB. 4 ...	3
NOVEMB. 5 ...	5
NOVEMB. 6 ...	0
NOVEMB. 7 ...	4
NOVEMB. 8 ...	1
NOVEMB. 9 ...	10
NOVEMB. 10 ...	1
NOVEMB. 11 ...	1
NOVEMB. 12 ...	1
NOVEMB. 13 ...	0
NOVEMB. 14 ...	0
NOVEMB. 15 ...	0
NOVEMB. 16 ...	0
NOVEMB. 17 ...	4
NOVEMB. 18 ...	0
NOVEMB. 19 ...	0
NOVEMB. 20 ...	
NOVEMB. 21 ...	
NOVEMB. 22 ...	
NOVEMB. 23 ...	
NOVEMB. 24 ...	
NOVEMB. 25 ...	
NOVEMB. 26 ...	
NOVEMB. 27 ...	
NOVEMB. 28 ...	
NOVEMB. 29 ...	
NOVEMB. 30	

TURFE NA INGLATERRA

Conquistaram maior número de vitórias animais do Aga Khan

LONDRES, 19 (R.) — O Aga Khan foi alvo das honras principais, na temporada de corrida rasa, em 1949, que concluiu esta tarde, com as corridas de Manchester, no norte, e as de Lighfield Park, no sul.

O príncipe indiano foi o principal proprietário pela duodécima vez, tendo ganho 68.719 esterlinos, com 38 vitórias.

Foi também o principal criador, pela sétima vez, estabelecendo novo recorde, com seus cavalos de criação nacional, ganhando nos mesmos 63.987, em apostas.

O recordista anterior era Lord Derby, que levantara 64.944, em 1928.

O treinador de Aga Khan, Frak Butters, veio encabeçando a lista dos treinadores de animais vitoriosos, pela oitava vez, tendo se consagrado com 41 vitórias, no valor total de 71.720£. Foi essa a última temporada em que Butters trabalhou para Aga Khan. No ano vindouro, Marcus Marsh ocupará o lugar de Butters, iniciando sua carreira em New Market, em 1927. Ali treinou 1.021 ganhadores, tendo feito uma soma de 930.362 esterlinos em apostas.

A lista dos reprodutores, na temporada que estamos considerando é encimada por Nearco, cuja progenie venceu 48 corridas, no valor de 52.149. O maior contribuidor a êsse total foi o Derby, bem como as vitórias de Nimbus, que venceu quatro carreiras, no valor total de 30.235£, sendo que, de uma só vez, levantou um prêmio de 2.000 guinéus.

Os montadores mais consagrados foram: Gordon Richards, com 261 vitórias, montando 778 vêzes. Douglas Smith, com 136 vitórias, montando 741 vêzes. Edgar Britt, com 112 vitórias, pilotando 579 vêzes.

Os cavalos mais consagrados foram: o vencedor do Derby, Nimbus, que venceu quatro carreiras principais no valor de 30.235 esterlinos. Oaks, ganhador do Musicora, com três vitórias magistrais no valor de 23.607 esterlinos; o ganhador do St. Leger, Ridgewood, com 7 carreiras consagradas no valor de 21.658 esterlinos e o vencedor da Copa de Ouro, Alycidon, que correndo cinco vêzes, cinco vêzes ganhou num total de prêmios colocado em 20.153 esterlinos.

Urânio na Alemanha

BERLIM, 19 (R.) — O jornal «Neue Zeitung», licenciado pelos americanos, anunciou hoje que engenheiros soviéticos iniciaram pesquisas à procura de minério de urânio em um centro de mineração de cobre 30 kms. a oeste de Halle. A produção de minério de urânio na zona soviética está concentrada em tôrno da localidade de Aue, nas proximidades da fronteira tcheca.

Ciranda Internacional

AUTOS 1950

O freguês está sempre com a razão.

Por isso, os novos modêlos dos autos norte-americanos são mais discretos que os primeiros tipos do após-guerra.

Os fabricantes resolveram aceitar certos pontos de vista dos compradores.

Estes, em sua maioria, queixam-se que os carros do após-guerra são pouco práticos.

O comprimento é um dos principais alvos da crítica.

Os automóveis demasiado compridos tornam o problema do estacionamento mais difícil.

Além disso, ocupam mais lugar nas ruas, complicando o trânsito.

Ao mesmo tempo, às vêzes são tão longos que não cabem nas garages das casas antigas, construídas quando os carros eram mais curtos.

Outro alvo da crítica é carrosseria inteiriça.

Como os paralamas fazem parte da carrosseria, qualquer amassamento torna-se uma coisa grave, que exige um trabalho de oficina caro e demorado.

Com os paralamas antigos, bastava retirar o paralama amassado e substituí-lo por um novo. Isto era rápido e barato.

Os automobilistas práticos queixam-se que, com os capôs muito compridos e altos, não conseguem ver a estrada.

Estes senhores de exígua estatura sentem-se sepultados por detrás de um radiador enorme.

Também queixam-se os fregueses que as saias das rodas traseiras representam um sério inconveniente.

Com tais saias, torna-se um trabalho pesado trocar um pneumático arrebentado.

Tôdas as críticas têm sido cuidadosamente estudadas pelos fabricantes norte-americanos de automóveis.

A situação é focalizada por W. Roy Cory, presidente do comitê de relações públicas da Associação Americana de Automóveis.

"Os fabricantes estão reconhecendo — diz Cory — que as críticas [illegible] fundamento, como prova o fato de que muitos autos estão [illegible] sendo feitos com paralamas independentes, removíveis, ligados à carrosseria por parafusos".

[illegible] — A. B.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

DOIS LÍDERES EM PERIGO

Juízes secalados para os jogos da 2.ª categoria

Para os jogos de hoje, do certame da 2.ª categoria foram escaladas as seguintes autoridades:

SÉRIE RURAL

REALENGO X CRUZEIRO

Arbitros:
Juvenil — Jorge Cardoso
Amador — Adolfo C. Campos.
Auxiliar — Osvaldo P. Sousa F.º

OITI X GUANABARA

Arbitros:
Juvenil — Célio Alves da Costa
Amador — Belmiro de Almeida

DISTINTA X COSMOS

Arbitros:
Juvenil — Antônio H. Lopes
Amador — José C. Casemiro.

CORINTHIANS X C. GRANDE

Arbitros:
Juvenil — Carlos H. da Silva
Amador — Almir Ribeiro

ROSITA SOFIA X ORIENTE

Arbitros:
Juvenil — Osvaldo Maia
Amador — José Braz da Silva
e e Euclides F. Silva.

SÉRIE URBANA

SAMPAIO X C. DOS CARIOCAS

Arbitros:
Juvenil — Paulo Barreto
Amador — Jorge Ragi Eis

CONFIANÇA X DEL CASTILHO

Arbitros:
Juvenil — Osvaldo Maia
Amador — João Trav. Arruda
Auxiliar — Nauro de Carvalho

NOVA AMERICA X BENFICA

Arbitros:
Juvenil — Januário Fernandes
Amador — Arlindo Outeiro.
Auxiliar — Manuel Cristino.

PORTUGUÊSA X CACIQUE

Arbitros:
Juvenil — Joaquim Cavalcanti
Amador — Claudionor Salermo

SÉRIE SUBURBANA

ENG. DE DENTRO X S. JOSÉ

Arbitros:
Juvenil — Rui de Sousa
Amador — Osvaldo P. da Cruz
Axiliares — Joaquim Santos e
Aldacir E. Mendonça

UNIÃO X PROGRESSO

Arbitros:
Juvenil — Gentil Fern. Ribeiro
Amador — Alvarino de Castro

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9

WALFRIDO LEÃO — DENTISTA
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América) PRAÇA FLORIANO, 55 - 1.º ANDAR — S| 18 — TEL. [illegible]

COQUEIROS ANÃO
Plantação muito bem tratada, em início de franca produção [illegible] horas de Niterói. Renda prevista em 1951 Cr$ 100.000 [illegible] sítio uma grande casa modernizada [illegible] criação e um bosque de 15.000 eucaliptos [illegible] lista ou comprador [illegible]

O AFOGADO

RUBEM BRAGA

Não, não dá pé. Êle já se sente cansado, mas percebe que ainda precisa nadar um pouco. Dá mais uns seus braçadas, e tem a impressão de que não saiu do lugar. Pior: parece que está sendo levado para fora. Continua a dar braçadas, mas [illegible] exausto.

A fôrça dos músculos esgotou-se; sua respiração está curta e opressa. E' preciso ter calma. Vira-se de barriga para cima e tenta se manter assim, sem fazer nenhum esfôrço dos braços doloridos. Mas sente que uma onda grande se aproxima; mal tem tempo para voltar-se e enfrentá-la. [illegible] um segundo pensa que ela vai desabar sôbre êle e começa a dar duas braçadas em sua direção. Foi necessário isso: não ser colhido pela arrebentação, e depois levado pelo repuxo. Talvez pudesse testar pé, ao menos por um instante, [illegible] onda que passou. Experimenta; [illegible] frustrada irrita-o e cansa-o. Tem [illegible] em respirar, e vê que já vem outra onda. [illegible] talvez mergulhar, deixar que ela passe por cima ou o carregue; mas não consegue controlar a respiração e fatalmente engoliria água; com o choque perderia os sentidos. E' outra vez sustentado pela água e novamente se deita de costas, na esperança de descansar um pouco os músculos e regular a respiração; mas vem outra onda imensa. Os braços mexem-se a qualquer esfôrço; agita as pernas para se manter na superfície e ainda uma vez consegue escapar à arrebentação.

Está cada vez mais longe da praia, e alguma coisa o assusta: é um grito que êle mesmo deu sem querer e parou no meio, como se o principal perigo fôsse gritar. Tem medo de engolir água, mas tem medo principalmente daquele seu próprio grito [illegible] interrompido. Pensa rapidamente que se não [illegible] socorrido morrerá, que, apesar da praia estar cheia nessa manhã de sábado, o banhista da Prefeitura já deve ter se retirado; o horário agora [illegible] e não se salvo. Olha a praia e as pessoas; vê muitos rapazes e moças, tem a impressão de que alguns o olham com indiferença. Terão ouvido seu grito? A imagem que retém melhor é a de um rapazinho que, sentado na praia, procura [illegible] do pé.

A idéia de que precisará ser salvo incomoda-o muito, desagrada-lhe violentamente, e resolve que de maneira alguma pedirá socorro, mesmo porque [illegible] já acha que êle não chegaria a tempo. Pensa insistentemente isto: calma, é preciso ter calma. Não apenas para salvar-se, ao menos para morrer direito sem berraria nem escândalo. Passa outra onda, mais fraca; mas assim mesmo ela [illegible] com estrondo. Resolve que é melhor ficar [illegible] do que ser colhido por uma onda; com [illegible] tendo perdido as fôrças, quebraria o pescoço jogado pela água no fundo. Sua respiração está intolerável, acha que o ar não chega a penetrar nos pulmões, vai só até a garganta e é expelido com aflição; tem uma dor nos ombros; sente-se completamente fraco.

Olha ainda para as pedras, e vê aquela gente confusamente; a água lhe bate nos olhos. Percebe, entretanto, que a água o está levando para o lado das pedras. Uma onda mais forte pode arremessá-lo contra o rochedo; mas, apesar de tudo, essa idéia lhe agrada. Sim, êle prefere ser lançado contra as pedras, ainda que se arrebente todo. Esforça-se na direção do lugar de onde saltou, mas acha longe demais; de súbito reflete que à sua esquerda deve haver também uma ponta de pedras. Olha. Sente-se tonto e pensa: vou desmaiar. Subitamente faz gestos desordenados e isso o assusta ainda mais; então reage e resolve, com uma espécie de frieza feroz, que não fará mais esses movimentos idiotas, haja o que houver; isso é pior do que tudo, essa epilepsia de afogado. Sente-se um animal vencido que vai morrer, mas está frio e disposto a lutar, mesmo sem qualquer fôrça; lutar ao menos com a cabeça, não se deixará enlouquecer pelo medo.

Repara, então, que realmente está agora perto de uma pedra, coberta de mariscos negros e grandes. Pensa: é melhor que venha uma onda fraca; se vier uma muito forte serei jogado ali, ficarei todo cortado, talvez bata com a cabeça na pedra ou não consiga me agarrar nela; e se não conseguir me agarrar da primeira vez não terei mais nenhuma "chance".

Sente, pelo puxão da água atrás de si, que uma onda vem, mas não olha para trás. Muda de idéia; se não vier uma onda bem forte, não atingirá a pedra. Junta todos os restos de fôrças; a onda vem. Vê então que foi jogado sôbre a pedra sem se ferir; talvez instintivamente tivesse usado sua experiência de menino, tanta vez repetida nas férias, e se acostumara a nadar até uma ilhota de pedra também coberta de mariscos. Vê que alguém, em uma pedra mais alta, lhe faz sinais nervosos para que saia dali, está em um lugar perigoso. Sim, sabe que está em um lugar perigoso, que uma onda pode cobri-lo e arrastá-lo, mas o aviso o irrita: sabe um pouco melhor do que aquêle sujeito o que é morrer e o que é salvar-se, e demora ainda um segundo para se erguer, sentindo um prazer extraordinário em estar deitado na pedra, apesar do risco. Quando chega à praia e senta na areia está sem poder respirar, mas sente mais vivo do que antes o medo do perigo que passou.

"Gastei-me todo para salvar-me, pensa, meio tonto; não valho mais nada". Deita-se com a cabeça na areia e confusamente ouve a conversa de uma barraca perto, gente discutindo uma fita de cinema. Murmura, baixo, um palavrão para êles; sente-se superior a êles, uma idiota superioridade de quem não morreu, mas podia perfeitamente estar morto, e portanto nesse caso não teria a menor importância, seria até ridículo do seu ponto de vista tudo o que se pudesse discutir sôbre uma fita de cinema. O mormaço lhe dá no corpo inteiro um infinito prazer.

Misterioso desaparecimento de um diplomata francês

Pretendia viajar de avião para Paris, quando tomou destino ignorado no aeródromo de Varsóvia

Nada sabem explicar as autoridades polonesas — Teria sido assassinado

PARIS, 19 (U.P.) — André Robineau, adido ao Consulado francês em Stettin, foi detido ou sequestrado na ocasião em que tomava um avião em Varsóvia, com destino a Paris. [illegible] porta-voz da Chancelaria francesa que por uma informação considerada fidedigna, soube-se de uma declaração oficial polonesa segundo a qual Robineau embarcou no avião, porém seu nome não figura na lista de passageiros que se encontram a bordo.

O pai de Robineau ficou alarmado ao ter conhecimento de que o filho não se achava a bordo do aparelho, comunicando então sua estranheza à embaixada francesa, em Varsóvia. Um oficial da Polícia de Segurança polonesa, que se encontrava no aeródromo à hora da saída do avião, jurou sob sua palavra de oficial que Robineau embarcou para Paris. Os tripulantes do aparelho e duas passageiras, por sua vez, juraram, à sua chegada, que Robineau não penetrou no avião e que seu nome foi riscado da lista de passageiros antes da saída.

Entrementes, os tripulantes do aparelho, que pertence a uma emprêsa de aeronavegação polonesa, ficaram detidos até que se esclareça o mistério. O ministro das Relações Exteriores da Polônia, em resposta ao pedido de investigações da embaixada, disse desconhecer o caso, mas a polícia polonesa insiste em afirmar que Robineau tomou o avião. As duas passageiras já mencionadas disseram que o aparelho fêz apenas uma

(Conclui na 6ª página)

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczema das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-8902 e 32-6417.

LORD HOTEL

São Paulo

CONFÔRTO — DISTINÇÃO — AMBIENTE

Comunicado

Lord Hotel — São Paulo — o mais luxuoso da América do Sul, com 250 apartamentos confortàvelmente mobiliados, situado em pleno coração da Capital paulista, na sua avenida mais famosa — Av. São João — orientado e dirigido por técnicos internacionais — comunica ao público em geral e, em especial, àqueles que buscam a capital paulista — a inauguração de suas instalações no dia 22 do corrente mês de Novembro, quando então, com fidalguia, recepcionará seus hóspedes.

★

No 20.º andar do Lord Hotel funcionará, também, luxuoso "boite", para entretenimento e alegria de seus hóspedes.

LORD HOTEL

Av. São João, 1173 — Telefone 52-6111

End. Telegráfico: "Lordhotel"

Reservas por carta ou telegrama

SÃO PAULO

Assinalada por várias solenidades a passagem do "Dia da Bandeira", nesta capital

As comemorações realizadas nos Ministérios do Exterior, do Trabalho, da Justiça, da Agricultura e da Marinha — O programa de inaugurações promovidas pela Prefeitura — Atos solenes em diversas autarquias — No Departamento de Imprensa Nacional, no Arquivo Nacional, na Associação Brasileira de Imprensa e no Supremo Tribunal

Realizou-se ontem, no Ministério das Relações Exteriores, expressiva homenagem à Bandeira Nacional.

O embaixador Rubens Ferreira de Melo, secretário geral interino, acompanhado pelos ministros Fernando Lôbo, Moacir Ribeiro Briggs e Joaquim de Sousa Leão Filho, respectivamente chefes dos Departamentos Administrativo, Econômico, Consular, Político e Cultural, e dos chefes das demais Divisões, reuniu, às 12 horas, no salão de honra do Itamarati, todos os funcionários para o hasteamento da Bandeira.

Nesta ocasião, o ministro Joaquim de Sousa Leão Filho, proferiu as seguintes palavras:

"Em cumprimento a uma bela tradição republicana, cabe-me a honra êste ano, no dia em que é homenageada a bandeira nacional, saudá-la nesta casa histórica, que foi a sede do govêrno provisório.

Tem, portanto, esta cerimônia, especial significado no Palácio Itamarati. Já vão 60 anos que aqui se hasteia o símbolo da nacionalidade. Nenhuma outra sede ministerial pode orgulhar-se desta distinção — teatro que foi de acontecimentos decisivos em dias difíceis, e onde se firmaram decretos capitais para estrutura do novo regime.

Mais uma vez nos reunimos para rendermos preito a êsse símbolo glorioso que enche nossos corações de emoção patriótica, renovando os mais firmes propósitos de bem servir o país".

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em comemoração ao "Dia da Bandeira" no Ministério do Trabalho, realizou-se, ontem, naquela Secretaria de Estado, a cerimônia do hasteamento do pavilhão nacional.

Êsse ato foi presidido pelo ministro Honório Monteiro, estando ainda presentes os professor Cândido da Mota Filho, chefe do gabinete e outros auxiliares do titular da pasta, diretores e chefes de departamentos e serviços do Ministério do Trabalho, e jornalistas.

Após içar a bandeira, o ministro do Trabalho, proferiu ligeiro discurso alusivo ao ato.

NA MARINHA

Como nos anos anteriores, o Ministério da Marinha comemorou, solenemente, o "Dia da Bandeira", que ontem transcorreu. A solenidade realizou-se no pátio do Ministério e foi presidida pelo almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, que se fêz acompanhar de todos os almirantes, ora nesta capital e das demais autoridades. A bandeira foi içada no mastro principal do edifício, pelo chefe de Gabinete do ministro da Marinha, ao som do hino nacional, executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais. Em seguida, ouviu-se o hino à bandeira, cantado por todos os presentes. Pelo assistente do chefe do Estado Maior da Armada foi lida a Ordem do Dia, referente à data. Após o desfile da Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, retirou-se o titular da pasta, encerrando-se, assim, a cerimônia.

ORDEM DO DIA

O almirante Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do E. M. A., baixou ontem a seguinte Ordem do Dia relativa à data de ontem: "Em tôdas as partes onde se encontrem brasileiros, filhos desta terra grandiosa e bela, que nos abriga e que tanto amamos, será o pavilhão nacional festejado, pois hoje transcorre a data que lhe dedicamos, especialmente, para prestar-lhe as homenagens do nosso respeito e da nossa veneração.

O presidente da República quando hasteava, ontem, o pavilhão nacional

Símbolo que representa a própria imagem da pátria, é a nossa bandeira como que um relicário, onde guardamos as lembranças de um passado glorioso e onde depositamos as nossas esperanças de um brilhante futuro.

Ao contemplá-la, sentimos refletirem-se em suas côres tôdas as paisagens que nos são caras, os nossos mares, os rio, o campo, o solo, o céu e as suas estrêlas.

Ela encerra tôda uma tradição de bravura e de heroísmo, pois, levada à luta pelos nossos soldados e marinheiros, jamais foi ultrajada, e nos momentos de incerteza e de perigo, tivemos, em sua presença, o estímulo e a inspiração indispensáveis aos nobres gestos de sacrifício e de renúncia.

Bandeira do Brasil: Hoje reafirmamos, solenemente, o juramento que fizemos de defender-te com o sacrifício da própria vida.

Continuarás a cobrir com a tua sombra tôda esta terra abençoada que herdamos dos nossos antepassados.

E a unidade dêste colosso que bem representas, será transmitida incólume aos nossos filhos, pois a contemplação de tua imagem há de dar-nos fôrças para trabalho fecundo e construtivo na paz, e coragem, devotamento e espírito de sacrifício na guerra.

Unidos pelo sangue e pelos mesmos ideais, os marinheiros do Brasil saberão defender-te".

NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

No Ministério da Agricultura realizou-se, ontem, imponente cerimônia cívica, em homenagem ao Dia da Bandeira, tendo comparecido à mesma, que foi presidida pelo sr. Daniel de Carvalho, diretores gerais, diretores, parlamentares e grande número de funcionários.

Inaugurado, em seu gabinete, o Pavilhão Nacional, confeccionado em sêda e montado sôbre uma peanha, o ministro da Agricultura falou a propósito do Dia da Bandeira.

NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

No gabinete do ministro da Justiça procedeu-se, ontem, às 11 horas e 45 minutos, a cerimônia cívica do hasteamento da Bandeira, como ato comemorativo da passagem do Dia da Bandeira. Falaram os srs. professor José Vieira Coêlho e Antônio Vieira de Melo. O sr. Adroaldo Junqueira Aires, por delegação do titular da

(Conclui na 6ª página)

VIAGEM AO PETRÓLEO

XIV — Final — A posição brasileira

OSÓRIO NUNES

(Enviado especial do Diário de Notícias aos Estados Unidos)

Não pode o Brasil esperar pela pesquisa, exploração, produção e distribuição de seu petróleo, ainda potencial, para fazer economia do dinheiro gasto na importação de combustíveis, instalando suas próprias refinarias, como a que está sendo montada em Mataripe.

Encerrando esta série de artigos sôbre a visita que, em missão do «Diário de Notícias» realizamos aos Estados Unidos, pode-se, agora, afirmar que a posição do Brasil, diante dos desejos de competição alienígena, não se vai alterar substancialmente e que o Estado prosseguirá prescindindo da administração e do capital estrangeiro na produção do petróleo.

No último artigo, publicado quinta-feira, resumimos os objetivos diretos do programa da Standard Oil of New Jersey a fim de concorrer na industrialização do petróleo brasileiro. Ao mesmo tempo, salientamos os demais objetivos, entremostrados pela entrevista e pelos fatos da viagem, assim como pelo desenvolvimento da conjuntura econômico-financeira no Brasil. Êsses objetivos, situados ao longo dos demais, sintetizam-se em: impedir a concorrência do Estado; afastar a competição dêste do mercado de consumo; assegurar do contrôle da fonte brasileira de suprimento; colocar o seu capital e a sua técnica, em operações na América do Sul, dentro do Brasil e retirar as vantagens que a capacidade de inversão a longo prazo e a larga margem de riscos, assim como os aperfeiçoados níveis de rendimento, lhe assegurarão, impedindo a aparição de outro concorrente em idênticas condições.

Qual, então, a posição brasileira, diante das características, das perspectivas e dos desígnios [illegible] [illegible]ricanos no Brasil? Em primeiro lu-

(Conclui na 6ª página)

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

Bronquite asmática e resfriados

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite otite, amigdalite e faringite, sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorroidas.

O segundo preparado é o «Anaigion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora, o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto ímpar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtem na asma nasal que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fôsse rapé. No comêço, espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso todavia, que a alergia é secundária. [illegible] vinculada a um vírus que, nos casos semelhantes ao meu, se localiza no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma [illegible] essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma, portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

A venda nas farmácias e drogarias

ALUMÍNIOS

Compre mais barato no

Mundo das Louças!

A casa dos artigos para mesa, copa e cozinha!!!

Av. M. Floriano, 114-116

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SALTOS TORTOS! — HORRÍVEL!

Evite Isto!

COLOQUE EM POUCOS MINUTOS SALTOS

GOODYEAR

GASTAM-SE POR-IGUAL

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1392.

HOTEL SUMMERVILLE

EM MIGUEL PEREIRA

Para sua temporada de férias ou repouso em clima ideal, num ambiente familiar. Informações com

EXPRINTER

Av. Rio Branco 66/74 — Tel.: 23-1909 ou em Miguel Pereira. Tel.: 16

Defenda sua pele... com Williams

Oberdan Cattani, famoso goleiro, afirma: "Uso o Creme de Barbear Williams, porque amolece os fios da barba, permitindo-me barbear fàcilmente. E, graças à Lanolina que contém, posso me escanhoar diàriamente, pois a Lanolina deixa sôbre o rosto uma agradável sensação de suavidade e frescor".

WILLIAMS permite barbas mais rentes, contribuindo para sua melhor aparência. Sòmente Williams contém Lanolina para proteger a maciez do tecido cutâneo e evitar a irritação da pele. Compre o melhor — sem pagar mais! Peça Creme de Barbear Williams!

Williams — CREME DE BARBEAR

Contém a suavizante Lanolina

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	NOVEMBRO					1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem tergiversações, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Paralaxe
— Vitamina na borracha
— Natureza da matéria

PARALAXE — Segure-se um lápis entre os dedos e estenda-se a mão em direção a uma parede. Feche-se, então, um dos olhos e, sem mover os ombros, gire-se a cabeça da esquerda para a direita e depois da direita para a esquerda, fitando o lápis com o ôlho que ficou aberto. Observar-se-á que, à medida que a cabeça se move da esquerda para a direita, o lápis, embora imóvel, parece deslocar-se da direita para a esquerda sôbre o fundo formado pela parede. Aí, compreender-se-á o que os astrônomos chamam — paralaxe. E', quanto a uma estrêla que se observa em janeiro e em junho, o ângulo formado pela metade daquêle deslocamento. Assim, tomando como o "lápis" uma estrêla próxima, cuja distância se conhece, pode-se calcular matemàticamente a distância das estrêlas mais distantes, que são, como a "parede" do exemplo que demos, e que é devido ao astrônomo Shapley. São necessários cálculos especiais, por certo; mas a base é essa, empìricamente verificável.

VITAMINA NA BORRACHA — A Vitamina A, que existe com abundância no fígado do bacalhau e do salmão, compõe-se principalmente de derivado do isopreno, substância que se retira das seringueiras tropicais. Verifica-se, assim, que a árvore da borracha e aquêles dois peixes são quìmicamente assemelhados, pelo menos quanto a êsse aspecto de produção de vitamina.

NATUREZA DA MATÉRIA — Para que se veja quanto a ciência evoluiu no conhecimento da matéria, basta lembrar que Aristóteles dizia existirem apenas quatro elementos fundamentais: a terra, o ar, o fogo e a água. Quanto a Platão, esclarecia que a "terra" seria composta de cubos; o "ar" de octaedros regulares; a "água" de icosaedros; o corpo humano de triângulos. Entretanto, acreditava que tôda a matéria é composta de um número limitado de elementos, o que até agora se considera acertado. "A diferença única — disse um cientista — reside em que tudo o que os modernos cientistas sabem só o sabem à custa da experiência; e, sôbre aquilo que ignoram, têm a coragem de confessar sua ignorância".

Suprimidos vários cargos nos Ministérios da Fazenda e da Agricultura

VARIOS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos: suprimindo 61 cargos no Ministério da Fazenda e 47 no Ministério da Agricultura; fazendo cessão, a título gratuito, à Prefeitura Municipal de Uruguaiana, de um terreno, destinado ao prosseguimento das obras da rodovia municipal Uruguaiana-Barra do Quaraí, no Estado do Rio Grande do Sul; e, autorizando a "The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited", a construir uma linha de transmissão entre a usina de Traição e a futura subestação de Itaim, na capital do Estado de São Paulo.

Descobre-se no Chile uma clínica comunista secreta

SANTIAGO, 19 (REUTERS) — Foi descoberta pela polícia aqui, uma clínica clandestina onde eram atendidos os comunistas feridos, tôdas as vezes que ocorriam incidentes políticos.

De acôrdo com um vespertino desta capital, a clínica contava com os serviços de ex-quatro práticos de medicina e um enfermeiro, que foram presos.

Nas ocasião da diligência, vários comunistas estavam sendo socorridos. Apesar de ser de aparência modesta, a clínica contava com instrumental cirúrgico moderníssimo.

Travam-se ferozes combates na Indonésia

BATAVIA, 19 (R.) — Ferozes combates tiveram início ontem pela segunda vez em dois dias entre duas brigadas do exército republicano indonésio em Ponorog e Malang, áreas da Ja[illegible] [illegible] ao que informaram círculos militares republicanos.

[illegible]

A ALTERNATIVA

As notícias relativas à realização das próximas convenções dos grandes partidos nacionais vieram de alguma sorte, tranquilizar a opinião pública acêrca da situação política.

Vêm de longos meses essas confabulações sem resultados ou, melhor, com resultados negativos, de vez que sòmente serviram para evidenciar a inconsistência de certas bases morais do acôrdo inter-partidário, mais adstrito à questão de nomes que, pròpriamente, à de ideias de govêrno. Essas delongas, denunciando, da parte dos que as provocavam, preocupações pessoais incompatíveis com a amplitude e a gravidade do problema, é claro, teriam a pior, das repercussões na consciência do povo brasileiro, induzindo-o a deploráveis ceticismos acêrca dos homens bem ou mal colocados à frente dos destinos do país. Que acôrdo era êsse que, em vez de firmar-se em tôrno das aspirações brasileiras, esboroava-se ao pêso das ambições personalísticas? por que pensar em nomes e não pensar num só nome — o do Brasil?

Enquanto a opinião esclarecida assim raciocina, muitos dos responsáveis pelo grande problema permanecem, infelizmente, absorvidos pelo problema pequeno, miúdo, das suas conveniências imediatas e futuras. Que tenham paciência os postulados democráticos, segundo os quais, antes de tudo, seria preciso ouvir o povo. E chegaram, nessa ânsia de sobrepôr os seus casos individuais, estreitos e mesquinhos, aos supremos interêsses da nacionalidade, a realizar conchavos do lado de lá, com o getulismo, com o impenitente inimigo das constituições. Que sairá daí? pergunta o homem da rua, interpretando o pensamento da comunhão brasileira, em verdade perplexa, aturdida, diante desse quadro de confusão premeditada. Para onde vamos? que nos espera? que está para acontecer? Estas — não neguemos — as perguntas que brotam de todos os lábios, vindas do fundo de tôdas as consciências ainda não embotadas.

Enfim, fala-se, agora, em convenções e, com elas, no desobumbramento dos horizontes. Enfim, aproxima-se, parece, o têrmo das tergiversações, das mistificações, das traições — à custa do prestígio das instituições democráticas, das quais os coveiros do acôrdo interpartidário também queriam ser os coveiros.

Já é alguma coisa, embora ainda esteja longe de ser tudo. Porque tudo será o que resultar de tais convenções, em cujo seio não devem prevalecer corrilhos, senão uma superior determinação de bem servir à República.

Cumpre, portanto, que os dirigentes dos partidos, meditando sôbre o dano causado à nossa renascente democracia pelo espetáculo de tendenciosas manobras, imprimam às decisões finais das importantes assembléias aquele caráter de compenetração cívica, que o povo tem o direito de esperar dos seus líderes. Que estes não pensem em si — mas no Brasil, cujos problemas reclamam menos egoísmo e mais patriotismo dos homens levados pelos acontecimentos à posição de árbitros dos rumos nacionais. E' preciso medir essa formidável responsabilidade, porque a Nação, pela complexidade do seu panorama econômico, financeiro, social, político, exige um grande govêrno. Ou teremos, pois, êsse grande govêrno — ou a derrocada.

PROMOÇÃO DISFARÇADA

De certo tempo a esta parte, juntamente com o virtual abandono do concurso como seleção para ingresso no serviço público, vem-se tentando incorporar às práticas administrativas um processo de aumento de salários ao qual é necessário opôr a mais tenaz resistência, em defesa do Tesouro e da moralidade dos negócios burocráticos. E' um processo muito simples e que passa despercebido na movimentação da máquina oficial. Muda-se a designação de uma carreira e, tão sòmente pelo fato da mudança, os vencimentos correspondentes à denominação anterior são aumentados, continuando os funcionários com os mesmos encargos e responsabilidades que tinham antes.

Esse expediente, que não pode merecer o nome de honesto, se tem ampliado e já se desdobra em similares, como o que está sendo, agora, pretendido no Ministério da Justiça. Alguns oficiais administrativos dêsse Ministério, alegando sua condição de bacharéis em Direito, pretendem formar uma carreira especial, para prestar, entretanto, os mesmos serviços que seus colegas não titulados. Por isso, estão tentando induzir o titular da pasta a propôr ao chefe do govêrno a criação de uma carreira de assessor jurídico, para a qual possam ser transferidos automàticamente, com pulo de duas ou mais letras.

A iniciativa não tem repercutido muito bem entre o funcionalismo da pasta política, que encara movimentos dêsse tipo como um desestímulo e um prejuízo para os demais oficiais administrativos e escriturários, — cujas possibilidades de acesso ficariam sensìvelmente reduzidas, — e, ao mesmo tempo como um privilégio odioso a determinados funcionários. Por sinal, o govêrno prestes a encerrar o seu mandato não tem sido muito feliz na disciplinação dos quadros burocráticos. Anunciando sempre o propósito de contenção de gastos, o não-preenchimento de cargos vagos e a criação de novos, não tem resistido convenientemente ao desejo geral de se acomodar à sombra do Tesouro e prêmios têm sido distribuídos generosamente, sob forma de empregos. Mas não deve levar a sua fraqueza a ponto de permitir, sob suas vistas e com sua chancela, a fraude das promoções disfarçadas.

O NATAL CARIOCA

O fim do ano, a chamada época das «festas», prenuncia-se pejado de ameaças para a população carioca.

Como de costume, vai reunir-se a Comissão de Preços para estudar o tabelamento dos «artigos de Natal», estudo que, também se anuncia, será precedido de informações do comércio sôbre o custo das mercadorias. E' o que se faz todos os anos e, sem embargo, os abusos se multiplicam.

Na verdade, porém, ao lado dêsses «artigos» — cuja classificação, aliás, deveria ser feita em termos taxativos —, outros estão desde já concorrendo para tornar os derradeiros dias de 1949 os mais difíceis de quantos tem atravessado esta capital, em matéria de alimentação.

Assistimos a um sinistro desencadeamento da ganância. Só se fala em elevação de preços. Os aumentos dêstes, apenas concedidos, começam a ser, logo e logo, objeto de exames, para o efeito de novas altas pleiteadas pelo comércio. Aí está o caso do café, numa escala ascendente que não se sabe onde vai parar; e também o do açúcar, o do pão, o do leite, o do arroz, enfim o de tudo quanto representa a subsistência, a saúde, a vida da população.

Assim será o Natal do carioca. Os ovos para as «rabanadas» ameaçam subir a 30 cruzeiros a dúzia... Como certas casas de negócios, até parece que as galinhas fazem remarcações, para aproveitar o «espírito de cristandade» da população e, também, a circunstância de estarem as bolsas dos pobres um pouco mais fornidas por causa de umas gratificações distribuídas, de hábito, aos que trabalham... E' a hora de aproveitar a alegria dos corações cristãos, transformando-as em lucros gordos.

Até 31 de dezembro, quantos novos aumentos de preços virão? Em quantos por cento mais subirá o custo da vida? Eis o que Papai Noel trará em seu saco, êste ano, para o povo carioca.

ELEIÇÕES NA COLÔMBIA SOB ESTADO DE SÍTIO

Realizar-se-ão no próximo dia 27 e a elas concorrerá apenas o candidato do govêrno à presidência da República

Impugna o Congresso os decretos baixados por Ospina Perez depois do estabelecimento do estado de sítio no país

BOGOTA', 19 (U. P.) — A Colômbia entrou na última semana que precede as eleições presidenciais de 27 dêste mês, das quais não participarão os liberais, segundo declararam repetidas vêzes, enquanto os conservadores continuam decididos a ir às urnas levando como candidato o sr. Laureano Gomez.

Por outro lado, o govêrno anunciou que nos últimos dez dias a ordem não sofreu alteração em parte alguma do país, que se encontra sob estado de sítio. Até agora não há indícios de que será levantada antes das eleições essa suspensão das garantias constitucionais.

Informou-se oficialmente que, desde a implantação do estado de sítio, a Polícia de Investigações deteve 291 pessoas em Medellin, sendo que 85 homens e 6 mulheres foram detidos por terem violado o toque de recolher.

Uma fonte liberal anunciou que o presidente do Senado, Efrain del Valle, estêve, à noite passada, no Palácio do Govêrno, onde entregou ao presidente Ospina Perez um documento aprovado pelo Congresso no dia 10 do corrente mês, pelo qual são impugnados os decretos presidenciais que se seguiram ao estado de sítio.

Informações do interior do país recebidas nesta capital com bastante atrazo, dizem que os jogadores de futebol da equipe do Bucaramanga declararam, na presença de testemunhas, que no dia 6 do corrente mês, a Polícia Militar de Bucaramanga desalojou a polícia da rua 35 dessa cidade, acusando-a de estar cometendo desatinos contra os civis. Acrescentaram que os soldados abriram fôgo sôbre a polícia civil e em seguida os atacaram com baioneta calada, obrigando-os a fugir.

Informaram, também, que há uma semana houve um tiroteio no Hotel de Bucaramanga, em consequência do qual dez pessoas morreram e 17 resultaram feridas.

Outras informações dão conta dos seguintes acontecimentos, ocorridos há alguns dias: na cidade de Cali havia calma, porém na zona circunvizinha lutava-se. No dia 13 dêste mês, foram assassinados em Cartago o liberal Gustavo Izaza Sierra e seu filho, de 11 anos de idade. Houve vários choques em Villar, resultando vários mortos e feridos.

Nesse mesmo dia, houve um incidente sangrento em Anserman Nuevo, com dois mortos, e no dia 12, dois policiais e quatro civis foram mortos em San Gil, Departamento de Santander, e na cidade de Villa Vicienca foi incendiado o teatro local.

Detido há cinco mêses o arcebispo de Praga

VATICANO, 19 (U. P.) — A emissora da Santa Sé anunciou, pela primeira vez, que havia sabido com «segurança» estar detido em sua residência, há 5 meses, o arcebispo de Praga, d. Josef Beran, primaz da Tchecoslováquia.

E difusora, irradiando em tcheco, indicou: «Sabemos, agora, com segurança que o arcebispo Beran foi internado em sua residência desde 19 de junho, sob vigilância direta do segundo chefe de polícia».

Acrescentou a difusora que não se permite a ninguém entrar no edifício do arcebispado e acusou aos comunistas de manterem a distância o confessor do arcebispo e seu vigário geral.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

FORAM ENCONTRADOS COM VIDA

Recolhidos no mar 18 dos 20 tripulantes da super-fortaleza voadora que desapareceu na quarta-feira última na altura das Bermudas

HAMILTON, Bermudas, 19 (U. P.) — A Fôrça Aérea Norte-Americana anunciou que 18 dos 20 tripulantes de uma «Super-Fortaleza Voadora» «B 29», que caiu ao mar quarta-feira passada, foram encontrados com vida.

O destróier canadense «Haida», que havia se separado de um grupo de navios canadenses e britânicos que efetuava um cruzeiro de instruções, recolheu os 18 sobreviventes e informou, pelo rádio, que os mesmos estão muito fracos, depois de terem permanecido mais de 75 horas e meia num mar revolto. Acrescentou a mensagem que os sobreviventes serão transferidos para o porta-aviões canadense «Magnificent», que os conduzirá às Bermudas.

O porta-aviões tem melhores instalações e ali os sobreviventes receberão melhor atenção médica.

A Fôrça Aérea informou que o salvamento dos 18 náufragos não significava o fim das operações, na qual continuarão 45 aviões, até determinar a sorte dos tripulantes desaparecidos.

Tito acusado de roubar o povo da Iugoslávia

LONDRES, 19 (R.) — O rádio de Moscou acusou hoje o marechal Tito de "pilhar e escravizar" o povo iugoslavo para "enriquecer a camarilha Tito-Rankovich".

Alegou a emissora citada que Tito "abriu uma conta secreta num banco federal suíço".

[illegible]

Advertência alemã contra o "Super-Estado"

STUTGART, 19 (R.) — O professor Ludwig Erhard, ministro da Economia, na Alemanha Ocidental, fêz uma advertência contra um "super-Estado" socialista europeu baseado em economia planificada.

Disse Erhard a importantes figuras do mundo dos negócios alemão que a Europa poderia converter-se ao socialismo, a menos que se restabelecesse a livre conversibilidade das moedas, bem como se se abolissem dentro dos dois próximos anos os acordos bilaterais europeus. Sòmente a liberalização do comércio intra-europeu, dentro do Plano Marshall, poderia salvar o continente de se tornar um "super-Estado".

"Uma Europa socialista baseada em economia planificada [illegible] do Continente".

Disse êle, acrescentando, que a Alemanha Ocidental estava grandemente interessada em acordos [illegible] do tipo do "Fritalux" (França, Itália e Benelux).

Os alegres compadres

Osório BORBA

Ainda não está, decerto, esgotada para o comentário a aventura dos alegres compadres de Brocoió. Imaginaram êles impôr a solução doméstica para a sucessão presidencial, simplesmente reunindo num pique-nique alguns pândegos auto-arvorados em Richelieus, Fouchés e Metternichs, em gênios da esperteza e da semvergonhice política, e alguns generais, para apresentação do seu «debutant» cercado de fardas para meter medo aos partidos e ao povo.

A menos que falhe de vez tôda lógica, nesta barafunda de política brasileira dos nossos dias, e sejam ilusórias as reações tão energicamente manifestadas, nunca houve golpe de velhacaria tão ingênuo e tão fulminantemente fracassado. A começar da ausência do ocasionalmente mais expressivo dos generais convidados (seria porque também candidato?) e das «inconveniências» ditas por dois generais presentes em desconcertante desconcêrto com as juras de incondicionalismo dos paisanos. Inconveniências como aquelas de «o meu comando é no sentido de garantir o livre voto e a livre manifestação de todos os brasileiros» (Zenóbio) e «como general, estou pronto a cumprir as ordens legais do meu país» (Denis). Simples palavras — dirão os céticos, recordando declarações oficiais e muito mais solenes, em ocasiões muito mais decisivas, dos ministros militares de 1937, entre os quais o comensal de honra do convescote, «professor de disciplina» de um dos preopinantes do momento. Mas há tôdas as indicações de que o pensamento dominante hoje nas fôrças armadas é aquêle mesmo, e de que os chefes militares brasileiros aprenderam definitivamente com a amarga experiência de acobertar golpes de ambições aventureiras.

Bem. E característico da época tomar-se como sabedoria política uma simples matreirice primária, rústica, instintiva — matreirice cuiabana, ou sanborjense, cuja maior expressão é o fácil perjúrio, a facílima coragem de pegar descuidado o homem leal e bater-lhe a carteira, figuradamente, está claro — bater-lhe o direito, o mandato, a candidatura. (Luzardo, o espesso Luzardo, seria um gênio político.) De modo que os geniozinhos zombeteiros de Brocoió prepararam sua cartada pensando que estavam sendo muito espertinhos.

— Parece que daqui saímos para a candidatura Bias — segredou um dos polichinelos ao discreto repórter Medeiros Lima, pedindo segrêdo apenas para seu nome. Quem havia de suspeitar? Quem desconfiaria que aquilo era um lançamento de candidatura?

Agora, quem é que... «saímos»?

* * *

Nas primeiras semanas de mexerico em tôrno da «solução mineira», a candidatura de Brocoió foi apresentada menos nas reportagens e «colunas» do que nas seções de «potins». Mais como uma piada (uma piada a mais talvez do próprio anedotista Bias), um «trote» no outro «chefe» barbacenense, José Bonifácio, o novíssimo, para «invocá-lo». Depois viu-se que não era gracejo — ora vejam! E tanta gente passou a acreditar nela, que não admira viesse a acreditar também o próprio bom-homem Bias. E' psicológico.

(Desnecessária talvez esta ressalva, mas não faz mal: não se imagine nestes comentários nenhum motivo pessoal — inexistente — da parte do humilde cronista contra o importante papável, ao qual o ligam, ao contrário, velhas relações de razoável camaradagem de colegas de Câmara. Nesta obscura coluna nunca se trata de coisas pessoais — afeição, ódio, interêsses individuais.)

O candidato deve ser um padrão de malícia em Barbacena. Trazido para o âmbito da sucessão nacional talvez a esperteza tenha desmerecido. Sua mosca-azul foi posta sob a égide da política doméstica, do amantíssimo coração de chefe de família do sr. Gaspar. E talvez de outros sentimentalismos. Mas era para desconfiar a figura do «manager». Nosso velho Bias sabe por experiência própria que o bruxo Benedito é, na realidade, um coveiro de candidaturas, tanto abusa da traição. (V. José Américo, 1937; o próprio Gaspar, cuja candidatura de 1945 no pensamento do ditador e do seu feiticeiro de Minas era apenas «para Dutra ver»; Venceslau Braz, que, ludibriado pela molecagem beneditina, «derrotou» o atual candidato à presidência na eleição para o govêrno de Minas.) E o velho Bias há de saber o que todos sabem e dizem: que o verdadeiro candidato do seu chefe estadual não é êle mas o sr. Ovídio de Abreu, naturalmente porque... «financista», merecedor de maior confiança. E não seria desconfiar demais, desconfiar que a escolha daquela forma patusca e desafiante de apresentação da candidatura fôsse o meio premeditado de queimá-la.

Cabe aqui salientar a quádriga de valores com que o sr. Valadares quer convencer os partidos: Bias, Abreu, Israel Pinheiro, o do Rio Doce, Carlos Luz, o do decreto-lei da herança de cem milhões de cruzeiros de Cantinho.

* * *

Entremês ainda mais cômico. O escritor de «(8) Quillos de garampos» anunciando ao repórter um novo romance sôbre o ciúme — «tema pouco explorado», sobremodo original... O filho do sr. Bernardes, comovido com a confraternização operada pelo sr. Dutra entre os brasileiros — com o auxílio de revólver, metralhadora e gás lacrimogênio. O sr. Góis, idem com o levantamento, pelo govêrno Dutra, dos índices da vida brasileira. E revelando que Roosevelt apelara para a sua sabedoria [illegible]

NOTAS POLITICAS

Os candidatos do sr. Benedito

Por motivo da ausência do sr. Cirilo Júnior e do general Góis Monteiro, que à última hora e por coincidência ficaram enfermos, não se reuniu, ante-ontem à noite, o Conselho Nacional do PSD.

Emprestava-se a essa reunião muita importância, porque, segundo fontes merecedoras de crédito, seria discutida claramente a questão do apoio do PSD à candidatura do sr. Bias Fortes. E' sabido que o Conselho, como o partido, se divide pelo menos em duas alas, não só diante da candidatura do ex-prefeito de Barbacena, como em face de qualquer outra candidatura pessedista de Minas.

Quem chefia no PSD êsse já impertinente movimento em prol do sr. Bias Fortes, e, em último caso, de outro político de quarta ou quinta classe do PSD mineiro, é o sr. Benedito Valadares. O sr. Benedito Valadares, depois da traição que, com a cumplicidade do mesmo sr. Bias, fêz ao preclaro sr. Venceslau Braz, ex-presidente da República, foi derrotado pelo povo mineiro como candidato a senador, e viu cindir-se em duas alas a seção estadual do seu partido. A Ala Liberal, formada como protesto àquela famosa traição política, não obedece, de maneira alguma, à orientação do sr. Benedito. Nem sequer a Ala Ortodoxa, que no princípio se conservou ao seu lado, o acompanha agora, pois é sabido que os deputados estaduais ortodoxos até hoje não dirigiram ao governador Milton Campos o telegrama de solidariedade que o sr. Valadares lhes pediu, por motivo da assinatura do acôrdo interpartidário em Minas.

Quanto ao sr. Bias Fortes, cujo nome foi vergonhosamente usado por êle mesmo e por seus cúmplices para derrotar o do candidato de conciliação, o egrégio sr. Venceslau Braz, na própria convenção que devia apenas homologar a candidatura do ex-chefe do Estado, — quanto ao sr. Bias Fortes, depois dêsse negro episódio da História política de Minas, foi derrotado pelo povo montanhês como candidato a governador e, mais tarde, novamente derrotado, nas eleições do município em que reside — o município de Barbacena.

* * *

O sr. Benedito Valadares não tem nenhum prestígio na política de Minas, onde a UDN já é o partido majoritário. Êle não dirige a Ala Liberal do PSD, nem orienta a Ala Ortodoxa, do mesmo partido. Não é, nem pode ser prestigiado pelo governador, homem de atitudes corretas, para cuja eleição concorreu decisivamente o sr. Venceslau Braz, tanto assim que a corrente do ilustre solitário de Itajubá tem representante no seio do govêrno do sr. Milton Campos.

Se os meios políticos nacionais ainda prestam atenção ao sr. Benedito Valadares, e o nome dêsse ex-interventor da ditadura aparece diàriamente nos jornais, é porque o general Eurico Dutra tem dado a êsse político mineiro, no problema da sucessão presidencial, uma consideração que ainda não deu, neste assunto, a nenhum outro político.

Falando e agindo em nome do presidente da República, o sr. Benedito Valadares não deixa de representar alguma coisa no problema sucessório. Mas, o general Eurico Dutra é que não devia descer a tanto, confundindo a sua autoridade de primeiro magistrado da Nação com as trampolinices políticas e a inveterada felonia do sr. Benedito Valadares.

Não pense o general Eurico Dutra que a opinião pública seja indiferente a isso: em primeiro lugar, ela não admite que o chefe da Nação esteja a quebrar lanças por nenhum candidato, pois o seu dever é colocar-se na sua posição de magistrado; em segundo lugar, é profundamente lamentável que êsse candidato, o candidato dileto do presidente da República, seja um político municipal, de quarta ou quinta classe, com um passado ferido pela mais indecorosa traição da política mineira e por uma série de derrotas eleitorais, que são, de certo modo, o seu castigo; e em terceiro lugar, a opinião pública nacional não pode admitir que o general Eurico Dutra se despoje do seu prestígio para considerar seu representante máximo, no grande problema da sucessão presidencial, um político sem influência e sem conceito, como é êsse que se especializou na arte de trair.

Engana-se o general Eurico Dutra se pensa que por aí vai bem. Por mais que tenham descido no Brasil os costumes políticos, não desceram ainda a êsse ponto — ao ponto de o sr. Benedito Valadares, em nome do general Eurico Dutra, fazer o futuro presidente da República na pessoa de um de seus cúmplices na famosa conjuração mineira, que pretendeu sacrificar o grande nome do sr. Venceslau Braz. O Brasil não desceu tanto ainda, sob o aspecto político, ao ponto de ter na presidência da República o sr. Bias Fortes, ou o sr. Israel Ribeiro, ou o sr. Ovídio de Abreu; porque se a tanto tivesse descido êste país, não haveria motivo para que se elegesse um dêsses políticos de quinta classe, em vez de se eleger diretamente o próprio chefe dêles, o sr. Benedito Valadares.

* * *

Ainda que o general Eurico Dutra, lamentàvelmente em êrro, e já prejudicado no seu próprio prestígio, insistisse em diminuir a importância do cargo que ocupa, procurando eleger o sr. Bias Fortes, ou o sr. Israel Pinheiro, ou o sr. Ovídio de Abreu, — tal empreendimento, por absurdo, se malograria dentro mesmo de Minas; pois não só a UDN mineira não iria eleger presidente da República indivíduos já marcados pelo ferrete da traição, como o próprio PSD liberal, em cujas fileiras se encontram os melhores elementos do partido, inclusive os amigos e admiradores do sr. Venceslau Braz, não apoiaria tais candidaturas.

* * *

Diante do exposto, e sendo absolutamente certo que nenhum dêsses candidatos mineiros tem a mínima probabilidade de vingar, pode-se concluir que tôdas as manobras feitas neste sentido, quer pelo sr. Benedito Valadares, quer pelo próprio presidente da República, só servem para perturbar a política nacional.

Semana movimentada

A semana entrante poderá ser assinalada por acontecimentos políticos de relevância.

Malograda, sexta-feira à noite, a reunião do Conselho Nacional do PSD, na qual o sr. Nereu Ramos devia dar conta de seus entendimentos com os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, e na qual se esperava que fôsse debatida a questão dos candidatos mineiros, apreciando-se, em primeiro lugar, o nome do sr. Bias Fortes, — vai reunir-se amanhã, às 19 horas, para o mesmo fim, o referido Conselho. Espera-se que haja definições bastante claras entre a corrente que acompanha o sr. Getúlio Vargas, representado no Conselho pelo sr. Nereu Ramos, e a corrente que segue o general Eurico Dutra, ali representada pelo sr. Benedito Valadares.

* * *

Também amanhã, deve chegar de Belo Horizonte o sr. Milton Campos.

Amanhã mesmo, haverá uma reunião udenista, de que participarão os governadores de Minas, Bahia e Paraíba, o presidente da UDN, sr. Prado Kelly, e o brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Otávio Mangabeira, como se sabe, já voltou a tomar parte nos entendimentos políticos, e, dado o descortino e o prestígio do ilustre governador baiano, é de supor que êle influa, considerável e beneficamente, na marcha dêsses entendimentos, de que tanto depende o futuro do país.

A estratégia do PSD

O Conselho Nacional do PSD, há já algum tempo, marcou, para 3 de dezembro próximo vindouro, a Convenção do mesmo partido. A Convenção deverá indicar os candidatos à presidência e vice-presidência da República.

O Conselho Nacional da UDN, a seu turno, fixou para a sua Convenção o dia 11 de dezembro.

O tempo, entretanto, vai correndo, e o PSD se acha cada vez mais indisciplinado e confuso.

Por êsse e outros motivos, é provável que o PSD adie a sua Convenção, para data posterior à da Convenção da UDN.

Espera o PSD que a UDN lance o seu candidato; um candidato que não receba o apoio do general Eurico Dutra. Apresentado o candidato da UDN, procuraria o PSD entender-se com o presidente da República, em favor de uma candidatura pessedista, que fôsse sustentada pelo Catete; candidatura que poderia ser, em última análise, até a do sr. Nereu Ramos.

* * *

Este é o plano estratégico do PSD: quer definir-se depois da UDN, para obter o apoio forçado do Catete. E o que é tristemente curioso é que, entre os próceres pessedistas que prepararam êsse plano, figuram aquêles mesmos, principalmente gaúchos, que ameaçam ferozmente o chefe da Nação, se o general Eurico Dutra intervier na escolha do seu sucessor. Quanto a êsses, não passam, com certeza, de comediantes.

Com a manobra do adiamento de sua Convenção, pretende o PSD afastar a UDN do presidente da República, e levar um bom punhal gaúcho aos peitos do general Eurico Dutra.

E' inegável que o plano está bem traçado. Vamos ver como se defende o chefe da Nação.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia para amanhã, além dos que já constam, os seguintes projetos, em discussão:

N. 124 A, de 1949, concedendo à Suerdieck S. A. isenção de direitos para importação de máquinas agrícolas e materiais destinados ao cultivo do fumo capeiro;

N. 307 A, de 1949, concedendo isenção de direitos de importação, de taxas aduaneiras e de previdência social para máquinas de fabricação norte-americana importadas pela Prefeitura de Pombal, Estado da Paraíba;

N. 349 A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a ceder imóvel ao Secretariado da Assistência Social da Juventude Masculina Católica de Maceió, para os fins que menciona.

N. 139 A, de 1949, autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 332.400,00, para pagamento de diferença de vencimentos a cinco magistrados em disponibilidade.

Na Câmara Municipal

PROJETOS ENVIADOS AO PREFEITO

Foram enviados ao prefeito, para a devida sanção, os seguintes projetos de lei, aprovados nas últimas sessões da Câmara Municipal: 385, que cria o Museu do Teatro Municipal e dá outras providências; [illegible] que autoriza a abertura de crédito especial de [illegible]

Autoridade especial para o contrôle do Ruhr

Vai a Alemanha Ocidental, por intermédio do dr. Adenauer, assinar o respectivo estatuto antes do fim da próxima semana

BONN, 19 (R.) — Espera-se que a Alemanha Ocidental assine o estatuto do Ruhr, que dá o contrôle dessa área industrial a uma autoridade internacional especial, antes do fim da semana vindoura, de acôrdo com fontes geralmente bem informadas locais. Ao mesmo tempo, a Alemanha Ocidental assinará o acôrdo aliado, visando pôr têrmo ao desmantelamento, em seis usinas vitais, inclusive as siderúrgicas de Duisburg-Hamborn.

O chanceler Konrad Adenauer declarou aos líderes de todos os partidos do Parlamento que deseja vê-los antes de sua próxima reunião com a alta comissão aliada, na tarde de têrça-feira.

Êle está negociando com a comissão sôbre a aplicação das decisões alcançadas pelos ministros do Exterior dos Três Grandes, em Paris, na semana passada. Observadores julgaram provável que o dr. Adenauer espere fazer um compromisso formal — provàvelmente sôbre o estatuto do Ruhr — durante a reunião de têrça-feira próxima.

Entretanto, a ratificação parlamentar demoraria um pouco, e conquanto isto pareça ser quase certo, a oposição social-democrata pode tornar pequena a maioria. Uma maioria de curta margem diminuiria o valor de uma assinatura alemã como garantia aos olhos aliados.

Uma das objeções socialistas é referente ao que chamam de método autoritários do dr. Adenauer, em tomar iniciativas políticas sem, antes, informar o Parlamento, e dar oportunidade a debate. Os socialistas são de todo contrários à adesão à autoridade do Ruhr, pela assinatura do estatuto considerado, mas declaram que não apoiarão tal movimento, a menos que o estatuto seja, antes, submetido à revisão.

O dr. Schumacher declarou no Parlamento que um dos artigos do estatuto — o número 13 — conferiria à autoridade do Ruhr um poder de extensão "intolerável", não somente sôbre o próprio Ruhr, como sôbre também a economia alemã em geral.

Os aliados estão, talvez, dispostos a reafirmar a possibilidade de uma revisão futuramente, por acôrdo assinado por tôdas as partes, ao que se julga aqui.

Até o momento, porém, não há indícios de que estejam prontos, agora, a revisar a importante cláusula do artigo 15. As perspectivas, portanto, de se vencer a oposição socialista não devem ser muito altas.

Os alemães em geral, o homem do povo, por exemplo, julgarão a política do dr. Adenauer pela rapidez e extensão da redução do programa de desmantelamento.

Até aqui, os aliados ofereceram um reexame do plano de desmantelamento para apenas seis usinas especificadas.

O dr. Adenauer está experimentando conseguir um reexame de tôdas as usinas não bélicas, ainda incluídas na lista de desmantelamento.

Incêndio a bordo do navio norueguês

NOVA YORK, 19 (R.) — A guarda costeira local anunciou que o cargueiro norueguês "Kirsten B" fôra dado como incendiado, no largo da costa setentrional de Cuba, tendo sido abandonado por sua tripulação.

O "cutter" da guarda costeira norte-americana, "Mocoma", recebeu ordens de partir, a todo vapor, em socorro do cargueiro sinistrado.

Um avião de salvamento partido da Flórida, e várias embarcações, que se achavam perto do local do ocorrido, receberam ordens de ir em socorro do "Kirsten B".

O pôrto natal do "Kirsten B", de 1.184 toneladas, é em Farsund, na Noruega.

Jornal anti-semita e anti-britânico

Remetido do Brasil, está sendo distribuido na Alemanha

LONDRES, 19 (R.) — O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha [illegible] a abertura de um inquérito [illegible] apurar os responsáveis pela distribuição na zona britânica da Alemanha de um jornal anti-semita, fortemente nazista e violentamente anti-britânico, denominado "Die Reucke", que [illegible] está sendo [illegible]

Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico [illegible] capital que [illegible] distribuído [illegible] procedente [illegible] circulação poderia [illegible] acôrdo com a Lei [illegible] vigor.

A Lei de [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 5ª, da 2ª seção)

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DE ACESSO PARA 1950

[illegible]roso elogio ao 1.º BE — Novo quartel para o 4.º RI — Promovido a general, o dr. Benjamim Gonsalves — Academia Brasileira de Medicina Militar — Comissão de Concorrência — Manobras regionais de 1949 — Notícias da 2.ª RM e Guarnição de São Paulo

[illegible] da Comissão de Promoções do Exército, de ordem do respectivo presidente, solicitou, das altas autoridades militares os documentos dos oficiais abaixo mencionados, que atingiram, a 31 de outubro p. findo, os limites de que tratam as alíneas "A" [illegible] dos artigos 19 e "H" do artigo 21, da lei n. 1.625, necessários para a organização dos Quadros de Acesso para o 1.º semestre do ano de 1950, até 15 de dezembro do ano em curso, de acôrdo com o artigo 47. Solicitou, outrossim, o cumprimento, pelas Diretorias do [illegible] Técnica e Serviços, do que determina o artigo 52 da referida lei. [illegible] finalmente, que os Corpos e repartições subordinados, remetam diretamente à Secretaria, o nome dos oficiais "sub-judice", compreendidos nos [illegible] a que se refere o item V do [illegible]. Informou, ainda, ser [illegible] a validade da inspeção de saúde [illegible] contada da data desta, de acôrdo com o art. 44 da citada lei.

Os limites citados abrangem os seguintes oficiais, cujos nomes e números constam do Almanaque do Exército para 1949:

INFANTARIA: coronel — até o n. [illegible] Humberto de Alencar Castelo Branco; tenente-coronel até o n. 67, Alcebíades Garcia Rosa; major, até o n. [illegible] Renato Ferraz da Cunha e todos do quadro "A"; capitão, até o n. 146, [illegible] de Arêa Leão Parentes; primeiro tenente, até o n. 161, Amilcar [illegible] Gaspar; 2.º tenente, até o n. [illegible] de Oliveira Albuquerque.

CAVALARIA: coronel, até o n. 16, [illegible] Costa; tenente-coronel, até o n. [illegible] Mesquita de Azambuja; major, até o n. 52, Diógenes de Oliveira [illegible] e todos do quadro "A"; capitão, até o n. 66, Miston Costa; 1.º tenente, até o n. 88, Artur Loureiro [illegible] Filho; 2.º tenente, até o [illegible] Sebastião Nagib Arbe.

ARTILHARIA: coronel, até o n. 28, [illegible] de Sousa Daemon; tenente-coronel, até o n. 46, Custódio de Oliveira; major, até o n. 90, Carlos Batista de [illegible] e todos do quadro "A"; capitão, até o n. 115, Newton Correia [illegible] Melo; 1.º tenente, até o [illegible] Nilton Dalla Silva Quites; 2.º tenente, até o n. 138, Jaime Correia [illegible]

ENGENHARIA: coronel, até o n. 11, [illegible] Guimarães Regadas; tenente-coronel, até o n. 15, Carlos Eugênio de [illegible] e Almeida Magalhães e todos do quadro "A"; major, até o n. [illegible] Vasa Amorim; 1.º tenente, até o n. [illegible] José Geraldo Barroso; 2.º tenente, até o n. 67, Jorge Antônio [illegible]

[illegible]: coronel, até o n. 6, Ola[illegible] Alves; tenente-coronel, até o n. [illegible] João Nominando de Arruda; major, até o n. 23, Felipe de Freitas [illegible]; capitão, até o n. 42, Con[illegible] Schultz; 1.º tenente, até [illegible] Tolmino Martini.

FARMACÊUTICOS: tenente-coronel, [illegible] até o n. 7, Aníbal Carvalho Aguiar.

VETERINÁRIOS: tenente-coronel, todos até o n. 5, Florestal Fer[illegible]

INTENDENTES DO EXÉRCITO: coronel, até o n. 5, Fernando Lavaquial; tenente-coronel, até o n. 17, [illegible] da Silveira; major, até o [illegible] Alves de Oliveira; capitão, até [illegible] Ferreira Alves da Silva.

ASPIRANTE CHAMADO

[illegible] à Primeira Seção da [illegible] desta Diretoria do Reserva, a fim de tratar de assunto [illegible] o aspirante a oficial [illegible] Alves Gomes.

UNIFORME DO DIA

[illegible] o quinto uniforme para o dia 22 do corrente.

HONROSO ELOGIO AO 1.º B.E.

[illegible] da 1.ª Região Militar, [illegible] em boletim de ontem, o seguinte sôbre os exercícios do 1.º B.E.: "Tive oportunidade de assistir, [illegible] do corrente, a vários exercícios [illegible] no campo pelo Batalhão [illegible] e atinentes à missão [illegible] pode receber um Batalhão [illegible]. Debaixo de ingratas condições atmosféricas e em terreno [illegible], viam-se oficiais, sargentos [illegible] denodadamente à [illegible] de missões recebidas, dentro [illegible] espírito de desprendimento [illegible] bom-humor, só encontrado em tropa muito bem comandada [illegible] do 1.º B.E. Louvo, por [illegible] tenente-coronel Antônio Morei[illegible], comandante do Batalhão [illegible], pelo excelente comando [illegible] realizando, pelos magníficos [illegible] alcançados na instrução [illegible] com invulgar carinho [illegible] o que se pode obter [illegible] meios, quando se dispõe [illegible] para o trabalho e formar, [illegible] vencer as inúmeras dificuldades [illegible] o tenente-coronel An[illegible] a tornar extensivas [illegible] que lhe couber, as referências que aqui faço, a seus comandados que fizeram jus a esta re[illegible]"

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

[illegible] general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos requerimentos de João Batista [illegible] Nepomuceno da [illegible] de Oliveira Filho, Clo[illegible] Maurício Pirajá, Al[illegible] Júnior, João Baltazar da [illegible] Silva, José Jacinto Cameri[illegible] Bastos Santiago, Brasílio Vi[illegible] Castro, Ney Futuro Rocha, [illegible] Ferreira, Pedro Al[illegible] Gomes Galvão, José Ma[illegible] Edgar Catunda Gondim, [illegible] Cardoso dos Santos, Alfre[illegible] da Fonseca, Edir Pôrto Car[illegible] Azor Filho, Arquimedes [illegible] Cordeiro, [illegible] José Rosa Fi[illegible] Manuel [illegible] Grazinno, Re[illegible] Fratuoso de [illegible] Guilherme Pessoa, Flo[illegible] Jarbas da [illegible] Meneses do Amaral, [illegible] Moisés Ma[illegible] de Sousa Barbosa, El[illegible] Guilherme Fran[illegible] Roberto da [illegible] Laércio [illegible] Pereira de [illegible] Sílvio Dias [illegible] João [illegible] Omar Sdart Ve[illegible] Carvalho, [illegible] Valdemar [illegible] de Adol[illegible] Boaner[illegible] de Vas[illegible] Constân[illegible] Fausto Gar[illegible] Silveira e Ar[illegible]

[illegible] ARRUDA

[illegible]

SOLENIDADES NO C. P. O. R. — *No transcurso do Dia da Bandeira, realizou-se, ontem, às doze horas, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, o hasteamento da Bandeira Nacional, pelo coronel Carlos Lemos Bastos, comandante daquela corporação, seguindo-se a incineração e o enterramento das cinzas de uma outra bandeira. Formada a tropa na avenida Pedro II, foi lido o boletim interno pelo capitão-ajudante Portocarrero e entoado o Hino à Bandeira, seguindo-se o compromisso do aspirante Lécio Vitor do Espírito Santo, com entrega da espada e ainda o desfile dos oficiais e da tropa em continência ao pavilhão nacional. Foram incluídos no quadro da ativa os seguintes alunos que vêm de concluir o Curso de Oficiais da Reserva, da arma de Infantaria: capitão Djalma Correia de Paula Machado e primeiros tenentes Eury Frades de Magalhães, Paulo Morais Sarmento, Arlindo Salatiel e José Félix; na arma de Cavalaria: o primeiro tenente Pedro Naido Paracampo; na arma de Artilharia: o segundo tenente Darci d Gama Saião Lobato; e do Serviço de Intendência: o aspirante Lécio Vitor do Espírito Santo. E' dessa cerimônia o flagrante acima.*

Zona, no comando do general José Pessoa Cavalcânte de Albuquerque.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Está circulando o boletim de informações de outubro último, com o seguinte sumário: "Não seria o "Vexilário da Pátria" (ten.-cel. Ciro Perdigão), "Impressões do Leiiro(padre Joaquim Dourado), "Soldado de minha Pátria" (padre José Busato), "Ação católica no quartel"(padre Francisco C. Rolim), Atividades do S.A.R. (visita de inspeção do capelão-chefe às capelanias militares do norte do país, Elogio do capelão), e Atos Oficiais (designação de substituto do capelão-chefe).

NOVO QUARTEL PARA O 3.º BATALHÃO DO 4.º R.I.

Segundo notícia chegada ao Ministério da Guerra, no dia 3 do corrente, instalou-se, em sua nova e confortável sede, o III|4.º R.I., que se achava acantonado nos municípios de Santos e Guarujá, aguardando a terminação da construção do novo Quartel, situado no município de São Vicente, na avenida Antônio Emerich n. 203. O quartel é um magnífico edifício constituído de cinco pavilhões para sub-unidades, 1 para a Administração e Comando, 1 para Rancho e o último para Enfermaria. Os pavilhões para alojamento e demais dependências são amplos e construídos de acôrdo com a técnica moderna e possuem todos os requisitos para comodidade e higiene da tropa. Foi o quartel construído no lugar denominado Bubre, próximo à cidade de São Vicente, tendo sido fiscal militar da obra, o tenente-coronel de Engenharia, técnico Bernardino Vieira Cavalcânte. O custo das obras elevou-se a Cr$ 21.000.000,00. Comanda o Batalhão, o tenente-coronel Boanerges Lopes César.

C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados à Policlínica Central do Exército, amanhã, às 7,30 horas, para efeito de inspeção de Saúde (última chamada), os seguintes candidatos a matrícula neste Centro: Alberto da Costa Vasconcelos Cruz, Aldir Correia da Silva, Aluísio Gabriel Santos, Aníbal Bellazze Passos, Belino Esperança Filho, Francisco Inácio de Oliveira, Gui Câmera, Ivo Machado, José Figueiredo Machado, Mazvão de Siqueira, Pio César de Lobão Fortellada, Plauto Márcio Kleisnorgem da Paz, Roberto Miguel de Barros Regina, Rodolfo Valentino Salomão, Rômulo Rodrigues de Monteiro, Túlio Márcio da Silva Pereira, Vicente Maio da Silva Bragança, Zélio Machado Santiago, Zózimo Ferreira Campos, César Forrester Nievens, Marcos Casz, Luís Mandin Otelo, Ilmar Santiago Costa, Moisés Kestenberg, Luís Jonsen Fraga, Luís Pedro de Queiroz e Paulo Belford de Aguiar.

GENERAL DR. BENJAMIM GONÇALVES

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo a general de brigada médico, o coronel médico dr. Benjamim Gonçalves.

O novo general, que foi incluído na reserva de primeira classe do Exército, prestou assinalados serviços no Corpo de Saúde, tendo exercido comissões das mais honrosas, inclusive as de chefe de gabinete da Diretoria de Saúde. De sua fé de ofício, constam serviços de guerra, além de trabalhos científicos do maior relêvo adotados nos meios armados. Por motivo da promoção, vem o general dr. Benjamim Gonsalves recebendo cumprimentos de seus chefes, amigos e camaradas.

"TURMA SARGENTO WASHINGTON"

Pede-se o comparecimento dos sargentos ex-combatentes componentes da Turma Sargento Washington para uma importantíssima reunião de interêsse da classe, a realizar-se no dia 23 (quarta-feira), às 20 horas, na Casa do Sargento do Brasil.

Roga-se o comparecimento de tôda a turma, pois, desta vez, será traçado um rumo definitivo no processamento da compra das casas.

DEIXOU A 1.ª SEÇÃO DA 1.ª R.M.

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R.M., consignou o seguinte em seu boletim de ontem:

"Deixou, o tenente-coronel Antônio Martins de Almeida, a 15 dêste mês, a Chefia da 1.ª Seção do Estado Maior desta Zona e Região Militar, funções que durante quatro anos exerceu com muita proficiência e onde ficou assinalada sua passagem com demonstrações de inatacável honestidade profissional, grande capacidade de trabalho e notável iniciativa, qualidades postas à prova em todos os seus atos e particularmente na planificação e execução das medidas relativas à convocação e incorporação de conscritos, às quais, com inteligência e grande descortino, imprimiu nova feição ante as prescrições da vigente Lei do Serviço Militar, dando-lhes cunho prático e eficiente e possibilitando, mediante judiciosa e condificada seleção, um aproveitamento racional do contingente convocado.

A êsse distinto oficial superior, os meus sinceros agradecimentos pela eficiente colaboração e o estímulo dêste meu elogio, recompensa que lhe assiste com tôda justiça".

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realiza-se, na próxima quarta-feira, dia 23 do corrente, mais uma sessão dêsse sodalício sob a presidência do general dr. Florêncio de Abreu, na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho n. 20. Serão empossados os novos membros honorários, capitão dr. F. R. Smitt, da marinha americana, e o dr. Avelino Pessoa Cavalcânti, devendo, também, ser votado o parecer sôbre o trabalho concorrente ao "Prêmio Academia Brasileira de Medicina Militar" — medalha de ouro.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA

Avisa-se aos interessados que a concorrência geral para fornecimento de artigos, durante o ano vindouro de 1950, às Diretorias subordinadas ao Departamento Geral de Administração, sob a chefia do general de Exército Newton de Andrade Cavalcânte, consoante o disposto no edital n. 1|50, publicado no "Diário Oficial" de 1.º de outubro último e atendendo ao Grande número de concorrentes inscritos, número êsse que já ultrapassa de 350, será realizada a partir das 14 horas do dia 21 de novembro corrente, do seguinte modo: dia 21 de novembro — às 14 horas — Diretoria de Engenharia e Diretoria de Intendência (Sub-Diretoria de Material de Intendência do Exército); 22 de novembro — às 8 horas — Diretoria de Intendência (Sub-Diretoria de Subsistência do Exército); e Diretoria de Intendência (Sub-Diretoria de Transportes do Exército); às 14 horas — Diretoria do Material Bélico e Diretoria de Motomecanização; dia 23 de novembro — às 8 horas — Diretoria de Remonta e Veterinária e D.R. Vet. (Sub-Diretoria de Veterinária) e às 14 horas — Diretoria de Saúde e Diretoria de Transmissões.

Os trabalhos da comissão de concorrência serão dirigidos pelo seu presidente, coronel intendente do Exército Leônidas Amaro.

NOTICIAS DA 2.ª R.M. E GUARNIÇÃO DE S. PAULO

Por motivo de passagem de seu aniversário natalício, o general Henrique B. Teixeira Lott recebeu carinhosa homenagem por parte da oficialidade do Quartel General, que compareceu a seu gabinete, tendo à frente os generais Azambuja Brilhante e Honorato Pradel. Em nome dos manifestantes, falou o coronel Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior Regional, que fêz entrega de uma lembrança ao aniversariante.

— Realizaram-se o compromisso à Bandeira pelos alunos do 1.º ano da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e a solenidade da entrega de condecorações a diversos oficiais, praças, civis e ex-expedicionários, recentemente agraciados pelo govêrno da República com a Cruz de Combate e Medalhas de Campanha, de Guerra, de Sangue do Brasil e de tempo de serviço. O Pavilhão Nacional foi hasteado pelo governador do Estado. Falaram o arcebispo D. Aquino Correia, drs. Miguel Reale e Armando Pereira. Um orfeão infantil de 700 alunos, sob a direção do maestro Fabiano Lozano e acompanhado pelo Conjunto Musical da Fôrça Pública do Estado, cantou os hinos Nacional, à Bandeira, e de São Paulo, além de outros números de canto. Uma bateria de Artilharia do CPE deu uma salva de 21 tiros por ocasião do hasteamento da bandeira.

— O sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares ofereceu ao Regimento Ipiranga (6.º R.I.) uma bandeira nacional. A entrega oficial do pavilhão será feita oportunamente com solenidade, tendo sido convidados para a mesma o presidente da República, o ministro da Guerra, o governador do Estado, o comandante da R.M. e outras autoridades.

— Foram classificados no Quadro do Estado Maior da Ativa, os seguintes oficiais do E.M. Regional: tenentes-coronéis Franklin Rodrigues de Morais, Orlando Gomes Ramagem e Gasipo Chagas Pereira, majores José Ribamar de Miranda, Godofredo Rocha, Otávio Ferreira de Queiroz, José Bretas Cupertino, Sílvio Guimarães, Antônio Leitão Machado e capitão Francisco Rubens Santos.

Por ter sido promovido e transferido para a reserva, deixou a chefia da 5.ª C.R., o general de brigada Augusto Soares dos Santos.

— Assumiu a chefia do S.I.R., em substituição ao tenente-coronel Nicanor Porto Virmond, o tenente-coronel I.E. Afonso Pinto de Magalhães.

— Em viagem de instrução aos Estabelecimentos Hospitalares de S. Paulo, encontra-se nesta capital a turma de oficiais médicos alunos da Escola de

(Conclui na 7ª página)

A religião de Ruy

Pode-se contar entre as mais valiosas contribuições ruyanas dêste ano do centenário a conferência que no Centro Dom Vital, sob a presidência de Alceu Amoroso Lima, realizou dr. Américo Jacobina Lacombe,,falando sôbre o tema «A evolução religiosa de Ruy Barbosa».

Em palestra interessantíssima cuja forma ligeira e improvisada não escondia o profundo conhecimento da matéria, o douto diretor da Casa Ruy Barbosa ofereceu ao seu auditório todos os pormenores do itinerário religioso do grande brasileiro.

Criado e formado num ambiente profundamente católico, aderiu, em São Paulo, à Maçonaria que considerava, sobretudo, um palco na luta pela Abolição, e entrou em conflito com a Igreja, quando, no famoso prefácio a «O Papa e o Concilio», apoiou as objeções dos «velhos católicos» contra os dogmas da Infalibilidade e a Imaculada Conceição.

Por malentendido ou por malícia, os seus adversários deformaram-lhe o pensamento, combatendo-o, nas eleições baianas, como ateu e blásfemo e até afirmando que votar em Ruy se[ria] votar no diabo.

Demonstrou o conferencista quão longe Ruy estava destas acusações. Conservava sempre a profunda fé religiosa, da mesma maneira, aliás, que o autor de «O Papa e o Concilio», o grande teólogo bávaro Ignaz von Doellinger, apesar da sua resistência aos dogmas de 1870 sempre ficara profundamente católico, atacado, aliás, décadas antes, por causa do seu clericalismo pelo poeta satírico Heinrich Heine.

Se Doellinger, após o Concilio de Roma, tivesse aderido ao «velho catolicismo», teria podido se realizar na Alemanha uma cisão da Igreja, porquanto a dinastia bávara dos Wittelsbach, provàvelmente, teria seguido o exemplo do grande erudito de Munich.

Mas «Fanus» se submeteu. E Ruy, também, mudou de atitude, como Lacombe com sua acostumada clareza e objetividade, demonstrou.

Uma das revelações da conferência foi a prova de que, justamente em país não católico, na Inglaterra, Ruy se firmou na sua convicção religiosa!

Sempre ficando liberal, sempre se manteve crente, não só no sentido geral mas também no católico, fato mostrado pelo orador por documentos pertinentes e testemunhas oculares.

Só se pode esperar que o admirável intérprete do pensamento ruyano transforme, em breve, êsse primeiro esbôço, como modestamente caracterizou a sua contribuição, em completa exposição dêste importante aspecto da vida de Ruy.

SPECTATOR

ATENÇÃO! — ENGENHO DE DENTRO — Bela oportunidade — Das casas citas à rua Borja Reis, 473, tôdas completamente iguais e no mesmo estado de conservação, vendo a última (casa 6). Compõe-se de dois quartos, sala, cozinha com gás, banheiro completo, etc. Preço 100 mil cruzeiros, facilitando-se entrada de 35 mil cruzeiros. Ver no local, nas casas 6 ou 9. Tratar diretamente com o proprietário, à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202, tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO! — OPORTUNIDADE ÓTIMA — CATUMBI — Vendo, quase esquina da rua Itapiru, belo prédio, de ótima construção, teto de laje, o qual assim, se divide: varanda, hall, três quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Entrego vazio. Preço 220 mil cruzeiros, financiando-se 100 mil cruzeiros, em 10 anos. Ver no local, à rua General Galvão, 16. Tratar diretamente, à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202, tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações

CARTEIRA PREDIAL

Edital de Concorrência

CONCORRENCIA PUBLICA — Para a construção por empreitada global de um prédio de apartamentos de 8 pavimentos com 16 apartamentos e garage, à avenida Ataulfo de Paiva, 1 389, esquina da rua Jerônimo Monteiro — Leblon.

Ficam as firmas construtoras desta capital, convidadas a tomarem parte na concorrência supra, devendo as propostas serem apresentadas até às 15 horas do dia 12 de dezembro de 1949, na Carteira Predial, do Edifício Sede da C.A.P., à avenida Graça Aranha n. 57, 8.º Pavimento.

Mediante o pagamento de Cr$ 150,00, os interessados poderão obter o «dossiers» contendo as normas de concorrência, projeto e especificações. Qualquer esclarecimento poderá ser obtido diàriamente das 14 às 15 horas, na Carteira Predial da C.A.P. no endereço acima.

Rio de Janeiro

ALVARO MILANEZ
Diretor da Carteira Predial

Aos srs. Sargentos
A CASA NENO
Oferece:
Rádios
Relógios
Bicicletas
Enceradeiras
Rádios de pilha
Toca disco Thorens
Em 10 Prestações
Sem Entrada
Sem Fiador
Entrega imediata
RUA DO NÚNCIO, 7

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Dentista da Prefeitura. Raios X — Praça Duque de Caxias, 8 — apto. [illegible]

BOLOS ARTÍSTICOS
[illegible]

FERRO QUINA BISLERI
Delicioso Aperitivo Tônico
de fama mundial
Símbolo tradicional de: SAÚDE, FORÇA E VIGOR

DEFENDA-SE CONTRA OS VENENOS DO FUMO USANDO Biro
Veja por que a Piteira Biro filtra, realmente, o fumaça do cigarro:
a única piteira antitóxica baseada no sistema da máscara contra gases.
A extremidade superior do filtro é comprimida contra uma arruela de borracha (A) pela mola espiral (B) que fica na extremidade oposta. — C) Rêde metálica que retém a silica gel — D) Cristais de silica gel (eliminam a nicotina e outras substâncias nocivas). — E) Carvão ativo (absorve os gases tóxicos e venenosos).
Substituir o filtro depois de 30 cigarros
Envelope c/ 4 filtros: Cr$ 2,50
PEDIDOS À
IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 6.º andar - Sala 614 - Tel. 43-2159 - Rio de Janeiro
JOTAVÊ Propaganda

Vinho "Quinta de Caldas"
A CASA FONSECA DUARTE (CEREAIS) Ltda., uma organização que tem uma tradição a zelar no comércio carioca, lançadora no mercado brasileiro do melhor vinho português e o vinho "CANECA", inicia uma nova fase no comércio de vinhos, apresentando o melhor vinho brasileiro - o vinho "QUINTA DE CALDAS".
Não podia a CASA FONSECA DUARTE, em face dêste seu novo empreendimento, deixar de levar em conta, não só as responsabilidades impostas pelo seu passado, mas tambem, e principalmente, a elevada consideração que dispensa aos seus estimados freguezes, afim de proporcionar-lhes um produto à altura do seu merecimento.
Nessa ordem de ideias, observadores especializados percorreram demoradamente vários pontos do território nacional, e chegaram à conclusão de que, uma das melhores regiões vinicolas do país, dadas as suas condições climatéricas e enológicas, é a que se situa na antiga e histórica cidade de CALDAS, no Sul de Minas Gerais.
É nessa privilegiada região que está sendo produzido e engarrafado, exclusivamente para a CASA FONSECA DUARTE, o vinho que dentro de breves dias vai ser conhecido por todos os consumidores, e será, sem dúvida alguma, pelos seus predicados de pureza absoluta e sabor agradabilíssimo
o orgulho dos vinhos brasileiros
o vinho "QUINTA DE CALDAS"

APROVEITEM!...
MAIS UMA QUE SURGE!...
Pequena no tamanho e grande na variedade
Aproveitem para fim dêste ano os bons preços de jóias e relógios em geral da JOALHERIA MONFORT. Canetas Parker 51, folheadas, de Cr$ 480,00 por Cr$ 380,00. Lindos relógios para senhoras e cavalheiros, das afamadas marcas Longines, Omega, Hamilton, Mido e muitas outras de garantia absoluta. Medalhas de ouro desde Cr$ 15,00. Anéis de ouro desde Cr$ 90,00. Relógios de mesa, de todos os estilos. Relógios de música, cordões portuguêses de ouro, cucos legítimos suiços e nacionais, desde Cr$ 200,00. Pulseiras folheadas para relógios de todos os tipos. Despertadores suiços, alemães, italianos e franceses. Aproveitem pois apresentando êste anuncio, adquirindo 10 % de desconto, exceto as canetas. Vendemos pelo Reembolso Postal. — Rua Buenos Aires, 109 B, esquina do Mercado das Flôres — Rio.

Assinalada por várias solenidades a passagem do "Dia da Bandeira" . . .

(Conclusão da 3ª página)

pasta, procedeu o hasteamento da bandeira.

NA PREFEITURA

As festividades comemorativas do Dia da Bandeira, ontem, na Prefeitura, se revestiram de extraordinário brilhantismo.

O Palácio Guanabara, na sua parte fronteira, para a rua Pinheiro Machado, estava todo engalanado, com as côres nacionais, bem como tôda a área ajardinada, onde formou, com os seus uniformes azuis e branco, a mocidade entusiasta das escolas primárias, tendo ao seu centro as alunas do Instituto de Educação.

No salão do Palácio Guanabara, às 12 horas, onde se encontrava o mundo oficial, o prefeito do Distrito Federal, seu secretariado, senadores, deputados, vereadores, o presidente da ABI, jornalistas e demais pessoas convidadas, foi cantado o Hino Nacional pelas alunas do Instituto de Educação.

Ao som do Hino Nacional, executado pela banda de Música da Cidade do Rio de Janeiro, o prefeito içou a Bandeira. As normalistas, a seguir, entoaram, novamente, o Hino Nacional e o Hino à Bandeira, após o que o reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, proferiu uma alocução à Bandeira.

Terminada a cerimônia do hasteamento do Pavilhão nacional, foi servida no Palácio Guanabara, uma taça de "champagne" aos presentes.

No programa do Dia da Bandeira, organizado pela Prefeitura, verificou-se, às 14 horas, a inauguração da [illegible] da Pedra Bonita, ligando a [illegible] das Canoas à Gávea Pequena. Após o ato inaugural, aberta a estrada ao tráfego público, o prefeito ofereceu, na Colônia de Férias, um lanche aos presentes.

Em seguida, rumou o chefe da Nação para a rua Barão de Petrópolis, onde inaugurou importantes melhoramentos de interêsse público ali realizados pela Prefeitura, constituído do seu alargamento e pavimentação. Finalmente, coube, ainda ao prefeito encerrar as solenidades comemorativas, o que fêz dando início a uma grande obra projetada: alargamento do túnel do Rio Comprido. Sua excelência ligou a chave elétrica que fêz explodir o primeiro bloco de pedra.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

As 12 horas reunido todo o funcionalismo da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, o seu diretor, sr. Alix Ribeiro de Avelar, hasteou o Pavilhão nacional no mastro principal do edifício, falando, nessa ocasião, o dr. Antônio Sávio de Paula, chefe da Seção Civil, que proferiu uma alocução em homenagem à Bandeira.

NO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

O Departamento de Imprensa Nacional, também comemorou ontem o Dia da Bandeira. As 12 horas, a convite do professor Paulo Aquiles, todo o funcionalismo daquele estabelecimento gráfico oficial compareceu incorporado ao hasteamento solene da Bandeira nacional, falando do significado cívico do ato o revisor Venâncio Pessoa Igrejas Lopes.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Ao meio dia de ontem, no mastro do edifício da ABI, foi hasteada a Bandeira nacional na presença de sócios e funcionários, tendo o presidente daquela instituição proferido algumas palavras alusivas ao ato.

NO ARQUIVO NACIONAL

No Arquivo Nacional realizou-se, como nos anos anteriores, a solenidade do hasteamento da Bandeira, reunindo-se para êsse fim todos os funcionários do estabelecimento, sob a presidência do diretor E. Vilhena de Morais, que em breves palavras, salientou a significação dêsse ato de civismo ao qual vinha dar ainda maior relêvo a exposição que ali era feita dos originais do decreto n.º 4, de 19 de novembro de 1889, pelo qual foi criado, pelo Govêrno Provisório, o novo símbolo nacional.

NO BANCO DO BRASIL

Na sede do Banco do Brasil realizou-se, ontem, às 12 horas, a solenidade do hasteamento do Pavilhão nacional, presentes no ato a diretoria do Banco e elevado número de funcionários.

O sr. Ovídio de Abreu, depois de hastear a Bandeira nacional, proferiu algumas palavras alusiva à data.

NO IPASE

Em comemoração ao Dia da Bandeira, realizou-se ontem, no IPASE, uma solenidade em que tomaram parte diretores e inúmeros funcionários da autarquia. A cerimônia constou do hasteamento da Bandeira, tendo o presidente, sr. Alcides Carneiro, proferido palavras alusivas à data.

NO BANCO DA PREFEITURA

Realizou-se ontem, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, um ato solene por motivo da passagem da data consagrada à Bandeira.

As 12 horas, ao ser içada a Bandeira, reuniram-se todos os funcionários, chefes, diretores e numerosos clientes, tendo o presidente do Banco, dr. Romero Estelita, proferindo um discurso alusivo à data.

NO SAPS

O SAPS organizou, ontem, para os trabalhadores, um programa em homenagem ao Dia da Bandeira. Entre as solenidades realizadas no Restaurante Central da praça da Bandeira, figuram as seguintes: hasteamento da Bandeira, ouvindo-se nessa ocasião os hinos Nacional e da Bandeira, cantados pelo orfeão do SAPS; inauguração de uma exposição de tôdas as bandeiras do Brasil, desde a Colônia à República; leitura do poema de Castro Alves, "O Livro e a América", pelo servidor do SAPS Dário Vespasiano; distribuição da "Oração à Bandeira", de Olavo Bilac, entre os frequentadores, e, finalmente, entrega de prêmios aos srs. Joselito Osório de Matos, Francisco de Almeida e Mário Monteiro, classificados nos primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente, no concurso de frases sôbre Ruy Barbosa, há poucos dias realizado entre os frequentadores daquela instituição. As frases premiadas foram, pela ordem de colocação: "Pode-se dizer que viveu para a liberdade e por ela ingressou na política, bateu-se nos tribunais, falou em praça pública e encaneceu na imprensa". "Ruy, o apóstolo das liberdades, a que as fronteiras da sua Pátria não puderam conter. Que o digam Haia e Buenos Aires" e "Ruy Barbosa é o astro tutelar que ilumina o céu da nossa Pátria".

As solenidades foram presididas pelo major Umberto Peregrino, diretor-geral do SAPS, que, pronunciou palavras alusiva às comemorações.

NA ESCOLA DE POLICIA

Realizaram-se na Escola de Polícia palavras alusivas às comemorações. vilhão nacional, no dia consagrado ao culto à Bandeira.

As 12 horas, presentes professores, funcionários e alunos, o sr. Silvio Terra, diretor daquele estabelecimento de ensino, depois de falar sôbre a importância das comemorações cívicas que se realizavam, deu a palavra ao professor Norival de Alcântara, que fêz a saudação à Bandeira.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

esta se opere em favor de espôsa, filhos, netos ou beneficiários de oficial ou soldados, referidos no art. 1º deste decreto.

DIVERSAS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Tomou posse, na sexta-feira passada, a nova comissão dirigente do Partido Socialista, Seção do Distrito Federal. Eleita em Convenção Estadual, essa comissão está assim constituída: Edgardo de Castro Rebelo, Hermes Lima, Antero de Almeida, Osório Borba, Inaldo Pessoa de Mendonça, Zoroastro Ramos, José Aires Filho, Hilcar Leite, Leopoldo César de Miranda Lima, Marcelo Figueiredo Lima, Jacira de Sousa Góis, Paulo Hoppe, Bayard Boiteux, Natalino Pereira de Sousa, Lourdes Araújo, Graci Evangelista de Jesús, Vitor Castel Ruiz, Nestor Peixoto, Hugo Dourado, Orlandina Mitke e Pôrto da Silveira.

A referida comissão procedeu, imediatamente, à eleição da respectiva Comissão Executiva, sendo escolhidos para a mesma os seguintes membros: presidente, Edgardo de Castro Rebelo; secretário geral, Osório Borba; secretário, Antero de Almeida; tesoureiro, Inaldo Pessoa de Mendonça; secretário de arregimentação, José Aires Filho; secretário de Propaganda, Zoroastro Ramos; secretário sindical, Leopoldo César de Miranda Lima; secretário de Educação e Assistência, Marcelo Figueiredo Lima; e secretário de Finanças, Hilcar Leite.

O presidente eleito, professor Castro Rebelo, convocou, desde logo, uma sessão da Comissão Executiva para a próxima têrça-feira, dia 22, às 20,30 horas, na sede do partido, avenida Rio Branco 228, segundo andar.

SUBSISTEM OS MOTIVOS

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os deputados Salomão Jorge, Sidney Delzides d'Avila Pinheiro Júnior e Henrique Richetti, contestaram a informação veiculada de que estariam na iminência de voltar para o partido do govêrno estadual. Acrescentaram que os motivos que determinaram o seu afastamento do PSP ainda subsistem.

DESMENTIDO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em carta dirigida a um jornal local, o sr. Caio Dias Batista desmentiu a notícia, segundo a qual estaria inclinado a ingressar no Partido Social Trabalhista.

ATRACARAM-SE OS DEPUTADOS DURANTE A SESSÃO

CUIABÁ, 19 (Asapress) — Ao ser pôsto em discussão, na Assembléia Estadual, um véto do governador, os deputados Clóvis Hugueney, do PSD, e Sebastião de Oliveira, da UDN, entraram em luta corporal, tendo o presidente suspenso a sessão imediatamente.

REUNIAO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Alberto Deodato encontra-se reunida, desde às 17 horas, a comissão estdual da UDN, presentes os parlamentares udenistas federais e estaduais. A reportagem luta por conseguir alguns pormenores da reunião, encontrando tôda a sorte de dificuldades, dado o caráter secreto da mesma e a impossibilidade de acesso aos jornalistas. Todavia, utilizando os meios ao nosso alcance, pudemos obter algumas informações para a «Asapress».

Predominam nos debates várias tendências, sendo as mais importantes as seguintes: Primeira — A inclinação da UDN mineira continua sendo acordista. Segunda — Estão sendo estudados os nomes constantes da lista do PSD, dentro da hoje afamada solução mineira, recaindo as preferências, por grande maioria, no nome do sr. Cristiano Machado, vindo a seguir o do sr. Carlos Luz e, em última hipótese, o do sr. Ismael Pinheiro. Terceira — Não se cogitou, até agora, de vetar nenhum nome, embora a indicação dos srs. Bias Fortes e Ovídio de Abreu seja repudiada pela quase unanimidade dos parlamentares udenistas mineiros, encontrando o nome do sr. Bias Fortes grande oposição, principalmente dos grupos eleitorais representados pelos srs. José Bonifácio Filho e Wenceslau Braz.

A situação política nacional e a estadual forma tema, durante a reunião, até o momento em que telegrafamos, de minucioso relatório dos srs. Gabriel Passos, Monteiro de Castro e José Bonifácio Filho. Um dêles afirmou que o apoio da UDN está sendo desejado pelos grupos pessedistas comandados pelos srs. Benedito Valadares e Nereu Ramos, em proveito, entretanto, dos respectivos interêsses. [illegible] qualquer dos cinco nomes [illegible] nessedista, embora não se possa [illegible] considerar candidatos ideais pela UDN, poderia ser finalmente aceito, dentro do espírito do acôrdo interpartidário e da Conferência de Petrópolis, para uma solução nacional do problema sucessório.

Não parece, igualmente, afastada a hipótese de a UDN vir a marchar sòzinha no futuro pleito, com seu candidato próprio, que, nesse caso, seria o brigadeiro Eduardo Gomes, em acôrdo, aliás, com as preferências manifestadas por grande maioria. Prosseguem os trabalhos da reunião, que deverão prolongar-se até tarde da noite.

CONFLITO NA ASSEMBLEIA

PORTO ALEGRE, 19 (Asapress) — A reunião de ontem, da Assembléia Legislativa do Estado, que terminou depois das 20 horas, verificou-se um incidente entre os deputados pessedista Nicanor Luz e trabalhista Guido Giacomazzi, tendo aquêle, em tentativa de agressão contra êste, arremessado no mesmo um cinzeiro. Houve revólveres arrancados, impedindo o serviço de segurança interna e os demais deputados que se registrassem consequências as mais graves.

Deu motivo ao caso o fato de que teriam sido feitas denúncias contra os trabalhistas de Lagoa Vermelha.

VIAGEM AO PETRÓLEO

(Conclusão da 3ª página)

gar, é preciso ter em conta que a Standard Oil, mesmo se obtivesse as facilidades que deseja e a que já fizemos anteriormente ampla referência, talvez não iniciasse, imediatamente à concessão, os trabalhos de pesquisa, exploração, produção, refinação e distribuição de petróleo brasileiro. Pela forma como está organizada, a venda de combustíveis líquidos no Brasil é altamente favorável às emprêsas distribuidoras. Na formação geral dos lucros — conforme estudo autorizado de uma das mais importantes publicações econômicas do país — observa-se que, no ano passado, as cinco principais companhias de petróleo em operações no Brasil, cujos capitais representam apenas vinte por cento do conjunto do ramo atacadista, realizaram trinta e sete por cento do conjunto de ganho do ramo atacadista. Por sinal, as sociedades petrolíferas são as que apresentam maior incremento de lucros, diz o estudo, baseado no balanço oficial das emprêsas. As cinco principais companhias, quatro norte-americanas e uma européia, respectivamente, a Standard Oil Company of Brazil, Atlantic Refining Company of Brazil, The Caloric Company, The Texas Company (South America) Ltd., e Shell-Mex Brazil Limited, alcançaram extraordinário crescimento nos últimos anos, tendo seu capital global sextuplicado, entre 1941 e 1948, passando, em números redondos, de 100 a 600 milhões de cruzeiros. Esses aumentos foram obtidos com os lucros obtidos dentro do país, não indicando os balanços nenhum investimento novo de capital vindo do exterior. No caso específico da Standard Oil, seu aumento da capital foi o maior do bloco, passando, em 1941, de 5 milhões 915 mil cruzeiros para 77 milhões 663 mil cruzeiros e, em 1947, dessa última quantia para 208 milhões 703 mil cruzeiros, representando um crescimento de 171%. Mesmo incluindo a Standard e a Shell-Mex, que adaptaram seu capital social à extensão do negócio, a taxa média do lucro líquido das cinco emprêsas sôbre o capital invertido atingia, no último exercício, 69,3%. Conforme o trabalho da «Conjuntura Econômica», que é o órgão autor do mencionado estudo — eis uma percentagem jamais observada em qualquer outro grande setor econômico do Brasil, no mesmo período.

Do ponto de vista comercial, as companhias de petróleo não terão, portanto, nenhum interêsse em alterar a vantajosa situação em que transacionam, mesmo porque a própria retenção de lucros no país, por falta de cambiais, tende a diminuir ou desaparecer com o próximo equilíbrio na disponibilidade brasileira de divisas, e o consumo nacional dobra de dez em dez anos, num crescimento relativamente sem paralelo nem mesmo nos Estados Unidos.

Tem, portanto, a Standard Oil um excelente mercado no Brasil e lutará para conservá-lo. Se o govêrno, por si ou por emprêsas nacionais, inicia a refinação, a Standard e outras emprêsas ficam em condições de perder o mercado para um concorrente perigoso que, ao contrário das companhias privadas, não visa a lucros. Como a refinação pretende ser o passo inicial para a industrialização e aproveitamento do petróleo brasileiro, estarão as emprêsas atuais ameaçadas de, além de perder o mercado, ver fugir a possibilidade de aproveitar as reservas de petróleo do Brasil.

Eis o motivo da preocupação da Standard em demonstrar as desvantagens econômicas das refinarias oficiais e as vantagens da utilização de seu capital, administração e técnica. Mas a situação presente não é favorável aos objetivos da Standard. Psicológica e legalmente. De um lado, a forte reação popular, inspirada no receio do capital estrangeiro e, particularmente, dos investimentos de emprêsas petrolíferas internacionais. De outro, a lei. A Constituição não impede a participação de capital estrangeiro, desde que subordinado a certos preceitos, interpretados no Estatuto do Petróleo. Enquanto êste não fôr aprovado, o govêrno brasileiro sòmente poderá fazer concessões a nacionais. E, mesmo que o seja, não permitirá econòmicamente a exploração, afirma a Standard.

Qual, portanto, a posição brasileira? Está expressa nos fatos. Se, por um lado, o Brasil não deve refugar a colaboração da técnica e do capital estrangeiros, por outro, refletindo com fria lucidez, não convém ao Brasil esperar pela industrialização de seu petróleo, ainda potencial, para fazer economia de dinheiro gasto na importação. Se é possível, desde já, instalar refinarias para destilar óleo bruto estrangeiro, o país não deve perder tempo. A exploração e produção de petróleo virão posteriormente e os brasileiros podem ter a certeza de que as emprêsas estrangeiras não se desinteressarão do negócio, pelo simples adiamento. Já então, a indústria do petróleo estará lançada em bases que impedirão o monopólio formal ou virtual por uma só emprêsa e, com o desenvolvimento das relações entre os Estados Unidos e os países do Ocidente, é bastante provável que elas venham a participar diretamente da produção e não apenas das vendas, como até agora. Assim, teremos o seu capital e a sua técnica em condições ambientes que tornarão suas operações aceitáveis pela maioria dos brasileiros, enquanto o nosso país, cada vez mais, desenvolverá a indústria própria de energia, que começa a surgir, com um vigor inesperado, para a nossa definitiva caminhada no sentido da civilização.

Inversões de capitais americanos no Brasil

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Círculo norte-americano bem informado disse que o Brasil e os Estados Unidos continuam realizando negociações com base nas declarações de Truman e Dutra, por ocasião da visita do primeiro magistrado brasileiro aos Estados Unidos.

Atualmente se está tratando de inversões e procurando uma fórmula para evitar a dupla tributação. Também se estuda a possibilidade de chegar a um convênio sôbre o giro de lucros pelas inversões, mediante transferência ou serviços, quando existir escassez de divisas no curso normal de operações para girar tais lucros.

Comentando as relações brasileiro-norte-americanas, o informante disse que os Estados Unidos fizeram um empréstimo ao Brasil e, provàvelmente, continuarão fazendo, mas frisou não haver intenção por parte dos Estados Unidos de entravar país algum no esfôrço para progredir mediante seus próprios recursos.

MISTERIOSO . . .

(Conclusão da 3ª página)

parada em Bruxelas, onde desceu um passageiro, que não era o adido francês. Esse diplomata francês não foi a única pessoa a desaparecer misteriosamente no aerodromo de Varsóvia. O arquiteto de Cleveland, Hermann Field, desapareceu de idêntica maneira, e quando, a 22 de outubro, se pediu oficialmente esclarecimento do fato ao Ministério do Exterior polonês, êste negou tivesse conhecimento do assunto. Noel Field, irmão do desaparecido, dirigiu-se a Varsóvia para procurar Hermann, e até hoje também não teve mais notícias suas.

Teria sido morto

PARIS, 19 (U. P.) — O govêrno francês acredita que o desaparecimento de André Simon Robineau, adido ao consulado francês em Stettin, se deve a que o mesmo foi assassinado dentro do avião em que devia viajar para esta capital ou detido pela polícia polonesa, no momento de embarcar no avião, em Varsóvia. Fontes bem informadas dizem que o govêrno abrirá uma investigação oficial, para determinar se Robineau foi assassinado pelos tripulantes do avião polonês, durante a qual os cinco tripulantes e a camareira do aparelho ficarão detidos.

Os seis poloneses foram detidos o dia todo no aerodromo de «Le Bourget», e depois transferidos para a «Sureté», onde serão submetidos a interrogatório.

Um porta-voz da Chancelaria havia dito, anteriormente, que uma fonte de confiança, porém não oficial, informou que Robineau foi detido no aeródromo de Varsovia, pela polícia de segurança polonesa, sob ameaçar a segurança do Estado polonês.

Quando o avião aterrissou, Robineau não se encontrava a bordo e o seu nome havia sido riscado da lista dos passageiros. O avião [illegible] foi [illegible] pela polícia [illegible] [illegible] oficial [illegible]

Não podem fazer uso de aeródromo comercial

NOVA YORK, 19 (R.) — As autoridades aeronáuticas civis desta cidade baixaram uma ordem, proibindo que aviões de caça de tôdas as categorias façam uso dos aeroportos La Guardia e Internacional.

A ordem, aparentemente, foi motivada pelo recente acidente ocorrido no aeroporto Nacional, de Washington, em que um aparêlho de caça boliviano se chocou com um avião de passageiros, causando a morte de 55 pessoas.

Fraturou a clavícula o ex-marechal Manstein

HAMBURGO, 19 (R.) — O ex-marechal de campo Erich von Manstein, que está sendo julgado nesta cidade, sob acusação de crimes de guerra, foi vítima de uma queda [illegible]

AVISOS FÚNEBRES

Moacyr Weyne do Nascimento

(7.º DIA)

Georgina Weyne do Nascimento, viúva Gal. M. I. Domingues e filhas, Lourdes e Nena Nunes de Mello, viúva Gal. Lopes da Rosa, mãe e primas do inesquecível MOACYR, falecido no Ceará, mandam rezar em sufrágio de sua bonissima alma, missa de 7.º dia na capela de N. S. das Vitórias na Igreja de São Francisco de Paula, no próximo dia 22 do corrente, às 10 horas. Para assistirem a êsse ato religioso, são convidados os demais parentes e amigos do extinto.

Dr. Sylvio dos Santos Barbosa

MAJOR MÉDICO

(30.º DIA)

Castorina Cosme Barbosa, Octavio Cosme e família, espôsa, irmãos, cunhados, sobrinhos afilhados e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos do seu inesquecível chefe DR. SYLVIO DOS SANTOS BARBOSA para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar na Igreja de São Jorge, às 10,30 horas do dia 22 do corrente. Desde já agradecem às pessoas que assistirem êsse ato de fé.

Olympio da Cunha Caetano

(MISSA DE 3 MESES)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu saudoso chefe, manda celebrar, amanhã, dia 21, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, pelo que antecipadamente agradece.

Francisca Xavier da Silva Rondon

General Cândido Rondon e família convidam os seus parentes e amigos para a comemoração fúnebre de D. Francisca Xavier da Silva Rondon, a qual terá lugar na Igreja Positivista, à rua Benjamin Constant 74, no domingo, 20 de novembro corrente, às quatro horas da tarde.

DR. LEVY JOSÉ DE MIRANDA REIS

(MISSA DE 30º DIA)

José Carlos de Miranda Reis e senhora, José Carlos de Miranda Reis Júnior, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio LEVY, amanhã, dia 21, às 9 e meia horas no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário) e agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Capela de Velório 29-3353 / 29-6622
AO LADO DO CEMITÉRIO DE INHAÚMA

Maria Severina Delgado

(VIUVA FRANCISCO FERREIRA ALVES)

(6º MÊS)

Dra. Cecilia Delgado Ferreira, Narcelina Delgado Ferreira e Joana Delgado Ferreira convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do S. S. Sacramento da Antiga Sé, à Av. Passos, pelo que se confessam sumamente gratas.

LUIZ DE ANDRADE

(CONSTITUINTE DE 1891)

(1º CENTENARIO)

Carlos de Andrade e senhora, Antonina de Andrade, Murillo Renault Leite, senhora e filhos, Amaury Hippert Verlini, senhora e filha, Mário Moreira Baptista e senhora, Dirceu de Andrade, filhos, nora, netos e bisnetos de LUIZ DE ANDRADE convidam os demais parentes e amigos para a missa comemorativa do centenário de seu nascimento, ocorrido a 20 de novembro de 1849, que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito, à rua Uruguaiana, às 10 horas do dia 21 do corrente, segunda-feira, antecipando os mais sinceros agradecimentos.

JOÃO ARMANDO LOPES RIBEIRO

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece a todos que manifestaram seu pesar, comparecendo ao entêrro, bem como enviando coroas, flôres, cartas e telegramas e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar no dia 21, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março). Antecipadamente agradece.

VIÚVA AMÉLIA PIRES LOUZADA

(Yáyá)

(MISSA DE 7º DIA)

Profundamente sensibilizados com as excepcionais demonstrações de sentimento prestadas pelos parentes, amigos, colegas e povo, à memória da inesquecível AMÉLIA PIRES LOUZADA (Yáyá), por ocasião de seu falecimento, seus filhos, genros, noras e netos, vêm, de público, externar eterna gratidão por essas provas de solidariedade e de confôrto recebidas nesta irreparável perda, convidando a todos para a missa de 7º dia, que será celebrada pelo Rev. Padre João Pedrón, amanhã, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, antecipando profundo e sincero reconhecimento aos que comparecerem a êsse ato religioso, rogando dispensa de pêsames.

Maria Brigida de Holanda Pimentel

(FALECIDA EM FORTALEZA — CEARA')

Tenente Coronel Theophilo Ottoni de Mendonça, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção da alma de sua sogra, mãe e avó MARIA BRIGIDA DE HOLANDA PIMENTEL, será celebrada segunda-feira, 21 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Agostinha de Almeida e Silva

(AGRADECIMENTO)

A família de AGOSTINHA DE ALMEIDA E SILVA, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos os amigos e demais parentes que compareceram ao seu sepultamento e missa de 7º dia, bem como aos que manifestaram o seu pesar por meio de cartas, telegramas, cartões, flôres e coroas enviados, serve-se dêste meio para consignar a sua eterna gratidão.

Rodolfo Augusto de Amorim Garcia

(MISSA DE 7º DIA)

Esther Garcia, Fernando Garcia e senhora, Beatriz Garcia, Marcelo Garcia, senhora e filhos; Antonio Caetano Dias e senhora convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu inesquecível marido, pai, avô e sogro RODOLPHO GARCIA, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

LUIZ SÉRGIO PIMENTEL SALDANHA DE VASCONCELLOS

A família enlutada agradece as provas de amizade recebidas pelo falecimento do seu inesquecível LUIZINHO, e convida os parentes e amigos a assistirem à missa que, por descanso de sua alma manda rezar no dia 22, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

VIRGÍNIA LEAL CRUZ

(MISSA DE 7º DIA)

Domingos da Silva Cruz, Felisberto Bouças Forrester, senhora e filha, sensibilizados, agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó VIRGINIA LEAL CRUZ, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada 3ª feira, 22 de novembro, às 9,30 horas, na Igreja de São Crispim e Crispiniano (rua Carlos Sampaio).

Coronel João Francisco Soares da Silva

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufrágio da alma de seu pranteado chefe, realizar-se-á, segunda-feira, 21 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares, sita à rua 1º de Março, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. Alfredo Sergio Ferreira Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Lais Sergio Ferreira, dr. Waldyr Sergio Ferreira e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em memória de seu querido pai, irmão, avô, tio, cunhado e genro mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, quarta-feira, dia 23 do corrente, às 9 horas.

FELISBERTA GARGAGLIONE

(MISSA DE 30º DIA)

Antonio Gargaglione, seus filhos Nelson Gargaglione, Armando Gargaglione e espôsa, Demerval Gargaglione, espôsa e filhos, Severo Gargaglione, espôsa e filha, Victor Gargaglione, Silvio Gargaglione, Dr. Lenine Campos Povoas, espôsa e filhos agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua mui adorada espôsa, mãe, sogra e avó FELISBERTA GARGAGLIONE, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que farão celebrar na quarta-feira, dia 23 de novembro, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Capitão-tenente José Gregório Pereira

(MISSA DE 7º DIA)

Jacy Juruena Pereira e filhos, Padre Carlos Pereira e seus irmãos ausentes, José da Silva Juruena, Eufémia Juruena, Leônidas da Silva Juruena, senhora e filhas; Francisco da Silva Juruena, senhora e filhos (ausentes), Luiz José da Silva Juruena (ausente), Sidney Teixeira Alves, senhora e filho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a tôdas as pessoas que compartilharam na grande dôr com a perda de seu querido espôso, pai, irmão, genro, sobrinho, cunhado, tio e primo Capitão Tenente JOSE' GREGORIO PEREIRA, servem-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão e as convidar a assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar às 9 horas do dia 22 do corrente, no altar-mor da Igreja de São José, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CORONEL ASTÓRICO DE QUEIROZ

(1º ANIVERSÁRIO)

Alexandrina B. de Queiroz, Dr. Helio J. Ribeiro, senhora e filhos, cap. Alberto B. de Queiroz, senhora e filhas, cap. Astórico B. de Queiroz, senhora e filhos, dr. José Geraldo Rocha e senhora, Dulce e Francisco B. de Queiroz convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1º aniversário, que mandam celebrar por alma de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô Cel. ASTORICO DE QUEIROZ, na próxima têrça-feira, dia 22, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Cap. Antonio Rodrigues Barbosa Junior

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva Eduarda Lacerda Barbosa, filhos, netos, genros e noras agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do passamento do seu saudoso espôso, pai, sogro e avô Cap. ANTONIO RODRIGUES BARBOSA JUNIOR, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, dia 22 do corrente, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. A quem se fizer presente a êsse ato de solidariedade cristã antecipadamente agradecem.

PROFESSOR GINO GIULIO

(MISSA DE 7º DIA)

Dagmar Chapot-Prévost Gino, Myriam Chapot-Prévost Gino, Dagmar Mattoso Chapot-Prévost, Gino Luigi, Gino Mario (ausentes) e demais parentes, sinceramente agradecidos a quantos manifestaram pesar pelo falecimento do seu idolatrado espôso, pai, genro e irmão, convidam os amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, fazem celebrar têrça-feira, dia 22 do novembro, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, aqui deixam a expressão de seu profundo reconhecimento.

MOACYR EWBANK TAMBORIM

(AGRADEICMENTO)

Sua família, sinceramente penhorada, agradece a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento.

OITY LAGE

(MISSA DE 30º DIA)

A "COBRAZIL" — COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALURGIA "BRAZIL" —, homenageando a memória de seu muito prezado Diretor OITY LAGE, convida os parentes e amigos dos ilustre finado para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua bonissima alma faz rezar segunda-feira, dia 21 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse piedoso ato.

OITY LAGE

(MISSA DE 30º DIA)

A "COMPANHIA IMOBILIARIA ITECIA" homenageando a memória de seu prezado amigo e membro do Conselho Fiscal — OITY LAGE, convida os amigos e parentes do saudoso extinto para a missa que manda rezar amanhã, dia 21 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

OITY LAGE

(MISSA DE 30º DIA)

A "COMPANHIA IMOBILIARIA NIOLIA", em homenagem à memória de seu ilustre amigo e membro do Conselho Fiscal — OITY LAGE — convida os amigos e parentes do saudoso finado para a missa que manda rezar amanhã, dia 21 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, confessando-se antecipadamente agradecida.

NOTICIAS FORENSES

Não pode a ciência ser tratada por quem não prescrutou os seus segredos

Indispensável a inscrição dos arquitetos no CREA — Vítima da própria imprudência, a senhora atropelada — Limitação da matrícula, nos cursos jurídicos — Obrigado, o juiz, a decidir o feito — Não houve equívoco, da parte do magistrado

… um incidente de falsidade, provo… em processo de manutenção de posse movido perante o Juízo da 7ª Vara Cível, José Maria Rodrigues … o dr. Plínio Afonso de Farias … teria falsificado uma assinatura … contrato de locação.

… colher o laudo de três peritos, … Ivan Lopes Ribeiro, aceitou a … expedida pelos srs. Angelo … e Edgar Simões Correia. … o assunto, assim se expressou … magistrado:

"… laudos estão nos autos em … apenas 2, e dêles só o apre… pelo autor dos artigos com… a tese da falsidade.

… a lealdade dêsse laudo, … convicção de seu elabora… os argumentos que apresen… convencem absolutamente do …

… que o Autor si é um técni… e a perícia só se justi… ser ouvida a palavra daque… versado no problema pôsto a …

… grafologia adquiriu foros de ciên… a ciência não pode ser tratado … com não seguiu o seu encami… não prescrutou os seus se… não desvendou seus enigmas.

… outros, dois laudos constituem … de homens profundamente … primeiramente; e, depois, que … consagrados mestres brasileiros no …

INDISPENSÁVEL A INSCRIÇÃO DOS ARQUITETOS NO C. R. E. A.

… Mattemberger, na qualidade de … detalhista e projetador', … denomina a profissão que exer… tendo sido encarregado por d. … Fernandes Vieira da Cunha e … de proceder aos estudos … para a reforma, aumen… adaptação do prédio nº 120, da … Portugal, após ter ela… o planejamento, estudo da es… desenhado plantas, propôs … ordinária, a fim de receber o … dos seus serviços profis… Julgando o pedido, o juiz Gar… afirmou:

"Não padece dúvida que, tanto à luz … nº 23.569, como à do de… nº 8.620, o ingresso do autor … está vedado, para cobran… honorários, proventos de servi… técnicos e profissionais de enge… ou de arquiteto.

… não está registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura nem no Departamento de Edi… da Prefeitura local como pro… os certificados de fls. 29 e 30.

… para que possam ser submetidos … das autoridades com… e terem valor jurídico, os … projetos, laudos e quaisquer trabalhos de engenharia, arqui… e agrimensura, quer públicos, quer particulares, é preciso que os seus autores estejam habilitados de acôrdo com os referidos decretos.

Tanto que não serão recebidos em Juízo, etc., quaisquer trabalhos de engenharia, arquitetura e agrimensura, com infração dos preceitos legais invocados.

E' o que dispõem os artigos 1º e 5º do decreto nº 23.569, de 1933, e o artigo 31, do decreto-lei nº 8.620, de 1946.

Acresce que o autor, confirmando a sua falta de habilitação legal para o exercício da profissão, não juntou a prova de estar quites com o impôsto respectivo.

Carece, pois de direito a ação no caso o autor, para agir contra os réus, em razão dos serviços profissionais alegados.

Aliás, a improcedência da ação é manifesta, não só por isto. Do próprio depoimento pessoal do autor se infere que as plantas de fls. 5 a 10 foram elaboradas gratuitamente, em retribuição, ou melhor, em gratidão pelo obséquio que os réus lhe teriam prestado, realmente de valor inestimável, arranjando-lhe casa em condições vantajosas.

Face ao exposto: julgo improcedente a ação e condeno o autor nas custas".

VITIMA DA PRÓPRIA IMPRUDÊNCIA, A SENHORA ATROPELADA

D. Cristina Maria de Sousa, porque sua irmã Delminda Vieira, a cujas expensas vivia a autora, tivesse falecido em consequência de atropelamento ocorrido com um veículo da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., moveu contra esta, ação de indenização, pois atribui o evento danoso à culpa exclusiva do preposto da ré.

Julgando o pedido, o juiz da 6ª Vara Cível resolveu:

"Os autos, tudo quanto se colligiu nêle, todos os elementos de prova que o demonstram, atestam esta verdade dura, dolorosa, mesmo, para a autora — que a sua falecida irmã, a desventurada Delmira Vieira foi vítima senão da sua própria imprudência, pelo menos da fatalidade.

Esta a única conclusão a que se pode chegar lendo-se e examinando-se, com imparcialidade, o auto de exame de fls. 4 a 5 e os depoimentos de fls. 27 a 30, bem como os de fôlhas 67 a 69.

Outra impressão não resultou dos depoimentos de fls. 92 e 93, diante de mim prestados.

Chega-se, realmente, à triste conclusão de que a vítima desprezando a faixa de segurança, existente em local próximo ao do atropelamento, apressadamente tentou atravessar a via pública em lugar extremamente perigoso, em que faz uma curva, o que dificulta a orientação dos motoristas em relação aos transeuntes que pretendam vadear o caminho destinado ao tráfego dos veículos, impedindo percebê-los a tempo de evitar o atropelamento, o que não acontece normalmente quando a condução trafega em linha reta.

Ainda mais, os depoimentos são unânimes, em enaltecer os esforços do motorista para evitar o acidente, que usou inutilmente de tôda a sua perícia, quer premindo os freios, quer dando golpes e contra-golpes com a direção. E, como atestam as testemunhas, não fôsse a irresolução de que foi tomada a vítima, avançando e retrocedendo, desorientada ante a iminência do desastre, e êste não se teria consumado.

Tudo, pois, foi obra da imprudência da vítima, ditada pela fatalidade, numa das suas impiedosas decisões, de que não há como recorrer. Isento, pois, de culpa o preposto da ré, isenta, consequentemente, está na obrigação de reparar, por isso que se não configurou o ilícito civil.

Face ao exposto: julgo improcedente a ação".

LIMITAÇÃO DA MATRICULA, NOS CURSOS JURIDICOS

Na última reunião do Instituto dos Advogados Brasileiros, o dr. Felipe de Sousa Matos apresentou e justificou oralmente uma indicação, que ficou em mesa, no sentido da elaboração de um projeto de lei a ser enviado ao Congresso. O referido projeto dará aos Conselhos Secionais da Ordem atribuições de verificar anualmente o número dos advogados existentes nas Comarcas da respectiva Seção, enviando aos Conselhos das demais Seções uma relação daqueles em que houver falta de profissionais habilitados. Salienta, ainda, o projeto a conveniência da limitação das matrículas nos cursos jurídicos.

Na mesma reunião, o dr. Lenoir de Merocourt, referindo-se aos serviços prestados durante longos anos à Biblioteca do Instituto pelo dr. Rodolfo Garcia, recentemente falecido, e à atuação do mesmo como historiador, membro do Instituto Histórico e da Academia Brasileira de Letras, requereu que se lançasse em ata um voto de profundo pesar pelo seu falecimento, sugerindo, o dr. Carneiro de Campos, em aditamento, que fôsse tal resolução comunicada à família do ilustre extinto. A proposta foi unânimemente aprovada.

A seguir, já na ordem do dia, foi realizada a eleição do representante do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Foi reeleito, por grande maioria, o professor Haroldo Valadão.

Prosseguindo-se na série de conferências promovidas pelo Instituto sôbre a personalidade de Ruy Barbosa, usará da palavra, na próxima reunião, o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que falará sôbre "Ruy, Constitucionalista".

O SUPREMO TRIBUNAL HOMOLOGOU A SENTENÇA DE DIVORCIO, PORÉM, COM RESTRIÇÕES

Julgando o processo de homologação de sentença estrangeira n. 1.169, referente ao divórcio de um casal, perante os tribunais de Budapest, na Áustria, dividiu-se o Supremo Tribunal Federal, pois, metade dos ministros que o compõem, votou pela homologação completa e sem restrições, enquanto que a outra metade, homologava a sentença, porém, com certas restrições.

Votaram pela homologação integral, sem quaisquer restrições, os ministros Hahnemann Guimarães, Orozimbo Nonato, Aníbal Freire, Abner de Vasconcelos e Lafaiete de Andrada, enquanto que os ministros José Linhares, Ribeiro da Costa, Barros Barreto, Edgar Costa e Macedo Ludolf, entendiam que o divórcio poderia ser aceito e homologado pela justiça brasileira, porém, impedidos quaisquer dos cônjuges de contrair novo casamento no Brasil, tendo-se essa corrente baseado no artigo 12 da Lei de Introdução ao Código Civil, que firmando a competência da justiça brasileira para decidir das questões de estrangeiros domiciliados no Brasil, vedava ao casal divorciado sair do país para ir pedir a dissolução de seu casamento, em Budapest.

A êsse acórdão opôs um dos cônjuges, por intermédio de seu advogado, professor Teles Barbosa, embargos de nulidade e infringentes do julgado, alegando, em resumo, que a lei brasileira que rege a matéria, determina que em casos tais, se observe o tratado ou convenção existente e, na hipótese, existe a Convenção Internacional de Haia, perante a qual o divórcio teria que ser aceito, sem restrições de qualquer espécie e que, o fato de os cônjuges terem domicílio no Brasil, não é razão para que êles não possam ir buscar no seu país de origem uma sentença que a Justiça do Brasil não lhes poderia conceder, pela razão de que, em nosso país, não existe divórcio e nem lei processual pela qual estrangeiros possam pleitear a dissolução do casamento, com os efeitos do divórcio, sendo certo que, pelo artigo 6º da citada lei da introdução, o divórcio de cônjuges estrangeiros é reconhecido no Brasil.

Os autos foram agora remetidos ao procurador da República para dizer sôbre os embargos oferecidos.

OBRIGADO, O JUIZ, A DECIDIR O FEITO

Nos autos da falência de Obras-Importação e Exportação Ltda., o juiz Sousa Neto exarou o seguinte despacho: "Devolvam-se os presentes autos ao dr. juiz que presidiu a audiência, com prova, para que s. s. reexamine a matéria. Pela lei aplicável à espécie, está obrigado a julgar em audiência. Não se considerando devidamente esclarecido, mandou que lhe fôssem conclusos os autos, para julgar. Houve por bem de converter em diligência, a fim de esclarecer pontos considerados obscuros ao seu juízo. A lei de falência obriga o juiz a julgar, em audiência. Quem permite recorrer a prazo, para o julgamento, é o Código de Processo Civil está "data venia", também obrigado a julgar a causa, o disposto presidiu "audiência de prova". A lei falimentar obriga o distinto e culto colega a julgar o feito e o Código de Processo Civil, ao qual, implicitamente recorreu, também o sujeita ao julgamento, desde que, como salientei, presidiu audiência de prova. Aliás, ninguem decidirá melhor esta causa que s. s. que já a conhece, tendo até determinado diligência. Por outro lado, sua proverbial acuidade coloca o digno magistrado em posição de plano para a decisão".

NÃO HOUVE EQUIVOCO DA PARTE DO MAGISTRADO

O juiz Eduardo Jara, na ação ordinária movida por Japi Baraiba Pinheiro, declarou: "Afirmei em certo trecho da sentença proferida no Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública e que se acha junta a êstes autos, por certidão à fls. 14 … [illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

A visita de inspeção do ministro ao norte do país

Conferência do ministro da Viação na Escola de Estado Maior — Inspeção de candidatos à Escola de Especialistas — Concurso de oficiais mecânicos

… 19 (De Fausto Almeida, do Serviço de Divulgação do Ministério) — O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, acompanhado de sua comitiva, visitou e inspecionou … o Destacamento da Base Aérea de São Luís do Maranhão encontrando essa dependência da F.A.B. em ótimas condições de conservação. Foram percorridos o campo de … e as demais instalações, inclusive o rancho, instalado com as economias do próprio pessoal do Destacamento. Vale salientar que o efetivo pessoal ali é constituído de apenas … e 9 civis. No mencionado … operam, diariamente, 4 companhias de aviação comercial. O ministro Armando Trompowsky e os brigadeiros Alaimar Mascarenhas e Henrique de Sousa Cunha elogiaram o sargento … Fernandes. Durante longo tempo o ministro apertou a mão daquele … elogiando-o pela sua operosidade … pôsto de serviço, con… excia., acharem-se plenamente confirmadas as informações que … sôbre suas atividades. Por … titular da Aeronáutica concitou … Fernandes e seus auxiliares a prosseguirem trabalhando com a … dedicação, declarando que a … é que todos os seus elementos sejam assim tão operosos.

EM BELÉM A COMITIVA DO MINISTRO

BELÉM, 19 (De Fausto Almeida, do Serviço de Divulgação do Ministério) — O ministro da Aeronáutica e comitiva chegaram hoje a esta … sendo recebidos no aeroporto … pelo tenente coronel … Orsini Coriolani, comandante … da 1.ª Zona Aérea. Também … presentes representantes … da 8.ª Região Militar … Antônio Maria de Carvalho, comandante do 4.º Distrito Naval. … continências do estilo, o ministro passou em revista a tropa da … local, que em seguida desfilou … perante o ministro …, o chefe do Estado … e o diretor geral de Engenharia …

… o titular da pasta da Aeronáutica visitará Santarém, a fim de … pessoalmente aos seus comanda… palavras de estímulo do govêrno … de incentivar o desenvolvimento dos trabalhos ali empreendidos … Ministério da Aeronáutica.

… comitiva do ministro da Aeronáutica … o Esquadrão de «Ca…» … em exercícios diá… Foram percorridas tôdas as instalações da Base, acompanhando o ministro … tenente coronel av. Orsini Coriolani, comandante interino da 1.ª Zona …, tenente coronel av. Jocelyn …, comandante da Base Aérea de Belém. À proporção que visitava, o ministro Trompowsky ia pe… informações sôbre as condições … munição e abastecimento … que naquele setor da F… se encontra com absoluta … Acha-se em adiantada … o trabalho de construção das … oficiais. O ministro e sua … foram homenageados com um … residência do comandante da … Zona Aérea, sendo realizado … no cassino da Base … decorreu com grande brilho … com destino a San…

AUDIÊNCIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

[illegible]

… guintes épocas: candidato do Distrito Federal — a partir de 3.4.1950; candidatos oriundos dos Estados — a partir de 8.3.1950. A apresentação deverá ser feita em data, hora e local em tempo anunciados.

Os novos exames de seleção e admissão aos Cursos de Oficial Mecânico, de Especialistas e de Escrevente Almoxarife, que se deveriam realizar em dezembro de 1949 e janeiro de 1950, respectivamente, ficam adiados para: Curso de Especialistas e Escrevente Almoxarife — abril de 1950; Curso de Oficial Mecânico — maio de 1950. A apresentação deverá ser feita em data, hora e local em tempo anunciados. Em face do item anterior, fica prorrogada até 28 de fevereiro de 1950, a de entrada na secretaria da Escola, dos requerimentos referentes aos candidatos aos Cursos de Oficial Mecânico, Especialistas de Aeronáutica e Escrevente Almoxarife.

CONCURSO DE OFICIAIS MECANICO

Despachando os requerimentos dos candidatos ao concurso de oficial mecânico, a ser realizado em maio de 1950, o comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica deferiu o pedido dos seguintes sargentos:

Distrito Federal — Acácio Marques da Cunha, Adelino Moschetta, Aldo Magri, Anatole Ramos, Antônio Assunção da Rocha, Antônio Perez Cobos, Antônio Ribeiro da Costa, Artur Carlos de Mesquita Pinto Bandeira, Assis Pires dos Santos, Carlos Fazani Baggetti, Célio da Rocha Pitta, Demóstenes Lopes Pereira, Djalma Izidoro de Melo, Dorcelino Bolvino da Costa, Eder Expedito de Andrade, Edson Teixeira Guimarães, Ervino Zettel, Evandro de Araújo, Ferdinando Muniz de Farias, Francisco Gomes da Silva, Francisco Oliveira Domingues da Silva, Geraldo Lunes, Gerson Marques Godinho, Gilberto Afonso Ferreira Paiva, Gladstone Freire de Castro, Harloy Valadão Sofia, Herval da Costa Bezerra, Itamar Donato de Paiva, Ivo Ribeiro de Sousa, Jaime de Almeida Jaime dos Santos, João de Almeida Pinheiro, João Antônio Dias, João Rodrigues Filho, Joaquim da Silva Pinheiro, José Benedito de Azevedo, José Leonel de Oliveira Soares, José Lourenço Viana Neto, José Tomaz Pereira, Manuel Fernandes Neto, Marcílio Gomes, Mário Carvalho Rozar, Mário de Sá, Mário de Sousa, Milton Ferreira da Luz, Milton Tato, Moacir Teixeira de Freitas, Murilo de Freitas Lopes, Nélson Lourenço Soares, Newton Alves Leite, Newton Swinerd, Norton Marinho, Oto Albino Kohlrausch, Oto Costa Soares, Pedro Antenor de Oliveira, Pedro Rodrigues da Fonseca, Roberto Rodrigues da Rocha, Silvestre José Ferreira, Teodolindo Soares, Vicente Silveira, Valdemar Ruas, Válter Bonaldo, Válter Henriques de Oliveira, Válter José Seimidt, Wilson Gonçalves Quintão e Wilson dos Santos Frões e sub-oficiais Ademar Lobato de Sousa, Darith Stockler e Hildemar Dias Valim. Base Aérea de S. Paulo — Armando Cantisani, Evandalo Valente, Genésio Souto Amorim, José Zambrzycki, Oscar Mundstock, Sidônio Inês de Medeiros, Válter Teixeira de Paula e Ubirajara Vieira Ortega. Base Aérea de Belo Horizonte — Osvaldo José da Silva. Base Aérea de Curitiba — Wilson da Graça Carvalho. Base Aérea de Pôrto Alegre — Hélio Ariel Vasques … Josué Mendonça, Luís Felipe … Machado, Renan Stocker Cavalcante de Albuquerque e Rubens Matos … Base Aérea do Recife — … [illegible]

AVIÃO TRANSFERIDO

[illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Dia 23, abertura das inscrições para o concurso de médico

Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Atos e despachos nas Secretarias: do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Há dias, o prefeito baixou Instruções para o concurso de Títulos destinado a selecionar candidatos ao provimento dos cargos da classe inicial da carreira de médico. Ontem, o chefe do Serviço de Seleção, em edital baixado, determinou que as inscrições sejam abertas a partir do dia 23 do corrente, pelo prazo de 20 dias, das 12 às 16,30 horas, na sede do Serviço, à Avenida Presidente Antônio Carlos 201. Pelo edital, os interessados deverão prencher as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; apresentar, no ato da inscrição no caso do candidato ser do sexo masculino, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar; no caso de candidatos do sexo feminino, apresentar, no ato da inscrição, prova de identidade; apresentar, ainda, no ato da inscrição, diploma de Médico, expedido na forma da lei, devidamente registrado; trazer dois retratos, tirados de frente. As inscrições far-se-ão mediante o preenchimento de uma ficha de inscrição fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio candidato ou pelo seu procurador autorizado.

RELACIONAMENTO DE DESPESAS PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem o secretário geral de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: — Adalgiza Borges Barroso — Djai Maria de Morais Rodrigues — Célia Peixoto Alves — Ondina Maria Boisson — Célia de Faria — Dora Gouveia de Azevedo — Elza Paulino Dias — Adália Lima Torres — Inês da Silva — Edite Fernandes — Manuel Marques Coimbra — Marília Ramos — Emília D'Anibale Jannibelli — Ilza Borges Lima — Nair Magalhães Pinto Cruz — Alze de Melo Medina de Oliveira — Manuel Barbosa Soares — Jorge Pinto da Silva — Maria da Penha — Antônio Joaquim de Sousa — Maria Júlia Teixeira Mendes Monteiro — Flávio Ferraz — Antônio Ferreira — Ari Fernandes Ribeiro — José Antônio de Santana — Maria Rosa Moreira Ribeiro — Helena Miranda — Aparício Pio da Silva — Vanda da Silva Rodrigues — Clara Pinho Couto — Antônia Odília da Fonseca — Manuel Pereira dos Santos Braga — Alberto Dias — José Matela — Matildes Damianita de Sousa Pinto Parente — Djalma Landin — Espalter Azambuja Brilhante — Maria de Lourdes Costa — Gentil Carvalho Bartolomeu — Maria Salvaterra Dutra — Edite Adelaide do Rêgo Barros Ribeiro — Ana Luísa de Sousa Lale Brandão — Clarice dos Santos Honorato — Aristeu Portugal Neves — Antônio Franco Henrique — Irene de Almeida Lins — Marieta Marques de Sá — Marcelo de Meneses — Américo Martins Coelho da Silva — Augusto Régulo Cunha Rodrigues — Maria Estela de Pino Câmara — Irecê Miranda de Sousa — Gulomar Saraiva — Dinara de Vicenji Azevedo Leite — Ambrosina Fonseca de Faria — Neide Calaza Marcondes — Leonor Borges — Eugênia Guimarães Cotia — Antônia Paca Campos Medo — Carlos Cruz Lima — Mercedes Elisa Chaves — Moema Gouveia de Barros — Lavínia Castelo Branco Ferreira Chaves — Cacilda Loureiro de Sousa Morais — João de Oliveira Soares — Marina Tavares — Lizete Silva Moreira Lopes — Isaura Pires de Azevedo — Francisco de Paula Falcão Pessoa — Ivani Travassos de Araújo — Ada Rêgo Neves — Maria da Glória do Espírito Santo — Célia de Sousa Camarlia — Conceição do Nascimento Dias — Dircéia Lacombe de Mendonça — Léia Costa Carvalho — Maria Luísa Velho da Silva Junqueira — Maria Benites da Fonseca — Luci Aires Sales — Ana Lopes da Silva — Aida Domingues Maranhão — José Pereira de Sousa Sapeatiba Júnior — Maria José de Almeida Vaz — Zenite Pinheiro Sgersky — Maria José Cardoni de Faria — Alda Balinussier Ancora da Luz — Luci de Carvalho Rocha de Barros e Azevedo — Cibele Bouyer — Augusta Diogo Tavares — Antonieta Nunes Ribeiro — Leolindo Cerqueira Braga — Regina Maria da Silveira Cardoso — Elias Agostinho de Medeiros — Maria Helena Teixeira Sala — Mário Alves — Francisco Rodrigues de Santana — Elias Cohen — Elza Menuzier — Orádia Santagata Pahl — Juventina de Sousa Nunes — Maria José Costa Azevero — Elita Silva — João Batista da Silva — Antônio Gonçalves e Amorim — Aurea Rodrigues Seabra — Maria Olímpia Correia — Maria da Glória de Gusmão Pessoa — Aida Correia Leibovick — Alberto Nunes Fernandes — Bertino Lopes de Oliveira — Luís Paulo de Lima — Cristália Madeira dos Santos Halbreich — Eunice Ramalho Fonseca — Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein — Homerina Braga — Luísa Lisboa de Oliveira Santos — Vanda Monteiro da Fonseca — Maria Antonieta Bittencourt Borges — Elza Limoeiro Ferreira — José Antônio de Oliveira — Irene Moreira da Silva Lima — Nilda Santos de Almeida Fonseca — Araci de Oliveira Pinto Gonçalves — Léda Cunha.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do diretor — Designando Darci Machado de Lima e Iraci Galoti Serro para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Milton da Fonseca Almeida — Certifique-se; J. R. Pires Comércio e Indústria, M. Rocha, Indústiras Reunidas — Autorizo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Designando Gioconda Lopes Fagundes para o Departamento de Puericultura; Grace da Silva Braga para o Departamento de Higiêne.

Despachos — Hélio de Morais, Edson Martins Garcia, Enéias Serrão e Estela Silvia Lima — Deferido; Maria Vieira Certifique-se; Instituto Científico São Jorge — Compareça.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Transferindo Miguel Martins Campos para o Hospital Geral Pronto Socorro; Sebastião Figueiredo para o Serviço de Rouparia Geral.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designando Célia Dourado Santos Pereira para a escola Bahia, Cerema Belinguze para a escola Estácio de Sá; Léda Dias de Carvalho para a escola Antônio Carlos; Lenir Magioli Ribeiro Costa para a escola São Paulo, Niobel C. de Lima para a escola Corio Barcelos; Luís Barbosa de Sousa para a escola Quintino Bocaiuva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando Araci Galvão Bueno para aescola Orsina da Fonseca, Maria da Penha para a escola Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando Noemi Martel da Silva para o 4.º distrito de Saúde Escolar, Armand Caldeira para o 1.º Distrito de Saúde Escolar e Fernando Coelho de Sequeira para o 4.º distrito de S. Escolar.

Secretaria Geral de Finanças

[illegible]

Ltda. — Ao DTS: Of. 950|49 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação com o informado pelo DCB; Leon Farni — Ao DCB: Gil Beltrão de Andrade Lima — Idem: Of. 257|49 — do Departamento de Aguas e Esgôtos — Idem: Of. 47|4|49 — da Secretaria Geral de Viação e Obras — Idem: Manuel Nunes — Ao DCB: Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência do Rio de Janeiro — Ao DRD: Iraci da Silva Aguiar — Ao DRI: Of. 394|49 — da Casa da Moeda — Ao DPS: Of. 3.068|49 — da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — À Secretaria Geral de Saúde e Assistência: Roubiliers e Marques — Mantenho o ato; Samuel Frydman — Idem; Casa São Luzs para a velhice — Instituição Visconde Ferreira D'Almeida — Ao Departamento da Renda Imobiliária, com o parecer da SGS: Amedeo Rondinela — Ao DRI: Of. 16|49 — do 8.º Procurador — DCF, solicitando informar: «Jornal do Brasil» — Ao FSA. Autorizo, em termos: «Diário da Noite» — Idem: Requisição de material n.41|49 — Do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 205.1949, como propõe a FCM no parecer de 14.11.49; Requisição de material n. 37|49 — do Departamento da Renda Imobiliária — Aprovo esta concorrência de n. 233|1949, como propõe a FCM no parecer de 16 de novembro de 1949; Adolfo Salgado — À SGI; Arcebispado de São Sebastião do acôrdo — À SGAg.; Tenda Espírita Cetuá — À SGS; Casa do Minho — Ao Organizadora de Hotéis Limitada — De Rio de Janeiro — À FSU; Sociedade DRI; Aurea de Sousa Pinho — Remeta-se À Procuradoria; Requisição de material n. 48|49 — do Departamento da Renda Imobiliária — De acôrdo; Jaime Marques de Araújo — Deferido depois de completado o sêlo. — Ao DTS: Geraldo Del Santoro — Ao DTS.

A Prefeitura arrecadou no dia 17 de novembro de 1949, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 4.957.942,10.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 9.117.977,30.

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

Atos do diretor — Designando Odete Bezerra Barreto Ramos para responder pelo expediente do Serviço de Contrôle Financeiro.

Despachos — Clube Naval — Junte alvará do C.N.D.; Bento Ribeiro F. Clube — Junte assentimento sanitário e alvará do C.N.D.; Valdemar P. dos Santos — Cancele-se a dívida existente; Luís Galoti — Concedo a baixa, em face dos esclarecimentos; Samuel da Silva Bastos — Pague o débito; S. Espinheira — Pague o impôsto do corrente ano; Hotels Primus S. A. — Indeferido; Belarmina Martins, Indústria de Vassouras Guanabara — Indeferido; Antônio Campos Bouças — Junte autorização do D.N.S.; Sociedade Gráfica Vida Doméstica Ltda. — Junte contrato social; Edson de Iencar Cabral — Indeferido; Estudos Técnicos Europa Brasil — Faça Prova do registro da sociedade do D.N.I.C.; Martins e Cabral — Preencha impresso próprio, juntando a documentação necessária; Norberto Montani Xavier do Amaral — Apresente procuração passada pelo dr. Norberto Montani Xavier do Amaral; Imobiliária e Cerâmica S. A. — Compareça para esclarecimentos.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 320.303|49 — Emanuel Moura Dias e 313.971|49 — Maria Pires de Carvalho — Deferido: 312.730|49 — Manuel Antônio dos Santos — Arquive-se, por falta de comparecimento do interessado: 320.202|49 — Moacir Lima — Prove o alegado. 320.352|49 — Orlando Figueira de Vasconcelos — Compareça ao Serviço Médico Social, a fim de ser inspecionado de saúde: .... 319.361|49 — Danilo José de Sousa — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Maria da Conceição Martins Sousa Agnodiceia Conceição de Sousa, Jorge Maximo de Sousa, Maurício José de Sousa e Debora Conceição de Sousa, respectivamente, viúva e filhos menores do ex-contribuinte Danilo José de Sousa, matrícula n. 50.110; 315.849|49 — Gercusa de Faria — Queira completar o cumprimento da exigência formulada, fazendo prova de que o signatário do documento apresentado é proprietário do imóvel indicado; 318.377|49 — João Noia de Oliveira — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Ana Maria da Conceição, na qualidade de legatária do contribuinte João Noia de Oliveira, matrícula n. 18.320; 320.112|49 — Wilson Junqueira de Andrade — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Ilza Costa Junqueira de Andrade, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Wilson Junqueira, matrícula n. 23.012; 317.893|49 — Zaira Gouveia — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, Neima Regina Gouveia da Silveira, na qualidade de legatária, à pensão que vem sendo instituída neste Montepio, pelo contribuinte Zaira Gouveia, matrícula n. 41.205; 319.451|49 — Maria Luísa Guimarães Nogueira — Considero em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, Ana de Carvalho Guimarães, na qualidade de legatária, à pensão que vem sendo instituída nêste Montepio, pelo contribuinte Maria Luísa Guimarães Nogueira, matrícula número 19.970.

EMPRESTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: — 13356 — 13545 — 13579 — 13581.

Emergências — Matrículas — 988 — 2685 — 4818 — 7415 — 8521 — 8744 — 10226 — 10541 — 10553 — 11873 — 12867 — 13300 — 13513 — 14459 — 15102 — 15706 — 15957 — 16249 — 17231 — 17353 — 17504 — 22030 — 25879 — 26130 — 29146 — 30326 — 30609 — 31282 — 36047 — 37243 — 40615 — 43108 — 41229 — 61545 — 80255.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintasfeiras.

Professôres de Escolas Noturnas e Coadjuvantes de Ensino

São convidados a comparecer à sede do Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal, à rua 7 de Setembro, 207, 3.º andar, amanhã, segunda-feira, 21, às 17 horas, os antigos professores de Escolas Noturnas e Coadjuvantes de Ensino, ainda em exercício ou aposentados, bem como os herdeiros dos já falecidos, a fim de tratar do processo de reclassificação requerido em 1940.

Cada interessado deverá se munir do título de Professor Primário expedido em 1940.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos da P.D.F. convida seus associados para uma reunião terça-feira, dia 22, às 18 horas, em sua sede provisória à praça Tiradentes, 60, 3.º andar, a fim de tratar de vários assuntos de relevante interêsse da classe.

Homenageado pelos marítimos o diretor do Lóide Brasileiro

A classe marítima, representada pelo Centro de Capitães de Náutica, Sindicato dos Oficiais de Náutica, "Gazeta Marítima", "Correio dos Marítimos", Sindicato dos Telegrafistas, Associação dos Conferentes de Carga, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato dos Comissários, União Marítima Nacional e Funcionários do Lóide Brasileiro, levou a efeito ontem, na churrascaria Parque Lindo, na Tijuca, uma grande manifestação de apreço ao comandante Augusto do Amaral Peixoto Júnior, presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Lóide Brasileiro, na oportunidade de seu aniversário natalício.

Usaram da palavra, durante a manifestação, entre outros o comandante Heitor Farias, representante do Centro de Capitães da Marinha Mercante, José Barros do Amaral e Silva, presidente do Sindicato de Telegrafistas, Luís de Toledo Pisa, pelos funcionários do Lóide Brasileiro, vereador Júlio Catalaro, comandante José Eronildes de Sousa, diretor de "Gazeta Marítima", agradecendo finalmente o homenageado.

FOGÃO PARA ULTRA-GÁS

Com 4 bocas, em perfeito estado, vendem-se — Tel. 38-3440 — Rua Tobias Moscoso, 149.

RAMOS

Vende-se a casa n. 80 da rua Major Rêgo e a última casa da vila n. 78 sendo parte à vista e o restante a longo prazo pela «TABELA PRICE». Ver no local e informar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, Salas 4 e 6 Tel.: 23-5269

Diplomado

PROFESSOR ITALIANO LECIONA A ESTUDANTES GINASIAIS MATEMATICA, LATIM, ITALIANO, FRANCÊS, DESENHO A DOMICILIO OU NA RUA DO CATETE, 64 SOB. T. 25-7740

NATAL

Confeccionam-se roupas para crianças, até 14 anos, com perfeição — Rua Alvaro Ramos, 199 — 1.º — Tel. 26-1963.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 6.ª página)

Aperfeiçoamento de Oficiais, acompanhada do respectivo instrutor, major médico dr. Virgílio Alves Bastos.

— Foi excluído do Quadro de Rádio-Telegrafistas do Exército, por ter sido transferido para a reserva, no pôsto de 2.º tenente, o sub-tenente Roger Rodrigues Vieira. Êsse oficial foi louvado pelos bons serviços prestados ao Exército, durante mais de 30 anos.

— O coronel José Faustino da Silva Filho foi nomeado chefe do S.M.B. da 2.ª Região Militar.

— O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª R.M., acompanhado de seus oficiais do E.M., visitou o Liceu Coração de Jesus tendo sido recebido, à porta do Estabelecimento, por D. Francisco de Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, pelo padre João Resende Costa, inspetor salesiano do Sul do Brasil, e pelo padre Leonardo Jacuzzi, diretor do Liceu. Após o hasteamento da bandeira nacional, o batalhão escolar desfilou perante as autoridades presentes, sendo, em seguida, servido um lauto almôço aos visitantes.

— O general Teixeira Lott compareceu ao almôço de despedida oferecido ao cônsul americano Cecil Cross.

— Reassumiu a chefia da 1.ª Seção do E.M.R., o tenente-coronel José da Costa Monteiro.

— O tenente-coronel Boanerges Lopes César, comandante do III|4.º R.I., comunicou haver instalado sua unidade no novo quartel construído em S. Vicente.

— O 1.º Grupo do 2.º R.A.A.Aé., sob o comando do tenente-coronel Benjamim Macedo Costa, acampou na Região de Osasco, a fim de realizar exercícios táticos previstos para o período de aplicação.

— O major médico dr. Benedito Mota Mercier foi transferido para a reserva do Exército.

— Os majores Joaquim de Melo Camarinha e Luís Gonzaga Cardoso d'Avila foram louvados pelo comandante da 2.ª R.M., pela inteligência, dedicação ao serviço e capacidade demonstrados, respectivamente, no exercício das funções de chefe da III|E.M.R. Ajud. Geral e Fisca. Adm. do Q.G.

MANOBRAS REGIONAIS DE 1949

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R.M., que vai dirigir as manobras de fim de ano, na região de Itatiaia, seguiu, ontem, a fim de ocupar o seu pôsto de comando, que está situado na estrada da Fazenda da Serra, a 10 quilômetros de Resende. Os oficiais do seu Estado Maior já se encontram a caminho daquela região em manobra. A fase final do exercício terá lugar no dia 25 do corrente, com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MUSICOS MILITARES DO BRASIL

Recebemos: "Transcorrendo, no próximo dia 22 do corrente mês, a data consagrada à virgem mártir "Santa Cecília", padroeira dos músicos, a diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil, consoante o que vem fazendo nos anos anteriores, fará celebrar uma missa em louvor daquela sua padroeira, a qual terá lugar na igreja de São Francisco, no largo do mesmo nome, às 11 horas daquele mesmo dia.

Para assistirem a êsse ato religioso, já foram convidadas altas autoridades civis e militares e o são, igualmente, todos os músicos militares, bem como suas respectivas famílias.

Também a banda de música da Escola Militar de Resende — onde possui a A.B.M.M.B. uma de suas modelares delegacias — organizou um magnífico programa comemorativo, devendo embarcar para aquela cidade, amanhã, como representantes dessa entidade, os consócios sargento ajudante Baldoino Teixeira Ramos, da Polícia Militar, presidente do C. Deliberativo, e primeiro sargento Edgar José Gonçalves, do Exército, também membro do referido Conselho, para êsse fim especialmente convidado".

REVISTAS AMERICANAS

Assine e receba com garantia pelos menores preços. Entregas a domicílio no centro.

Popular Mechanic (inglês e espanhol) 1 ano 80,00
Três anos 160,00
Glamour — 1 ano 69,00
e tôdas as demais revistas americanas, francêsas, inglêsas, etc.

Aceitamos assinatura de «Mademoiselle» para entrega imediata.

NATAL — Seja lembrado o ano inteiro, oferecendo uma assinatura de nossas revistas, que será acompanhada de um lindo cartão de boas-festas, onde terá o seu nome e sua oferta.

Informações e pedidos a Marcel Beerens

AV. NILO PEÇANHA, 12, S| 1019 — TEL. 42-7346 — RIO

REVISTAS MÉDICAS

Aceitamos pedidos de assinaturas de qualquer país com garantia de entrega, no seu consultório. Pedidos e informações a MARCEL BEERENS — Av. Nilo Peçanha, 12 s|1019 — Tel.: 42-7346 — RIO

Casas novas, vazias, prontas, em Senador Camará

Vendem-se ótimas casas, taqueadas, forro de lage, de 2 e 3 quartos, sala, cozinha e mais dependências. Com água, esgôto e luz elétrica, em centro de terreno de 9 x 25, junto à estação, para pronta entrega.

2 quartos — Preço .... Cr$ 100.000,00
Entrada — 30% .... Cr$ 30.000,00
Restante — Em 60 prestações mensais de .... Cr$ 1.557,20
3 quartos:
Preço .... Cr$ 110.000,00
Entrada .... Cr$ 40.000,00
Restante — Em 60 prestações mensais de .... Cr$ 1.557,20

Informações: Av. Rio Branco, 120 — 8º andar, sala 824, das 8,30 às 18 horas.

Mistério Magazine

A melhor revista de contos policiais que se publica no Brasil — O N. 7 à venda em tôdas as bancas. Cr$ 4,00

PEL MEX

3ª GRANDE SEMANA!!

com Maria Antonieta Pons

"PECADORA ARREPENDIDA" (LA BIEN PAGADA)

Comprovadamente! 133.160 pessoas adquiriram bilhetes para ver este grande filme!

"Pecadora Arrependida" é um grande tema para um grande filme. "DIÁRIO DA NOITE"

"O GLOBO"

"GAZETA DE NOTÍCIAS"

A NOTÍCIA

HOJE SÃO JOSÉ — PÇA. TIRADENTES — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Companhia Nacional

TEATRO

"ENCRUZILHADA"

Procópio iniciou sua temporada no Serrador com mais uma peça de Jorací Camargo, "Encruzilhada", positivamente uma daquelas que ficarão no segundo plano da obra do criador de "Deus lhe pague".

Os dois mais graves defeitos do novo original, novo, aliás, apenas para a platéia carioca, pois já foi encenado em outras cidades, são o hermetismo do pequeno mundo em que ela decorre, não obstante a sua intenção realista, e a quebra de coerência de alguns personagens.

Efetivamente, parece que aquêle grupo de pessoas não conhecia ninguém mais no mundo, não tinha nada mais que fazer além de viver aquêle drama de oito paredes — duas vêzes quatro, residenciais, enfim, apresentadas simultâneamente no palco.

A incoerência é característica do principal personagem, Alípio, que não se sabe, afinal, se era um cínico com crises de auto-crítica ou se um torturado com amplas concessões ao cinismo.

Por sua vez a empregada Raimunda, ficando com todo jeito de maluca apenas para encerrar com uma informação falsa, fica [illegible] de disparate.

Mesmo um tipo bem delineado, o da jovem Letícia, tem suas fraquezas insistindo em falar [illegible] e quase as mesmas palavras no novo que o abandonou.

Jogando com cênas alternativas, no lar conjugal e na casa da amante de Alípio, o autor não domina o problema, montando o próprio Alípio e o amigo em cêna e fora de cêna às vêzes com intermináveis preparativos de almôço.

A leitura de trechos de um livro sôbre a poligamia, especialmente, e de um dicionário de nomes próprios foi recurso nada digno de Jorací Camargo, assim como as palavras iniciais sôbre o 9.º mandamento.

Êsses os defeitos. "Encruzilhada", porém, possui qualidades e o próprio têma, apesar de gastado — a duplicidade da vida de um homem — está conduzido com inteligência na parte da reação da espôsa, que trava a sua luta sôbre a desconfiança, e permite alguns bons momentos de crise do bígamo, como o final do 2.º ato. Além disso, a exploração do clima do Natal, embora fácil, oferece a solução e, produzindo um acesso de sentimentalismo nos personagens e na platéia, [illegible] de drama e comicidade.

Acreditamos que "Encruzilhada" possa ter, nas mãos de outro elenco, após uma exata definição dos intuitos do autor, uma interpretação bem diversa. A nota de comicidade é forçada por Procópio — o Alípio — e pela empregada Raimunda na cêna em casa de Alípio, e pelo conteúdo do espetáculo através de [illegible].

Por outro lado, o teatrólogo é a maneira de representar de Armando Rosas, no papel de Evandro Assunção, o amigo de todos.

Correta, plenamente feliz, a atuação de Alma Flora na espôsa enganada, Beatriz, segura de um triunfo, decerto melancólico, mas infalível, das espôsas enganadas pelos maridos já cinquentões. Pena é que, por mais de uma vez, tivesse Alma Flora de ficar [illegible] à espera do eletricista distraído. Por que não colocar ali um interruptor de verdade, funcionando?

Joyce Oliveira teve, na amante sentimental Letícia, um papel de responsabilidade, no qual ela se houve satisfatòriamente.

Cooperou com êxito, na parte que lhe coube, a jovem atriz Teresa Lane, no filho do casal.

Cenários de Osvaldo Sampaio, bons para a verdadeira casa de Alípio, jogando inclusive com o elevador e o movimento das marcações luminosas. — R. L.

Advogada, a intérprete de Anita

Nelly Rodrigues

A comissão julgadora do concurso instituído por Dulcina e Odilon para a escolha da intérprete de Anita, na peça "Anita Garibaldi", de Brasil Gerson, pronunciou-se por unanimidade em favor da candidata Neli Rodrigues, que há alguns anos já vinha trabalhando nos conjuntos de amadores surgidos nos círculos estudantis do Rio. Seu mais constante professor da arte de representar foi o sr. Adacto Filho. Formada em direito pela Universidade do Brasil, seu nome verdadeiro é Valquíria de Almeida, [illegible] Neli Rodrigues que ela ingressou no teatro de comédia, como atriz profissional [illegible].

[illegible] das advogadas interpretando os principais papéis femininos [illegible] da peça de Brasil Gerson, por Odilon de Azevedo e também bacharel em ciências jurídicas e sociais, além de homem de letras.

Colaboração da Escola Dramática do Ginástico ao "Natal do Orfão"

A Escola Dramática do Clube Ginástico Português voltará a interpretar para o quadro social, amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, a comédia de Noel Coward «Week-end».

Sendo êsse espetáculo em benefício do «Natal do Orfão», iniciativa do Clube Ginástico Português que desde 1941 vem atendendo à alta finalidade a que se destina, mereceu desde logo a aprovação do quadro social, que ao mesmo tem dado a sua cooperação.

Os ingressos podem ser adquiridos pelos interessados na secretaria do Clube.

"O que êles querem", no Teatrinho Jardel

A atriz Alda Garrido, atualmente ocupando o Teatrinho Jardel em Copacabana, com sua companhia de comédias, está oferecendo ao público daquele bairro mais uma criação cômica, na peça do saudoso comediógrafo Antônio Guimarães, «O que êles querem».

Teatro Experimental do Ex-Combatente

O Teatro Experimental do Ex-Combatente apresentará, hoje, às 16 horas, no palco da Sociedade de Auxílios e Beneficência Estrêla (Meier), a peça do ex-combatente José Brasil «...Em troca da liberdade».

Dessa forma, o público do Meier terá oportunidade de assistir a êsse drama patriótico que alcançou sucesso na estréia do TEEC. A renda do espetáculo reverterá na compra de estreptomicina para os ex-combatentes tuberculosos.

Viajou para o Norte a Cia de Richiardi Jr.

Seguiu hoje pelo navio Campos Sales, com destino a Fortaleza, onde deverá estrear no próximo dia 28, Richiardi Jr. e sua Companhia Internacional de Revistas, que fará uma "tournée" pelo Norte do país, regressando logo após a São Paulo, para sua estréia no Teatro Santana, em fins de 1950.

"Onde canta o sabiá", no Teatro Municipal de Niterói

O Teatro do Trabalhador Brasileiro, de Serviço de Recreação Operária, estará em Niterói, hoje, e amanhã, no Teatro Municipal, com dois espetáculos da peça de Gastão Tojeiro «Onde canta o sabiá».

O espetáculo de hoje à tarde será dedicado aos associados do Sindicato dos Estivadores de São Gonçalo. Nesse dia, à noite, serão beneficiados os operários gráficos de Niterói.

Na segunda-feira à noite o espetáculo será dedicado ao Sindicato dos Operários Navais. Os ingressos estão sendo distribuídos pelos Sindicatos acima citados.

Em Cartaz

No Teatro Copacabana — «A margem da vida», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

No Teatro Glória — «O amor compensa tudo», pela companhia de Comédias Jaime Costa.

No Teatro Regina — Dulcina e sua companhia estão representando «As solteironas dos chapéus verdes».

No Rival — Aimée apresenta a comédia «Ela, êle e o outro».

No Teatro Jardel — «O que êles querem», com Alda Garrido.

No Fênix — Está sendo representado

(Conclui na 2.ª pág da 2.ª secção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

20 DE NOVEMBRO

Em 1575

Provisão do rei D. Sebastião aos governadores do Estado e mais partes do Brasil e a seus ouvidores gerais, contra a prática então usada de não pagarem logo por inteiro o salário dos indígenas que se empregavam por mais de um mês fora do limite das suas povoações, dando em resultado "muitos prejuizos de suas consciências e fazendas, porque sendo sua ausência maior se descasão de suas mulheres e se embaração com outras; perdem a christandade e fazenda e despovoão suas aldeias".

Em 1823

Embarcam para a França na charrua Lucônia, como deportados políticos, os três Andradas e mais os deputados Montezuma, Belchior Pinheiro de Oliveira, José Joaquim da Rocha e outros, presos desde o dia 12, em que foi dissolvida a Constituinte por Dom Pedro I.

[illegible]

★ CINEMATOGRAFIA ★

"OS VISITANTES DA NOITE"

«Les visiteurs du soir» é um filme da guerra, mas exibido no Rio pela primeira vez, não envelheceu como arte, conservando o frescor da universalidade, nem foi ultrapassado como técnica, guardando na fisionomia uma linha de semelhança com as produções francesas de hoje. Melhor que estas ainda, por seus cuidados especiais. Materialmente, então, manteve o aspecto original.

No mais, cento por cento Marcel Carné, é aquêle ar aparentemente calmo, dissimulando o mundo de materialismo vencido por um sentimento espiritual, e de fatalidade, vencido pelo amor; é aquela ação pausada, onde a intensidade assume proporções surpreendentes...

Não que a realidade de inspiração histórica nos empolgue a seu favor. O castelo feudal é primoroso, sem dúvida, dos mais primorosos que o cinema já mostrou. Nem que nos absorvessem as delicadas canções de amor, moldura funcional do enrêdo, expressão da vida nos burgos e condados onde se informa o ambiente apenas da cenografia.

As paixões do passado foram idênticas às de hoje, e às do futuro (se houver!) Então a câmera sente-se à vontade, tem domínio sôbre si e sôbre o drama — começa uma obra neo-naturalista. Começa, não. Prossegue: Carné fazia filmes desde 1929. Todos iguais, no mesmo estilo de «Les visiteurs du soir» e dêsse maravilhoso «Les enfants du Paradis» (O boulevard do crime), todavia os mais puros em sua filmografia. Naturalmente, das primeiras fitas até «Os visitantes da noite», o artista acrisolou a sensibilidade, tornou-se mais legítimo — isso já é outra história, porém.

O caso é que dois amantes fizeram um pacto com o diabo (Jules Berry em aparição um tanto caricatural, mas bem cuidada, como é do seu hábito fazer). Daí uma tragédia clássica pela inteligência que a anima, original pela personalidade dramática dos contrastes e dos problemas individuais. Alegórica, velada, sutilíssima. Ora de espírito filosófico, cujos detalhes são intencionais, além de dosados com perspicácia e penetração.

O desempenho é de grande oportunidade. Aqui o forte do humaníssimo Marcel. Ligado à tradição de um cinema literário, explora-lhe o ritmo interior às últimas consequências, sem olvidar a linguagem muda do cineasta. Porque à planificação de primeira ordem junta-se atmosfera igualmente expressiva, que paira sôbre tudo mais, dominando o coração da gente. Em Arletty reedita uma trágica verdadeira. Seu talento, põe-o nos olhos e no sorriso docemente triste. Marcel Herrand, máscara impressionante pela intensidade dos problemas que o atormentam. Fernand Ledoux, uma criação. Marie Dea e Alain Cuny, inferiores aos companheiros, são eficientes, têm fôrça para nos comunicarem o seu problema de amor e liberdade, que de resto é o problema do ritmo, da história, da realização. Em cartaz no Pathé e no Presidente. Distribuição da Art. Film.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Excelente.
ENRÊDO — Sugestivo.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Expressiva.

HUGO BARCELOS

14 "estrêlas", 22 canções e duas histórias de amor em "Minha vida é uma canção", que os 3 Cines Metro vão estrear 5.ª feira

Cêna de "Minha Vida é Uma Canção", que os três cines Metro vão estrear.

Evocando a vida e a carreira de Lorenz Hart e Richard Rogers, os populares compositores norte-americanos, criadores de tantos sucessos da Broadway, a Metro-Goldwyn-Mayer encenou "Minha vida é uma canção" (Words and Music), que Norman Taurog dirigiu, e que veremos, em tecnicolor, nos 3 cines Metro, quinta-feira próxima.

June Allyson, Judy Garland, Gene Kelly, Mickey Rooney, Lena Horne, Perry Como, Ann Sothern, Tom Drake, Cyd Charisse, Betty Garret, Janet Leigh, Marshall Thompson, Mel Torme e Vera-Ellen formam o elenco de "Minha vida é uma canção", que tem 22 canções e duas histórias de amor. Gene Kelly e Vera-Ellen interpretam sensacionalmente o "ballet" moderno "Assassinado na Décima Avenida", que o próprio Gene Kelly "marcou" e dirigiu. E Lena Horne impressiona interpretando "The Lady is a Tramp". Mas o filme é todo um desfile de cênas bonitas e de intérpretes seguros, de classe.

"Não me diga adeus"

A comédia musical que a São Miguel Filmes produziu, "Não me digas adeus!", será estreada amanhã nos cinemas São Luís — Vitória — Rian — Carioca. Os fans tiveram a sua impaciência recompensada; essa grande comédia musical possui todos os requisitos para agradar a tôdas as platéias: é um turbilhão de músicas, vibrante e ultra-divertida, que preenche totalmente o fito de distrair! E além disso é um documento de que devemos nos orgulhar, pois enaltece as belezas de nossa terra, assim como as de Buenos Aires, uma vez que em sua realização, uniram-se elementos de valor de ambos os países. O escritor patrício Joracy Camargo, que escreveu o argumento, o diretor Luis Moglia Barth, que soube harmonizar de maneira inteligente, as sequências cômicas e as dramáticas, e os intérpretes que desempenharam brilhantemente as suas partes, todos estão perfeitos. "Não me diga adeus!" é um conjunto homogêneo, que merece tôda a atenção do nosso público. Anselmo Duarte, Nelli Daren, Darci Cazarré, Josefina Dias, Manuel Collado, Hugo Chemin, Vera Nunes e Sara Nobre, além de Linda Batista, os Quitandinhas Serenaders e as 3 Marias, são os valores reunidos neste deliciosa produção musicada por Walter Schultz Portoalegre e Guerra Peixe!

"História de uma mulher"

Ann Todd e Claude Rains em uma cena do filme "História de uma mulher", apresentação de J. Arthur Rank distribuída pela Universal-International.

Todos estão ainda lembrados da meiga Francesca de "O Sétimo Véu" e é esta mesma "estrêla" que veremos no filme "História de u'a mulher" (One Woman's Story), outra apresentação de J. Arthur Rank que a Universal-International estreiará no próximo dia 28.

No filme "História de u'a mulher" aparecem ao lado de Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howard, que relembramos da grande "performance" em "Desencanto".

"Fédora", com Amedeo Nazzari

Amadeo Nazzari está de volta! Preparem-se os fans do "bandido" para recebê-lo como merece nesse filme que é mais uma prova do desenvolvimento do cinema italiano.

Trata-se de "Fedora", história humana e dolorosa em que o galã é amado por Luisa Ferida.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9711 — Por que o comunismo é também chamado "bolchevismo"?

9712 — Que cargo exerceu, no Brasil, o dr. Manuel Vitorino Pereira?

9713 — Que significa o elemento "boi" ou "bóia" em têrmos indígenas?

9714 — Quem criou o personagem "Rocambole"?

9715 — Entre que Estados fica a cachoeira de Paulo Afonso?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9706 — Quem foi a mulher de Maomé? — A viúva Kadidja, de quem tinha sido cameleiro e que se tornou uma das primeiras seguidoras.

9707 — Quem é o patrono da Infantaria do Exército Brasileiro? — O brigadeiro Antônio Sampaio, nascido no Ceará em 1810, chefe da "Divisão Encouraçada", morto na batalha de Tuiuti.

9708 — Quanto vale uma milha quadrada inglesa? — [illegible] quilômetros quadrados.

9709 — Como se chama o macho da lebre? — [illegible]

9710 — Que tipo de texto é chamado "hiperbóle"? — [illegible]

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA
Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas
Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem!... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em [illegible]. A CÊRA MERCOLIZADA [illegible], branqueia e protege, fazendo [illegible]
CeraMercolizada
Bela e Fresca

Amanhã, um espetáculo diferente: "O menino de cabelos verdes"

Dean Stockwell e Robert Ryan, numa cena do filme [illegible]tério da Marinha.

Quando o riso se mistura a uma ou outra lágrima enternecida, e a história que a tela nos revela ingressa, em parte, nos domínios sempre sedutores da fantasia — então, o cinema realiza uma contagiante combinação de comédia, do drama e da pura diversão. E' o que acontece com "O menino de cabelos verdes" (The boy with green hair), a produção em tecnicolor que a RKO Rádio apresentará amanhã nos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Ritz — Star — Parisiense — Colonial — Primor e Mascote. Encarando o lado dramático do pequeno personagem que Dean Stockwell desempenha nesse filme, a crítica internacional chegou a evocar a figura de "Hamlet", de Shakespeare, achando um paralelo justificável para a comparação entre uma e outra criação da grande galeria de tipos humanos excepcionais, no alto sentido subjetivo que lhes é comum e na sua arrebatadora fôrça de expressão. Mas, como dissemos acima, "O menino de cabelos verdes" não é só drama, intenção mais profunda, num só raciocínio sôbre as razões ocultas ou cegas do destino... E', mesmo, um espetáculo às vêzes risonho, com cênas triviais a todos nós, que nos levam a julgar o mundo um paraíso, tornado-se, assim, um divertimento completo, para tôdas as preferências de nossas platéias. Em muitas de suas passagens, tôdas elas, aliás, feitas com muita arte cinematográfica, o espectador sentirá que foi — ou, quem sabe, ainda é... — um pouco parecido, de alma, de sentimento, com aquêle garoto que está vendo no "screen", tão cheio de vontade de viver, mas já às voltas com os sérios problemas da existência que seu cérebro advinha e, por fim, compreende perfeitamente...

O elenco de "O menino de cabelos verdes", inclui Bárbara Hale, Robert Ryan, Pat O'Brien e Walter Catlett. A direção pertence a Joseph Losey.

"O espadachim de Veneza"

Foi Carlo Campogalliani que dirigiu "O Espadachim de Veneza", o filme coalhado de sensações que a Art-Filmes apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Presidente (ou São José), Coliseu, Fluminense e Alvorada! "O Espadachim de Veneza", nos conta uma aventura passada na Veneza de quando, mascarado e vestido de negro, o Bravo de Veneza seguia os condenados secretos do implacável Conselho dos Dez. Rossano Brazzi, o Valentino moderno, reaparece, assim, em uma película em que tem ocasião de mais uma vez pôr à prova seus formidáveis dotes físicos, enfrentando espadachins famosos, e os vencendo brilhantemente, enquanto ama não a uma, não a duas... mas a dezenas de garotas bonitas entre as quais destacamos Paola Barbara e Valentina Cortese. Também estão no elenco, em papéis de responsabilidade, Gustav Diessl e Emilio Gigoli.

"Lauracha, uma estranha mulher"

"Lauracha... uma estranha mulher" é um filme dedicado ao coração das mulheres de todo o mundo. Este filme da Dipa-Filmes que o Cine Presidente trará em breve para o seu cartaz, tem Amélia Bence no primeiro papel e ao seu lado Arturo Garcia Buhr e foi dirigido por Ernesto Arancibia que outros sucessos já nos tem oferecido. Baseado na novela americana de Hugo Mac Dougall que tanta celeuma levantou nos países de língua inglesa pelo arrôjo da concepção e pela tese dessassombrada que produziu, mostra uma mulher de espírito singular.

Hoje, nos 3 Cines Metro

Os Metros Tijuca e Copacabana, hoje, como de costume, darão "matinée" infantil, às 10 horas, com programas de escolhidos complementos, incluindo dois desenhos em tecnicolor, viagens, comédias, etc. No horário comum, os 3 cines Metro oferecem "A fôrça do mal" (Force of Evil), que John Garfield interpreta com grande vigor — ao lado de Beatrice Pearson, Thomaz Gomes, Marie Windsor e outros, sob a direção de Abraham Polonsky.

"Frasquita" a opereta imortal de Franz Lehar

Continuando a serie dos grandes filmes de agora, dentro em breve teremos oportunidade de ver "Frasquita" uma das mais belas operetas de Franz Lehar, que nos vem encher os olhos e os ouvidos através da tela. Impregnada de melodias bonitas, "Frasquita" constituirá, sem duvida, outro sucesso, colhendo para a CADEF, que a distribuirá, um êxito a mais.

Congregação Espírita Francisco de Paula

LANÇAMENTO, HOJE, DA PEDRA FUNDAMENTAL DE UM ASILO PARA A VELHICE DESAMPARADA

A Congregação Espírita Francisco de Paula patrocinará a construção de um abrigo para a velhice desamparada. Hoje, às 15 horas, em sua sede social, na rua Conselheiro Zenha, n. 31, Tijuca, será procedida a solenidade do lançamento da pedra fundamental da futura obra de amparo social.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Cons.: José Higino, 837, apartamento 24 — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia — Obstetrícia — Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.101, das 9 às 12 horas — Telefones 32-8623, 47-0537 e 52-0220.

DIABETE, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar. — telefone 42-6814. — Residência: 47-1321

VENDE-SE
Uma boa casa com quatro quartos, 3 salas. Bonde à porta e sitio, um 11.400 metros quadrados e 60 mil metros próprio para loteamento e aviário. Tratar com o proprietário em Campo Grande à Estrada do Cabuçú n. 1812.

Fora com as fraldas... Venha primeiro o MENNEN!
O Talco Boratado Mennen faz as vêzes de preventivo ou calmante para as irritações ocasionais pelas roçaduras das fraldas, pela urina e por outras erupções cutâneas. Ajuda a absorver o excesso de suor. É borado para maior proteção, conservando fresca e confortável a pele do bebê. [illegible]
Talco Boratado MENNEN

NOS ESTÚDIOS

O SOPRANO lírico Nora Maria, do Departamento Artístico da Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará hoje, às 14 horas, um recital na Rádio Ministério da Educação, no programa "Alô América", de Elora Possolo.

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá hoje: a partir das 10 horas, diretamente do Cine-Teatro Rex, o Concêrto para a Juventude, que ali será realizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. — Às 20 horas, mais uma audição de "Atendendo aos ouvintes", programa organizado pela pianista Marina Moura Peixoto.

* * *

A EQUIPE de locutores e cronistas esportivos da Rádio Globo estará a postos, às 15 horas e 30 minutos de hoje, para transmitir as principais pelejas de futebol, assim como todo o noticiário inerente à matéria, no Brasil e no mundo.

* * *

EMSEU PROGRAMA n.º 662, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o barítono Roberto Galeno [illegible] terceiro rádio-concêrto de uma série de quatro, interpretará com a colaboração ao piano do professor Mario [illegible], as seguintes peças: — B. Marcello — Quella fiamma; Stradella — Per Pietà; Martini il Tedesco — Plaisir d'amour; Gretry — "Richard Coeur de Lion" — Aria de Blondel; Moussorgsky — La berceuse du pauvre; Borodine — Dans ton pays, si plein de charmes; Fauré — Tristesse; Duparc — Phidylé; R. Hahn — D'une Prison; [illegible]. Tal audição, completada com [illegible], será irradiada das 10 às 11 horas pelas Rádios Tamoio, Nacional e [illegible].

* * *

ODUVALDO COZZI e sua equipe de esportes transmitirão hoje, pela Rádio Mayrink Veiga, a partir das [illegible] horas, a peleja "Fluminense x Botafogo". A P R A - 9 fornecerá ainda aos seus ouvintes detalhes de todo o domingo esportivo. — Paulo Fortes, barítono brasileiro, cujos programas semanais na Rádio Mayrink Veiga vêm despertando interêsse, estará, amanhã, de novo, na P R A - 9 cantando as mais belas canções internacionais, em recital que se iniciará às 21,30 horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Musica, apenas musica. 11 — "Hora do Comerciario. 12 "Cinemúsica". 12.30 — "Sete dias em Revista". 13 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — ópera completa: "Barbeiro de Sevilha", de Rossini. 19.30 — Festival Chopin". 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta musica?" 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 13 — Músicas de Espanha. — Instantes Mágicos. 14 — "Ribalta" programa sôbre teatro. 14.30 — Programa de Orquestra. 15 — Cenas Líricas com trechos de André Chenier, de Giordano. 16 — A Discoteca em sua casa. 17.30 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, do Concêrto de órgão que ali será realizado por D. Placido de Oliveira, em homenagem à Santa Cecília, como parte das comemorações da "Semana da Musica". 18.30 — Pianistas Famosos. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Música de câmera. 22 — Música universal. 22.55 — Leitura da programação do dia seguinte. — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

15 horas — Ritmos variados. 15.30 — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — Hora do pato. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais Infantis. — Domingo esportivo. 20.45 — Galeria carioca. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa redonda. 24 horas — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

14 horas — Gravações. 15 — Fluminense x Botafogo. 18 — [illegible] — Yara e Karmela, [illegible] São Paulo. 19.30 — Gravações. [illegible] Esportes. 22 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Flum. x Botafogo. 17.30 — Festival musical. 17.45 — Recital de [illegible]. 18 — Melodias do mundo. [illegible] Recital de Carlo Buti. 19.30 — [illegible] hora com Paul Weston e sua orq. [illegible] Canções de Napoles. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Canções por Donald Dame. — Final.

RADIO TUPI (P R G - 3)

17.30 — Variedades musicais. [illegible] Audição da Orquestra Tabajara. [illegible] — Brindes Musicais. 18.45 — [illegible] Nilo Sérgio. 19 — O Cacique [illegible] forma. 19.05 horas — Rádio [illegible] tes Tupi. 19.30 — Audição de [illegible] Batista. 20 — Calouros em desfile. [illegible] — Toque Maestro. 21.30 — [illegible] e Ranchinho. 22 — Variedades [illegible] cais. 22.15 horas — Copa do [illegible] do. 22.30 — Complemento do [illegible] Jornal Tupi. 23 — Seleções. [illegible] Primeiras do dia. — Encerramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 3)

15 horas — Futebol. 17 — Gravações Tamoio. 18 — Hora do [illegible]tor. 18.30 — Programa de [illegible] — Fantasias musicais. 19.30 — [illegible]nha esportiva. 20 — Rádio-baile [illegible]moio. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Velloso. [illegible] Ultimas gravações. 20.10 — "[illegible]ra mais Sublime" — Trechos de [illegible] de Winston Churchill. 20.45 — [illegible] da América Latina pelo pianista [illegible] Braune. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. [illegible] Sumário das Notícias — [illegible] Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

BICICLETAS
MONARK
PHILIPS OU HERCULES
PARA MOÇA OU RAPAZ
CR$ 1.450,00
Durante êste mês, apresentando êste anuncio:
CR$ 1.400,00
E receba o seu talão numerado para o sorteio, em 24 de dezembro de 1949, de 1 AUTOMOVEL AUSTIN 1949
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tels.: 22-8019 e 22-8106.

MIRACLE · Shanghai · [illegible] Tweed [illegible]
para cada momento...
para cada personalidade...
há uma criação Lenthéric que atende a tôdas as aspirações do bom-gôsto.
Extratos franceses em embalagens originais. Desde $ 300,00
Bouquets, loções, colônias, brilhantinas, sabonetes, tôdas as mesmas fragrâncias dos perfumes franceses. De $ 20,00 até $ 180,00
Extrato Anticipation Desde $600,00
Extrato Miracle Desde $300,00
Extrato Shanghai Desde $300,00
Extrato Tweed Desde $300,00
Lenthéric parfumes
PARIS 1885
EXTRATOS · BOUQUETS · COLÔNIA · LOÇÕES · BRILHANTINAS

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Pronto Socorro: Posto Central — 22-0015; M. Couto — [illegible] Meier — 29-0015; G. Vargas — 10-2289; C. Chagas — [illegible] M. Hermes 605; R. Faria — C. Grande 680; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Posto Central — 32-2011; Est. Marítima: — 43-0581.
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 20 de novembro de 1949

Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu de mais importante na sua terra e no mundo. Pense, agora, na bagatela que lhe custa êsse inestimável serviço!

REEQUIPAMENTO DO PARQUE INDUSTRIAL E RECONQUISTA DE MERCADOS

Objetivos da Segunda Convenção da Indústria Têxtil, a instalar-se amanhã, nesta capital

Representantes da indústria de tecidos de todo o Brasil presentes à reunião.

Às [illegible] horas de amanhã, com a presença de altas autoridades federais, será instalada a Segunda Convenção da Indústria Têxtil, convocada pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. A primeira [illegible] realizada em São Paulo, no [illegible].

[illegible]

PARTICIPAÇÃO DOS SINDICATOS

[illegible] Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; [illegible] Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora; Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e Especialidades Têxteis de Brusque; Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem no Rio Grande do Sul; Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem no Estado da [illegible].

DELEGAÇÕES

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro designou seus delegados, de acôrdo com os ramos principais das indústrias de tecidos de algodão, lã, sêda e rayon; juta, cânhamo e cordoalha; passamanaria, rendas e tapetes, malharia e meias; e acessores técnicos. São os seguintes:

Algodão — Srs. Carlos T. da Rocha Faria, Manuel Veloso Borges, José Alves da Mota, Antônio Andrade Botelho, Ademar de Canindé Jobim, José Soares Maciel Filho, Olegário Garcia Leite Simões, William Rostron, Magib Assad Abdala, Eduardo Haddad, Oscar Garcia de Sousa, Ademar Alves Bebiano, Francisco de Paula Bueno, Benjamim Ferreira Guimarães, Benjamim Vieira Damasceno, Carlos Alberto da Rocha Faria, Gustavo Adolfo Magalhães, Otávio Vidal Gomes, Luís Brito Bezerra de Melo, Wilhelm Dick, Carlos Ribeiro e Pedro Montalvão Amado.

Lã — Srs. Frederico D'Oine Júnior, Valdemar Freire de Alesquita, José Pronnet, C. A. Henshaw, Antônio Lôbo Araújo, Carlos Semio, Bernhard Bucken, José Kanan Maia, Levi Gasparian, J. C. Cajueiro Costa, Osvaldo G. Avanzi e Afonso Azevedo.

Sêda e Rayon — Srs. Euvaldo Lodi, Guilherme Preciel, Jorge de Carvalho, Lino Mascherpa, Ibrahim J. Khair, Gabriel Makssud e Gileno de Carli.

Juta, Cânhamo e Cordoalha — Srs. Alvaro Carvalho, Gofredo Griselli, Jorge Pylas de Paula, João Pylas e Silva, Antônio Rodrigues Vieira e Jorge Amaro de Freitas.

Passamanaria, Rendas e Tapetes — Srs. Francisco Sampaio, Heirich Schmidt, Guilherme Leibold, Willy Tobler, Edmundo Pockstaller e Edgar Arp.

Malharia e Meias — Srs. Jacir Faria Salgado, Alexandre Braga, Hans Eschweiller, Jorge Bayer, Antônio P. Galliazzi, Abraão Resnikoff.

Delegados técnicos — Srs. Vicente de Paula Galliez e Artur Machado Pontes de Miranda.

Acessores técnicos — Srs. Humberto Bastos, Thompson Lemos da Silva, Eneias Fernandes Pires, Elísio Moreira da Fonseca, Alfredo Tomé Tôrres, Pedro Theberge, Pedro Benjamim Garcia de Sousa e José Carlos Galliez Pinto.

As outras delegações são as seguintes:

Santa Catarina — Srs. João José de Sousa Cabral, Adalberto Renaux e Herbert Renaux (Sindicato de Brusque).

São Paulo — Pelo Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis do Estado de São Paulo: srs. Paulo Trussardi e Alberto C. de Azevedo.

São Paulo — Chefe da delegação: Humberto Reis Costa — Delegados:

Algodão — Srs. Antônio da Fonseca Castelo Branco, Artur Botelho Junqueira, Aziz Malhuz, Carlos Guizar de Aguiar, Cassio Costa Carvalho, César Giorgi, Demócrito Cavalcanti de Arruda, Edgar Jafet, Francisco Ferreira Carneiro, João Cavalcanti de Arruda, Manuel Costa Santos, Oscar Augusto Camargo, Paulo Benes, Felix Cotait, Silvio Brand Correia e Washington Azevedo Soares.

Lã — Srs. Armênio Gasparian, Domingos de Freitas Pereira, Felix Kovarick, Jorge Sawaya, José Bernardes, Marcos Gasparian, Renato Purchio, Rui Pereira Leite, Serafino Filippo e Sérgio Gasparian.

Juta — Sr. Francisco Clemente Pinto Filho.

Rayon — Sr. Osmario Ribas.

Linho — Sr. Vitor Bruderer.

Delegados técnicos — Srs. Antônio Silva Vitor, Jorge Resende, José Leite Almeida, José Maria Moreira de Morais.

Minas Gerais — Pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais, foram credenciados os seguintes: srs. José Cerqueira Lima, Idilio Marques Ferreira, Geraldo Mascarenhas, Inacio Duarte Carneiro, Antônio Edilio Duarte, Francisco Costa Ribeiro, César Gonçalves Sousa, José Augusto Bahia Mascarenhas, Antônio Augusto Pereira Rocha, Tancredo Neves, Caetano Barbosa Mascarenhas, Jo-

(Conclui na 2.ª página)

AUMENTADAS AS PASSAGENS DA CANTAREIRA PARA AS ILHAS

Dois cruzeiros a passagem única nos dias úteis e três cruzeiros aos domingos e feriados

No Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, foi assinado um acôrdo com a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em que a Prefeitura, tendo em vista os «deficit» daquela emprêsa, autorizou o aumento dos preços das passagens para as Ilhas do Governador e Paquetá. Ficou instituída a passagem única de Cr$ 2,00, nos dias úteis, e de Cr$ 3,00, nos domingos e feriados.

Desaparecido um menor de cinco anos

Desapareceu, ontem, cêrca das onze horas, o menor Carlos Alberto, de 5 anos de idade, quando se encontrava, na praia de Ipanema, em companhia de seu pai, sr. Aloísio de Sousa Bastos, residente na avenida Epitácio Pessoa, 122, apt.º 201. As informações sôbre o paradeiro do menor desaparecido, cuja fotografia se vê ao lado, devem ser encaminhadas para o endereço acima ou pelo telefone 27-9944.

Multados dois restaurantes da Praça Onze

Em diligência realizada ontem, os acadêmicos sanitários inspecionaram vários estabelecimentos, tendo aplicado multas ao restaurante da firma Virgílio Ferreira Muche, na praça 11 de Junho, 288, por não ter cumprido as exigências que lhe haviam sido feitas em visita anterior de inspeção; e ao restaurante da firma Manuel de Azevedo, na praça 11 de Junho, 346, por conservar diversos comestíveis expostos à poeira, às moscas e a outras contaminações.

Esperado no Rio o delegado do Tesouro em Nova York

Deverá embarcar, hoje, em Nova York, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Mário da Câmara, delegado do Tesouro brasileiro naquela cidade norte-americana e que, nessa qualidade, responde por todos os pagamentos feitos pelo govêrno da República no exterior.

Novos protestos contra a violência policial

Manifestos da União Nacional dos Estudantes, da União Metropolitana dos Estudantes, da Associação Brasileira de Escritores, de acadêmicos de Direito de Niterói, do Clube das Nações Unidas do Colégio Jurueña e da Comissão Democrática de Ex-Combatentes verberando os acontecimentos da Esplanada do Castelo

De todos os setores, continuam a chegar protestos indignados contra a chacina levada a efeito contra os participantes do comício do dia 16, na Esplanada do Castelo, onde a Polícia procedeu com uma selvageria até agora sem explicação. Com pedido de publicação, recebemos, ontem, os seguintes manifestos:

NOTA OFICIAL DA UNE

"A União Nacional dos Estudantes vem a público para lançar o seu mais veemente e enérgico protesto, contra a selvageria e brutal agressão praticada pela polícia quando, vandàlicamente e covardemente, espancou e feriu o povo que se reunia, pacìficamente, no comício promovido pela Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, em comemoração à Proclamação da República e de repúdio ao projeto de Lei de Segurança em curso no Parlamento.

Com as formais garantias oferecidas aos dirigentes da Liga, pelas autoridades competentes, eram inadmissíveis os atentados verificados na Esplanada do Castelo, e muito menos a presença de [illegible] que estaria incumbida a manutenção da ordem pública.

As ocorrências verificadas no dia 16 na Capital da República, quando foi barbaramente assassinada uma senhora grávida e feridos vários populares, inclusive um estudante, em consonância com a agressão praticada contra o povo paulista no Vale do Anhangabaú, onde foi prêso o estudante Carlos Alberto de Sousa Barros, membro da UEE de São Paulo, a violenta invasão da sede da ABI, em sucessão às constantes violações à nossa Carta Magna com varejamento de lares, espancamentos e prisões, inclusive de estudantes, vem demonstrar que as garantias e liberdades constitucionais estão realmente eliminadas.

Uma ditadura de fato foi imposta ao país. A aprovação do projeto de Lei de Segurança em curso no Parlamento, é a sua legalização. A mocidade estudantil que rompeu os grilhões da ditadura passada, trazendo para a nossa Pátria o clima de liberdade e democracia necessários a eleições livres e honestas, não deixará que fiquem impunes aquêles que neste momento pretendem conspurcar as suas legítimas conquistas.

Ao denunciar à Nação o clima de insegurança e arbítrio em que estamos vivendo, a União Nacional dos Estudantes conclama a todos os estudantes do Brasil para, unidos à sua entidade máxima, lutar, decidida e enèrgicamente, pelo restabelecimento da legalidade democrática em nossa Pátria.

Contra a Lei de Segurança! Pelas Liberdades Democráticas! Pelo Respeito à Constituição! Viva o Brasil! — Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1949. A DIRETORIA".

DA UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

"A União Metropolitana dos Estudantes, entidade representativa dos universitários do Distrito Federal, torna pública sua decisão de unir-se à opinião geral e irrestrita de protestos contra as ocorrências verificadas na quarta-feira última na Esplanada do Castelo.

Congregando uma parcela da mocidade brasileira, fôrça que guiada por elevado espírito de sinceridade e idealismo, sempre estêve presente a todos os sacrifícios pelo bem comum, não poderia a UME guardar-se silenciosa quando bem alto grita a consciência da nação, mistificada e ferida em praça pública no exercício de um direito consagrado pela nossa Carta Magna e inerente à própria vitalidade das instituições.

Impossível seria à classe estudantil não verberar a atitude dos que tentam pela fôrça destruir a obra que, apenas, ao espírito cabe fazer. Não pode a opinião do povo ser contida por tais métodos, inoperantes e maléficos, geradores de ódios e descontentamentos. Às autoridades compete, mais do que manter a ordem pública, educar a consciência individual, dirigindo-a ao exercício dos deveres próprios de cada cidadão. Daí porque, em nome da mocidade carioca, a UME condena com veemência os atos praticados pela Polícia quando, propositalmente, fugindo às suas obrigações, se torna instrumento de desordem e insegurança coletiva.

Permitida que fôra a reunião pela palavra do seu chefe, não havia [illegible] justificar as manifestações armadas que vieram manchar de sangue a trilha da democracia renascente no Brasil. Nada excusa atos de tal ordem, senão contra a violência. Admitindo-se a existência de obstáculos ao exercício das instituições democráticas, admitindo-se que haja elementos interessados em desvirtuá-las, não é lícito acreditar que só a violência seja capaz de superá-los. Parece tentar-se criar um ambiente irreal de perigo para justificar medidas como as do dia 16. Não há razão para tal e admitir-se o contrário é julgar inviável a participação do povo nos destinos da sua pátria, é negar-se irremediàvelmente o regime democrático. Com a fôrça nada se construi; nada viverá sem o primado do espírito de justiça e nítida compreensão dos sentimentos comuns. Não terá vida um regime que se faz surdo à voz do povo, cuja felicidade deve constituir o princípio e o fim de tôda atividade estatal.

Errou a Polícia tripudiando sôbre solenes compromissos que jamais poderiam ser quebrados senão em face de circunstâncias realmente indispensáveis à paz social.

Errou a Polícia propiciando ambiente de vexames e tristezas ao povo.

Errou a Polícia cobrindo de luto a família brasileira.

Os sangrentos episódios do dia 16 vieram, em suma, demonstrar alto e bom som, a inexeqüibilidade de uma lei de segurança quando não existe, por parte dos que deveriam aplicá-la, uma consciência jurídica bem estruturada e capaz de respeitar os direitos fundamentais do regime tendo-se em vista um maior progresso material e espiritual da família brasileira.

Fundada nesses pontos de vista a Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, ao ser inteirada dos acontecimentos, desde logo fêz-se presente no Hospital do Pronto Socorro, levando a solidariedade da classe às vítimas de tão dolorosa ocorrência e hoje, expressando seu pensamento, fá-lo guiada, não por um sentido cego de menoscabo e combate às autoridades, mas, certa de colaborar pela crítica sincera e construtiva para o bem-estar social e o engrandecimento do Brasil.

(Conclui na 2ª página)

GRANDE INCÊNDIO EM PÔRTO ALEGRE

Destruído pelo fogo o edifício em que funcionavam a Secretaria do Interior, o Tribunal do Júri e quase todos os cartórios cíveis e criminais — Milhares de documentos e processos devorados pelas chamas

P. ALEGRE, 19 (Asapress) — Pavoroso incêndio irrompido às 5 horas da madrugada, destruiu, completamente, o velho edifício da Praça da Matriz, em que funcionavam a Secretaria do Interior e o Tribunal do Júri, assim como quase todos os cartórios do cível e do crime, nesta capital.

Os prejuízos são elevadíssimos, levando-se ainda em conta a destruição total de centenas de milhares de documentos e processos, em andamento ou arquivados naquelas dependências.

A destruição da Secretaria do Interior representa, também, a perda total do contrôle geral do Estado.

À hora em que redigimos êste despacho, nove bombeiros continuam lutando contra as chamas, que prosseguem na sua obra destruidora.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 608 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

Doenças da Pele
[illegible], eczemas, varizes, [illegible] das pernas, verrugas, espinhas, [illegible] (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
[illegible] Instituto Manguinhos
[illegible]ASSEMBLEIA, 11 — Telefone 32-3265
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO
COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
1.º ANDAR
Junto da Avenida Rio Branco.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 9 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES
Há dois modos de tratamento das verminoses intestinais — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remedios vermicida-purgativos; e o moderno, criado vitoriosamente há 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).
Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PILULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem ai viver, e em consequência vão saindo para fora aos poucos, deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PILULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão, a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças) dando-lhes saúde e alegria.
Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações: nem todas as pilulas "vermelhas" são as legitimas PILULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fora dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas seguramente em qualquer tempo e em qualquer lúa, sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
E CARDIOLOGIA
[illegible] no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticos, [illegible], Nevralgias, etc.) e Doenças do Coração
[illegible] DR. NELSON BENDE
[illegible] DR. HAROLDO NEWLANDS
[illegible] DR. J. ALMEIDA RIOS
[illegible] DR. [illegible] SILVEIRA
[illegible] DR. [illegible] GRAÇA COUTO
[illegible] DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
[illegible]
TEL. [illegible]

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora prèviamente marcada pelos fones: 22-8242 e 32-8639.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MÉDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6179.

PRÓSTATA — BEXIGA — URETRA
Tratamento médico, suave, sem lavagens, sem massagens, sem uso de sondas e sem emprêgo de instrumental cirúrgico. ESTREITAMENTO DA URETRA. Resultados favoráveis, em casos de tumores (adenomas) e hipertrofias da próstata, evitando operação. Prostatites. Vesiculites — DR. SEBASTIÃO LOBO — Rua Senador Dantas, 76, sala 407. Diàriamente das 13 às 19 horas

HOSPITAL SANATÓRIO SILVESTRE E CLÍNICA PSICOSOMÁTICA
Lad. Guararapes, 263 (Silvestre) — Telefone: 25-4189
Rua México, 21 - 2º andar — Telefone: 42-9944
Clínica de Repouso e de doenças nervosas. Hospitalização para clínica médica. Regimes alimentares. Doenças do aparelho digestivo e da Nutrição. Exames da personalidade. Psicoterapia
Direção:
Drs. Galdino Nunes e Julio Paternostro
Equipe médica e enfermagem especializadas

CURSO COMPLETO
DANÇAS DE SALÃO
Aulas individuais, diàriamente.
ESCOLA «KELLER-ALS»
Rua Gonçalves Dias, 64 — 2º andar — Tel.: 44-1674

CÂNCER NA MULHER
Faça-se examinar, por métodos modernos, periòdicamente, embora, com ausência de sintomas, para pesquisa dos sinais precoces do câncer no
Consultório Preventivo do Câncer Genital Feminino
CASA DE SAUDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 — Rio Comprido — Tel. 48-5077
Consultas com hora marcada. A [illegible]
DRS. FROTA MATTOS e VESPASIANO RAMOS

PASTA DENTIFRÍCIA
LEVER S.R.
AO SÓDIO-RICINOLEATO
NOVÍSSIMA
com o ELEMENTO S.R. numa exclusiva
Espuma-Delícia
NOVO SABOR delicioso!
NOVA ESPUMA que protege e embeleza mais!
REALMENTE NOVA!
Como se VÊ na embalagem!
Como se SENTE no gôsto!
Como se NOTA nos resultados!
PROTEÇÃO de DENTES e GENGIVAS também com S.R.

REEDUCAÇÃO DE MENORES E OUTROS PROBLEMAS

Será criado na Prefeitura o Instituto de Recuperação de Menores — Ensino especial para os portadores de determinadas perturbações psico-somáticas — Mensagem do prefeito à Câmara dos Vereadores

A Prefeitura do Distrito Federal vem introduzindo, desde o início do atual govêrno da cidade, uma série de reformas na organização do ensino público, visando torná-lo eficiente e em condições de servir aos interêsses da população carioca em idade escolar.

Profundas transformações já se operaram nos serviços de educação e ensino da capital da República, no sentido de atender a todos quantos precisem de assistência educacional dada pelos poderes públicos.

REEDUCAÇÃO DE MENORES

Havia um setor, porém, de que jamais se havia cuidado na história do ensino público municipal: o da recuperação de menores. Essa falha vai ser sanada, pois que o prefeito Mendes de Morais enviou à Câmara dos Vereadores, antes do encerramento da atual sessão legislativa, importante mensagem, acompanhada do respectivo projeto de lei, propondo a criação do Instituto de Recuperação de Menores.

NOVOS RUMOS

De acôrdo com o mencionado ante-projeto de lei, o Instituto de Recuperação de Menores vai assistir aos menores matriculados nos estabelecimentos de ensino primário e pré-primário da Prefeitura do Distrito Federal, destinar-se-á à reeducação de alunos que apresentem deficiências relacionadas com a aprendizagem, com afetividade ou associados a determinadas perturbações psico-somáticas.

Compor-se-á de um Serviço Central, um Serviço de Reeducação e um Serviço de Secretaria.

A Prefeitura construirá um internato, na zona rural destinado ao Serviço de Reeducação e no qual realizará o trabalho de recuperação de menores que necessitem de assistência em regime especial.

Pelos têrmos do ante-projeto, o prefeito fica autorizado a instalar convenientemente a Clínica Escolar Oscar Clark, a fim de que possa servir aos trabalhos da seção de Observação, Diagnóstico e Orientação do Instituto de Recuperação de Menores.

O Quadro de pessoal técnico do Instituto de Recuperação de Menores será integrado por funcionários das seguintes categorias, especialmente, psicotécnicos, médicos, orientadores educacionais, professôres especializados, enfermeiros, assistentes sociais e educadores familiares.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O prefeito Mendes de Morais fêz acompanhar o ante-projeto de lei, com a seguinte exposição de motivos, na qual explica a necessidade da criação do Instituto de Recuperação de Menores:

MENSAGEM Nº 120

Senhores membros da Câmara de Vereadores

O sistema de educação e ensino da Prefeitura do Distrito Federal vem sendo reorganizado desde os primeiros dias da atual administração da cidade.

Profundas modificações operam-se na estrutura da rêde de ensino da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com o objetivo de torná-la mais eficiente e de situá-la na altura das necessidades de ordem educacional da população em idade escolar da capital da República.

Dentre as iniciativas de maior vulto, vale a pena salientar em ligeiras palavras, no tocante ao ensino pròpriamente dito, a instituição do sistema de escola típica rural, a criação de cursos de admissão e a organização de classes pré-primárias em todos os Distritos Educacionais; a organização de uma rêde de ginásios gratuitos e a difusão dos cursos profissionais de segundo grau; e a expansão da rêde de ensino supletivo para adolescentes e adultos.

Com referência à educação em geral, convém registrar em breves palavras, os esforços da administração da cidade no sentido de promover o bem estar da população em idade escolar, mediante a instituição, de forma racional, científica e gratuita, de alimentação aos alunos, a organização de colônias de férias, o reaparelhamento dos serviços de saúde escolar de forma jamais presenciada na história do ensino público.

Tais iniciativas situam a atual organização de educação pública do Distrito Federal em uma posição de excepcional relêvo.

Os resultados dos trabalhos da escola do primeiro grau, particularmente, demonstram à sociedade o quanto tem realizado com o propósito de difundir, da melhor maneira possível, a educação nos estabelecimentos públicos de ensino.

Para completar essa obra, torna-se, porém, necessário criar os serviços de educação para os especiais, isto é, para aquêles que não possam receber assistência educacional nos estabelecimentos de ensino de organização comum.

Na verdade, em muitas classes do ensino primário neste Distrito Federal encontram-se crianças que apresentam deficiências de aprendizagem, as quais somente podem ser corrigidas em instituições de educação especial. Há, por outro lado, os que apresentam deficiências relacionadas com a efetividade ou associadas a determinadas perturbações psico-somáticas.

A escola primária comum não pode caber a responsabilidade da educação dêsses excepcionais, tendo em vista que o seu objetivo imediato é dar assistência educacional àqueles que não se apresentem com deficiências daquela natureza.

Impõe-se, pois, a necessidade da criação de um órgão especializado, integrante do sistema educacional da Prefeitura do Distrito Federal e destinado a atender a todos quantos não possam receber a assistência educacional nos estabelecimentos de ensino de tipo comum.

Assim, tenho a honra de submeter à elevada deliberação dessa Egrégia Câmara o ante-projeto de lei em anexo, por meio do qual se criará, no Distrito Federal, o Instituto de Recuperação de Menores destinado à reeducação de alunos das escolas primárias e pré-primárias que apresentem deficiências relacionadas com a aprendizagem, com a efetividade ou associadas a determinadas perturbações psico-somáticas.

O Instituto de Recuperação de Menores, que se constituirá de um Serviço Central, de um Serviço de Reeducação e de um Serviço de Secretaria, terá a sua principal dependência em um internato, na zona rural, no qual se realizará o trabalho de recuperação de menores que necessitam de assistência em regime especial.

Por outro lado, a Prefeitura do Distrito Federal instalará convenientemente a Clínica Escolar Oscar Clark, a fim de que possa servir aos trabalhos da Seção de Observação, Diagnóstico e Orientação do Instituto de Recuperação de Menores.

Prevê, finalmente, o ante-projeto a criação de um cargo de diretor e três de chefia para o Instituto de Recuperação de Menores. O quadro do seu pessoal será integrado por funcionários das seguintes categorias: psicotécnicos, médicos, orientadores educacionais, professôres especializados, assistentes sociais, educadores familiares e enfermeiros.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excelência as expressões do meu alto aprêço. Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador

CHEVROLET 1949 Conversível

Vende-se perfeitamente equipado, ainda com placa dos EE. UU. Ver e tratar com o sr. Paulo, à rua Santa Clara n. 27, apto. 1002. Fone: 37-8451.

Ao adquirir um talco prefira êste, que tem um nome a zelar: TALCOFORM

TALCOFORM representa a tradição de rigor científico com que trabalham os Laboratórios Lysoform. Por isso merece confiança absoluta.

LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.

São Paulo - Rio - Pôrto Alegre

Música

Vesperal em benefício dos tuberculosos

QUINTA-FEIRA, NA ESCOLA N. DE MÚSICA

Na próxima quinta-feira, 24, às 17 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música, em benefício dos tuberculosos, um festival de canto, coreografia e declamação, organizado pelo maestro Silvio Moreaux. Participam a pequena bailarina e declamadora Tília Norka, o soprano Irmgard Muller, o tenor Israel Soares, e as declamadoras Finoca Xavier e Marisa Marino. Ao piano, René Taiba e Ruth Rissin.

Trio Bandeirante

NO ENCERRAMENTO DA "SEMANA DA MÚSICA", TERÇA-FEIRA

O encerramento da "Semana da Música", será efetuado no próximo dia 22, terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O encerramento constará dum concêrto do Trio Bandeirante, executando um programa de música de câmera, incluindo Beethoven, Brahms e Lorenzo Fernandez. O "Trio", fundado desde 1946, é constituído por figuras já sobejamente conhecidas da nossa platéia, como Iracema Barbosa (piano), Hertha Kahn (violino) e Cecília Zwarg (violoncelo).

O programa será o seguinte:

BEETHOVEN — Trio op. 70 n.º 1 (Trio Fantasma).

LORENZO FERNANDEZ — Trio brasileiro op. 32.

BRAHMS — Trio op. 8.

Entrada franca.

Cantora Regina Campolo Barroso

No dia 29 do corrente, às 17.30 horas, realizará um concêrto, na Escola Nacional de Música, a cantora Regina Campelo Barroso. Ao piano, Estela Aguiar.

Solidariedade ao presidente da OSB

Recebemos cópia de um abaixo-assinado que, firmado por oitenta músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira, foi enviado ao almirante Adalberto Lara de Almeida, presidente daquela organização, e que é vazado nos seguintes têrmos:

"Nós, os músicos componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira, não nos podemos quedar em silêncio, face a um movimento que se vem desenrolando nesses últimos dias, aliás de pequena importância, mas, algum tanto irritante. Por isso, vimos, pelo presente abaixo assinado, manifestar, de modo irrestrito, a mais sincera solidariedade à pessoa de v. excia. e à honrosa administração de v. excia., que tanto tem feito pela moralidade, restauração e progresso dêste conjunto sinfônico, a fim de que sôbre nós, não paire a mais leve dúvida, de que estejamos, de qualquer modo, parte contra qualquer ato emanado da administração de v. excia.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. excia., as nossas mais respeitosas homenagens de admiração e respeito".

"Vozes do Brasil"

O conjunto vocal "Vozes do Brasil", composto de oito professôras, participando da "Semana da Música", exibir-se-á hoje, às 16 horas, no "Centro de Recreação e Cultura", situado na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

Audição de alunos

Antonieta Guimarães de Vale, professôra do Conservatório de Música do Distrito Federal, realiza hoje, às 16.30 horas, uma audição de seus alunos na Associação Atlética do Banco do Brasil, onde tem um curso, na avenida Atlântica n.º 1080.

Curso de Divulgação Musical da ABI

São convidados os alunos do Curso de Divulgação Musical da ABI a comparecer na Seção de Música da Diretoria de Atividades Culturais, (10.º andar) até o dia 1 de dezembro das 12 às 18 horas.

O Dia da Música na ABI

No dia 22, às 21 horas, comemorando o dia da música, a ABI realizará um concêrto com a colaboração do Orfeão dos Professôres de Educação Física e do coral Pax. Entrada franca.

Recital escolar

Na Escola N. de Música, realizar-se-á terça-feira próxima, às 17.30 horas, um recital escolar, apresentando os alunos Wilson Takeha e Rute Freitas, das classes das professôras Maria Figueiró Bezerra e Ana Carolina.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCÊRTO DA JUVENTUDE, NO REX

Realiza-se hoje, às 10 horas, da manhã, no Rex, mais um concêrto da Juventude, promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Será regente o maestro Eleazar de Carvalho, e solista a pianista Helena Lorenzo Fernandez, que interpretará o "Concêrto em fá sustenido menor", de Lorenzo Fernandez.

No mesmo programa a OSB executará: "Ouvertura" de Egmont, de Beethoven; "Noturno", do terceiro ato da "Condor" de Carlos Gomes, e os dois últimos movimentos da "Quarta Sinfonia", de Tschaikovsky.

Gianela De Marco

VESPERAL, HOJE, COM A ORQUESTRA MUNICIPAL

No Teatro Municipal, hoje, às 16 horas, apresenta-se novamente a pequena regente Gianella De Marco, dirigindo a Orquestra Sinfônica daquêle teatro, no seguinte programa, que é o mesmo de sua estréia:

MOZART — Abertura de "Nozze di Figaro".

SCHUBERT — "Sinfonia Inacabada".

BRAHMS — "Dança Húngara n.º 5".

GRIEG — "Peer-Gint".

WAGNER — "Tannhauser" (Sinfonia).

Recreação Popular

HOJE, DEMONSTRAÇÃO DE EXERCÍCIOS DO "CORPO DE BAILES"

O "Corpo de Bailes do Teatro Municipal", agora sob a direção do bailarino Pierre Klimow, que fazia parte integrante do "Ballet Champs Elisées", hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, sob os auspícios do "Departamento de Difusão Cultural", apresentará no programa da "Recreação Popular" uma demonstração das suas aulas, ministradas nos bastidores, inteiramente desconhecida do público e que irá mostrar o exaustivo trabalho do conjunto, dentro das suas formas mais diversas, constando de exercícios diários, que apuram a flexibilidade das bailarinas. Os números, apresentados, darão uma idéia geral dos ensaios e consistem no seguinte: 1.º — Exercício na barra; 2.º — Flexão para dar equilíbrio — 1.ª, 2.ª e 5.ª posição; 3.º — Piruetas em suas diversas categorias; 4.º — Passos de polca, saltos com música de valsa, "pas de batteria".

Alunas do professor Rossini Freitas

Lina Maria de Castro Lôbo e Ciéla Di Giorgio Guimarães, alunas do prof. Rossini Freitas, dão um recital de piano no próximo domingo, 27, às 16 horas, na Escola N. de Música.

Semana da Música

REALIZAÇÕES DE HOJE

Prosseguindo nas comemorações da "Semana da Música", que se vem realizando de 16 a 22 do corrente, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura, será cumprido hoje o seguinte programa:

ÀS 10 HORAS, no Teatro Municipal — Demonstração do Corpo de Baile do Teatro Municipal (programa de Recreação Popular).

ÀS 10 HORAS, no Centro de Recreação e Cultura — Recital de piano, oferecido pelo programa de Recreação Popular.

ÀS 10 HORAS, no Auditório do Ginásio Arte e Instrução — Audição do Orfeão Escolar do 10.º Distrito Educacional e do Orfeão da Escola Barão da Taquara.

ÀS 16 HORAS, no Teatro João Caetano — Audição do Orfeão "Anchieta" da Escola Celestino Silva e do Conjunto Orquestral "Francisco Braga".

ÀS 16 HORAS, no Centro de Recreação e Cultura — Audição dos Orfeões: do Sodalício da Sacra Família (jovens cegos), da Escola Deodoro, da Escola T. S. Paulo de Frontin e do Conjunto "Vozes do Brasil".

ÀS 20 HORAS, no Teatro João Caetano — Concêrto pela Banda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro tenente Alfredo Moreira Barbosa.

Centro Artístico Musical

FESTIVAL CHOPIN, NO PRÓXIMO DOMINGO

No próximo domingo, 27, às 21 horas, na Escola N. de Música, o Centro Artístico Musical realizará um Festival Chopin, com os regentes Rafael Batista e Herbert Loeb, tendo como solista João Rodrigues Lima.

Cantora Carmen Sobral

Na Escola N. de Música, em 6.º Concêrto Extra, apresenta-se no sábado, 26 do corrente, às 21 horas, a cantora Carmem Sobral, acompanhada ao piano por Valdemar Navarro.

Pianista Marília Gama Monteiro

Na série "Recitais de Diplomados" da Escola N. de Música, apresenta-se na próxima sexta-feira, 25, às 17.30 horas, a pianista Marília Gama Monteiro, ex-aluna da prof. Elzira Amabile.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Gianella De Marco. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Terça-feira, 22 — Concêrto orfeônico e coral. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 22 — Cantora Deolinda de Carvalho. — E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 22 — Encerramento da Semana da Música. — Trio Bandeirante. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 23 — Concêrto vocal. — Soc. Propagadora Belas Artes. — Às 20 horas.

Quinta-feira, 24 — Festival em benefício dos tuberculosos. — Canto, coreografia e declamação. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 25 — Concêrto da Ass. dos Docentes Livres. — E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 25 — Pianista Marília Gama Monteiro. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Sábado, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Sábado, 26 — Cantora Carmen Sobral. — E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 27 — Centro Artístico Musical. — Festival Chopin. — E. N. Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 28 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 28 — Cantora Maria Figueiró Bezerra. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Terça-feira, 29 — Cantora Regina Campelo Barroso. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Quarta-feira, 30 — Barítono De Marco. — E. N. Música, às 20.15 horas.

Mesquitinha e sua turma "Programa de Calouros"

O mais engraçado "short" de cinema em 16 mm.

ALUGUEL E VENDAS

ABIL — Rua Buenos Aires (87

Atendemos pelo reembolso

Ginásio Distrito Federal

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Sob Inspeção Federal

AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS

Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

NOVOS PROTESTOS CONTRA A VIOLÊNCIA POLICIAL

(Conclusão da 1ª página)

Fernando Campos de Arruda — Secretário-geral".

DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITÔRES

"A Diretoria da Associação Brasileira de Escritores, reunida em sessão extraordinária, deliberou lançar veemente protesto contra os atos atentatórios à liberdade de pensamento, perpetrados pela polícia do Distrito Federal, que dissolveu a bala um comício em defesa das liberdades democráticas, efetuado na Esplanada do Castelo no dia 16 do corrente.

Solidária com o ato público promovido pela Liga de Defesa das Liberdades Democráticas, não pode a A. B. D. E. silenciar ante o brutal atentado à livre manifestação de pensamento, diretriz que sempre adotou, coerente com as declarações de princípios dos escritores do Brasil, aprovadas em seus dois primeiros congressos.

O atentado de agora, mais um entre muitos, repete aquêle que, há poucos dias, houve na Associação Brasileira de Imprensa, com a agravante de chegar ao assassinio em praça pública.

Condenando a série de violências cometidas contra a liberdade e a cultura no Brasil, a Diretoria da A. B. D. E. convida todos os escritores a unir-se para resistir a êsses processos ditatoriais e reforçar a luta contra a Lei de Segurança, pelo arquivamento dela, e contra quaisquer outras que visem a anular as liberdades democráticas e amordaçar a consciência livre de nosso povo.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1949 — A DIRETORIA".

DE ESTUDANTES DE DIREITO DE NITERÓI

"Nós, estudantes da Faculdade de Direito de Niterói, vimos publicamente manifestar nossa indignação mais enérgica contra o massacre monstruoso perpetrado, pela polícia, ao povo carioca em praça pública causando várias mortes e dezenas de feridos, dentre os quais se encontra o nosso colega João Batista Moreira, membro da Diretoria da UNE.

Os estudantes, sempre foram os vanguardeiros nas lutas pela liberdade. Frente a atentados dessa ordem, não podem os acadêmicos fluminenses, deixar de trazer sua repulsa veemente àqueles que ao em vez de protegerem, massacram infamemente o povo.

Sem dúvida que êsses atentados à liberdade, essas violações constantes à Constituição representam a amostra do clima de arbítrio a vigorar no Brasil, caso seja aprovada a chamada lei de segurança.

Êsses crimes hediondos praticados por autoridades atrabiliárias contra o povo brasileiro, estariam legalizados.

E' o império do arbítrio, do crime oficializado, dos lares violados, de cárceres cheios.

Protestamos contra êsse infame massacre! Repudiemos a lei de Segurança! — Niterói, 17 de novembro, de 1949. — Manuel Bittencourt Jardim; Antônio Mário V. Ferreira; Isidoro Cardoso Costa, Zélio Francisco Silva, Roberto F. Coutinho, Mário C. Brito, Paulo Sousa, Paulo P. A. Neves, Válter Alves dos Santos, Elmo Guedes Arueira, Horácio da Silva Pinto, Newton Mato, Fernando Elviro, Enéias Machado, Dileia Rodrigues Pereira, Liba Buder, Helena de Oliveira Albuquerque, Dario Costa Marques, Bráulio F. Muniz, Darci Carlos Palmo, Hélio Lima Araújo, Rivadávia B. Maia, Raul Zanoni, Eugênio Dias Ravier, Mário Rodrigues, Antenor Fonseca, Francisco Amorim, Sílvia Muniz Brandão, Luís Carvalho, José Oberland, Edgar Rumies, Vitor Elias de Araújo, Flávio Luís Periano, Reinaldo C. Peixoto, William Matheus, Joaquim Coden, José Pinto de Carvalho, João Denoraes, Afrânio Moreira, Reinaldo Almeida, Nair C. M. Coutinho, Jaime R. de Freitas, Carlos J. Dias, Airton S. Gali, Rodolfo Icamar de Carvalho, Gerardo Guimarães, Zita Vieira Gama, Paulo A. Lessa".

DO CLUBE DAS NAÇÕES UNIDAS DO COLÉGIO JURUENA

"O Clube das Nações Unidas do Colégio Juruena, interpretando os justos sentimentos de todos os juruenenses, revoltados ante a chacina brutal de que foi vítima o povo carioca, quando expressava sua repulsa à lei de segurança, vem de público denunciar mais êste atentado inominável das autoridades aos direitos e garantias assegurados em nossa carta magna.

Mais uma vez, demonstra o atual govêrno sua incapacidade para dirigir legalmente o país, descambando para o terreno lodoso dos regimes policialescos em que, vidas e mais vidas são ceifadas, numa requintada demonstração de espírito sanguinário e deixando antever a que seria levada a nação, se aprovada essa excrescência jurídica que se intitula "Lei de Defesa do Estado".

O Clube das Nações Unidas do Colégio Juruena verbera, pois, com veemência e indignação, a atitude covarde e hedionda dos agentes policiais que, traiçoeiramente, massacraram o povo carioca na Esplanada do Castelo, quando, a 16 do corrente, comemorava o 60º aniversário da Proclamação da República e exprimia seu repúdio ao projeto do sr. Lameira Bitencourt, com que pretende o govêrno legalizar em nossa terra o domínio do arbítrio e da violência.

Lavrado assim o seu protesto, o Clube das Nações Unidas do Colégio Juruena hipoteca solidariedade a tôdas as vítimas dos vexames policiais e rende sentida homenagem à memória de Zélia Magalhães, — heroína e mártir do povo e da juventude brasileira, vilmente trucidada e morta pelos agentes da ditadura que aí temos, — e cujo nome será sempre lembrado com admiração e respeito.

Conclama, finalmente, todos os patriotas e democratas brasileiros a que prossigam na luta pela paz, pelo progresso, pela democracia e a liberdade em nossa pátria, derrotando as investidas dos inimigos do povo e do Brasil, que vivem a sôldo de interêsses inconfessáveis e patrocinam a causa antipática e impatriótica da legalização da ditadura.

Abaixo a Lei de Segurança! Honra a Zélia Magalhães! Tudo pela Liberdade! — Pelo C. N. U. do Colégio Juruena, a) Yon Yves Coêlho Campinho, presidente".

DA COMISSÃO DEMOCRÁTICA DE EX-COMBATENTES

"A Comissão Democrática de Ex-Combatentes vem a público para protestar, veementemente, contra o covarde e premeditado ataque realizado pela polícia desta capital, contra o povo reunido legal e pacificamente no comício do dia 16 do corrente, na Esplanada do Castelo, promovido pela Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas.

Os que participaram diretamente da última guerra sabem que atos dessa natureza são típicos de governos ditatoriais e fascistas, semelhantes aos de Hitler e Mussolini, que os ex-combatentes ajudaram a derrotar nos campos de batalha.

Tudo isto ocorre no momento em que se intenta aprovar leis de arrôcho destinadas a sufocar as liberdades públicas, entregar as riquezas de nossa pátria à cobiça estrangeira e legalizar o regime policial e de terror organizado sob o qual o povo brasileiro vem vivendo ultimamente, num verdadeiro acinte ao contingente de sangue e vidas dado na última guerra em defesa dos direitos e das liberdades humanas.

Ao formular nosso protesto concitamos os ex-combatentes e o povo brasileiro a se unir para preservação dos direitos constitucionais assegurados em nossa Carta Magna da trama que se urde contra a soberania de nossa pátria — Osmar Jacobsen — Pela Comissão".

CENTRO DEMOCRÁTICO CATETE-LARANJEIRAS

"O Centro Democrático Catete-Laranjeiras, organização popular sem qualquer filiação partidária, fiel a seu programa de luta pela Democracia e pelo progresso do Brasil, vem de público lançar seu mais veemente protesto contra a chacina policial do dia 16 último, na esplanada do Castelo, quando o povo, legalmente reunido, participava de um comício promovido pela Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, em comemoração à data da Proclamação da República e de repúdio ao projeto de Lei de Segurança, ora em discussão na Câmara Federal.

O inominável e premeditado massacre policial que, como todos sabemos, culminou com o covarde assassinato de Zélia de Magalhães, dá bem uma amostra do que sucederá ao povo brasileiro, caso seja aprovada aquela monstruosa lei.

Temos a certeza, entretanto, de que aquêle massacre e brutal assassinato, longe de intimidar nosso povo, de gloriosa tradição de luta, fará, pelo contrário, com que êste mesmo povo redobre suas energias, sem poupar sacrifícios, na luta pelo arquivamento definitivo do projeto de Lei de Segurança, fazendo do exemplo de Zélia de Magalhães, a sua bandeira de lutas.

Assim, conclamamos todo o povo carioca e, particularmente, os moradores dos bairros do Catete e Laranjeiras, a cerrarem fileiras em tôrno da luta, pela reconquista de nossa liberdade, e barrar, de uma vez por tôdas, o caminho que nos levará a uma total ditadura.

Tudo pela punição dos assassinos de Zélia de Magalhães. Tudo pelo arquivamento do projeto de Lei de Segurança! — a.) Armando Paiva de Lacerda — Vice-presidente".

PROTESTO CONTRA AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Foi aprovado, na sessão de ontem da Câmara Municipal, um requerimento, de autoria do vereador Jânio Quadros, no sentido de ser enviado ao secretário de Segurança um telegrama manifestando a indignação da edilidade paulistana às violências policiais verificadas no comício realizado no dia 16 último, no Anhangabaú. O requerimento pede igualmente a abertura de um inquérito para apurar as responsabilidades pelos danos físicos e materiais sofridos pelo povo em geral e pelos profissionais de imprensa em particular, para exemplar punição dos culpados. Justificando o requerimento falaram os srs. Jânio Quadros, Aniz Aidar, Dervile Allegrette, Camilo Ashcar e André Nunes, em nome de todos os partidos representados na Câmara de São Paulo.

O sr. André Nunes, líder da bancada do govêrno, afirmou em seu discurso que algo mais grave se passava no Congresso Nacional, ou seja, o projeto de Lei de Segurança e a Lei de Imprensa, que visam precípua e deliberadamente o cerceamento da liberdade física e do livre pensamento.

O sr. Jânio Quadros leu em seguida uma carta dos presos políticos que se encontram em prisão comum na Casa de Detenção, apresentando à Mesa outro requerimento, que foi também aprovado, no sentido de que se envie um ofício aos secretários de Segurança e da Justiça e ao juiz corregedor, indagando da situação em que se encontram tais presos.

Reaquipamento do..

(Continuação da 1.ª página)

sé Edwards Ribeiro, Jaime Andrade Peconick, Aloísio Aragão Vilar e Alberto Woods Soares.

Pernambuco — Pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de Pernambuco, srs. Raul de Góis e Luís Dias Lins.

Alagoas — Pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de Alagoas, srs. Arnaldo Paiva, Oton L. Bezera de Melo Júnior.

Acessores técnicos, srs. Artur Aciôli e Benedito Bentes.

Sergipe — Pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de Sergipe, srs. Humberto Andrade Amado, José da Silva Peixoto, Josias Dantas, Joaquim Sabino Ribeiro e Augusto Prado Franco.

Rio Grande do Sul — Pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem no Rio Grande do Sul, sr. Egon Renner.

Maranhão — Pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado do Maranhão, srs. Alexandre Aboud, Francisco Coelho de Aguiar e Stélio Ribeiro Cavalcanti.

Juiz de Fora — Pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora, srs. Alfredo Surerus, Bernardo Mascarenhas, Justino Morais Sarmento e Moacir Borges de Matos.

Brusque — Pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem e Especialidades Têxteis de Brusque, sr. João José Cabral.

REUNIÃO DE DELEGAÇÕES E ABERTURA

Fará a saudação aos delegados à Segunda Convenção da Indústria Têxtil Brasileira, em nome do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, o sr. Carlos T. da Rocha Faria, às 17 horas, por ocasião da abertura dos trabalhos.

Antes, às 15 horas, na sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, terá lugar a reunião dos chefes das delegações, para escolha das comissões.

TEATRO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª secção) a comédia «O guarda da Alfândega», com Palmeirim e seus artistas.

* * *

No Follies — «Já vi tudo», com Mesquitinha, Natara Nei e outros.

* * *

No Ginástico — «Hipócritas», com Bibi Ferreira e sua companhia de comédias.

* * *

No Serrador — «Encrustinhadas» pela companhia de Procópio Ferreira.

* * *

No Carlos Gomes — «Pra Catete com a Ida».

* * *

No Teatro Recreio — «Está com tudo e não está prosa» pela Companhia de Revistas Válter Pinto.

Apreendida a carteira do motorista

O diretor do Serviço de Trânsito determinou a apreensão da carteira do motorista Luís Pereira de Lima por 180 dias, em virtude de estar dirigindo o auto da Limpeza Pública, nº 827, em estado de embriaguez.

Tabeladas as uvas espanholas e as cerejas argentinas

O presidente da Comissão Central de Preços baixou, ontem, portarias tabelando os seguintes gêneros:

UVAS ESPANHOLAS, em revisão, do importador para o varejista — barricas de 21 quilos: Cr$ 364,80; do varejista para o consumidor, por quilo: Cr$ 21,50. O tabelamento anterior era de Cr$ 28,00.

CEREJAS ARGENTINAS, tabelamento inicial, do importador para o varejista — caixas de 5 quilos: Cr$ 117,50; do varejista para o consumidor, por quilo: Cr$ 30,00.

Os tabelamentos de frutas estrangeiras estão sujeitas à revisão em cada trinta dias.

Conferência sôbre o petróleo em Sta. Catarina

No edifício da Prefeitura de Itajaí, Estado de Santa Catarina, realizou-se uma conferência do comandante Alfredo de Morais Filho, capitão do Pôrto, vice-presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Estêve presente o dr. José do Patrocínio Galloti, juiz de direito, presidente do Centro Catarinense, além de outras personalidades de destaque.

Diante de numerosa assistência o orador reafirmou sua convicção favorável à tese do "Monopólio Estatal", e a necessidade do prosseguimento da luta pela rejeição do Estatuto do Petróleo. Historiou a campanha mantida vitoriosa há mais de ano e meio pelo CEDPEN., mostrando, todavia, que se impõe a ampliação sempre crescente dêsse patriótico movimento.

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS

LEVISSIMO ACORDEON ESPECIAL PARA SENHORITAS

O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

Único representante para o Rio

CASA RIVERA

Rua da Carioca, 57

Suspensão de atividades em bases aéreas americanas

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O chefe das operações navais da Armada, almirante Forrest Sherman, ordenou a suspensão das atividades nas bases aéreas das Bermudas, Roosevelt Roads, San Juan de Puerto Rico, Trinidad, Cocosolo e Zona do Canal de Panamá, em virtude da redução do orçamento para a Armada. Pelo mesmo motivo serão também dissolvidas 35 esquadrilhas aéreas da Armada e dos fuzileiros navais, cessando ainda o funcionamento de seis bases aero-navais. Essas reduções constituem cêrca de 20 por cento do poderio aéreo da Marinha e serão efetuadas em 4 meses, representando uma economia de 350 milhões de dólares, de acôrdo com as determinações do Ministério da Defesa, para o ano fiscal que expira a 30 de junho vindouro.

Rússia e Iugoslávia trocam represálias

LONDRES, 19 (U.P.) — A emissora de Moscou anunciou, ontem à noite, ter sido exigida a retirada do "chargé d'affaires" iugoslavo Lazo Latinovic, em nota entregue à Iugoslávia aos 16 do corrente. Latinovic é acusado de estar dedicado à espionagem e a atividades subversivas.

A difusora também anunciou ter a Iugoslávia acusado dois diplomatas russos e exigido sua retirada sob a alegação de que espionam e praticam atividades subersivas.

Videla acusa os comunistas

LOS ANGELES, 19 (U.P.) — Gonzalez y Videla, falando à abertura da Exposição Agrícola, acusou os comunistas de tentativas de perturbação da ordem interna da República e de entravar a marcha da política externa. Esclarecendo as acusações, disse o presidente chileno que "êsses elementos, em Buenos Aires, perturbam a tradicional amizade que historicamente une o Chile à Argentina, procurando fomentar a desconfiança na "solidez de nossas instituições democráticas".

Acrescentou: Recorde que há anos estêve no Chile, para dirigir de perto o movimento comunista, o sr. Vitório Codovila quem agora dirige o movimento de Buenos Aires".

ÓTIMO PRÉDIO

ENTREGA-SE VAZIO

Vende-se em Ricardo de Albuquerque, na rua Alcobaça n. 39, rua recentemente calçada, prédio co m2 pavimentos, tendo 6 quartos, 2 salas, outras dependências e bomba d'água. Construção sólida em centro de terreno, grande, com árvores frutíferas. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar salas 4 e 6. Tel.: 23-5269

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Acre

NOVAS VIAS PÚBLICAS EM RIO BRANCO

RIO BRANCO, 19 (Asapress) — As novas vias públicas abertas nesta capital, para ampliação da zona urbana da edificação, foram dados os nomes da travessa Território do Guaporé, território do Rio Branco e Território do Amapá, em recente loteamento feito pela Prefeitura Municipal numa área de terras cedidas pelo govêrno do Território para êsse fim.

Ceará

A REALIZAÇÃO DO CARNAVAL DE 1950

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Os clubes elegantes desta capital reuniram-se, ontem, à noite, para deliberar acêrca da data a ser fixada para a realização do Carnaval de 1950, em face das comemorações do Ano Santo. Em virtude de de terem faltado representantes de três clubes, nada foi, em definitivo, deliberado, havendo sido marcada uma nova reunião.

Alagoas

INSTALAÇÃO DE UMA EMPRÊSA ELÉTRICA

MACEIÓ, 19 (Asapress) — Na Assembléia Estadual foi aprovado um requerimento do deputado Aurélio Viana, solicitando que seja endereçado ao Executivo um apêlo no sentido de ser instalada no município de Tabuleiro do Martins uma emprêsa elétrica.

São Paulo

"TRUST" DO CAFÉ

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — A imprensa local, apreciando o aumento do preço determinado pela Comissão Estadual de Preços para o café em pó, denuncia o planejamento de um "trust" do café. Os jornais informam que os proprietários desejariam forçar a alta do café em xícara nos bares onde passaria a custar 50 centavos. Por outro lado, prosseguem inúmeras queixas contra o presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Arnaldo Cerdeira, que deverá ser demitido ainda hoje.

Sta. Catarina

PROIBIDA A ENCENAÇÃO DAS PEÇAS

FLORIANÓPOLIS, 19 (Asapress) — Estreou, ontem, nesta capital com grande sucesso a Companhia Teatral Sandro e Maria Dela Costa em cujo repertório, entre outras peças famosas figuram o "Anjo Negro" de Nélson Rodrigues e a "Prostituta Respeitosa" que aquêles artistas desejam exibir aqui. Hoje, entretanto, o chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas proibiu a encenação no território do Estado das mencionadas peças por considerá-las afrontosas ao decôro e à moral.

Minas Gerais

REDUZIDA A MATANÇA DE GADO

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Com a alegação de que não há gado bom e bastante para corte, os açougueiros desta capital reduziram consideràvelmente a matança de gado para capital e arredores. Desde há muito os belorizontinos vêm sofrendo o racionamento da carne verde.

Mato Grosso

VÃO APELAR PARA O MINISTRO DA AERONÁUTICA

MATO GROSSO (EX-VILA BELA), 18 de novembro de 1949. — (Do correspondente). — Os habitantes desta localidade vão se dirigir ao ministro da Aeronáutica solicitando sejam os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul obrigados a fazer escala aqui, nos vôos semanais da linha subvencionada Rio-Acre, pois é ótimo o aeropôrto local e inúmeros os prejudicados que também não podem contar com os aviões da FAB da mesma linha, por falta de combustível.

Tenda Espírita Pai Pedro

Por determinação da Diretoria, estão convocados todos os sócios quites para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 do corrente, às 5 horas, na sede da Tenda, sita à rua Silva Vale n. 283.

AULAS DE CANTO

T. 26-5520

Fica nova sua geladeira

Conserta-se e pinta-se a ducha com garantia, em sua casa. Colocamos borracha de qualquer tipo

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Proteja a sua GELADEIRA com um lindo estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da sua copa. Não deixe para a manhã — Peça uma demonstração sem compromisso. Tel 47-2740 — GILBERTO.

TERRENOS

VENDEM-SE MAGNIFICOS LOTES EM NITERÓI E VIGÁRIO GERAL — Niterói: a partir de Cr$ 6.000,00, em prestações de Cr$ 100,00. Vigário Geral: a partir de Cr$ 12.000,00 em prestações de Cr$ 240,00. Inf.: c/ sr. Neves, à Trav. do Ouvidor, 10 - 1º and. s. 8, telefone 38-2537.

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES

10 vezes maior do que a radiografia deste anúncio.

Cr$ 25,00 — Dr. Genu

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 4º, S.602 — Tel.: 42-8282

CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

Faculdade de Economia e Finanças

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56

Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professores

CASAMENTOS Presentes de fino gôsto. Casa Araujo OUVIDOR, 168

Fixe a beleza em seu penteado!
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.
Petrol

no LAR e na SOCIEDADE

PONTO FINAL

Publicou esta fôlha um ofício endereçado pela diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba às suas filiadas, documento que assim começava:

"Comunico a v. s., para os devidos fins, que o Egrégio Conselho Deliberativo da Federação Brasileira das Escolas de Samba..."

Esse intróito antecipa a gravidade do assunto.

Realmente.

Trata-se de desfalque de que é acusado um ex-presidente da aludida Federação, o qual foi afastado do cargo "a fim de evitar outros prejuízos, defender as arrecadações das verbas de mensalidades, jóias e doações que muitas vêzes são feitas em dinheiro".

Não podemos deixar de registrar o profundo abatimento ou, melhor, o desespêro que nos causou a leitura dessa comunicação. Estávamos cientes de que irregularidades ocorrem em quase todos os setores da vida pública e particular. A desonestidade, infelizmente, tornou-se mais comum que a honestidade. A ânsia, não pròpriamente de ganhar, mas de gadanhar o dinheiro, seja lá como fôr — licitamente, se possível, mas, se impossível, de qualquer maneira —, é a grande aspiração contemporânea. Ser "esperto" — eis a suprema virtude dos nossos dias. Supúnhamos, porém, que, em meio a êsse esterquilínio, ainda existisse alguma coisa de puro, de imaculado; que alguma coisa sobrenadasse a êsse doloroso naufrágio das nossas velhas tradições de nobreza e dignidade: o Carnaval. Mas aí está: nem o Carnaval!... Também êle!...

Pais perdido, irremediàvelmente perdido!

Aquilo não foi, pois, um ofício: foi uma certidão de óbito — a certidão de óbito do Brasil. O Egrégio Conselho deve tomar outra iniciativa: a de uma missa. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Luís Coutinho e sra. Lucília da Silva Coutinho participam o nascimento de sua filha LEILA.

•

O casal Djalma José de Oliveira-Nanci Barroso de Oliveira anuncia o nascimento de seu filho PAULO SÉRGIO.

•

O sr. José Martins e sra. Vanda Junqueira Martins comunicam o nascimento de seu filho NESTOR JOSÉ.

•

O casal Arnaldo Ferreira-Altair da Silva Ferreira participa o nascimento de sua filha ELIANA.

•

O sr. Adir Cescatto e sra. Leilia Lima Tôrres Cescatto anunciam o nascimento de sua filha NADJA GABRIELA.

•

O casal Leandro Holmes de Azevedo-Rute Pires de Azevedo comunica o nascimento de seu filho LUIS ALBERTO.

O dr. Francisco Dantas de Morais Barbosa e sra. Odeta Dantas de Morais Barbosa participam o nascimento de seu filho SÉRGIO LUÍS.

•

• Cel. Antônio de Sá, comerciante e fazendeiro no município de Araruama, Estado do Rio.

BATIZADOS

MENINO MÁRCIO LUÍS — Será batizado, hoje, às 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o menino Márcio Luís, filho do sr. Dirceu Quintanilha e de sua espôsa, sra. Nereia Oliva Quintanilha.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Luís Carlos da Costa Carvalho, advogado.

- Sr. Otávio de Almeida.
- Sr. Manuel Morais Bahia.
- Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira.
- Sr. Elpídio Ramos de Vasconcelos.
- Sr. Luís Pereira Rodrigues.
- Cap. João Carlos Marques Henriques.
- Sr. Luís A. Teixeira.
- Sr. Lúcio de Oliveira Guimarães.
- Srta. Herondina Alves da Silva filha da viúva Maria Alves da Silva.
- Sra. Paula de Barros Ferreira, espôsa do sr. Eduardo Ferreira.
- Jovem Sérgio da Rocha Silveira, filho do casal Valdir-Olgarina Silveira.
- Menina Marília, filha do sr. Lindolfo Sousa e da sra. Odete da Silva Sousa.

Fêz anos, ontem, a sra. Maria Auxiliadora Chiradia Furtado, espôsa do sr. Orlando A. Tesch Furtado.

• Transcorreu, ante-ontem, a data natalícia do prof. Abreu Fialho.

•

Farão anos, amanhã:

Sr. Giacomo Vaghi, cantor lírico.

- Sr. Izael da Luz.
- Jornalista Deodoro Lopes.
- Sr. Justino Antônio de Faria, industrial.
- Dr. Samuel Prado.
- Sr. Guilherme Sousa Santos.
- Sra. Virgínia Tigre Borges.
- Sr. Rubens Amaral Soares.
- Sr. Lauro Alves de Sousa.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Darci Fernando Paranhos e Letícia Dulci Henriques; José Gomes Manhães e Maria de Assunção; Newton Castro Reis e Lila Vieira Magalhães; Antônio Machado e Maria Sabina dos Santos; Joaquim Nascimento e Judite Morgado; Arnaldo Pitanga de Macedo e Edna Moreira; José Maria Ferreira e Marina da Silva; Gentil Alves de Aragão e Ceura Andrade; José Alves Franco Filho e Zenita Martins Teixeira; Almira Jovelina Marques e José Anchieta Martins; Jesuíno Pinto da Silva e Azenaide Monteiro; Angelo Jacinto da Silva e Libânia Gonçalves Guimarães; Calubi Iguatemi e Teresinha da Silva Machado; Sidónio Nogueira de Pinho e Eurides Francisca de Lima; João Batista Vieira da Cunha e Mairi Machado; Adolfo dos Santos e Evanilde da Silva; Júlio Werner Hackradt e Lenita Couto Fernandes; Manuel Moreira Soares e Odete da Costa Neves; Cláudio da Costa Lima e Castorina Ruduzina da Silva; Wilson Soares Ramos e Alaíde Margarida Vasconcelos Seixas; Lauro Fontes e Iramaia Zenaide Gonçalves Dias da Costa; Edu Carvalho Coelho e Alice de Freitas; Jorge Campista e Rute Correia; Mário Nunes Trindade e Maria José Martins do Nascimento; Sebastião Teodoro Sampaio e Maria do Carmo Silva; Valdemar Nunes Teixeira e Maria Malva da Costa; Manuel Antônio Teixeira e Elisabete de Matos; Edson de Sousa Barbosa e Neide Augusta Braga; José Maria de Sousa e Teresinha Teixeira da Silveira; Enio Meneses Conceição e Arlete de Lima; Macionilio Inácio Clemente e Francisca Maria da Conceição; Amasilis Silveira e Dulce Caetano Rêgo; Otávio Benjamin Tourinho e Maria Cristina Otoni Fontes; Mário Travassos e Iolanda Macedo Rocha; Hildayres Paula e Iêda da Mota Pessanha; Cláudio Sebastião Maia e Violeta de Oliveira Costa; José Buffone e Leontina Alves da Silva; Agnelo Pereira e Cercina Santos; Audo Giocondo Mencarini e Elza de Magalhães; Argeu Dorneles da Silveira e Carmelita Cavalcante Silva; Plácido Rimes e Nice Vieira de Azevedo; Osvaldo Diar e Célia de Meireles; José Ferreira e Cléia de Albuquerque; Ismar Carvalho de Oliveira e Arlete Gomes Pereira; José de Farias Cabral e Odete Pereira Jorge; Aluísio Galdino de Seixas e Dulcinéia Tôrres; Nélson Ferreira Maia e Teresinha da Silva; Ulisses Olegário Line Caldas e Marina Ferreira Leão; José Machado da Costa e Neuza de Assunção Ferreira; Grimaldo de Espírito Santo e Aparecida Castro; João Carlos Caccíatore e Lilian da Silva Tjader; Fernando Moreira dos Santos e Francisco do Carmo Carreiro.

CASAMENTOS

SRTA. CLITILDE DE OLIVEIRA — SR. JOÃO SANCHEZ REYNALDO JÚNIOR — Realizou-se, no dia 14 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Clitilde Oliveira, filha do sr. Cirilo de Oliveira, funcionário do Ministério da Guerra, com o sr. João Sanchez Reynaldo Júnior.

HOMENAGENS

DR. LUÍS GALOTTI — Terá lugar, sábado, o almôço que amigos do dr. Luís Galotti lhe oferecem, às 12,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, por sua investidura no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Listas no Tribunal de Recursos, Tribunal de Apelação, Supremo Tribunal Militar, Jockey Club, Senado, Câmara Federal, Confeitaria Brasileira, Casa Ssportman e Jornal do Comercios.

AÇÃO DE GRAÇAS

GENERAL CHARLES DE GAULLE — Conforme à tradição dos anos anteriores, um grupo de brasileiros amigos da França fará celebrar, têrça-feira próxima, missa solene na igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março, em ação de graças pelo aniversário natalício do general Charles De Gaulle.

COMEMORAÇÕES

BACHARELANDOS DE 1945 DA F. N. D. — Realizar-se-á, no próximo dia 12 de dezembro, às 19,30 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 205, o jantar de confraternização dos bacharelandos de 1945 da Faculdade Nacional de Direito, a fim de comemorar o quarto aniversário de formatura. Os componentes da turma estão convidados a assinar a lista de adesão, que se encontra no cartório da Sexta Vara Criminal, com o escrivão Silvio Cavalcanti de Oliveira.

•

DOUTORANDOS DE 1939 — São convidados os colegas da Turma de 1939 e respectivas famílias a comemorar o 10.º aniversário de sua formatura, no dia 3 de dezembro próximo, nesta capital. Solicita-se aos colegas comunicarem sua adesão até o dia 25 de novembro, para Alan Kardec Parente, à rua Frei Caneca, 54, e José Elias Neder, à rua Bogeri, 73 — apto. 202.

RECEPÇÕES

GENERAL FRANCISCO DA SILVA FONSECA — Em sua residência, ontem, o general Francisco Pereira da Silva Fonseca recepcionou os seus colegas de farda e amigos, que o foram cumprimentar por motivo de sua promoção ao generalato. À festa compareceram figuras das classes armadas e da nossa sociedade.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Estará à disposição dos interessados, dentro de breves dias, o programa oficial do 8.º cruzeiro turístico ao Norte, organizado pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1950. Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, Manaus e outras cidades do Norte serão visitadas pelos excursionistas, que desfrutarão, ainda, de passeios regionais em automóveis e lanchas, nos sítios mais pitorescos daquelas cidades.

ENFERMOS

SRA. EUGÊNIA VIEIRA MACHADO BITTENCOURT — Encontra-se recolhida ao leito, em sua residência, na rua Pires de Almeida 53, nas Laranjeiras, gravemente enferma, a sra. Eugênia Vieira Machado Bitencourt, espôsa do nosso confrade sr. Inácio Bitencourt Filho, diretor da A. B. I.

VIAJANTES

DR. VIRGILIO GUALBERTO — Com destino à capital paraense seguiu, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Virgílio Gualberto, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que vai concretizar com os representantes das classes madeireiras amazônicas e autoridades governamentais medidas para imediata ou próxima execução visando amparar aquela importante indústria.

•

DR. ALCIDES CARNEIRO — Pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu, ontem, com destino a Recife, o dr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

•

PROF. OTÁVIO RODRIGUES LIMA — Em missão cultural, e sob os auspícios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, seguiu, ontem, para Paris, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o professor Otávio Rodrigues Lima, catedrático de clínica obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e diretor da Maternidade-Escola.

•

PROF. MAURÍCIO JOPPERT DA SILVA — De Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, regressou, ontem, ao Rio, o prof. Maurício Joppert da Silva, catedrático de Portos, Rios e Canais da Escola Nacional de Engenharia, o qual viaja acompanhado de sua espôsa.

•

DR. MORRIS LAPIDUS — Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, ao Rio, pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, o arquiteto Morris Lapidus, colaborador das principais revistas norte-americanas de arquitetura e, também, conhecido aquarelista, que após visitar a capital portenha, tendo já visitado São Paulo anteriormente, deverá entrar em contacto com os expoentes da moderna arquitetura brasileira.

•

DR. HEITOR BELTRÃO — Acompanhado de sua espôsa, acaba de regressar de Salvador o nosso colega de imprensa dr. Heitor Beltrão, que participou do Congresso de Jornalistas reunido na Bahia.

•

SR. ADOLFO MAGALHÃES — Acompanhado de sua espôsa [illegible]

[illegible]

Senhoras

•

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Quem não tem filhos no mundo,
Não chore por nunca os ter;
Que o desgôsto mais profundo
E' chorar por os perder.

Espinola de Mendonça.

2 — Convém saber

Joana, a Louca, rainha de Castela, nasceu em 1479. Casou-se com Felipe o Belo. Tendo ido à Espanha, acompanhada do marido, onde foi reconhecida pelas côrtes, na qualidade de herdeira de Castela, sentiu-se muito magoada com a indiferença daquele, que voltara sòzinho para a Flandres. Como o amava apaixonadamente, indignada com as infidelidades do espôso, caiu em melancolia profunda, que, em breve, se transformou em graves sintomas de alienação mental. Depois da morte de Felipe, Joana perdeu inteiramente a razão. Recusou-se a gerir os negócios públicos e, durante longas semanas, passeou, de cidade em cidade, o cadaver do marido.

3 — Curiosidade

Está cuidadosamente guardado, num dos departamentos do Museu Britânico, o menor livro do mundo. Não é mais largo do que a unha de um dedo do homem, e o tipo em que foi impresso é microscópico, mas pode ser lido perfeitamente. Tem 100 páginas e algumas ilustrações a côres. Mede 17 milímetros de altura por 13 de largura. Foi editado em 1839, e tem, em inglês, o título: "Almanaque Bijou de Schoir".

4 — Esta tem graça?

— Mas, mamãe, não posso me casar com êle. E' um ateu. Não acredita nem no inferno!
— Deixe de tolice; case, minha filha, e nós não custaremos a fazê-lo, em pouco tempo, acreditar...

5 — Pensamentos

O prazo é o ladrão do tempo, da energia, da eficiência e do êxito. — ATKINSON.

—

Nada mais funesto do que uma ignorância em atividade. — GOETHE.

—

O repouso é doce; a ociosidade é fatigante. — LEVIS.

6 — Boas maneiras

Há pessoas que, pelo fato de estarem em casa, esquecem as normas elementares de bom comportamento. A intimidade é a sua desculpa; por isso, discutem e vociferam; os filhos não respeitam os pais; êstes se rebaixam a implorar obediência aos filhos; repreendem-se os criados sem controlar os têrmos em que isso é feito; adotam-se atitudes descabidas; enfim, tudo isto, porque "estão em casa". Nessa intimidade, recebem-se até visitas, muitas vêzes. São detalhes a que se deve atender, mais do que se supõe, pois ainda que seja no lar, é indispensável manter uma linha de conduta, de boa educação, elementar cortesia e boas maneiras. Há vizinhos, há empregados, que formarão um péssimo conceito daqueles que assim procedem.

7 — Conselho

Não se esqueça de que uma mãe perfeita não castiga um filho: mostra-lhe o êrro.

8 — Elegância

Entre as côres da moda, para a presente estação, cabe citar: os lindos matizes de lilás, às vêzes com reflexos dourados; os diferentes tons de amarelo claro, que são conhecidos por "casca de ovo", e vão muito bem nas louras; as várias tonalidades de azul, puxando para cinzento, assim como os verdes nesses mesmos tons e algumas delicadas variedades de rosa.

9 — Seja artista... na cozinha

DOCE DE CIDRA EM CALDA: — Rala-se a cidra e lava-se até sair o amargo. Para cada quilo de fruta, um quilo e 200 grs. de açúcar. Faz-se uma calda, deita-se a cidra e leva-se ao fogo, mexendo sempre. Quando aparecer o fundo da panela, estará pronto.

10 — Tome nota

Pelas suas extraordinárias qualidades, o limão deve existir sempre em tôdas as casas. As crianças, por exemplo, muito lucrarão com o uso da limonada.

—

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:

Dedo — Baixamar.

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:

Espírito Santo — Miraculosa — Sabará.

ADIVINHAS POPULARES:

O Sol — A sombra.

PROFISSÕES ENCOBERTAS:

Cartomante. — Carvoeiro. — Cavaleiro. — Chacareiro.

ALMATA.

...va — Às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Maria Brígida de Holanda Pimentel — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Viúva Amélia Pires Louzada — Às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

[illegible]

Recreativismo

CORDÃO DA BOLA PRETA

Hoje, a partir das 21 horas, o Cordão da Bola Preta abrirá os seus salões para mais uma domingueira dançante, animada pela orquestra de J. Paula. Ao que tudo indica, a festividade de hoje alcançará o êxito de outras ocasiões, levando o Bola Preta ritmos alegres ao tradicional largo da Carioca.

Catolicismo

FESTA DE N. S. DAS GRAÇAS

A Liga Católica J.M.J. da matriz de Santo Cristo dos Milagres, em comemoração ao seu 28.º aniversário de fundação, fará realizar grandes festividades em louvor de Nossa Senhora das Graças. Até o dia 26 estão sendo efetuadas, às 19,30 horas, as novenas preparatórias, incluindo o tríduo nos dias 24, 25 e 26 do corrente. No dia 27, domingo, o programa compreende a alvorada às 5 horas e a celebração de missa às 6, 7, 8 e 10 horas. Às 16 horas dará entrada na praça a Banda Portugal, saindo a procissão com as imagens do Menino Jesus, São José e N. S. das Graças, às 16,30 horas. Seguir-se-á a quermesse, com leilão de rendas.

ASPECTOS

MINHA OPINIÃO. — O cantor Juan Daniel mandou-me dois ingressos para o "Follies". Esse teatrinho surgiu ali no pôsto seis, em plena Avenida de Copacabana. Para ir ao "Follies" não precisei tomar condução. Fui andando, andando, tão perto da minha casa. Nunca morei ao lado de teatro, nem de cinema. Por isso, senti que Copacabana está mesmo progredindo, pois vem trazendo para os moradores pacatos do pôsto seis algumas vizinhanças importantes. O "Follies" é um teatrinho confortável e lindo. Não tem escadas para subir. O pessoal de Copacabana não gosta de escadas. Bem se vê que quero elogiar. Que meu coração hoje parece feito de ouro. Que trago tanta bondade dentro de mim. Gostei do "Follies". Adorei o "Follies", meu novo vizinho. Assim, nada direi da peça que assisti, intitulada "Já vi tudo". Louvo, apenas, a ausência do humorismo exagerado. A peça pode ser vista por jovens. Além do mais, tem dois atletas maravilhosos. E Juan Daniel canta muito bem. Bonitos cenários. Ótima orquestra. E um sono tão agradável que dá na gente. Que bom!

• • •

TEMA. — Estamos na alvorada do Natal. E, agora, há uma novidade. Algumas lojas oferecem mercadorias sem pagamento imediato. O comprador escolhe, manda guardar, para depois falar em dinheiro. Francamente, essa modalidade de negócio é simpática. Separa o sentimento do vil metal. O carinho com que se adquire um brinquedo. Uma jóia. Um nada. Escolher sem medir. Contando apenas o valor da lembrança. O resto, fica para depois. Depois da noite iluminada. Da noite festiva. Da grande noite... Nos dias que correm, é tão raro ter um prazer assim.

• • •

CONFIDENCIALMENTE. — Tragam os violinos. Quero ouvir as valsas de Strauss. Tragam os violinos. Tragam flôres. Tragam sinos. Música para esta alegria que transborda de meus lábios em risos e cantos. Tragam os violinos e fazendas com ramagens coloridas. Devem trazer tôdas as estrêlas do céu. E as doces lágrimas da felicidade... O motivo? Não importa. Existe um motivo. A Alegria não precisa de explicação. Só a dor se expande em longas histórias. Devem trazer os violinos...

Mag.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 318 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

Casa Cavanelas 165 Ouvidor
O maior e o melhor sortimento de BOLSAS, LUVAS, SOMBRINHAS E BIJOUTERIAS FINAS

ESTUFADOR
Reforma-se grupos estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição recados para 29-8052 — ALCIDES.

TRICOTS DE PARIS
AS ÚLTIMAS CREAÇÕES DA MODA PARISIENSE
Cr$ 5
O n.º 7 em tôdas as bancas e nas casas especializadas

APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 44,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 32,00
DESCAROÇADOR DE AZEITONAS NÃO DEFORMA
Cr$ 22,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE À PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS CIMIC
R. BUENOS AIRES 240 - RIO

TRICOTS DE PARIS
A revista de tricot mais famosa do mundo
AS ÚLTIMAS CREAÇÕES DA MODA PARISIENSE
Cr$ 5
À venda em tôdas as bancas e nas casas especializadas

PALACIO ELDORADO ROXY AMERICA FLORIDA
AMANHÃ
Seymour Nebenzal apresenta
MARIA MONTEZ JEAN PIERRE AUMONT
ATLANTIDA
O CONTINENTE PERDIDO

Menos trabalho na alimentação do bebê!
A alimentação do seu filhinho deve merecer sua máxima atenção. Por isso, a senhora deve preferir os produtos Clapp's — apropriados para crianças. Nutritivos, gostosos e econômicos, os alimentos Clapp's facilitam a tarefa de cuidar do bebê.
VANTAGENS QUE Clapp's LHE OFERECE:
A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido ao seu filhinho!
B - Sopas, legumes, carnes, frutas, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos!
C - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
ALIMENTOS Clapp's
LATA AZUL Cr$ 2,50
LATA VERMELHA Cr$ 4,00
Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00

Aguardem TRÁGICA DECISÃO Notável!
METRO PASSEIO METRO COPACABANA METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
JOHN GARFIELD
BEATRICE PEARSON
A FÔRÇA DO MAL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

14 Estrêlas! 22 Canções! 8 Histórias de amor!
TECHNICOLOR
MINHA VIDA É UMA CANÇÃO
(WORDS AND MUSIC)
5ª feira - 3 Cines Metro

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 860, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

GEOMETRIA DESCRITIVA

PARA OS VESTIBULARES DE

ENGENHARIA E ARQUITETURA

PROF. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO

EM FORMAÇÃO A TERCEIRA E ÚLTIMA TURMA PARA UM CURSO INTENSIVO (60 AULAS) A INICIAR-SE NO PRÓXIMO DIA 21.

INFORMAÇÕES E MATRICULAS

AV. TREZE DE MAIO, 23, 19º PAV., S. 1916 (ED. DARKE) RUA HADDOCK LOBO, 419-A, CASA V, APTO. 201

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (CR$ 1.800,00)

1. — NOVAS TURMAS.
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:

1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecilia Tojeiro e Arimar Macedo.

CURSO PAPINI

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica dos CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco, 173 7º andar — TEL.: 37-7975

(Dão-se informações também aos domingos)

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantêm turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

Internato — Semi Internato — Externato

Cursos: — Admissão, Ginasial e Científico

EXAMES DE ADMISSÃO, A 12 DE DEZEMBRO

INSCRIÇÕES ABERTAS DE 16 A 30 DE NOVEMBRO

Rua São Francisco Xavier, 204|208 — Tels.: 28-5596 e 48-9421 — Rio.

CURSO VICTOR SILVA

FUNDADO EM 1935

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)

Art. 91 — 2ª ÉPOCA (Em Janeiro de 1950)

Acham-se abertas as matrículas para turmas de revisão de tôdas as matérias do Art. 91. Curso intensivo iniciado no dia 16 do corrente, com aulas diárias, pela manhã, à tarde e à noite.

Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas. Rua da Assembléia, 14, 1º e 2º andares. Tel.: 42-3463.

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325

GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(CIDADE DE NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO)

Estarão abertas, de 15 a 30 de novembro, as inscrições para o exame de admissão à 1ª série ginasial do Ginásio Nova Friburgo (internato e semi-internato masculino, na cidade de Nova Friburgo, E. do Rio), bem como para os exames de suficiência dos candidatos ao curso de admissão

Os exames serão efetuados na primeira quinzena de dezembro nesta capital e, simultâneamente, em Nova Friburgo. Para quaisquer informações, dirigir-se ao Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo n. 186, das 9 às 17 horas

Engenharia – Admissão
AVISO

O CURSO UNIVERSITARIO finalizará seus programas no dia 1º de Dezembro, quando será iniciada a «Revisão Geral» sob forma de PROBLEMAS — PROVAS ESC. E ORAIS

• • •

Pontos Impressos — Centenas de Problemas resolvidos — Aulas de Projeção em Tela Cinematográfica.

• • •

Inscrições para novos alunos até 20 do corrente (sòmente 15 vagas).

• • •

Assista aulas sem compromisso e tome as informações detalhadas na Secretaria.

• • •

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FALSA EUFORIA

Houve o incidente do Municipal e a atitude do reitor da Universidade do Brasil fêz-nos acreditar que a democracia, entre nós, não anda tão mal quanto parecia.

Puro engano, infelizmente. No mesmo dia de Ruy Barbosa, os bacharelandos de Maceió, eram impedidos, pelo diretor da Faculdade de Direito, de falar na festa de formatura. Apesar disto, procuramos alimentar nossa ilusão. O caso sucedera em Alagoas, num Estado que é quase um feudo e possui um «exército», para invadir Pernambuco, em caso de necessidade...

Durou pouco, êste consôlo. Bem perto de nós, quando falava um professor de Direito, terminou tràgicamente uma assembléia do povo carioca. Nada destruirá o caráter vergonhoso dos acontecimentos: nem desculpas do govêrno, nem acusações aos comunistas interessados na desordem. Até quando, no Brasil, será impossível realizar comícios sem tiros e sem mortes?... Até quando, no Brasil, a espera de uma eleição será tão angustiosa como a espera de uma batalha, de uma guerra ou de um cataclisma?...

Terá sido, o gesto do professor Pedro Calmon, um sintôma ilusório de vitalidade democrática, semelhante à falsa euforia, que, segundo as aulas de medicina legal do professor Hélio Gomes, precede a morte inevitável de certos doentes desenganados? — RUY.

Curso sôbre sistema nervoso

Realizar-se-á, amanhã, às 8.30 horas, no anfiteatro de Anatomia, mais uma aula sôbre sistema nervoso central e periférico. A dra. Lili Lages, que, na última conferência, se ocupou do "Aparêlho da Audição, estudando o Labirinto anterior e posterior. Sua Fisico-patologia", fará outra preleção sôbre o "Aparêlho da Olfação", documentando-a com peças e desenhos anatômicos.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. Funcionam permanentemente as seguintes exposições.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua do Quitanda, n.º 63.

— Galeria Caruino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancôra — (Próximo à Estação de Hidros do Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

•

ELSE WEDECE AREDE. — Cerâmica. — Juntamente com um grupo de alunos, na avenida Copacabana, n.º 643.

•

PINTOR DARWIN DA SILVEIRA. — No Instituto dos Arquitetos (Cinelândia).

•

PINTURA ANTIGA — Óleo, aquarela e desenho dos séculos XVII, XVIII e XIX. — Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70-1.º andar.

•

REITOR DE PINHO. — Pintura — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

PÓSTUMA DE PEDRO BRUNO — Pintura. — Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, no salão Assírio.

•

PORCELANAS DE COPENHAGUE. — Na rua México, n.º 3, 10.º andar, sala 1.001.

•

F. ACQUARONE. — Pintura. — No Ministério da Educação. Encerrar-se-á no dia 30.

•

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MODERNA DE MILÃO. — No edifício Banco Boa Vista, sito na avenida Presidente Vargas, n.º 240, 11.º andar, sob o patrocínio do Centro Cultural Brasil-Itália.

•

GILBERTO TROMPOWSK. — No salão da ABI, a exposição de quadros de Gilberto Trompowsk, apresentando novos trabalhos.

•

GIEMELLE. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

•

ANGELO COGLIATTI. — Pintura. — No Palace Hotel.

•

PINTURA ESPANHOLA. — Inaugurar-se-á amanhã, às 17 horas, uma exposição de pintores espanhóis, no Museu Nacional de Belas Artes.

•

PINO BUELLI. — Pintura. — Inaugura-se hoje, às 20 horas e 30 minutos, na avenida Atlântica, número 762-A, pôsto 5.

•

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MODERNA. — Inaugurou-se no Museu de Arte Moderna uma exposição de pintura contemporânea, na qual se acham expostas telas de Tiziana Bonazzola, Roberto Sambonet e outros artistas italianos. O Museu está situado no último andar do Banco Boa Vista (Av. Presidente Vargas). Entrada franca.

LECIONAMOS MATEMATICA E PIANO — Informações pelo telefone: 28-8287

Falar inglês e francês rápido e com perfeição

Professôra Helen Mac-Lean Rechy registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático comercial e social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente à rua das Marrecas, 29, apto. 14 — 1.º andar, perto do Cinema Metro, Cinelândia.

MR. C. WALTON

AMERICAN TEACHER

Aulas de inglês ilustradas Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel.: 27-1852

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

"A ÉPOCA" — O diretor de "A Época" comunica que o número do centenário de Ruy Barbosa circulará amanhã, segunda-feira, a partir das 17 horas.

"RUY, CORDILHEIRA" — Em vista de se ter esgotado a edição do discurso do professor Leônidas de Resende, "Ruy, Codilheira" proferido na solenidade de formatura dos bacharelandos de 1949, no dia 5 do corrente, no Teatro Municipal, o Departamento de Edição do CACO está providenciando nova tiragem a fim de atender aos pedidos desta capital e do interior.

SORTEIO DE LIVROS — Os alunos abaixo relacionados foram sorteados com o livro "História da Faculdade Nacional de Direito" do professor Pedro Calmon. Os interessados devem procurar seu exemplar com o colega presidente do CACO, até o dia 25 do corrente, quando será feito novo sorteio dos livros não procurados. 1º ano — Renato Madasi, Luis Otávio Gallotti, Ernesto Alberto F. de Carvalho, Moisés Bueno da Costa. 2º ano — Luis Benigno e Fernando Marcos Cavalcanti. 3º ano — Benedito Abicair, Ana Acker, Aldo de Freitas, Carlos Alberto da Rocha Faria, João Quintela, Jorge P. do Rio, Sidnei Campos, Wilson Pereira. 4º ano — Helena Barbosa e Joaquim Rodrigues Siqueira. 5º ano — Cid Carvalho e Joaquim Carvalho dos Santos.

PROVAS PARCIAIS — O novo horário das provas parciais, já modificado por diversas vêzes pela Secretaria, saiu publicado ontem no Diário de Notícias. Provas para amanhã e depois: Segunda-feira, 21, às 15 horas — 3º ano — Civil, A; 4º — Comercial. Noturno, às 19 horas: 2º — Finanças; 3º (segunda chamada) Penal; 4 — Comercial.

Terça-feira, 22, às 15 horas: 2º — Civil — B; Finanças — A; 3º — Internacional Público — B; 4º — Judiciário Civil — A; Direito Civil — B. Noturno, às 19 horas: 1º — Economia; 3º — Internacional Público; 4º — Medicina Legal.

CONCÊRTO SINFÔNICO — O diretor do Departamento de Teatro distribuiu ontem, 15 entradas para o Concêrto da Juventude a se realizar hoje, às 10 horas no Rex.

AVISO AO 3º ANO — O diretor do Departamento de Edição do CACO comunica aos terceiroanistas que já está distribuindo a relação dos pontos de Civil para os exames orais. Procurar com os colegas presidente e secretário-geral do CACO.

Concurso de monografias sôbre a lepra

No concurso realizado pelo Serviço Nacional de Lepra sôbre o mal dos hanseneanos, foi vitorioso o trabalho "Compêndio de Leprologia", de autoria dos drs. Luis Marino Beckelli e Abraão Rotberg.

CONFERÊNCIAS

SENADOR ALOISIO DE CARVALHO — No dia 22, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, em prosseguimento do «Curso Ruy Barbosa», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico, sôbre o têma: Ruy Parlamentar.

—

PROFESSOR GONZAGUE REYNOLD — Realiza-se, amanhã, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, às 16.45 horas, a conferência do professor Gonzague de Reynold, da Universidade de Friburgo, sôbre o têma «Por que existe uma Suiça?» A entrada será franca.

—

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Apreciação da evolução politico-militar ou greco-romana. Advento do Catolicismo.

—

MINISTRO CLÓVIS PESTANA — Amanhã, às 10 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (rua Pereira da Silva, 26), sôbre «Os problemas das comunicações no Brasil — Plano de Viação Nacional».

Doutrinárias

REV. JOÃO WENDLING DUARTE — Hoje, às 19.30 horas, na rua São José, 63, segundo andar. O sr. Wendling é ministro do Evangelho e redator da «A Voz Cristã», de Recreio, Minas Gerais. Êle falará sôbre um assunto bíblico.

—

SRA. HERCILIA VALVERDE — No Centro Espírita Amaral Ornelas, (avenida Amaro Cavalcânti, 1571), proferindo a palestra mensal daquela instituição.

—

AMPARO TERESA CRISTINA — Hoje, às 16.30 horas, solenidade comemorativa do 24.º aniversário desta instituição. Falarão vários oradores. Rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo.

—

SR. ROULON S. HOUWELLS — Hoje, às 20 horas, conferência, na sede da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, rua Camaragibe, 16.

—

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «Livres para servir!», e às 17 horas, na Igreja de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o têma: «Nada se deve esperdiçar».

—

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 horas, e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre os seguintes temas: «Preparação para a vinda do Senhor» e «Plantados na Casa do Senhor».

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Tereza, sôbre o têma: «Quem tem ouvidos ouça!»

—

REV. FRANKLIN OSBORNE — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre um têma evangélico.

—

REV. EGMONT MACHADO KRISCHKE — Hoje, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, em Santa Tereza, sôbre o têma: «Consagração».

—

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre têmas bíblicos.

—

SR. JONAS SÁ — Hoje, às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre um têma de evangelização.

—

PROFESSOR ANSELMO PASCOA — Hoje, às 10.30 horas, na Igreja Batista, no Méier, na rua Dias da Cruz, 79, sôbre o têma: «Novos rumos da educação cristã». Entrada franca.

—

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 20 horas, na Igreja Batista, no Méier em tôrno a um têma evangélico. Entrada franca.

Taquigrafia Inglêsa, Portuguêsa e Francêsa

Método Universal, prático, rápido e seguro, oficial nos Estados Unidos e Inglaterra. O mais fácil em inglês e português, pela própria autora, professôra Helen Mac-Lean diplomada, registrada ensina em grupos ou individuais — Rua das Marrecas, 29, apartamento 4, 1.º andar, perto do Cinema Metro, Cinelândia. Tratar pessoalmente.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

CONCURSO DA RAINHA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS — Resultado da segunda apuração realizada no dia 19 do corrente, no prédio da UNE, à praia do Flamengo, 132: 1º lugar — Deolinda de Jesus Fernandes, 973 votos, do Instituto Roscio; 2º lugar — Jacir Romão Almeida, 327 votos, Instituto Roscio; 3º lugar — Reveka Kilinsky, 300 votos, da Escola Técnica do Comércio do Rio de Janeiro; 4º lugar — Diva Alves Iaives, 100 votos, da Escola Carvalho de Mendonça; e, 5º lugar — Ivete Monteiro — 50 votos, do Pedro II. A próxima apuração realizar-se-á no próximo sábado, no prédio da UNE. Todo estudante poderá assistir.

TARDE DANÇANTE — A tarde dançante que, a Comissão da Colega Diva Alves, da Escola Carvalho de Mendonça, faria realizar hoje, foi a mesma transferida para o próximo domingo, dia 27, das 17 às 21 horas, no mesmo Rex.

Exames de admissão

EM DEZEMBRO E FEVEREIRO

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Preparo intensivo por professôres especializados

Matrículas abertas

RUA GAGO COUTINHO, 25. (Largo do Machado)

— Telefone: 25-6937.

Escola Nacional de Agronomia

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO DE ZOOLOGIA AGRICOLA

Tiveram início, na última quarta-feira, os trabalhos do concurso de títulos e provas para provimento do cargo de professor catedrático, da cadeira de Zoologia Agrícola, Zoologia geral, Anatomia e Fisiologia dos animais domésticos.

Estão inscritos quatro candidatos: dr. Benedito Abílio Monteiro Soares, técnico do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, de São Paulo; José Paulo de Matos, professor interino da cadeira em concurso; Frederico Murtinho Braga, agrônomo ecologista do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas; e, Honório da Costa Monteiro Neto, naturalista do Jardim Botânico.

No dia 18 do corrente, no anfiteatro Plínio Magalhães, da Universidade Rural, realizou-se a prova didática. A prova escrita será realizada amanhã, às 9 horas, e a prova prática e defesa de tese serão feitas em dias que serão oportunamente marcados.

Tôdas as provas do concurso são públicas, com exceção da prova escrita.

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

EXAMES DE 1.ª ÉPOCA

A partir do dia 16 e até 30 do corrente estarão abertas as inscrições para o exame de Admissão à 1.ª Série do Curso Ginasial, com sua realização na 1.ª quinzena de dezembro, para os candidatos que tenham terminado os Cursos Primário, de Admissão ao Ginásio ou aos que se achem convenientemente preparados nas matérias: Português, Matemática, História do Brasil e Geografia. As provas de Português e de Matemática são escritas e eliminatórias, sendo que para aprovação, a nota final deve ser igual ou superior a 5 (cinco).

Os documentos exigidos para a inscrição neste exame são:

a) — requerimento firmado pelo candidato;
b) — certidão de idade que comprove ter o candidato, pelo menos 11 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte;
c) — prova de sanidade feita por atestado médico;
d) — certificado de vacinação anti-variólica, recente

Continuam abertas as matrículas para o curso de preparo intensivo, nas férias, para os exames de 2.ª época, em fevereiro vindouro.

CURSOS — DIURNOS (2) e NOTURNO;

HORARIO (8 às 11 horas; (13 às 16 horas e (19 às 22 horas

INFORMAÇÕES: — na Secretaria da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Praça 15 de Novembro, 101

Telefones: — 42-1797 e 42-6689.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

VESTIBULARES – 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Última turma a iniciar em dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química.

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

(Reconhecida em Lei Federal desde 1916)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/62

AULAS DE ADMISSÃO PARA O CURSO BÁSICO SOB A DIREÇÃO DE PROFESSORES COMPETENTES

FREQUÊNCIA GRATUITA ATÉ FEVEREIRO DE 1950

Exames de Admissão ao Ginásio

Inscrições abertas até 30 de novembro

COLÉGIO VERA-CRUZ

RUA HADOCK LÔBO, 345

Telefone: 48-8222

Curso de Férias para exame em fevereiro

VESTIBULAR – FRITZ DE LAURO

MEDICINA — AGRONOMIA — ODONTOLOGIA

TURMAS NOVAS PELA MANHÃ E À NOITE

CURSO DO ESSENCIAL E DO PROVÁVEL CAIR EXAME

QUÍMICA: Castilhos FÍSICA: Bello ZOO: Hugo Arantes

BIOLOGIA MINERALOGIA: Fritz

Frei Caneca, 179, Sob. — 28-7613.

LABORATÓRIO — EXCURSÕES — PROJEÇÕES

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS

IDOPP

FUNDAÇÃO LEONI KASEFF

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS

EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA

DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE À RUA BENEDITINOS 19, 1º ANDAR TEL. 23-09-34

RUA BARÃO DE MESQUITA, 510/516 — tel: 38-3057

DIREÇÃO DE HORACIO VEIGA DE ALMEIDA E MARIO VEIGA DE ALMEIDA

Estão abertas as matrículas para o EXAME DE ADMISSÃO GRATUITO, bem como as inscrições para os exames de admissão ao ginásio ... a realizar-se na segunda quinzena de dezembro.

Instituto Coração de Jesus

CURSOS:

CIENTIFICO, GINASIAL, Admissão, Primário, Jardim de Infância e Datilografia

DIURNO E NOTURNO

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA TODOS OS CURSOS

PAI — EDUCA TEU FILHO!

Tuas lágrimas e teus sorrisos futuros muito dependem do caminho que hoje lhe deres. ESCOLHE, POIS. — Hoje há remédio; amanhã será tarde e depois ... impossível

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4995 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas. Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 28-2-1939 — exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 20 de novembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. [illegible] Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Fer[illegible], Edmundo de Almeida Rêgo Pi[illegible], Nelson do Nascimento Guedes, [illegible] Silva Ferrão, Mário Borges [illegible], Helio Pinheiro da Silva e José [illegible] Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge [illegible] Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das [illegible] às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, [illegible] às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

[illegible]TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Go[illegible]. Os srs. associados serão atendidos mediante apresentação da guia [illegible] pela Secretaria, à rua México [illegible], 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — [illegible]: dr. Silvio Rangel, das 15 às [illegible], todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Al[illegible], das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Se[illegible] Freitas da Silva. Horário: das [illegible] às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às [illegible] horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está [illegible] o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia [illegible] Extraordinária, para construção [illegible] sede da União. O empréstimo [illegible] pelo prazo de 15 anos, vencendo [illegible] de 6 (seis) por cento ao ano. A [illegible] mínima emprestada é de Cr$ [illegible], podendo, entretanto, o associado [illegible] maior importância, par[illegible] ou de uma só vez. Para [illegible] o fim almejado, a União [illegible] da colaboração imprescindível [illegible] associado. Só assim tor[illegible] realidade a construção da [illegible] sede social, que é de vital im[illegible] para os destinos de nossa [illegible]. Compareça à sede social, ob[illegible] as informações precisas e [illegible] com a valiosa parcela que [illegible] a esse fim.

[illegible] O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve [illegible] o carro e prestar socorro à ví[illegible]. Todos sabem perfeitamente que [illegible] mata seu semelhante por pla[illegible], e em se tratando de acidente de [illegible] há sempre atenuantes de de[illegible] por isso não precisa fugir. Além [illegible] de Cr$ 200,00, de que trata [illegible] Nacional de Trânsito, prova[illegible] do indiciado após praticado [illegible], a penalidade criminal lhe [illegible] com aumento. Cuidado com [illegible] e a falta de freios. São [illegible] dos associados: parágrafo 8.º [illegible] 9.º dos Estatutos: Comu[illegible], exceto quando pre[illegible], à Secretaria ou De[illegible] qualquer incidente, por mais [illegible] que lhe pareça, dentro [illegible] de 24 horas, se o fato ocor[illegible] do perímetro social, e 72 [illegible] for fora dêste perímetro, a [illegible] perder o direito ao auxílio [illegible].

EXAME DE TAXI — O sr. diretor [illegible] Serviço de Trânsito resolveu pror[illegible] o prazo para exame de taxi até [illegible] do emplacamento no próximo [illegible].

[illegible] RESTANTE — Há cartas [illegible] seguintes senhores associados: [illegible] Silva, Delfim Moreira da Sil[illegible] Dias da Costa, José Ferreira [illegible] Antônio Gonçalves Tadeu e Cl[illegible] Mateus Dias.

[illegible]-feira, 21 de novembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer [illegible] seguintes associados: Domingos Lo[illegible] de Oliveira, à 15.ª Vara; Mar[illegible] da Silva, à 2.ª Vara; Se[illegible] Carneiro Lucas, à 3.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE, [illegible] HORAS: — Yves Marius Teixeira, [illegible] Albert Niquet, Carolina As[illegible], Lilia Branca de Faria, [illegible] Galvão, Guilherme Vanni, [illegible] Sarmento, Helena Heggendorn, [illegible] Artur Rodrigues Pires, Liesbeth [illegible] Engel, Lauro de Oliveira, [illegible] Aldo Garritano, Deomedes [illegible] Siqueira Campos, Inácio da [illegible], Paukovitz Janos, Wil[illegible], Benedito Lopes Lisboa, [illegible] de Sousa Afonso, Sebastião [illegible] da Silva, Enock Pires Belfort, Jo[illegible] Arruda de Miranda, Antônio [illegible] João Domingos da Costa, José [illegible] Diamantino da Silva Oliveira, [illegible] Alves, Alcides Avelar, Car[illegible] Santos Valente, Manuel de [illegible] Cabral, Luís Ferreira da Silva, [illegible] dos Santos, José Figueiredo Li[illegible] de Oliveira, Albino de Azeredo, [illegible] Luís Martins da Rocha Neto, [illegible] de Sousa, Amarilis de Oliveira [illegible] Filho, Joel do Rosário, Antô[illegible] Cavalcanti Belarmino, Moacir Cor[illegible] Silva, Amaril Pereira da Cunha, [illegible] Gerard, Nedyr Knupp, [illegible] de Sousa Barros, José Auré[illegible] Pereira Gólio, Jorge Proen[illegible] Altomari, José Veiga, Gra[illegible] Fernandes de Carvalho, Josafá Ro[illegible] de Farias, Manuel Afonso.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova taxa.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 17-10-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. [illegible] - 80961 - Carga 602366 [illegible].

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 519 - 8717 [illegible] - Onibus 81120 - R. J. [illegible].

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 190 - 70 - 443 [illegible] - 894 - 1778 - 1176 [illegible] - 1780 - 1836 - 3266 [illegible] - 3941 - 3991 - 4133 [illegible] - 5584 - 7006 - 7270 [illegible] - 7862 - 7913 - 7945 [illegible] - 9903 - 10007 - 10345 [illegible] - 11096 - 11190 - 11836 [illegible] - 11005 - 13517 - 14585 [illegible] - 15412 - 16102 - 16321 [illegible] - 16826 - 16940 - 17114 [illegible] - 18010 - 18582 - 18621 [illegible] - 19288 - 21771 - 21946 [illegible] - 22264 - 22418 - 22567 [illegible] - 23040 - 23109 - 23547 [illegible] - 24079 - 24227 - 24935 [illegible] - 25228 - 25561 - 25922 [illegible] - 26404 - 7047 - 7252 [illegible] - 27914 - 27976 - 28119 [illegible] - 28615 - 28880 - 29308 [illegible] - 29574 - 30126 - 30319 [illegible] - 31095 - 31464 - 31698 [illegible] - 32962 - 33250 - 33146 [illegible] - 34528 - 34603 - 34912 [illegible] - 35733 - 36455 - 36580 [illegible] - 37224 - 37521 - 37590 [illegible] - 38992 - 39177 - 39328 [illegible] - 39381 - 39591 - 39804 [illegible] - 43045 - 44858 - 44893 [illegible] - 45585 - 47763 - 48655 [illegible] - 49712 - 80168 - 80634 [illegible] - 81611 - 100081 - 100275 [illegible]

Jeep 33338 - 37850 - M. G. 62156 - 98694 - P. R. 120099 - C. D. 35 - 365 - Oficial 85099 - 87978 - 88351 - 88465 - 89098 - TT9X2997.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 407 - 11312 - 30631 - 34334 - 42979 - 100839 - Carga 64289 - 68004 - 69849 - 71277 - 601664 - S. P. Carga 68482 - R. . Carga 38066 - Oficial Carga 89532 - 86615 - 88855 - 88630 - 85275 - 89347 - 82616 - 86078 - 87308 - 87627 - 87924 - 88230 - 80588 - 90192 - 90969 - 91110 - Carga 70310.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — P. 28068 - Carga 70318.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL: — P. 10559 - 28660 Carga 601502.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 297 - 2381 - 2430 - 4320 - 4603 - 4736 - 6556 - 7095 - 8002 - 8380 - 9050 - 10545 - 10559 - 11165 - 11544 - 12416 - 13036 - 13556 - 14303 - 14806 - 15677 - 17114 - 17899 - 19817 - 20775 - 21664 - 21846 - 24140 - 24422 - 24868 - 25436 - 25713 - 27184 - 27455 - 27979 - 29503 - 30448 - 30953 - 32363 - 32714 - 32734 - 32852 - 33098 - 34467 - 34568 - 34580 - 35101 - 36072 - 36123 - 36764 - 36948 - 38174 - 38395 - 39675 - 39872 - 40861 - 41024 - 41262 - 42064 - 42118 - 42805 - 42979 - 43050 - 43165 - 43517 - 43577 - 43839 - 44739 - 45363 - 46240 - 46688 - 47028 - 47217 - 47612 - 48105 - 48786 - 49073 - 49324 - 49338 - 49455 - 49493 - 49748 - 49840 - 50134 - 50247 - 50811 - 50915 - 51173 - 51208 - 51384 - 51430 - 51542 - 51639 - 100448 - 100634 - 100800 - 101093 - 101371 - 102073 - 104090 - 104499 - 105246 - 105267 - 105323 - 105744 - Carga 60796 - 61056 - 62916 - 66726 - 67560 - 68335 - 69508 - 69823 - 70742 - 71548 - 72826 - 75036 - 76835 - 77191 - 78463 - 79864 - 600010 - 600354 - 600730 - 601152 - 602145 - Onibus 80103 - 80497 - 80865 - 81179 - 81200 - 81265 - 81338 - 81368 - Aprendizagem 88 - 179 - 187 - Moto 586 - 878 - Bonde 203 - 1799 - 1935 - R. J. 25936 - B. A. 614 Oficial 90429.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 192 - 5008 - 9871 - 17467 - 22263 - 31259 - 35002 - 35004 - 36959 - 39194 - 30906 - 41814 - 44815 - 47456 - 48274 - 48788 - 49391 - 49726 - 50666 - 104074 - Carga 63741 - 66605 - 70949 - 71984 - 72145 - 76472 - 75504 - 76595 - 77286 - 600308 - 600516 - 601097 - Onibus 81106 - 81143 - 80166 - 81216 - 81326 - 81510 - 81657 - Bonde 780 - 1786 - 1816 - 1817 - 1831 - 1856 - 1894 - 1941 - 2039 - 2535 - 2536 - 2562 - 2568 - 2571 - R. J. 28183.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — P. 40857 - Onibus 80538 - 81438.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 40857 - 42477.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E BONDE: — P. 1119 - 8108 - 17935 - 27542 - 47850 - Carga 60748 - Oficial 89929.

CONTRA MÃO: — P. 2596 - 3757 - 8422 - 17303 - 25874 - 29351 - 31477 - 38152 - 38117 - 38695 - 42356 - 43155 - 49344 - 49538 - 101558 - Carga 61104 - 66571 - 70295 - 76907 - 7756 2- F. J. 4567 - Oficial 86909 - 89456.

DESUNIFORMIZADO: — P. 43138 - 45782 - 47630 - 48538 - Carga 74255.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA — P. 6642 - 8969.

ESCRITA IRREGULAR: — Matrícula indistinta.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 4365 - 22263 - 28595 - 49242.

ABANDONADO: — P. 4100 - 15722.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 105187 - Carga 70025 - 70259 - 70529 - 75849 - R. J. 25927.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 3016 - 26985.

FALTA DE LUZ: - P. 11840 - 101543 Carga 60570 - 74073 - Onibus 80430 - 81142 - 81183 - 81449 - 81543.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 46298 - 46512 - Onibus 81282 - 81371 - Carga 602266.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80003 - 80025 - 80343 - 80520 - 80521 - 80638 - 80712 - 80908 - 80919 - 80975 - 80997 - 80075 - 81062 - 81119 - 81120 - 81122 - 81224 - 81319 - 81322 - 81543 - 81610 - 81611 - 81612 - 81613 - 81614 - 81617 - 81618.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 623 - 4682 - 8459 - 12778 - 16666 - 17367 - 18925 - 24148 - 31241 - 32199 - 33772 - 32189 - 33673 - 33783 - 34795 - 37772 - 38203 - 38604 - 38808 - 38920 - 42088 - 44421 - 46406 - 49032 - 101466 - 101595 - 102515 - 102527 - 102977 - 103618 - 104288 - 105912 - 106120 - Onibus 80342 - 80940 - 81364 - 81367 - 81393 - 81554 - Carga 60631 - 61114 - 61825 - 63148 - 65427 - 71325 - 72413 - 72844 - 75115 - 77299 - 77363 - R. J. 34034 - Carga 79811 - 4094 - M. G. 78991 - 83106 - Oficial 89867 - 312 - 88616 - 87072 - C. D. 96 - Oficial 89137.

FALTA DE MATRÍCULA: — Carga 77048 - 601481 - S. P. 72331.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 81419.

CONDUZIR CARGA: — P. 20808.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 7269 - 12420 - 22318 - 24528 - 38124 - 43517 - 104284 - Moto 404 - 617 R. J. 374.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — Bonde 744 - 10348 - 16279 - 31678 - 47333 - 49465 - 80260 - 104912 - Carga 73815.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44885 - 45779 - 46148 - 47004 - 47380 - 47621 - 48842 - 50638 - 81087.

ATROPELAMENTOS: — P. 7429 - 25575 - 27622 - 39730 - 40298 - 48077 - 48184 - 48849 - 105303 - Carga 68049 - Onibus 81140 - 81408 - 41454 - Bonde 1817 - 1939 - Moto 1472 - 3543.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VÍTIMA: — P. 3548 - -8537 - 12963 - 18916 - 18864 - 28807 - 28181 - 28225 - 35588 - 38759 - 38787 - 40540 - 40828 - 46554 - 47477 - 48619 - 49158 - 49230 - 50282 - 51029 - 51249 - 51325 - 104845 - Carga 62332 - 69089 - 73687 - 75427 - 76374 - 76888 - 79439 - Onibus 80298 - 80112 - 80709 - 80867 - 80978 - 81052 - 81366 - 81413 - 81453 - Bonde 2022 - 2030 - Bicicleta 3894 - Jeep 90350 Bonde Reg. 7918 - 9631.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 38797 - 47197 - 49395 - 51417 - 101773.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — Carga 65308 - S. P. 263139 R. J. 16553.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 47438 - 49427 - Carga 61033 Onibus 81455.

FALTA DE FAROIS: — Carga 69572 Onibus 80302.

CHOQUE: — P. 1284 - 2981 - 8456 - 9845 - 11319 - 14029 - 14123 - 14479 - 15240 - 17562 - 17840 - 19800 - 20301 - 23864 - 24670 - 25834 - 26129 - 27977 - 29558 - 3056 3- 31803 - 34785 - 36819 - 41381 - 43091 - 43518 - 43713 - 44981 - 45091 - 45124 - 46094 - 46255 - 46028 - 47774 - 47841 - 49465 - 50188 - 50390 - 80950 - 81438 - 100744 - 100728 - 100788 - 102377 - 103883 - Carga 61388 - 62028 - 62154 - 64968 - 65800 - 66145 - 67114 - 68767 - 69449 - 69915 - 70258 - 70398 - 72173 - 72867 - 72882 - 73116 - 73792 - 74141 - 75025 - 77176 - 78222 - 78417 - 79884 - 79977 - 601528 - Onibus 80148 - 8130 - 80378 - 80561 - 80630 - 80744 - 80790 - 80912 - 81019 - 81187 - 81191 - 81277 - 81311 - 81333 - 81383 - 81575 - Bonde 14 - CCC 1417 - 1747 - 1810 - 1820 - 1851 - 1856 - 1899 - 1914 - 1979 - 2039 - 2064 - 2070 - 2524 - 2527 - Moto 7347 - 9801 - Aprendizagem 111 - F. E. 2507 - S. P. 72378 - R. J. 4348 - C. D. 351 Oficial 88589 - 80188 - 90182 - 90508 - 80153 - 90800 - Jeep E. R. 2173 Moto 2308 - Carroça PDF. 5054.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 32189 - 46307 - 50821.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 49056 - 105265 - Carga 63841 - 601957.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 25528 - Carga 60612 - 76972 - Onibus 80909 - 80811 - R. J. 19114.

ESTACIONAR NA PARADA DE BONDE: — P. 39191.

TRAFEGAR COM A BANDEIRA [illegible]: — P. [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 19 DE NOVEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 264

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Cyro Nole de Athayde, desta Diretoria, por ter assumido a chefia do Gabinete desta Diretoria.

CAPITÃES: — Paulo Inácio Domingues, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter regressado de Salvador, onde se achava com a Bateria de Projetores, à disposição do govêrno da Bahia para os festejos do centenário de Ruy Barbosa. Gilberto de Agostini, do III|1.º Regimento de Obuses, por ter de seguir para os Estados Unidos da América do Norte, com a turma de Guerra Química da Escola Técnica do Exército para fins de estágio de instrução. Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues, desta Diretoria, por ter cessado o motivo pelo qual se achava à disposição do Estado Maior do Exército. José de Sá Martins, da Escola de Instrução Especializada, por seguir a 19 do corrente para os Estados Unidos a fim de estagiar, por conta própria.

PRIMEIROS TENENTES: — Antônio Augusto Nogueira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belém, por ter vindo a esta capital em gôzo de um período de férias relativas ao ano de 1948. Davio Ribeiro de Faria, do Regimento Escola de Artilharia, por ter de seguir para os Estados Unidos a fim de estagiar. Eraldo Leal Leoni, da 25.ª Delegacia Regional da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por conclusão de dispensa do serviço e recolher-se.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — José França, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por término de concurso de admissão à Escola de Estado Maior e recolher-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde serve.

PRIMEIROS TENENTES: — Mendelssohn Melo dos Santos, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter vindo de Curitiba em trânsito iniciado a 19 do mês próximo findo, com transferência para o Batalhão Escola de Engenharia. Cler Celsio de Araujo, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter de seguir para os Estados Unidos em viagem de instrução.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Enio da Cunha Garcia, da Escola de Instrução Especializada, por ter que seguir para os Estados Unidos com uma turma de Guerra Química.

MAJOR: — Amadeu Anastácio, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter cessado o motivo pelo qual se achava à disposição do Estado Maior do Exército.

CAPITÃES: — Cecero Amarante Imbuseiro, da Escola de Instrução Especializada, por ter que seguir para os Estados Unidos com uma turma de Guerra Química. Heraldo Tavares Alves, desta Diretoria, por ter deixado de responder pelas funções de ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general diretor do Pessoal e assumir a chefia da S|4-D|2. Júlio César Saint-Edmond, da 3.ª Companhia Média de Manutenção, por término do concurso à Escola de Estado Maior e aguardar o embarque para sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Darcí Frossard, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter de seguir para os Estados Unidos em viagem de instrução. Alberto Baiardo Pereira Jacobino e Josélio Silveira Monteiro, do 1.º Batalhão de Carros de Combate e Belmiro de Santana Coutinho, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por seguirem para os Estados Unidos em viagem de instrução. Rui Vernes Ardais, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido retificada a sua transferência para o 11.º Regimento de Cavalaria.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Floriano da Silva Machado, do Estado Maior da Zona Militar do Leste e 1.ª Região Militar, por ter regressado de Buenos Aires.

MAJORES: — Nelson Rodrigues de Carvalho, da 8.ª Região Militar, por conclusão de missão e regressar à sua Unidade. Ciro da Cruz Soares, do Quadro Suplementar Geral, por ter de seguir para os Estados Unidos em viagem de instrução. Genaro Ferrari, desta Diretoria, por ter assumido a chefia da 1.ª Div.-D. P. Dácio Vassimon de Siqueira, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter concluído as provas do concurso à Escola de Estado Maior e recolher-se à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CAPITÃES: — Rui Ebbessen Martins de Menesse, do I/23.º Regimento de Infantaria, por seguir para Blumenau em gôzo de férias. Evandro Guimarães Ferreira, da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, por ter regressado de Buenos Aires, aonde fôra integrando a equipe brasileira, disputar o Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo. Carlos Alberto Cabral Ribeiro, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por término dos exames para a Escola de Estado Maior e recolher-se pronto à sua Unidade. Roberto de Sousa, desta Diretoria, por término do concurso à Escola de Estado Maior, assumir as funções de ajudante de ordens e entrar em férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Joaquim Hannequim Dantas, desta Diretoria, por ter sido dispensado das funções de chefe da S|4-D|2. Osvaldo Pinheiro Mendonça, do Regimento Escola de Infantaria, por seguir para os Estados Unidos com a turma de Guerra Química. Ernani Martins Neves, do Gabinete do Ministro, por ter regressado de Buenos Aires, Argentina, aonde fôra integrando a equipe brasileira, disputar o Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo. Geraldo José Esteves, do 1.º Regimento de Infantaria, Tasso Nazare Notare, da Escola de Instrução Especializada, Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, do Regimento Escola de Infantaria, Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva, do III|3.º Regimento de Infantaria, Mauricio Mauro Guimarães da Silva, adido à Escola de Instrução Especializada e Alaor Gonçalves Couto, da Escola de Instrução Especializada, por seguirem para os Estados Unidos em viagem de instrução.

SEGUNDOS TENENTES: — Fabio Marcio Pinto Coelho, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada a sua classificação do 3.º Batalhão de Fronteira para o 10.º Regimento de Infantaria e seguir destino. Bernardo Aires de Morais, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter entrado em gôzo de férias. Elmano Fernandes Silva Jacome, do Batalhão de Guardas, por conclusão de trânsito e apresentar-se à sua Unidade.

ASPIRANTE A OFICIAL: — Isidoro Del Vecchio, do III|4.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 12 dias de dispensa do serviço a contar de 16 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Marzavão de Siqueira, aluno do 1.º ano do curso de Infantaria, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo transferência para o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niterói: — "Deferido".

— Neir Alves de Miranda, capitão médico, em serviço no Hospital Central do Exército, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Islar Mendes Ferreira, brasileira, residente à rua Barão de Itaipús n.º 26, Tijuca, nesta capital: — "Deferido".

— Aldo Fernandes, 3.º sargento do 7.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros: — "Deferido. Seja transferido para o 2.º Regimento de Infantaria de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Filemon Alves Pimenta, 3.º sargento da Escola Militar de Resende, pedindo transferência por interêsse próprio para a 5.ª Companhia de Fronteira: — "Deferido. Seja transferido para a 5.ª Companhia de Fronteira, por interêsse próprio".

— José Alves de Moura, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo transferência para o 10.º Regimento de Infantaria, por interêsse próprio: — "Deferido. Seja transferido para o 10.º Regimento de Infantaria, por interêsse próprio".

— Valdemar Pereira dos Santos, 1.º sargento do Quadro de Instrutores, adido no 2.º Batalhão Rodoviário, pedindo exclusão do Quadro de Instrutores e transferência para a 3.ª Formação de Intendência Regional: — "Deferido. Seja excluído do Quadro de Instrutores e classificado no 19.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Antônio Pyiro, 3.º sargento do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do decreto-lei n.º 12.718, de 21-XI-1917 e avisos ns. 3.691-Sgt.-6 e 1.763, de 30-XI-1940 e 15-VIII-1943, respectivamente".

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

— OFICIAIS:

Nesta capital, ao capitão da arma de Infantaria Newton Batista Rodrigues, transferido do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

— Nesta capital e em São Paulo, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Pedro Fernandes de Melo, transferido da 29.ª para a 30.ª Circunscrição de Recrutamento.

PRAÇAS:

Na cidade de Tubarão, Estado de Santa Catarina, ao 3.º sargento Claribalte Freitas, transferido por troca, sem ônus para a Fazenda Nacional, da 1.ª Bateria de Projetores da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar para o 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

Assinado:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Tenente-coronel CYRO NOLE DE ATHAYDE,
Chefe do Gabinete.

Dr. Georges Guimarães
CLINICA MÉDICA
Rua do Carmo, 6 — Sala 607 — Fones: 42-4547 e 37-3836

União Beneficente dos Trombonistas

De ordem do Senhor Presidente, ficam convocados os senhores associados para, no dia 22 do corrente, às 14 horas, e na forma do art. 39, parágrafo 2.º, dos Estatutos, se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, para tratar dos assuntos constantes na seguinte ordem do dia:

A) — Conhecimento do relatório dos atos administrativos do exercício anterior;

B) — Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal para o período de 49-51.

O parágrafo 2.º, a que se refere a presente convocação, está assim redigido:

«A Assembléia Geral funcionará com a presença de 25 sócios em primeira convocação ou 20 sócios na segunda convocação meia hora depois. Não havendo número nessa segunda convocação, a terceira e última será realizada meia hora após a segunda, com qualquer número de sócios presentes, e na data da convocação da primeira».

Secretaria, em 18 de novembro de 1949.

JOSÉ PESSOA CAVALCANTE
1.º Secretário.

A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!

AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espêto de pau. Comigo acontece o mesmo: só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas, inclusive para vidros curvos, contrôles de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. Aparelhos de jato de água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços. Técnicos especializados.

FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TEL. 32-0010
AVENIDA MEM DE SÁ 186

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0412 e 42-1367.

LIVRO DA BRUXA
OU MANUAL DA CARTOMANTE
Modo de ganhar dinheiro, de se fazer amado etc, etc. Cr$ 25,00 pedidos pelo Reembôlso Postal, à Livraria CHANTECLER LTDA. — Rua Chile, 23 - 3º - sala 1 — Rio de Janeiro



ALDA GARRIDO
no TEATRO JARDEL
Av. Copacabana — Esq. Bolivar — Tel: 27-8712
HOJE — Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas.
"O QUE ÊLES QUEREM"
3 ATOS DE ANTÔNIO GUIMARÃES
UMA LIÇÃO PARA OS CASADOS E ADVERTÊNCIA AOS SOLTEIROS — AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS



MISTÉRIO MAGAZINE
As mais recentes histórias de detetives e crime
Cr. 4
O n.º 7 à venda em tôdas as bancas

A Galeria Carioca APRESENTA:
para o FELIZ NATAL de seus Filhinhos...
Um grande Departamento de BRINQUÊDOS instalado na LOJA!
Carrinhos ★ Jogos infantis
Velocipedes ★ Bonecas
TUDO A PREÇOS DE PRESENTE

VENDA ESPECIAL de Bôas Festas da Galeria Carioca

Exatamente no momento em que o senhor e a senhora estão enlevados na dôce preocupação de escolher o presente de Natal que fará mais contente seus filhinhos e as crianças de sua amizade... a "GALERIA CARIOCA" inaugura o seu Departamento de Brinquêdos, instalado em amplas e confortáveis dependências da sua LOJA, rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias. Venha e traga as crianças para conhecerem o sortimento de... carrinhos... velocipedes... jogos infantis, divertimentos em geral... a PREÇOS DE PRESENTE, na VENDA ESPECIAL DA GALERIA CARIOCA!

BONECA "MARGARET". De cabelos loiros naturais. Olhos azuis. Vestida no rigor da moda. Chapéu de palha de Itália e sapatos de pelica. Dorme. A roupa pode ser mudada com facilidade. O mais encantador brinquêdo para sua filhinha. PREÇO DE PRESENTE Cr$ 150,00

BONECA "PORTUGUESINHA". Vestida em traje típico de Portugal. Um amor de presente. PREÇO DE PRESENTE Cr$ 65,00

SERVIÇO COMPLETO DE CHÁ PARA BRINQUEDO. Em alumínio brilhante e muito resistente. Contendo 11 peças. O brinquêdo que sua filha vai adorar. Lindo estojo para presente. PREÇO DE PRESENTE Cr$ 50,00

JOGO DE JEEPS. 3 carros em côres e tamanhos diferentes. Um presente que vale por três. Ideal para seus filhinhos. PREÇO DE PRESENTE Cr$ 29,50

HELICOPTERO EM MATERIA PLASTICA. O mais moderno dos brinquêdos. A hélice gira em grande velocidade. Em linda caixinha para presente. PREÇO DE PRESENTE Cr$ 12,00

PIÃO DE METAL EM TAMANHO GRANDE. Com ruído ao rodar. Lindas côres. Um divertimento adorável para seu filho. Magnífico presente de Natal. PREÇO DE PRESENTE Cr$ 25,00

URSINHO EM CELULOIDE MUITO LEVE. Move as pernas e os braços. Em várias côres. De legítima fabricação japonêsa. Delicado presente. PREÇO DE PRESENTE Cr$ 9,50

VELOCIPEDE "AMERICANA". De superior qualidade. Todo em ferro tubular. Roda de balão. Selim com amortecedores. Grande resistência. O presente com que toda criança vive sonhando... PREÇO DE PRESENTE Cr$ 490,00

ATENÇÃO!... A partir do dia 10 de Dezembro, Papai Noel em pessôa, estará no Departamento de Brinquêdos para receber as crianças cariocas.

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR ESQUINA GONÇALVES DIAS
SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA "GALERIA CARIOCA"

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3710
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.1680
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9234
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2568
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarquesa	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	5.9675
Florim	4.8339

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 18 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Portugal	0.6575
Suíça	4.3710
Suécia	3.6209
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9327
Canadá	18.72
Espanha	1.7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 19.
Fechado.

BUENOS AIRES, 19.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York — t/compra — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 19.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York — t/venda — P.	3.06.00	3.06.00
N. York — t/compra — P.	3.05.00	3.05.00

LONDRES, 19.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem na sede da sociedade, à rua da Assembléia n. 4.º andar, no próximo dia 28 de novembro, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre reforma de estatutos, aprovação e autorização de atos da diretoria, aumento de capital social, e preenchimento de cargos vagos na diretoria, e no conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1949.

URAULT ERNANNY DE MELLO E SILVA
Diretor

* Publicado novamente por ter saído com omissão.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

N. S. DAS DORES — Agradeço a graça alcançada na pessoa de minha senhora.
ADHEMAR

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 179,00; anterior, 179,00; ano passado, 95,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 169,00; anterior, 169,00; ano passado, 90,00.

Embarques — Hoje, 42.328 sacas; anterior, 48.793; ano passado, 20.771 ditas.

Entradas — Hoje, 40.060 sacas; anterior, 42.383; ano passado, 47.051 ditas.

Existência — Hoje, 2.125.459 sacas; anterior, 2.127.727; ano passado, 2.111.185 ditas.

Saíram 34.703 sacas, para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 19.
Única chamada:

Meses:	«B»	«C»
Novembro	154.00	194.00
Dezembro	154.00	194.00
Janeiro	158.00	207.00
Março	160.00	211.00
Maio	160.00	220.00
Julho, 1950	162.00	229.50
Setembro, 1950	165.00	227.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 19.

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7/8 ao preço de Cr$ 110,00, por 10 quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	—
Existência	—

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavo	161.20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.
Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usina de 1ª	155,00
Usina de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
Julho, 1950	n/c. n/c.
Outubro, 1950	n/c. n/c.
Vendas	—
Mercado	Paral. Paral

Disponível:

Tipo 4	212,00
3ª sorte	60,00

Cotações por 15 quilos:

Somenos	36,20
Mascavo	32,50

Posição estável:

Entradas	55.874	—
Do 1º setembro	1.353.742	1.297.868
Exportação	3.140	—
Estoque	455.129	404 395
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	—

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 19.
COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	191.50
Março, 1950	199.00	200.00
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	n/c.
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Tipo 5		195,00
Tipo 6		181,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	190.00	190.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	48.808	48.808
Exportação	—	—
Existência	842	1.542
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.75	29.71
Em março, 1950	29.75	29.71
Em maio, 1950	29.71	29.66
Em julho, 1950	29.39	29.35
Em outubro, 1950	27.93	27.93
Em dezembro	27.87	27.89
Am. Mid. Uplands	—	30.32

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 6 e alta de 2 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	4.130	1.600
Farinha (sacos)	650	2.000
Açúcar (sacos)	9.374	3.100
Milho (sacos)	5.087	900
Banha (caixas)	3.046	1.400
Feijão (sacos)	—	1.200
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	3.141	—
Batata holand. (sacos)	70.481	—
Bacalhau (fardos)	1.177	—

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banc. do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4.3710
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4 2568

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCESSÃO DE ALVARÁS PARA ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Pelo diretor do Departamento da Renda de Licenças foram concedidos alvarás, para os seguintes estabelecimentos comerciais:

Cia. Imobiliária Jardim N. S. das Graças, Ferrucio Bertani, Luís Felipe Saldanha da Gama Margel, A. Atanasiu & Cia. Ltda., Manuel Luís de Almeida & Filho, Ltda., Dante Júlio Alexandre, F. C. Joseli, Alexandre Granja & Cia. Ltda., Tinturaria e Lavanderia Aladim Ltda., Herso Restaurante Ltda., Anicéia N. Carrapatoso, José Luís dos Santos, Nélson da Costa Coimbra, Abel de Barros & Cia., J. B. Alberti, Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, Benedito Ribeiro Caldas, Ildefonso Pinto da Silva, Alberto Coutinho Sobral, Carlos Luís Pereira de Sousa, Pinheiro da Rocha & Vanderlei Ltda., Maia & Cunha Ltda., Heitor Martell, J. Freitas Tristão, Amaral & Neves Ltda., Reis & Resende, J. Cardoso & Amaral, Nietmann & Cia. Ltda., Heitor Pinho de Almeida.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

B. ELLIOTT & CO. LTD. — Vitória Works (Willesden) — London N. W. 10 — Inglaterra — Deseja exportar

CHARLES J. W. SCOTT — 9, Northwick Circle — Kenton — Harrow — Inglaterra — Deseja importar madeira folheada, compensada, móveis, etc.

ORGANIZAÇÃO DE INTERCAMBIO COMERCIAL — Calle Treinta y Tres, 1.334 Esc. 18 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar café.

EN CENTRO MERCANTIL, S. A. — Apartado postal, 902 — México, D. F. — México.

EL PINGUINO — S. de R. L. de C. V. — Colón, 27 — México D. F. — México.

EL EXPEDITOR, S. A. — Calzada de la Piedad, 96 — México, D. F. — México.

EL PALACIO DE HIERRO, S. A. — 20 de Noviembre y V. Carranza — México, D. F. — México — Desejam importar brinquedos.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

C. MELCHERS & CO., da Alemanha — Deseja importar magnesita calcinada. (1776/651).

A. E. SLAMA & H. S. FATTAL, de Iraque — Desejam importar madeira compensada. (1777/651).

RASA TRADING CO. LTD., do Japão — Deseja importar arroz, algodão e matérias para curtir. (1778/651).

CIA. EXPORTADORA Y IMPORTADORA DE MEXICO, S. A., do México — Deseja importar castanha do Pará. (1780/651).

A. P. RIBEIRO & CIA. LTDA., do Rio Grande do Sul — Desejam nomear representante para volframita, magnesita, hematita, galenita, gipsita, feldspatos, mica, quartzo, agata, amianto, grafite e outros minérios. (1783/651).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

CIA. USINA DO OUTEIRO — Ordinária, às 11 horas, à avenida Churchill, 94 — 1.º andar.

MATERIAL RODANTE E TRAÇÃO "ACFALCO" — Extraordinária, às 11 horas, à avenida Rio Branco, 109 — 4.º andar.

L. DE VASCONCELOS COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Extraordinária, às 11 horas à rua Evaristo da Veiga, n.º 41 B.

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS "A UNIVERSAL" — Extraordinária, às 14 horas, à avenida Graça Aranha, n.º 226.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.208.198,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.878.970,90

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Paraguai Star	Londres	20	20	B. Aires	42-4156
Itapura	—	—	20	P. Alegre	43-3424
Ucá	Imbituba	20	—	—	23-3756
Campeiro	—	—	20	A. Branca	43-3424
Pará	Natal	20	—	—	23-3756
Lóide Colômbia	Santos	20	—	—	23-3756
Arua	Gotemburgo	—	20	—	23-0416
Italfole	Gênova	20	—	—	42-5844
Lóide Bolívia	P. Alegre	21	—	—	23-3756
Potengi	—	—	21	A. Branca	43-2708
Mormacrey	Boston	21	—	—	43-0910
Alcântara	B. Aires	21	21	Gouthe.	23-2161
Presidente Cattier	B. Aires	21	21	Bruxelas	23-4828
Highland Monarch	Londres	21	21	B. Aires	23-2161
D. de Caxias	—	—	22	Natal	23-3786
Serigi	—	—	22	P. Alegre	23-3488
Taqui	—	—	22	Vitória	43-2708
Itapuí	—	—	22	Recife	43-3424
Cabedelo	P. Alegre	23	—	—	23-3756
Mormacland	B. Aires	23	—	—	43-0910
Mandú	B. Aires	22	—	—	23-3756
Del Santos	B. Aires	23	23	Houston	23-4134
Lóide Guatemala	B. Blanca	22	—	—	23-3756
Del Sud	N. Orleans	23	25	B. Aires	23-4134
Mauá	—	—	24	Nápoles	23-2756
Lóide Honduras	N. Orleans	25	—	—	23-3756
Lóide América	Hamburgo	25	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre; às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares, Teófilo Otôni, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para S. Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17 às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Zurique e Amsterdam, às 8 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 16, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — [illegible]; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRÁS — [illegible]; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — [illegible]; TAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; CENTRAL AÉREA — [illegible]; [illegible]

TERNOS: DESDE CR$ 100,00 Rua do Senado, 42

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
E HUGO BARCELOS
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS, TRABALHISTAS E FISCAIS
(Rua Debret, 23 — Salas 811-12. Telefone: 22-6128)

AQUI ESTÁ UM ANÚNCIO ÚTIL!

Seu ABAT-JOUR está desbotado, maltratado pela poeira e pelas moscas?

Substitua a cúpula velha do seu ABAT-JOUR por um dos nossos lindos modêlos e êle ficará como novo! Para isso aproveite a excepcional oportunidade que lhe estamos oferecendo durante 12 dias de preços remarcados.

Precisamos de muito espaço para a mercadoria do Natal, por isso estamos vendendo tudo até o fim dêste mês a preços de limpar prateleiras. Cúpulas nos mais variados modêlos a Cr$ 25,00, 30,00 e 35,00.

Faça-nos quanto antes uma visita neste FIM DE MÊS DE PREÇOS REMARCADOS.

ABAT-JOUR ESTILUX LTDA.
Rua Assembléia, [illegible]
ENTRE AV. [illegible] E LARGO DA CARIOCA

ASSISTENCIA MEDICA: — 33 exames de laboratório — 28 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 22 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 17 — Oto-rino-laringologia 53 — Ortopedia 16 — Dermatologia 16 — Clínica médica 31 — Oftalmologia 25 — Neuro-psiquiatria 14 — Pediatria 17 — Gastro-enterologia 19 — Cardilogia 11 — Urologia 3 — Tisiologia 51.

Aplicações fisiterápicas 85, Injeções 17, Curativos 38, aparelhos gessados 1, Intervenções cirúrgicas 1 e Massagens manuais 16.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO REGIONAL EM 18-11-49

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Zélio de Azeredo Viana. Prorrogados: — Hernani Torquato Lamarão.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período — Murilo Floriano Cruz — José da Graça Braga — Aleides de Albuquerque Reis e Silva — Alberto Gonçalves. Primeira parte: — Paulo Rózina. Total: — Zildo Pereira Magalhães — Guálter Pereira da Silva — Sebastião Enes — Osvaldo Pauli Pereira.

Notícias Diversas

O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO E O BANCO HOLANDES UNIDO

Deu entrada na Justiça do Trabalho uma reclamação dos funcionários do Banco Holandês Unido por falta de cumprimento do que preceitua o art. 7 da Lei n. 605, referente ao Repouso Semanal Remunerado.

Várias demarches foram tentadas, não só pelos funcionários do estabelecimento, como também pelo órgão representativo da classe, a fim de que o assunto fôsse resolvido amigàvelmente. Tudo foi debalde, pois o aludido banco estrangeiro, apesar de enquadrado no dispositivo votado pelo Congresso e mencionado pelo presidente da República considera-se isento de tal encargo.

Os servidores do conhecido estabelecimento de crédito, diante da negativa formal da administração local, resolveram levar a questão à decisão da justiça trabalhista, na certeza de que os seus direitos são líquidos e certos. Está com a palavra o Tribunal Regional do Trabalho.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Realizou-se, ante-ontem a audiência de instrução e julgamento na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento, da reclamação promovida pelo bancário Alair Moreira Martorelli contra o Banco do Comércio S. A.

O Banco reclamado propôs um acôrdo que foi aceito e homologado pelo M. M. juiz, pagando o que foi pedido na inicial. A reclamação em causa foi patrocinada pelo Sindicato dos Bancários, na pessoa de seu avogado dr. José Peixoto Filho.

AUMENTO DE SALARIOS

Deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho, no dia 11 do corrente, o dissídio parcial dos funcionários do Banco Borges S. A., conforme já é do conhecimento geral da classe, em virtude da negativa por parte do Banco empregador em atender ao pedido do seu funcionalismo, de acôrdo com o deliberado em assembléia do Sindicato dos Banqueiros. O órgão patronal, em ofício dirigido ao Sindicato dos Bancários, já publicado anteriormente nesta sessão, declarou que o aumento de proventos fôsse resolvido diretamente entre empregados e empregadores.

Na impossibilidade de chegar a um acôrdo, resolveu o funcionalismo do conhecido estabelecimento de crédito, em memorável assembléia, levar o caso à Justiça do trabalho, por intermédio do Conselho jurídico do órgão de classe, nas pessoas dos drs. Murilo Alecrim Tavares e José Peixoto Filho. Segundo apuramos, a majoração pretendida é de 50 por cento sôbre os salários atuais, com um mínimo de Cr$ 500,00, em virtude do constante e vertiginoso aumento no custo da vida, tão debatido em tôda a imprensa local.

VIDA BANCÁRIA

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Movimento do dia 18 de novembro de 1949

JANTAR DANÇANTE NA ABB

No próximo sábado, dia 26, será realizado o jantar dançante do mês, promovido pelo diretor social da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. Joélsio Viana.

Essa festa é em homenagem ao quadro social da AABB e suas famílias, e terá início às 21,30 horas. Tocará a orquestra de Machado até às 3 horas da madrugada. No intervalo haverá um «show» no palco da «Boîte AABB», com a participação de Nuno Roland, Jorge Veiga, Lídia Bastiani, José Vasconcelos e Belinha Silva.

A reserva de mesas poderá ser feita a partir de amanhã, na caixa do restante AABB, com o diretor Barreto, ao preço de Cr$ 50,00 por pessoa, com direito ao jantar. Serão colocadas mesas de 2, 3 e 4 lugares. Independente da reserva de mesas, os sócios da AABB terão livre ingresso na «boîte» para assistir ao «show». O «ticket» de jantar dará também direito como ingresso para os convidados dos sócios.

Outros pormenores sôbre essa festa serão transmitidos aos associados por meio de circulares que os mensageiros entregarão a partir de amanhã, nas seções e departamentos do Banco do Brasil.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Em consequência da efetivação de 11 promoções que haviam sido feitas há tempos, em caráter excepcional, em postos superiores, o presidente do Banco do Brasil, dr. Ovídio Xavier de Abreu, assinou portaria ontem, promovendo os funcionários nos cargos subsequentes para preencher as vagas resultantes dêsse aumento do quadro.

Os funcionários promovidos foram os seguintes:

A chefe de seção (6 promoções) — José Dias da Cunha, João Cândido de Andrade Dantas (DECON), Joviniano Jardim (operador de câmbio), Otávio Avelar Figueiredo, Antônio Bastos (gerente de Campinas) e Adão Freitas (gerente de São Paulo).

A subchefes de seção (4 promoções) — Alvaro Maia Filho, Amadeu Dália, Edgar Alves Pinto e Otávio de Castro Rodrigues Jardim.

A conferentes de seção (11 promoções): — Antônio Brandão Costa, Antônio Halmalo da Silva, Clovis Pinto do Amaral, Fernando Von Kruger, Francisco de Paula Alencar Jaguaribe, Hermes Aquino, João Antônio Calderan, João Braga, Orlando Rodrigues Medeiros, Randolfo Xavier de Abreu e Rubens de Sá Antunes.

A escriturários da letra «G» (11 promoções): — Aristeu Avelino Silva, Armando Simões de Castro, Arnaldo Ribeiro de Carvalho, Carlos Horácio Prade, Ernani Goes, Hermínio Mendes de Oliveira Castro, João Ferreira Filho, Maria da Conceição Xavier de Brito, Maurílio de Sousa Guimarães e Trajano Bruno Berredo Carneiro.

A escriturários da letra «F» (11 promoções): — Aldo Batista Franco da Silva Santos, Charles Pullen Hargreaves, Didimo Peixoto de Vasconcelos, Fabrício Paulo Nogueira Bandeira, Fernando Xavier de Melo, Francisco de Paiva Rezende, Gulherme Arinos Lima Verde de Barroso Franco, José Pôrto Coelho, Norberto da Silva Rocha, Onestaldo de Penaforte Caldas e Rubélio Freire de Aguiar.

A escritórios da letra «E» (11 promoções): — Arino Ramos da Costa, Breno de Carvalho, Cleante Gonçalves Brandão, Euvaldo Dantas Mota, Henedino Lopes de Oliveira, Hugo Brasil Cantanhede, Orlando Campos de Andrade, Ruth de Santa Rosa, Teobaldo Monteiro, Vênus Andrade Stockler de Lima e Valdir Siqueira de Mesquita.

A escriturário da letra «D» (11 promoções): — Arino Lopes Belo, Ana Maria Milanês Freire de Aguiar, Antônio Lopes Lima, Aristides Dália de Melo, Gustavo Metll, Heitor Lino de Morais, José de Oliveira Rocha, Nilson da Costa Rêgo, Nilson Oscar Rodrigues de Morais Filho, Ricardo Moura e Valdir de Oliveira Pinto.

Rio, 20-11-49 (domingo).

AUDIÇÃO DE PIANO NA AABB

A sra. Antonina Guimarães do Vale, professora do Conservatório de Música do Distrito Federal e da Associação Atlética Banco do Brasil realizará hoje, às 16,30 horas, nos salões de festas da AABB em Copacabana, uma audição de piano de seus alunos.

O programa constará de duas partes, com os seguintes números:

1 — G. Micheuz — Le Soleil du Bon Dieu — Mariza Bastos; 2 — Schumoll — Nini et Bebe — Vera Saldanha; 3 — H. Enckhausen — estudos — Beatriz Valandro do Vale; 4 — Schmoll — primeira valsa — Celina Lúcia Ferreira Lobato; 5 — G. Micheuz — Soleil Conchant — Tereza Cristina Valandro do Vale; 6 — Schmoll — Rose ! — Nilma Pancetti; 7 — Salvador Gallia — primeira andorinha — Dado Kleemann; 8 — A Sousa Lima — O cravo — Eduardo V. Rosauro de Almeida; 9 — Beethoven — Marcha turca — João V. Rosauro de Almeida; 10 — Schubert — Momento musical — Ana Amélia Ferreira Lobão; 11 — Schubert — Serenata — Ana Beatriz Ferreira Palma; 12 — Brahms — Dança húngara — Neusa Maria Garrido; 13 — Paderewsky — Minueto — Maria de Lourdes Couto Pereira; 14 — Vila Lôbos — O cravo brigou com a rosa — Alberto V. R. Almeida; 15 — P. Wachs — Promenade e Ane — Miriam Estelita Lins; 16 — Chopin — Polonaise; 17 — Brahms — Dança húngara — Hilda Cardoso acompanhada por Hebe Bruno; 18 — Chopin — Mazurka — Terezinha de Jesus Angelo; 19 — Spindler — Sonatina; 20 — Vila Lôbos — Ginette e Pierrozinho — Elizeth Pinheiro; 21 — Mozart — Fantasia — Leila Conte de Aguiar; 22 — Cre-ceuse — Pescador napolitano — Nar-ly Caruso; 23 — V. Monte — Czardas — Maria Júlia Fonseca; 24 — Massenet — Aragonaise — Marly Bastos; 25 — Sinding — Gazouillement du Printemps — Rosa Maria Serra Pinto; 26 — Mignone — primeira valsa de Esquina; 27 — Le Lange — Caixinha de música — Ernestina Maria G. Henning; 28 — Chopin — terceira balada — Veridiana Alves de Morais; 29 — Beethoven — Sonata ao luar — Hebe Bruno.

CINEMA INFANTIL NA AABB

Será realizada hoje mais uma sessão de cinema infantil, na «Recreios da AABB», dedicada aos filhos dos sócios da Associação Atlética Banco do Brasil. Essa sessão foi organizada pelo diretor de cinema sr. José Alves Filho e terá início às 10 horas. A projeção será de duas horas, mais ou menos, com um intervalo de dez minutos para descanso.

Os filmes serão exibidos na seguinte ordem:

1 — Canções sob o Luar — musical — 2 — Seja homem! — comédia, em 3 partes, com o Gordo e o Magro — 3 — Barbearia do Alfaiate — desenho colorido; 4 — Brincadeira musical — musical; 5 — FKitty pega o pssaro — desenho; 6 — O grande desfiladeiro do Colorado — jornal falado em português; 7 — Entrada de carona — desenho; 8 — Um susto e uma carreira — comédia, em uma parte, com Abbott e Costelo (falado em inglês, mas com legendas em português); 9 — O pica-pau — desenho colorido.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Jonas Lobato, da agência de Santa Tereza, ES; Ernani Rosas de Araújo, Rio; Fausto da Silva Fernandes Bastos, Rio (TESOU); José Antônio de Aragão, Recife; José Arcas de Alencar, Rio; Laerte Luna, Florianópolis, S/C Valmon Moura de Oliveira, Campo Maior, Piauí; Raimundo Barros Sobrinho, Caxias, Maranhão; Haroldo Vago, Santos, SP.

Amanhã, dia 21:

Valdo Machado Xavier, Aracaju, MG; Agamenon Cordeiro Florentino, S. J. Rio Pardo, SP; Otávio Fontenele, Fortaleza, Ceará.

(Conclui na 7.ª página)

AS MELHORES OFERTAS em fotografia e cinema

ANSCO PANDA
Eis a máquina que V. precisava. De funcionamento simples, bons resultados e baixo preço. Tira 12 fotos 6 x 6 em filme 620
$ 180,00

SPARTUS FULL-VUE
Câmara tipo reflex, tira 12 fotos 6x6 em filme 620. Pose e instantânea.
$ 350,00

ZEISS IKON
Temos em estoque todos os modelos de Ikontas
$ 2.600,00

FILMO DIPLOMAT
Projetor
$ 8.503,00

CORONET
Máquina tipo reflex de fabricação inglesa, tira 12 fotos 6x6 em filme 120 ou 620
$ 280,00

DEHEL
$ 1.300,00

ANSCO REFLEX
A melhor câmara reflex americana. Inteiramente automática, vidro despolido, lupa de aumento, visor esportivo, com objetiva azulada f:3,5, obturador de 1/400
$ 6.900,00

BOLEX H-16
$ 16.200,00

RIBER BOX
Uma moderna máquina caixão de fabricação italiana. Extra forte. Resultados excelentes 8 fotos 6 x 9 em filme 120
$ 200,00

VOIGTLANDER BESSA
$ 3.000,00

CIRO-FLEX
$ 3.500,00
$ 4.000,00

BOLEX L-8
$ 3.200,00

PROJETORES SONOROS de 16 mm
BELL & HOWELL

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO
PROJEÇÃO A DOMICÍLIO

Vendas pelo Credi-Mesbla

MESBLA
RUA DO PASSEIO 48/56

NOTÍCIAS DA MARINHA

...calhado quando se achava em serviços de hidrografia

...ita de parlamentares à Fábrica de Torpedos — ...vimentação de navios — Atos do ministro — ...cola de Guerra Naval — Arribou ao pôrto de Canavieiras

...vio hidrográfico "Javari", que ...ava em serviços de hidrografia, ...do Estado do Rio de Ja... encalhou nas proximidades do ...de São Tomé. O comandante do ... Naval enviou, imediatamente ...o local, o rebocador "Tristão", ...submarinos "Guaporé" e "Gu..." e o contratorpedeiro "Amazo...

...navios regressaram ao pôrto ...de recolhimento da tripu... Agência da Capitania do Pôr... São João da Barra ...tor geral de Hidrografia e Na... mandou abrir inquérito a res...

...DE PARLAMENTARES AO CENTRO DE ARMAMENTO

...do ministro, varios depu... os quais o vice-presidente ...deputado José Augusto, o ...deputado Acúrcio Tôr... primeiro secretário, deputado ...da Rocha, e alguns membros ...Comissões de Finanças e de Se... Nacional e, mais, o dr. Má... Betencourt Sampaio, diretor do ...visitaram ontem, em companhia ...Silvio de Noronha e de ...almirantes e oficiais, o Cen... Armamento da Marinha e a ...de Torpedos, situados na Pon... Armação, e a Fábrica de Ar... localizada no Arsenal de Ma... do Rio de Janeiro. Em seguida ...realizou-se um almôço na... Arsenal, findo o qual, falou o ...da Esquadra Silvio de No... agradecendo a visita, tendo ...o vice-presidente da Câ... fizeram, ainda, uso da pala... deputado Decrécio Duarte, da ...de Finanças, e o líder da ...que fêz o brinde de honra ao ...da República.

...SCOLA DE GUERRA NAVAL

...designado para exercer as fun... auxiliar de ensino da Es... Guerra Naval, o capitão de fra... Borges de Sousa Mota.

...AO PÔRTO DE CANAVIEIRAS

...dos portos do Estado da ...informou ao chefe do Estado ...da Armada que o agente da Ca... em Canavieiras comunicou a ...àquele pôrto, da barcaça a ..."Bacarina", inscrita em Ara... de propriedade de Cabral Ma... & Cia., tendo sido aberto inqué... respeito.

...DE INSTRUÇÃO DE TÁTICA ANTI-SUBMARINA

...ministro assinou portaria desig... capitão de corveta Hélio Leôn... para exercer as funções de encarregado do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarina.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Angra dos Reis entrou a barra o submarino "Timbira"; deixou Fortaleza com destino a Jericoacoara o navio faroleiro "Felipe Camarão".

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 484, EXTRAIDA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1949:

— 29335 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 10919 — Cr$ 400.000,00 — Campo Belo — Minas.
— 6543 — Cr$ 200.000,00 — Salvador — Bahia.
— 12721 — Cr$ 100.000,00 — Recife.
— 6690 — Cr$ 80.000,00 — São Paulo.
— 9141 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

Condenado o motorista que atropelou Margareth Mitchell

ATLANTA, Georgia, 18 (R.) — Hugh Gravitt, condenado como causador involuntário da morte de Margaret Mitchell, autora do livro "E o vento levou", que morreu atropelada por um taxi dirigido pelo acusado, foi sentenciado à pena de 12 a 18 meses de prisão.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 148, sobrado.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Bronquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 6 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

ARTIGO — Professôres do Colégio Pedro II

91

ORIENTAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA — Professor Modesto de Abreu (Pedro II).
ADMISSÃO AO GINASIO — ARTIGO 91 — Em 1 e 2 anos (Grátis).
DETETIVE — Prof. da Policia — Exame no principio de 1950.
ESCRITURARIO — para Autarquias — com prof. do DASP.
CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 3º andar — 42-1144.

SANTA TERESA - APARTAMENTOS

Construção bem adiantada para entrega em 10 meses. Quase no centro (qualquer bonde serve). Linda vista e bom clima. Três aptos. por andar. Ótimas varandas. Dois e três quartos. Preços desde Cr$ 180.000,00. Metade facilitada e a longo prazo. A aplicação do dinheiro é fiscalizada pelo IPASE e pelo comprador. Não se descuide. Plantas e detalhes com a IMOB. NETUNO LTDA. — Trav. do Ouvidor, 10 S| 3 e 4 — TEL. 23-5716.

REVISTAS AMERICANAS

OFERTAS DE NATAL

ASSINATURAS PARA UM ANO, COM GARANTIA DE ENTREGA

A FAZENDA	Cr$ 75,00	LOOK (26 nos.)	Cr$ 112,00
Architectural Forum	Cr$ 300,00	MECANICA POPULAR (ESP.)	Cr$ 90,00
BUSINESS WEEK	Cr$ 250,00	National Geographic Magazine	Cr$ 145,00
Coronet	Cr$ 70,00	Popular Mechanics	Cr$ 80,00
EL AUTOMOVIL AMERICANO (Esp.)	Cr$ 100,00	Popular Science	Cr$ 80,00
El Farmacêutico (Esp.)	Cr$ 75,00	Popular Photography	Cr$ 100,00
ELECTRICAL MERCHANDISING	Cr$ 150,00	SATURDAY EVENING POST	Cr$ 148,00
ESQUIRE	Cr$ 150,00	TIME (Aéreo)	Cr$ 250,00
Forbes Magazine (26 nos.)	Cr$ 110,00	VOGUE (20 nos.)	Cr$ 370,00
FORTUNE	Cr$ 300,00	HARPER'S BAZAAR	Cr$ 168,00
HOLIDAY	Cr$ 135,00	Mademoiselle	Cr$ 130,00
House and Garden	Cr$ 148,00	Mc CALLS Magazine	Cr$ 70,00
LIFE	Cr$ 122,00	GLAMOUR (Modas)	Cr$ 70,00

Para qualquer revista estrangeira, pedidos e informações com: O. C. MELLO
Rua São Clemente, 21 - sob. Botafogo — Telefone 26-0066 — RIO

...IDA BANCÁRIA

(Conclusão da 6.ª página)

...Fleuri Campelo, Rio (CE...) ...Paulo Lourenço Tricate, P. ...RS: Bento Afonso de Miran... DF: Celina Pacheco ...Tavares, Rio: Deusdedit Frei... Almeida, Rio: Darci Froes ...Júnior, Rio (EMREL): Pau... Carneiro, S. Paulo; Dur... Monteiro, Rio (DECON); ...Ferreira Guimarães, Uberlândia, ...José Truda Palazzo, P. Ale... RS: Jurandir de Sá Brito, ...RS: Quintino Taveira, ...Ricardo Ferreira Ferro, Par... Vitor Muana, Mundo ...Bahia.

—

...aniversariaram ontem os bancários ...da Rocha Costa e Nilsa ...de Castro e hoje a bancária Al... Isler associados do City ...Club.

—

...alegrias envolvem os ami... admiradores de Alcebíades Fran... Faria, funcionário do Banco ...pela passagem do seu ani... natalício que hoje ocor...

...exerce o pôsto de presi... da Caixa de Previdência dos ...do Banco do Brasil, a que ...pela vontade quase unâ... de todos os associados daque... de previdência social, nu... de confiança aos seus mé...

—

...por fôrça de merecida ...prêmio, se ausentou do Banco ...o dr. José Arraes de ...também do convivio ...uma das mais pujan... daquele estabelecimento ...a que êle tanto ele...

...vezes em missão de confian... postos de administração, o ...foi sempre o que se ...— uma inteligência de es... cultura, e também um ...funcionário.

...estar agora aposenta... tempo de serviço, embora afas... quotidianas, não dei... certo, de receber inúme... pela passagem de seu ...natalício que hoje trans...

ESPORTES BANCARIOS

...lugar no Campo do Cam... C., na próxima quarta-fei... o torneio de apresenta... clubes filiados ao Centro Me... de Desportos Bancários que ...o campeonato quadrangu... em disputa da taça Dr. ...Filho, presidente do Con... de Desportos e ex-di... da Caixa Econômica Federal. ...noticiamos, o referido cer... promovido e custeado pela A. ...Econômica e será no...

...Severo Carelli Vieira, presi... da «C. E.» e grande ani... do esporte metropolitano ban... aceitação da sua ...diretoria, inaugurará a no... de refletores na pra... esportes do simpático clube

...agremiações tomarão parte ...quadrangular: A. A. Cal... A. dos Bancários da ...Prefeitura, A. A. Banco ...Produção e Clube Espor...

...de que o home... ao torneio de ...das quatro agremiações e ...

COMPRA-SE TUDO

...Maquinas de escrever ...Enceradeiras, e tudo ... — Tel. 43-7160.

...Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

...do Rosário ... — ... 1 às 5

...A MULLER

...

VENDA ESPECIAL de Bôas Festas DA Galeria Carioca

Galeria Carioca — OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

PREÇOS DE PRESENTE!

Lançada desde já, para você comprar mais à vontade!

E a primeira venda especial de fim de ano, realizada pela "GALERIA CARIOCA" — o mais moderno e elegante "magazine" da cidade! É uma apresentação gigantesca de roupas, vestidos e artigos para homens, senhoras e crianças — as últimas novidades, as mais recentes criações — tudo novo, tudo do melhor, a **Preços de Presente!** Venha e traga toda a familia para aproveitar a **Venda Especial de Boas Festas da "Galeria Carioca"** — onde o artigo melhor custa um preço menor!

ROUPA PER-FEITA. Em tropical extra. Várias côres. Todos os tamanhos. Preço de Presente: Cr$ 695,00

ROUPA PER-FEITA. Em puro linho irlandês. Tecido pré-encolhido. Na côr branca. Preço de Presente: Cr$ 750,00

PARA HOMENS

CAMISA "VENTILADA" Em tecido Marquizete. Meia manga. Na côr branca. Colarinho tipo americano. Preço de Presente Cr$ 45,00

MEIAS SOQUETE. Na côr branca. Fio retorcido. Muito resistentes. Preço de Presente: Cr$ 7,80

SHORT "MIAMI". Com suporte atletico. Muito resistente. Varias côres. Preço de Presente: Cr$ 75,00

BLUSÃO em gorgurão. Três bolsos de chapa. Côres firmes. Preço de Presente: Cr$ 125,00

GRAVATA "SHOW". Em rayon. Lindos padrões. Preço de Presente: Cr$ 12,50

PIJAMA "DREAM" em tecido leve, corte folgado. Com frisos. Preço de Presente: Cr$ 69,00

CALÇA "CARIOCA" Em tropical extra. Para passeio, trabalho e esport. Varias côres. Todos os tamanhos. Preço de Presente: Cr$ 125,00

Seu crédito já está aberto na "GALERIA CARIOCA".

BÊBÊS

CALÇÃOSINHO em malha de linha mercerizada. Bordado. P/ meninos de 6 mêses a 2 anos. Branco, rosa e azul. Preço de Presente: Cr$ 46,50

AVENTAL de organdy. Com bordado no peito e grega nos bolsos. Para meninos de 1 a 3 anos. Preço de Presente: Cr$ 78,00

BRINQUEDOS

BONECA "CAMPONÊSA". Graciosamente vestida, tendo à cabeça, vistoso lenço. Preço de Presente: Cr$ 22,50

MOBILIA DE BONECA. Sala de jantar. Com 6 peças. Toda em madeira. Preço de Presente: Cr$ 45,00

AUTOMOVEL "FORD" 1949. Em matéria plastica. Diversas côres. Preço de Presente: Cr$ 16,50

CAMA E MESA

Grandes sortimentos de guarnições de cama, lençois, fronhas, cobertores e edredons.

TOALHA DE BANHO na côr branca, com barra de duas côres, qualidade superior Tamanho 70x140. Preço de Presente: Cr$ 39,50

GUARNIÇÃO DE MESA em puro linho da Tchecoslovaquia. Tamanho: 150 x 150. Com 6 guardanapos. Preço de Presente: Cr$ 195,00

PRESENTES

PORTA-RETRATOS de couro. Lindo modelo. Em diversos tamanhos. Preço de Presente: Cr$ 75,00

BANDEJA em rafia. Com lindos desenhos floridos. Preço de Presente: Cr$ 145,00

CAPA PARA LIVROS. Em pano-couro. Diversas côres. Preço de Presente: Cr$ 58,00

PRATO PARA BONBONS ou "Petit Fours" Em Maps metal, um novo metal em côres lindas e cintilantes. Preço de Presente: Cr$ 65,00

QUADRO com desenho de flôres. Moldura branca. Preço de Presente: Cr$ 19,50

Aproveite os preços de presente da VENDA ESPECIAL DE BOAS FESTAS!

Abra um "Carnet de Festas" e compre tudo para o seu Natal e o seu Ano Novo, à vista ou a crédito!

PARA SENHORAS

CALÇA em malha fio de escossia mercerizada. Diversas côres. Todos os tamanhos. Preço de Presente: Cr$ 9,50

MEIAS NYLON. Fio Dupont legitimo. Finas e transparentes. Nas côres da moda. Preço de Presente: Cr$ 25,00

VESTIDOS em crepe "Valery". Todo bordado à mão. Gola chemisier. Mangas japonêsas. Lindas côres. Tamanhos: de 42 a 48. Preço de Presente: Cr$ 395,00

BLUSA de cambraia com apli... de fustão. Gola chemisier. Meia manga. Na côr branca. Todos os tamanhos. Preço de Presente: Cr$ 65,00

MAILLOT em malha fantasia de pura lã. Meia saia. Várias côres. Todos os tamanhos. Preço de Presente: Cr$ 129,00

Venha ver as últimas novidades em vestidos, no Departamento de Modas da "GALERIA CARIOCA"

LUVAS "SUMMER" Em tecido f...adinho. Abotoadura nos punhos. Todos os tamanhos. Preço de Presente: Cr$ 19,00

Seu crédito já está aberto na "GALERIA CARIOCA"

BOLSA em legitimo Nylon Americano. Lindas côres. Modêlo modernissimo. Preço de Presente: Cr$ 98,00

COMBINAÇÃO EM RAYON. Com delicado bordado e renda aplicados no busto. Em varias côres. Tamanhos: de 42 a 52. Preço de Presente: Cr$ 59,00

SOUTIEN BATISTE. Modêlo lenço. Diversas côres. Tamanhos de 42 a 48. Preço de Presente: Cr$ 12,00

VESTIDO "CARIOCA" Modelo em puro linho irlandês na côr branca. Gola do mesmo tecido na côr azul marinho. Bolsos com originais bordados. Saia em forma. Tamanhos: de 42 a 48. Preço de Presente: Cr$ 375,00

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR — ESQ. GONÇALVES DIAS

DIÁRIO ESCOLAR

Ginásio Barão do Rio Branco

O Ginásio Municipal Barão do Rio Branco, educandário gratuito, mantido pela Prefeitura do Distrito Federal, avisa aos interessados que as inscrições para exames de admissão acham-se abertas até o dia 22 de novembro.

Êste estabelecimento, situado em Santa Cruz, em frente à estação de Matadouro, além de instrução, fornece alimentação gratuita e dá assistência médico-dentária.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1219 e 37-7164

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas. — Rua Debret, 23, salas 611-12. — Telefone 42-3911 — Res.: 26-8119.

FLAMENGO

Aluga-se um quarto bem mobiliado com café, com ou sem garage, a um senhor de alto tratamento. Único inquilino. Dá e pede-se referências. Tel. 25-6749 ou 42-9262.

ATENÇÃO! — MÉIER — Boa oportunidade. — Vendemos, à rua Paraguai, esquina com a rua Dona Claudina, cinco ótimos prédios assobradados (frente de rua), os quais assim se dividem: jardim, varanda, três quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo e quintal. Todos possuem entrada de serviço. Boa aparência e ótima construção. Ver no local, à rua Paraguai ns.: 223, 225, 227, 229 e 231, com o nosso encarregado sr. ARAUJO. Preço de cada prédio 160 mil cruzeiros. Facilita-se boa parte do pagamento. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202, tel.: 42-1662 (junto ao ... P. S.) — N. B. Saltar à rua Dias da Cruz n. 281, onde começa a rua Dona Claudina.

ADMISSÃO
PRIMARIO — JARIM DE INFANCIA
Curso de Admissão para exame em dezembro e fevereiro. Inscrições Abertas.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0393

CASA BRUNO
FUNDADA EM 1917
PAPELARIA
PAPEIS EM GERAL - CANETAS - TINTEIRO - OBJETOS DE ESCRITÓRIO - ALBUNS P/ FOTOGRAFIAS - ARQUIVOS DE AÇO, ETC.
TIPOGRAFIA
ARTES GRAFICAS EM GERAL - ENCADERNAÇÃO - DOURAÇÃO E PAUTAÇÃO
DISCOS E RÁDIOS
GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS E RÁDIOS
Secções de Filmes e Revelações, Maquinas Fotograficas, Esqueiros e Accessórios, Jogos, etc.
LARGO DA LAPA, 34-B
TELEFONE 22-6487

XI Congresso Estadual dos Estudantes da Bahia

Recebemos:

«No XI Congresso Estadual dos Estudantes da Bahia, foram aprovadas as seguintes diretrizes:

I — Os estudantes baianos, reunidos em XI Congresso Estadual, ratificando as diretrizes políticas do XI Congresso Nacional dos Estudantes, reiteram mais uma vez sua fé na Democracia, reafirmando sua disposição de luta, no sentido de concorrer para o estabelecimento de uma ordem social justa, onde os povos de todo o mundo possam viver dentro da verdadeira condição humana.

II — Imperioso se torna, para consecução daquele objetivo, que a paz mundial reine entre os povos, através de uma política de desarmamento, em que a energia atômica sirva a finalidades pacíficas e construtivas.

Repudiam, por isso mesmo, a formação de pactos guerreiros, cujo propósito evidente é dividir para enfraquecer, ameaçar a organização das Nações Unidas, único órgão capaz de obter a harmonia desejada entre os povos do mundo inteiro.

III — Certos de que a confraternização universal depende da prática da Democracia em cada país, manifestam a necessidade inelutável da defesa da Constituição, denunciando tôdas as violações à Carta Magna, promovidas, como vem sendo, pelo atual govêrno. Haja visto o caso da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa, em rápido andamento pelo Congresso, como se a Nação brasileira pudesse suportar novas restrições às Liberdades fundamentais, tão duramente conquistadas, recomendando a tôda a classe a lutar intransigentemente contra a Lei de Segurança.

IV — Denunciam, ainda, no cenário da política nacional, a ressurreição do Integralismo, rebento maligno que é do fascismo internacional, enterrado na última guerra.

V — Convictos de que as entidades estudantis somente poderão representar o pensamento de tôda a classe universitária, quando livres das influências dos poderes oficiais e político-partidários, defendem a autonomia e a mais completa independência da União Nacional dos Estudantes, Uniões Estaduais e Diretórios Acadêmicos, a fim de que concretizem os supremos anseios democráticos da mocidade brasileira.»

Faculdade Nacional de Filosofia

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

DIA 21 — às 13 horas — BOTANICA, para 2.ª e 3.ª séries de História Natural, na sala 53 e FISICO-QUIMICA, para 2.ª e 3.ª série do Curso de Química, no LFQ; às 13,30 horas — GREGO, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª séries de Letras Clássicas, na sala 85; às 14 horas — ESTATISTICA GERAL E APLICADA, para o Curso de C. Sociais, na sala 73; FUND. SOC. DA EDUCAÇÃO, para o Curso de Didática, no salão e MECANICA RACIONAL para a 2.ª série de Mat. Física na sala 51; às 15 horas — PSICOLOGIA GERAL, para a 1.ª série, sala 84; às 16 horas — FRANCES, para a 1.ª série de Letras Neo-Latinas, na sala 83 e ITALIANO, para a 3.ª série de Letras Neo-Latinas, na sala 84; às 16 horas — FRANNCES, para o Curso de Jornalismo, na sala 86 e EDUCAÇÃO COMPARADA, para a 3.ª série de Pedagogia, na sala 78.

DIA 22 — às 8 horas — PORTUGUÊS E LIT., para o curso de Jornalismo, no Salão; SOCIOLOGIA E POLITICA, para o curso de Jornalismo, nas salas 81-82; INGLES (1.ª série de L.A. Germ.), na sala 83; GEOMETRIA (1.ª série de Mat. e Física), na sala 51 e ANALISE SUPERIOR (3.ª série de Mat.), na sala 53; às 13 horas — BOTANICA (1.ª série de Hist. Natural), na sala 53; INGLES (3.ª série de L. Anglo-Germânicas), na sala 83; QUIMICA INORGANICA (1.ª série de Química), no AQ. FISICO-QUIMICA (3.ª série de LFQ e QUIMICA SUPERIOR (4.ª série de Química) no LFQ; às 14 horas — GEOGRAFIA FISICA (1.ª, 2.ª s. de Geog. Hist.), nas salas 81-82; às 15 horas — ESTETICA (3.ª série de Filosofia), na sala 86 e LIT. PORTUGUESA (2.ª série de L. Neo-Lat.), na sala 85; às 16 horas — ESTATISTICA EDUCACIONAL (2.ª série de Ped.), na sala 79 e FUND. SOC. EDUCAÇÃO (3.ª série de Pedagogia), na sala 75; às 17 horas — ETICA HIST. LEG. IMPRENSA (Curso Jorn.), no salão, e PORTUGUES E LIT. (Curso Jornalismo) nas salas 81 e 82.

AVISO — A PROVA DE SOCIOLOGIA (1.ª série de Pedagogia e Ciências Sociais e 2.ª série de Filosofia) FOI TRANSFERIDA PARA O DIA 25.

A PROVA DE BIOLOGIA (1.ª série de Pedagogia) FOI TRANSFERIDA PARA O DIA 25.

1950 — VESTIBULARES — 1950
Medicina — Odontologia — Farmácia.
Dezembro, última turma, problemas e práticas intensivas, aproveitem as poucas vagas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
— ED. REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475. —

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO E FILOSOFIA
Turmas funcionando
C. E. S. A. - R. Haddock Lobo, 417 (s| da frente)

GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Estão abertas as inscrições para os exames de ADMISSÃO ao GINASIO, de manhã, à tarde e à noite. Matrículas abertas em tôdas as séries do Curso Primário.

Curso vestibular de Química Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 238 — Tel.: 25-1313

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção
Ferragens para construção em geral
Tubos galvanizados, eletrodutos, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc. | Materiais de cimento amianto, chapas corrugadas, lisas, condutores, coifas para fogão, calhas, etc.
CASA MENEZES DE FERRAGENS
Escritório, loja e depósito:
RUA URUGUAI, 349 — TEL.: 38-0599
TIJUCA — RIO DE JANEIRO

DESDE
190,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX
POR MÊS SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHA

4º ANO — CLINICA MEDICA — Prova parcial às 8 horas no Serviço da Cadeira; última chamada para os alunos de números 145 — 63 — 252 — 207.

TECNICA OPERATORIA — Prático oral, às 14 horas, no Laboratório da Cadeira. Serão chamados os alunos do nº 1 a 20.

5º ANO — CLINICA OBSTÉTRICA — Exame final, às 8 horas — Oral, para os alunos de números 153 — 154 — 158 — 172 — 194 — 195. Escrito, prático oral para os de números 163 — 177 — 196 — e prova parcial para o aluno de nº 33.

EXAME DE REVALIDAÇAO — Cl. Otorino-Laringológica — às 9 horas. Serão chamados os drs. Etienne Bink e Giacomo Landau.

DIA 22

1º ANO — ANATOMIA — Escrito, no Anfiteatro da Cadeira — às 8 horas para os alunos do nº 1 a 90. Às 9,30 horas o do nº 91 a 180. Às 11 horas os do nº 181 a 271. Às 12,30 horas os do nº 272 a 367.

3º ANO — CLINICA PROP. MÉDICA — às 8 horas, na Santa Casa — Primeira prova parcial para os alunos de números 205 e 188, e segunda prova parcial para os do nº 1 a 30.

MICROBIOLOGIA — Prático oral, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira. Para os alunos do nº 121 a 150.

4º ANO — TECNICA OPERATÓRIA —prático oral, às 14 horas, no Laboratório da Cadeira. Para os alunos do nº 21 a 80.

EXAME DE REVALIDAÇAO — CL. PROP. MÉDICA — às 9 horas para os drs. Bruno Levi e Elizabeth B. Lanyi.

DIA 23

2º ANO — ANATOMIA TOPOGRAFICA — Escrito, no Anfiteatro da Cadeira. Às 12,30 horas, para os alunos do nº 1 a 80. Às 13,30 horas, os do nº 81 a 160. Às 14,30 horas, os do nº 161 a 240. Às 15,30 horas, os do nº 241 a 317.

3º ANO — CL. PROP. MEDICA — Prático oral, às 8 horas, no Serviço da Cadeira. Para os alunos do nº 31 a 60.

MICROBIOLOGIA — Prático oral, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira. Alunos do nº 151 a 180.

4º ANO — TECNICA OPERATÓRIA —Prático oral, às 14 horas, no Laboratório da Cadeira. Para os alunos do nº 81 a 100.

AVISOS

Comparecer com urgência na Seção do Expediente o aluno do 5º ano Carlos E. A. Paquechel y Heydrich.

Escola Nacional de Engenharia

SEGUNDA PROVA PARCIAL — Amanhã, às 8 horas, Cálculo Infinitesimal, para o 1.º ano e, às 14 horas, Pontes, para o 5.º ano.

Dia 22, às 8 horas, Estradas, para o 4.º ano.

PAGAMENTO — Amanhã, às 11,30 horas, será efetuado o pagamento ao pessoal do Quadro Ordinário, pertencente ao Ministério da Educação e Saúde (Professôres e pessoal administrativo).

O pagamento do pessoal do Quadro Extraordinário da Universidade do Brasil será feito na Reitoria, no próximo dia 22, das 12 às 15 horas.

III Congresso de Enfermagem

A Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas realizará, nesta capital, o III Congresso Nac. de Enfermagem. A sessão inaugural será a 27 do corrente, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação. As sessões plenárias serão realizadas nesse mesmo local, de 28 a 3 de dezembro.

Serão discutidos os seguintes temas: Dia 29 — Primeira Sessão — Das 9 às 10,30 horas. Tema 1º — Escolas de Enfermagem e suas residências. Sub-tema: Equipamentos para salas de aula e laboratórios. 2ª sessão: das 10,30 às 12 horas. Biblioteca: Seleção de livros técnicos e organização. 3ª sessão: das 14 às 17 horas — Vida social das estudantes - programa extra-curricular da Escola.

Dia 30, das 9 às 11 horas. Currículo mínimo para Escolas de Enfermagem. 2ª sessão, das 11 às 12 horas. Correlação entre o ensino de aulas teóricas e em estágios de prática — Estudo de deficiências atuais no ensino de: Psiquiatria, Doenças Transmissíveis e Enfermagem de Saúde Pública Rural.

3ª sessão, das 13 às 16 horas. Tema II: «Enfermagem para o futuro», baseada nas recomendações da dra. Ester Lucille Brown, socióloga norte-americana. Orçamentos para escolas de Enfermagem, por: Maria Rosa Sousa Pinheiro. 1ª sessão, das 9 às 12 horas: Relatório do Congresso Internacional de Enfermagem, realizado em Estocolmo, Suécia.

2ª sessão, das 18 às 21 horas: Tema III: «Enfermagme de Saúde Pública. Instalação de serviços de saúde para comunidades. b) Enfermagem de Saúde Pública no setor de Tuberculose. Delzulte Cordeiro.

3ª sessão, das 10 às 12 horas: Tema IV: Regulamentação da lei federal n. 775, de 6 de agôsto de 1949.

A sessão de encerramento do Congresso será às 17 horas do dia 2 de dezembro de 1949. Missa do III Congresso Nacional de Enfermagem, pelo revmo. padre Elder Câmara, na Capela da Escola «Ana Neri».

Será celebra missa solene pela realização do III Congresso Nacional de Enfermagem, às 8,30 horas do dia 27 do corrente.

Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Foi eleito presidente dêste Diretório Acadêmico, para o período de 1949-50, o acadêmico Felisberto A. de Barros, que tomará posse em sessão a realizar-se na Faculdade, no dia 21, às 20 horas.

Faculdade Nacional de Farmácia

SEGUNDA PROVA ORAL

Primeira Série: — Amanhã, dia 21, às 15 horas — Química Analítica

Segunda Série — Amanhã, dia 21, às 14 horas — Zoologia e Parasitologia.

Escola Nacional de Química

QUIMICOS INDUSTRIAIS DE 1948

A comissão de formatura convida os químicos industriais de 1948 ou seus representantes devidamente credenciados, para uma reunião segunda-feira, dia 21 do corrente, às 20,30 horas, na sede da Associação Química do Brasil, na rua Senador Dantas 19, primeiro andar, a fim de receber o balanço e o saldo da festa de formatura, assim como a miniatura do quadro.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

A Secretaria previne aos alunos dos cursos ginasial e colegial que, até 26 do corrente, acham-se abertas as inscrições para as provas finais.

Os requerimentos serão feitos em fórmulas impressas, que se encontram à venda na portaria do Colégio. Estão isentos de sêlo "ex-vi" do decreto-lei nº 8.816 e deverão ser entregues no prazo acima indicado.

Os alunos, que não legalizarem suas inscrições de acôrdo com as instruções acima, serão impedidos de prestar as provas finais.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Prosseguindo na realização do Curso de Atualização de Medicina, reune-se têrça-feira, 22, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Usarão da palavra os drs. Deolindo Couto, sôbre «Diagnóstico precoce dos tumores do encéfalo» e prof. Arnaldo de Morais, sôbre «Novas aquisições na cirurgia do câncer do colo do útero». A reunião terá início às 21 horas.

CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS COOPERATIVOS — Na última reunião da diretoria do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, tomou-se conhecimento do noticiário da imprensa local sôbre a feitura de um substitutivo ao projeto lei, ora em trânsito na Câmara dos Deputados, sôbre a reforma da legislação cooperativista. Sendo o Centro uma instituição — a única, aliás, de caráter estritamente cultural, de âmbito nacional e natureza privada — dedicada a estudos objetivos e de pesquisa do movimento cooperativo brasileiro, não poderia alheiar-se da apreciação dos referidos projetos. Por este motivo, foi feita solicitação à Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, no sentido de dar-lhe vista dos projetos, a fim de serem examinados à luz dos interêsses gerais do movimento. O Centro lançou recentemente o 1 Inquérito Nacional de Cooperativismo e já vem recebendo valiosas e numerosas contribuições de todos os quadrantes do país, em resposta aos questionários distribuídos. Este material fornece excelente fonte de consulta para o estabelecimento de uma diretriz, que realmente consulte aos interêsses gerais. Sendo atendido, pretende o Centro promover o debate público dos projetos, convocando, para isso, todos os seus associados.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Jorge Grey, reune-se amanhã às 21 horas em sua sede à av. Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia: expediente — posse do membro titular Urologista, dr. Gustavo Gouveia. Amadeu Fialho — «Retículo sarcoma ósseo»; Rubem Amarante — «Osteomelite do temporal»; Paulo Niemeyer — «Angiografia cerebral percutanea»; Silvio de Abreu Fialho — «Enxerto de córnea»; Silvio Brauner — «Sôbre um caso de divertículo do ureter».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho: às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; no auditório: às 20,30 horas, recital de canto; têrça-feira, na sala do conselho: às 16 horas, reunião de condomínios do «Lar Brasileiro»; no auditório: às 21 horas, 3.º recital da série oficial da A. B. I.; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital de piano Heloisa Futuro; quinta-feira, no auditório, das 11 às 13 horas, solenidades promovidas pela Sociedade Americana do Rio de Janeiro; às 16 horas, curso de Psicanálise do professôr Maurício de Medeiros; às 17,30 horas, conferência do escritor Gastão Bitencourt; às 20,30 horas, audição de alunos da sra. Marieta de Santes; sexta-feira, no auditório: às 21 horas, recital de canto Luci Filho; sábado, na sala do conselho: às 16 horas, sessão da Academia de Letras do Distrito Federal para posse do acadêmico Vieira de Melo; no auditório: às 16 horas, recital de alunos; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, audição de piano da aluna da professôra Maria Leonor; às 20 horas, conferência da Biblioteca Israelita Brasileira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA — Na próxima sexta-feira, 25 do corrente, realizar-se-á às 10 horas, no auditório do Serviço Nacional de Tuberculose, à rua Alvaro Alvim 21 — 10.º andar, a última sessão ordinária do ano da Associação Brasileira de Leprologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Lauro Sousa Lima, «Sulfonoterapia nos dispensários»; dr. Henrique Antônio de Melo, «Tratamento de Amiotrofias lepróticas pela vitamina E». Nessa reunião serão assentadas as providências preliminares para a 1.ª Conferência Nacional de Leprologia, promovida pelas 3 sociedades especializadas existentes no Brasil, a qual deveria firmar os pontos de vista dos leprologos nacionais sôbre os assuntos a serem debatidos na III Conferência Panamericana marcada para o mês de outubro de 1950, em Buenos Aires. A Diretoria convoca os sócios residentes no Distrito Federal para essa reunião.

FRATERNIDADE ROSACRUZ DE MAX HEINDEL — Esta Escola de Filosofia Cristã que prega o desvendamento dos mistérios da evolução do homem, seu futuro desenvolvimento e iniciação, com matriz nos EE. UU. da América tem agora nova sede no Brasil. Preparou-se, para tal fim, a sede na avenida Tijuca n. 1.000, a inaugurar-se hoje, domingo, dia 20 de novembro, às 17 horas, com uma cerimônia religiosa, sendo a entrada por convite.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO — Mais duas capitais brasileiras contam agora logradouros com o nome «Esperanto»: a capital de Minas Gerais e a da Paraíba. Em Belo Horizonte a lei municipal n. 102, de 5 de setembro do corrente ano, sancionada pelo prefeito Otacílio Negrão de Lima, deu o nome de praça Esperanto ao logradouro formado pela confluência das avenidas do Contorno e Paraúna e ruas Timbiras e [illegible]. A Prefeitura de João Pessoa pela lei municipal n. [illegible], de 5 de outubro último, sancionada pelo prefeito Osvaldo Pessoa, deu o nome de avenida Esperanto à antiga avenida do [illegible]. Outras cidades, como Aracaju e São Paulo, também [illegible]

Secretaria de Educação

Acham-se abertas até o dia 22 do corrente, as inscrições para os exames de admissão aos 12 ginásios municipais.

Além de ensino inteiramente gratuito, serão dadas aos alunos sadia alimentação e assistência médica e dentária.

Os interessados deverão dirigir-se, das 9 às 16 horas, às Secretarias das Escolas, nos seguintes endereços:

Escola Amaro Cavalcante — praça Duque de Caxias, 20 — Catete.

Escola Bento Ribeiro — rua Paraguai, 112 — Méier.

Escola Ferreira Viana — rua General Canabarro, 412.

Escola João Alfredo — avenida 28 de Setembro, 109.

Escola Orsina da Fonseca — rua São Francisco Xavier, 95.

Escola Paulo de Frontin — rua Barão de Ubá, 399.

Escola Princesa Isabel — matadouro — Santa Cruz.

Escola Rivadavia Correia — praça da República, s/nº.

Escola Visconde de Cairu — rua Frei Fabiano, s/nº — Méier.

Escola Visconde de Mauá — rua João Vicente, s/nº — M. Hermes.

Escola Sousa Aguiar — avenida Gomes Freire, 88.

Ginásio Barão do Rio Branco — Matadouro — Santa Cruz.

Na Escola Ferreira Viana, haverá admissão ao primeiro ano ginasial noturno, e na Escola Amaro Cavalcanti também serão admitidos alunos ao primeiro ano básico de Comércio.

DEBATE DE EDUCAÇAO CIVICA

No dia 24, será realizado no auditório do Centro de Recreação e Cultura, na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, o último debate de Educação Cívica, entre os finalistas de todo o ano e os alunos nº 1 de cada mês, para escolha, respectivamente, do finalista no 1º ano e do aluno nº 1 de 1949. Êste debate será transmitido diretamente do Centro de Recreação e Cultura pela Rádio Roquete Pinto, PRD-5, 1.400 quilociclos, às 12 horas.

Escola Técnica Sousa Aguiar

Encerram-se no dia 22, as inscrições para o exame de admissão ao Curso Ginasial. Os interessados serão atendidos, das 9 às 16 horas, na secretaria da escola, situada na avenida Gomes Freire, 88. Esta escola é oficial e ministra ensino inteiramente gratuito, além de prestar aos alunos assistência médica e dentária, fornecendo-lhes, almôço e lanche. De acôrdo com os horários estabelecidos, é assegurada a todos os alunos a frequência às nossas oficinas, onde aprendem noções de mecânica de máquinas, eletricidade e fundição.

Publicações educacionais

"O DESENHO E A ARTE INDUSTRIAL" — Ruy Barbosa pronunciou um discurso no Liceu de Artes e Ofícios, em 23 de novembro de 1882, sôbre o tema — "O desenho e a arte industrial". Agora, o mesmo Liceu, em comemoração do 1º centenário de Ruy, fêz publicar o referido discurso em volume impresso na Tipografia do "Jornal do Comércio".

Colégio Imaculada Conceição

A diretoria do Colégio Imaculada Conceição convida as suas ex-alunas para a reunião anual no próximo dia 27, às 14 horas.

União Nacional dos Estudantes

CHEGARA DA EUROPA NO DIA 22, O COLEGA ROBERTO GUSMAO

Recebemos:

«Deverá chegar a esta capital, no próximo dia 22, têrça-feira, a bordo do «Conde de Biancamano», o colega Roberto Gusmão, ex-presidente da União Nacional dos Estudantes, que foi à Europa, como delegado dos estudantes brasileiros ao Congresso Mundial da Juventude Democrática, realizado em Budapeste, e ao Conselho da União Internacional dos Estudantes, reunido em Sofia, na Bulgária.

A UNE está preparando carinhosa recepção ao universitário Roberto Gusmão, em vista dos relevantes serviços por êle prestado à classe, não sòmente quando geriu os destinos da entidade máxima estudantil como também agora, ao representar com brilho a UNE e o Brasil nos dois conclaves internacionais acima referidos.

Convida a UNE todos os estudantes e particularmente os Diretórios Acadêmicos e demais entidades estudantis a concorrerem para o brilho das cerimônias de recepção ao nosso representante.

EMERITO DOS ESTUDANNTES

Recebemos:

«O presidente da União Nacional dos Estudantes, entregue no dia 11 do corrente, em cerimônia singela realizada na sede da UNE, o título de «Emérito dos Estudantes», conferido pelo XII Congresso Nacional dos Estudantes, reunido em Salvador e ratificado posteriormente pelo Conselho Nacional dos Estudantes, reunido nesta capital, ao colega Lennart da Silva Novais, secretário médico da U.N.E.».

O presidente da União Nacional dos Estudantes entregou no dia 11 do corrente, em cerimônia singela realizada na sede da U. N. E., o título de "Emérito dos Estudantes", conferido pelo XI Congresso dos Estudantes, reunido em Salvador e ratificado posteriormente pelo Conselho Nacional dos Estudantes, reunido nesta capital, ao colega Lennart da Silva Novais, secretário médico da U. N. E.

TAQUIGRAFIA
Ensino racional, prático e eficiente, ministrado por profissionais do Parlamento.
AULAS PARA TREINAMENTO
e aumento de velocidade Taquigráfica. Turmas novas todos os meses
— Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 23-5615.

INGLÊS - AMERICANO
Após ensinar 10 anos no México e 7 no Brasil o Inglês usado nos Estados Unidos, professôr americano criou método perfeito, fácil e econômico. Ensina a domicílio. — Tels.: 37-1068 e 37-4975.

TAQUIGRAFIA
(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)
Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no
Centro Taquigráfico Brasileiro
fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e 110 a 130 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do professor PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 8, ou na rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se inscrições para o exame vestibular do
CURSO NORMAL
a se realizar em Dezembro.
Informações: — Rua São Clemente 117 — Tel.: 26-9121

Curso Intensivo de Reumatologia
DR. ALFREDO CARUSO
Vice-Presidente da Sociedade Argentina de Reumatologia. Chefe do Serviço de Reumatismo de Saúde Pública de Buenos Aires. Chefe de Seção do Centro Anti-Reumático da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires.
A convite do Instituto de Reumatologia do Rio de Janeiro e da 1ª Clínica Cirúrgica e Ortopédica do Hospital S. Zacarias
Local: Auditório do Hospital Miguel Couto (gentilmente cedido pelo diretor Dr. Darcy Monteiro)
HORÁRIO: 10 1|2 HORAS.
PROGRAMA:
1 — Definição. Classificação. Nomenclatura. Importância Econômico-Social. — Luta Anti-Reumática — 28 de Novembro
2 — Artrite Reumatóide. Tratamento — 29
3 — Artroses em geral. Algumas formas em particular. Artrite Climatérica — Tratamento — 30
4 — Reumatismos de Coluna — 1 Dezembro
5 — Fibrosites — 2
6 — Radiologia dos Reumatismos Crônicos — 3
Franqueado a Médicos e Estudantes

ABRIU
Uma casa que não é casa! Um depósito que não é depósito! Mais do que isso
UM ARSENAL
Um ARSENAL de tecidos, camisas, cuecas, pijamas, capas, chapéus e as sensacionais roupas prontas a vestir
RENNER - POPULAR
FELTROS, MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
Tudo vendido por preços sem igual
A MAIOR E MAIS SORTIDA MESA DE RETALHOS
Diàriamente novidades abaixo do custo
Semana da inauguração - Organdi a 8,50 o metro
Preços sem igual
ARSENAL do POVO
Em frente ao Arsenal de Marinha -- Rua 1.º de Março, 149/51

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 20 de novembro de 1949

A LIÇÃO DA PROVÍNCIA

VERA PACHECO JORDÃO

...pouco tempo ocupei-me da "Resistência Democrática", e hoje retomo o assunto a propósito de um movimento que se desenrola no Pará, semelhante ao do Rio em seus fundamentos e propósitos, mas diverso na ação concreta, pois diversos nos dois estados o meio e as circunstâncias.

...artigo anterior, ao manifestar ja... de que a Resistência Democrática tomasse contato mais direto com o público, indicava sua tendência a fechar-se num pequeno círculo de intelectuais mais inclinados ao debate dos princípios e análise de situações que a assumir atitude de combate e ...no campo das reivindicações ...Sob êste aspecto é que se ...o grupo paraense, irmão do ...por seus objetivos de afirmação dos princípios democráticos, ...já pelo nome — Movimento de Resistência Democrática — e pela ...posta na palavra "Movimento", ...encontrar na ação sua linha ...

...a Resistência nasceu ainda ...do Estado Novo, da afinidade ...homens unidos pela preocupação de conservar vivos os princípios democráticos negados pelo regime ...logo de início o caráter de afirmação moral e ideológica ...predomina. No Pará ...surgiu bem mais tarde, ...quando se poderia crêr que ...do regime tivesse bastado ...com a liberdade política e ...dos princípios democráticos. Não foi, entretanto, o que se deu: A falta de educação política do povo, seu desinterêsse pelas questões de govêrno — das quais perdera o hábito após afastamento de tantos anos — fizeram dos novos moldes a fachada enganadora para encobrir a permanência da velha mentalidade ditatorial, os mesmos homens do Estado Novo manobrando dos bastidores seus joguetes colocados no cenário do govêrno democrático.

Foi, afinal, o que sucedeu em todo o Brasil, o lapso de atividade política e a raridade de homens com projeção política e capacidade administrativa comprovada levando ao resultado paradoxal de serem erguidos ao poder, pelo voto popular, quase todos os responsáveis pelo regime derrubado. No Pará terá sido mais flagrante esta incoerência porque mais imediatamente sensíveis seus efeitos: numa região crivada de problemas econômico-sociais de solução inadiável, torna-se funesto o govêrno que só se ocupa de política, no sentido o mais pejorativo que se possa dar à expressão. Quando cada passo em falso apressa a marcha para o abismo e cada instante perdido contribui para a asfixia que oprime a região, torna-se criminosa uma orientação governamental egoísta e desinteressada do bem geral.

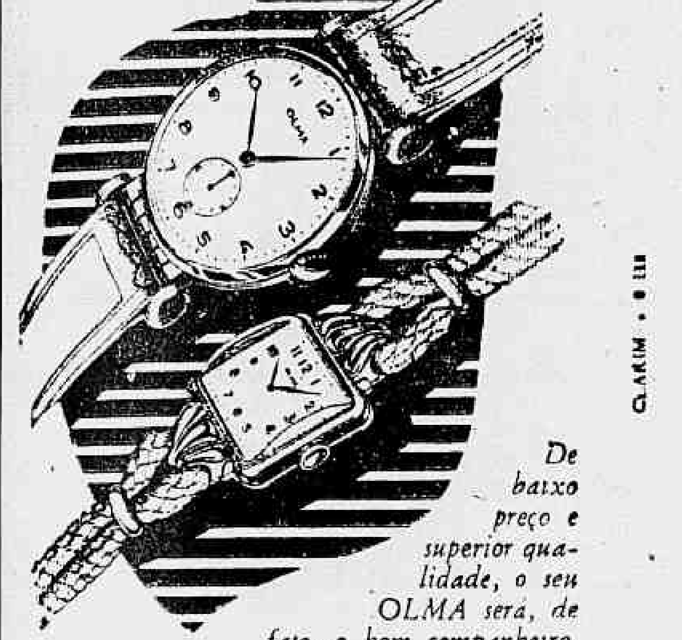
Para contrabalançar tal situação é que surgiu no Pará o Movimento de Resistência Democrática, não como partido político, nem em luta contra o govêrno, mas empenhando-se na educação cívica do povo como elemento de reconstrução para o futuro, e zelando pelo presente imediato por meio de medidas que tentam suprir às falhas da ação governamental.

Além de constituir, já por sua estrutura e funcionamento, uma experiência ativa do modo de vida democrático, de promover discussões dos problemas econômicos locais, recorrendo à

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Arthur Breves
...da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

no compasso de um
OLMA
...passo certo
a vida inteira!



De baixo preço e superior qualidade, o seu OLMA será, de fato, o bom companheiro.

OLMA
relógio suiço anti magnético com 15 rubis

APROVEITE AGORA
OS
SALDOS DA LIQUIDAÇÃO!...
Concorra ao sorteio deste mês comprando
n'A CASA QUE DÁ UMA CASA
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

TEATRO CONTEMPORÂNEO

Destino melancólico o da "comédia brasileira"

O eterno dilema dos homens de teatro: transigir ou desaparecer – Jouvet, o discípulo que traiu o mestre – Sartre, expressão genial de uma decadência – O artista integral – Os que não chegaram a descobrir o Brasil – Renato Viana, um caso típico de intransigência

Reportagem de CLEMENTINO JÚNIOR

A obra de um escultor, assim como a de um pintor, uma vez terminada, passará a ser definitiva, imutável. Aplaudida ou não, o fato é que permanecerá como foi concebida pelo seu criador. Com o autor teatral, no entanto, a coisa muda de aspecto. Como se não bastassem os obstáculos de tôda ordem que encontra em seu caminho, tem êle ainda de se sujeitar às mais absurdas concessões. Não há, absolutamente, respeito pela sua obra. Entre a peça que foi escrita e aquela que será encenada, a diferença é tanta que, em alguns casos, tem-se a impressão de dois trabalhos distintos. Sob o pretexto de acompanhar o gôsto do público, as peças sofrem enxertos e mutilações tais que muitas vêzes deturpam completamente aquilo que a mensagem do autor tem de mais puro. Sempre foi assim. Raros, raríssimos mesmo, são os que não transigem. Entre a inatividade forçada e a premência de circunstâncias momentâneas, alguns preferem ceder, abastardando a sua arte, a ponto de se tornarem irreconhecíveis. O próprio Molière teve de pagar o seu tributo ao escrever a "Princesa de Élida", "Melicerta", "Pastorela cômica", "Os amantes magníficos" e "Psyche", unicamente para excitar os baixos instintos do seu empresário Luís XIV.

AQUI COMO EM TÔDA PARTE

Nada exprime melhor essa transigência forçada do que aquilo que certa vez ouvimos de destacada figura do nosso mundo cênico:

— Há o teatro que eu gostaria de representar, para meu deleite de artista, e há o teatro que sou obrigado a fazer para não morrer de fome. O artista não vive apenas de sonhos. O aluguel do apartamento, a conta do armazém e as despesas do alfaiate constituem realidades quotidianas que não podem ser solucionadas com o idealismo da Arte pela Arte.

Outro exemplo que nos vem à lembrança é o de R. Magalhães Júnior. Quem o conheceu como autor dêsse belo trabalho que se intitula "Carlota Joaquina", por certo não lhe reconhecerá a paternidade em "O Testa de Ferro", comédia insôssa que nada veio acrescentar à sua obra. E não se diga que o autor citado seja mero diletante nas lides teatrais.

UM CASO TÍPICO DE INTRANSIGÊNCIA

Falando com Renato Viana (é apenas um juízo todo pessoal), a impressão que se tem é a de que êle pouca ou nenhuma importância empresta ao julgamento das suas peças, feito pela crítica contemporânea. Isso porque, aplaudido ou não, percebe-se-lhe a quase certeza de que o seu lugar já é um fato consumado na história da literatura teatral brasileira. Há quem o aponte como valioso. Discute-se. Todavia o que não se lhe pode negar é a têmpera do idealista nato, disposto às maiores renúncias, contanto que a sua arte permaneça pura e inatacável. E



Renato Viana, numa de suas interpretações de ator, na peça de Florêncio Sanchez, "Em família"

assim tem sido. Há trinta anos que Renato Viana se mantém no firme propósito de não fazer a menor concessão.

FORA DA REALIDADE TEATRAL?

Como devemos classificar a conduta de Renato Viana? Fora da realidade teatral? Que vantagens e recompensas lhe tem valido essa determinação de não transigir? Eis a sua resposta:

— Quando Jacques Copeau, pobre, sem dinheiro, animado apenas pela chama do seu ideal, estabeleceu-se no Vieux Colombier, em 1913, certamente que havia vida teatral em Paris. No entanto, quais dos seus contemporâneos conseguiram sobreviver? Ninguém se recordará, por certo. A obra de Copeau, todavia, aí está, num testemunho eloquente de que não foram em vão os seus sacrifícios. São exemplos como êsses que me têm servido de incentivo, animando-me a prosseguir na tarefa a que me propus. Teatro é trabalho de catequese, e exige muita renúncia. Hoje, também, sou um homem pobre. Não possuo coisa alguma. Mas a essa altura, nada me faria abdicar dos meus propósitos, em troca de recompensas materiais.

O ARTISTA INTEGRAL

A uma pergunta nossa sôbre a sua concepção de teatro, êle responde:

— Teatro é ação e movimento. A ação dramática é essencialmente subjetiva. O movimento é a síntese objetiva da ação. Na psicologia do gesto está tôda a história dramática. Daí não ser concebível que o ator seja apenas um histrião. Mesmo sendo genial, é um artista incompleto. A perfeição seria o artista integral. Aquêle que reunisse os três elementos: autor, ator e diretor. Molière o conseguiu. E Shakespeare, embora tenha sido, de acôrdo com a tradição, um ator medíocre, foi igualmente um artista integral.

DECADÊNCIA DO TEATRO

— Contra êsses valores — prossegue — é que se insurgem os charlatães e como consequência, vemos, hoje, que o teatro está decadente em todo o mundo. O artista que transige trai a própria arte. Sartre é uma expressão genial dessa decadência. A arte tem a sua missão moral. Não falo na moral de catecismo. Mas o que o estrabismo dêsse pseudo-artista está implantando em França é precisamente uma arte imoral, expressão que por si só constitui um paradoxo. A obra de Copeau, levada a efeito entre as massas, com tanto estoicismo e abnegação, está sendo destruída por êsse aventureiro, em pouco tempo. O teatro é um meio de renovação social. Nunca um instrumento de dissolução. E, como que por encanto, êsse triste exemplo está frutificando em todos os quadrantes. Arte por excelência popular, desde os seus primórdios, o teatro está atualmente, entre nós, restrito aos teatrinhos de bôlso e às «boites». No entanto, eu sempre encontrei na massa do povo o campo propício à difusão do grande teatro. Infelizmente, porém, as grandes platéias estão fora do Rio de Janeiro.

JOUVET TRAIU O MESTRE

Ainda lamentando a decadência do teatro em França, assim se expressou o autor de «Sexo»:

— Jouvet, um dos discípulos mais notáveis de Copeau, acha que teatro é negócio. Mas com isso êle consegue apenas trair o seu mestre, que por mais de uma vez, rejeitou a direção da «Comedie Française», para não se ver na contingência de fazer concessões que geralmente cargos dessa natureza exigem. Triste sinal dos tempos.

FIM MELANCÓLICO DE UMA BELA INICIATIVA

Foi na gestão do saudoso Abadie Faria Rosa, à frente do Serviço Nacional do Teatro, que se fundou a «Comédia Brasileira». Por inépcia ou displicência, o fato é que a iniciativa fadada a preencher uma grande lacuna em nosso meio teatral, malogrou lamentàvelmente. De maneira que hoje, no Brasil não existe mais uma companhia permanente de comédias mantida pelo govêrno, como em outros centros civilizados. Diga-se de passagem, que o decreto que instituiu a «Comedie Française» foi assinado por Napoleão em plena invasão da Rússia, o que demonstra cabalmente como os francêses encaram as iniciativas elevadas, quaisquer que sejam as circunstâncias.

Abordado sôbre os motivos que determinaram o fracasso da «Comedia Brasileira», disse-nos Renato Viana, sem rebuços:

— Há por aí uma instituição pomposamente denominada de Serviço Nacional do Teatro, mas que até agora não justificou, de maneira alguma, a razão de sua existência. Se os homens que têm estado à frente dêsse Serviço se devotassem menos à política de igrejinha e um pouco mais à causa do teatro, nunca uma iniciativa como a «Comédia Brasileira» teria fracassado. A «Comédia» malogrou porque nunca lhe emprestaram o sentido público de que carecia.

NÃO DESCOBRIRAM O BRASIL...

Muita crítica tem suscitado ùltimamente a presença do elemento estrangeiro no teatro nacional. As opiniões se dividem. Para citar um exemplo só: o govêrno resolveu conceder a Ordem do Cruzeiro do Sul a determinada diretora francesa, por ter julgado relevantes os seus serviços. Enquanto o ato foi bem recebido por uns, imediatamente houve também quem se dirigisse ao chefe da Nação protestando, pelo mesmo motivo. Sôbre o momentoso assunto, assim se manifestou o conhecido diretor do Teatro Anchieta:

— Considero o trabalho de Zimbinsky, Turkov, Rudgero e tantos outros como um sopro renovador para o teatro brasileiro. Admiro sinceramente a obra que êsses diretores empreenderam entre nós. Mas também sou obrigado a reconhecer que, antes dêles, já havia no Brasil diretores tão capazes quanto êles e que em nada lhes ficavam a dever em iniciativas idênticas. Apenas, os diretores brasileiros nunca foram prestigiados da mesma maneira.

SÔBRE A CRÍTICA

— Como encara o papel da crítica? foi a nossa pergunta.

— A crítica, antes de mais nada, deve ser construtiva, principalmente entre nós, onde tudo está por fazer. Acho que ela deve ser exercida por competências especializadas. Acima de tudo, deve ser culta e livre.

OUTRAS NOTAS

Renato Viana estreou como autor em 1918, com a peça «Voragem», encenada pela Companhia Dramática Nacional, sob a direção de Gomes Cardim, tendo como primeira figura feminina a atriz Itália Fausta. Dentre as suas peças, considera «A última conquista» a «menina dos seus olhos», por ser a que mais lhe toca o coração.

Ao futuro historiador do teatro brasileiro, que fatalmente encontrará em Renato Viana uma etapa de nossas atividades cênicas, oferecemos os dados que correspondem ao seu movimento de renovação artística empreendido por todo o território nacional, com a melhor das intenções. Assim, daremos abaixo, as diversas denominações que tiveram as suas iniciativas, a data e o local em que se realizaram.

Em 1922, «Quimera», no antigo teatro São Pedro, hoje João Caetano; 1924, «A Colméia», em São Paulo; 1927, «Caverna Mágica», no Cassino Beira Mar; 1932, «Teatro de Arte», no João Caetano, quando foi lançada a peça de sua autoria «O homem silencioso dos olhos de vidro»; 1934, «Teatro Escola», provocando a maior agitação já verificada em nosso meio artístico com o lançamento da peça «Sexo»; de 1935 a 1941, «Jornadas Dramáticas», levadas a efeito com grandes companhias, dos Pampas ao Amazonas; 1942, «Escola Dramática do Rio Grande do Sul», em Pôrto Alegre; 1944, fundação do «Teatro Anchieta», em Pôrto Alegre.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110.
Botafogo,
Tels.: 46-0808 e 26-2041

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

A indústria da eletricidade no Brasil

Engenheiro A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Nunca é demais bater em uma mesma tecla quando se procura prestar ao país algum benefício. Êste é o caso da indústria de energia elétrica — quanto mais falarmos e escrevermos sôbre tão importante setor, que exerce poderosa influência sôbre a vida econômica de uma nação, tanto melhor. Estaremos cumprindo nosso dever de patriotas e ao mesmo tempo chamando a atenção dos Poderes Públicos para um importante problema que, somente ao govêrno, cumpre planejar e executar.

Em um país de extensão como o nosso, em que o desenvolvimento econômico, se estabeleceu na orla do litoral, é de absoluta necessidade criar, no interior, principalmente na orla de nossas fronteiras do oeste, meios para radicar o homem nessas zonas, dando ao homem meios para que seu esfôrço seja bem aproveitado, ao lado de facilidades exigidas pela nossa civilização, tais como a eletricidade e o transporte.

Fala-se muito em corrente imigratória, do que aliás necessitamos, em grande escala, logo, poderíamos organizar programas para desenvolvimento de nosso interior, criando núcleos de população em tôrno das centrais hidro-elétricas e para onde levaríamos também as ferrovias eletrificadas.

A nossa pobreza, em matéria do mais comezinho confôrto, no interior do país, faz-nos corar. As condições higiênicas em que vive a população, são as mais precárias possíveis. Basta relancear a vista sôbre alguns dados estatísticos para se ter a certeza dessa afirmativa.

Antes da atual divisão administrativa dos Estados, possuíamos 1.793 municípios com um total de 3.949 distritos. Cada distrito possui sua sede. Imaginemos o absurdo de cada distrito possuir, apenas, dois núcleos populosos. Teríamos assim, 1.080 localidades, em todo o país. Destas 10.080 localidades, são servidas por eletricidade 3.174, por abastecimento de água 675 e por rêde de esgotos sanitários apenas 345.

Traduzindo isso em por centos, para melhor destacar a nossa miséria, verifica-se que apenas 32 por cento das localidades possuem eletricidade, somente 6,5 por cento das mesmas possuem água canalizada e 3,4 por cento das localidades dispõem de rêde de esgotos sanitários!

Êstes algarismos são excessivamente gritantes e depõem de maneira brutal contra nossos foros de civilização.

Diante de um quadro desolador dessa natureza, nosso coração de patriota se confrange ao verificarmos como se procura resolver o problema da sucessão presidencial, entre cambalachos, negaças, sofismas, interêsses mesquinhos, com candidatos de 3ª e 5ª categorias, vislumbrando apenas os interêsses de grupelhos, sem a mínima parcela de amor, de interêsse pelos problemas da nacionalidade!

Oh! Espíritos bem-fazejos, protetores do Brasil, onde vos encontrais que permitis tanta heresia contra os sagrados deveres do nosso amado Brasil?

Já é tempo de mudarmos essa mentalidade dominante do país. Precisamos voltar aos áureos tempos da honestidade e severidade nos costumes, pois só dessa maneira estaremos mais e mais nos aproximando de Deus.

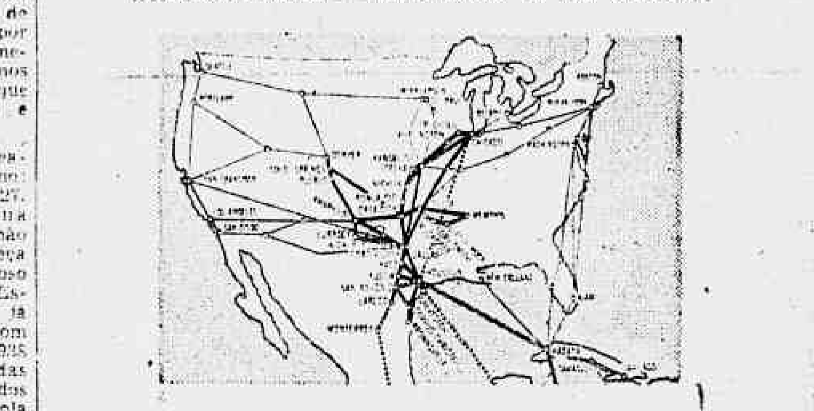
Necessitamos esclarecer o povo para melhor escolher seus dirigentes, seus legisladores.

Necessitamos de nos organizar em

(Conclui na 2.ª página)

BRANIFF
o leva até a porta...

A BRANIFF deixa-o no seu ponto de destino, atingindo maior número de cidades norte-americanas — diretamente ou em conexão.



Viajar pela BRANIFF significa:

Velocidade DC-6 (os mais velozes aviões comerciais do mundo).

Confôrto DC-6 (além de poltronas ajustáveis, camas macias para dormir).

Cortesia BRANIFF (as mais atenciosas aero-moças, e mais delicado pessoal.

Pontualidade BRANIFF apoiada numa experiência de 21 anos de serviço aéreo.

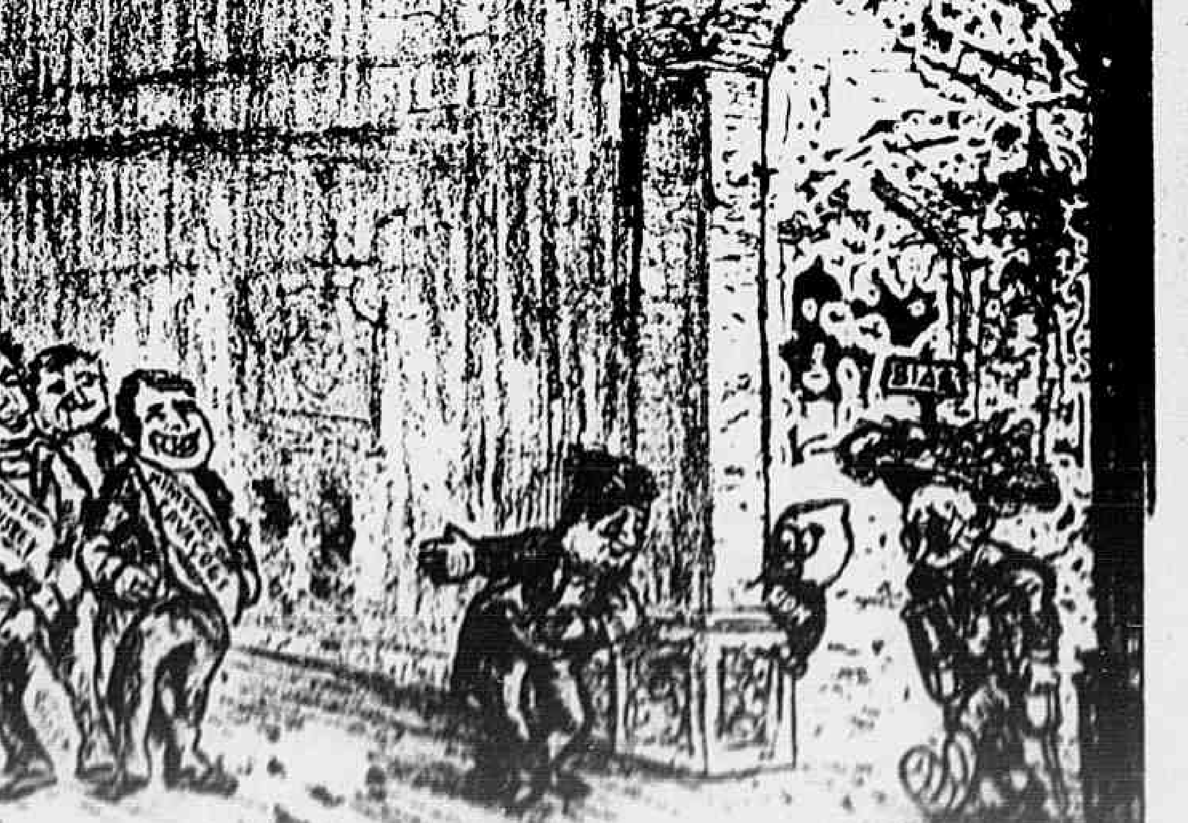
BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos Estados Unidos.

BRANIFF International AIRWAYS

Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1704 — Rio ou em qualquer agência de passagens.







MILHÕES

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SÍFILIS AT... CA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

CAIXAS DÁGUA
Cimento armado
MUROS, TANQUES, COIFAS, FOSSAS, TUBOS, ETC. ESPECIALISTAS EM CALÇADAS
Mendes Otêro & Cia. Ltda.
Av. 29 de Outubro n.º 4.175
Tels.: 29-1622 e 29-4027

A LIÇÃO DA PROVÍNCIA

(Conclusão da 1.ª página)

orientação de conhecedores do assunto, recolhendo e examinando opiniões em debates que esclarecem o povo e conduzem à formulação de soluções racionais, o Movimento atende às necessidades mais prementes da população por meio de seus serviços de assistência social. Evidentemente, êste socorro é mínimo em relação às necessidades, mas já é suficiente para fazer sentir ao povo o resultado que se pode colher da ação conjunta, da colaboração inspirada no interêsse pelo bem público.

Na sede central do Movimento, em Belém, encontram-se, três tardes por semana, quinze médicos que prestam gratuitamente seus serviços, e advogados que se incumbem de defender os interêsses legais daquêles que não dispõem de recursos financeiros. Além da assistência prestada no Núcleo Estadual e nos cinquenta grupos já existentes em Belém, o Movimento envia, cada fim de semana, uma caravana médica aos bairros pobres, onde centenas de consultas são dadas gratuitamente, e distribuídos remédios. No setor educacional — aquele que para uma ação eficiente exige maior verba — o Movimento, além de colaborar na educação de adultos, já consegue manter duas escolas e distribuir algumas bolsas a estudantes pobres.

Até agora iniciativas desta ordem só eram tomadas pelos comunistas, que nas suas células mantinham centros de assistência social, enquanto os partidos democráticos só apresentavam ao povo a linguagem abstrata dos princípios. Devemos, pois, nos regozijar de que um grupo cujos princípios democráticos estão acima de qualquer suspeita, tenha compreendido que a verdadeira liberdade individual não pode subsistir onde faltem a segurança e a independência econômica. Dessa atitude resulta a repercussão do Movimento entre o povo de Belém, onde está na bôca de todos o nome da associação que já conta cêrca de sete mil membros, a maioria vindos das classes humildes, que começam a discernir a diferença entre o partido de finalidades políticas e a associação para defesa do interêsse coletivo.

Tendo em vista o interêsse público, o Movimento não poderia deixar de tomar posição no pleito eleitoral que se aproxima. Sem pretender ainda estender sua influência ao âmbito nacional, já se definiu quanto à sucessão no govêrno do Estado. Para fazê-lo submeteu ao candidato o programa mínimo do qual dependeria seu apoio: A questão agrária, vital no Pará, onde grandes áreas de terras devolutas são arrendadas anualmente pelo govêrno a particulares que, não podendo no curto prazo de um ano empreender agricultura, contentam-se com a indústria extrativa que depreda as riquezas naturais, ou, para prorrogação do contrato, vêem-se escravisados às injunções políticas; a manutenção pelo govêrno dos transportes onde falta iniciativa particular, sobretudo na navegação fluvial, que é o grande meio regional de comunicação; a substituição do princípio quantitativo pelo qualitativo nas escolas, geralmente reduzidas ao trabalho de alfabetização rudimentar; o estabelecimento de concurso obrigatório para funcionários públicos, criando no funcionalismo a carreira que por ora só existe para magistrados e professores, a fim de dar um caráter técnico ao funcionalismo que atualmente prolifera no regime do favoritismo; o encaminhamento de soluções racionais para os problemas de suprimento de água e energia elétrica em Belém.

A par dêstes pontos de ordem prática, o Movimento espera do candidato que oriente seu govêrno no sentido da renovação dos costumes políticos vigentes, dando garantias aos adversários derrotados, respeitando a liberdade de opinião, situando as questões administrativas acima das partidárias.

Aceito êste programa pelo general Zacarias de Assunção, que tomou o compromisso de licenciar-se para em janeiro iniciar sua campanha, o Movimento de Assistência Democrática deu-lhe diretamente seu apôio, sem entrar em coligação com os partidos de oposição.

Esta independência, no momento em que os acôrdos desmoralizam os partidos mais respeitáveis, esta exigência de um programa, quando o Brasil abandona os interêsses públicos prementes para discutir nomes, é uma lição que a remota província dá ao conjunto nacional.

Se em cada Estado agisse um pequeno grupo de homens assim honestos e corajosos, a democracia brasileira cresceria orgânicamente, transformando-se de rótulo político em realidade social. Se o exemplo frutificasse, o problema eleitoral no Brasil passaria, do nível rasteiro dos conchavos, para o plano da verdadeira campanha democrática.

A indústria da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

todos os setôres da Administração Pública. Necessitamos de reformas radicais. Necessitamos de programas de trabalho. Necessitamos, sobretudo de moralidade em nossos atos, para dignificar a Nação.

E, sem querermos, desviamo-nos do assunto que vínhamos tratando, isto é, a indústria da energia elétrica.

Nesta, como em quase tudo, nada temos organizado. Não há programa, e o que é ainda mais grave é estar cêrca de oitenta por cento (80%) dessa indústria, em mãos de capitais estrangeiro que só deseja lucros, pouco se interessando pela política da energia farta e barata. Ainda recentemente, o presidente da companhia estrangeira, que controla sessenta por cento (60%) da indústria da energia elétrica, lançou seu brado revolucionário: nada de energia farta e barata e sim energia abundante a preço razoável. Razoável para quem? Para os interêsses da Companhia. Ora, os interêsses do país não podem, de maneira alguma, ficar subordinados a tão esdrúxula concepção econômica, pois os brasileiros necessitam de muita energia elétrica a baixo preço, para o desenvolvimento agrícola e industrial, e, não podem e nem devem se subordinar a concepções de aproveitamentos de potencial hidráulico antieconômicos, quando no país não faltam meios para a producão de energia farta e barata.

Eis porque, ao govêrno, compete traçar um programa definitivo a respeito dêsse assunto, capital para nós, sem a preocupação de grandes lucros, bastando apenas beneficiar-se com os lucros indiretos que a indústria elétrica trará para seus cofres, tal como tem acontecido em outras indústrias, principalmente na dos transportes ferroviários.

O govêrno iniciou o aproveitamento do potencial de Paulo Afonso. E' porém essa, uma solução esporádica.

Necessitamos muito mais — necessitamos programas e ação intensiva. Basta lembrar que a solução atual da Light é uma solução cara e provisória. Em 1952, o problema se repetirá com mais intensidade, e, o govêrno deve estar atento às soluções que interessam à coletividade.

E' um aviso que, patrioticamente, estamos procurando dar à Nação, para que, mais tarde, não tenhamos que torcer as orelhas.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3318—Cert. de idade de Esio de Oliveira Martins.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3322—Registro Civil de Abdaia Felipe Silva.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3326—Cert. Militar de Aloísio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo.
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3339—Cart. de Ident. de Francisco Pereira Saldanha.
3342—Cart. Ident. cujo nome é ilegível.
3345—Licença de automóvel do sr. Francisco Albino.
3346—Cart. Ident. de Antônio Peçanha.
3347—Cart. Ident. de Dolvalino Pereira da Silva.
3349—Cart. Ident. de Francisca Alves da Silva.
3350—Cart. Ident. de Mário Soares Pereira.
3352—Reg. Civil de José Amélios.
3354—Cert. Reserv. de Olindino Ferreira da Silva.
3356—Cart. Ident. de Benedito Marce-
3357—Cart. Ident. de Raul Ferreira de Morais.
3358—Reg. Civil de Olindino Ferreira da Silva.
3359—Cart. Prof. de Joaquim Francisco Rangel Pinto.
3360—Carteira de níqueis.
3363—Cart. Ident. de Eduardo Reis de Freitas.
3364—Cart. Ident. de José Reis.
3365—Cart. Ident. de José Teixeira da Fonseca.
3366—Cert. de Habilitação de Orlando Moreira.
3367—Carteira com pequena importância.
3369—Cart. Prof. de Nilton Nei Maia.
3370—Cart. Ident. de Francisco Gomes dos Santos.
3371—Cart. Ident. de José Pereira Lima.
3372—Cart. Reserv. de Algemiro Fontoura.
3375—Carteira de níqueis com uma chave.
3376—Carta de apresentação de Otaviano Vieira de Barros.
3377—Cart. Ident. de Jorge Pinheiro de Araújo.
3378—Cart. Ident. de Hilário Teixeira.
3380—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Figueiredo Name.
3381—Cart. de notas com fotografias.
3382—Cart. Ident. de Rozinha Barzilay.
3383—Cart. Ident. de José Diamantino.
3384—Cart. Reserv. de José Alves Barbosa.
3385—Caderno de anotações de José Dias de Araújo.
3386—Cart. do Sind. Construção Naval de Augusto Tenório da Silva.
3387—Cart. do Sind. T.I.M.M.M.C. Elétrico de José Macaíba Filho.
3388—Um embrulho contendo uma peça de roupa de senhora.
3389—Cart. Prof. de José Antônio de Oliveira.
3390—Cart. Prof. de José Pacheco.
3391—Cart. Prof. de José Alexandre da Costa.
3392—Cart. Prof. de Ernestina Ramos.
3393—Cart. Prof. de Antônio José da Silva.
3394—Cart. Prof. de Antônio de Matos.
3395—Cart. Prof. de Heitor Marquês de Oliveira.
3396—Cart. Prof. de João Gomes de Vasconcelos.
3397—Cart. Prof. de Aimery Marquês de Queirós.
3398—Cart. Prof. de Jurema Porcina da Luz.
3399—Cart. Ident. de Adil Ramos da Silva.
3400—Cart. Ident. de Deodoro Felix Cachoeira.
3401—Cart. Ident. de Suely Gama.
3402—Cart. Ident. de Isidio José Monteiro.
3403—Cart. Ident. de Dario Mendes da Silva.
3404—Cart. Reserv. de Flávio Gomes dos Santos.
3405—Cart. Sind. Aeroviário de Nicodemos dos Santos.
3406—Cart. Sind. Estivadores de José Ferreira de Melo.
3407—Cart. Minist. Marinha de Hermenegildo José de Santana.
3408—Cart. Inst. Pensões dos Marítimos de Esdras Paulino Inocência.
3409—Cart. Tenda Espírita de Maria Vicente Silva.
3410—Título de Eleitor de José Tomé Júnior.
3411—Reg. Civil de José Rodrigues dos Santos.
3412—Cart. Divisão Pública de Luis Gonzaga Pereira.
3413—Um relógio de homem.
3414—Cart. Ident. de José Alves Feitosa.
3415—Cart. Ident. de Belmiro de Souza.
3.416—Cart. Reserv. de Aristides Bicharra.
3417—Passe da E.F.C.B. de Boaventura dos Santos.
3418—Cart. Ident. de Válter Rosa dos Santos.
3419—Cartão da Cruz Vermelha de Maria José dos Santos.
3420—Uma petição assinada por Vito Pirone.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

[illegible]

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ação dinâmica

Os medicamentos homeopáticos agem ùnicamente por sua energia dinâmica aliada à sua especificidade; têm êles o seu efeito terapêutico estritamente condicionado a êsses fatores e não às suas propriedades químicas.

Dêsse modo o que podemos esperar de um medicamento bem prescrito é que tenha, por sua especificidade e dinamismo, a virtude de suscitar no organismo doente uma reação que se opondo aos seus efeitos primitivos, semelhantes aos sintomas mórbidos apresentados pelo doente, a ambos anule, restabelecendo o equilíbrio vital ou o que é o mesmo, restabelecendo a saúde.

Agindo por sua energia dinâmica e especificidade, podemos, com doses infinitesimais, obter dêles efeitos altamente benéficos, cuja duração e profundidade de ação serão tanto maiores quanto mais diluida, ou melhor, quanto mais dinamizada se encontrar a substância medicamentosa.

Aliás a condição primacial para que uma substância possa despertar a reação curativa em um organismo doente e curá-lo, é a de sua especificidade, podendo as dinamizações variar quase ao infinito, sem que as suas propriedades deixem, por isso, de ser específicas e, consequentemente, curativas.

E' natural que se raciocinarmos "quìmicamente" não seja concebível admitir-se qualquer traço de energia curativa em nossas altas dinamizações; convenhamos, entretanto, que, raciocinando dêsse modo, pretenderemos impor às fôrças naturais os estreitos limites de nossa compreensão, negando fatos incontestáveis por evidentes, apenas por não os compreendermos ou não nos ser possível, presentemente, explicá-los. Entretanto quanta coisa há por aí, de que largamente nos utilizamos, sem contestarmos a sua realidade e de cuja verdadeira natureza quão pouco ou nada conhecemos...

Não queremos dizer que o tamanho das doses em que administramos os nossos medicamentos seja coisa [...] ferente; sabemos que as agravações, por exemplo, estão, de certa ma[...] relacionadas com o seu "volume" [...] repetição, cujas regras inobservadas podem conduzir-nos a efeitos verdadeiramente tóxicos.

E' certo, entretanto, que "os medicamentos que para produzirem efeitos curativos têm de ser aplicados em doses maciças não guardam com os casos patológicos nenhuma relação de especificidade"; de sorte que, quanto mais específico fôr um determinado medicamento a um dado caso, menor a necessidade de doses ponderáveis e de suas repetições.

— Em março do ano próximo passado, procurou-nos a mãe da menina M. de 2 anos de idade, moradora nesta capital e portadora de [...] cujas crises se tornavam cada vez mais intensas, não obstante os [...] veros tratamentos a que vinha [...] metendo; crises típicas, caracterizadas por intensa opressão [...] dispnéia, tosse e escassa expectoração; vários outros sintomas de menor significação acompanham a doentezinha que, por nós submetida à ação de uma dose altamente dinamizada do medicamento mais semelhante ao seu caso, dose repetida apenas uma vez, três meses após o início do tratamento, quando [...] ligeira recidiva, não sofreu, até hoje, a mais leve repetição de seus [...] sos, tendo todos os demais sintomas também desaparecido.

Usamos, nesse caso, uma dose pequeníssima de fração de gota [...] excelente resultado; não são [...] entretanto, as intensas agravações por elas produzidas, não obstante a imponderabilidade e a completa ausência de quaisquer traços de elementos químicos dosáveis.

Diante de semelhantes resultados frequentemente obtidos por todos os homeopatas, não há raciocínio "químico" que possa subsistir.

Assim é a Homeopatia!

FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11, 1.º AND.
TEL.: 23-0402
MERCADOS DAS FLORES
DESEJA COMPRAR
SÊLOS
Do Brasil — Estrangeiros
Coleções — Avulsos — Lotes
— Selos de correspondência comum.

FOTOCÓPIAS
Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 12(
(Perto dos Ministérios)

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n.º 20 - Sala 808 - Tel.: 22-2235 — Res. Telefone: 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 às 16.30 h.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 41 Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

CAMISAS TIPO MILITAR
CR$ 95,00
CAQUI BEIJE BRANCA
Vende pelo Reembolso Postal
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 24
Avenida Treze de Maio, 64-B
Vogo Publicidade

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A
— ESQ. M. FLORIANO

MINHA FAMILIA
está crescendo todos os dias!



De fato, a feliz familia dos consumidores de KEM-TONE — o maravilhoso acabamento para interiores — assim como dos demais produtos Sherwin-Williams, para todos os fins, aumenta cada dia no mundo inteiro. No Brasil, em menos de dois anos foram consumidos mais de *300.000* galões de KEM-TONE. E nos EE Unidos, nos últimos sete anos, o total consumido passou de *50.000.000* de galões!

Essa preferência mundial é o corolário de mais de 80 anos de pesquizas, que resultaram na descoberta de KEM-TONE, a tinta emulsionada que qualquer pessoa pode usar. Um galão de KEM-TONE, e meio de água, são suficientes para pintar um aposento de tamanho médio, rápida e economicamente, oferecendo os mais surpreendentes resultados em beleza e condições sanitárias. Secando em uma hora apenas, o acabamento pode ser lavado a qualquer momento com água e sabão comuns.

Descubra por experiência propria porque motivo milhões de pessôas, no mundo inteiro, dão preferência a KEM-TONE e aos demais produtos da marca que cobre a terra. Compre e use V. tambem as tintas e vernizes SHERWIN-WILLIAMS. *Não aceite substitutos.*



TINTAS E VERNIZES
SHERWIN - WILLIAMS
DO BRASIL S. A.
São Paulo

SUCO DE UVAS INTEGRAL MOSELE
A SAÚDE DAS CRIANÇAS, O TÔNICO DOS VELHOS E CONVALESCENTES

Puro e isento de alcool, o Suco de Uvas Integral MOSELE, devido às suas vitaminas e sais mineralisantes é utilíssimo à saúde das crianças porque restabelece as perdas orgânicas de sais, devido à transpiração. Enriquece o organismo de cálcio, potássio, sódio, fósforo, ferro, manganês, etc. Alimenta com as suas vitaminas de uvas bem maduras e acabadas de vindimar.

Não condensado. Recomendado para crianças, gestantes e lactantes! Mosele também produz o suco de Uvas Sextupla.

SUCO DE UVAS INTEGRAL MOSELE

RUA MAYRINK VEIGA, 28-2.º AND. — TELS. 43-9361 - 43-0979

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

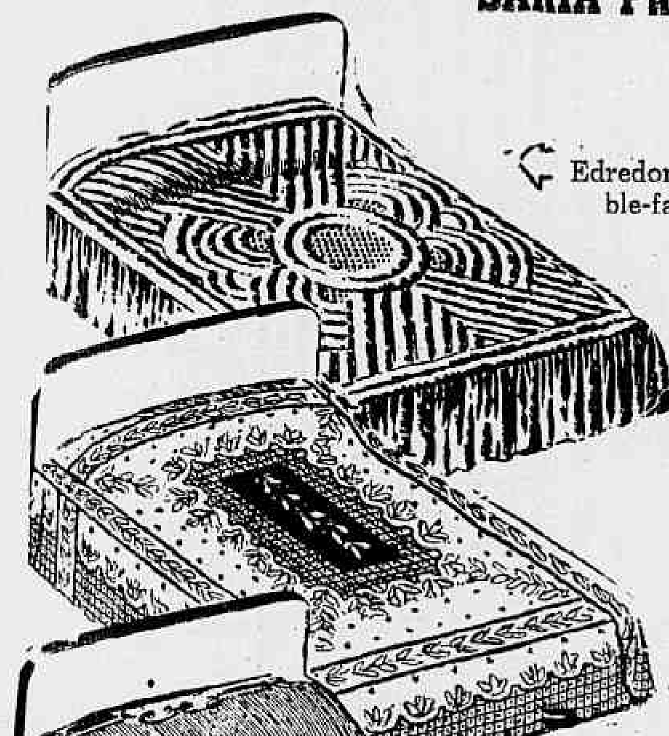
COM 20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA
Vendemos nos Edifícios: Normandie — Avenida Mem de Sá, 135
Santa Luiza — Avenida N. S. de Copacabana, 1182
Debret — Rua Debret, 23 Civitas — Rua México, 21
Explêndidas lojas com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, prontas para ocupação.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR
Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

EDIFÍCIO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS
Rua Almirante Tamandaré, 67 FLAMENGO
Incorporação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Confortáveis e espaçosos apartamentos, a partir de CR$ 440.000,00
— Entrada à vista, 10% — Entrada durante a construção, 20%
— Financiamento em 18 anos —Tabela Price — com mensalidades a partir do "habite-se", 70%.
Vendas diretamente com o proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR
Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

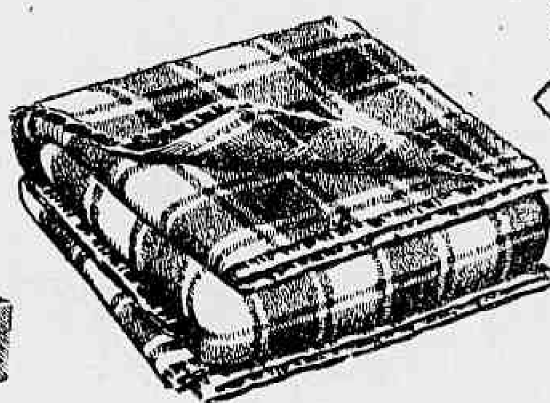
O BOM GOSTO PREDOMINA NA BELEZA E ORIGINALIDADE DE UM *Enxoval!..*



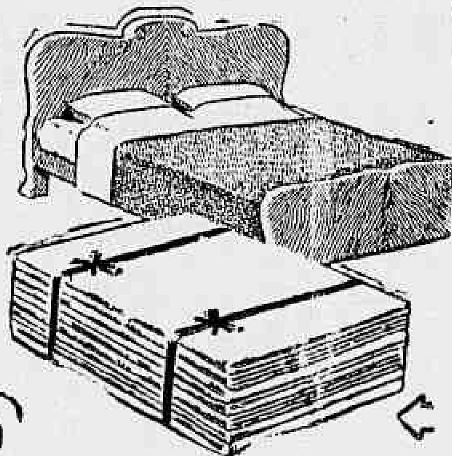
Todos os artigos necessários para o enxoval dos noivos são encontrados, por preços reduzidos, na CAMISARIA PROGRESSO e no seu Departamento de Louças - A CRISTALEIRA



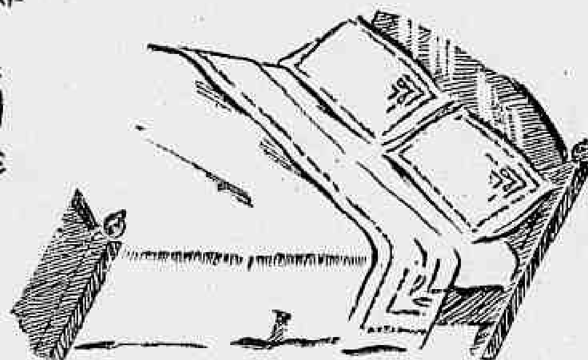
445,00
Edredon de cetim para casal. Double-face. Côres maravilhosas.
Era de Cr$ 590,00.



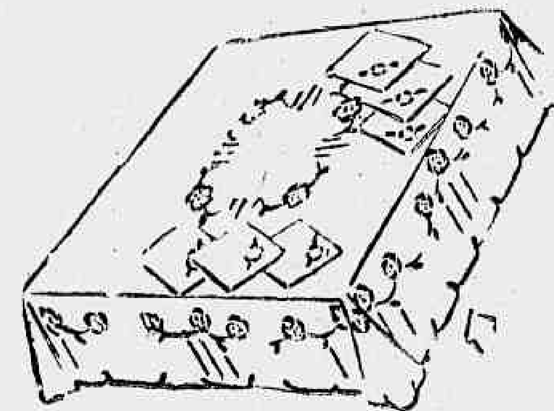
274,00
Cobertor de pura lã. Padrão escocês. Tipo Camelo. Para casal.
Era de Cr$ 310,00.



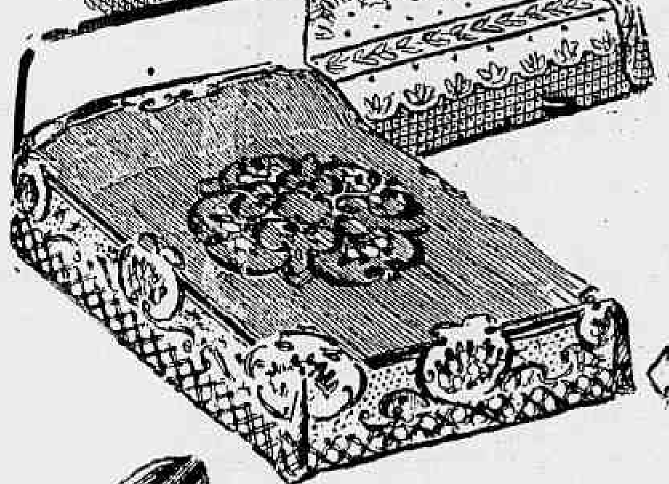
64,50
Lençol para casal. Em cretone branco Super-X. Bainha com ajour. Tamanho: 2,15 x 2,00.
Era de Cr$ 75,00



197,00
Guarnição para cama de casal. Em superior cretone. Lindos bordados. Lençol e 2 fronhas.
Era de Cr$ 240,00



630,00
Guarnição para mesa. Bordado da Ilha da Madeira. Puro linho.
Era de Cr$ 780,00

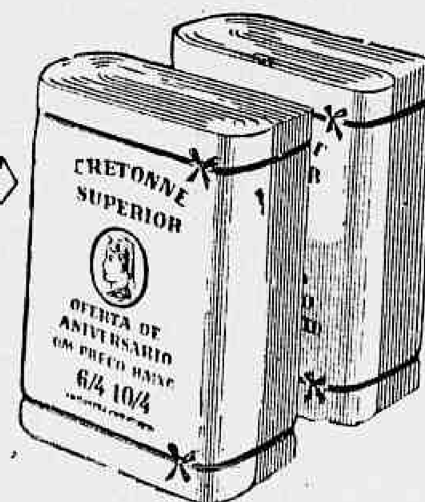


720,00
Colcha de Linol com 9 panos em Richilieu e renda.
Era de Cr$ 950,00

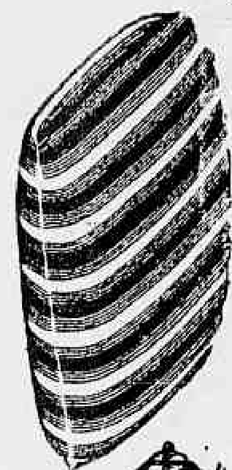
149,00
Colcha de rayon -- Qualidade superior -- Côres variadas. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de Cr$ 180,00



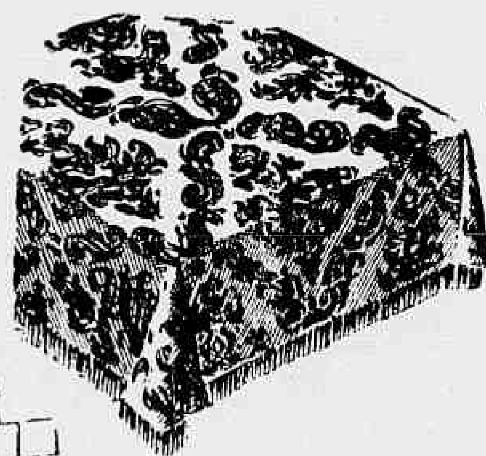
159,00
Colcha de fustão de 1ª qualidade. Para casal. Nas côres: rosa, azul e ouro. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Era de Cr$ 180,00.



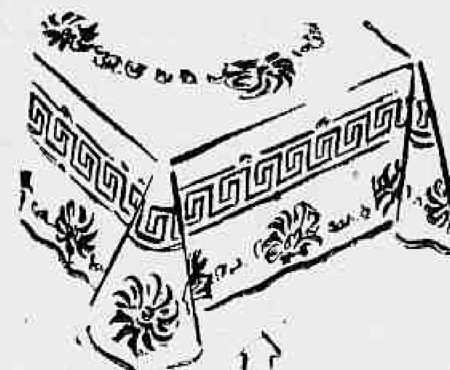
28,70
Cretone "Oferta de Aniversário". Para cama de casal. Na côr branca. Largura: 2,20.
Era de Cr$ 35,00.



16,90
Travesseiro "Sonolento". Em tecido listrado de côres firmes Tamanho: 60 x 40.
Era de Cr$ 25,00.

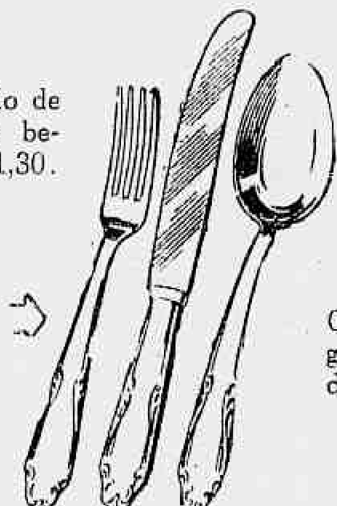


167,50
Pano para mesa. Em veludo de superior qualidade. Côres belíssimas. Tamanho: 1,30 x 1,30.
Era de Cr$ 95,00
Era de Cr$ 195,00.

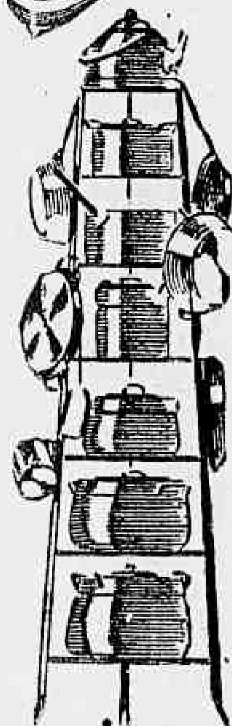


63,80
Guarnição para mesa. Com 6 guardanapos. Tecido xadrez de côres firmes Indanthren. Tamanho: 1,40 x 1,40.
Era de Cr$ 69,00

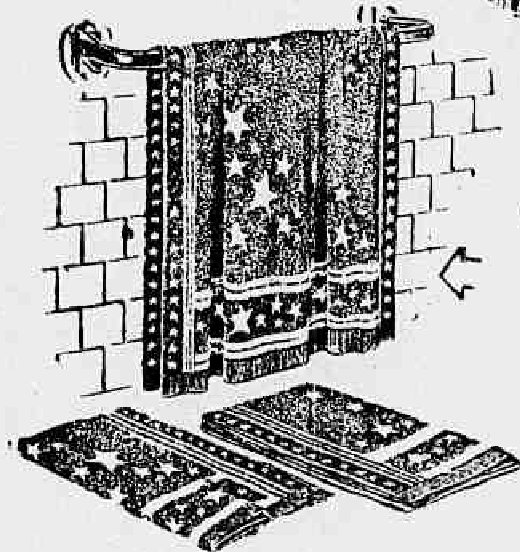
395,00
Guarnição para mesa. Em puro linho da Tchecoslováquia. Com 6 guardanapos.
Era de Cr$ 550,00



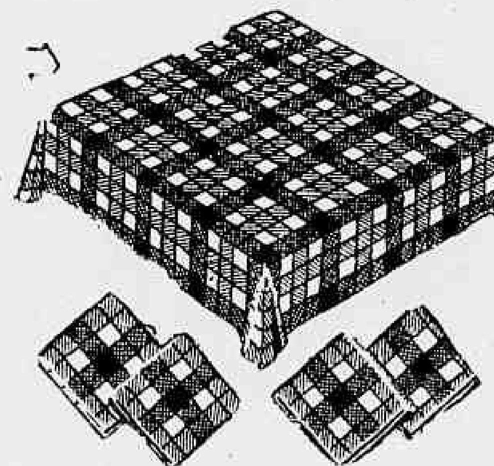
Faqueiro de aço inoxidável.
104 peças s|e. **Cr$ 1.517,00.**
Era de Cr$ 1.751,00
101 peças s|e. **Cr$ 1.413,00.**
Era de Cr$ 1.630,00.



Bateria de Aluminio "Chaleira"
N. 1 — 20 peças — Cr$ 413,50
Era de Cr$ 619,20.
N. 2 — 27 peças — Cr$ 567,60.
Era de Cr$ 851,40.



81,50
Jôgo para banheiro. 1 toalha de banho e 2 de rosto. Lindos desenhos de estrêlas. Côres firmes.
Era de Cr$ 95,00

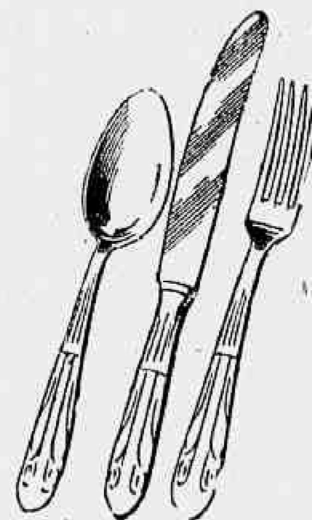




480,00
Aparelho para chá e café. Prata 90. 6 peças com a bandeja.
Era de Cr$ 610,00

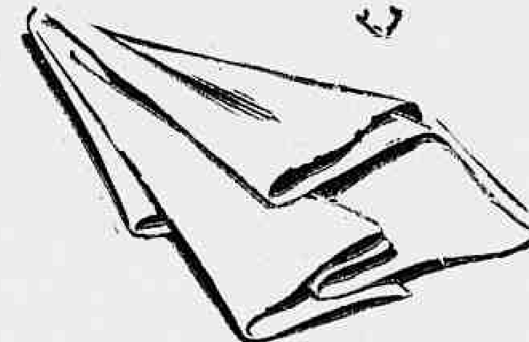


629,00
Serviço para cristaleira. 62 peças com belíssimos desenhos lapidados.
Era de Cr$ 900,00



Faqueiros de aço inoxidável "Hércules". 5 padrões diferentes. Com 101, 104 e 130 peças.

6,90
Toalha para copa. Em granité — tipo linho. Com grega na barra. Tamanho: 0,60 x 0,85. Na côr branca-Era de Cr$ 9,50

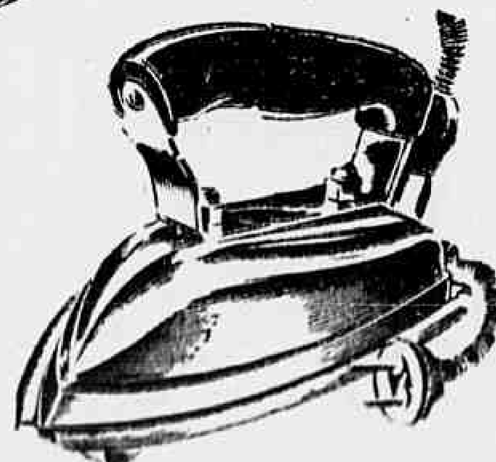




150,00
Serviço para refresco em cristal com 7 peças. Filetado a ouro.
Era de Cr$ 205,00



1.195,00
Aparelho para jantar. Em fina porcelana Tcheca. 43 peças Linda decoração e formato original
Era de Cr$ 1.600,00.

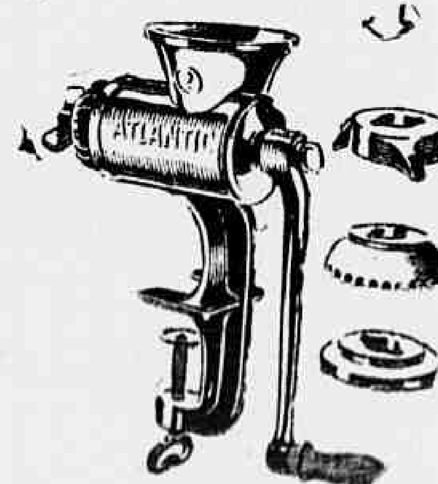


59,50
Ferro elétrico de engomar. Cromado e com descanso de metal.



Abat-jour com lindos desenhos a côres. Grande variedade de modelos.

79,00
Máquina de moer carne "Atlantica" "Moravia". Garantida. Um utensilio indispensável no lar.
Era de Cr$ 110,00





1.190,00
Aparelho para chá e café. Em porcelana Tcheca. 42 peças. Decorado com flores e filetado a ouro.
Era de Cr$ 1.470,00.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulnões, no município de Nova Iguaçu e uma hora da av. Rio Branco vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros, água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco à avenida Rio Branco 117 - 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0782.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561 das 14 às 17 hs.

CASAS A PRAZO

Em terreno particular, casas populares a partir de Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos. Outros tipos de casas com 10% facilitados. Temos lindos e variados projetos residenciais. Vendemos terrenos a prazo em Jacarepaguá e Pilares. (TUPA IMOBILIARIA LTDA.) — Avenida Antônio Carlos, 207, 4º, sala 402-B tel.: 22-3896 (Próximo ao Ministério da Fazenda)

NOVO LOTEAMENTO EM CAXIAS

À MARGEM DA VARIANTE RIO-PETROPOLIS

Visite êste magnífico local — Distando apenas 20 minutos do centro e a 1 quilômetro do Distrito Federal — ótima oportunidade para pessoas de recursos — Ótimos lotes residenciais e comerciais — As ruas serão abertas e colocados meios fios, luz e fôrça — Distante 3 minutos da Estação de Caxias por ruas calçadas — Preços a partir de Cr$ 18.000,00 a prazo, sem fiador. Informações e visitas sem compromisso à rua Buenos Aires 17, 3º andar, sala 35 — Tel.: 23-5412.

CONSTRUIMOS CASAS! VENDEMOS TERRENOS!

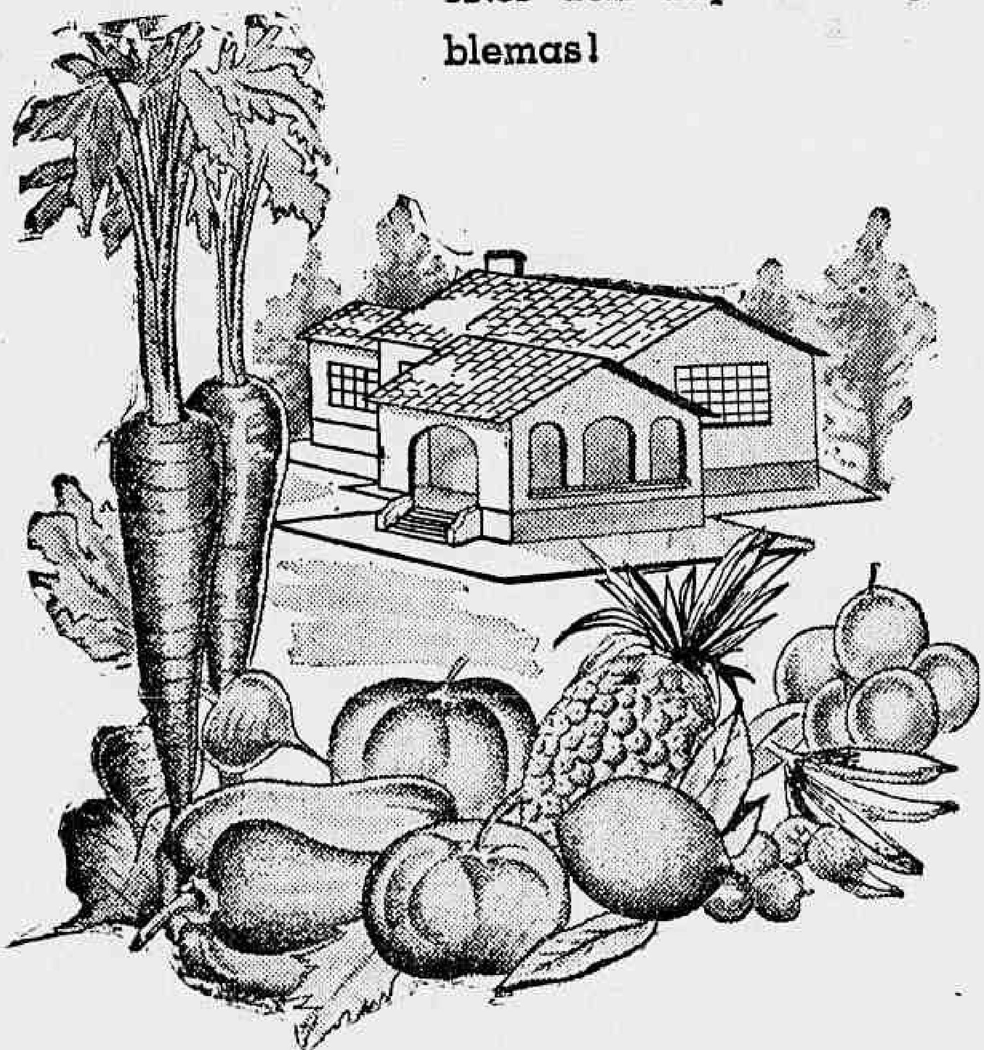
Se V. S. possui terreno, nós CONSTRUIREMOS VOSSA CASA com entrada inicial a partir de Cr$ 6.000,00. Os nossos preços não têm competidores, porque os materiais adquiridos para as nossas obras, são pagos exclusivamente à vista e não dependemos de transportes. Várias casas construídas por êsse sistema atestam a nossa honorabilidade e nossa capacidade técnica. Solicitamos aos interessados comparecerem ao nosso escritório, para certificarem-se de nossos preços, construções e magníficos projetos.

Caso o interessado não possua terreno, temos vários excelentemente localizados em diversos bairros desta Capital e Estado do Rio, por preços a partir de Cr$ 5.000,00, em suaves prestações.

Aproveite esta oportunidade para concretizar um dos mais lindos sonhos de sua vida. Detalhes, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 11º andar — Sala 1.108 — Tel.: 52-0141, com o sr. Antônio.

More e produza em sua própria Granja

As Chácaras e Granjas que oferecemos, solucionam êstes dois importantes problemas!



Inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 hora do Rio.
80 trens elétricos diários.
Estrada asfaltada.

Adquira uma CHÁCARA ou GRANJA e resolva definitivamente seu problema de residir bem e de abastecer sua casa com alimentos próprios, saudáveis e variados. As terras de cultura das nossas CHÁCARAS e GRANJAS, tão férteis e produtivas, com um consumo local garantido, pagam-se por si mesmas! Transporte fácil, água, luz e telefone.

Vendas a longo prazo e com entradas mínimas
Visitas grátis e sem compromisso

Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel.: 23-2187 - Rio

EDIFICIO RENNE

LEBLON

Financiamento do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

AV. ATAULFO DE PAIVA
ESQUINA
R. JERONIMO MONTEIRO

ÚLTIMOS APARTAMENTOS - TODOS DE FRENTE

2 quartos com armários embutidos, sala com varanda, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregado, e garage

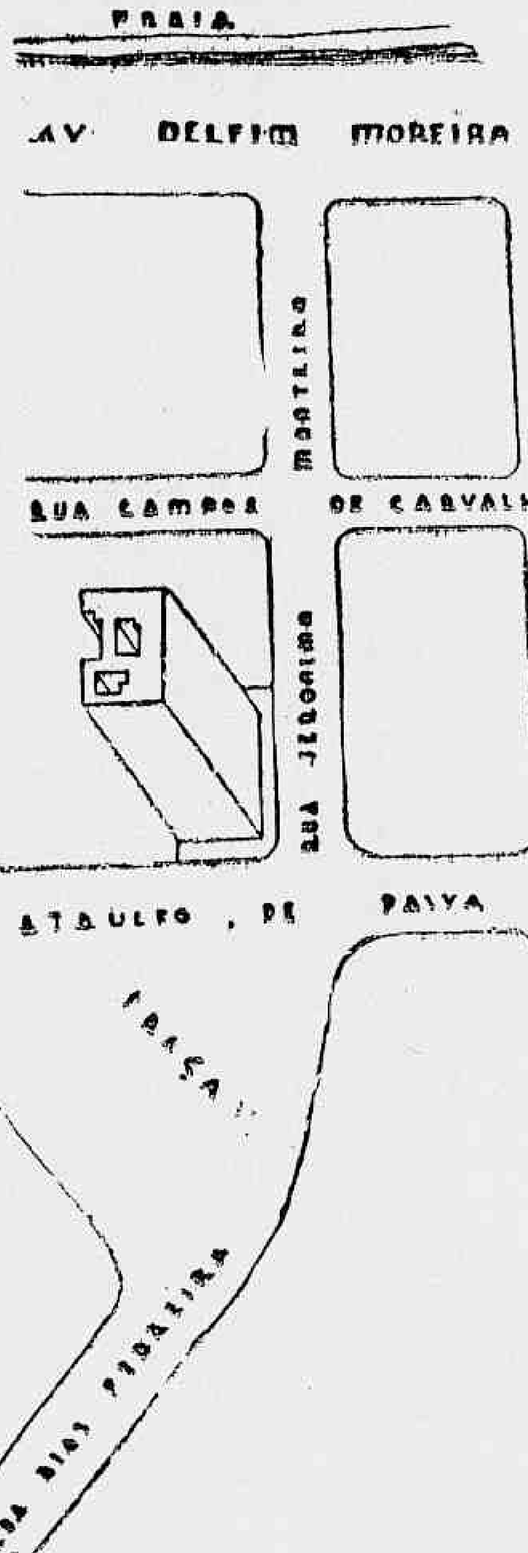
★

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 240.000,00

COM GARAGE MAIS CR$ 30.000,00

Com grande financiamento em 18 anos — Juros de 10% a.a. e facilidade de pagamento da parte não financiada



★

VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM OS INCORPORADORES

M. H. REZENDE & D. DICK LTDA.

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — SALAS 403/04 — TELEFONE: 32-6964

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms2. cada, no APRAZIVEL BAIRRO DE «HELVETIA». Luz - água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, s|1008 — Tels: 22-8561 - 22-1503

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo, a partir de 11 mil cruzeiros. Entrada de 705 cruzeiros (incluindo selos e registro em cartório). Lotes de 12 x 40, com água, luz, ônibus e lotações que passam por dentro do loteamento. Prestações de Cr$ 118,20 mensais. Toma posse imediata, podendo logo construir. Plantas e demais informações com Alkaim, à rua Miguel Couto, 43, 1.º andar, sala 2.

LOTES

A LONGO PRAZO
A PARTIR DE:
Sinal de Cr$ 600,00
1.º Prestação Cr$ 500,00
E
80 prestações de Cr$ 250,00

CASAS

CR$ 10.000,00

de entrada e o restante em prestações módicas. 1 sala - quartos, cosinha e banheiro

No novo bairro na ESTAÇÃO DE PACIENCIA
D. FEDERAL
E. F. C. B.

Informações
Aos domingos até às 12 horas
Av. Cesário de Melo, 4309
com o SR. ARAUJO
ou pelo tel. 32-0163
CONDUÇÃO GRATIS

ANCHIETA DISTRITO FEDERAL

Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaíba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSÁRIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

PRAIA DE ITAIPÚ

ADQUIRA HOJE MESMO UM LOTE PARA A SUA FUTURA CASA COM UMA ENTRADA INICIAL DE Cr$ 200,00 E 70 PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 100,00 NO



VISITE O "JARDIM FAZENDINHA ITAIPÚ" RESERVANDO, SEM COMPROMISSO DE COMPRA, LUGAR EM NOSSA CONDUÇÃO
INFORMAÇÕES
Av. Erasmo Braga, 227 - sala 617 - (Castelo) - Tel. 32-3960

PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

Terrenos desde 9 contos, mensalidades de Cr$ 200,00. Local saluberrimo, com água encanada — luz — telefone. 1,30 hs. do Rio. 12 ônibus diários. Beleza e todos os recursos. Fone 22-0720. Rua Senador Dantas, 39 - 2º, s| 205 — Horacio Marante.

TERRENOS EM MANGARATIBA

(ZONA URBANA)

Estão à venda os terrenos do PARQUE BELA VISTA, propriedade de DIB JORGE SIMÃO, situados em pequenas colinas bem junto às ruas da cidade, a poucos passos da praia de banhos. Todos os lotes oferecem impressionante vista panorâmica para o mar e serão vendidos em 50 prestações mensais, com sinais de 20%, a preços camaradas pelo Decreto 58, com garantia contratual de instalação de água potável e luz elétrica. A planta de loteamento, com detalhes de urbanização, é realmente admirável. Os terrenos não são foreiros. Plantas, fotografias, todos os detalhes com

Otilio Neves

Vendedor exclusivo — 22-3189

Avenida Rio Branco, 173, 13.º, sala 1.3

Em Mangaratiba, queiram procurar o Sr. DIB

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMIRIM

Vendemos a Rua Grajau n.º 238, apartamento de frente para entrega dentro de 30 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada com entrada de serviço independente.
FINANCIAMENTO DE 50% A LONGO PRAZO
Tratar diretamente com a CONSTRUTORA E PROPRIETARIA
EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
AV. NILO PEÇANHA N.º 26 - 7.º ANDAR - SALAS 709 a 711 — TELEFONE: 22-7544



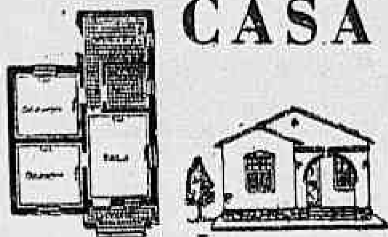
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

★

AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

CASA PRÓPRIA



Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará om PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais		Títulos a subscrever
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves	
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

FUNDADA EM 1942

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 e 308.
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 182).

COPACABANA

Vendo à Rua Barata Ribeiro, 738, casa em vila, com uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ 170.000,00, à vista. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Terrenos em Duque de Caxias

Entrada inicial Cr$ 430,00. Prestações de Cr$ 107,00 por mês. Preço a partir de Cr$ 10.000,00. Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tratar à avenida Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 23-5139, com a srta. Renée.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Almte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

ENCANTADO

Vendo prédio frente de rua com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 110.000,00, sendo um sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.111,50. Para ver à Rua Manoel Vitorino, 332. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENOS PARA VERANEIO

Na mais bela zona de veraneio — Mendes — Est. do Rio lotes desde Cr$ 4.000,00 a prestações desde Cr$ 100,00. Em ruas já com água encanada e iluminação pública, lotes a começar de Cr$ 8.000,00; pequena entrada e 60 meses sem juros. Trens elétricos, ônibus a 200 metros do local. Tôdas as facilidades para os 41 lotes que faltam vender. Informações, na avenida Graça Aranha, 206 — Sala 311 — Tel.: 45-3458.

ENCANTADO

Vendo em bôa rua de vila, prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, situada à Rua Manoel Vitorino, 382. Preço Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 35.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 833,70. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA EM CAMBUQUIRA OU LAMBARI

Importante companhia deseja alugar (eventualmente comprar) uma casa com no mínimo 1 sala e 4 quartos, para gôzo de férias de seus funcionários. Ofertas detalhadas para a caixa postal 1452 — RIO.

ADQUIRA JÁ O SEU APARTAMENTO!

...seja o primeiro a escolher
...ao preço de custo
...sem juros
...depósitos em conta especial na Caixa Econômica

ED. SANTA LUZIA

No melhor ponto de Icaraí (Niterói)
Duas frentes: para a rua Joaquim Távora e Av. Ary Parreiras

- situação excepcional;
- a poucos passos da praia;
- junto de vários edifícios de construção recente;
- todos de frente;
- iluminação e ventilação abundantes;
- próximo da linha de ônibus e dos bondes;
- acabamento de 1.ª qualidade;
- início imediato da construção;
- pagamento em prestações mensais no decorrer da obra;
- fôro remido.

...apartamentos confortáveis com grande sala, amplo quarto, vestíbulo, varanda, banheiro completo, box, cozinha, armários embutidos, tanque, etc.

...a partir de **Cr$ 125.000,00** posto no nome do adquirente

★ VENDAS E INFORMAÇÕES EXCLUSIVAMENTE COM OS CONSTRUTORES E INCORPORADORES

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

Av. Churchill, 94-6.º - Tel.: 42-4219 (prox. ao Aeroporto)

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

AVENIDA RUY BARBOSA, 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

ESPECIALIZADA HA' MAIS DE 25 ANOS, NA INDUSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO, CONSTITUI HOJE A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO NO GENERO
LISTA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS:

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO
«SANIT»

Chapas corrugadas de todos os tamanhos, até 10: ou sejam 3,05m.

Idem, com clarabóia, tubo de ventilação, mixta, etc.

Telhas: Ardosias, Francêsas, romanas e escama, por encomenda

Cumieiras de todos os tipos Calhas, caixas de captação, dutos e peças especiais.

Tubos, curvas, tees, luvas, etc, redondos e quadrados.

Dutos para instalação de ar condicionado com peças especiais

Dutos para cabos elétricos e para eletrificação de Estradas de Ferro

Canos para lixo — Revestimentos de Canais de irrigação

Chapas lisas para divisões, lambris, forros, etc.

Moirões especiais para cêrca

Caixilhos para Janelas, pat. n. 24.850

Coifas de diversos tamanhos

com aspiradores
Chaminés, Venezianas, etc.

SANITCELL

Caixas monocellulares para construção de lages

Caixas d'agua de todos os feitios

Caixas para hydrometro, lixo, etc.

Qualquer peças premoldadas para fins industriais ou de construção.

Serviços de colocação de telhados e outros materiais.

Para impermeabilizações: «TORÓN» emulsão de borracha e asfalto e «Procreto-Sano»

PRODUTOS DE CONCRETO

Tijolos, Blocos, Lageotas de cimento e areia, multicellulares Patente n. 13.449

Janellas de Concreto Armado Patente n.s 20.595 — 24.850 e 27.124

Tubos de concreto simples, vibrado Tubos de concreto centrifugado
Tubos para poço
Calhas de qualquer tamanho

Postes de concreto armado, vibrado, aprovados pela Insp. de Iluminação, em comprimento de 5,00 até 12,00m.

Muros, Moirões, Gradis e Balaustres Caixas d'agua - Caixas de Inspeção, de gordura e captação de óleo, tipo «City»

Tanques de lavar roupa - Placas para passeios e pátios

PRODUTOS DE «PEDRITE»
Marca reg. 34.964)

Bancos e Mesas de «Pedrite» (Marmorite) para refeitórios

Armarios de diversos tipos para Vestiários — Divisões para Chuveiros e instalações Sanitárias

Lavatório coletivos «SANO», marca registrada n. 36.281.

Mesas, Bancos, Vasos, etc para Jardins

Taboleiros para pia

Serviços de «Pedrite» (Terrazzo) executados nas Obras, para Pisos, Escadas, Rodapés Corremãos, Lambris, Soleiras Peitoris, etc.

SANEAMENTO

Fossas «OMS» Pat. n. 16.460 Aprovados pelo D.N.S.P. sob o 743

Estações completas para tratamento de esgotos

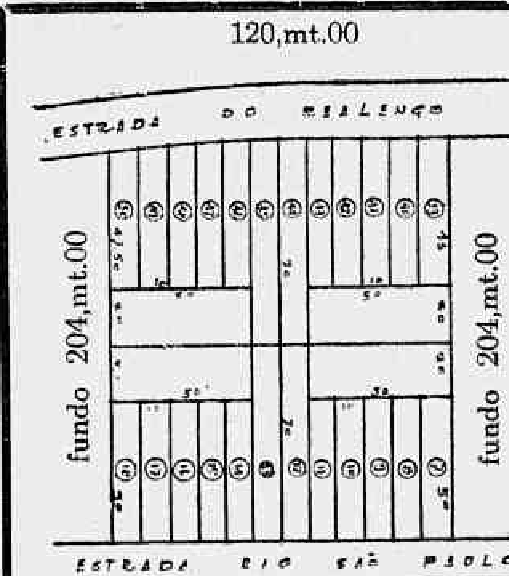
Esgotamento de Cidade e Vilas

Aceitamos encomendas de peças de qualquer perfil em Cimento Armado desde que se trata de repetição do mesmo modelo.

PEÇAM CATALOGOS E CONSULTEM A N. SECÇÃO TECNICA
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — FONES: 23-1661
Telegramas — SANOS — Caixa Postal 1914 — RIO DE JANEIRO

VICENTE DE CARVALHO

Rua Guaba n. 103 — Vendo apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 95.000,00, sendo Cr$ 23.000,00 a vista e o restante no prazo de 10 anos, a Cr$ 951,50 mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



DUAS GRANDES ÁREAS
38.000,00 m2
À VENDA

Vendem-se barato. EM PADRE MIGUEL (entre Realengo e Bangu), frente para duas importantes estradas de rodagem com água, luz, telefone, com 46 lotes aceitos e aprovados pela Prefeitura, projeto n.º 2055. Memorial entregue de acôrdo com o decreto-lei n.º 58.

Mais detalhes com a proprietária, rua da Quitanda, 97, com Victorio.

CLIMA AGRADÁVEL !...?

PROCUREM PETRÓPOLIS

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

NO APRAZIVEL BAIRRO DE «HELVETIA» MAGNIFICOS LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2, COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO.

VENDAS E INFORMAÇÕES:

"VASKAR LTDA."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

EVITE SE PUDER

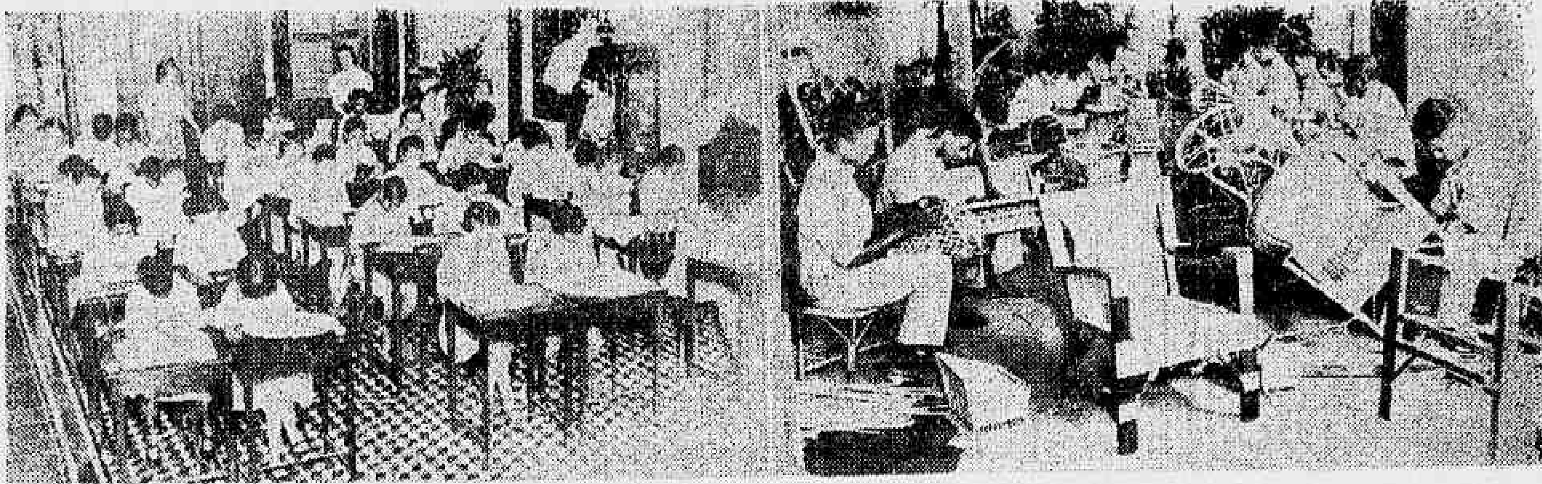
As festas de fim de ano se aproximam. Com elas, a cidade vai se encher de almanaques «especiais» para a infância. No momento em que a humanidade luta por melhores dias, nós todos devemos participar desta luta. E êste nosso esfôrço é para que nossos filhos venham a ter um mundo melhor do que aquêle que nós mesmos encontramos. Podemos crer numa luta contra a dissolução de costumes, contra as guerras, contra o crime, entregando a nossos filhos revistas cheias de crimes, de personagens dissolutas, de lutas e ambições? Resguarde, pois, desde já, o seu filhinho contra a ofensiva que os albuns que exploram esta literatura preparam como «presente de Natal»... Lembre-se que os tóxicos quase sempre são dourados na superfície a fim de mascarar o malefício que causa... Antes de dar a seu filhinho um album dêstes, examine suas histórias.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 20 de Novembro de 1949

PARA QUE A INFÂNCIA TENHA MELHORES DIAS...



ABRIGO TERESA DE JESÚS — Na rua Ibituruna, 53 localiza-se o Abrigo Terêsa de Jesús, destinado à infância desvalida de ambos os sexos, dispondo de dois prédios, onde funcionam os seus dois departamentos: o feminino e o masculino. As crianças do Abrigo recebem instrução primária, profissional, educação física, assistência médica, dentária e orientação moral. Dispõe, em seus departamentos de instalações higiênicas e adequadas às suas finalidades. Também o cultivo ao espírito de economia ali se faz e assim, a cada criança é doada uma caderneta da Caixa Econômica. O Abrigo Terêsa de Jesús é também uma das instituições integrantes da Campanha Nacional da Criança e que colborou na última campanha financeira, que tão auspiciosamente se desenvolveu no mês passado. E isto significa mais uma ajuda do povo em prol das crianças ali abrigadas. Nos flagrantes fotográficos, dois aspectos dos departamentos de educação doméstica e profissional.

A criança difere do adulto na forma e proporção: sua cabeça, em relação ao corpo, é muito maior que a cabeça do adulto, e seu queixo nem sempre atinge completo desenvolvimento antes do nascimento fato êsse que às vêzes causa ansiedade aos pais. Contudo, é descabido êsse cuidado, porque durante o primeiro ano de vida o queixo se desenvolve mais ràpidamente do que o resto do rosto, apresentando-se ao fim do primeiro ano já bem formado



A limpeza das unhas e o asseios das mãos, iniciadas em baixa idade, evitam a scêna complicada, tão de conhecimento das mamãs: o barulhos que o «nenê» faz na hora de cortar as unhas...

NÃO dê vermifugo a seu filho, sem receita médica.

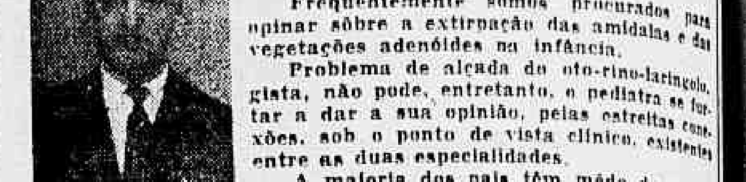
• • •

As assaduras são uma vermelhidão ou irritação que aparece nas dobras da pele ou em regiões onde há fricção da roupa. Aparecem, frequentemente, em bebês gordos, e podem ocorrer nas nádegas se não se removerem logo as fraldas molhadas, se não se limpar e enxugar completamente a pele depois de uma evacuação, ou se não se tiver tirado completamente o sabão das fraldas.

O problema das amídalas na infância

Dr. Lycio de Souza Carvalho

Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Ex-chefe do Serviço Médico do Ambulatório Nossa Senhora das Graças.



Frequentemente somos procurados para opinar sôbre a extirpação das amídalas e das vegetações adenóides na infância.

Problema de alçada do oto-rino-laringologista, não pode, entretanto, o pediatra se furtar a dar a sua opinião, pelas estreitas conexões, sob o ponto de vista clínico, existentes entre as duas especialidades.

A maioria dos pais têm mêdo de mandar extirpar as amídalas doentes dos seus filhos, receosos de futuras consequências desagradáveis.

Tal receio surge naturalmente em consequência da repercussão que teve o trabalho de dois médicos italianos Guido e Calderoli, publicado em 1940 o qual transpondo os limites da esfera científica, atingiu o domínio público.

Neste trabalho, condenavam os referidos médicos italianos a extirpação das amídalas e das adenóides na infância, apontando uma série de futuras e desastrosas consequências, entre as quais: a esterilidade, a impotência e perturbações glandulares.

O clamor levantado dentro e fora da Itália foi grande, chegando o assunto a ser encarado como um problema social, obrigando o govêrno italiano a nomear uma comissão de cientistas de conhecido renome para opinar a respeito. Esta comissão, após acurados estudos e verificações estatísticas, chegou à conclusão de ser completamente inócua a extirpação das amídalas e das adenóides, não acarretando tal ato cirúrgico nenhuma perturbação futura na vida da criança.

Modernamente, tal conclusão constitui opinião unânime dos especialistas, que não trepidam em apontar o grave risco para a saúde e vida da criança, que representam amídalas doentes e adenóides hipertrofiadas, constituindo focos de disseminação da infecção no resto do organismo, sendo mesmo as responsáveis por grande número das chamadas «moléstias focais», além de acarretar perturbações respiratórias, mau hálito, anemia, etc.

A principal função das amídalas é a defensiva, porém, [illegible] prejudicada e a sua conservação só poderá acarretar graves inconvenientes à saúde da criança.

A extirpação das amídalas e a curetagem das adenóides constituem operações de rotina para os otorinolaringologistas, exigindo apenas preparo prévio do doente, que deverá ser operado em condições normais de saúde, com verificação prévia do tempo de sangramento e coagulação do sangue.

O método comumente empregado na infância é o de Sluder, com suas variantes, sendo uma operação rápida, quase exangue e que não exige a hospitalização da criança.

alimentação do bebê

A maioria das crianças segue um regime bastante variado depois do décimo-primeiro mês; mas a criança que até os 12 ou 15 meses de idade tenha seguido um regime limitado a leite, cereal, talvez uma verdura, precisa acostumar-se a maior variedade de alimentos.

* * *

Isto pode ser fácil, visto como o alimento de sabor ou consistência diferente é, a princípio, recusado. Mas, servindo-se com insistência por alguns dias seguidos uma quantidade pequena, ainda que seja uma colherzinha, do novo alimento, a criança logo começará a experimentar e comer êste alimento.

Sempre ajuda o exemplo de um irmão mais velho ou um adulto que na presença da criança manifeste prazer ao comer êsse alimento em questão.

* * *

Se a criança continuar a recusá-lo, convém deixar de oferecê-lo por uma semana ou 10 dias, começando depois novamente sem observações ou insistência. A criança provàvelmente terá esquecido a sua oposição e o comerá de boa vontade.

* * *

Devem dar-se os novos alimentos quando a criança estiver com muita fome, isto é, ao começo, de uma refeição.

Quando o bebê nascer...

"Feiúra" transitória — Hematoma — Descamação — Cólicas — Remédios que a mãe que amamenta deve evitar...

Se nunca viu um recém-nascido, não se espante se o filhinho "não fôr tão bonito" quanto a senhora esperava... E' muito raro poder-se chamar um recém-nascido de poucas horas de "uma beleza"... dentro do conceito que empregamos usualmente: sòmente as deformações que sofrem no ato do parto, o edema, o inchaço do rosto, a côr intensamente vermelha, etc., são causas suficientes para justificar esta "feiura" transitória...

* * *

Não se assuste se o seu filhinho, ao nascer, apresentar uma elevação no alto da cabeça, como se fôsse um tumor. E' o "cefalo-hematoma" muito comum, e que desaparece ràpidamente...

* * *

Se a pele da criança, dentro de poucos dias após o parto, começar a "descascar" lembre-se de que se trata de um fato normal. Nesta ocasião, apenas um pó antisseptico é indicado. As manchas avermelhadas, que surgem comumente na testa ou sôbre as pálpebras, geralmente desaparecem logo. E aquêle entumescimento dos seios do recém-nascido também em pouco desaparece; não permita de forma alguma que os seios do recém-nascido sejam expremidos, para dar saida ao "leite de bruxa", como comumente dizem as "comadres"...

* * *

Há certos remédios que, ingeridos pela mãe, podem passar ao leite: preparados com ácido salicílico, antimônio, antipirina, arsênico, atropina, beladona, bromo, clorofórmio, cloral, escopolamina, ergotina, hidrastina, iodeto de potássio, iodo, morfina, mercúrio, quinino, etc. Entre alguns sedativos ou analgésicos, a aspirina ou o salofeno não passam para o leite, porém o mesmo não acontece com o veronal, luminal, veramon, etc.



Quando não fôr possivel dar-se ao bebê um quarto próprio, dê-se-lhe pelo menos, uma cama individual... Já vai longe o tempo do "tempo do balanço". Embalar uma criança que chora ao dormir, é uma maneira prática e inconsciente de se ficar logo livre do seu "chôro"... Tôda criança chora em seus primeiros dias. A que se embala dorme porque fica estonteada. Há então dois caminhos a se escolher: "Aguentar o chôro" até que ela durma (chôro naturalmente sem causa justa) e se habitue a dormir por si. Ou então a embalar ao leito ou nos braços até que durma estonteada. No primeiro caso, quinze dias depois o problema está resolvido. No segundo, estaremos prisioneiros de um hábito criado por nós mesmos: e a criança não quererá outra vida para "nanar", só se fôr "ninada"...

Até o médico afirmar decididamente que a doença não é contagiosa, deve-se conservar separado tudo o que se usar ao cuidar de um doente, como sejam toalhas, paninhos de banho, louça e artigos de toilete. Convém esterilizá-los com água fervente antes de serem usados por outra pessoa da casa para evitar-se a doença ser transmitida a outrem.

A primeira amamentação

A primeira amamentação da criança ao peito materno constitui o primeiro passo dado para a formação de bons hábitos de alimentação.

Para que essa primeira amamentação seja bem sucedida devem a mãe e a criança descansar pelo menos 12 horas depois do nascimento. A criança provàvelmente terá fome, e talvez até chore. Deitando-se ao lado da mãe, ela descobrirá, depois de procurar um pouco, o bico do seio. Não se deve apressá-la, deixando-se que tome o bico do seio na boca e experimente um pouco, logo provàvelmente aprendendo a mamar. Não mamará muito tempo ingerindo pouco leite na primeira amamentação. Não convém procurar obrigá-la, de qualquer maneira, a mamar mais do que quer.

Tempos para vestir o bebê: Faixa, fralda, camisinha de pagão cueiro, casaquinho de lã, sapatinhos.

Será que êle tem carência de vitamina B? Também o excesso de vitaminas, é tão perigoso como a falta. A hiper-vitaminose pode trazer sérias perturbações. Assim, por que dar vitaminas sem saber qual delas a criança necessita? A senhora pergunta que cálcio deve dar? Mas está o organismo do seu pequeno precisando de cálcio? Porque, se não necessita, o organismo o eliminará da mesma maneira. E então seria inútil tomá-lo... Por tôda a parte, no Rio, a senhora encontrará serviços gratuitos, aonde poderá levar o seu filhinho. E somente um exame clínico poderá dizer se os remédios serão úteis, se há anemia, e a razão da diarréia. As suas ordens.

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura do Diário de Noticias — Rua da Constituição, 11, Rio.

NÃO tome nunca uma ama de leite para o seu filho, sem antes submetê-la a um exame médico, principalmente exame de sangue.



Depois de ano e meio, nunca antes, a criança deve ser habituada a cuidar da sua própria higiêne da bôca.

A pasta dentifricia deve ser evitada em baixa idade,

Teste da Semana

1) — Usa-se açucar no leite, apenas com o fito de adoçá-lo?

2) — Após usada a mamadeira, basta lavá-la imediatamente e guardá-la para a proxima mamada?

3) — E' preciso tomar-se cuidados alimentares a fim de que não falte ao organismo a vitamina K?

PERGUNTE O QUE QUISER...

EUGENIO (Juiz de Fora). Publicaremos oportunamente, devido ao grande número de leitores que também nos têm distinguido com seus anjinhos».

SRA. ELISABETH (Rio). Há tr sèanos, os pais de Anamaria a deveriam ter levado a um oculista, e por certo, facilmente o defeito teria sido corrigido. Foi pena. Todavia, faça-o agora, sem mais delongas. Leve-a a um oculista.

SRA. RENATA SANTOS (Rio) — Os remédios cujas bulas a senhora teve a gentileza de nos enviar, são boas. Mas a senhora deve compreender que, quase «todos os remédios são bons». A questão é: mas para que doença? Sim, por que, uma vitamina B por exemplo pode ser excelente... para quem tem falta de vitamina B. Por isso é inútil, e até desonesto por vêzes, o remédio que é anunciado diretamente ao público como uma maravilha. Porque, conforme a doença, assim deverá ser indicado êste ou aquêle remédio. Portanto não basta que o remédio seja bom... para ser indicado a uma criança. O remédio em questão, por exemplo indicado para falta de «proteinas»... Será o caso de seu filhinho? Tem êle carência de proteinas? Como sabê-lo? E a vitamina?

A FORMAÇÃO de bons hábitos se inicia ao nascer. A criança deve, desde o primeiro dia de vida, dormir só, se possível em quarto separado. Quando não fôr possível dar-se um quarto próprio ao bebê, dê-se-lhe, ao menos, uma cama individual.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Otávio Monteiro, (Rua Assis Bueno, 37, (Botafogo)





«Titio, eu queria ser general, porque manda em tudo»...

— «Então é melhor você ser presidente da República, que manda em todos os brasileiros»...

— «Eu não... que não quero ser feio»...

Defesa contra a sífilis congênita

A sífilis congênita é uma doença evitável, passível de extinção, se se proceder ao exame e tratamento apropriado da mãe, antes e depois da gravidez. Ao perceber que está grávida, deverá tôda mãe submeter-se a um exame de sangue, para verificar a presença da sífilis. Se o exame fôr positivo, deve começar-se imediatamente um tratamento sério, que, sob a direção do médico ou da clínica, continuará por todo o periodo da gravidez. Se ela seguir conscienciosamente os conselhos do médico, provàvelmente terá um filho normal; do contrário, a criança poderá nascer morta ou infetada. Se a mãe sofrer ou tiver sofrido de sífilis, e isso a despeito de qualquer tratamento a que se tenha submetido, proceda-se ao exame do sangue da criança pouco depois do nascimento. Mesmo que não haja indício algum de sífilis, deve-se fazer novo exame quando ela tiver dois ou três meses, e de seis em seis meses até que ela conte dois anos de idade. Se, ao contrário, se verificar a presença de sífilis, deve-se iniciar o tratamento imediatamente.

Pêso

O pêso de uma criança corresponde mais ou menos à seguinte tabela:

	Gramas
A criança nasce com pouco mais de	3.000
Com 1 mês deve ter....	3.750
Com 3 meses deve ter..	5.200
Com 6 meses deve ter..	7.000
Com 1 ano alcança	9.000
Com 3 anos chega a ..	12.000



UMA FRALDA...

...Deve ser feita de tecido absorvente.

• • •

... Ter um tamanho apropriado à criança de modo que não fique apertada nem volumosa.

• • •

...Ser lavada antes de entrar em uso.

• • •

...Uma vêz molhada pela criança, não ser usada sem que seja lavada novamente.

• • •

...Ser lavada com sabão neutro, e fervida durante 10 minutos.

• • •

...Depois de lavada, não deve ser passada a ferro, mas esticada ao sol até que fique enxuta.

• • •

...Depois de usada, ser guardada em um recipiente próprio e fechado.

• • •

...Depois de usada não deve ser colocada junto com outras peças do vestuário do bebê, ainda também usadas.

• • •

...Quando feita de lã, geralmente usada para aquecer o bebê, não deve ficar em contato com a pele.

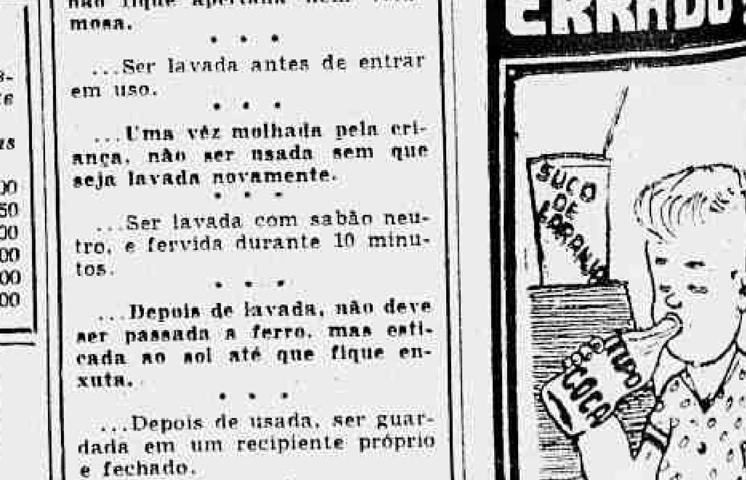
• • •

Sua quantidade média para o recém-nascido, deve ser de 3 a 4 dúzias.

POR QUE não dar o seio à criança a tôda hora? Não se [illegible] porque é preciso um determinado tempo para que as glândulas mamárias se esgotem e se encham de leite novamente, [illegible] também para que a digestão da criança se possa fazer em boas condições. Daí o horário recomendado de três em três horas.

Roupas de lã não devem estar em contacto direto com o corpo da criança; e nos dias de calor deverão ser abolidas. Fraldas úmidas ou sujas devem ser logo mudadas; nunca se deve usar uma fralda que já serviu, sem ter sido lavada.

QUE ESTÁ ERRADO?



Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às [illegible] horas pela Radio Ministério da Educação o Suplemento Radiofônico de Puericultura «NOSSOS FILHOS», dirá por [illegible] você acertou [illegible]

«RA-2 — [illegible] quilociclos

«RI-1 — [illegible] 730 quilociclos

As verduras e quase tôdas as frutas são alimentos alcalinizantes, isto é, anti-ácidos, ao contrário das carnes, gorduras e cereais. Mesmo a laranja, a lima, o limão e a tangerina, que são de fato ácidas atuam como anti-ácidas em nosso organismo.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO — [illegible]

CERTO — [illegible]

COMANDO PUERICULTOR

Almanaques infantis

Ao comprar um album qualquer de historias para o seu filhinho examine-o primeiro. [illegible]

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Não. Visa aumentar a quota de [illegible] um dos elementos [illegible] vimento e atividade orgânicas [illegible] grande quantidade.

2.º) — Não basta êste cuidado. [illegible]

3.º) — A vitamina K é um fator [illegible] sangue [illegible] que não falte [illegible]

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 20 de novembro de 194[illegible]

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

RUY E O DIREITO

Tristão de Athayde

(*Especial para o* Diário de Notícias)

RUY BARBOSA seria hoje o que foi no seu tempo — um reformador social, um democrata, ainda filiado ao liberalismo filosófico, mas um defensor irredutível da primazia do Direito. Uma das condições do regime democrático é a convivência política dos partidos. E' viver e deixar viver, dentro da Lei. Uma autêntica democracia supõe a pluralidade partidária, como uma conveniência do Bem Comum. A democracia liberal funda essa generalidade nos direitos ilimitados da liberdade. A democracia cristã, — para a qual a liberdade é um elemento apenas relativo e não absoluto, um elemento limitado pela natureza das coisas e não ilimitado, — funda essa pluralidade no respeito à ordem natural das coisas, que supõe sempre uma justa combinação da unidade com a diversidade. Vai mesmo além. Pela teoria da *tolerância civil*, a democracia cristã pode admitir a própria existência temporária de partidos e movimentos contrários aos seus princípios, por julgar um mal maior o contrário a sua colocação fora da lei. Foi a teoria tão luminosamente apresentada por Leão XIII.

Ainda, o problema da convivência interpartidária, num regime democrático, está hoje consideràvelmente agravado pelo desenvolvimento dos chamados "extremismos políticos". Até que ponto e em que condições pode um regime democrático admitir em seu seio movimentos anti-democráticos? Eis o grande problema político das democracias modernas. O problema é mesmo duplo, pois o anti-democratismo se apresenta em duas modalidades: a *negação* franca da democracia, representada pelos dois totalitarismos opostos mas análogos — o comunismo e o fascismo e a contrafação da democracia, pelo emprêgo de máscaras, aparências ou rótulos democráticos para movimentos que, em verdade, negam os direitos do Homem e do Povo e sustentam a onipotência da classe e do Estado. A negação e a simulação da democracia exigem por isso uma vigilância democrática ainda maior que ao tempo de Ruy.

Ao tempo de Ruy Barbosa, o problema ainda se não apresentava tão candente como hoje, mas já o grande democrata, — embora baseado numa filosofia liberal, cujo êrro individualista iria redundar no êrro socialista dos nossos dias — se ergueu sempre, com tôdas as suas fôrças, contra tôdas as tendências autocráticas ou simuladoras que eram as precursoras do espírito totalitário e anti-jurídico dos nossos dias. Não se trata, pois, de voltar à democracia liberal de Ruy Barbosa, que doutrinária e pràticamente já redundou na proliferação do socialismo e do nacionalismo anti-democráticos dos nossos dias. Trata-se apenas de ver que, embora baseando a sua concepção de democracia, numa concepção da liberdade, como valor absoluto, viu Ruy Barbosa muito bem que a liberdade começava a ser cultuada apenas de nome e que a autoridade já se transformava pràticamente em arbítrio. Por isso denunciou, sem cessar, a corrupção da democracia em nosso meio. E pregava a boa doutrina quando sempre sustentou a política da liberdade contra as contínuas ameaças de opressão.

O que êle dizia, por exemplo, contra o Império decadente, já era mais que um "leit-motif" do que tantas vezes iria repetir decênios mais tarde, quando a República instalou, no Brasil, costumes anti-democráticos que o Império jamais ousara sustentar. E no entanto era da falsificação democrática do Império, que o fogoso jornalista do *Diário de Notícias* em 1889, se queixava.

Quando enquadro Ruy Barbosa numa das cinco categorias apresentadas, isto é, como *reformador social*, e considero ser esta, de tôdas, a atitude que me parece mais perfeita e mais desejável para o bem comum, não quero com isso excluir as demais, como ilegítimas. Seria uma atitude anti-social e seria sobretudo a negação da própria natureza da posição *reformadora*, em face da posição conservadora, reacionária ou revolucionária. As duas últimas são naturalmente exclusivistas. Como se julgam dogmàticamente possuidores do verdadeiro evangelho social não toleram a convivência com os que consideram em êrro. Ou a toleram enquanto não afeta o domínio da maioria. Quando, na Argentina, o peronismo admite na Câmara alguns conservadores, radicais e socialistas, é porque não fazem sombra à esmagadora massa parlamentar peronista, aliás unânime, no Senado. Quando um govêrno ditatorial militarista como o do Peru, anuncia que vai proceder a eleições, declara logo que são livres todos os partidos, desde que não possuam programas "exóticos" ao país e que sejam verdadeiramente "patrióticos"... A linguagem é corrente para lá da "cortina de ferro" e já hoje se pode chamar balkânica, na Rumânia, na Bulgária, na Hungria, na Tchecoslováquia, na Albânia, na Polônia, e até há pouco na Iugoslávia. Na Iugoslávia só há o partido governamental, como na Rússia. Em Portugal há eleições "livres", mas a maioria governamental é de tal maneira esmagadora, que faz crer não serem de todo falsas as acusações da oposição sôbre a pseudo-liberdade democrática. Em suma, para lá e para cá da famosa cortina, o que domina hoje é o espírito totalitário, declarado ou disfarçado. Esse espírito já estava em germe, ao tempo de Ruy Barbosa, e todo o espírito de seu apostolado político, que até hoje torna o seu exemplo e suas idéias de uma atualidade tão flagrante, é precisamente no sentido anti-totalitário, quer sob a figura revolucionária quer sob a máscara "democrática" dos néo-fascistas. E como sempre foi inimigo do conservadorismo apático — a posição que desde o início de sua vida de homem público e de escritor assumiu foi a da reforma social, isto é, da lei como instrumento de progresso e não de estancamento, da política como uma arte de adaptar as instituições às necessidades materiais e morais dos cidadãos e não como uma ciência abstrata ou como uma moldura rígida, nas quais o homem perde a sua personalidade e a sua independência para ser apenas uma peça na engrenagem social, por mais que da bôca para fora proclamem os seus [illegible]. Ruy Barbosa foi um reformador social, embora não chegasse a ver que suas premissas "liberais" dariam fatalmente no "totalitarismo" atual. Foi o homem do progresso sem ruptura com o passado, da liberdade sem prejuízo da ordem, da modificação não apenas superficial mas profunda das estruturas sociais, mas sempre pelos métodos pacíficos e legais. São notas como essas que caracterizam os autênticos reformadores sociais, contra o espírito violento, dedutivista, fanático e [illegible] dos *salvadores* da civilização, que pululam em nossos dias, os chefes carismáticos e mistagógicos, para lá ou para cá da península balkânica e das margens do Oder.

E com isso, foi Ruy Barbosa *o homem do Direito*. Homem de ação e de estudo, reformador social, apóstolo do Direito. Foi essa posição de Ruy Barbosa em face do Direito que motivou as reservas de nossa geração em face dêle e mais tarde provocou a volta, ainda mais fervorosa, a uma admiração que viera da nossa infância. Fomos, como se sabe, uma geração que sofreu em carne viva a crise do Direito moderno ou antes a crise moderna do Direito. Foi, geralmente, depois de saídos das Faculdades que fomos ler os filósofos e os sociólogos que tentaram destruir o Direito no século XIX, desde Hegel até Georges Sorel, passando por Joseph de Maistre, por Marx, e por Nietzsche. Antes, porém, de nos abeberarmos do anti-juridicismo dêsses pensadores, que nos faziam ver no direito um valor ultrapassado — pela Sociologia, pela Filosofia ou pela própria Religião — já saíamos das Faculdades de Direito completamente céticos em relação ao Direito. O modo como nos era ensinado o Direito nas Faculdades — reduzindo-o a um positivismo ou a um pragmatismo puramente superficial e formalístico — havia abalado de modo radical a nossa fé no Direito. Foi por nos haverem abalado essa fé jurídica, durante os anos de estudos universitários, que fomos procurar nos mestres anti-jurídicos um alimento que os mestres positivistas e pragmatistas nos negaram. Daí a nossa crise de anti-juridismo jurídico, que durou alguns anos e de que só fomos despertados pelos métodos e pelos discursos do fanatismo hitlerista e mussoliniano. Devemos aos dois grandes mestres da política maquiavélica, como a Stalin, mestre da política-policial, a volta ao Direito e por conseqüência a volta a Ruy Barbosa.

Pois Ruy não se desligou jamais, para nós, como para ninguém, da sua verdadeira simbiose com o Direito. Um Ruy sem o Direito seria como um Dom Vital sem a Igreja, um Machado de Assis sem o Capitu, um Rio Branco sem o Itamarati, um Afonso Arinos sem Minas. Sua vocação jurídica domina tôdas as demais. Colocou todo o seu saber sob o signo da Lei. Dedicou tôda a sua capacidade de ação a instaurar o reino da justiça. E só pregou a reforma social através do direito. Nesse sentido é Ruy Barbosa um homem anacrônico e ao mesmo tempo um homem profético. Anacrônico porque nada de mais desmoralizado hoje, perante o chamado espírito do século, do que o Direito. Ficou famosa a frase com que, em 1930, se quis dar um sentido ideológico à Revolução de 30: «Acabou-se o regime dos direitos adquiridos». Introduziu-se no Brasil o conceito revolucionário do direito, que se baseia apenas em dois dados firmes — o "fato" e a "norma", ambos oriundos da sociedade e da vontade, sem nenhuma raiz na ordem natural da justiça ou sobrenatural da lei divina e eterna. Separou-se o Direito do seu fundamento teológico e do seu fundamento metafísico, para o manter apenas no plano de «imputações», como quer Kelsen, julgando com isso resolver a antinomia fundamental entre o direito baseado no acaso dos fatos ou no arbítrio das normas e o direito baseado numa ordem substancial de valôres e na qualidade específica da natureza humana. Irreconciliável.

Ruy Barbosa sempre teve, do Direito, a concepção ciceroniana, [illegible] depois pelos juristas cristãos. Eis porque pôde fazer do Direito a base do Estado e da sociedade em geral, em [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

MAIS UMA CARTA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o* DIARIO DE NOTICIAS)

E' mais uma carta. E essa, confesso, não tive coragem de a arquivar sem resposta, como foi minha primeira tentação; nem quero comentá-la. Prefiro que vocês a leiam como eu a li, embora seja muito longa e cada um lhe dê o seu comentário e a sua resposta. Veio em tiras de papel almaço, manuscrita; vou transcrevê-la na íntegra, omitindo apenas a assinatura, pois não sei se o autor deseja ver o seu nome no jornal.

Eis a carta:

"Minha senhora:

Venho de há muito verificando, na imprensa dos domingos, que os meus articulistas prediletos, quero dizer aquêles que procuram ser honestos e não mentem nem se vendem, andam sofrendo de uma forma muito aguda de escapismo, estão mesmo se deixando cair numa espécie de hipocrisia profissional, com medo das palavras e muito especialmente com medo de dizer verdades. Exclúo dêsse grupo os católicos, porque êsses têm a certeza de que sabem tôdas as respostas e falam baseados nessa certeza. Mas os outros se caracterizam por uma versatilidade, uma indecisão, uma melancolia, uma falta de afirmações por demais sintomáticas.

Não dizem nada de positivo nem nada de negativo. Ficam no meio têrmo, navegando sempre entre duas águas, sem ousarem tocar o fundo, sem se atreverem a romper à superfície. E que será isso? Sim, suponho que é medo. Medo da polícia, não é claro. Nem medo de qualquer conseqüência imediata. Medo, creio eu, da própria significação da verdade. Medo de que essa verdade vá abalar os corações mais fracos, vá aumentar o pânico dos tímidos, e atirá-los aos desespêro sem saída. Ou talvez um pudor todo especial de mostrarem as mutilações que sofreram, e a incapacidade em que se sentem de superar essas mutilações. Melhor escondê-las, hão de pensar; escondê-las e falar em outra coisa, em arte e ciência, ou fazerem humor, ou pedir calçamento para o seu quintal, como o poeta Manuel Bandeira, ou mais carteiros para a ilha do Governador, como a senhora. Refugiarem-se na ninharia.

Pois eu, minha senhora, embora seja um pobre homem, quase um velho, não concordo com essa atitude. Acho que a verdade deve ser dita, acima de e a despeito de tudo, porque nesta falência total de todos os valôres, só a verdade ainda tem importância. Se os fracos se escandalizarem, paciência. Êles não concertarão o mundo escondendo-se como avestruzes. Deixa a verdade ser dita, e ao menos nós nos acabaremos com dignidade e sem covardia.

E essa verdade, minha senhora — tenho a certeza de que intimamente concorda comigo, é que chegamos hoje ao desespêro absoluto e não dispomos mais de nenhuma porta de saída, uma solução ou uma esperança.

Deixe que lhe conte um pouco da história da minha vida, que é, modéstia à parte, uma súmula da vida de muitos de nós, da sua e da minha geração. E depois de ouvir essa história, sei que ficará calada, com medo da obrigatória resposta.

Quando éramos moços, entre os vinte e os trinta anos, todos nos atiramos para aquilo que chamavamos "política". Marxistas, leninistas, recebemos o materialismo histórico como uma religião e estávamos dispostos a levá-lo às suas conseqüências mais absolutas. Não era só uma convicção filosófica, era mais uma fé e um sonho (embora naquêles tempos nos enfurecessemos contra quem nos dissesse tal coisa) e a êsse sonho nós sacrificavamos tudo: relações de família, perspectivas de futuro, estudos, empregos, e até a própria segurança pessoal. Não digo que também sacrificassemos a vida porque na maioria escapamos e estamos contando a história. Contudo sempre alguns morreram, como aquêle companheiro que foi combater na Espanha, outro que foi baleado num comício ou outro que apanhou tuberculose na Ilha dos Porcos e acabou em Correias ou São José dos Campos.

Mas aos poucos, por mais que nos esforçassemos para adiar um desenlace, sucedeu o inevitável: o ambiente do que nós quase religiosamente chamavamos "o partido" começou a nos sufocar. Chegou um ponto em que não nos era mais possível tolerar a estupidez, a estreiteza, o fanatismo cego, a mesquinharia, as questões pessoais, os erros mais evidentes tratados como dogmas, só porque vinham lá de cima, a ditadura dos medíocres, dos espertos, dos ressentidos. Era como se a nossa espécie de religião materialista, tão bela nos livros e nos nossos sonhos, estivesse na posse de um clero corrompido, feroz e estúpido. E por isso rompemos. Foi uma luta terrível que nos exigiu muita coragem para renegar o que para nós já se chamava o passado, mas rompemos.

E em seguida à ruptura com a organização nos dispersamos. Uns acabaram renegando não apenas o partido, mas as próprias idéias que a êle nos levaram, e hoje subiram e são homens de pêso no país. Outros se aproximaram de grupos divergentes de esquerda — trotskistas, anarquistas, simples socialistas. E outros, como eu, não acharam para onde ir. Minha desilusão era grande demais; mas eu já não era criança para me deixar seduzir por novas cantigas; fiquei por aí numa total disponibilidade, esperando que alguma coisa acontecesse — ou como dizia um amigo, "que uma voz me chamasse". Foi aí que veio o Estado Novo em 37. A vergonha da coisa me galvanizou completamente. Tentei rebelar-me; fui para o xadrez. Saí de lá convencido de não adiantava lutar sozinho, mas de certo modo consolado, certo de que agora havia um inimigo determinado a combater: o fascismo. [illegible] e a oportunidade de o combater,

a tarefa de o liquidar significava qualquer aliança. Fui me oferecer como combatente e me desesperei porque não me aceitaram por causa de tecnicalidades — porque tinha má vista, porque ia fazer 40 anos, etc. Mas fiquei combatendo daqui mesmo, tanto quanto podia. Vivia com os bolsos cheios de mapas e comunicados. Quase me meti no período fatal de 1940 e delirei com Stalingrado e a Normândia. Hoje, contudo, não posso dizer, com precisão o que é que eu esperava para depois da guerra. Havia tantas promessas!

E afinal veio o fim da guerra, e aqui para o Brasil o fim da ditadura. Precisarei lhe contar mais nada, minha senhora? As esperanças que cheguei a ter no liberalismo rejuvenescido, a nova oportunidade que se oferecia às correntes democráticas para se reabilitarem?

Tudo para cairmos na miséria em que estamos. Lá fora, a luta dos dois trogloditas: de um lado o russo, esmagando quatrocentos milhões de escravos, rugindo e ameaçando; do outro lado o outro bruto, que dispõe ainda de mais fôrça, e hipòcritamente fala em igualdade e liberdade, mas enquanto isso lincha os seus negros, despreza e oprime os "povos inferiores" e trata de encher cada vêz mais a burra dos seus milionários. Aqui dentro, é a reprodução em ponto menor do que ocorre lá fora. Nas chamadas "correntes democráticas" o ambiente americano: a luta pelo poder, o palavreado, a avidez, a corrida dos magnatas em busca de dinheiro e prestígio em troca da miséria e da desgraça do povo. Nos grupos de esquerda, então, a similitude é total: meta-se alguém com êles e há de jurar que entrou em território soviético: a mesma burrice obstinada, a mesma adoração servil pelo homem insubstituível, a mesma falta de escrúpulos e a mesma megalomania melancólica.

Posso lhe dizer que tenho experimentado tôdas as saídas, minha senhora. Até religião, embora não tenha fé. Mas diziam-me que a fé vem aos poucos, que é uma graça. Infelizmente não encontrei na Igreja um seio amigo pronto a receber desesperados. A mesma contradição dos democratas: belas palavras desmentidas pela dura realidade. Os bispos junto com os ricos, morando nos seus palácios, o povo se acabando na fome e no vício. Eu, como os demais desesperados, para nos converter precisavamos de uma Igreja heróica e essa Igreja não existe mais.

E portanto, que nos resta agora? Que tem a senhora e os seus colegas para nos oferecer senão palavras vasias? Por que nos falam em dever cívico, em civilização, em democracia, em liberdade, quando sabem muito bem o que está por detrás disso? Por que denunciam apenas os criminosos conhecidos, — Getúlio, e Hitler, e Plínio, e Franco e não denunciam os outros, que estão mais encobertos? Por que ajudaram no endeusamento de Ruy Barbosa e não dizem nada quando a polícia persegue o estudante que leu um discurso numa festa a Ruy Barbosa? Por que não falam a verdade, por que não desiludem o povo de uma vez? Sei que a senhora e certos outros estão na mesma situação em que eu estou. Então, por que não o dizem? E se não têm coragem bastante para proclamar a verdade, confessar que tudo está falido, que nada mais resta a esperar, por que ainda escrevem? Que é que têm para dizer que não seja futilidade e mentira? Ou se precisam de escrever para comer, por que não vão para as páginas de moda e as receitas de cozinha?

Aqui fico, esperando uma resposta.

Seu criado, etc.

..............."

* * *

Está aí a comprida carta, meus amigos. Transcrevo-a porque espero que talvez outros que não eu tenham alguma resposta para lhe dar. Eu, de mim, confesso que não sei o que dizer. E sinto uma tentação violenta de obedecer à intimação do homem e largar de vez êste ofício de falar à tôa, pois razão êle tem quando afirma que nada dizemos senão futilidade e impostoria. Contudo, no meio desta falência geral que êle proclama e que eu não me atrevo a discutir, há uma coisa, uma pequenina coisa que ainda me sustenta. E' o homem, a criatura, o ser humano, pròpriamente dito. O seu obstinado desejo de viver, a sua inexplicável capacidade de amar, o sentimento de irmandade que nos liga a todos, na nossa pobre raça de homens. Essa capacidade de alegria que todos guardamos apesar de tudo, — a humilde alegria de viver e respirar, e plantar uma rosa, e criar um cachorro que nos ama, também, e carregar uma criança nos braços e vê-la engatinhar e vê-la rir. A cegueira instintiva que nos faz querer continuar vivendo apesar de tudo — guerra, doença, miséria ou opressão. E' o pobre negro descalço, que passa na minha porta assobiando para o passarinho que carrega numa gaiola, é a gratuita generosidade da minha mangueira no quintal se enchendo de fruta que amadurece ao sol.

Não consigo me explicar direito — mas é na vida, é no mistério da vida, na fôrça que se concentra a minha última esperança. Por isso não desespero de todo, não me atrevo a aceitar e a pregar o desespero. Êsse impulso, essa fôrça inexorável de se renovar que é a própria essência da vida, que faz com que as sementes germinem e nova erva brote o mesmo pedaço de chão onde ontem houve um incêndio, e que faz com uma onde de vivos cubra sempre a onda de mortos que desaparece: há nisso uma grandeza, talvez um propósito, obscuro e indiscriminado talvez, mas também confortador.

E' essa a tímida explicação que me atrevo a dar, tentando justificar-me por continuar vivendo e continuar falando, embora marcando passo na futilidade e no desgôsto. Porque, apesar de tudo que êles façam — apesar de todos os crimes, de todos os trágicos êrros, de tôda insensata degradação em que se afundam — a fôrça da vida não se corrompe nem se degrada. Podem rebaixar e massacrar judeus, negros, indus, chineses, os novos judeus, novos negros, e novos chineses e novo indus que nascem não vêm estigmatizados por nenhuma das vilezas que lhes maculou os pais. Êles soltam a bomba atômica — mas os passarinhos que escaparam continuam cantando nas árvores, fazendo ninhos e criando filhotes. Êles deportam, prendem, inventam crimes de opinião, matam em nome dêsses crimes imaginários, assinam tratados combinando novas guerras, roubam os frutos da terra de quem os plantou, enchem os seus bolsos com a comida que tomam da bôca dos pobres, se embriagam de poder, de crueldade e de mentiras — mas as crianças continuam nascendo e com a mesma [illegible] do mundo [illegible].

IDEAL

Yolanda Luiza Olivieri

Ilustração de Sorensen

(Especial para o DIARIO DE NOTÍCIAS)

Vou pelos caminhos
procurando um rosto
dentro do meu gôsto
uma forma eterna
que talvez não veja
que talvez não haja
mas que adivinho...

— Com as mãos tão claras
[illegible], atraentes
(Ah! que mãos tão doces
cheias de carinho!...)

Sorensen

— com uns olhos claros
límpidos, sinceros,
de expressão tão crente
de expressão tão simples
como a dessas flôres
que são reveladas
pelas suas côres
dentro da paisagem —

Vou pelos caminhos
inventando a imagem!

Porque uma poetisa
que anda sempre em sonho
tudo pode ver
dentro da paisagem...

E criando a forma
que inda não existe
pode ser perfeita
de tal modo a imagem
que seria pena,
— que seria triste
se aparecesse...
— Pois despertaria
dêsse sonho imenso
por não ser exato
a êste retrato
leve e abstrato
construído em sonho...

Sorensen

— o rumor dos passos
talvez despertasse
pássaros cansados...,
e a voz no espaço
despencasse as fôlhas...
— E' melhor que siga
eu
pelos caminhos
essa forma eterna
que nunca encontrei
(mas que não perdi...)

[illegible]

Responsabilidades do cristão

Frei Barruel de Lagenet, Dominicano

(*Especial para o* DIARIO DE NOTICIAS)

UMA censura feita frequentemente à mentalidade cristã é que ela manteria no homem uma timidez diante da ação e sobretudo diante de suas responsabilidades que poderia bem assemelhar-se ao medo. E não há dúvida, infelizmente, que muitos cristãos nos dão o triste espetáculo de uma ausência de inquietude e de preocupação que não é mais do que ininteligência e raquitismo moral, e que muitas vêzes êles pregam uma resignação que na realidade não passa de pusilanimidade e renúncia.

Pois, para aquêles que preferem uma paz vergonhosa a uma dura guerra, é grande a tentação de chamar submissão cristã àquilo que em verdade é apenas infantilismo, e resignação evangélica àquilo que é apenas covardia. E' falaciosa, uma paz que não brota do amor do próximo e da procura da justiça; é suspeita, uma resignação que não é um grito reprimido por um sobreumano abandono à divina Esperança.

Um dos dramas do cristianismo consiste em tornar-se caricatura de si próprio, quando não chega ao seu pleno desenvolvimento, que é a santidade. Êsse espetáculo tem algo de indisivelmente doloroso.

Eis porque o cristão algo consciente de suas responsabilidades deve levantar-se contra tudo que poderia haver de desvirtuante na apresentação de um cristianismo bastardo, deformado, truncado. Constatamos, infelizmente, que certo modo de pregação adaptado principalmente a meios femininos fêz, muitas vêzes, da religião do Filho de Deus uma mescla de sentimentalismo néscio e de superstição tôla. Não duvidamos também que certa educação estreita e formalista tenha formado homens que conciliam muito bem um respeito exterior para com a Igreja com uma vida que escapa inteiramente à influência do Evangelho. Mas nem uns nem outros dêstes cristãos pertencem à linhagem dos confessores e dos mártires, à família dos verdadeiros filhos de Deus. E' amplo como o ruído do mar, o brado de protesto de todos aquêles que sofreram, muitos dêles até darem o testemunho do sangue, para lutar contra a mentira e a injustiça.

Não ousar examinar os problemas que se oferecem aos olhos do homem adulto para não ter que resolvê-los, para nada ter que decidir, para não ter que se comprometer, não, isto não é atitude cristã. O falso discípulo que não tem bastante amor à verdade para afrontar o escândalo, lesa o cristianismo e compromete a honra do próprio Cristo. "Quando o escândalo é provocado pela verdade, mais vale sofrer o escândalo do que trair a verdade", diz São Tomaz de Aquino. E êle falava com conhecimento de causa.

Se a autoridade da Igreja devesse enfraquecer as qualidades humanas do homem, sob pretexto de lembrar-lhe a frivolidade do mundo que passa, então, sim, a Igreja seria inimiga da cidade terrestre, em vez de ser o seu guia e sua protetora. E se o homem educado pelo Evangelho devesse ser menos homem do que o homem instruído só pelo espetáculo da miséria, da injustiça e da mentira, então o Evangelho não seria mais a "Boa Nova".

Mas nós sabemos, nós cristãos, que nem o evangelho nem a Igreja, separam o espiritual do temporal, porque êles sabem que o temporal e o espiritual, muito embora distintos como noções, se confundem na unidade inquebrantável da vida terrestre.

Em verdade, um cristianismo que inspirasse o medo da vida seria uma doença para o homem, e se oporia à invasão de sua alma pelo Deus Forte. E se o cristianismo formasse homens incapazes de se comprometer e de optar livremente pela solução que lhe dita a sua consciência, êle se negaria a si próprio; não seria mais uma religião divina, mas uma filosofia mórbida, cobrindo com um nome glorioso a mais triste das covardias e a mais infame das abdicações.

Mas estamos aqui ao antípoda do verdadeiro cristianismo. Porquanto o verdadeiro cristianismo não diminui o homem, muito ao contrário engrandece-o, e o glorifica. O cristianismo profundamente vivido dá ao homem aquilo que lhe é mais precioso, a posse de si mesmo, e aquilo que lhe é mais difícil obter, a posse do mundo. O autêntico cristão domina o mundo, como se domina a si próprio. Os antigos romanos já sabiam que a "virilidade" não é o quinhão dos homens ordinários e medíocres; mas o que êles não podiam sequer imaginar é que um Deus, e não sòmente uma parcela da divindade ou não sei qual migalha da onipotência incompreensível, mas o Deus transcendente, infinito e eterno, criador do céu e da terra, se faria Homem, e homem perfeito, igual a todos modêlo para todos, príncipes e escravos, ricos e pobres, e que habitaria misteriosamente em cada um dêles.

Se há tão pouco adultos, do ponto de vista moral, nesta terra, é porque aquêle domínio de si mesmo e do mundo é obra difícil, porque êle é, a um tempo, humano e sobreumano. O cristianismo autêntico, é sobretudo invisível; mas de sua influência no mundo são responsáveis os cristãos, encarregados pelo Cristo de preparar e garantir numa imensa Parusia a volta do mundo a Deus.

E' profundo o paradoxo de Kierkegaard, que afirma que nunca houve senão um só cristão, o Cristo. Aí está o drama mais profundo para todo homem que uma vez na vida se propôs o problema daquilo que deveria ser para êle o cristianismo, que uma vez na sua vida pensou sèriamente nos sacrifícios que o Evangelho exigiria dêle, nas exigências e nos esforços de ascensão que lhe seriam impostos. "Só há uma tristeza, concluía simplesmente Leon Bloy, é que não sejamos santos".

VIDA LITERÁRIA

SOCIEDADE TUPINAMBÁ — II

(Conclusão)

Sérgio Buarque de Holanda

(*Especial para o* DIARIO DE NOTICIAS)

EM artigo anterior, a propósito da organização social dos Tupinambás, já se aludiu aqui à importância do tema versado pelo sr. Florestan Fernandes para o estudo de nossa formação nacional. Quantos aspectos de nossa vida social do passado e, em parte, do presente, não têm suas raízes no sistema de organização do "gentio da costa", que o professor paulista busca reconstituir, servindo-se dos meios que põe ao seu alcance a moderna ciência etnológica?

O interêsse, ainda atual, entre nós, pelos problemas afro-brasileiros, não deveria servir para fechar nossos olhos à significação dessas outras influências, e ao menos por êsse aspecto a obra do sr. Florestan Fernandes parece de grande oportunidade.

Assim, quem leia neste livro, especialmente à página n.º 120 e seguintes, a análise pormenorizada da cooperação econômica vicinal entre aquêles índios, apoiada sobretudo nos dados de Laet, Cardim, Ivo d'Evreux, Léry, não deixará de reconhecer nela a forma primitiva do mutirão, ainda praticado entre nossas populações rústicas. E quem à página n.º 94 se certifique da relação decisiva que imperava entre a escolha pelos Tupinambás do local para seus estabelecimentos e as variações da fertilidade do solo atestado pelo rendimento agrícola, terá um elemento sem dúvida apreciável para o estudo das origens de nossos métodos tradicionais, e até hoje vigentes, de exploração extensiva do solo.

E não ficariam nisto os confrontos. A página número 89 lê-se, por exemplo, como os índios, em suas expedições, marchavam apenas uma ou duas léguas por dia durante a manhã, reservando o resto do tempo ao arranchamento, ao descanso, à pesca e às atividades venatórias. E não é isso, com pouca diferença, o que caracterizava a marcha dos antigos bandeirantes, os quais — segundo Antonil — não caminhavam de sol a sol, mas só nas horas matinais, "assim para se arrancharem como para terem tempo de descansar e de buscar alguma caça ou peixe aonde o há, mel de pau e outro qualquer mantimento"?

A página n.º 79 lemos que a principal unidade de tempo entre os Tupinambás eram as lunações. Quem tenha em conta esta circunstância, não estranhará, por certo, que a Ata da Câmara paulistana de 7 de julho de 1591, referindo-se à perspectiva de uma agressão à vila de São Paulo pelos Tupis das vizinhanças, declara: "pra o fim desta lua an de vir sem falta". Numa ata de outubro de 1593 sugere o procurador do Conselho que se deixe para março do ano seguinte uma guerra projetada, "porquanto não havia adereço para se poder fazer jornada". Não caberia associar semelhante proposta ao costume assinalado pelo sr. Florestan Fernandes, entre os Tupinambás, de usarem as épocas normais de colheita como pontos de referência para suas guerras e mesmo para suas cerimônias rituais?

A insistência em tais comparações, que justamente documentos como as atas quinhentistas da Câmara de São Paulo propiciam em grande abundância, pode interessar vivamente a quem se preocupe com problemas de aculturação, mas nos levaria, em realidade, muito longe do tema essencial dêste livro. O que o sr. Florestan Fernandes se propõe, servindo-se, é claro, de textos do tempo da conquista e colonização — porque não existem outros elementos acessíveis — é, bem ao contrário, considerar e interpretar a organização social dos Tupinambás e grupos afins, exatamente na medida em que não foram afetados pela ação dos conquistadores e colonos.

A dificuldade estava em retirar de informes tão dispersos, e não raro contraditórios, uma visão de conjunto da realidade estudada e, ao mesmo tempo, em depurar os mesmos informes de tudo quanto lhes acrescentou a interpretação muitas vêzes defeituosa que davam aos fatos os antigos cronistas e viajantes. Para vencer essa dificuldade, o autor teve de recorrer largamente a métodos elaborados pela ciência antropológica de nossos dias.

E não se pode dizer que o tenha feito orientado apenas por determinado sistema, com exclusão de outros. Uma das particularidades do estudo do sr. Florestan Fernandes está justamente em que a íntima coesão de seu quadro da vida social tupinambá não provém, como se poderia esperar, da eventual [illegible] dos métodos de pesquisa empregados. Essas pesquisas não são coordenadas com o recurso de algum princípio central imperioso ou com apoio em alguma doutrina científica particular. O autor prefere [illegible] [illegible] [illegible]

os obstáculos oferecidos por uma numerosa terminologia científica aproveitada das fontes mais diversas, que se acrescentam a um texto onde nada se fêz para aplainar o caminho do leitor.

O extenso emprêgo de têrmos tais como "biosfera", "ordem biótica", "equilíbrio biótico", poderia ao primeiro relance sugerir uma adesão sistemática aos métodos dos ecologistas de Chicago, se não se acotovelassem, sem prévio aviso, com outros de proveniência bem distinta. E quando aparece, êsse aviso prévio nem sempre será muito convincente. Onde êle recorre à palavra "eunomia" no significado conceitual definido em certo trabalho de Radcliffe Brown, para onde remete o leitor sem mais detidas explicações, o sr. Florestan Fernandes chega a ser traído pelos tipógrafos, que no lugar de "eunomia" escrevem insistentemente "euforia", aumentando por essa forma o embaraço dos incautos. A propósito do conceito de "estrutura racionalizada" (página n.º 77) usado expressamente no sentido proposto por Karl Mannheim, o leitor meticuloso terá de recorrer talvez à longa explicação do autor alemão em nota ao seu livro bem conhecido, *Ideologia e Utopia* para admitir que "racionalizado" possa aparentar-se, no caso, à idéia de "rotineiro", embora essas duas noções sejam normalmente distintas e até contrárias. E se o mesmo leitor ainda fôr demasiado exigente, precisará procurar outra obra de Mannheim, que o autor não chega a citar (tradução inglesa: *Man and Society in an Age of Reconstruction*, Londres, s. d., especialmente às páginas n.º 51 e seguintes), onde fica esclarecido que se referiria aqui ao que chama a racionalidade "funcional", oposta à "substancial", mais de acôrdo, esta, com a acepção normal do têrmo. Talvez se recorresse à fórmula "estereotípico", "estrutura estereotípica", usada por Max Weber, o sr. Florestan Fernandes teria evitado essas dúvidas.

Em favor do autor de *Organização Social dos Tupinambá* é preciso notar que essa procissão multicôr de têrmos técnicos, usados aliás com propriedade e sem sombra de pedantismo cientificista, vem atender à necessidade em que êle se vê de bem aparelhar-se para o tratamento de um assunto que pela primeira vez é abordado de forma sistemática.

Além disso, a circunstância de não se achar fortemente comprometido com qualquer método ou escola particular, pode ser, com freqüência, uma vantagem, e o é certamente neste caso. Seja no exame da distribuição espacial dos Tupinambá ou dos grupos locais, do sistema de parentesco, das categorias de idade ou do conselho de chefes, que formam, respectivamente, os diferentes capítulos do seu livro, o sr. Florestan Fernandes chegou a resultados sempre dignos de interêsse e quase sempre independentes. Independentes inclusive de muitas das conclusões a que chegara Métraux em estudos semelhantes sôbre a religião e a cultura material dos Tupinambá.

Alguns dêsses resultados — os que se referem, por exemplo, ao Conselho de Chefes, apresentado como o verdadeiro fulcro da vida social dêstes índios, já que transcende as relações congeniais de parentesco e cohabitação; aos ritos de iniciação; à *couvade*, ao repasto antropofágico — são de particular importância pela variedade de problemas que suscita. Na interpretação da atividade guerreira, onde o autor diverge de Métraux e outros, acentuando menos as questões envolvidas pelo sacrifício ritual do que a forma assumida pela revindita, abrem-se novas e amplas perspectivas para a investigação etnológica. Sua noção de guerra como condição de equilíbrio social, permite uma compreensão mais nítida de aspectos ainda obscuros da organização social tupinambá. Essa interpretação parece esclarecer admiràvelmente certa observação feita por Martius onde diz que, interrogado um índio brasileiro sôbre o nome de sua tribo, êle menciona, muitas vêzes, simultâneamente, e mesmo sem ser interpelado, o da tribo tradicionalmente adversária. Assim, o estado de guerra permanente aparece realmente como um recurso visando a assegurar melhor e de modo constante os laços de coesão e solidariedade entre os membros da tribo ou do grupo. Ou, para usar as palavras muito mais expressivas do autor, representam um elemento que, contribuindo eficazmente para a conservação do estado de equilíbrio social, ajudam a construir o arcabouço onde assenta a sociedade tupinambá.

Falta naturalmente a quem redige o presente comentário a autoridade necessária para debater longamente êsse e outros aspectos da obra recente do sr. Florestan Fernandes. Nem é êste o lugar para semelhante debate. Mas não creio enganar-me muito dizendo que sua contribuição é das mais valiosas que um autor brasileiro já ofereceu para a Sociologia e Antropologia Social.

[illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

Questões de História Literária

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTE o terceiro artigo, — e talvez o penúltimo, — da série intitulada "Questões de História Literária". Depois de termos visto o que é, em poucas palavras, a Historiografia literária do Brasil, vamos fazer outras considerações a propósito da nova edição da *História da Literatura Brasileira*, de Sílvio Romero, e de alguns livros do mesmo gênero que últimamente recebemos.

* * *

Há, ou deve haver, um método especial para se escrever História literária ?

Teófilo Braga, que pode ser chamado "O pai da História literária de Portugal" (título que não sabemos se já lhe foi alguma vez atribuído), Teófilo Braga escreveu mais de trinta volumes sôbre a História da literatura portuguêsa.

Quando, em 1896, procedeu à revisão de sua vasta obra de História literária, reeditou a *Introdução à História da Literatura Portuguêsa*, publicada em 1870. Nessa reedição, mudou o nome do livro para *Introdução à Teoria da História da Literatura Portuguêsa*, advertindo que quem confrontasse a 1.ª e a 2.ª edição, encontraria poucas páginas semelhantes.

A razão dessa mudança é explicada pelo próprio autor. Confessa que, nos vinte e cinco anos que transcorreram após o aparecimento dêsse livro, continuou a estudar a literatura portuguêsa, pondo-se a par dos "problemas indispensáveis para a compreensão desta literatura". E, referindo-se à vasta bagagem de críticos e de história que já havia criado, declara que, como autodidata, apresenta, da obra, em seus começos, "as vacilações e incertezas de método, e o desconhecimento de ciências subsidiárias da História literária".

Nesse ano de 1896, e no Prólogo de sua citada *Introdução à Teoria da História da Literatura Portuguêsa*, Teófilo Braga, em curiosa e respeitável confissão, — confissão de que era defeituoso, por sua culpa, todo o monumento que erguera à História da literatura do seu país, — dizia: "Para escrever uma *História literária portuguêsa*, digna dêste título, faltava-me o conhecimento da antropologia e da etnografia; ignorava o processo da formação das línguas românticas e o método filológico comparativo; tinha uma incompleta noção histórica da Idade Média, e principalmente da revolução ocidental que envolve tôdas as manifestações da História moderna da Europa; estava desviado de apreciar a missão iniciadora e profunda da cultura greco-romana continuada pelos povos latinos"...

Aqui está o que, em 1896, pensava, da História literária de Portugal, aquele que pode ser talvez considerado o seu verdadeiro criador. Entretanto, quer em Portugal, quer no Brasil, e antes de Teófilo Braga, houve autores que penetraram o passado literário de um e do outro país, procurando subsídios para os historiadores que viessem depois. Em rigor, porém, não houve História literária pròpriamente dita, em nenhum dos dois países, enquanto não surgiram historiadores literários dignos dêsse nome.

A História literária talvez não fôsse tão difícil quanto a considerou Teófilo Braga; mas também não há-de ser tão fácil como supuseram, antes dêle e mesmo depois dêle, muitos autores que têm escrito sôbre vultos e obras do passado literário de Portugal e do Brasil, e pensam que escreveram História literária.

Teófilo Braga, como outros críticos literários, que se tornaram historiadores da literatura, andou, através de tôda a sua longa vida de trabalho intelectual, à procura de um método científico, não só para a crítica, como também para a História literária.

Temos a impressão de que a crítica literária está para a História da literatura, mais ou menos como está a erudição para a História geral ou História humana. O que se denomina *crítica*, no mundo das letras, é aproximadamente o que se chama *erudição* no campo histórico.

Supomos que, assim como há uma metodologia para a História pròpriamente dita, também pode haver uma metodologia para a História literária. Do mesmo modo que há princípios e regras para a crítica histórica, também os pode haver, com as naturais diferenças, para a crítica literária; e assim como há um método para a elaboração do trabalho histórico e da ciência histórica, assim também pode haver um método *especial* para a elaboração da História literária.

Em seu livro *Le Travail Historique* (Paris, 1914), L. Bréhier e G. Desdevises du Dezert dizem que a História da filosofia, a História das idéias morais ou políticas, a História das ciências e, por fim, a História da literatura (que é, no momento, a que nos interessa) formam também gêneros, que têm, cada um, o seu método especial.

Que *método especial* ? Se nos não enganamos, um método pelo qual se investigue, e se explique, e se narre a vida literária de todos os povos cultos, ou de um só povo, ou de um só homem. O que nos não parece lógico, em meado do século XX, quando a História já tem foros de ciência, e quando a crítica literária, se não reveste ainda de cunho científico, pelo menos se não limita a constituir passatempo e devaneio de cronistas que escrevem sôbre autores e livros, — o que nos não parece lógico, repetimos, é que, a esta altura do progresso dos estudos científicos da História e da Literatura, ainda se escreva História literária *sem um método especial*. Embora as condições para ser historiador literário não devam ser tão complexas e rigorosas quanto as supôs, há mais de meio século, Teófilo Braga, todavia é justo reconhecer que um historiador dêsse gênero precisa ter, pelo menos, suficiente lastro de conhecimento histórico e bastante familiaridade com a crítica literária. E, além dêsses e outros requisitos, deve ter aquela intuição, aquele dom de mergulhar a fundo na observação e na compreensão do autor e de sua obra; porque êsse elemento subjetivo é indispensável, não só ao historiador pròpriamente dito, como também ao que trabalhe em qualquer ramo ou setor da ciência histórica, seja a História de uma ciência, seja a História de uma arte, — como é o caso, mais ou menos, da História literária.

* * *

No mesmo ano de 1888, em que apareceu no Brasil a *História da Literatura Brasileira*, de Sílvio Romero, nascia em Portugal Fidelino de Figueiredo, [illegible]

[illegible]

te a mocidade do autor, a sua obra já era vasta e rica: — em 1910, publicara a *História da Crítica Literária em Portugal* (obra audaciosa, para um moço de 22 anos, como aconteceu pouco depois, no Brasil, com o jovem Ronald de Carvalho, lançando, aliás com êxito, a sua *Pequena História da Literatura Brasileira*); em 1912, *A Crítica Literária como Ciência*; em 1913, *História da Literatura Romântica*; em 1914, *História da Literatura Realista*; nesse mesmo ano, *Características da Literatura Portuguêsa*; em 1917, *História da Literatura Clássica* (1.º vol.); em 1922, 2.º volume; em 1924, 3.º volume. Quase simultâneamente, isto é, de 1917 a 1924, fizera artigos, discursos e conferências que, enfeixados em livro, deram quatro séries dos seus *Estudos de Literatura*. Tudo isso, sem se contar com o fato de que, desde 1912 até 1928, dirigiu a "Revista de História".

Em sua *História Literária de Portugal*, editada em 1944, diz Fidelino de Figueiredo que, quando começou a sua carreira de crítico e historiador literário, "só dois mestres de primeira categoria se assinalavam no meio da geral indiferença: Teófilo Braga, com a sua concepção histórica e sociológica, biográfica e política; e D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, com sua orientação filológica e suas preferências medievalistas e quinhentistas".

Teófilo Braga foi talvez o verdadeiro criador da História literária em Portugal. Quando, em 1910, apareceu o jovem Fidelino de Figueiredo, aos 22 anos, com a sua *História da Crítica Literária em Portugal*, já contava Teófilo Braga 67 anos de idade.

Destarte, o discípulo, desde 1910 até 1924, foi competindo naturalmente com o mestre, e, ainda em vida de Teófilo Braga, já era considerado o seu futuro sucessor, como realmente aconteceu.

* * *

Já vimos que Teófilo Braga, depois de haver publicado cêrca de trinta livros sôbre a História da literatura portuguêsa, — realizando assim, nesse gênero, a obra de maior vulto, escrita por portuguêses, — precisou revê-la, confessando que a levara a efeito com vacilações e incertezas de método, além do desconhecimento de ciências auxiliares da História da literatura.

Homem de cultura científica, e prêso em Filosofia à rígida doutrina de Augusto Comte, era natural que Teófilo Braga sentisse a falta de um método especial para se escrever a História literária. Autodidata, como se declara, andou um tanto às cegas nesse terreno, onde não teve quem o guiasse com segurança.

Conquanto haja encontrado a crítica e a História literária, dentro e fora de Portugal, muito mais evoluídas do que ao tempo da estréia de Teófilo Braga, — coube a Fidelino de Figueiredo travar luta semelhante à do seu antecessor, principalmente em busca de método, não apenas para a crítica, mas ainda para a História.

Em matéria de orientação científica para a crítica literária, quase começou Fidelino de Figueiredo por onde acabava Teófilo Braga. E começou pensando que o seu caminho era o definitivo.

Vejamos, porém, o que aconteceu, neste aspecto, a Fidelino de Figueiredo.

* * *

Já em 1920, Tristão de Ataíde, no Brasil, considerava Fidelino de Figueiredo "o primeiro crítico literário português contemporâneo".

Desde 1912, quando publicou a sua monografia *A Crítica Literária como Ciência*, adotou Fidelino de Figueiredo orientação científica, quer como crítico, quer como historiador literário. Tendo apenas 24 anos quando escreveu êsse livro, aí expôs os métodos, então modernos, de Hennequin, Brunetière, Ricardou, Lacombe, Renard e Lichtenberger, para, em seguida, com talento e coragem, apresentar um método, de sua autoria, a que chamou "eclético", e que passou a ser, daí por diante, o seu método.

O método de Fidelino de Figueiredo era objetivo, reputado mesmo, por alguns escritores, excessivamente objetivo. Confinava-se o crítico — dizia Fidelino — na análise dos livros, só recorrendo à biografia quando esta tivesse, realmente, alcance explicativo para a obra.

* * *

Em 1939, Fidelino de Figueiredo, professando na Universidade de São Paulo, realizou, na capital bandeirante, quatro conferências, reunidas depois em volume com o título de *Últimas Aventuras*.

Falando a um jornal sôbre essas conferências, disse Fidelino de Figueiredo que elas deveriam chamar-se "Auto-biografia dum crítico"; autobiografia puramente intelectual, mostrando como o conferencista se orientou, desde o começo, nos seus estudos de crítica literária; e como abriu o seu caminho; e que materiais empregou; e que problemas de método se agitaram dentro do seu espírito.

A respeito de *Aristarchos*, escreveu naquele ano Tristão de Ataíde, o maior crítico literário do Brasil contemporâneo, que Fidelino de Figueiredo se impõe, desde muitos anos, "sem contestação possível, como o maior crítico literário de Portugal". E, logo adiante: "Sua obra de crítico é formidável. E' obra de uma geração, mais do que de um homem".

* * *

Conforme tivemos o ensejo de dizer, a tarefa do crítico literário está para a do historiador da literatura, mais ou menos como a do erudito para a do historiógrafo. O erudito examina os documentos; o crítico examina os livros. O historiador literário aproveita o trabalho do crítico; o historiador da civilização, o historiador pròpriamente dito, aproveita o trabalho do erudito. E' certo que, no trabalho histórico, deve haver especialização e cooperação entre os trabalhadores; mas também acontece que o mesmo indivíduo acumule a missão do erudito com a do historiógrafo. No campo das belas-letras, é essa a regra geral; a tal ponto, que, quando se alude a Fidelino de Figueiredo, por exemplo, dá-se-lhe o título de "crítico literário", e quase nunca o de "historiador literário", quando, a nosso ver, a sua obra capital é a de historiador e não a de crítico, porquanto a crítica literária que êle realizou foi apenas uma etapa da História literária que êle escreveu. Aliás, — sempre pedindo desculpa ao leitor por estarmos invadindo seara alheia, pois a nossa atividade intelectual não costuma exercer-se neste terreno, — talvez possamos acrescentar que, no mesmo indivíduo que faz crítica e História literária, a respeito dos mesmos autores e das mesmas obras, o historiador absorve o crítico; porque a crítica, neste caso, faz o papel, por assim dizer, de andaime da construção histórica. Isso, que acontece em História geral, também sucede, a nosso ver, em História literária.

* * *

Ao terminar as suas referidas conferências, em que deu conta da evolução do seu pensamento como crítico e historiador literário, [illegible] Fidelino de Figueiredo. [illegible]

(Conclui na 11.ª página)

Ainda em tôrno de problemas brasileiros de reconstituição social

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUE povo mais apto que o do Brasil a quanto antes dedicar-se à democratização dos seus meios de educação — condição fundamental de sua democratização geral ? Cremos que nenhum. Nenhum menos estratificado em suas divisões e sub-divisões sociais. Nenhum — repetimos — mais plástico. As resistências dessa espécie a serem deslocadas pelos organizadores da educação brasileira sôbre bases autênticamente democráticas e, ao mesmo tempo, cristãs — socialmente, ou sociològicamente, cristãs — seriam relativamente poucas e fracas. O que é necessário é haver da parte de todos os homens de responsabilidade de direção no movimento renovador do Brasil — movimento que se inicia, — a coragem de serem elementos ativos de transição, desprendendo-se o mais possível dos estreitos pontos de vista dos sub-grupos em que nasceram e se criaram; desprendendo-se do preconceito — tão de suas gerações — de que conseguindo para os próprios filhos vantagens ou privilégios de educação e fortuna têm cumprido seu dever para com o Brasil e para com o próximo; desprendendo-se da idéia anti-democrática e anti-cristã de que servido por êles um ou vários dos sub-grupos a que pertencem por direito de nascença ou de conquista, estão servindo suficienttemente o Brasil. Erro profundo. E' a comunidade brasileira em massa que reclama hoje os serviços de suas gerações de transição, exigindo delas esfôrço e sacrifício que as gerações de amanhã não terão de fazer tão intensos ou tão grandes.

Os homens destas gerações de transição, preocupados com a organização do Brasil sob o critério de comunidade, devemos nos unir o mais possível, quer os vindos de sub-grupos privilegiados, quer os nascidos em sub-grupos desprezados, para que sôbre nossas diferenças de experiência e de observação se firme um programa básico para o esfôrço tremendo de sairmos do que a ordem atual tem de anti-democrático e anti-cristão e de caminharmos para uma ordem menos farisaica em seus arremedos de democracia e de cristianismo.

Como disse um dia o sr. José Américo de Almeida, "o problema nacional é menos político do que moral". E' também menos político do que sociológico. Trata-se de nos organizarmos em correspondência não só com os antecedentes nacionais de natureza apenas política como com o conjunto, com a série inteira de nossas condições sociais; e em correspondência com a ordem social nova que se esboça nestes primeiros anos de após-guerra : ordem caracterizada por uma interdependência entre grupos humanos como não se conheceu nunca tão completa e tão ampla. Tornaram-se por conseguinte curiosidades de museu aquelas constituições como a que em 1937 instituiu entre nós o chamado "Estado Novo". Constituições inspiradas por nacionalismos estreitos como o polonês de antes da guerra, o italiano sob o fascismo, o português sob o chamado "Estado Forte" e que até em racismo andou querendo extremar-se.

O ambiente de reconstrução social em que o mundo começa a erguer-se da Segunda Grande Guerra que foi um choque formidável entre sistemas sociais e não apenas aquêle conflito de "interêsses econômicos entre imperialismos" que enxergaram nela, por tanto tempo, políticos brasileiros de visão curta e ambições longas — ninguém mais duvida que vá ser o de repulsa aos nacionalismos estreitos. O senso ético e o senso prático do homem novo já não os toleram. Não os toleram tão pouco as condições sociais, inclusive as econômicas, de interdependência em que vai começando a processar-se a democratização das relações inter-humanas e inter-regionais.

As federações vão tomando o lugar das rivalidades balcânicas entre nações estreitamente nacionalistas, e através das federações esboçadas é que o mecanismo de interdependência entre as várias regiões do mundo, entre os diversos povos, as diversas nações, as diversas comunidades nacionais e trans-nacionais, como a britânica, a russa, a pan ou interamericana, parece ir tomando fôlego e ganhando o vigor necessário para nos garantir a todos, principalmente aos pequenos povos, contra os imperialismos desbragados dos Estados fortes ou exclusivistas, qualquer que seja sua mística : a de "raça superior", a de "povo eleito" ou a de "destino manifesto".

Uma interpretação social da Índia

III

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SE as condições de vida na Índia derivam da evolução natural de sua primitiva organização social, da tirania dos antigos brahmanes dominando despòticamente os componentes das outras castas durante o medievalismo indiano, grande responsabilidade cabe aos inglêses por terem contribuído em larga escala para sua manutenção. A verdade é que os inglêses sempre administraram a Índia como os landlords indianos as suas terras : Sem outro interêsse que o do seu máximo rendimento e portanto sem românticas preocupações pela vida dos nativos. Os colonizadores inglêses não foram para o Oriente para se enraizarem no solo, para criarem um novo tipo de sociedade e os alicerces de uma nação nova como o fizeram espanhóis e portugueses em outras regiões tropicais do mundo, mas apenas para estabelecerem feitorias comerciais e através delas, explorarem o trabalho dos nativos. Que a colonização inglesa nos trópicos sempre foi de simples enquadramento administrativo e não de enraizamento da raça, já hoje ninguém contesta. O que se discute é, se em seu extremado mercantilismo, foram os inglêses de alguma utilidade ou apenas perniciosos aos povos sob seu domínio. Uma análise imparcial dos fatos mostra que para o indiano, a colonização inglesa trouxe mais malefícios do que vantagens.

Quando aí chegaram os primeiros colonos no século XVIII encontraram um país relativamente próspero, com uma população de 100 milhões de habitantes dividida entre as atividades da agricultura e as do artezanato. Já há tempos que a Índia não era apenas um país de agricultores, mas um importante centro manufatureiro, exportando suas mercadorias preciosamente manipuladas — tecidos finos, sêdas e musselinas, rendas, bordados, jóias e tapetes — para a Europa, a Arábia, o Egito e a China. A Índia saía então de sua idade média e sua relativa prosperidade era produto de uma economia de transição entre o sistema fechado de tipo medieval e o nascente capitalismo manufatureiro. E' bem verdade que nesses tempos ainda surgiam de vez em quando as epidemias de fome, herança do seu medievalismo, como também ocorrera na Europa, mas êste fenômeno tendia a desaparecer e certamente desapareceria como também sucedeu na Europa Ocidental, a partir do século XVII com a sua tendência à industrialização. Também na Índia já se iniciava a incorporação dos artezões rurais às manufaturas urbanas, formando o germe da indústria que levantaria cada vez mais o standard de vida nacional e o rendimento da nação. Foi a interferência dos inglêses, com o insaciável apetite dos seus comerciantes que veio deter violentamente [illegible]

(Conclui na 1? página)

As grandes famílias fundadoras

Alceu Marinho Rego

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO sabemos de trabalho que se ocupe, sem caráter fragmentário, do estudo das origens, expansão, influência social e declínio das grandes famílias brasileiras, e nós dê, em síntese nacional, o papel desempenhado pelos grandes grupos familiais do Norte e do Sul no desenvolvimento histórico do país. Viria ele a ser um desdobramento necessário do estudo da família patriarcal feito pelo mestre de Apipucos.

Não nos referidos, evidentemente, à mera genealogia que desde cedo, nas capitanias colonisadas pelo elemento fidalgo, despertou alguns cronistas para a tarefa.

Basta ver os linhagistas pernambucanos que tiveram o mérito de não deixar esquecidas ou baralhadas as gerações que sucederam aos primeiros colonisadores para reconhecer que alguma coisa foi feita nesse terreno. Também os linhagistas maranhenses, baianos e paulistas cumpriram igual tarefa nas suas capitanias e províncias, aos quais se seguiram mais tarde, em épocas diferentes, mineiros, fluminenses, paranaenses, filhos de regiões mais novas e menos concorridas, na fase de povoamento e colonisação, em gente letrada ou de «sangue limpo».

Os linhagistas, os memorialistas, os historiadores, os cartórios de justiça, os papeis das câmaras municipais, os assentos eclesiásticos, são as fontes principais para um estudo das famílias brasileiras que asseguraram a conquista da terra, fomentaram sua exploração econômica, — empregando capitais e organizando o trabalho social, estabeleceram a administração, fizeram a paz e a guerra e por todos os meios de atividade social e política construíram e cimentaram a nacionalidade.

Falamos, nas primeiras linhas, de origens, expansão, influência social e declínio das grandes famílias brasileiras, indicando intencionalmente o declínio que sofreram todas as que podem ser chamadas fundadoras e que se fixaram, ainda nos albores da colonização, na varzea pernambucana, no recôncavo baiano e no planalto paulista. Haverá exceções? Não parece que mereçam registro. As grandes famílias-tronco das principais capitanias perderam, tôdas, a sua preeminência social, isso dito e compreendido num sentido amplo, restringindo-se o mais das vêzes a sua influência ulterior a setores limitados da vida nacional, as letras, a magistratura, a burocracia.

Neste jornal, vai para cinco anos, escrevemos um artigo intitulado: «Um tema devoluto: a história dos Cavalcantis», no qual dizíamos: «Há alguns anos, em circunstâncias próprias, pude refletir sôbre a extraordinária trajetória social e política da família Cavalcanti no Brasil, tão longa, profunda e podemos dizer apaixonante, não obstante isso jamais solicitada pelos cuidados de um estudioso ou a imaginação de um romancista. Uma família de quatrocentos anos, dona e senhora de Pernambuco por dois séculos, que explorou quanto pôde, como classe dominante, o suor do escravo de engenho e o colono da plantação canavieira; que deu capitães-mores, ministros e legisladores ao país — eis o lado pouco simpático que fez corrente em Pernambuco a expressão «quem aqui não é Cavalcanti é cavalgado». Situação, aliás, que levava os membros de uma família de foros fidalgos e econômicamente poderosa, a exigir dos que lhe usavam o nome que o soletrassem para distinguir os «t-i-tis» dos «t-e-tes», o ramo legítimo e puro da vergontea plebéia. A mesma família, porém, com todos os defeitos de classe que possuiu durante o seu fastígio, forneceu à história da capitania e da província lutadores populares que figuram no martiriológio pernambucano, militares, estudantes e intelectuais que muita vez tomaram posição contrária aos interesses do seu clã e contra eles combateram. Ela deu líderes a movimentos libertários ou nativistas, como os de 17, 24 e 48, para só referir os mais importantes. Esse é o seu lado simpático. Mas, tomada por esses dois lados, resulta o seu papel histórico, traçado em curva descendente que mergulha a ponta terminal nas camadas mais humildes do povo onde se encontram hoje Cavalcantis às centenas, completamente proletarizados, engrossando a fila do proletariado das cidades, dos trabalhadores do campo ou pequeno funcio-nalismo e da conscrição dos navios e quartéis».

Ressalvávamos, em seguida, o fato de muitos Cavalcantis não provirem do fidalgo florentino que deu origem à família em Pernambuco, pelo fato corrente, no Nordeste, de escravos e agregados juntarem ao nome de batismo o apelido de família do seu senhor, o que transformava assim o sobrenome, dizíamos, «numa simples e deslembrada relação de trabalho».

Os Cavalcantis eram grandes proprietários territoriais e, pelo sangue, participavam dos preconceitos anti-mercantis da nobreza de Olinda, à qual pertenciam e a cujas principais famílias se aliaram, contra as pretensões da nascente burguesia do Recife. Fidalgos rurais e capitães de tropas que eram, quando se modificou o regime jurídico da sucessão hereditária e o tempo das guerras passou, quando a terra se fraccionou e o preto do canavial foi vendido para a exploração das lavras no sul da colônia, quando mais tarde o poder do Estado invadiu suas fortalezas e desmoralizou o seu direito de baraço e cutelo, quando, por fim, veio a abolição do cativeiro, os Cavalcantis começavam a ser também povo, a ser também gente sem dinheiro. Educados para grandes senhores, não sabiam negociar ou não eram bem sucedidos nos negócios que tentavam. Derivaram então para a burocracia, para as espécies de trabalhos análogas, que não exigiam iniciativa na procura do rendimento, aguardando, contudo, a mesma prosapia de sangue até que os primeiros ramos da vasta progenie começaram a se proletarizar.

A família Cavalcanti é um exemplo frisante de grande tronco fundador que fenece sem tombar, ferido de morte nas raízes que a terra esconde. Não é semelhante, porém, o destino de outros grandes troncos pernambucanos, que muitos conservam o lustre do nome sem mais riqueza material nem poder social e político? Dos Pais Barreto, os soberbos morgados do Cabo? Dos Albuquerques, aparentados a Duarte Coelho, primeiro donatário da capitania, de cuja casa procedem os herois da conquista do Maranhão e da guerra da restauração? Dos Lins, povoadores de Porto Calvo? Dos Holandas, que tinham por parente um papa e se ligam, como nobres que eram, à nobreza da terra? Dos Marinhos, que têm começo naquele fidalgo minhoto, Vasco Marinho, cujo filho é considerado o melhor cavaleiro de Pernambuco e se distingue na luta contra os holandeses? Dos Wanderleys, ilustre rebento flamengo que vinga na terra cobiçada? Dos Castelo Branco, dos Acciolis, dos Bandeiras, dos Sousa Leão, dos Uchôas, dos Dantas, dos Sás, dos Melos, dos Limas, dos Pessoas?

Não é diferente o destino de grandes famílias do Sul, os Saldanhas, os Azerêdo Coutinho, os Wernecks, os Soares. Passado o tempo do fastígio econômico, que lhes assegura a preeminência social incontrastável e em consequência a influência política, aponta de tempos a tempos um nome da família na magistratura, na tropa, na administração, fazendo lembrar o esfôrço dos náufragos que tornam três e quatro vezes à superfície antes de submergirem.

Poucas são, no Brasil, as famílias que podem acudir à memória despreparada com exemplos de permanência ininterrupta nas altas esferas dos negócios nacionais. De duas delas, que no correr de pelo menos um século se pode dizer que não perderam o «cartaz», para usar uma expressão à carioca, ainda se verifica que são recentes no país, se tivermos em mente a remota origem dos troncos pernambucanos, baianos e paulistas: os Mena Barreto, na carreira das armas, e os Andradas, na administração civil.

Para as duas, a que outras provavelmente se juntarão, encontramos a explicação do prestígio sobrevivente precisamente no fato de não haverem sido, em tempo algum, famílias ligadas a um tipo de produção econômica que um dia lhes faltou e as deixou soçobrar. Não foram nem os Mena Barreto nem os Andradas, proprietários territoriais, senão altos dignitários do Estado, à cuja sombra viveram, prestando-lhe assinalados e meritórios serviços.

Ao estudo de tais famílias que deram a fôrça do seu braço na paz e na guerra, para a edificação da nacionalidade, desde os tempos mais remotos até os dias da luta pela independência, juntar-se-á, depois de mediado o século passado, o das que provieram de colonos estrangeiros, e que floresceram especialmente na região meridional do país. O material é vasto e o tentamen fascinante. Falta que alguém empreenda essa viagem ao arripio das águas, com atenção vigilante e curiosa, e depois de remontar às cabeceiras realize o percurso de volta para entregar ao mercado o produto do seu trabalho.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"UM DIA tentarei analisar em pormenores as razões que fizeram de nosso século XIX um período de grave fraqueza para com tôda a literatura psicológica. Por hoje, apenas enfoco o fato que me parece incontestável. A partir de Stendhal, produziu-se uma degradação contínua de nossa faculdade, aliás tão antiga, tão arraigada, de compreender e de traduzir o sentimento. Flaubert representa o momento em que o mal se torna sensível e alarmante. Não quero dizer que "Madame Bovary" e a "Educação Sentimental" não impliquem algum conhecimento do coração humano; nem uma nem outra obra, todavia, nos faz progredir nesse conhecimento, nem nos descobre de frente novos aspectos. Existe na inteligência do autor certa falta de penetração em relação à sensibilidade; mal a acompanha; é incapaz de a dilucidar; não sabe mais atingi-la em seu capricho e seus matizes. Daí, creio eu, a impressão de sapateado que nos dão êsses livros, no entanto tão fortemente "em marcha", e cujo estilo, como o notou mui justamente Marcel Proust, faz pensar num "passeio rolante". Jacques Rivière, "Nouvelles Etudes", 150.

* * *

A verdadeira crítica não é, como parece fácil supor, a dos poetas e ficcionistas mas a dos críticos, aquêles que adquiriram uma formação especializada e o domínio do mister, os que se prepararam para tal pelo estudo ods grandes críticos e teóricos da literatura, acumulando no espírito a experiência pregressa e tornando-se um verdadeiro *connaisseur*. O crítico de poesia não se faz treinando-se em ser poeta, mas estudando a poesia nos poetas. Acontece já terem aparecido poetas, e às vêzes grandes poetas, que foram ao mesmo tempo críticos e grandes críticos, um Baudelaire, um Coleridge, os maiores críticos sem dúvida da França e da Inglaterra. Mas êles não foram críticos porque poetas, mas críticos e ao mesmo tempo poetas, ocorrência singular e não muito comum quando em estatura superior. O contrário é que é encontradiço : grandes críticos sob a capa de maus poetas ou piores novelistas. Nada tem uma coisa com a outra. São duas operações mentais distintas a valoração e a criação. Nada mais óbvio, e se um Coleridge foi grande poeta, com ser crítico dos mais altos, também havia nêle um filósofo. E se nêle se influenciavam reciprocamente as faculdades, não podem menos de ser consideradas distintas. Não foi grande crítico por ter sido poeta invulgar. Crítico e poeta nêle se desenvolveram de par, como duas facetas do mesmo extraordinário temperamento de artista.

* * *

O que deve exigir-se do crítico é que êle tenha formação peculiar em crítica, disciplina autônoma, com sua história, sua metódica, sua terminologia específicas. Isso é o que advirá do estudo sistemático e universitário da literatura, se êsse estudo for encarado segundo critério realmente literário, e não histórico ou linguístico, assim no plaino secundário que no superior. Há livros básicos na história da crítica, cujo estudo acurado e aturado é fundamental na formação do crítico.

* * *

"Mais especioso parece converter Cervantes em mestre de preceptiva literária, porque havia praticado a literatura tôda sua vida, embora seja certo que sempre devam merecer consideração as idéias dos artistas sôbre sua arte, muito mais que a dos leigos. Porém entre os leigos e os artistas estão os críticos, os quais é conveniente que pratiquem a arte e se eduquem [illegible] quase sempre o fazem, ainda que raro [illegible] Eles, portanto, graças a um trabalho reflexivo e verdadeiramente científico, reconstroem a obra do artista e formulam as leis de sua arte com muito mais clareza e precisão que o mesmo que as há executado. Claro é que uma produção tão nobre como essa não tem podido ser nunca irracional ou irreflexiva, nem é, como hoje se diz, um produto de *"cerebração inconsciente"*; porém a iluminação estética é tão rápida que a maior parte dos artistas não saberiam dizer-nos por que hão seguido um caminho em preferência a outro. Tudo se passa no augusto laboratório da mente mercê de reações que os olhos dos mortais ainda não surpreenderam. Só o gênio científico unido ao gênio artístico, em Goethe, chegou a vislumbrar algo". Menéndez Pelayo, "Historia de las ideas estéticas en España", II, 266.

* * *

Com tais exigências é que lograremos libertar-nos do diletantismo e da improvisação no terreno da crítica. Só assim evitaremos que vá à crítica quem quer que se sinta com possibilidade de tecer comentários a propósito de livros, mais ou menos levianamente, mais ou menos sem um verdadeiro senso de responsabilidade intelectual e de respeito pela obra literária. Só assim é que fugiremos do enciclopedismo crítico.

CAPAS DE PALHINHA "MOVETEX"
para todos os carros americanos e europeus
PALHINHA Cr$ 650,00
PALHINHA BRILHANTE Cr$ 750,00
MATÉRIA PLÁSTICA Cr$ 1.500,00
Produtos MOVETEX
"RIL" ANDRADAS, 96 Sala 1105 Fone 43-4442 RIO "MOVETEX" RUA PRATES Fone 4-1880 S. PAULO
Remetemos pelo reembolso postal

Caligrafia
[illegible] Curso Técnico de Caligrafia fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 4.º — Telefone: 42-1210

PETRÓLEO FLORAMÉLIA
NOVA EMBALAGEM
TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano [illegible] Tel.: 43-[illegible] [illegible] de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita (Próximo à Av. Rio Branco)

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:
1 é um produto vegetal 2 é a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterilizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010



"Maternidade" — Tizianna Bonazzola (Museu de Arte Moderna)

MOVIMENTO ARTISTICO

DUAS EXPOSIÇÕES

FLÁVIO DE AQUINO

[illegible] crônica procuramos [illegible] uma obrigação: a de noticiar os fa[illegible] mais importantes e dar-lhes o relêvo que merecem.

[illegible] exposições, já há algum tempo inauguradas, não poderiam passar desa[illegible] secção: a de Erico Bianco, no Ministério da Educação, e a de [illegible], no Palace Hotel, dois artistas que apenas a falta de espaço jun[illegible] pois, de comum talvez tenham somente a persistência teimosa [illegible] uma profissão cuja inutilidade prática imediata a relega ao rol das [illegible] poucos e para poucos, — como diria H. Hesse: "só para poucos, só para loucos". Poucos colecionadores, raros "marchand", loucos di[illegible] um luxo inútil que provoca uma apatia crônica que só o cha[illegible] uma exposição francesa consegue despertar para uma olhada rápida, [illegible] ... um novo ressonar. Na maioria dos nossos periódicos há um [illegible] para tôdas as idéias, tôdas as artes, todos os esportes, todos os crimes, [illegible] pintura. A profissão de pintor ainda provoca, com razão, o temor dos [illegible] cuja visão prática identifica o artista, em importância social, ao [illegible] de lampeões e ao tocador de realejos — dois anacronismos que o pro[illegible]. E dizem, com alguma lógica: "E' um romântico"; isto é, um [illegible] "plastron" e vasta cabeleira que fabrica inutilidades, gosta de con[illegible] e declara que "mais vale um gôsto do que dois vintens". O [illegible] principio foi qualquer coisa de verdade; em breve a vida obriga o "inú[illegible], ilustrar livros, paginar revistas, dar aulas, multiplicar-se para [illegible] dois vintens e o direito, quando lhe sobrar tempo e ânimo, de fazer [illegible] para si e para poucos.

[illegible], com alguma justeza, a E. Bianco, cuja obra se espelha [illegible] de revistas, cenários, livros e pelas paredes do salão do Ministério [illegible] suas telas.

[illegible] que nos procura dar uma visão retrospectiva da sua obra, desde [illegible] e quarenta, tem, nesta mostra, do mau, do bom e do ótimo, con[illegible], entretanto, um virtuosismo inato, uma justa medida de bom [illegible].

[illegible] o artista se mantém ainda por demais ligado à sua outra parte, [illegible] a ilustração que lhe dá merecidamente o melhor quinhão dos [illegible]. Merecidamente porque, diga-se de passagem, Bianco é um óti[illegible]. Mas a ilustração do conto ou do romance que submete o artista [illegible] à atmosfera de outrem e, principalmente quando a publicação tem [illegible] beneplácito do leitor de cultura mediana, restringe a liberdade e [illegible], quando transformada em pintura tem seus erros multiplicados. [illegible] (no bom sentido) dá lugar ao ilustrativo, à explicação plás[illegible] atmosfera que procura se impôr pela representação de senti[illegible] a obra em si. A narração sobrepuja então a composição e a [illegible] a razão de ser da tela e o estilo do seu autor. Esta é a [illegible] classificar de má e cujos exemplos mais acentuados são o [illegible].

[illegible] Bianco tenta aliar o desenho figurativo, o retrato fiel, à for[illegible] formada de luz material, transformada em côr e cujo contôrno [illegible] motivo principal desmembrando-o e transformando-o. Solução que Por[illegible] a síntese do abstrato e do figurativo, exprimiu magnificamen[illegible] painel sôbre Tiradentes mas que a Bianco ainda não foi dado com[illegible] resolver. Talvez porque, tão só agora, suas experiências se inicia[illegible] o fundo se desmembra e perturba a representação visível das [illegible]. No entanto, dos quadros doze e trinta e dois aos dezenove e trinta, o [illegible] é evidente e a solução se apresenta cada vez mais satisfatória.

[illegible] posto alto, o ótimo da exposição, está contido nas suas telas de flô[illegible] naturezas mortas. Ali o virtuosismo dá lugar a uma sábia continên[illegible] dos problemas plásticos demonstra a fôrça e a inteligên[illegible]. Mais pessoal, mais construtivo, mais decorativo; deixando o pin[illegible] plasticamente o motivo ora com deformações, ora com sábias trans[illegible], Bianco nos dá a medida da sua arte e do seu talento.

[illegible] Malagoli não é um artista arrojado cuja imaginação poética e a in[illegible] plástica desejem empurrar a pintura para novos caminhos, novas con[illegible], contenta-se com um discreto modernismo, uma espécie de bom acade[illegible]. No entanto, suas qualidades inatas de pintor, a segurança e a probidade [illegible] e o domínio do campo em que se situou dão encanto e juventude à [illegible] e afastam-nas dos altos e baixos. Bastam três quadros de Malago[illegible] tenhamos a visão do seu mundo calmo, feito de nuances sutis, de [illegible] passagens de côr, de deformações medidas e controladas, de um certo [illegible] imaginação.

[illegible] qualidades são, antes de tudo, qualidades de pintor e qualidades de [illegible] que percorre, com segurança, caminhos já conhecidos por outros, o [illegible] nosso meio, é um elogio que poucos merecem. Sua arte vai até [illegible] comportado, [illegible] plástico, dos aspectos da natureza e é dessas [illegible] que êle nos transmite o seu estilo marcado e a maneira de ser da [illegible].

Noticiário

[illegible] acham-se expostos os mag[illegible] Gobellins, que pertenceram [illegible] de Nassau, e foram adqui[illegible] Assis Chateaubriand para o Museu de Arte de São Paulo. Estas admiraveis peças de tapeçaria antiga (da Flandres) merecem ser vistas por todos os entendidos.

*

NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES foi inaugurada a exposição retrospectiva de Eliseu Visconti. Esta mostra contém numerosos trabalhos dêste nosso grande pintor, pertencentes ao Museu e a coleções particulares. No catálogo é contada a vida e a obra do artista pelo diretor do Museu sr. Osvaldo Teixeira.

*

A EXPOSIÇÃO PETTORUTI, que se acha no momento aberta no Instituto de Arquitetos do Brasil, deverá seguir para São Paulo onde será exibida no Museu de Arte Moderna, em dezembro próximo.

*

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO foi inaugurada a exposição de jovens italianos, dentre os quais se destaca a pintura de Tizianna Bonazzola e Roberto Samboret.

LIVROS
[illegible] ideal, coleções com[illegible], lindas encadernações em [illegible] sem fiador.
[illegible] Eça de Queiroz, As Far[illegible] R. Ortigão, A Divina Co[illegible], Dicionários, etc.
[illegible] Gomes, rua Buenos Ai[illegible] - 1º and. Tel.: 43-7385

MOVIMENTO LITERÁRIO

PADRE JÚLIO

RAUL LIMA

Na pagina literária da «Gazeta de Alagoas», leio a noticia de um novo livro do padre Júlio de Albuquerque e um artigo curiosíssimo dêsse velho vigário alagoano, encerrando valiosa contribuição folclórica.

Sôbre o livro, «A hora do Angelus», a sair, não é bem uma notícia, é o prefácio. Homem bizarro, o padre Júlio. Escolheu para prefaciador de suas páginas de literatura um tanto mística, o escritor Romeu de Avelar, um dos sujeitos mais pecaminosos e irreverentes dêste mundo. Romeu cita Vieira, Bossuet, Bourdaloue, Sainte-Beuve, Massilon, Viterbo, Fernão de Oliveira, Flaubert e Emerson e não diz se a obra prefaciada é em prosa ou verso.

Quanto ao artigo, é uma prova de agilidade de inteligência do paroco de São Miguel de Campos, narrando um casamento a que êle presidiu, no interior, cercado de detalhes linguísticos e costumes estranhos e interessantíssimos.

Padre Júlio é antigo membro da Academia Alagoana de Letras, onde já se aludiu à sua abatina belicosa em contraste à espada eclesiástica de outro acadêmico, o poeta e capitão Tito de Barros. Conheço-o há longos anos e recordo-me de quando era êle possuidor de uma das maiores raridades daquele tempo: um aparelho de rádio que atraia à sua casa pessoas curiosas com a disposição de pôr o fone ao ouvido e, no meio de um bombardeio de estática, surpreender uma nota musical, uma palavra, teimosamente captada do éter.

Escreveu, há vinte anos, um livro em português clássico, arrevesadíssimo, «Alma das Catedrais». Tendo uma proposta vantajosa de imprimi-lo na Itália, aproveitou-a e fêz uma tiragem muito maior do que as possibilidades normais do mercado, não apenas do seu mercado regional provável, mas do Brasil inteiro. Nos fundos da velha Livraria Santos, em Maceió, eram encontrados caixotes cheios de volumes. E em São Miguel dos Campos, onde muitos paroquianos, comerciantes, adquiriram dois e mais exemplares, algum tempo depois compravam-se nas quitandas sabão e outros artigos embrulhados em páginas cheias de jóias do idioma, escritas num estilo singular que revestia as idéias de roupagem pomposa.

Na crônica «Casamento na Roça», padre Júlio narra que o noivo, ao procurá-lo, começou perguntando se seu vigário ainda existia, isto é, se ainda era o vigário e morava na mesma casa. Isso foi há muitos anos. O vigário de São Miguel ainda existe, tal qual é, pelo que vejo, com a mesma inteligência, o mesmo gôsto pela produção literária. E, certamente liberto das preocupações da linguagem barroca de outrora, é das poucas e mais expressivas figuras que restam, em atividade, de uma empobrecida geração de homens de letras.

Romances

O Ceará, que tem dado às letras contemporâneas, tão bons escritores, dá mais um, isto é, uma, a jovem Angélica Coelho, autora de vários livros inéditos e do romance «Ritmos Humanos», editado por Pongetti. Rachel de Queiroz diz que nesse livro, merecedor de atenção e de aplauso, o eterno problema da mulher e do amor é nele tratado com coragem, segurança e entusiasmo».

Pelo Clube do Livro foi editado, em tradução de Fábio Valente, o romance «Shirley», de Charlotte Bronte, impresso pela Gráfica Editora Brasileira.

Outro lançamento de Pongetti é «Naya», de Ursulino Leão. Um livro de muito e firme narração. Testemunhando inspiração e trabalho de quem o escreveu.

Romance, e romance brasileiro da atualidade (1930-1934) é «Majupira», de J. B. Mello e Sousa publicado na Coleção Saraiva em reedição.

Ruy para crianças

Vicente Guimarães, um dos nossos mais experimentados e bem sucedidos escritores para crianças, escreveu uma excelente biografia de Ruy Barbosa para a infância e a juventude.

Em forma de animada conversa de Vovô Felício com os netos, um boneco e o filho da lavadeira, desfila a existência gloriosa do grande brasileiro.

"Des combats de l'ame"

Do prosador e poeta Albert Caraco, recebemos, de Paris, "Le livre des combats de l'ame", obra que é uma vasta coletânea de poesia sôbre a alma e outros temas espirituais e religiosos.

Acentúa o editor que o livro não é uma simples tentativa, não se junta a milhares de outros do gênero, é um conjunto coerente, com objeto definido, propondo-se a um fim lógico e encerrando verdadeiro manual de consolação cheio de solene rigor.

Depois de um texto em prova sôbre o problema da essência e da liberdade, o diálogo se estabelece através de mais de cem cânticos, psalmos, odes e sonetos, multas vêzes com base na literatura bíblica.

Revista da Casa das Alagoas

Recebemos, o volume XXV, de 1947, recem-editado, da Revista do Instituto Histórico de Alagoas, sob a direção de Abelardo Duarte.

O órgão oficial da Casa das Alagoas é uma das melhores manifestações da atividade cultural naquela provincia, figurando nas suas páginas vários trabalhos de interêsse sociológico e histórico.

Ruy e a Lógica Jurídica

Participando das comemorações do centenário de Ruy, a Editôra Saraiva publicou "Ruy Barbosa e a Lógica Jurídica", do professor João Mendes Neto, de São Paulo. E' uma oportuna reedição, correta e aumentada, dêsse Ensaio de Prática da Argumentação, trabalho de notável importância filosófica e didática, à base de arrazoados de Ruy como advogado e mestre inexcedivel na arte do argumento.

Obra de interêsse pelas questões de hermeneutica que expõe e pelas aplicações da Lógica.

Poemas

De I. Edel Stein, do Recife, recebemos o caderno de poemas Geração Aurora.

DENTRO da poça do Lenteiro — há rãs. Naquela água coberta de agriões e de juncos moram centenas delas. Mas à volta da poça, na sebe de marmeleiros, silva-macha e alecrim, vive Farrusco, o melro. Sabe-se isso desde que em certa tarde de agôsto, ao pôr do sol, a Clara preguntou ao cuco, que se pousara num pinheiro em frente:

— Cuco do Minho, cuco da Beira: quantos anos me dás de solteira?

A rapariga era tôda ela de se comer. E o cuco, maroto, olhou de lá, viu, e respondeu:

— Cúcu... cúcu... cúcu...

Três anos! A rapariga ficou varada. Realmente o Rodrigo acabava a tropa de aí a dias, e o rapaz era de palavra. Que queria pois dizer semelhante demora?! Chegou-se à Isaura, a alcoviteira, que era mouca e na sua companhia sachava milho, e gritou-lhe aos ouvidos, desesperada:

— Então não quere saber?! O cuco não me dá três anos de solteira!...

A Isaura ficou tóla.

— Três anos?!

— Sim senhora, três anos!

E foi então que, sôbre a natureza e o silêncio que se seguiram a isto, Farrusco soltou a sua primeira gargalhada. Coisa bonita! Na tarde tépida e serena, que a desilusão de Clara encheu subitamente de melancolia, o inesperado rasgar de um ano pelo espaço fora foi como um abrir da vida para além da morte. A fôrça virgem daquêle riso cobriu tudo de magia e movimento. De parada, a natureza animou-se. Uma aragem muito branda e muito fresca atravessou o espaço. Tudo quanto era vida vegetal ondulou levemente. A própria terra, cansada do calor do dia, acordou. E de aí a segundos começou a maior sinfonia que se ouviu no Lenteiro.

Chamadas por tão aliciante voz, tôdas as rãs subiram à tona da água. E tôdas elas, uma, se abriram num canto imenso, largo, que encheu a veiga. As rãs juntaram-se pressurosos, os ralos, as cegaregas, os grilos, e quantos bichos miúdos tinham fala. A êstes, a passarada. E tudo quanto era vida se pôs a entoar ao mesmo tempo o hino glorioso da alegria de viver. Parecia que a própria terra cantava. E que as ervas, a água, as árvores e até os marcos insensiveis dos estremes erguiam também a voz para juntar àquele côro.

Clara, ajudada por êste abrir da natureza, que era a melodiosa expressão da certeza profunda que tinha em si, apelou da sentença:

— Cuco do Minho, cuco da Beira: quantos anos me dás de solteira?

— Cúcu... Cúcu... Cúcu... Cúcu...

O aldrabão! Então o bandido não se põe para ali a dar anos de solteira à moça, que parecia uma ladainha?!

Não parava mais. Ou de propósito, ou porque em todo o vale tudo era um cântico aberto, o cuco dava mais anos de solteira à rapariga do que estrêla tem o céu. Foi preciso que Farrusco, novamente solidário com os direitos da moça, saltasse da escuridão da sebe para o lusco-fusco da tarde, e, de cima duma estaca, fizesse ressoar pelo céu parado e quente uma segunda gargalhada. Discordância de tal maneira fresca, sadia, prometedora, que a cachopa pôe os olhos em si, naquelas margaridas abonadas, naquêle ar de coisa sã que descia por si abaixo e, confiante, juntou a sua alegria à alegria do melro. Soltou então também ela uma risada cristalina, que partiu da verdura do milhão, passou pelas penas luzidias de Farrusco e foi bater como um castigo no ouvido desafinado do cuco. Um segundo a natureza estêve suspensa da gargalhada da moça. A vida homenageava a vida. Depois, continuou tudo a cantar.

— O estafermo do cuco, tia Isaura! Até um melro se riu!...

— Riem-se de tudo êsses diabos...

Mas já Farrusco, que nascera há pouco tempo, saído duma ninhada pela graça de Deus salva dos apetites do senhor professor, fechara docemente os olhos, deitado na cama dura. A vida que lhe ensinara a mãe, simples, honesta, espartana, não lhe consentia luxos de noitadas. Fechado o dia, olhos fechados. Pela manhã, ainda o sol vinha lá para Galegos, já êle [illegible] de estar de perna à vela, [illegible] para comer a bicharia de [illegible] rir de novo se alguma tôla de [illegible] de Celas se fiasse no aldrabão do cuco.

O CONTO DA SEMANA

FARRUSCO

Miguel Torga

"Filme sôbre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa tôda a minha adolescência a romper no húmus de uma fazenda do Brasil. Foi um fermentar que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna a quentura dêste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de fôrça e de liberdade".

Lê-se esta confissão no volume I do *Diário* de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, Portugal, 1907). Da fazenda a que se refere — propriedade de um padrinho do escritor, e situada em Minas Gerais — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clinica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista *Manifesto*, e colaborou em *Presença* e na *Revista de Portugal*.

Publicou: *A Criação do Mundo* (romance, de que já saíram 3 volumes); *Vindima* (romance); *O Senhor Ventura* (novela); *Montanha*, *Novos Contos da Montanha*, *Bichos* e *Rua* (contos); *Terra Firme*, *Mar* e *Sinfonia* (teatro); *Diário* (do qual já apareceram 4 volumes — em prosa e verso); *O Outro Livro de Jó*, *Lamentação*, *Libertação*, *Odes*, *Nihil Sibi* (poesias); etc.

O conto seguinte pertence ao volume *Bichos* (3ª edição, revista, Coimbra, 1943). — A. B. de H.

PARA SUAS FESTAS
Livros Francêses
DIDATICOS, DE ARTE E CIENCIA
Soc de Intercâmbio Franco Brasileiro Ltda.
Av. Antonio Carlos, 51-A - Esplanada (entre Presidente Wilson e Beira-Mar)
Câmbio de 12 cruzeiros por 100 francos.

ESTÁ PROVADO que escovar os dentes logo após cada refeição com
Creme Dental Colgate
AJUDA A EVITAR AS CÁRIES DENTÁRIAS
com tôda a eficácia e segurança
Demoradas experiências realizadas entre centenas de pessôas, por eminentes cientistas norte-americanos, comprovam que, com o uso do Creme Dental Colgate ajuda-se a evitar as cáries dentárias antes que comecem.
Finalmente - a ciência prova que escovar os dentes com Creme Dental Colgate imediatamente após cada refeição, ajuda a evitar a cárie dentária!
Demoradas experiências - entre centenas de casos - provam que esta é a mais importante notícia na História Dentária!
O mesmo Creme Dental Colgate que você usa para perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes, oferece um método eficaz, absolutamente seguro e comprovado, para ajudar a reduzir as cáries dentárias!
Nenhuma alteração foi feita no delicioso sabor nem na ação limpadora do Colgate!
Colgate contém um ingrediente exclusivo e patenteado, para o eficaz cuidado dos dentes. Colgate evita as irritações dos tecidos e das gengivas.
O Creme Dental Colgate que se encontra à venda, é o mesmo usado nas experiências. Nenhum método pode evitar completamente tôdas as cáries, nem eliminar as cavidades existentes. Mas está provado que, escovar os dentes com Colgate, logo após cada refeição, ajuda a evitar a cárie, antes que comece.
Radiografias demonstram como o uso corréto do Creme Dental Colgate ajuda a evitar as cáries dentárias!
Sob os cuidados de peritos dentistas, dois grupos de homens e mulheres, seguiram por mais de um ano, diferentes métodos de limpeza dos dentes. Um grupo usou Colgate exclusivamente - logo após cada refeição. O outro grupo seguiu seu método habitual de limpeza dos dentes. Os resultados em ambos os grupos foram determinados por radiografias tomadas a intervalos regulares. No grupo que usou Colgate de acôrdo com as instruções, verificou-se uma redução surpreendente no número de cáries novas - quer dizer, muito menos cáries dentárias. No outro grupo desenvolveram-se cáries em proporção muito maior!
NENHUM OUTRO DENTIFRÍCIO OFERECE PROVAS DÊSTES RESULTADOS
CREME DENTAL COLGATE
Use Sempre Colgate para
Perfumar o Hálito, Limpar e Embelezar os Dentes
e AJUDAR A EVITAR AS CÁRIES DENTÁRIAS

LAVA MELHOR
Sabão em Pó CAMPEIRO
Companhia Swift do Brasil S.A.
NO TANQUE
NA PIA
NA MÁQUINA
AÇÃO IMEDIATA
Lavando roupa no tanque, basta adicionar Sabão em Pó Campeiro à água e agitar um pouco. A espuma virá logo. Elimina a sujeira sem ser preciso esfregar fortemente.
VOCÊ TEM MÁQUINA DE LAVAR ROUPA?
Então use Sabão em Pó Campeiro. Pois é o ideal para se lavar roupas em máquina de lavar. Espuma bem e limpa de fato
Experimente
Sabão em Pó CAMPEIRO
(TIPO AMERICANO)
Swift
Companhia Swift do Brasil S.A.
HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e confôrto que oferece
DIÁRIA COM REFEIÇÕES
Solteiro - A PARTIR DE Cr$ 90,00
Casal - A PARTIR DE Cr$ 160,00
RUA FERREIRA VIANA, 29
a poucos minutos da Rio Branco

CHEGANDO AOS 40
Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araujo Penna, indicado na artério-esclerose. Combate palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dôr no peito, [illegible], etc.
Céreus BRASILIENSIS
Produto dos Laboratorios Araujo Penna

UMA INTERPRETAÇÃO SOCIAL DA ÍNDIA

(Conclusão da 2.ª página)

esta evolução econômica e reinstalar a economia medieval e o regime de fome permanente no país.

Desde os primeiros tempos de ocupação, que o punhado de inglêses — militares e civis — encarregado de dominar e de administrar a colônia se mostrou sempre inclinado a tudo fazer no exclusivo interêsse de seus interêsses mercantis. A atuação de um Robert Clive, considerado o verdadeiro criador do Império Britânico na Índia é bem um símbolo dêste tipo de exploração econômica. Clive chegou a tais desmandos, a tais exagêros de opressão e brutalidade contra os índus que o govêrno da metrópole sentiu escrúpulos e chamou-o para prestar contas de suas desumanas atividades. Como o Parlamento aprovasse um voto de censura à sua atuação administrativa, Clive arrebentou os miolos com uma bala de revólver. Mas o seu substituto, Warren Hastings continuou a mesma tradição. Entre seus atos administrativos conta-se a venda ao Grão Mongol por 25 milhões de rupias, de duas províncias indianas que não pertenciam aos inglêses e o aluguel por 10 milhões, de uma brigada inglesa para persuadir à entrega das províncias, os governos locais que protestavam contra esta venda ilegal. E muitas outras coisas fêz Hastings até que o Parlamento inglês também o chamou a julgamento; mas nesta época já a Índia havia dado tais lucros à Inglaterra, que o Parlamento, conforme documento comentado pelo historiador Gonzalo De Reparaz, embora reconhecendo que êle "havia sido criminoso" o absolvia porque "seus crimes haviam sido proveitosos para a Inglaterra"...

A manufatura indiana muito interessou a princípio a Inglaterra, porque como mostra C. R. Dutt, em sua "Economic History of India", os seus produtos com tôdas as despesas de transporte podiam ser vendidos com grandes proveitos em Londres, por metade do preço dos produtos inglêses. Mas logo a seguir os negociantes inglêses não se contentando com lucros razoáveis, obtiveram por intermédio da Companhia das Índias Orientais o monopólio dos produtos mais importantes e começaram a forçar os artezãos a entregá-los por preços tão baixos que "provocaram a completa ruína da indústria e do comércio indiano". Por outro lado, o govêrno inglês para proteger a nascente indústria da Metrópole, estabeleceu desde o comêço do século XIX um sistema de direitos proibitivos para os produtos da Índia, os quais tinham de pagar entre 60 e 70 % *ad valorem*, o que constituía um golpe de morte para as manufaturas indianas. Enquanto os produtos inglêses circulavam livremente na Índia, foram mantidos direitos alfandegários proibitivos para os produtos indianos até que a Inglaterra ficasse dona do mercado mundial e não mais pudesse temer a concorrência da Índia. São do mesmo autor inglês C. R. Dutt, estas significativas palavras: "os tecidos e sêdas da Índia até 1813 se vendiam nos mercados britânicos a preços entre 50 e 60 % inferiores ao das indústrias inglesas e foi por isto necessário proteger estas últimas com direitos de 70 a 80 % *ad valorem*. Se não tivéssemos feito isto, as fábricas de Manchester teriam parado em seu nascimento e seria extremamente difícil reconstruí-las depois. A indústria inglesa nasceu assim pelo sacrifício da indústria indiana". Com êste sacrifício da colônia se arruinou todo o seu artezanato e provocou-se a desagregação das fôrças econômicas da nação. As mais graves consequências para a economia indiana resultaram da desocupação forçada dos artezãos que se refugiaram nas ocupações agrárias, criando-se um proletariado rural com uma maior pressão sôbre o solo agrícola e com uma gradual diminuição das áreas das propriedades agrárias. Assim durante o correr do século XIX, a população de artezãos da Índia caia de 25 para 10 % enquanto a população agrária subia de 60 para 75 % e a fome se alastrava pelo país inteiro. Foi o século XIX, o século das mais terríveis fomes da Índia !

Durante todo o tempo do domínio inglês nunca se desenvolveu qualquer plano real para a industrialização indiana, exceto durante a primeira guerra mundial na qual as necessidades de sobrevivência do império foram mais fortes do que as necessidades imediatas do lucro. E no entanto a industrialização bem orientada seria um fator decisivo para eliminar a miséria da Índia, tirando êste povo do pavoroso nível econômico em que vive, representado ainda hoje por um rendimento médio individual de dezenove dólares por ano, ou seja de 5 centavos por dia.

Também a agricultura não teve por parte dos inglêses o amparo que seria de esperar. No que diz respeito ao aumento de área cultivada, êles desenvolveram realmente um magnífico plano, incorporando extensas regiões desérticas avaliadas em 20 milhões de acres por meio da irrigação. Os trabalhos de engenharia — as represas e os canais de irrigação — construídos pelos inglêses, constituem uma das obras mais meritórias e gigantescas por êles levada a efeito naquêle país. Só uma represa situada no baixo Indus irriga uma área do Sud maior do que tôda a terra cultivada do Egito. A extensão dos modernos canais de irrigação hoje na Índia é maior do que em todos os países do mundo e alcança a cifra de 80 mil milhas. Mas infelizmente esta expansão da agricultura pouco atingiu aos produtos de sustentação, as culturas alimentares sendo beneficiados quase exclusivamente os produtos de exportação. A área cultivada com alimentos e a sua produção tem permanecido mais ou menos constante durante tôda esta metade do nosso século em que a população da Índia aumentou de várias dezenas e milhões.

Não parece que o govêrno colonial inglês tenha feito muito esfôrço para elevar o nível técnico da primitiva agricultura indu. A primeira etapa neste sentido seria promover o levantamento do nível mental das populações rurais através da educação, coisa que não foi tentada. Quando os inglêses em 1830, estabeleceram que a língua inglesa seria a única a ser ministrada nos estabelecimentos escolares, longe de promoverem a difusão da cultura restringiram-na a um número insignificante de privilegiados. Com êste simples decreto o número de escolas diminuiu enormemente no país, desde que faltavam professôres para dirigi-las. Fechando, assim, o acesso das massas à educação, os inglêses agiam no seu interêsse, que era o da simples formação de uma pequena casta de indianos instruídos para ajudá-los em suas funções administrativas. Criaram assim os inglêses mais uma casta a ser acrescentada aos milhares de outras existentes no país. Sem que a densa massa agrária indiana saia do obscurantismo em que vive dentro do seu mundo de preconceitos e de fanatismos, é bem difícil que se possa implantar métodos agrícolas racionais no solo da Índia.

Pela seleção das sementes poderiam os inglêses ter obtido sensível aumento da produção agrícola da Índia, mas esta seleção só se fêz para os produtos de exportação como o algodão, a cana de açúcar, e a juta. Afirmam os técnicos da F. A. O. que através de adequados meios de fertilização poderia a produção alimentar da Índia ter aumentado em 20 %, mas até hoje só se usa pràticamente os fertilizantes químicos artificiais nas culturas de exportação. Pelo uso intensivo do DDT seria possível não só conquistar para a agricultura extensas áreas insalubres das fraldas do Himalaia, como duplicar a capacidade de produção humana na Índia, mas até hoje muito pouca coisa foi feita neste sentido.

Diante dêste balanço dado nas características econômicas da colonização britânica, nesse país, chega-se à conclusão de que se não foram os inglêses que inventaram a fome na Índia pois que ela aí existia como uma sobrevivência dos seus tempos medievos, desde as dinastias maometanas, turcas e gran-mongólicas, a verdade é que os inglêses procuraram conservar esta e outras sobrevivências do feudalismo medieval no interêsse do seu colonialismo imperialista.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

pírito do nosso tempo é o espírito das ruínas». Nem todos compreenderão, como essa vítima da megalomania racista, o sentido dessas palavras. Se a tomarmos num sentido apocalíptico e não spengleriano, são extremamente verdadeiras. Estamos num mundo em ruínas. Não apenas em ruínas materiais, que são fàcilmente recuperáveis e os países europeus têm feito prodígios, nesses últimos anos, para essa recuperação técnica. Nem mesmo apenas em ruínas humanas, daquelas que o cinismo napoleônico dizia que «uma noite de Paris bastaria para reparar». São ruínas mais profundas. São ruínas do amor, da verdade, da fé, da liberdade da fidelidade, da honestidade, dos valores morais mais altos e mais puros. São ruínas da dignidade humana. São ruínas de todo respeito ao direito, ao pudor, ao lar, à independência, que estão levando o mundo às novas escravidões brancas, às novas torturas sem dor, às novas barbarias científicas. O «comunismo», o «neo-fascismo», a «paganização dos costumes» e a «plutocratização da democracia» são as maiores expressões, em nosso tempo, dessa ruína da civilização. São as cabeças da hidra que ameaçam tragar tudo o que resta de digno na cultura humana. Mas o remédio contra essa desumanização do homem e da sociedade em que nos encontramos, não é voltar atrás, como querem os conservadores ou os reacionários, os saudosistas dos tempos idos ou os imitadores da máxima imoral e revolucionária de que os fins justificam os meios. O remédio é seguir para frente, apoiado nos valores eternos e comprovados pela experiência histórica. E um dêsses valores, escarnecidos nas imortais, é o Direito. Ruy Barbosa foi, a vida inteira, um apóstolo dessa filosofia jurídica da sociedade. Sua atualidade, portanto, não está em nossos dias. Está para lá de nossos dias. Não está na hora das ruínas, que ainda está longe de estar esgotada. Está na hora da reconstrução. Os homens só aprendem consigo mesmos. As sociedades também só aprendem com a experiência própria. E' preciso que a civilização sinta até o fundo do cálice, o gôsto amargo da ruína integral, para então poder pensar na reconstrução. Bem sei que não há, na terra, construções definitivas. Bem sei que tôdas as civilizações são efêmeras. Bem sei que a própria Cristandade, — que é o reflexo social de um Reino Eterno, de que as civilizações temporais são apenas reproduções ou contradições — não se manteve unida e hoje se encontra em plena decomposição e a Nova Cristandade, baseada nos mesmos valores sobrenaturais, apresentará aspectos materiais e sociais completamente diversos no futuro. Sei bem de tudo isso, mas sei também que a nossa tarefa não é curvar passivamente a cabeça em face do espírito das ruínas da nova geração germânica, ou do universo absurdo e concentracionário dos existencialistas, do mundo em pânico dos pregadores da nova guerra atômica ou do mundo cínico dos aproveitadores da hora amarga. Nosso dever é restaurar os valores autênticos. E um dêsses valores, que forma a coluna mestra de tôda a vida social digna de um homem feito à imagem de Deus e não à imagem do Acaso — é o Direito. Foi essa a lição de Ruy Barbosa, todos os dias de sua vida. Foi o refrão dos seus discursos, dos seus artigos, das suas campanhas eleitorais. Foi seu programa de candidato, que sempre se chocou contra os obstáculos intransponíveis do realismo político, sob a forma dos conchavos, das «combinazioni», das alianças do pote de barro com o pote de ferro, dos oportunismos e dos interêsses inconfessáveis. Ainda hoje a grande sombra do gigante se choca contra os que continuam a acusá-lo de ideológico, em nome do realismo sociológico. Quando o verdadeiro realismo estava com o seu apregoado idealismo. Bendito idealismo que nos arrancou da apatia, do conformismo, do reino satisfeito de Caliban, para nos mostrar o verdadeiro caminho da redenção política. Ruy jamais se curvou às injunções dos homens práticos, jamais se deixou convencer pelos terríveis argumentos do êxito fácil. Ruy soube sempre lutar para perder. Foi essa, sem dúvida, uma das maiores lições de sua vida. Estamos hoje morrendo pela obsessão do êxito. Só se faz política para vencer. Só se faz arte para receber aplausos. Só se faz filosofia para agradar o espírito do tempo. Tudo aquilo que dificulte ou impeça o triunfo está fora de moda. Vivemos uma era dominada pelo espírito militar, que é o espírito da vitória. Mas há também, no próprio espírito militar, tão do agrado dos nossos tempos belicosos, uma lição muito nobre e muito necessária ao nosso tempo — a disciplina na derrota, a dignidade de saber perder com elegância. Essa lição de Ruy Barbosa é de uma atualidade mais flagrante que outra qualquer. Lutou tôda a vida contra os conselhos da solução mais fácil. Não digo que não tivesse também suas fraquezas e descaídas. Foi um homem em carne e osso como nós. Um homem com as qualidades e os defeitos do seu tempo. Não foi um mito. Não foi um semi-deus. Se deixamos, por alguns anos, de acreditar na mensagem de Ruy Barbosa, foi possìvelmente porque, na primeira mocidade e antes disso, na infância e na adolescência, a tínhamos recebido como um dogma, como uma verdade revelada, como um valor intangível. Quando tocamos de perto a sua humanidade, ficamos decepcionados. E passamos a outros mestres. Acreditamos realmente que o Direito e a liberdade, os ídolos que Rui cultuou sempre com um perfeito discernimento filosófico, fôssem duas palavras vãs, que o realismo de outros filósofos mais positivos, humanos e concretos, tinham definitivamente ultrapassado.

Hoje podemos corrigir os erros contrários pela verdadeira colocação dos valores. O Direito e a Liberdade só resistirão à fúria das fôrças desencadeadas se souberem basear-se num valor mais alto que um e outra — a Verdade. Foi o que Ruy pouco a pouco foi reconhecendo, à medida que se afastava dos fantasmas negadores de sua mocidade. E à medida que cultivava, em si, essa fôrça interior cuja luz póde bruxolear, mas jamais apagar-se em sua inteligência — a luz da Fé.

Letras Históricas

(Conclusão da 2.ª página)

compreende, todavia, que depois de trinta anos de trabalho em procura de um metodo seguro, tão científico quanto possível, é obrigado a concordar em que a "intuição imediata" é fator essencial da crítica. 'E' que, na crítica, diz êle, há tímidos elementos de disciplina metodológica e poderosos elementos de livre inspiração, com largo adejo. Há a crítica, ciência da literatura; e a crítica — soberana direção do espírito". E esta última, a seu juízo, é mais ampla e mais forte que a primeira.

* * *

Teófilo Braga, depois de trabalhar 25 anos em crítica e em História literária, confessou que o fizera sem um método, — sem o metodo que, com certeza, precisaria existir. Fidelino de Figueiredo, depois de trabalhar 30 anos como crítico e historiador literário, confessa que o metodo que usou em tôda a sua grande tarefa, e que lhe parecia, desde o princípio, o verdadeiro, o definitivo, também não satisfaz inteiramente às exigências naturais da crítica: a da verdade e a da justiça.

* * *

Parece-nos que se não há, nem pode haver, um metodo, universal e científico, de crítica literária, um metodo que resuma ou substitua os que foram até hoje sugeridos e experimentados, não quer isso dizer que não exista, ou não possa existir, um metodo especial para se escrever a História literária. A História literária, ou ciência da literatura, aplicando-se a autores e obras do passado, pode ou deve ser escrita conforme um metodo especial, que seja, por assim dizer, um ramo do metodo histórico.



DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— nos —
ARMAZENS DEODORO









GRAPETTE... é uma uva!

(11 de novembro). — Profetizou esta coluna, pouco depois de terminada a guerra (às vêzes gosta-se de recordar casos raros de perspicácia), que, à medida que se expandisse o comunismo, particularmente para o mundo ocidental, iria se mostrando o grande perigo da heresia. "O que Stalin tem a temer", afirmamos, "é menos o capitalismo do que o trotskismo".

Por que isso já então, nos parecia tão evidente? Aquele tempo, o marechal Tito parecia dócil e, se no seu espírito já existia qualquer heresia, êle não a havia comunicado à autora desta coluna!

• • •

Parecia evidente, porque idéias, culturas e tradições são fatos, e ninguém que os despreze poderá governar muito tempo. Quando em seu próprio país, Stalin

PORQUE TITO É UMA SÉRIA AMEAÇA PARA STALIN

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

bem o compreende. O comunismo russo é integralmente russo. E', também, veementemente nacionalista. A Rússia travou a guerra, não em nome do comunismo, mas em nome do patriotismo. Ali, a glorificação de tudo que é russo vai muito além da história comunista. Tirando proveito do orgulho nacional, Stalin chega a apresentar Ivan o Terrível como um precursor do bolchevismo!

• • •

A imprensa russa se dá a polêmicas infindáveis com o "cosmopolitismo burguês". Nessa luta, nega tôda realização não russa, nas artes, na ciência, na tecnologia e na filosofia, seja declarando-a falsa, ou pretendendo que os russos a antedataram; e assim constróem se não uma teoria de raça de senhores, pelo menos, de certo, uma teoria de povo senhor.

• • •

Além disso, há em Stalin a obsessão da Grande Potência. Em seu livro "Roosevelt e os Russos", revela Edward R. Stettinius o desprêzo de Stalin pelas pequenas nações. Êle tinha como coisa certa e natural que as Grandes Potências dividissem o mundo em esferas de influência, onde poder era sinônimo de dominação. Que se pudesse conceber qualquer igualdade de direitos entre uma grande potência e um pequeno Estado, é coisa que nunca entrou no mundo de suas idéias.

• • •

Ora, tudo isso devia criar um dilema entre a Rússia e os outros Estados comunistas. A teoria de que só pode haver um Estado comunista com o privilégio de adaptar seu comunismo a suas próprias tradições e uniformizá-lo com sua própria cultura nacional, nada tem a ver com Marx ou Lenin. Isso é stalinismo, e é a essência do imperialismo. Mesmo dentro da Rússia, essa teoria tem causado dificuldades a Stalin, naquela República Soviética (separada da Grã Rússia) que tem o mais profundo sentimento de sua história e nacionalidade — a Ucrânia. Não foi por mera propaganda nazista que ucrainos em massa saudaram os exércitos alemães, pedindo uma república independente. E foram a brutalidade e a estupidez nazistas — e a contradição dêsse desejo ucraino com os objetivos de Hitler — que impossibilitaram aos alemães explorar aquela rebeldia.

• • •

A idéia mais profunda no espírito dos europeus é a idéia da liberdade e da igualdade nacionais, e das distinções entre culturas. Foi essa idéia que fêz ruir o multi-nacional império austro-húngaro, no qual nasceu e se educou o marechal Tito, um eslavo rebelde. Essa idéia quase fêz desmoronar o Estado iugoslavo, pela rebelião das províncias não sérvias contra sua desigualdade de tratamento em relação aos sérvios, e Tito é croata. Se tôda a Europa fôsse comunista, essa idéia acabaria, seguramente, por fazer ruir êsse mundo comunista. Um sueco, um dinamarquês, ou um suiço, não se sente inferior a ninguém pelo fato de seu país ser pequeno e militarmente fraco. E foi a insistência do Terceiro Reich sôbre a desigualdade entre as nações, que forneceu à resistência anti-alemã seu interêsse mais poderoso.

Portanto, quanto mais o comunismo se propagar para o Ocidente, tanto mais certa será a ameaça ao stalinismo, de dentro das próprias fileiras comunistas.

• • •

A equação stalinista de comunismo com interêsse nacional russo também afasta tôda validade da alegação de que um mundo stalinista é promessa de paz, a não ser que se trate de uma paz fundada na sujeição perpétua a uma nação privilegiada. Não haveria paz entre a Iugoslávia e a Rússia mesmo por vinte e quatro horas, se Stalin não temesse uma guerra geral antes de estar preparado para ela.

A paz entre as nações só pode ter por base a justiça, o que significa igualdade de direitos, independentemente de igualdade de poderes; a liberdade de cultura; e um sistema operante de segurança coletiva. Tôda tentativa para estabelecer um sistema universal sem diferenças deve resultar em guerra, porque, só pela conquista, se poderia conseguir coisa tão anti-natural.

SEGURANÇA DUVIDOSA

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(7 de novembro). — Há milhões dêles. Nas estatísticas são unidades humanas em imensos totais. São pessoas que tentaram conseguir a segurança econômica, ou a quem a segurança foi prometida, em muitos casos pelo govêrno. Êles supunham ter obtido a segurança, mas agora são obrigados a indagar se a segurança que obtiveram é tanta quanto esperavam. Eis a experiência concreta de um dêles: está numa carta endereçada ao autor dêste artigo:

"Tenho setenta e sete anos de idade; retirei-me dos negócios há doze anos; vivo das anuidades de um seguro de vida que paguei quando estava trabalhando. Tenho a minha casa, num terreno de pouco mais de um acre de extensão; construí a casa uns dois anos antes de retirar-me dos negócios.

"Quando vi os preços subindo, dei começo a uma horta e plantei fruteiras, forragem e videiras. Agora cultivo tôdas as minhas hortaliças, exceto batata, e a maioria dos frutos de meu consumo...".

(Conta o autor da carta que, depois da morte de sua espôsa, êle contratou uma governanta para dirigir a casa, mas, depois que o nível dos salários subiu, só pôde empregá-la um dia em cada semana).

"Aos setenta e quatro anos de idade aprendi a cozinhar.

"Recebo ainda a mesma quantidade de dólares que recebia quando me retirei dos negócios. Mas as coisas que ainda preciso comprar, fora dos produtos que eu próprio cultivo, regulam por um pouco mais do dôbro do que custavam quando deixei os negócios.

"Por outras palavras, nos últimos doze anos sofri um corte de 50 %, sem nenhum aumento de renda.

"Que farei no futuro, especialmente quando não tiver mais fôrças para trabalhar êste terreno?"

Assim pode ser resumida a experiência dêste ancião: Há doze anos atrás, êle comprou uma segurança para a sua velhice, na forma de anuidade. Em dólares, êle recebe a importância pela qual pagou, naturalmente. Mas não tem a segurança que esperava e planeou. Porque a anuidade que recebe só lhe paga, agora, cêrca de metade do que êle poderia ter comprado há doze anos atrás.

Essa experiência tem o seu paralelo em milhões de pessoas e é temida por outros milhões. Muitos já são velhos. Muitos esperam pela velhice e esperam ter sua segurança na velhice. Muitos desejam segurança para os filhos ainda jovens e para as espôsas que podem tornar-se viúvas. O total dêsses é aproximadamente o povo todo. Inclui vários grandes grupos. Entre êles estão:

Os beneficiários das apólices de seguro de vida.

Os beneficiários do sistema de seguro social do govêrno.

Os beneficiários de pensões, umas a serem pagas pelo govêrno, outras pelas corporações.

Os possuidores de obrigações do govêrno, que foram compradas por mais de metade do povo.

Nessas formas de segurança há uma característica comum, básica. Paga-se agora pela esperada segurança, porém ela só vem para os beneficiários em algum tempo no futuro, na maioria dos casos daqui a muitos anos.

Nessa situação, uma questão é inerente. A segurança, quando chegar daqui a alguns anos, para os beneficiários, será a mesma que êles agora esperam? Em dólares, será sempre a mesma. Sempre o govêrno, a companhia de seguro, ou outra entidade, pagará exatamente o número de dólares prometido.

Mas êsses dólares não fornecerão a segurança que agora é esperada e prometida, a não ser que se preencha uma condição. A condição é que cada dólar tenha, no futuro, tanto poder aquisitivo quanto tem agora, que compre tanto alimento ou outras mercadorias quanto compra agora. Em resumo, o poder aquisitivo do dólar será a prova de que a segurança é certa ou não.

O poder aquisitivo do dólar é muito influenciado pelas diretivas políticas do govêrno. A obrigação primária do govêrno é para com todo o povo, que, de um modo geral, é idêntico à soma dos grupos que estão pagando pela sua futura segurança e aos quais ela é prometida — os beneficiários do seguro de vida, do sistema de seguro social do govêrno, ou de pensões e coisas semelhantes. A obrigação do govêrno, para êsses, é conservar o poder aquisitivo do dolar, evitar diretivas políticas que tendam a reduzi-lo muito.

Isso não está fazendo, em todos os sentidos, o atual govêrno. Politicamente, êle escolhe, entre todo o povo, dois grandes grupos, que favorece: os trabalhadores e os fazendeiros. O favor aos fazendeiros são os altos preços para os produtos agro-pecuários isto é, os alimentos. O favor para os trabalhadores são os altos salários, que aumentam o custo de fabricação das mercadorias. Ambas essas diretivas aumentam o custo da vida, reduzem o poder aquisitivo do dolar. Produzem as atuais dificuldades para as pessoas que vivem de pensões ou de outra forma de segurança. E várias iniciativas do govêrno, especialmente as despesas governamentais, que aumentam a dívida pública, tendem a sugerir a questão de saber se a futura segurança será tão certa quanto agora se espera, pois a solvência do govêrno é um requisito fundamental de tôda segurança. Uma diretiva para conseguir a solvência e mantê-la seria um passo decisivo para tornar certa a segurança.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

Os Germes da Coceira

Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

CAIXAS E MÓVEIS PARA RADIOS

De todos os tipos — Rua Visconde do Rio Branco n. 55 - 1 andar — Telefone: 32-3101

Livros Francêses

CLÁSSICOS E MODERNOS, LIVROS TÉCNICOS, CIÊNCIA, LITERATURA INFANTO-JUVENIL.

Soc. de Intercâmbio Franco Brasileiro Ltda.

Av. Antonio Carlos, 54-A - Esplanada (entre Presidente Wilson e Beira-Mar)

Câmbio de 12 cruzeiros por 100 francos.

Cabelo masculinamente perfumado



VITALIS, fixador e tônico só para homens, dá ao cabelo mais brilho e flexibilidade, perfumando-o discretamente.

VITALIS



é pr'a cabeça!

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.

Thorens - Paillard - Garrard

WILLY RADIO LTDA.

VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automaticos e PAILLARD automatico. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de disco.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante radio-vitrola.

Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430

E na nova filial: à rua do Catete, 44.

Ford INGLÊS

Fordson 10 BHP

O FURGÃO COMERCIAL que proporciona maior Rendimento

De construção sólida — possante — bitola larga — útil e confortável, o Furgão 10 BHP é o veiculo Ford Inglês especialmente indicado para lojas, armazens, mercearias, fábricas e para todos os serviços de transportes de 300 até 1.000 Kgs. Pela sua facilidade de manejo — resistência — durabilidade e ampla assistência em peças e serviços, é o furgão mais eficiente e mais econômico.

VENDAS COM FACILIDADES

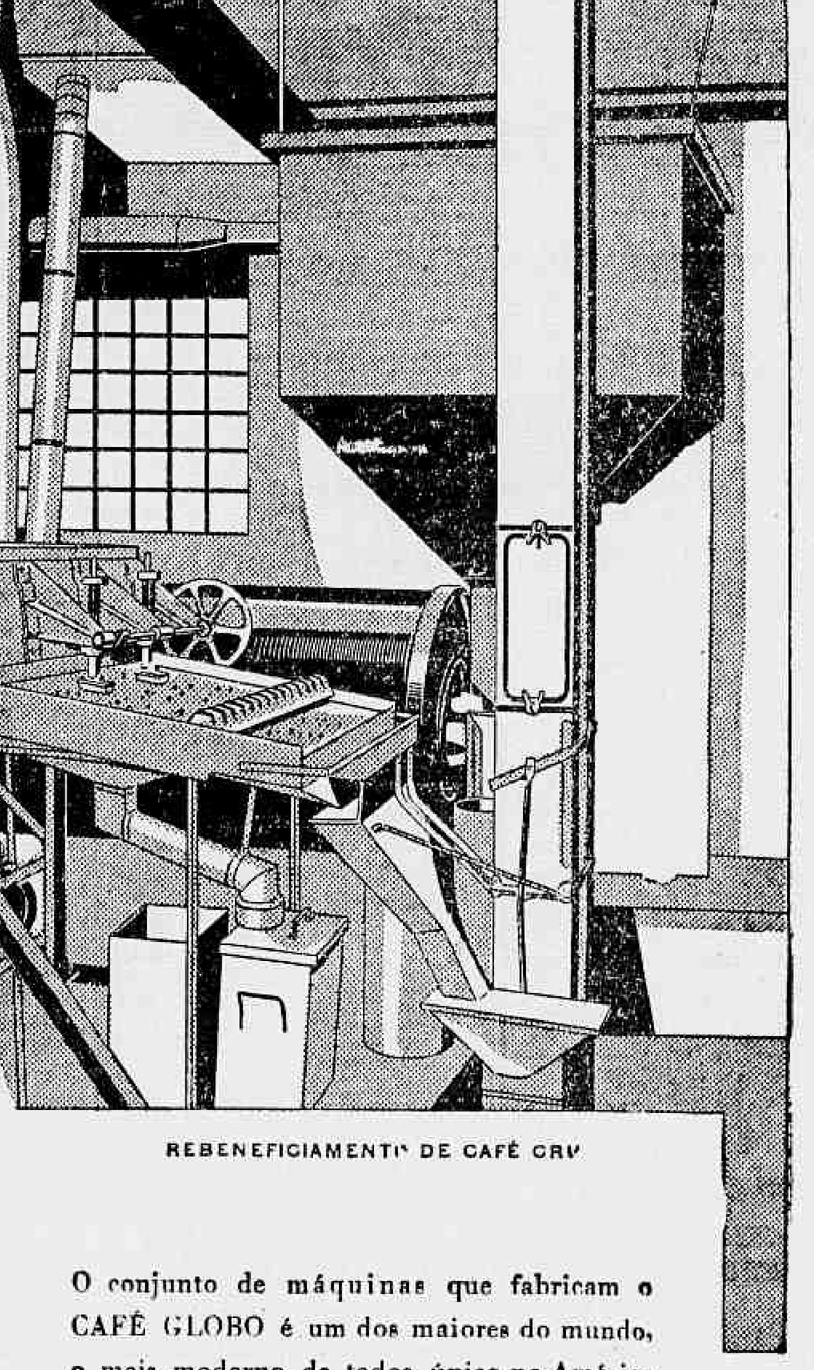
PREÇO: CR$ 41.500,00

PERVAL

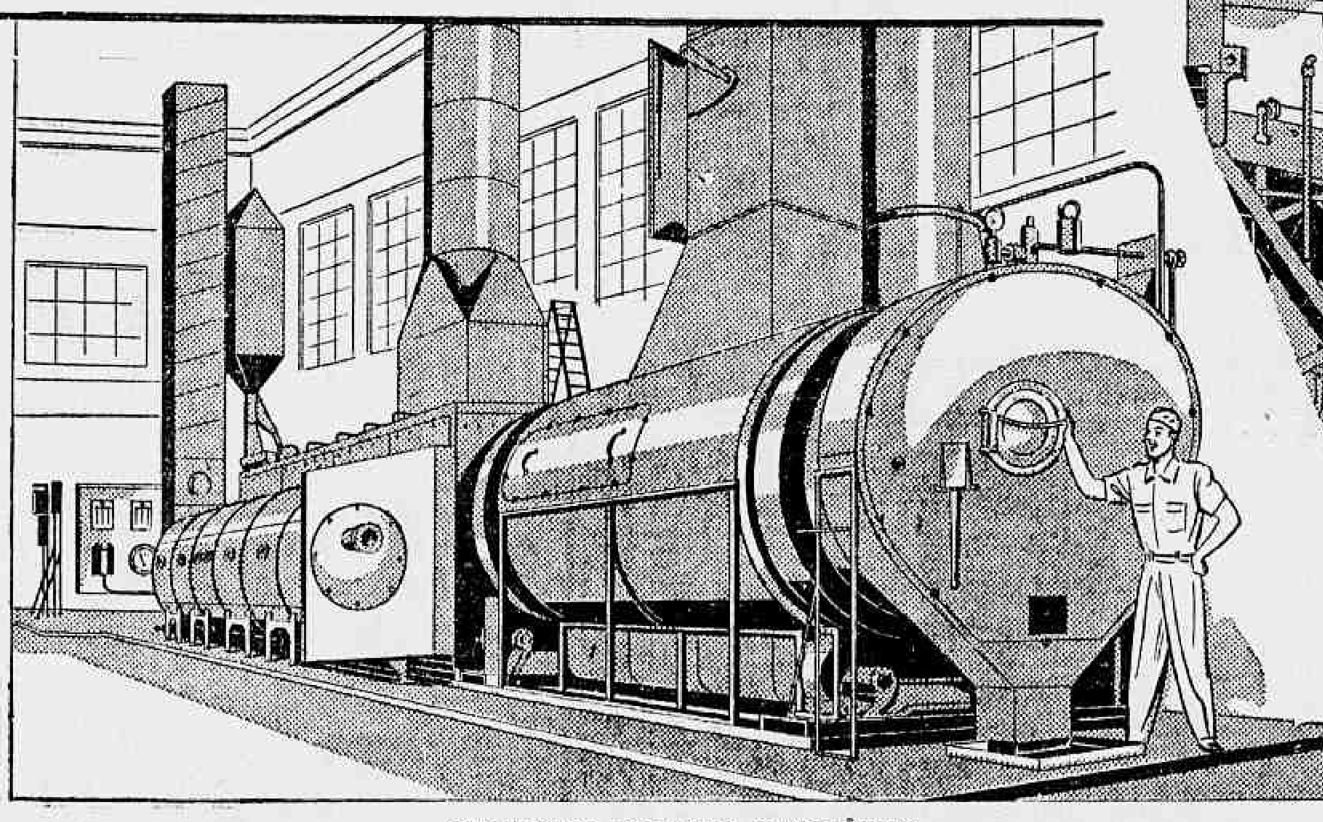
Rua México, 31-C — Tel. 12-2874 — Rio

São Paulo

SAIBA COMO É FABRICADO O CAFÉ QUE VOCÊ BEBE!



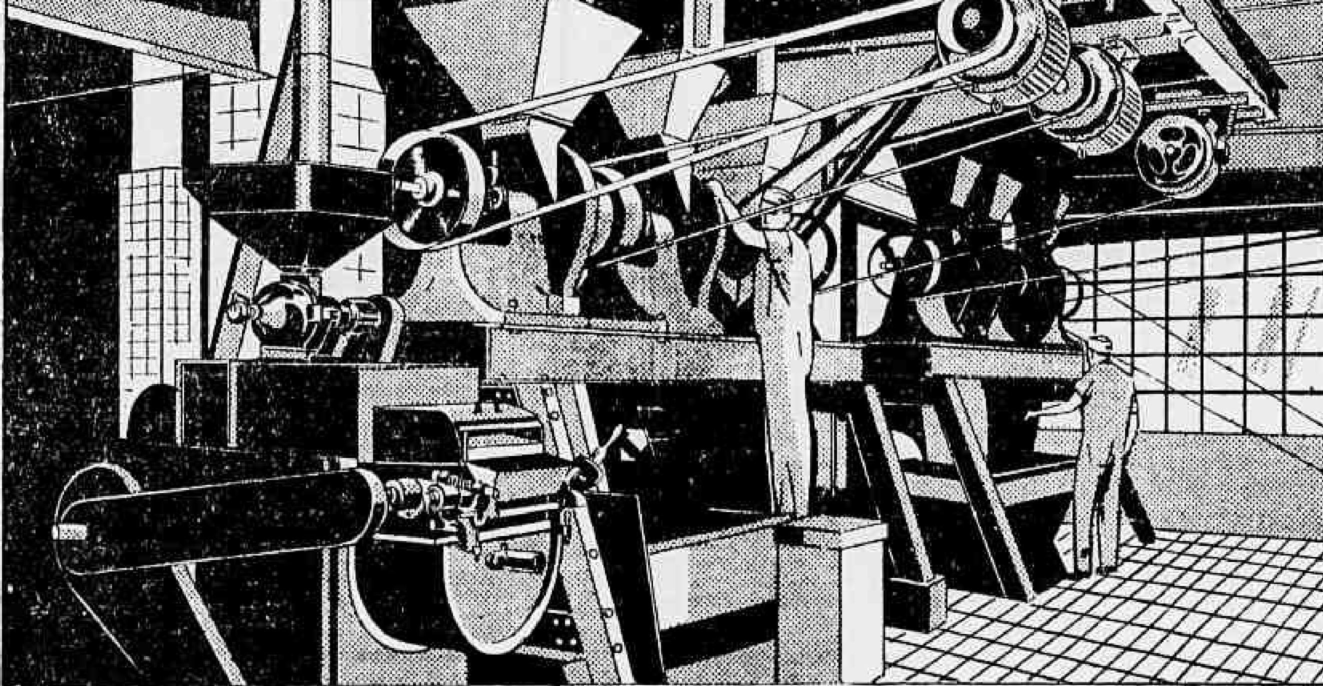
REBENEFICIAMENTO DE CAFÉ CRU



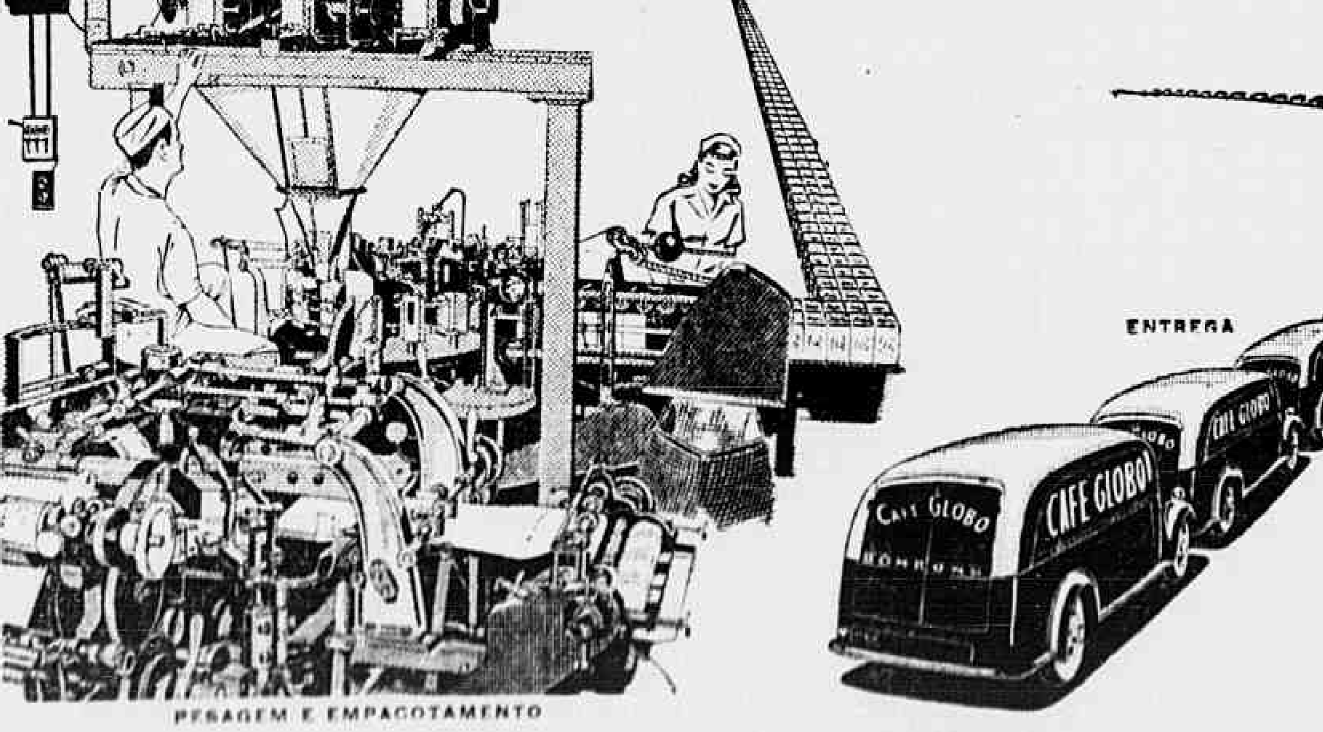
GIGANTESCO TORRADOR ELECTRÔNICO

O conjunto de máquinas que fabricam o CAFÉ GLOBO é um dos maiores do mundo, o mais moderno de todos, único na América Latina que rebeneficia, torra, mói, pesa e empacota automàticamente, em ações conjugadas e sem interrupção.

O gigantesco torrador elimina as impurezas aderentes ao grão e torra-o homogêneamente, a ar quente, sob contrôle electrônico e sem o prejudicial efeito de gases e fumaça, conservando todas as propriedades naturais do café. Depois de torrados, os grãos descem aos moinhos, de onde o pó é encaminhado automàticamente à pesagem e empacotamento mecânico. Caminhões, constituindo imensa frota exclusiva, estão sempre a percorrer a cidade em todos os sentidos, entregando o CAFÉ GLOBO ainda quente aos revendedores, o que permite aos consumidores do centro e dos bairros mais afastados tomar o CAFÉ GLOBO no mesmo dia em que foi torrado e moído.



MODERNÍSSIMOS MOINHOS



PESAGEM E EMPACOTAMENTO

O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA

CAFÉ GLOBO



BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

★ VENHA CONHECER AS GRANDIOSAS INSTALAÇÕES DO "CAFÉ GLOBO". VISITAS ÀS 3as. FEIRAS. RUA ORESTES, 28 ★

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

RELOTEX
SÓ PARA ATACADISTAS E REVENDEDORES
ANTIMAGNETICO
RELOTEX
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 108 - S. 1606

SUBA.. PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua RADIO VITROLA
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE.
a partir de Cr$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$500,00
UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS A Cr$300,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

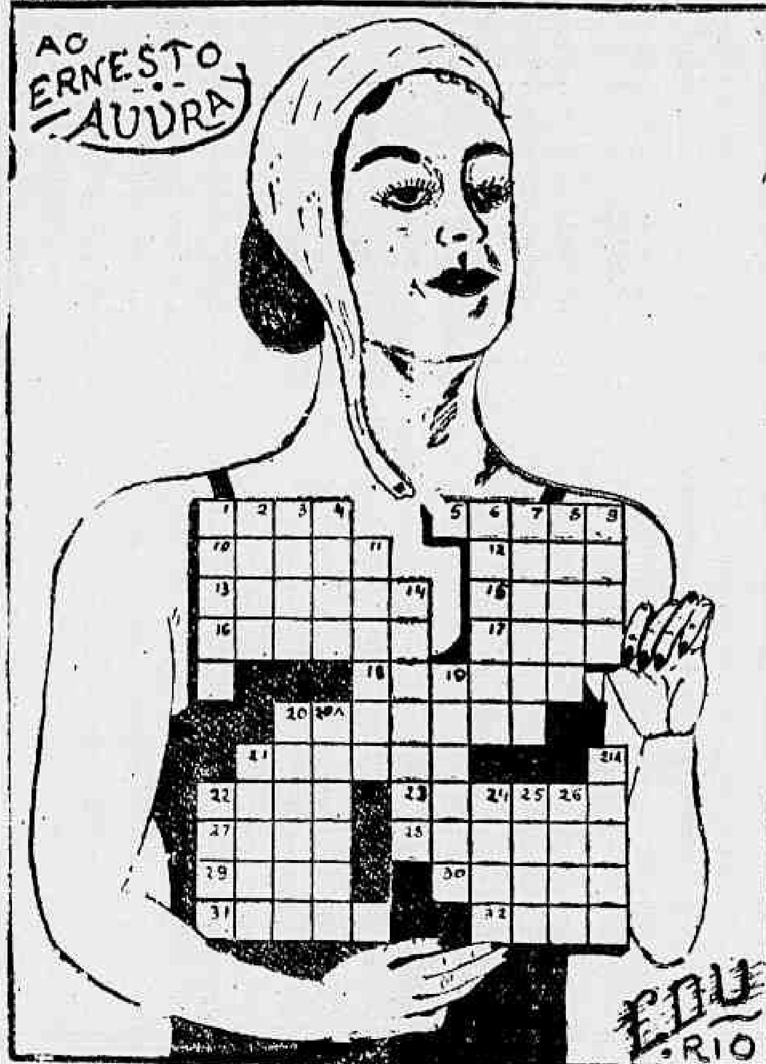
15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
MÁQUINAS de Costura Minerva
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151-1º AND.

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Edu, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Antiga máquina de guerra.
5 — Desculpa.
10 — Mogno.
12 — Extrai.
13 — Poeta latino. Suicidou-se em um banho em 62.
15 — Constelação austral.
16 — Variedade de maçã e pêra.
17 — Misturas.
18 — Inculcas.
20 — Sorte de ferramenta
21 — Gretada.
22 — Pau-ferro.
23 — Nome de uma ave vulgar da India.
27 — Embarcação dos mares do Norte.
28 — Planta brasileira da familia das Lauráceas.
29 — Socador de madeira.
30 — Secar-se.
31 — Decreto do Senado da Rússia.
32 — Anda à roda.

VERTICAIS

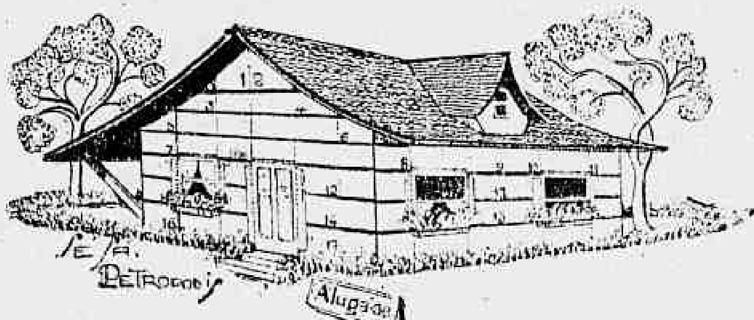
1 — Papagaio.
2 — Serra diamantina da Bahia.
3 — Tabaiacu.
4 — Costa da Africa oriental.
6 — Volta.
7 — Intriguem.
8 — Celeiros.
9 — Ajudas.
11 — Roubado.
14 — Colóquio terno.
19 — Verde-mar.
20 — Avarento.
20 A — Tribo de indigenas caraibas do alto Caiari-Uaupés.
21 — Chefe de piratas, tomou o título de grão-duque (862) e fundou o império da Rússia..
21 A — Ave da familia dos Ibidideos.
22 — Nome de uma garoupa pequena.
24 — Rei da India (327 A.C.).
25 — Joeirei.
26 — O conjunto das rodas de um relógio.

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Abudad, Ditame., Ore, In, Tonsai, Atai, Rê. — *Verticais:* Adotar, Birote, Utena, Dã, Amia, Denise, Si.

PARA NOVATOS

Problema de Sé Sá, Petrópolis



HORIZONTAIS

1 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era.
2 — Velocidade.
5 — Que têm asas.
7 — Como marido e mulher.
12 — Partida; jornada.
13 — Pronome pessoal, segunda pessoa.
14 — Ilha da Dinamarca no mar do Norte.
15 — Preposição: indica lugar.
16 — Montanha do Estado do Espirito Santo.
17 — Causa.

VERTICAIS

1 — Caipora.
2 — Magistrado turco.
3 — Resguardo lateral de ponte.
4 — Censura jocosa.
5 — Amarga.
6 — Judeu que viveu no século III AC e que fundou a seita dos saduceus.
8 — Lodo.
9 — O espaço celeste.
10 — Divindade.
11 — Adjetivo demonstrativo, feminino: designa a pessoa que está próximo.

— : —

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Al — Ut — Mariposa — Ave — Par — Al — Ar.
VERTICAIS: — Fama — Atar — Lava — Usar — Rei — Opa.

— : —

CHARADAS

NOVISSIMAS

— *Forneça* o que fôr preciso sem *pena*, para isso você tem *aptidão*. — 1 — 1.
(Costábile).

— Quando *desce* parte da *grande massa de água* e a praia fica sêca, também é *maré*. — 2 — 1.
(Costábile).

COMBINADAS

— + to = Grande calor.
— + to = Repreensão.
— + to = Seita.
— + to = Cão pequeno.
— + to = Sagrado.
— + to = Cachorrinho.
Um dos Estados do Brasil — (Fusinho).

• • •

— + na = Manancial.
— + na = Ladrão do mar.
— + na = Berço.
— + na = Pano de canhamo.
— + na = Cura.
Maravilhosa — (Fusinho).
— + pa = Obra de sapado.
— + ra = Indigena do rio Tiquié.
— + na = Ladrão do mar.
Cidade do Estado de Minas Gerais — (Fusinho).

— : —

ADIVINHAS POPULARES

Qual é a coisa, qual é?
Que, quando mais se mira,
Menos se vê?

• • •

Tôda a gente a pode ver e cansar,
Mas ninguem vender ou trocar.

PROFISSÕES ENCOBERTAS

Carmen Tola
Ito O. Carlé
Arlo C. Vaz
Ari E. C. ...

CORRESPONDENCIA

... rendo modificá-lo, teremos muito prazer em o publicar.

WALDIR ATHAIDE (Nesta): — Não deixa de ser interessante a sua sugestão. Vamos estudá-la e talvez a ponhamos em execução. Quanto ao problema de palavras cruzadas, está muito fraco. Não desanime, insista que vencerá.

— : —

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Ricardo Oliveira, Roberto Rosa, Rachel, Heitor Pereira, Torres, Caetano Leite, Brand, Milmapo e Fusinho.

— : —

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer, às seguintes condições:

— Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-simile", mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Tambem as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Pep. Dic. de H. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

—

Tôda a correspondência desta seção, deve vir dirigida a "Almata", nesta redação.

Almata

REI
O REI DOS FOGAREIROS


DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clinica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 228 — Sobrado

OCULTISMO
Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetos gratuitos, à Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81 - 2º - Rio

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel : 23-4168

PRAZO DE 12 MEZES! SEM FIADOR! CR$ 12.500,00!
JAWA
O MÁXIMO em motocicletas!
Tudo com que os motociclistas sonham... velocidade... segurança... conforto... simplicidade... economia... tudo isto você que almeja um modelo perfeito, encontrará na JAWA 250.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES NA SEÇÃO DE ATACADO
• Suspensão Telescópica nas 2 rodas
• Câmbio automático de velocidades
• 400 kilometros com 10 lts
Distribuidores
AV. RIO BRANCO 277 B AUTOBRÁS VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323

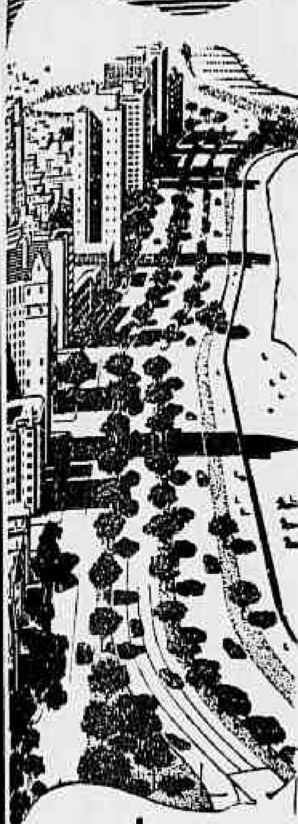
CARNE sempre pronta para servir!
É só abrir, esquentar e ...como é gostosa!
Visita inesperada para o jantar? Não tem carne fresca em casa?... ou não há tempo de procurá-la? Pois é muito fácil! Basta ter sempre em casa Salsichas Frankfurt Swift e não se preocupe mais!
4 "SUGESTÕES" de preparo rápido e fácil:
SALSICHAS TIPO VIENA
SALSICHAS PETISCO
VIANDADA
PATÊS
SALSICHAS FRANKFURT Swift



Companhia Swift do Brasil S. A.
HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Vá a





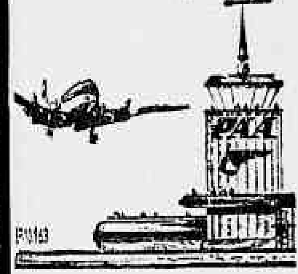
pela

PAA

no

"PANAMERICANO"

Viaje no luxuoso "Panamericano" a qualquer das 8 cidades de entrada dos Estados Unidos. Por exemplo: a Pan American levará V. S. até New York ou Miami, onde tem ao seu dispor conexões imediatas para Chicago ou qualquer outra cidade da União Americana.



Para informações detalhadas dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

Representada pela

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

Seringueiros e seringalistas

ALCINO TEIXEIRA DE MELO

Antes de ser enviado para a Amazônia o fatídico exército da borracha, de triste memória para aquêles que acompanhamos seu destroçamento pelas febres palustres da região, havia no Grande Vale cêrca de 60.000 seringueiros. Êsses homens viviam e vivem ainda insulados na selva, levando existência primitiva e quase que totalmente divorciados da prática da agricultura e pecuária. Voltados para as atividades da indústria extrativa do látex, de onde auferem proventos tão insignificantes que mal dão para atender às suas necessidades imediatas, os seringueiros são verdadeiros párias, e podem, sem exagêro, ser classificados entre os mais desprotegidos trabalhadores do mundo. A maioria dêles vive escravizada ao barracão do seringalista por dívidas misteriosas, intermináveis, e que cada dia mais se avolumam, pois os gêneros alimentícios lhes são fornecidos a preços muitas vêzes majorados de 100%. Basta dizer que, em abril de 1946, o açúcar lhes era vendido a Cr$ 10,00 o quilo, o alho a Cr$ 50,00, a banha a Cr$ 16,00, o charque a Cr$ 20,00, o pirarucú a Cr$ 16,00,e um pacote de fósforos a Cr$ 5,00. Apesar de estabelecer o contrato firmado entre o seringalista e o seringueiro que «os fornecimentos referidos na letra b da cláusula primeira (gêneros alimentícios., peças de roupa e medicamentos de uso comum, utensílios e ferramentas necessárias ao serviço e à extração de látex, inclusive arma e munição de caça), não constituem operações de compra e venda, não sendo permitido sôbre o valor dos mesmos, qualquer acréscimo que represente lucro», o que se observou e se observa ainda na maioria dos seringais é justamente o contrário: a majoração criminosa dos preços daquelas utilidades. Certo seringalista do Acre vendeu a um «freguês», por Cr$ 800,00 uma espingarda comprada à «Reserve Development Corporation» por Cr$ 180,00! Perguntado porque fraudava assim a economia de um pobre trabalhador, respondeu que, sendo o pagamento da espingarda efetuado pelo seringueiro em quatro prestações, logo no primeiro mês teria assegurado o preço de custo da mesma, ficando, desta forma, livre de preocupações caso o comprador viesse a fugir do seringal... Mas, um outro seringalista não soube dar qualquer explicação ao fato de ter vendido ao seringueiro Andrônico Viana, cearense, que trabalhava no Iaco (Sena Madureira), deputado Aluizio Ferreira, que pre- 300,00!

•

Estas considerações me ocorreram ao ler, no «Diário do Congresso», o projeto n. 113/49, de autoria do deputado Aluizio Ferreira, que pretende reajustar as dívidas dos seringalistas financiados pelo Banco de Crédito da Borracha, com uma redução de 500%.

É possível que os «pobres» dos seringalistas da Amazônia estejam de fato necessitando de amparo financeiro, pois os negócios da borracha vão, na verdade, de mal a pior, porém, há na Grande Planície uma outra classe de trabalhadores que está precisando urgentemente, não apenas de reajustamento econômico, mas sim, e sobretudo, de imediata assistência por parte do Banco de Crédito da Borracha. Refiro-me aos seringueiros. Quer o mencionado parlamentar que seja distraída do fundo especial de Cr$ 50.000.000,00 disponível naquele estabelecimento bancário, a importância de Cr$ 32.000.000,00 correspondente às dívidas dos seringalistas. É justo que se atenda aos interêsses dessa classe, mas seria muito mais justo que se considerasse, antes de mais nada, o problema angustiante do seringueiro, completamente desassistido no recesso das florestas amazônicas. Aquêles que, desajustados ou doentes, atualmente estão regressando ao Nordeste, não dispõem da adequada assistência médica e hospitalar que, nas hospedarias do Departamento Naiconal de Imigração, lhes era proporcionada pelo Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), como consequência do Acôrdo assinado entre essa entidade, o D. N. I. e a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, assistência essa que cessou em 31 de dezembro de 1948, quando expirou o prazo daquêle Acôrdo. Em princípios dêste ano, estavam morrendo criancinhas nos pavilhões da própria Hospedaria de Migrantes «Eduardo Ribeiro», em Manaus, porque não mais dispunha aquêle organismomo do necessário serviço médico hospitalar.

O retôrno de seringueiros é um fenômeno constante, como decorrência necessária das más condições econômicas e sanitárias da Amazônia. Por isso mesmo é que deverá haver, também, em caráter permanente uma assistência aos trabalhadores da seringa.

Foi considerado êsse aspecto da questão que a Diretoria do D.N.I. sugeriu fôsse negociada com o Banco de Crédito da Borracha, por intermédio do Ministério da Fazenda, a utilização de parte daquêle fundo especial de Cr$ 50.000.000,00 para atender à manutenção dos serviços hospitalares daquele Departamento, em sua rêde de hospedarias no Norte e Nordeste do país, assegurando-se, assim, assistência médica e hospitalar aos ex-«soldados da borracha» que conseguissem escapar com vida do inferno dos seringais.

Se o sr. Aluizio Ferreira, ao invés de tentar beneficiar os seringalistas, classe não de todo desprotegida, tivesse procurado amparar com seu projeto os milhares de seringueiros que estão sendo dizimados nos seringais amazônicos, poderia não criar, para sua pessoa, uma atmosfera política favorável aos «coronéis de barranco», que controlam todo o eleitorado de seus latifúndios, mas êsse seu gesto teria, sem dúvida, uma repercussão de significado altamente patriótico e humano entre os homens de bem que pugnam pela defesa dos interêsses do trabalhador nacional.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

BÔLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA», Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

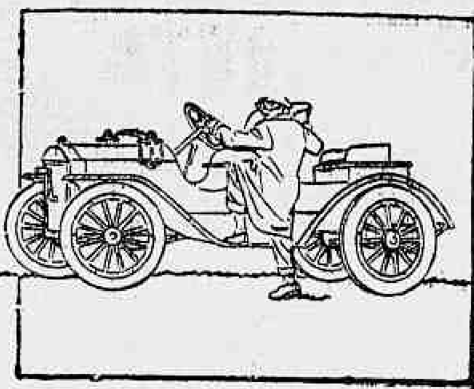
Sua palavra representa dinheiro
Na Galeria dos Rádios
COMPRE A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR
Rádios, vitrolas, máquinas de costura, fogões, bicicletas, geladeiras econômicas, móveis, colchões de molas, ventiladores.
Compramos máquinas de costura, usadas, de qualquer marca.
92, A. Mem de Sá, 92 – Tels.: 22-1135 e 22-5279

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

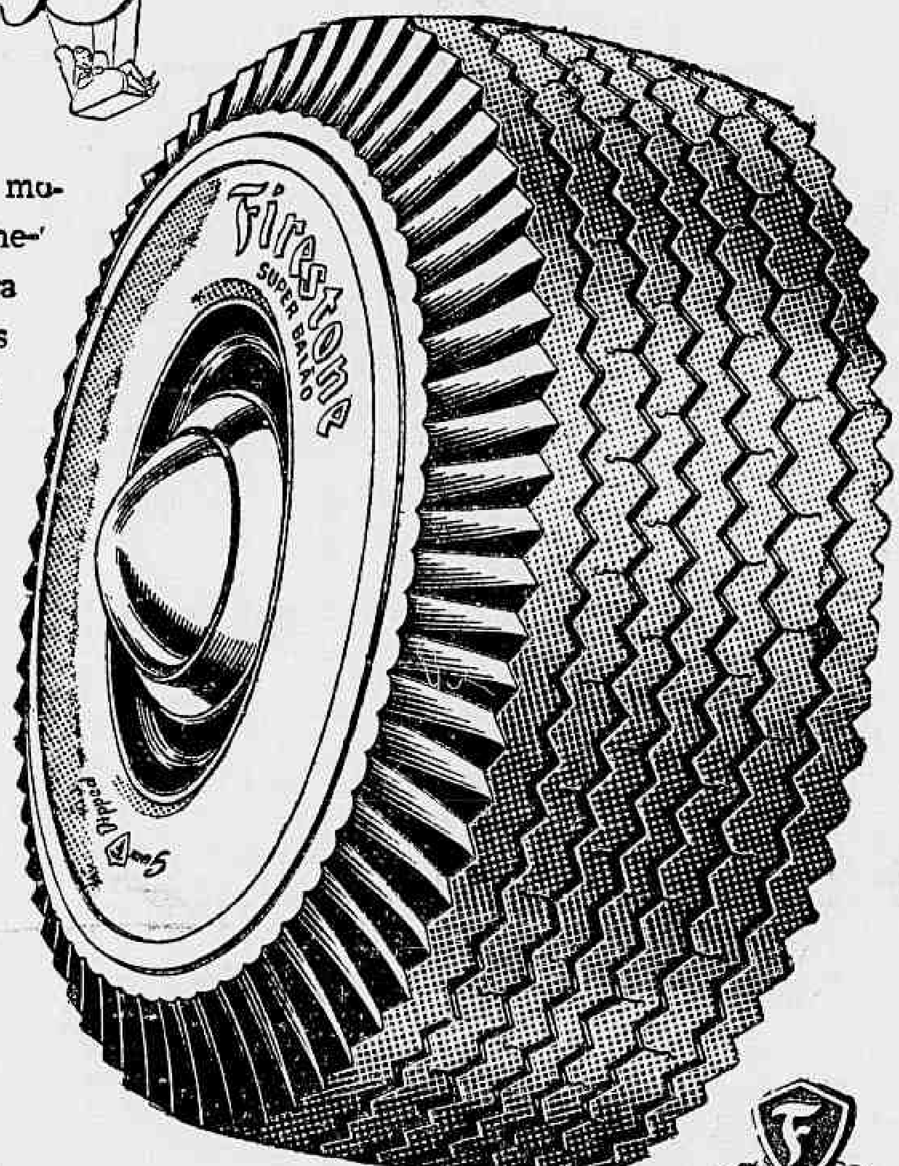
ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contabeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

Ontem... Firestone criou o primeiro pneu balão



Foi a Firestone que, em 1922, criou o primeiro pneu *balão* — uma revolução na história do automobilismo. Os técnicos da Firestone, porém, não se deram por satisfeitos... Buscavam um pneu melhor, mais moderno — um SUPER-BALÃO!

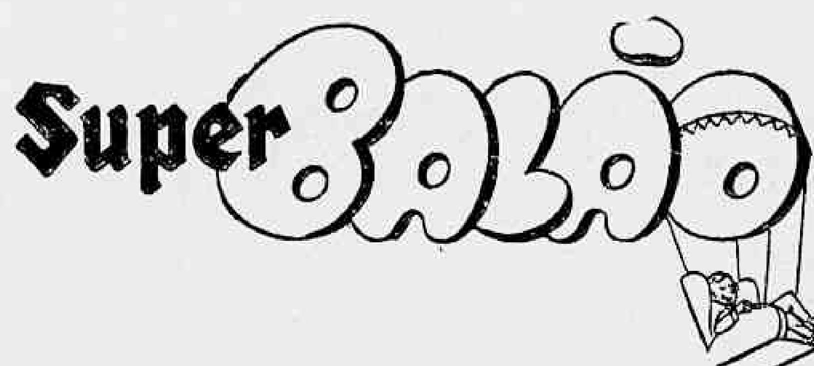
Hoje... Firestone produz o único pneu Super BALÃO



SUPER-BALÃO, adotado pela maioria dos modelos 1949, roda sôbre mais ar e sob menor pressão — apenas 24 lbs. — para maior maciez de marcha e menos visitas à oficina. E suas fendas transversais anti-derrapantes, cientificamente dispostas na rodagem, proporcionam resistência inegualável contra as derrapagens.

Amanhã...

Firestone continuará a produzir os melhores pneus do mundo, graças às pesquisas de seus laboratórios, para a sua maior segurança e máximo confôrto.



O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

A CIDADE INVADIDA PELAS PULGAS!

Recomenda-se o seu extermínio com

Detefon, o mais eficaz

Encantador vestido primaveril para mocinha, curto e com pequena cintura. O decote e os ombros são as partes de maior importância no modêlo que hoje apresentamos, próprio para o esporte ou a praia. — (Prunella Wood)



DOMINGO

Domingo tristonho, de chuva, de vento.
Domingo de tédio, domingo nevoento.
Não vens. Todo o dia te espero, cansada;
Casais amorosos lá vão, na calçada,
E eu fico sòzinha. Não vens.
. . . Abandono . . .

Domingo de tédio, de bruma, de sono.
As mãos muito frias, a fronte pendida.
— Domingo sem côres . . . Domingo sem vida . . . —
Vidraça gelada que aos poucos se embaça:
Meu rosto apoiado de encontro à vidraça,
E a rua tão longa, tão triste, tão fria . . .
— Domingo chuvoso, de lenta agonia . . .

Maria Teresa de Andrade Cunha.

CENTENÁRIO DE CHOPIN

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em nossos centros artísticos estão sendo encompridadas as comemorações do primeiro centenário da morte de Chopin, ocorrida em outubro de 1849; mas, ninguem se queixa de tais prolongamentos, pois a memória do amado Frederico é sempre cultuada por mulheres e homens, que liricamente se deixam levar pelos influxos da arte chopiniana. Não podendo comparecer a concertos e conferências que em louvável multiplicidade aqui se organizaram, involuntàriamente e voluntàriamente tomei parte nas homenagens; no primeiro caso, foi por intermédio do jovem publicista Armando Vaz, que na revista mensal por êle dirigida transcreveu o soneto "Prelúdios de Chopin", enfeixado em meu último livro. Já se vê que isto aconteceu por falta de melhor contribuição no momento.

Quando alguem de mim se aproxima, e alude com simpatia a tão pobres rimas, elevo um agradecimento ao espírito do pianista meio francês meio polonês, porque êle valoriza, por si só, as palavras do escrito que o menciona em prosa ou em verso; guardo provas repetidas desta experiência, bastando citar a frase de muitos amigos e colegas de letras: "Li o seu livro, e do que mais gostei foi do soneto dedicado a Chopin". Às vêzes a autora do soneto fica um tanto sem graça, verificando que o eterno brilho de um artista morto vem apagar os atuais entusiasmos emotivos da poetisa que ainda percorre, palmo a palmo, as estradas terrenas. Contudo, é rápido o desapontamento, e a supremacia do genial musicista até acaba como consôlo. Quem sabe Chopin é realmente a mascote de meu livro!

Em relação às homenagens voluntárias, arranjei comemorações domésticas ao meu jeito; como de costume, o rádio me favoreceu a reclusão, e os jornais e magazines profusamente vieram ter às minhas mãos. Examinando dezenas de referências, selecionei um soneto de Alceu Wamosy e um pequeno artigo de Manuelito de Ornelas, ambos estampados no Correio do Povo de Pôrto Alegre, no suplemento de 13 de outubro próximo passado; fiz os devidos recortes e as duas composições estão coladas na biografia de Fred, escrita por Guy de Portalès. Como nota antagônica, copiei de "Poesia Até Agora", de Carlos Drummond de Andrade, o poema "Música", oferecido a Pedro Nava, e a cópia se juntou às produções do saudoso Alceu e do vivíssimo Manuelito. Em tão diferentes criações aprendo que o classicismo e o modernismo procuram interpretar a influência de Chopin; as reações individuais forçosamente variam de expressão, mas o substrato não varia: — o ouvinte enternecido vai do gozo da impressão auditiva, que é de cunho sensorial, ao estranho e quase intraduzível gozo espiritual, que nasce do sincronismo entre as melodias de Chopin e a musicalidade latente da alma humana.

Peço ao público que compare os fenômenos subjetivos e objetivos, observados no gaúcho Alceu e no mineiro Carlos. A mim me parece que o "Chopin" de Alceu é oitenta por cento subjetivo, enquanto "Música" de Carlos é oitenta por cento objetivo. Estará certa a percentagem? Vejamos o primeiro autor:

"Tua pálida mão, cheia de alma,
sonha sôbre a brancura do teclado,
como um lírio de sons que a tua
| exalma
de um mistério suavíssimo e sagrado.
Uma virgem de luto, olhos em calma,
postas as mãos de luz reza no teu
| todo,
o seu gesto alvoral, como uma palma,
unge-te o vulto, místico, encantado...
Os acordes, timbrando mansamente,
tecem teias de bruma e de agonia
dentro do coração de quem os sente.
E, sob a tua mão, triste, soturno,
o piano vai gemendo, ao fim do dia,
tôda a humana amargura de um
| Noturno."

Em seguida, leiamos "Música":

"Uma coisa triste no fundo da sala.
Me disseram que era Chopin.
A mulher de braços redondos que
| nem coxas
martelava na dentadura dura,
sob o lustre complacente.
Eu considerei as contas que era
| preciso pagar,
os passos que era preciso dar,
as dificuldades ..
Enquadrei o Chopin na minha
| tristeza
e na dentadura amarela e preta
meus cuidados voaram como
| borboletas."

O leitor, se gosta realmente de Chopin, logo diz qual dos poemas prefere, e de antemão garantimos que há predileções tanto por Alceu como por Drumond de Andrade. De Armando Vaz, especialmente, aguardo uma opinião, pois do seu gentilíssimo gesto nasceu esta ligeira conversa jornalística.



PARA O JANTAR — Lindo modêlo, em veludo e faille, para o jantar. O casaco é bem grande e largo e a saia bem justa ao corpo. Observe como fica elegante com luvas brancas e compridas. — (Por Prunella Wood)

UMA SÓ APLICAÇÃO PROTEGE ATÉ 3 DIAS!

ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque:

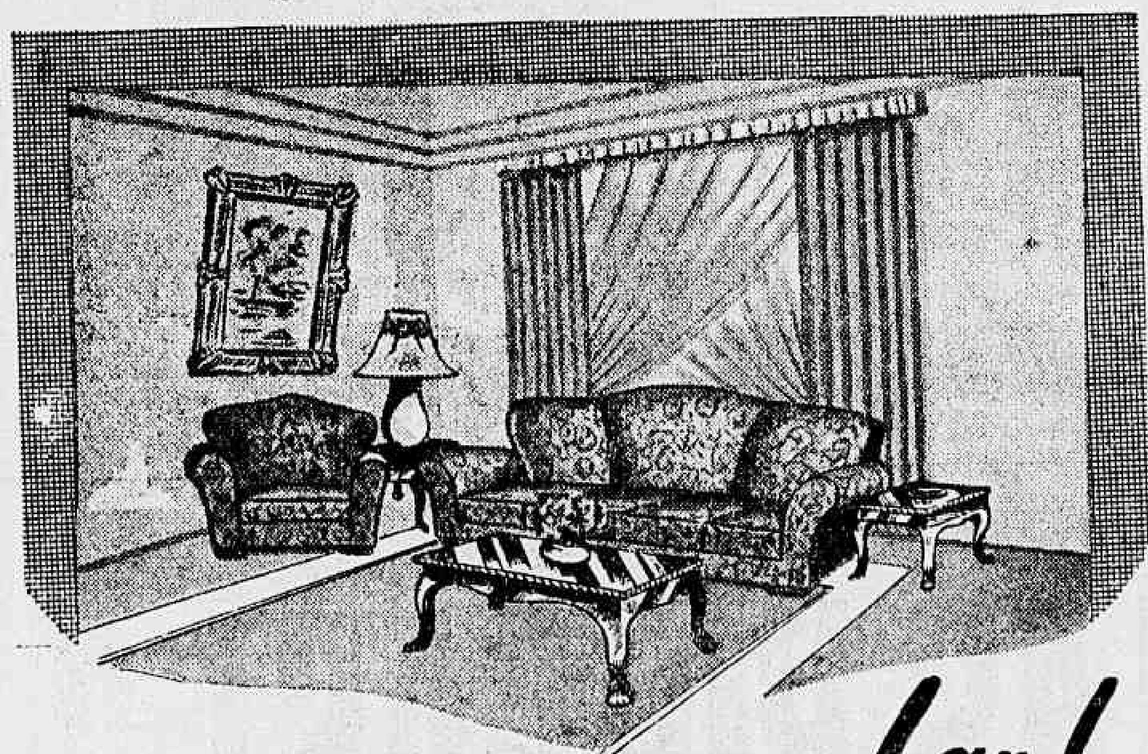
ODO-RO-NO proíbe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca na pele

É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas comece hoje.

O melhor creme anti sudoral e desodorante



ODO-RO-NO



TRANSFORME SUA CASA NUM *Lar!*

Todos têm uma casa, mas quantos possuem um lar? Porque o lar não é somente o espaço enquadrado pelas paredes de uma construção, êste é apenas corpo; o lar é muito mais, o lar é confôrto, o lar é ambiente, o lar é *alma*. E você pode dar alma a sua casa, transformando-a num lar, com o auxílio dos Albuns "SUGESTÕES" Arquitetura, Decoração e Informações Técnicas.

Ilustrados com fotografias de interiores e estudos de Ambientes, os Albuns "SUGESTÕES" Arquitetura, Decoração e Informações Técnicas tornarão sua casa um encanto de lar, ensinando você a decorar salas e quartos, encapar poltronas, fazer cortinas, arranjar os cômodos, sugerindo pelas informações ali ministradas com a maior clareza e pelo emprêgo de fotografias contidas no seu texto, meios práticos para o embelezamento de sua residência.

COMPANHIA EDITÔRA E COMERCIAL F. LEMOS
AV. TREZE DE MAIO, 23 - GRUPO 901 — RIO DE JANEIRO

É GRÁTIS

À Cia. Editôra e Comercial F. Lemos — Caixa Postal, 133 - Lapa — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me o folheto ilustrado sobre os Albuns "SUGESTÕES" Arquitetura, Decoração e Informações Técnicas.

Nome ....
Profissão ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....



PARA MOCINHA — Lindo vestido primaveril, em duas peças, para mocinha, com estampado em bolinhas. Os punhos e os bolsos são de côr azul marinho. O casaco é abotoado na frente e a saia é bem larga. — (Por Vera Winston).

LUA MÁ E ATREVIDA

Lua linda e faceira, a espreitar-me da altura,
Por que razão te pões a olhar-me, embevecida?
Se não tens que fazer, um trabalho procura!
Por que não tratas só, mas só, da tua vida?

Teu raio iluminado invoca-me a tortura,
Que a lâmpada do amor está em mim partida,
E a treva da saudade e o anseio da ventura
Odeiam-te demais, esplêndida e atrevida!

És cúmplice do amor e cúmplice do sonho.
Não mais te quero ver, disco mau, enfadonho.
Nunca mais, nunca mais, lua pálida e bela!

Para de rir de mim, vira para o outro lado!
Esconde o lume teu, fantasma do passado!
... Ou fechas teu olhar ou fecho-te a janela!

Nysa Maggessi Trindade.



O Tempo Marcha...

e em sua marcha incessante é inexoravel — a menos que a sua ação seja retardada. Use o Creme Contra Rugas que suaviza a pele e faz desaparecer linhas, rugas e, do seu semblante, a aparência de cansaço. Aplicado com Joie de Vivre, o creme de hormônios que estimula, vivifica e remoça a cútis, são eliminados como por encanto os sinais dos anos perpassados.

ARDENA CREME CONTRA RUGAS suaviza e dá uma aparência acetinada à cútis.

ARDENA JOIE DE VIVRE é um creme de hormônios, de ação vivificante e remoçante para peles idosas.



Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-1040
SÃO PAULO: 6.° Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 3-4144

PRIMEIRO, O HOMEM

RENATO B. NUNES

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

I

O Brasil sofre até hoje as consequências do seu mau nascimento.

Os homens rústicos e valorosos que "acharam", audazes devassadores de "mares nunca dantes navegados", não cuidaram nem poderiam pensar, em povoar as novas terras, pois a isso se opunham duas insuficiências: — a política da época e seu baixo valor demográfico. A primeira idéia dos descobridores foi, portanto, a de explorar tanto quanto fôsse possível as riquezas naturais da nova possessão e alargar-lhe as fronteiras. Daí, dois males originais: nenhuma adaptação racional do homem à terra: cada adventício fixava-se onde podia ou lhe parecia mais conveniente, dando origem à implantação ilógica dos primeiros núcleos populosos; o segundo, consequente da insuficiência demográfica, o cruzamento com duas raças inferiores: o índio e o negro, e dêstes entre si.

Obedeciam, conscientemente ou não, aos otimismo de Caminha: "...a terra em si é de muito bons ares, assim frios como temperados... e em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem". Verdade incontestável, se não fôr interpretada ao pé da letra, e sim em relação ao conjunto de suas diferentes regiões, agora bem caracterizadas. O que é inadmissível é que as elites dirigentes de hoje persistam nos mesmos erros de quatro séculos passados, sem nada fazer para corrigi-los paulatina e sistemàticamente.

Modernamente, ninguém ignora mais que, dentre as contingências que pesam sôbre o homem, a simbiose homem-terra condiciona todos os seus êxitos em qualquer dos setôres de suas atividades. O homem pode adaptar-se à terra, mas se esta lhe é hostil, ou imprópria para o gênero de utilidades que dela pretende extrair com seu trabalho, ou terá de reagir sôbre ela modificando-lhe a agressividade ou sofrer-lhe as reações com sacrifício próprio e da sua produtividade. Foi da inobservância dessa interdependência que resultou a defeituosa implantação dos primeiros grupos populosos, em relação à terra e às atividades específicas dêsses grupos. Dentre essas atividades, a que mais se

(Conclui na 2.ª página)

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
...ida, 189 — 6.º andar — sala 603
Telefone 23-4272

Carimbos de borracha pelo reembôlso

Executamos quaisquer carimbos de borracha ou metal, dentro de curto prazo, sem maiores despesas.

A FOTOGRÁFICA

Rua da Assembléia, 80
RIO DE JANEIRO.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 20 de novembro de 1949

DE TUDO UM POUCO

Correrias no pôsto dois — Problemas do casamento — "Amigos da onça" — O cartaz de Brocoió — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

TODOS os sábados à tarde, entre o Pôsto 1 e o 2, medem fôrças times de futebol. Como não podia deixar de ser, raramente acabam em paz. Sempre surgem conflitos, pescoções, pontapés, socos, invasão de "campo", rôlo feio entre equipes e a assistência.

Mas num dêsses últimos sábados a coisa tomou aspecto de guerra. Após o jôgo formaram-se grupinhos na praia e no passeio da avenida à beira-mar. E o conflito explodiu, generalizando-se. Os grupos se engalfinharam.

Os que não suportavam a pancadaria, trataram de correr e atravessaram a avenida Atlântica em direção da avenida Prado Junior e do Lido. Os inimigos os perseguiram. Um dos fugitivos, armando-se de pedras, recebeu-os a granito. Revidaram. E a pedrada zunia em várias direções.

Acabada a munição, os que estavam em menor número correram desabaladamente e foram entrando em apartamentos, aflitos como ratos seguidos de gatos famintos. Outros enveredaram pela praça Bernardelli (Lido) e sumiram por ali afora.

Mas ficou um grupo de agressores à espera de que os seus inimigos saíssem dos esconderijos, dos refúgios dos apartamentos. Logo que um dêles botou a cabeça de fora, voltou a chover pedra. Correrias por todos os lados. Os automóveis paravam diante do enxame de vagabundos. O trânsito sofreu diversas interrupções. Os jogadores e assistentes, semi-nus atravessavam ruas e praças, em correrias a jogar pedras uns aos outros, ameaçando de acidentes crianças que passavam pela praia em seus carrinhos. E, podem crer, não apareceu um guarda, um investigador, um soldado para pôr fim àquela guerra de lapidação pública, embora o conflito durasse cêrca de trinta minutos! Este Rio...

PROBLEMAS DO CASAMENTO

As estatísticas estão aí para mostrar que, em nosso país, o casamento vai diminuindo, apesar de aumentar a população. Há muitos motivos para êsse fenômeno que é de natureza nitidamente econômica.

Unem-se os noivos pelos laços do casamento e, se não possuem recursos sólidos e permanentes, começam a defrontar-se com seríssimos problemas. Um dêles é a falta de casa; outro, a alimentação, depois vem a dificuldade de assistência médica, dentária, hospitalar, se a espôsa, êle ou os filhos precisarem de qualquer um dêsses recursos urgentes em caso de moléstia. E tudo caro e difícil. Carne, se uma família a deseja melhorzinha, sòmente a adquire no mercado negro. A vida sobe de maneira vertiginosa.

Isso era e é a situação econômica-financeira incapaz de enfrentar a carestia da vida atual com todo o seu cortejo de tropeços. Mas, segundo nos diz o corregedor José Duarte, surgem outros obstáculos contra o casamento no Brasil.

Um dêles é a exigência da certidão de idade, embora o noivo apresente documento idôneo e probante de que existe, como é o certificado de serviço militar com todos os requisitos de legalidade.

O caso verificado entre o pedreiro Ovacir José da Costa e o juiz de casamento da Sétima Zona do Registro Civil é típico. Êsse magistrado se negara a efetuar o casamento do operário pelo fato de o mesmo não apresentar a certidão de nascimento, embora suprindo a falta com o certificado de reservista. O trabalhador recorreu ao corregedor e êste, em longo despacho defende a substituição de um documento pelo outro, e faz comentários dignos de figurar em nossa legislação civil, pelas verdades que encerram na defesa da sociedade e contra o burocratismo infeliz que persiste na sua enferrujada mania de tudo atrapalhar neste país que tanto precisa viver e prosperar.

AMIGOS DA ONÇA

O sr. Edgar Estrêla deve conhecer muito mais as questões de tráfego do que nós. Entretanto, de uma coisa estamos certos: o diretor do Serviço de Trânsito não conhece as necessidades do povo tanto como nós as conhecemos. O sr. Edgar Estrêla não se utiliza de bondes, de ônibus, de lotações; não anda a pé e jamais subiu a um "amigo da onça" para poder chegar a Caxias pelo simples fato de o dinheiro não dar para pagar ônibus, e as locomotivas da Leopoldina estarem com "passageiros" até na chaminé...

"O amigo da onça" surgiu ao tempo da guerra pela falta de transportes para o povo, e continua pelos mesmos motivos. O último e mais doloroso desastre de automoveis na avenida Mata-Gente inspirou ao sr. Edgar Estrêla esta providência "salvadora": acabar com os "amigos da onça". E' curioso lermos as razões de sua Portaria de 14 de novembro. Uma das considerações diz que os operários não podem ficar desamparados pelo Poder Público, e que a lei que ampara os ricos também deve amparar os pobres. Mais adiante outro considerando confessa: "a falta de transportes não justifica o sacrifício de vidas preciosas como vem ocorrendo ultimamente com os passageiros de caminhões, cujos motoristas agem como verdadeiros inconscientes, prevalecendo-se da falta de fiscalização, oriunda do nosso reduzido efetivo".

E tudo visto e analisado resolve o sr. Estrêla proibir o serviço do "amigo da onça" como meio de transporte popular e barato a partir de 1º de dezembro próximo.

Mas, será êste o remédio para a aflição do povo que trabalha no Rio e precisa chegar aos seus mocambos e barracos no mesmo dia? Não seria muito mais justo e razoável que o sr. Estrêla aumentasse o serviço de fiscalização da av. Mata-Gente, providenciasse junto à Prefeitura iluminação suficiente? Com a proibição de meios de transporte para o povo pensa o sr. Estrêla que está amparando o trabalhador? Se o diretor do trânsito quer, em verdade, ajudar o povo, suprima o "amigo da onça", a "Leopoldina", os ônibus superlotados e ponha à disposição de todos nós, os Joões Ninguens, belos carros macios de sua propriedade ou da propriedade do Poder Público, "cujos agentes no exercício das respectivas atribuições, não devem distinguir pobres e ricos", segundo declarou sua senhoria a 14 de novembro...

O CARTAZ DE BROCOIÓ

Brocoió, silenciosa ilha que pertencia a um fidalgo desta República e que é hoje propriedade municipal, tem agora outro destino: local de férias da Copa e da Cozinha do Catete. O presidente Dutra, há dois anos que procura apertar os laços de um acôrdo interpartidário que vem sofrendo golpes e contragolpes de todo jeito, e, quando a gente pensa que s. excia. deseja mesmo robustecer êsse entendimento cordial, eis que vai o presidente comemorar o dia da República em Brocoió e lá, entre convivas unipartidários, permite, aceita ou lança uma candidatura sem a menor expressão nacional: Bias Fortes...

Nome puramente municipal, Bias Fortes será mais um problema para o brasileiro que morar fora de Barbacena. Teremos todos nós de perder dias e meses em busca de informações biográficas acêrca do Bias. E depois de muito olhar e remirar; depois de anos de observação; depois de muito estudo, análise, comentários e pesquisas, o brasileiro repetirá a anedota da girafa e dirá: qual! êste homem não existe...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Todos os anos dizer o Poder Público que está resolvido o abastecimento dágua no Rio, e ficar-se num banheiro sem água para tirar o sabão...

P. S. — Só a 17 dêste recebemos a carta de 7, do diretor da Polícia do Cais do Pôrto, sr. Cícero Martins Fontes Sobrinho. Trataremos do Caso ao próximo domingo.

CRIMES "PASSIONAIS" SEM... PAIXÃO

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Prof. de Medicina Legal da Fac. de Direito da Universidade do Paraná)

1 — Crime passional

Nem todo crime que tem por móvel a paixão é passional. Ao passo que Ferri reserva a designação para os delitos motivados por paixões "sociais" (amor, honra, paixão política), cometidos por criminosos de ocasião — restringe Almeida Júnior a designação àqueles crimes "que, por circunstâncias especiais, merecem a benevolência da Justiça".

São raríssimos os *verdadeiros crimes passionais*. Não alcançariam 5 por cento da criminalidade geral (Lombroso). Estariam na proporção de 1 para 27 em relação aos demais crimes (Bettinger). Segundo Glajeux, em um período de 12 anos, teria havido apenas... 1 crime verdadeiramente passional, na França.

Excepcionais, pois, os verdadeiros crimes passionais. O mesmo não se pode dizer dos

2 — Crimes pseudo-passionais

de que vive cheio o noticiário da "imprensa amarela", a constituir manjar predileto de triste público leitor. Fruto daquilo a que Afrânio Peixoto chama "paixões celeradas", que matam e que — não intimidadas, mas antes estimuladas por êsse deplorável periodismo — seguem fazendo vítimas, geralmente mulheres indefesas. Seguirão fazendo vítimas, a menos que a pena, fazendo-se sentir não somente sôbre a consciência do possível delinquente, mas também sôbre a de delinquente provável, atue como "refôrço contínuo, lento e hereditário do senso moral". E que a educação — "domesticadora de paixões" — leve o indivíduo a melhor conter-se, auto-dominar-se, não se tornando prêsa fácil de impulsos primitivos que vontade disciplinada filtrará, canalizará — sublimando-os — para fins menos danosos.

Na realidade, a grande maioria dos "crimes de amor" são, em derradeira análise, filhos do egoísmo, do despeito, de amor próprio ferido, de ciúme morbido quase sempre. Quando não mero de realizar plano que visa afastar companheira (ou companheiro) indesejados que estorvam outras... "combinações".

Razão de haver Alfred Capus indagado: "Por que, tão rara entre as pessoas de bem, será a paixão sincera privilégio de criminosos?" Daí, frase sua, tão conhecida: "Quantos crimes passionais sem paixão!"

Há, nêles, "mais bestialidade, mais furor ciumento e cupidez que amor. Muitos uxoricídios que revestem a aparência de passionais, nada mais são que assassínios frios e calculados, envolvidos em bem estudada emocionalidade" (Alves Garcia).

O passional verdadeiro é, em geral, moço, exaltado, irrefletido, hiper-sensível, hiper-emotivo, de passado limpo. Cometido o crime, é comum tentar, "sèriamente", o suicídio, ao passo que o falso passional o simula, ou nem chega a tanto (Hélio Gomes). Caracterizaria

(Conclui na 2.ª página)

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Copia	Cr$ 0,30
Ampliação 6x9	Cr$ 1,80
Ampliação Postal	Cr$ 2,70

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

ÓTICA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer. — Nova York — Assembléia, 98 — Depois 4 horas. Hora marcada, 22-1536 e 37-2413

GRANDIOSO CONCURSO DE NATAL!

de

Vic MALTEMA e Sopas HELIO

VEJAM COMO É FACIL!

Para participar deste "Grandioso Concurso de Natal", patrocinado por VIC MALTEMA e SOPAS PRONTAS HELIO, basta enviar uma tampinha de proteção de VIC MALTEMA, ou a parte da frente do pacote das SOPAS PRONTAS HELIO, acompanhada de seu nome e endereço, e estarão habilitados a ganhar valiosíssimos prêmios.

CENTENAS DE PRÊMIOS!

Bicicletas - Rádios - Liquidificadores, Batedores de bolo - Lavadeiras elétricas - Aspiradores de pó - Baterias de cosinha - Batedeiras elétricas - Pastas escolares e muitos outros prêmios de valôr.

Enviem para

COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
Rua José Paulino, 717 - Tel. 51-7277 - S. Paulo

ou aos representantes no Rio:

HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227-3.º — Tel. 22-8956

COPACABANA
APARTAMENTOS PRONTOS

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana n.º 661 — Edifício Emboaba — pequenos apartamentos acabados de construir, com grande financiamento, pela Tabela Price, a longo prazo.
Informações diretamente com o proprietário.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO. S. A
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

Unguento Cruz

Para feridas, darthros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

INEDITORIAIS

Agradecimento ao cardiologista dr. Divo Orcioli

Olivia Venturotti

«Cumpro, espontaneamente, o dever de vir à sua presença agradecer, com emoção e alegria, a dedicação e elevada competência com que me tratou do mal cardíaco que há tanto tempo vinha me fazendo sofrer, tirando-me a alegria de viver. Logo no decorrer do tratamento a que me submeti, sob a sua sábia orientação, as tonteiras, dores de cabeça e a falta de ar desapareceram. [illegible]

CRONÓGRAFO Classic

CLASSIC, orgulho da indústria suíça e o cronógrafo dos homens que se norteiam pelo signo da Exatidão! Com um controle maravilhoso de precisão o Cronógrafo CLASSIC possui ainda as características marcantes de beleza e originalidade que o tornam o preferido de milhões!

RELOGIOS CLASSIC

CLASSIC
A HORA CERTA NO PULSO
À Venda em Tôdas as Boas Relojoarias
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SÓ POR ATACADO
SEVI S/A. (Joias e Relógios)
Matriz:
Av. Rio Branco, 133 — 5.º andar — Rio de Janeiro
FILIAIS:
RECIFE: Rua da Palma, 216 - 3.º andar — S. PAULO: Rua Benjamin Constant, 77 - 4.º and.
BAHIA: Rua Tome de Souza, 11 - 4.º andar — P. ALEGRE: R. dos Andradas, 1534 5.º - Ed. ARIEL

Visitem a grande exposição de relogios Classic, em seus variados modêlos: Cromados — Folheados e de Ouro, nas seguintes joalherias:

JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana, ...
Joalheria Roberto — Rua Uruguaiana, ...
Joalheria S. Jorge — Rua Uruguaiana, ...
Casa Neno — Rua do Ouvidor, ...
Joalheria Cytryn — Rua Santana, ...
Joalheria Salama — Avenida Rio Branco, ...
Joalheria Pascoal — Avenida Rio Branco, ...
Joalheria Karlon — Rua Uruguaiana, ...
Joalheria Santos — Praça Tiradentes, ...
Joalheria Herman — Rua Haddock Lobo, ...
Joalheria Britânica — Av. N. S. de Copacabana, ...
Joalheria Campos — Avenida Passos, ...
Joalheria ... — Rua Gonçalves Dias, ...

BRIM desde CR$ 95 CALÇAS TROPICAL CR$ 160.
Record dos PREÇOS BAIXOS
ALFAIATARIA ORIENTE
131 - Av. Mar. FLORIANO - 131

MÓVEIS A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS — EM GERAL —
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-0188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

JÓIAS E RELÓGIOS
OFICINA PRÓPRIA
Vendemos à vista e a prazo
Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde ... Cr$ 1.500,00
Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde ... Cr$ 1.300,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTE
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

BONECAS SAGO
As mais encantadoras
As mais perfeitas
As mais luxuosas
As únicas que reunem tôdas as seguintes vantagens.
TÊM BOCA ABERTA, LINGUA E DENTES. — DORMEM, VIRAM OS OLHOS PARA OS LADOS, RECUANDO AO CONTATO DO DEDO (PAT.) — PERNAS E BRAÇOS COM ARTICULAÇÃO DE MOLAS ESPIRAIS DE AÇO — BEBÊS QUE IMITAM O ANDAR DA CRIANÇA — FALAM MAMAE.
"SAGO" — A MARCA DA BOA SOCIEDADE
Repr.: E. VATER — Rua Teófilo Otôni, 50, 1.º
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

COPACABANA
LEILÃO JUDICIAL
Magnífico terreno com três frentes, tendo pela Avenida Atlântica 1.634, 36 metros; pela Avenida Copacabana, 1.331 e 1.335, 36 metros e pela Av. Rainha Elizabeth, 8 e 10, 52m50, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, têrça-feira, 22 de novembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará judicial.

PRIMEIRO, O HOMEM

(Conclusão da 1.ª página)

presta à observação da interdependência terra-trabalho humano, é justamente a produção agro-pecuária, base de tudo o mais, porque dela depende a constituição vigorosa do fator primordial, indispensável e insubstituível de qualquer realização: o homem hígido.

Sem descermos a uma análise que estas breves considerações de ordem geral não permite, bastará assinalar que o Brasil compreende quatro grandes regiões caracterizadas por suas condições geográficas, topográficas, geológicas, meteorológicas e climáticas, que condicionam a exploração racional de cada uma delas: — a região das florestas equatoriais, que tem como eixo o rio Amazonas e abrange a maior parte de sua bacia; — a das pastagens tropicais, a mais extensa das quatro englobando quase todo o altiplano central e os Estados da costa nordeste do país; — a das lavouras tropicais, que abrange tôda a faixa marítima das baixadas, desde Natal até Florianópolis, incluindo todo o Estado de São Paulo, e norte do Paraná; — finalmente, a região subtemperada, constituída pelo sul do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Mas, como a natureza não fixou limites precisos entre essas regiões geo-econômicas, há faixas de transição e mesmo inclusões de umas nas outras, constituindo sub-regiões em que as características se amenizam e confundem. E', entretanto, a própria natureza que indica pela vegetação característica de cada uma dessas regiões, a produção agro-pecuária que o trabalho humano deve tirar, com o maior rendimento, de cada uma delas.

Que se tem feito modernamente para corrigir os erros do passado, quer quanto à reestruturação da nossa organização agrária, quer quanto aos métodos e processos utilizados na agricultura? Pràticamente, quase nada. O método de exploração da terra é ainda em traços gerais, o «nomadismo» da lavoura, forçada pela pobreza da terra, que não é em toda a parte «graciosa», mal agravado pelo método que se resume neste ciclo: — derrubada das florestas, queimadas que destroem parte da matéria orgânica do adubo natural, incluídas as bactérias; — exploração intensiva até seu completo esgotamento e, nenhum cuidado pela regeneração; — o pasto de capim gordura que sucessivas gerações de gado acabam de raspar; — o desnudamento e a impermeabilização do solo, cujos últimos resquícios de sais minerais solúveis as chuvas se encarregam de arrastar; — a erosão, as cheias súbitas dos rios, o atêrro dos leitos, os transbordamentos que assolam as populações e destroem as lavouras ribeirinhas: a aridez e o deserto deixados pelo homem à sua passagem. Então, novo avanço para as terras virgens do interior, e o ciclo recomeça, agravando, a um tempo, o grave problema dos transportes, e o custo dos alimentos de primeira necessidade nos grandes centros de consumo, cujas atividades de outras naturezas, não lhes permite prover a própria alimentação.

Quanto aos processos, continuam a ser os mais antiquados, quase por toda parte. Um único exemplo, ou sintoma, elucidativo: — tratando de defender interêsses de produção, uma emprêsa revelou, num dos diários desta capital, há poucos dias, que fabrica, diàriamente, 50 mil enxadas. Quantas máquinas agrícolas, quantos motores produzimos nós, a fim de mecanizarmos a lavoura, único recurso capaz de remediar a falta de braços e baratear a produção?

Que respondam, por exemplo, os criadores da mitológica e caríssima fábrica de motores de avião, nunca fabricados, e que prometeu uma leva de dez mil motores agrícolas, até hoje também mitológicos, mesmo depois de ter sido transformada em sociedade anônima sem subscritores, a não ser o govêrno, eterno encampador de emprêsas falidas.

Citemos um exemplo, dentre centenas, das consequências da inadequada escolha das terras e dos processos obsoletos de explorá-las, que tanto sacrificam os produtores como os consumidores.

Um serviço especializado do Ministério da Agricultura, fez um inquérito e um estudo o quanto possível minucioso e completo sôbre o custo de produção local de diversos alimentos de primeira necessidade, e publicou as seguintes conclusões dêsse trabalho de campo:

— Tomemos o caso do arroz, que é da maior atualidade: o custo de produção por saco de 50 kg. é, no Rio Grande do Sul, de 145 cruzeiros; em Santa Catarina, 86,30; no sul e centro do Paraná, 72 cruzeiros, etc.

Comparem-se êsses preços de custo da produção com o que é pago pelo consumidor, e levando em conta todo o onus da distribuição, nela incluidos os lucros comerciais razoáveis, a conclusão é de estarrecer.

Que fêz o govêrno em defesa do produtor e do consumidor? Criou o famoso IRGA, com atribuições discricionárias de árbitro na fixação dos preços dêsse cereal indispensável à alimentação, o qual nivelou, em todo o Brasil, o preço referido ao seu mais alto padrão, acrescido dos lucros que bem entendeu. O abuso do poder econômico dos «tubarões» da classe comercial bem organizada, fez o resto, sem nenhuma reação por parte do govêrno.

Com o feijão, outro alimento básico das classes menos favorecidas, dá-se o mesmo: — no Rio Grande do Sul, o custo de produção por quilo é de 3,80 cruzeiros, mas, em cultura racional, desce para 1,34. Em Santa Catarina, o custo é de 1,91 por quilo; no centro do Paraná, é de 1,90, porém, no norte dêsse Estado, é de apenas 59 centavos por quilo! E no sul de São Paulo desce para 67 centavos!

Não vale a pena insistir noutros exemplos, mas é interessante citar ainda o caso da batata, que importamos a 1,60 por quilo e pagamos 4 a 5 cruzeiros, quando seu custo de produção é de 36 centavos no Rio Grande do Sul, 40 centavos em Santa Catarina, 32 no Paraná, etc.

E como nasce, vive e desenvolve-se o homem nesta terra tão mal aproveitada? E' o que examinaremos noutro artigo.

Por certo, não vale criticar os êrros ou falhas sem indicar os meios de corrigi-los. Mas, será por falta de sugestões racionais e práticas, objetivas e adequadas para o solucionamento dos problemas nacionais, que os govêrnos se mantêm indecisos ou inertes diante da ação que lhes compete privativamente exercer para orientar, incentivar, coordenar, completar os esforços individuais e coletivos, no sentido de resolvermos pràticamente nossos problemas vitais dentro das realidades e possibilidades brasileiras? Por certo que não. Essas sugestões aí estão apontadas em inúmeros estudos minuciosamente elaborados nas seções especializadas de todos os Ministérios, nas comissões técnicas das duas casas do Congresso, e em muitos trabalhos de iniciativa particular.

Não são as idéias que faltam; o que falta é a coragem, a decisão, o espírito cívico, a continuidade de ação honesta, por parte dos homens do govêrno, e também aquele bom senso que tornou lendário a personalidade de Thiago de Chabannes, senhor de la Palice...

Crimes "passionais"...

(Conclusão da 1.ª página)

ó verdadeiro passional: impressionabilidade fácil, impulsividade paroxística, noção mórbida da honra, dúvidas atrozes, vibratibilidade nervosa (Carrilho).

3 — Causas da criminalidade pseudo-passional

A primeira — é a sub-imprensa que glorifica matadores de subúrbio, apresentando-os sob aspecto romântico, poetisado até. As "desordens do amor" ocupam o segundo lugar nas causas dos homicídios (o primeiro, caberia às intoxicações alcoólicas; o terceiro, a questões surgidas no jôgo) — é o que ensina Flaminio Favero que, a seguir, frisa: "...tendo, neste particular, papel relevante como fator sugestivo, a imprensa".

A segunda: conhecido espécimen de advogado da defesa que não só "instrui" devidamente seus constituintes e "prepara" testemunhas, como, contando com tradicional benevolência de alguns júris (volveremos ao assunto, em próximo ensaio), apresenta, como "passionais", os mais sórdidos crimes.

A terceira, ao ver de Afrânio, a incurável literatice do brasileiro que o leva a querer viver dramalhões na vida real (segrêdo das novelas de rádio): o criminoso é herói; o crime, ato heróico; a vítima... (isso, bem esmiuçado daria, em linguagem psicanalítica, explicação outra que achamos melhor deixar de lado, por ora).

4 — O remédio

Sanear a imprensa. Erradicar-lhe maus elementos que, para vergonha da parte sadia — felizmente, numerosa — inda existem.

Policiar certa sub-advocacia, que de modo algum honra a ilustre classe que somos os primeiros a respeitar.

Viável fôsse, finalmente, "catarsis" coletiva do "público neurótico, ávido de sangue e lama" — grande culpado, em derradeira instância, de muito morticínio que se vê por aí.

Ou então — é o que, verdadeiramente, poderá resolver — educação das massas: um povo culto não bate palmas a matadores!

Recordem-se, como razões maiores que levam os homens (para particularizar caso mais frequente) ao crime passional, preconceitos do grupo a que pertencem. O mais comum é o de que marido ultrajado está na obrigação de "lavar a honra em sangue"; não o faça e ficará desmoralizado.

Puna a justiça criminosos dêste tipo; dê-se ampla publicidade a essa punição, e o preconceito irá, a pouco e pouco, desaparecendo — o que importa dizer: o mais eficiente elemento desencadeador dos crimes "passionais".

Usem-se, finalizando, palavras dêsse mestre ilustre que foi Afrânio Peixoto:

"Urge prender e condenar êsse amor!

"O verdadeiro amor, honesto, doméstico, sem fartura de dinheiro e de tempo, nem pródigo nem ocioso, o santo amor de cada dia, não pode ser criminoso. Celerado é o amor vadio, dos parasitas sociais, que não tendo que fazer ou pensar, apenas cuidam de abastecer de espasmos sua medula lombar; celerado é o dessas máquinas de prazer, manequins de estofos e de jóias, que não trabalham nem amam, mas vendem o corpo e a alma, por tafularias e vaidades.

"Aos crimes dêsse amor, dobradas penas, para que se eduque na regra de bem viver!"

ARAUJO
O
ALFAIATE
VENDAS À VISTA
E
A PRAZO
Preços especiais para feitio
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar
TEL. 23-0402

NYLON E PANO-COURO
Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradente, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente. — Rua Buenos Aires, 17 - 7.º andar, sala 75 — Telefone 43-7764.

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de Águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 800 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 18 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE [illegible]

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

EU MATO a asma
PIRASMA
Eu acabo com a bronquite do seu filho no 1.º vidro
FAB.: RUA MARIA BORBA, 44 SÃO PAULO

ÓCULOS
50% MAIS BARATOS
Rapidez e perfeição
Aceita-se qualquer serviço para o mesmo dia. — Rua Buenos Aires n. 174 — 1.º andar. Oficina própria: — ótica N. S. Aparecida.
Atende também pelo reembôlso postal.

TUBERCULOSE
DR. MILTON LOBATO
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-9285.
Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas.

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões
Em «stock»: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consêrtos para o mesmo dia.
Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717
CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... Que se seu piano não estiver afinado no NORMAL todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e, depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não a fazem, por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros, desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-3169 e 43-5721.

ÓCULOS CR$ 75,00
Armação de zilo legítimo, com lentes de grau e estojo de couro. Aviamos receitas para o mesmo dia.
OFERTA DA OTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
Ônibus 10 à porta. Vendas a prazo sem fiador

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO —

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivots e pontes em acrílico, eliminação de focus, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBU — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 - 9º andar — Tel. 22-0042.

MILHARES
De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidade.
MOBILIÁRIA REAL
Catete, 100 — Tel.: 22-4092
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos — Reduções nos preços durante Novembro e Dezembro

WINSTON
Continua a sua venda de Aniversário por mais alguns dias
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CINELANDIA

DORMITÓRIO CHIPPENDALE
10 peças - imbuia encerado no cor natural, ou em tons de carvalho europeu. Acabamento esmerado. Preços convidativos.
Nas boas casas do ramo peça Móveis Guelmann DO PARANÁ
S.S. Public -MG-51

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
É melhor e rende mais!
CICA

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSARIO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Fogão "UNICO"
PREÇO ESPECIAL
CR$ 260
FABRICA E LOJA:
R. DA CONSTITUIÇÃO 5[illegible]

CARTA DE LISBOA

Portugal exultou com o novo acôrdo comercial

Que lá se cumpra, para benefício dos dois países — Centenário de Ruy, brasileiro de projeção universal — Notas estatísticas — Portugal acolhedor — Correios e eleições

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista «Ocidente»

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 14 de novembro — Após um ano de árduos trabalhos e ... assinado o ... Comercial entre Portugal e Brasil ... diferentes cláusulas que o consagram ... servem igualmente os dois países ... como consequência imediata ... de pagamentos que muito ... importadores e exportadores ... situação dos últimos longos meses ... na verdade, um tanto aflitiva ... para Portugal, aonde não ... as esperadas transferências ... depositadas no Brasil ... o saldo da balança comercial ... favorável a êsse país. Como ... foi assinado no Brasil e ... interviessem Poetas nem Filólogos ... bem que não sofrerá ... do Acôrdo Ortográfico assinado em Lisboa e será pôsto em execução ...

... BARBOSA — O Brasil e Portugal comemoraram neste mês de novembro o nascimento de um dos mais ... varões dos dois povos, justamente cognominado de "Coluna mestra ... brasileiro". Ruy, ... combatente da Abolição e eminente ... foi diplomata insigne e ... inexcedido, erguendo aos ... puros seu nobre culto pelo ... das gentes. Sua voz fulgurou ... novos em tôdas as Assembléias ... em que apresentou ... o seu verbo cintilante e a ... do Brasil. E, sobretudo, foi ... mestre da Língua e da Cultura ... sendo aí, nessas ba... que seu gênio cria... alicerçar os fundamentos ... imortalidade que suas obras ... Conheci Ruy Barbosa ... quando lhe imprimi os ... "Queda do Império", ... artigos políticos para a ... notabilíssima introdução, ... Petrópolis, 3 de maio da... pude então admirar a ... do político e a ilimitada ... do mestre. Em sua vida ... aquêle artigo 26 das ... da Constituição ... o inclassificável obs... que se tem feito no Brasil ... Ortográfico de 1945.

NOTAS ESTATÍSTICAS — A cidade de Lisboa ... 1947 e 1948 se ... equilibrado no seu ... demográfico, voltou ao ... "deficit" fisiológico. De janeiro ... na capital portuguesa ... nascimentos e 7.137 óbitos ... um "deficit" de 72. ... apontada durante ... como um dos centros ... da Europa, apresenta ... sete meses, 4.5... óbitos, ou seja o ... de 1.212.

... EXTERNO — Portugal ... a sua balança comercial ... desequilibrada, por motivo ... grandes importações realizadas ... ser travadas ... meses. Havia muitos milhões ... o próprio Estado ... créditos no estrangeiro ... a febre de compras atin... elevado.

... setembro a importação ... de 6.594.294 contos, ... exportação apenas de ...

... foram as mais importantes ... de importação, ... ou carvão ... 588.625 contos, sementes e ... 131.847 contos; ... iluminação, gasolina ... 61.815 contos; ferro ou ... milho em grão ... trigo em grão — ... bacalhau — 154.896 ... 200.125 contos; café ... máquinas e aparelhos ... 422.927 contos; ... e passageiros — ... embarcações novas — ... material circulante para ... de ferro — 76.371 contos; ... — 115.125 contos; ... contos.

... estas principais ... Matérias primas e materiais para fomento ... e abastecimentos e ... essencial e, portanto ... motivo por ... do equilíbrio da balança ... não no sentido de res... importação mas no de au... exportação e a produção ... abastecimento e evidente ... aumento da produção po... diminuir a compra no es... que diz respeito a ... absolutamente necessá... o comércio e ... Basta percorrer o país e ... de grandes extensões ...

... de importação ...

... e em obra — ... águas ... — ... e numeros de ... contos, tecidos de ... e em obra — 31.194 ... e aguardentes — 456.907 ... alimentícias — ...

... vinhos portuguêses a ... principais países da ... com mais de me... total os inconfun... do Pôrto.

... Brasil o nosso comercio foi: Importação — 174.903 contos; exportação 90.827 contos.

Quer dizer: em setembro dêste ano, o saldo a favor do Brasil era de.... 84.076 contos.

Comprámos-lhe: Peles, algodão, açúcar, café e medicamentos.

Vendemos-lhes: Cortiça, bordados da Madeira, vinhos, miolo de amêndoas, limas e obra de metais preciosos.

Com o novo Acôrdo Comercial, tôdas estas verbas se ampliarão juntando-se-lhes outras de igual valia e interêsse.

PORTUGAL ACOLHEDOR — Certamente porque não se sentem mal, vivem no nosso país a ex-imperatriz Zita, os ex-reis Carol e Humberto, os pretendentes condes de Paris e de Barcelona; visitam-nos celebridades de tôdas as nações civilizadas; vêm para aqui passar oito ou dez dias e ficam um, dois meses; regressam aos seus países e tecem os maiores encômios à paz portuguêsa, consequência imediata de uma política de justas realidades e de exata compreensão do interêsse nacional. Mais: todos os que vivem entre nós ou entre nós se demoram tempo variável, se enaltecem tudo quanto vêem e sentem em Portugal — nem sequer criticam e muito menos rebaixam os regimes de seus países, mesmo que nêles lhes seja vedado o reingresso. Sensatos e educados, comportam-se sempre com dignidade e correção. Só apedrejam e injuriam o progresso e a paz que se disfrutam em Portugal os "camaradas" de leste e os exilados portuguêses. Claro que aos totalitários de Moscou e seus humildes satélites não pode agradar a atitude dum país que é hoje, com a Espanha, um dos mais sérios baluartes da defesa da Civilização Ocidental.

Aos exilados é que devia merecer mais respeito o consenso universal acêrca de nossa pátria, mesmo para mostrarem que são inteligentes... Falo nisto, mais uma vez, não por que as injúrias dêsses exilados tenham o mais insignificante efeito na marcha da reconstituição nacional e no crescente prestígio do meu país. Mas é sempre desagradável ver pessoas de certa categoria mental deixarem-se cegar pelas paixões e pelos rancôres a ponto de só ódio respirarem quando se referem ao regime que salvou o país da mais tremenda derrocada a que êles e outros semelhantes o iam levando, se em 28 de maio o Exército português não tivesse decidido erguer-se de norte a sul para eliminar os políticos e a reles politicagem dos vinte ou trinta partidos existentes. Tenham paciência e aclimem-se. O país inteiro quer, de certo, melhor govêrno, melhor nível de vida, mais progressos morais, materiais e culturais. Não está contente com muitos organismos e com muitos processos administrativos. Mas o que não quer, por forma alguma, é o "regresso" aos partidos e ministérios mensais, às greves e revoluções, ao "deficit" e à desonra. Foram, evidentemente, os êrros, posso dizer os crimes dos últimos anos da monarquia que fizeram a República. Foram, igualmente, os disparates, as prepotências e os enxovalhos dos primeiros quinze anos da República que postularam esta Revolução que dura há 23 anos e continua a bem do país. Acalmem-se, portanto, e batam no peito.

Eu exilei-me, voluntàriamente, em 1920, porque Portugal já era meio impróprio para trabalho sereno e disciplinado. Regressei em 1937, em plena reconstrução. Muito distinto oficial de marinha, velho amigo, a quem desejei abraçar afetuosamente, apesar de o saber adversário da situação, apenas me estendeu a mão com certa frieza, dizendo: — "Você já voltou! Julga que "isto" está melhor?" — Meu comandante, pelo menos agora há navios. (A primeira fase do programa naval estava concluído com 17 navios novos e modernos!) — "Navios de papelão." — Tínhamos atingido o "zero" naval, o oficial a quem me refiro andou em canhoneiras velhas, de 300 toneladas, e achava que os novos torpedeiros e avisos eram de papelão... Comente o leitor.

DEMORAS DO CORREIO — Na era do avião e das maiores velocidades dos navios, não se compreendem fatos como os seguintes:

Os números dêste jornal desde 20 de setembro a 15 de outubro chegaram juntos no dia 11 de novembro, apesar de registrados no Rio em quatro pacotes semanais desde 27 de setembro a 18 de outubro.

Uma carta do velho amigo, dr. Fidelino de Figueiredo, datada de São Paulo, 1 de outubro, chegou no mesmo dia 11 de novembro. Parece que viajou à vela.

Cumpre reclamar do Correio mais respeito pela velocidade e pelos interêsses dos contribuintes.

ELEIÇÕES — Com proporções entre 80 por cento e 90 por cento, os eleitores portuguêses consagraram, ontem, as listas da União Nacional, ou seja a continuação do govêrno salazarista.

A lista de Cunha Leal não conseguiu 1.000 votos em cêrca de 30.000 inscritos no seu distrito.

A lista de Pequito Rebelo foi um pouco mais afortunada, mas pouco passou de um quarto de votos alcançados pela lista da União Nacional.

Como lhes disse na última carta, o povo português não quer "oposição". Quer melhoria de processos e de vida, mas em cooperação com o govêrno que o salvou. E' grato, prudente e previdente.

NÓS, AS RÃS

Frederico Faria de Oliveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Não constitui segrêdo para ninguem que a politicagem nacional vai concorrendo para que o brasileiro se transforme na criatura mais pessimista e mais desanimada que o sol cobre. Outro dia, foi-me apresentado um cavalheiro recem-vindo de outras terras. E, falando sôbre as nossas melancolias, não encontra êle motivos para o exagerado ceticismo com que vamos dificultando a caminhada civilizadora do Brasil, sem embargo de reconhecer que os maus políticos desta terra, alguns de um primarismo lastimável, influem para essa descrença que se vai apossando de muita gente neste judiado país que uma ditadura sem lastro moral chegou a jogar à beira de um abismo.

Ao espírito observador dêsse cidadão, por sinal estrangeiro, mas brasileiro pelo coração e pelos afetos mais caros, não tem passado despercebida a continuada lamúria de todos nós, que devíamos, apenas, esvurmar os politiqueiros. Desde que aqui chegou, após uma ausência mais ou menos prolongada, não tem ouvido outra coisa que não seja o cantochão das queixas e desesperanças. No entanto, em 49 anos de convivio com as gentes novas desta parte da América, tem sabido o estrangeiro observador apreciar o espírito de organização e de trabalho dêste povo que por si mesmo se injustiça, desprezando-se a si mesmo e procurando, nos confrontos ilógicos, tirar conclusões absurdas.

Tem razão, até certo ponto, êsse amigo do Brasil. Possuimos em grande escala a mania da demolição. E' nosso? Não presta. E' brasileiro? Não merece fé. Como se pudéssemos confundir alhos com bugalhos, isto é, como se fôsse razoável estarmos a confundir política com politicagem e, ainda, como se fôsse justo comparar os que realmente concorrem para a nossa prosperidade com os eternos exploradores da boa fé nacional.

Com efeito, as tiradas desanimadoras se sucedem: os brasileiros necessitam de saúde e higiene, de instrução bem organizada, de educação profissional e técnica; de terra para trabalhar e produzir; de justiça rápida e barata; de assistência maternal e hospitalar; de amparo à infância desvalida; de crédito fácil e humano que lhes possibilite as atividades, sem esmagá-las; de tarifas alfandegárias equânimes, que os proteja, a êles, e não aos aproveitadores de um industrialismo artificial; de estradas ligando entre si todos os recantos do país; de água e esgotos nas cidades e eletricidade nos campos; de transportes seguros e abundantes; de um sistema tributário razoável, sem cupidez e sem anarquia; de absoluta garantia, para que possa ser exigida observância de todos os direitos. Essas as falhas apontadas pelos nossos observadores, que se não lembram, todavia, de esclarecer que as nossas deficiências, em grande parte, nós as devemos a essa politicagem sem alma, imediatista e estéril, mais preocupada com as querelas personalistas do que com os legítimos interêsses coletivos.

Se é verdade que a politiquice tem entorpecido o desenvolvimento econômico do Brasil, devemos, entretanto, ser justos. Não é bem assim. Possuimos algo de bom, é certo que à revelia dos políticos, que êstes só se lembram, geralmente, de puxar brasa para a sua sardinha, como acabamos de verificar com êsse caso incrível dos pecuaristas que não querem pagar as suas dívidas em prejuizo dos que as pagaram e estão passando por bobos. Tudo fruto da politicagem, porque, não tenhamos ilusões, foi a politicagem a autora dêsse golpe que os madeireiros, se não forem trouxas, hão de querer também aplicar em relação ao que ficaram devendo aos cofres mileumanoitescos do Banco do Brasil.

Não sejamos, porém, tão exageradamente pessimistas quanto ao presente e ao futuro do Brasil. Principalmente quanto ao futuro. Já possuimos algo de bom e de honroso para o nosso nome de povo que quer trabalhar e progredir. Resta que sejamos justos para com as nossas próprias possibilidades, convencendo-nos de que precisamos reagir é contra a politicagem.

Tudo isto faz-nos lembrar a fábula irlandêsa: duas rãs andavam a passeio e, acidentalmente, caíram num balde de leite. Uma delas, era pessimista e a outra otimista. A pessimista coaxou desordenadamente e, após esforços desesperados, deu-se por vencida e afogou-se. Pensou a otimista que enquanto se tem vida, deve-se ter esperança. Sacudiu-se enèrgicamente, saltando, debatendo-se, agitando o leite, e, fazendo as vêzes de uma batedeira, conseguiu ficar em sêco sôbre um monte de manteiga.

A moralidade de tal fábula vem a calhar para os brasileiros: nunca se deve perder as esperanças. E vamos esperar o 1950. Esperemos por um candidato à presidência da República que se não deixe absorver, depois de eleito, pela politicagem daninha que tanto nos tem prejudicado. Ah! se todos os brasileiros se convencessem de que Eduardo Gomes, por exemplo, poderia ser o nosso monte de manteiga!

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

"Só um cego consegue avaliar com precisão o martírio atroz dos seus companheiros de desdita e talvez por isso, criaturas felizes que vivem despreocupadas, sem se lembrarem do sofrimento alheio, e que um dia por desgraça sua podem também mergulhar nas trevas, não contribuem pecuniàriamente para o engrandecimento das instituições que albergam e educam os pobres cegos".

Este conceito, emitido por um amigo em palestra comigo, e reproduzido numa destas últimas crônicas, bem pode aplicar-se ao descaso com que vem sendo atendido o apêlo permanente da Campanha da Luz, e traz-me à lembrança um sem número de exemplos que podem servir de tema para outras tantas destas minhas crônicas.

Ocorre-me hoje narrar um dêles: "Há cêrca de 30 anos, ou pouco mais, um rapaz do comércio, que eu já conhecia de longa data, perdeu a visão quase repentinamente após um tratamento da sífilis a que vinha sendo submetido. Perdida a esperança de cura e despedido sumariamente da casa onde trabalhava, e onde os seus serviços, portanto, nenhuma utilidade poderiam ter a partir daquela hora, o pobre rapaz viu-se forçado a recorrer aos bons sentimentos de alguns colegas de profissão que mensalmente lhe iam dando os recursos de que passou a viver. Não quero revelar o seu nome. Sei porém que ainda há por aí muita gente que o conheceu e que bem se lembra de quando êle andava de porta em porta, tateando as paredes com uma das mãos e trazendo na outra a bengala de que se servia para melhor se orientar. Por essa época ainda não tinham sido criados os Institutos de Aposentadoria e o pobre rapaz, sem o amparo das leis, só dêste recurso podia servir-se para viver.

Entre aquêles que o socorriam com modestas esmolas havia um abastado negociante, rico, muito rico mesmo, e que alguns anos mais tarde veio a igualar-se ao rapaz na desdita da sua cegueira. Quando êste doloroso caso ocorreu o negociante achava-se na Europa, de onde só algum tempo depois regressou.

Logo que soube da sua chegada, o pobre cego protegido por êle foi procurá-lo para lhe testemunhar o seu profundo desgosto pela triste notícia que lhe haviam dado e para lhe implorar a continuação do favor que dêle vinha recebendo. O cego-rico, que até então se contentava em meter-lhe na mão discretamente uma nota de dez ou vinte mil réis, passou a dar-lhe mensalmente uma pensão de quinhentos mil réis.

O objetivo da Campanha da Luz é auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido) o seu Departamento Feminino.

Tôdas as pessoas caridosas que quiserem contribuir para a subscrição da Campanha da Luz, devem entregar os seus donativos ou enviá-los pelo correio, em cheque ou vale postal — à rua Uruguaiana n.º 104 - 1.º andar - Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Tôdas as contribuições ficam devidamente registradas num "livro de ouro" e são, semanalmente, publicados neste jornal.

Subscrição:	Cr$
Quantia já publicada . . .	176.833,00
Novos recebimentos:	
Maria Manuela	10,00
Dr. Santos Machado . . .	100,00
Dr. Leite de Castro . . .	100,00
J. Mariz	100,00
D. Isabel Meneses — em intenção da alma de seu filho Nelson Augusto de Meneses	100,00
Total da subscrição . . .	177.243,00

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia. Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-5630

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquizas clínicas — Metabolismo — Raios X — Tabela especial para maternidade — A disposição dos Senhores médicos. — Rua Marquês de Abrantes, 92 — Telefone 46-2344.

VOCÊ JÁ SABIA

Pois então, acredite se quiser! A Feira de Calçados do Catete não é liquidação. — E', sim, uma maravilhosa e extraordinária venda de calçados finos, para homens, senhoras e crianças, por preços tão baixos, tão baixos, que você poderá comprar mais de dois pares só de uma vez. Procure ver — nunca houve igual! E depois diga a tôda gente esta verdade — Feira de Calçados do Catete — Rua do Catete, 257.

DEMOLIÇÕES

Luis Alves Maciel — escritório Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s|1401 — Tel.: 22-6783. Demolições: ruas Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500 e outras mais. Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiros de côr, marca inglesa, o que pude existir de melhor, ótimas esquadrias de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos, forros e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas, vascolantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, eletrodutos, caixas d'água, ferragens e diversos outros mateiais

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro apreçar os nossos materiais. Maciel — Tel.: 22-6783.





uma poltrona-cama DRAGO por Cr.$ 77,00 mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituido pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais, apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!

Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da Poltrona Cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 30,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.

Peça catalogo grátis

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!

DRAGO — Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDUSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

WHITE HORSE Scotch Whisky — VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS

o amigo das Secretárias — CONTRA CARBONO E TINTA ARADOR LIMPA TUDO — À VENDA EM TODAS AS FEIRAS LIVRES E NAS BOAS CASAS DO RAMO! VERITAS-RIO FONE 49-0310

FERRAGENS EM GERAL MARA — Av. GRAÇA ARANHA 169 ... Tel. 42-5805

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
... Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
... de Bonfim, 140 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
... a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas.
Informações: — Tel.: 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
... no Rio com o sr. Batista — Tel.: 30-2174

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA E CARDIOLOGIA
... no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticos, ... Gota, Nevralgias, etc.) e Doenças do Coração
... Clínica: DR. NELSON SENISE
... DR. HAROLDO NEWLANDS
... DR. J. ALMEIDA RIOS
... DR. OTTO W. SILVEIRA
... DR. NELSON GRAÇA COUTO
... DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
Consultas diárias das 9 às 18 horas

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS



— há uma mangueira especial na linha

GOODYEAR

PARA JARDINS, para sucção de agua ou de óleo, para solda autógena, ar comprimido ou lavagem de carros, Goodyear lhe oferece mangueiras construídas ponto por ponto para resolverem cada problema. Porque nelas *tudo* é determinado tècnicamente - desde os fios das lonas até as camadas de borracha; desde o seu pêso e flexibilidade até o calibre do tubo e da cobertura - para assegurar maior durabilidade e maior eficiência, em cada serviço. Em sua indústria ou em seu lar, mangueiras Goodyear trabalham com maior segurança, por muito mais tempo!

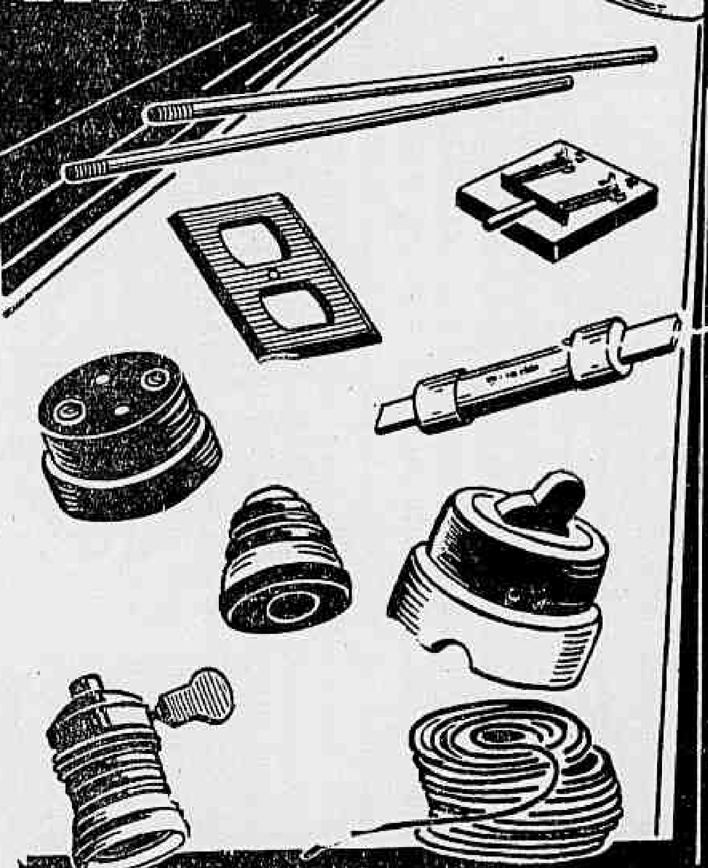
GOODYEAR

Um tipo de mangueira Goodyear para cada fim: jardim • água • vapor • ar comprimido • solda autógena • lavagem de carros • sucção de água • sucção de óleo e gasolina.

MAIS FORTES... MAIS FLEXÍVEIS...

MAIS ECONÔMICAS...

MATERIAL ELÉTRICO

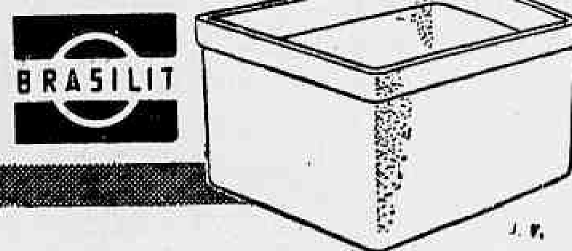


Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

CAIXAS PARA ÁGUA
de cimento-amianto
BRASILIT

De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente

LEVES
INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA



S.A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7298
RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095   Telef.: 23-244[illegible]



Material para instalação de luz e força — Material isolante: magnéticas, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ... LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE ... PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES ... D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, ...

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preço módico e completa garantia de funcionamento LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.



ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO PATENTEADOS, de madeira de lei imunizada, ferro concreto. Cobertura com chapas onduladas de cimento-amianto BRASILIT ou alumínio. Detalhes, orçamentos e ante-projetos, consultem-nos sem compromisso.

EDECO — Estruturas de Concreto e Madeira Ltda.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11º andar — Salas 1101/8
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

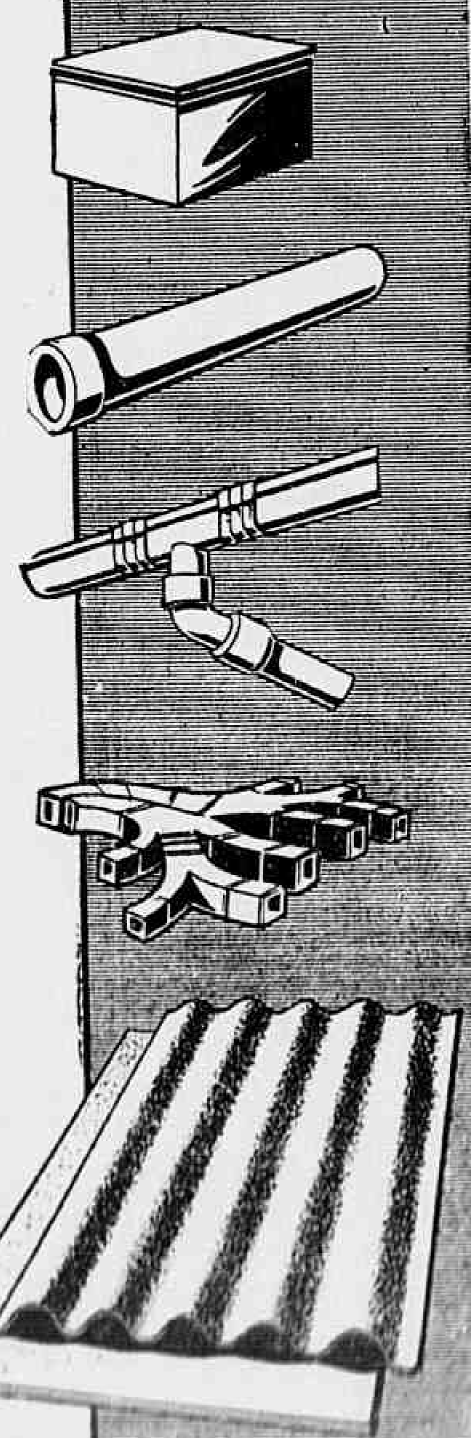
MONTANA

oferece o maior e mais completo sortimento do famoso material de CIMENTO AMIANTO

Eternit

Representantes diretos da Fábrica, estamos em condições de fornecer qualquer quantidade de material Eternit: *Chapas lisas e onduladas*, caixas d'água, fossas, calhas, dutos, tubos, tubulações para ar condicionado, eletrodutos e peças moldadas para qualquer fim. Oferecemos ainda completa assistência técnica. **Peçam-nos informações.**

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
RIO DE JANEIRO:
R. Visconde de Inhaúma, 64
4.º and. - Tel. 43-8861
★
SÃO PAULO:
R. Cons. Crispiniano, 20
4.º and. - Tel. 4-5116



AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA),
ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Prefira a marca firmada pelo tempo!
a mais pura e eficiente do mundo

para
• fazer sabão • exterminar insetos
• desentupir pias e lavatórios
• lavar soalhos e paredes

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE



FAMOSA desde 1836

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

A FÔRÇA DE 6 CAVALOS



A PRECISÃO DE UM CRONÔMETRO SUIÇO



A LEVEZA DE UMA BAILARINA



A DURABILIDADE DE UM SINO



SOMA.
A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica
ACTARC-MONTA



"Actarc-Monta"

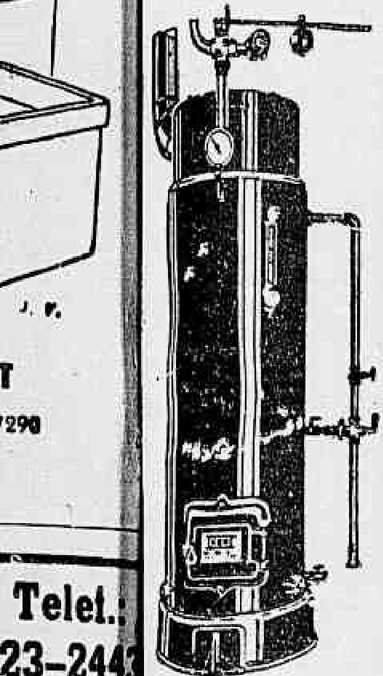
O Transformador portátil de alta precisão, praticamente indestrutível, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidáveis), regulagem contínua sem pontos de 15-200 Amps., para todas as voltagens até 200 e 380 Volts, pesando sòmente 85 ..., construído no Brasil sob licença britânica.

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO PARA SUA OFICINA SEM COMPROMISSO

HIME — Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
RIO DE DE JANEIRO   TELEFONE: 23-11[illegible]

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Há 30 anos
CALDEIRAS THOMÉ
simbolisam perfeição e alta qualidade.



- Temos sempre em estoque:
- Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
- Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

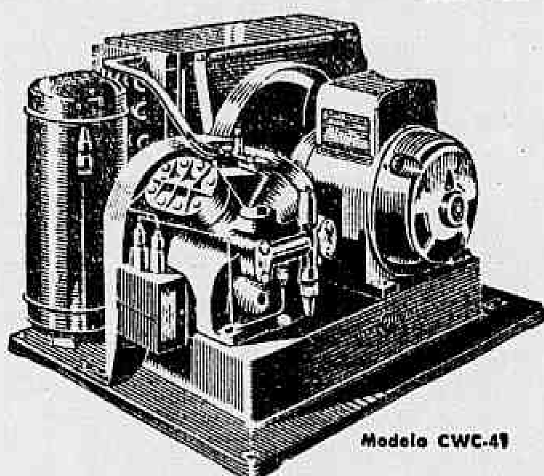
Accessórios para Automóveis.



Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, p... amente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.



A ESSÊNCIA DE UM PROBLEMA VITAL
— Compressor de refrigeração G-E



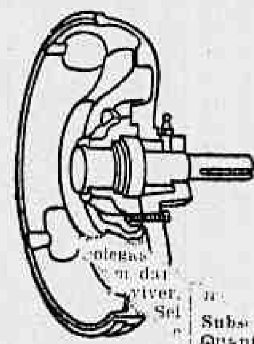
Sòmente a refrigeração perfeita — assegurada por um compressor eficiente — dá aos gêneros perecíveis a proteção permanente que exigem. O compressor G-E de refrigeração comercial é cientificamente planejado — robustamente construido — e lhe proporcionará anos de bons serviços, sem preocupações.

- Compacto — fácil de instalar, requer pouco espaço.
- Econômico — alta eficiência volumétrica.
- Durável — desgaste mínimo em qualquer velocidade, assegurado pela lubrificação forçada.
- Garantido — inteiramente projetado e construido pela General Electric.
- Famoso — um produto de renome mundial.

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

PROTEÇÃO EXTRA



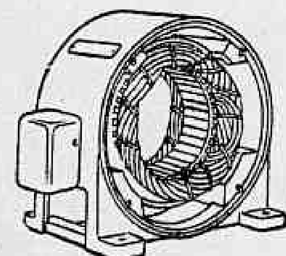
Um novo sistema simples de montagem dos mancais de esferas, garante o alinhamento correto e impede a penetração de matérias estranhas.

TRI/CLAD...e a qualidade G-E para melhor funcionamento longa vida e facilidade de manutenção

O motor TRI-CLAD - fabricado pela General Electric — é plenamente protegido contra danos materiais, defeitos elétricos e desgaste e avarias.



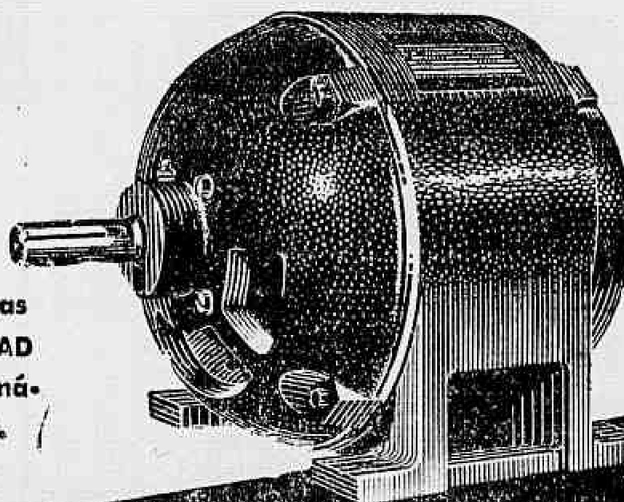
O conjunto do rotor, de alumínio fundido, é leve e quase indestrutivel. As alhetas de ventilação são fundidas, formando uma só peça.



A carcaça inteiriça do estator, fundida com os pés, é de excelente resistência mecânica e pouco peso, protegendo o motor contra os choques e maus tratos.



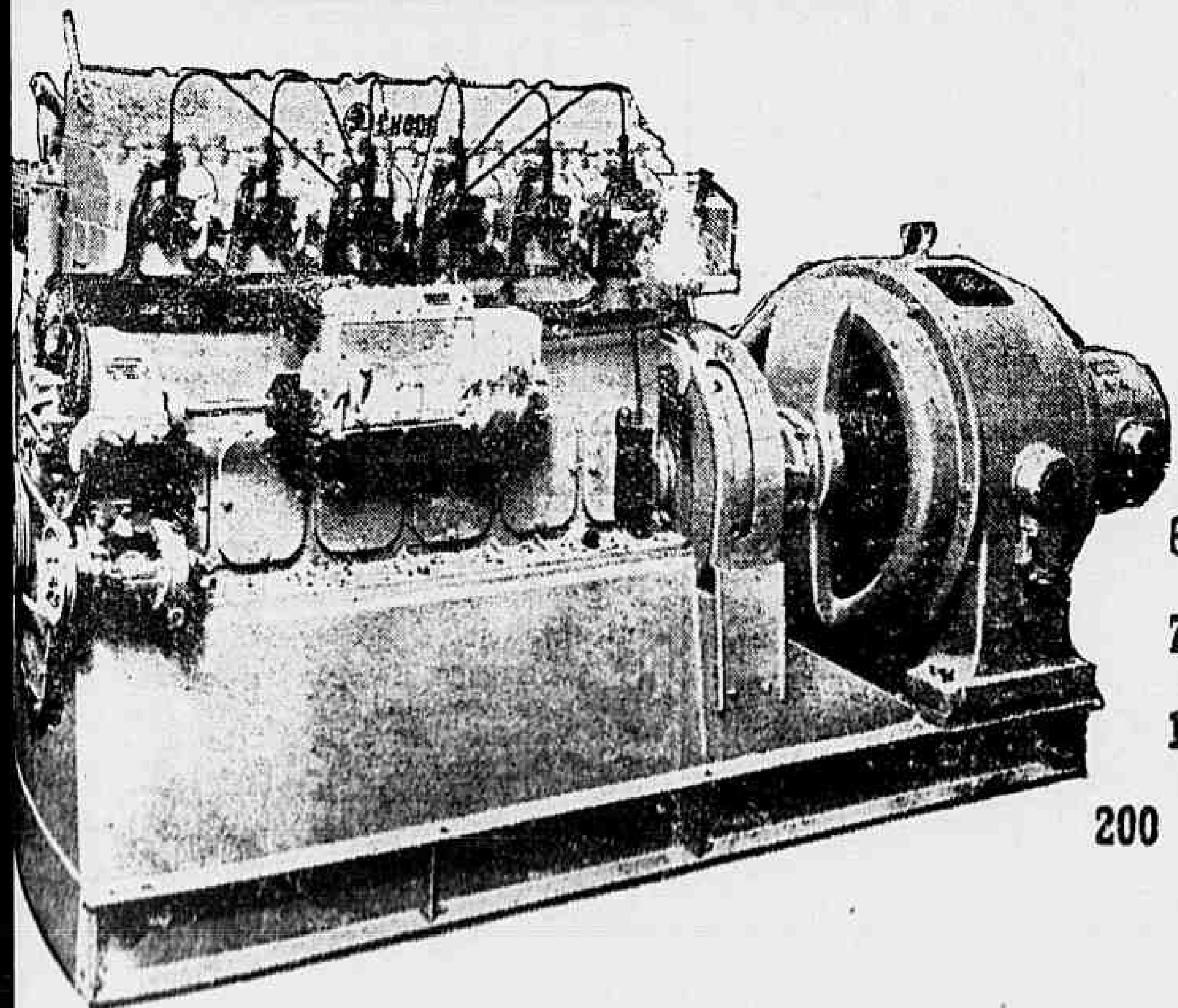
Submetido às mais rigorosas provas, o motor TRI-CLAD será um auxiliar inestimável para a sua indústria.



V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
PROCURE NOSSOS REVENDEDORES DE PRODUTOS PARA A INDÚSTRIA

MAQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, paar ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Grupos Diesel Elétricos

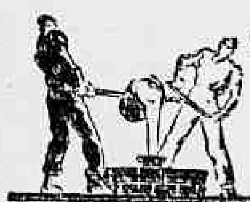


EM ESTOQUE

60 KVA — 1500 RPM
70 KVA — 1000 RPM
100 KVA — 600 RPM
200 KVA — 1500 RPM

E OUTROS MENORES

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhauma n. 37
RIO DE JANEIRO



FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.
RUA SANTO CRISTO 274 - RIO DE JANEIRO
FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

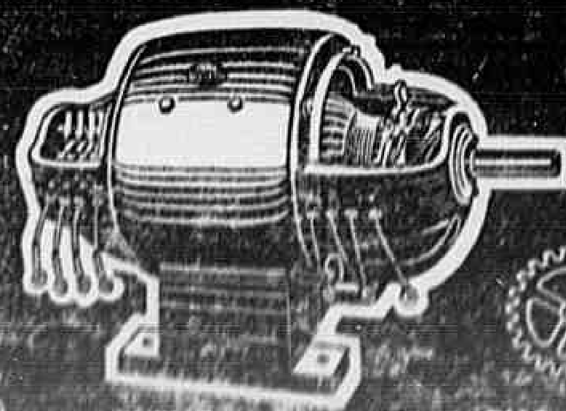
ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

• *Sempre em estoque* •

Alternadores "IRNE" *Dynamos*
PARA ILUMINAÇÃO



DE FAZENDAS
GRANJAS
SITIOS
VILAS



ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981

PRODUÇÃO RURAL

Azôto, fósforo e potássio (N-P-K)

E. Marcondes de Mello

Engenheiro agrônomo

A planta necessita no solo compostos dos três principais nutrimentos que são o azoto, também denominado nitrogênio, o fósforo e o potássio. E' costume designá-los pelos seus símbolos até mesmo nas fórmulas de adubação, sendo muito conhecidas as três letras N-P-K por todos os que se dedicam a essa prática. Os compostos dêsses elementos podem ser agrupados em três classes: 1º os azotatos (ou nitratos) que fornecem o azoto; 2º os fosfatos ou produtos semelhantes que fornecem os fósforos; 3º os sais potássicos que fornecem o potássio. O azoto é um elemento nutritivo que quando adicionado ao solo sob a forma de azotato apresenta a desvantagem de poder ser levado com facilidade pelas águas das chuvas, devendo portanto ser aplicado em época conveniente, e em porções fracionadas, para evitar perdas, principalmente quando próximo da estação das chuvas. A principal finalidade com a aplicação dos adubos azotados é para explorar as plantas em que se deseja principalmente o desenvolvimento de muita folhagem como por exemplo nas hortaliças alface, couve, etc.. E' também um estimulante de valor para as plantas que se encontram com o desenvolvimento atrasado como por exemplo quando não florescem na época própria como devem. Acredita-se que os adubos azotados não produzem todos os seus efeitos benéficos quando se encontram sozinhos e por isso julga-se que sua eficiência é muito aumentada pela presença não só de fosfatos como também de sais de potássio. Um excesso de azoto pode ser a causa de produção de folhagem viçosa, macia e fina, prejudicando porém até certo ponto, pois as hortaliças não apresentam muitas vêzes gôsto agradável depois de cozidas. Tem certa importância usar o adubo azotado nos solos que o necessitam depois da estação fria muito húmida. Entre os principais adubos azotados podem ser citados o salitre do Chile com cêrca de 16 por cento de azoto, o sulfato de amônio com cêrca de 21 por cento e a cianamida cálcica com cêrca de 20%. O ácido fosfórico que é a parte ativa dos adubos fosfatados promove o crescimento das raízes das sementes e frutos, e favorece o processo de amadurecimento, apressando-o, de modo que tem muita importância como auxiliar dêsse processo especialmente nas árvores frutíferas e também nas plantas que produzem sementes. O ácido fosfórico age também como verdadeiro equilibrador dos efeitos do azoto, impedindo que seja absorvido muito rapidamente, produzindo uma quantidade de folhagem nociva ao desenvolvimento das sementes e das raízes. Entre os adubos fosfatados podemos citar: os ossos com cêrca de 20 por cento de ácido fosfórico, o superfosfato comum com 14 a 16 por cento de ácido fosfórico, o superfosfato concentrado com 42 a 46 por cento de ácido fosfórico solúvel, denominado "duplo", a escória de Thomas com 18 a 19 por cento de ácido fosfórico e os fosfatos minerais com 27 a 35 por cento de ácido fosfórico. Os adubos potássicos são muito importantes pois é o potássio um elemento essencial para as plantas, o potássio aumenta na fôlha a eficiência na produção de hidratos de carbono. Êle exerce na planta a função de fixação e espessamento dos tecidos e provoca o amadurecimento, sendo necessário para que a planta se torne mole e suculenta. Também diminue na planta os riscos de aparecimento de certas moléstias. Especialmente no cultivo de batatas, abacaxis, etc.. O mais conhecido dos adubos potássicos é o sulfato de potássio. No Brasil é necessário promover maiores facilidades para que o emprêgo dos adubos se faça com maior frequência. Uma regular adição de matéria orgânica deve sempre ser feita por ocasião das adubações.

PULVERIZADORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 — 19.º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709. 3.as, 5.as e sábados, 16 às 18 horas.

"O CAFÉ E A SÊCA"
SR. CAFEICULTOR
Proteja as floradas do rigor do tempo e segue os "chumbinhos", restaurando a parte foliácea,
APLICANDO POR CAFEEIRO 300 GRAMAS DE SALITRE DO CHILE
Solicite folhetos com o
SERVIÇO TÉCNICO AGRONÔMICO DO SALITRE DO CHILE
Caixa Postal, 2873 — São Paulo
Agentes Comerciais
Arthur Vianna Comp. de Mat. Agrícolas
Caixa Postal, 3572 — Rio de Janeiro

Porque Coleman é a melhor
Acende instantâneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Rápido
Agulha automática.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legítimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.
Estoque completo de peças sobressalentes e camisas
PREÇO — CR$ 380,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 36,00
LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico: "Titolandi"

Doenças hereditárias do cavalo de corrida

Por EURICO CORTEZ

Med. Vet. do Exército — Zootecnista pela Universidade Rural

Sem dúvida a criação do cavalo de corrida é um negócio como outro qualquer, sujeito aos azares, a inúmeras dificuldades, mas que empolga o menos entusiasta, mais do que qualquer outro ramo da Pecuária.

E' uma criação que exige do homem cuidado constante, de um cavalo exclusivo para galopar rápido, selecionado no sentido da altura e velocidade. E' a criação dum animal artificial, portanto podendo ser criado em qualquer local, desde que tenhamos cuidado quanto às necessidades essenciais a seu organismo.

Hoje em dia não é mais possível fugir à realidade: para que um haras progrida, não é só ter bom cavalo, bom trato, bom gerente. E' necessário orientá-lo como uma fábrica no sentido da produção. No nosso país, o índice de natalidade é baixo nessa raça e um profissional tem que estar à testa da criação a fim de conseguir resultados mais compensadores na criação dêsse cavalo. E como profissional só um pode com grande probabilidade de êxito dirigir tal ramo da Pecuária: o Veterinário.

Ainda estamos um pouco atrasados na equinocultura, em vista do excesso de práticos e entendidos que dificultam o emprêgo de metodos que a ciência já consagrou e pelos quais o homem pode produzir mais e melhor.

Por outro lado, a escolha de reprodutores para acasalamento, baseando-se em estudos de Lotery e Bruce Lowe, que levantaram apenas dados estatísticos quanto a maior número de vitórias no prado de determinados cavalos, estudos êsses que não encontram amparo nas concepções genéticas aplicadas à zootecnia, demonstra que na teoria e prática não há razão de ser, de estarmos perdendo tempo com cálculos até a 12.ª geração, quando sabemos que a influência dos ascendentes acima da 4.ª geração concorre com menos de 6% na formação do indivíduo, o que traduz fração insignificante, estatisticamente. Para a criação é quesito número um possuírem os indivíduos os órgãos de reprodução normal em todos os sentidos. Nada adianta exemplares admiráveis em "pedigrée" e "performance", mas anormais quanto ao aparelho gerador.

Da mesma forma quase sempre ao escolherem o plantel, deixam de lado, ou melhor, não acreditam ou não procuram saber como vem se portando tôda estirpe, no que diz respeito à herança patológica.

Hoje sabe-se que existe uma série de doenças e defeitos de origem hereditária. No que diz respeito ao cavalo, há na herança patológica muitos estados que são responsáveis fatores letais ou sub-letais, ocasionando a morte do feto ou gerando indivíduos incapazes de sobreviver, isto é, não atingindo idade adulta ou mesmo influindo na gametogênese.

Assim citaremos:

Atresia coli — determinada por um fator letal recessivo, consistindo na obliteração dos intestinos nos potros de 2 a 4 dias.

Baixa fecundidade dos machos — determinada por um fator recessivo.

Desvio do coeficiente sexual normal 1:1 — causada por um fator letal ligado ao sexo.

Rigidez das extremidades anteriores — supõe-se tratar dum gens letal.

Osteoporose — animais com cabeça grossa, determinada por um fator sub-letal, dominante simples.

Claudicação — enfermidades das falanges, que se mostram forcidas ou anquilosadas, dificultando a permanência dos potros em pé. Diz-se ser determinado por um gens dominante.

Um dos defeitos mais comum no cavalo é o pé plano, em que a ranilha tem apresentação anormal, aparecendo o casco com fissuras da sola e da taipa.

Absolutamente a alimentação do potro, clima, etc., não influem na apresentação dêsse estado patológico, que hoje a ciência classifica como hereditário, determinado por um fator recessivo.

A osteoporose, que aparece nos potros de 1 ano, consistindo no aumento dos ossos da face e membros posteriores, e ocasionada por um fator dominante.

A fluxão periódica, que estudamos no Brasil com o dr. Benedito Bruno, em cavalos bretões, é muito comum no cavalo de corridas, é hereditária.

A hérnia inguinal, assim como a umbelical, também é de fundo hereditário.

Chega-se mesmo hoje a afirmar que o temperamento violento do cavalo é hereditário.

No entanto, três são as doenças do cavalo de corrida de fundo hereditário *comumente* verificadas:

— a cornagem;
— a hemorragia;
— a fluxão periódica.

A cornagem, muito conhecida nos nossos prados, quando os cavalos de corrida chegam ao término da distância disputada, com a respiração tomada, produzindo um ruído forte, às vêzes como assobio que se ouve à distância, levando os aficionados do turfe a dizerem que os *cavalos chegam mortos*. Hoje sabe-se que a paralisia do nervo recurrente é hereditária, determinada por um fator recessivo. Cavalos com cornagem são quase todos êsses animais que vemos com o tubo de traqueotomia amarrado no pescoço, quase sempre após a operação de ventrilectomia, de pouco ou nenhum resultado quando o animal continua disputando provas no prado. E' chamado sarrido ou ronqueira, notando-se em certos indivíduos parados, mais comumente ao trote e galope.

A ruptura dos vasos sanguíneos nasais é também comum no cavalo do prado, sobrevindo hemorragias graves, quase sempre constatadas nos animais após as carreiras. As hemorragias ocorrem diante das paredes muito delgadas dos vasos que rompem, sobrevindo o sangue de constituição normal.

Com estudos procedidos afirma-se hoje que se trata dum fator recessivo ligado ao sexo e chega-se a dizer que alguns reprodutores como Hermit, Gallinule e seus descendentes apresentam tal estado.

No entanto, não devemos incluir aqui os *animais* com hemorragias que ocorrem durante o trabalho e as provas, principalmente quando os responsáveis os escondem, pois quase sempre se trata de excessos de medicamentos dados com a intenção de produzir velocidade acima de sua capacidade. Esta não interessa neste momento.

Então, há uma hemorragia nasal no cavalo de corrida devido a um recessivo.

A hemorragia ocorre diante da extrema fragilidade dos vasos nasais, em face de um esforço do cavalo, êles se rupturam. Não se trata de hemofilia, pois a coagulação do sangue é normal.

Como terceira enfermidade surge a *iridociclite repetente*, conhecida comumente por *Fluxão periódica*, hoje reconhecida como de natureza alérgica, podendo ser *hereditária*. Esta doença turva a vista várias vêzes, acompanhada de lacrimejamento e numa dessas crises forma-se o depósito amarelo e o animal perde completamente a visão.

Em nosso prado inúmeros são os cavalos que correm com essa lesão.

Aliás, quanto às perturbações do aparelho visual, não se pode mandar para a reprodução garanhões com qualquer lesão da vista, que não esteja comprovado a sua origem traumática.

Diante do conhecimento dessas doenças, penso que a Sociedade que trata do contrôle dêsses animais bem poderia trazer no seu Stud Book, anotadas, as perturbações ocorridas com o cavalo de corrida, principalmente no que diz respeito à herança patológica do equino conhecido como "puro sangue inglês".

Por outro lado, lógico, só deveria ser aceito como reprodutor o animal isento das doenças que a ciência afirma serem hereditárias.

Tratamento de fumo pela fumigação

A exportação do fumo, em fôlha, do Rio Grande do Sul, está sendo objeto de tratamento pela fumigação, devido à infestação por insetos, comum nos armazens em que o produto é estocado, às vezes, por mais de um ano. Graças a essa medida da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, tem-se garantido a chegada do produto em boas condições ao seu destino e conceituado o comércio brasileiro.

Ainda agora, acabam de ser embarcados, em Pôrto Alegre, 13.891 fardos de fôlhas de fumo expurgadas, pertencentes à União Sul Brasileira de Cooperativas. Essa partida seguiu pelo vapor «Monte Almanzor», com destino

FORRAGENS para AVES
Cotação diariá
MILHO Saco de 60 kls. Cr$
MILHO PICADO Saco de 48 kls. Cr$
FUBÁ GROSSO Saco de 45 kls. Cr$
FUBÁ INTEGRAL Saco de 48 kls. Cr$
FARINHA DE CARNE Saco de 50 kls. Cr$
FARINHA DE OSSOS Saco de 50 kls. Cr$
FARINHA DE OSTRAS Saco de 40 kls. Cr$
FARINHA DE SANGUE Saco de 50 kls. Cr$
FARINHA DE SOJA Saco de 50 kls. Cr$
LEITE em pó kl. Cr$
ALFAFA em pó Saco de 30 kls. Cr$
CONSULTAR
Preço especial para tonelada
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas — Rio

Não pode a bananeira viver sem água

Rêde de canais de um bananal da United Fruit Company

NOVA YORK — As grandes fazendas bananeiras da United Fruit Company foram fundadas em sítios que dantes eram autênticos matagais, inabitáveis, pauis em grande parte, pois é nas deltas de terras baixas que as bananeiras se desenvolvem com maior vigor. Com o fim de preparar para o cultivo as improdutivas baixas, foi preciso enviar a essas regiões, pantanosas e selvaticas, expedições topográficas que começassem por fazer o devido reconhecimento e traçassem os devidos planos. Na base dêsses planos pormenorizados os agrônomos, engenheiros civis e higienistas fizeram depois os respectivos estudos. Por via de regra, antes de se proceder pela primeira vez à semeadura, é preciso recorrer à canalização do terreno, para o que é necessário fazer uso de possantes aparelhos que removem a terra e vão abrindo canais principais e valas secundárias.

Assim que as bananeiras começam a desenvolver-se, é preciso proceder ao domínio das molestias que as atacam. Isto exige instalações permanentes de canalizações e bombas para a aplicação de inseticidas e fungicidas. E também se torna necessário instalar outra rêde de canalização e bombas e abrir canais, para a rega durante a temporada sêca. (Foto e texto do Serv. de Inf. Panamericana).

Superior a um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros

A PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL DO BRASIL

Entre os vários inquéritos que o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura vem de concluir, neste trimestre final do ano, está o referente à produção extrativa vegetal, em que foram examinados, até 1947, os volumes e valores de agave, babaçu, borracha, caroá, castanha do Pará, cêra de carnaúba, erva-mate, guaraná, guaxima, jarina, juta, coquilhos e cêra de licuri, semente de oiticica, piaçava e timbó.

O volume total dessa produção, bem significativo a despeito de certa heterogeneidade do conjunto, revela que a soma de utilidades obtidas neste setor da vida econômica do país já assume considerável importância. O total da produção extrativa acima considerada atingiu, em 1947, a 269.616 toneladas, correspondendo a Cr$ 1.321.184.574,00.

O confronto com os dados dos anos anteriores permite falar-se em rápido desenvolvimento, porque, em 1943, o volume do conjunto era de 201.847 toneladas, no valor de Cr$ 698.530.918,00. De 1946 para 1947 houve acréscimo de 5,3 % na quantidade; quanto ao valor registrou-se decréscimo de 6,5 % em virtude da baixa, nesse setor, do preço médio unitário das matérias primas extrativas.

E' possível avaliar a importância crescente da produção extrativa vegetal quando se faz o confronto das respectivas cifras com as de outro ramo, como, por exemplo, reino mineral. O valor total daquela produção, inclusive a parcela de óleos vegetais, até aqui não considerada, ultrapassou, em 1946, o da produção extrativa mineral: esta correspondeu a 2 biliões e meio de cruzeiros, aquela a 2 biliões e novecentos milhões de cruzeiros.

Publicações

"AGRICULTURA E PECUARIA" — Reunidos em um mesmo volume os numeros 316 e 317, esta conhecida e util revista em circulação encerra copiosa matéria da atualidade agro-pecuária. Dos artigos assinados, escritos especialmente, destacamos os seguintes: "Aspectos Sociologicos do 1.º Congresso Açucareiro", de F. Malta Cardoso; "Cruzamento alternado em suínos" do prof. Raul Briquet Junior; "Ginastica funcional do aparêlho de lactação", de Jose do Carmo; "Uma doença do gado transmissivel ao homem", de Jorge Waitsman e uma reportagem de Leão Padilha sôbre a II Semana do Fazendeiro na Universidade Rural.

Visão de um grande técnico português

SÔBRE O PROGRESSO DA AGRONOMIA BRASILEIRA

Notícia de Lisboa informa que se realizou na noite do dia 4, na Sociedade de Ciências Agronômicas de Portugal, uma sessão solene, para que o prof. dr. Henrique de Barros fizesse entrega àquela coletividade de um diploma e medalha de prata, conferidas pela Sociedade Nacional de Agricultura do Brasil e realizasse uma conferencia sobre o tema "Visão de um agrônomo português acerca da agronomia brasileira". Presidiu a mesa o prof. dr. Sousa da Câmara, ladeado pelo dr. Orlando Guerreiro de Castro, ministro-conselheiro da embaixada do Brasil, que representava o embaixador.

O engenheiro Henrique de Barros fêz entrega da medalha, depois de historiar a vida da Sociedade de Agricultura Brasileira, dizendo da sua importante obra realizada à frente dos mais importantes problemas agrícolas do país sulamericano.

Seguidamente, o eng. Barros realizou a sua anunciada conferência, fazendo uma análise sumária de diversos aspectos do Brasil, com o objetivo de demonstrar a acentuadíssima diversidade de condições aqui imperante. Clima, solo, zonas fito-geográficas, flora espontânea, culturas agrícolas e florestais, espécies pecuárias, elemento humano, estrutura agrária, tudo foi passado em revista. Prosseguindo, afirmou: "O país brasileiro, o Brasil rural, não é em suma, suscetível de ser conhecido, mesmo superficialmente, no curto espaço de visita que lhe fêz o conferencista.

[illegible]

Grande a safra de milho nos Estados Unidos

O cálculo oficial da safra de milho nos Estados Unidos, êste ano, refere-se a mais de 119 milhões de fangas, sendo a segunda das maiores safras dêsse produto, na história agrícola nacional norte-americana.

Essa safra de agora monta a vinte por cento sôbre a média normal.

Em seu relatório semi-final, êste ano, o Departamento de Agricultura calculou a safra em 3.357.619.000 fangas, em comparação com 347.700.000 fangas preditas, há um mes atrás. A nova predição é ligeiramente inferior ao nivel que requereria do Departamento de Estado uma proposta para mercantilização das quotas sôbre a safra de 1950, como meio de se impedir um excesso oneroso.

Convênio interamericano de luta contra o gafanhoto

Promulgado pelo govêrno brasileiro importante documento, firmado, em Montevidéu, por várias nações

Levando em conta a necessidade de articular esfôrço para tornar mais eficiente o combate à praga do gafanhoto, que, periodicamente, ocasiona enormes prejuizos à lavoura, debilitando a economia nacional, o governo brasileiro acaba de promulgar o Convênio Interamericano de Luta Contra o Gafanhoto, firmado em Montevidéu, em julho de 1947, com a Argentina, Uruguai, Paraguai, México, S. Salvador, Guatemala e Panamá.

Pelo importante documento, os governos signatários do Convênio se comprometem a estabelecer, dentro de seus respectivos países e na medida do que lhes fôr possível, os serviços técnicos necessários para a realização dos trabalhos de investigações e luta contra o gafanhoto.

Para estabelecer a maior articulação e sincronização nessa tarefa, será criado o Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano, na cidade de Buenos Aires, onde cada país contratante será representado por um técnico, que terá a colaboração de assessores. Esse comitê terá a seu cargo a realização de estudos sôbre o gafanhoto, coordenando os que forem levados a efeito pelos países contratantes, no sentido de determinar as áreas onde ocorrem as invasões dos acridios, assim como as medidas sugeridas para o seu combate e outras providências sôbre o assunto.

O citado Comitê, ao qual poderão aderir outras nações, dará a conhecer, em Relatório Anual e em publicações de caráter oficial, o resultado das investigações e trabalhos por êle realizados e fará uma resenha dos efetuados nos demais países. Assinaram o documento, em nome do govêrno brasileiro, os srs.: Jefferson R. Rangel, Armando D. Ferreira Lima, Aristoteles G. d'Araujo e Silva, João Higino de Carvalho, Francisco Dandolo de Seta e Vicente Maio da Maia.

APROVEITE A QUEDA DÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TECNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 4 - 4º andar
Tel. 23-6343 — Rio

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
Cine Movicór 16 M|M
Cr$ 500,00
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n 241 Aberta até às 22 horas Em frente à Igreja de Santo Afonso

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Máquinas para todas as operações da Agricultura
OLIVER
TRATORES DE RODAS E DE ESTEIRAS, ARADOS, GRADES, CULTIVADORES, PLANTADEIRAS, TRILHADEIRAS, COMBINES, ENFARDADEIRAS, COLHEDEIRAS DE MILHO, DISTRIBUIDORES DE ESTRUME, ETC.
Peçam o nosso catálogo
Caixa Postal 1040
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65

Consultas e Respostas

Pássaros

SR. DECIO ABREU — RIO. Diz a sua carta: "Sou leitor assíduo da sua seção e, estando em dificuldade, resolvi apelar para o senhor, que julgo ser a única pessoa indicada no caso. Possuo um canarinho da terra, que estava junto à fêmea durante um mês, aproximadamente, sem a menor demonstração no que diz respeito à reprodução e, não entendendo absolutamente nada sôbre pássaros — pois estou começando agora — perguntei às pessoas amigas, que frequentam a minha casa, a razão da não existência do canto tão mavioso nessa graciosa avezinha. Cada pessoa tinha uma explicação a dar, sendo que a que mais me despertou atenção foi a de que quando o casalzinho é criado na mesma gaiola, o canarinho (macho) não canta. Há dois dias atrás o separei e comprei um folheto com instruções sôbre a criação dos canários; não fiquei, contudo, satisfeito, pois o autor nem sequer menciona a espécie "canário da terra", salvo se ela está enquadrada na parte a que êle denomina "Canários Comuns". Possuo também um "Xanxão", sendo que, consultando alguns dicionários não encontrei esta designação de espécie, com esta grafia, mas sim, chanchã. Ficar-lhe-ia mui grato também, sem pretender abusar de sua bondade em servir aos que precisam, se me puder indicar um compêndio sôbre a criação do "xanxão" ou "chanchã". Esta última avezinha, no dia imediato ao de sua chegada em casa, começou logo a ensaiar o canto. Presumo que ela ainda esteja na "muda", porque durante o dia se retrai, contrastando, pois, o seu procedimento das 5 às 10 horas aproximadamente. Aqui termino desejando-lhe muitas felicidades. Abraços cordiais e, desde já, agradecido por qualquer conselho seu".

«Alguns pássaros não cantam por vários motivos, embora pertençam ao grupo dos bons cantadores. Existem certas qualidades individuais. Observe mais algum tempo o seu «canarinho», conservando-o isolado. Certamente, um dia ouvirá seus trinados. Ou então, tratar-se-á de um mau exemplar, cujo único valor será o de enfeitar uma gaiola. Quanto ao livro sôbre o «chanchã», escreva para «Chacaras e Quintais», rua Tabatinguera, 132 — São Paulo. Lá, por certo, encontrará o livro ou o folheto, sôbre a sua ave de preferência.

Cegueira

SR. J. FERNANDES — RIO. Diz a sua carta: "Rogo o auxílio do seu valioso préstimo, para esclarecimento e tratamento da doença que cegou, por completo um gatinho, que nasceu em minha casa. Tem cêrca de dois meses de idade. Depois de miar, intensamente, durante dois dias, parecendo que ia morrer, acabou cegando. Agradeço sinceramente o apoio que dispensar a esta pedido. Penhoradamente, etc."

Quais foram os sintomas percebidos? Só o miado? Não percebeu nenhuma lesão nos órgãos, antes da cegueira? A avitaminose A é muito comum nos gatos e produz também a cegueira. No caso só o exame de veterinário para verificar o estado do animal e orientar as medidas possíveis.

Tumor

SRA. ELVIRA D. AIRES — Cascadura (D. F.). Diz a sua carta: "Tenho uma cachorra de 8 anos, muito inteligente, gorda e alegre. E' um animal ao qual dispenso muita amizade. Há 2 anos apareceu-lhe um pequeno sinal no peito, que com o tempo foi aumentando, estando agora do tamanho de um limão. Às vêzes fica inflamado. Que me aconselha o senhor?"

Trata-se realmente de um tumor. Só a extirpação cirúrgica feita por veterinário. Caso não incomode o animal, deixe assim mesmo. Isto, é claro, depende também de suas possibilidades para a internação e operação do animal.

Pernas tortas

SR. R. BARBOSA — Rio. Diz a sua carta: "Entre as minhas galinhas apareceram duas, com uma das pernas torta, (assim como quem levou uma pedrada), passando dias depois para a outra perna, ficando então completamente paralitica. Tenho mudado de ração várias vêzes, sem resultado. São gordas e coradas e comem normalmente. Só se levantam com muito esfôrço.

Estão assim na mais de ano [illegible] elas põem, será que os ovos serve para a alimentação?

As pernas tortas são sinal de raquitismo e avitaminose, já agora difícil de erradicar-se. Os ovos podem ser comidos. Mas não será melhor eliminar tais aves?

Galinhas depenadas

SRA. ALVES — Meier (D. F.). Diz a sua carta: "Tenho em casa uma pequena criação de galinhas, que vivem em galinheiros amplos, com chão de areia, cobertura e bastante higiene.

Alimento-as com milho, mistura de postura em grão e verduras frescas colhidas em minha horta.

Estão gordas e saudaveis, mas uma coisa acontece, para a qual peço um conselho seu.

Elas comem as penas umas das outras e vivem assim depenadas.

Por que isto acontece?

Será falta de alguma substância na alimentação?"

O canibalismo das aves é um vício que acarreta prejuizos e aborrecimentos ao criador. Às vêzes é devido a confinamento excessivo, doutras à falta de cálcio na alimentação e ainda ao "temperamento" cruel dos animais. Dê-lhes mais liberdade, solte-as para que possam ciscar no terreno e apanhar um pouco de sol. E adicione à ração farinha de carne, farinha de ossos e um pouco de óleo de cação. Se houver feridas, passe nestas benzocreol ou creolina, para curar e afugentar ao mesmo tempo as mais rebeldes.

Sarna

SR. H. RIVERETO — Marechal Hermes (D. F.). Diz a sua carta: "Tenho um cachorro mestiço de pêlo bastante comprido. Há meses atrás o mesmo apreendido pela carrocinha. Ao retirá-lo, notei que o pêlo estava muito embaraçado. Só houve um remédio: cortá-lo nos lugares embaraçados. Reparei, então, que na parte das costas (traseira) o pêlo não cresceu; pelo contrário, o pouco que ficou está caindo, e o mal vai se alastrando. Na parte da frente (cabeça, pescoço, etc.), o pêlo continua ainda se mantem comprido. Notei que a pele na parte em que caiu o pêlo está um pouco escamosa. Não se coça. Apetite bom. Estado geral bom, a não ser o aspecto feio da parte em que o pêlo caiu.

Tenho banhado com vários remédios aconselhados, sem resultado. Tem 12 anos. Aguardo seus conselhos. Atenciosamente, etc.".

Não será sarna? E' possível que tenha adquirido na "carrocinha". Faça um exame de laboratório e caso para esclarecer a origem da depilação. Caso não se trate de sarna, que exige tratamento longo e especial, orientado por veterinário, faça aplicações nas partes depiladas da seguinte loção: [illegible] — 5,0; bálsamo do peru — 10,0; [illegible] de rícino — 50; alcool absoluto — [illegible] Uma vez por dia.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literarios. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira
RUA FREI CANECA, 18

VENDE-SE
Urgente, para acabar, pequena criação de gado JERSEY, burros, cavalos eguas e arreios. Rua A. Siqueira, 52 Magé — E. do Rio — Fone: 13.

FRANGUINHAS
Leghorn - Rhodes - Hampshire
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano.
esq. Rua dos Andradas, 96-A

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos à
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL 32-5656
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS
GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.
Representantes
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1211
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer porte.
DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A."
Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 20 de novembro de 1949

O idílio franco-germânico

Luiz de Vasconcelos

PARIS (pelo Bandeirante da Panair) — Há algumas semanas se passaram em idílio, com muitos arranços e abertura, entre os paladinos franceses do federalismo e o mui ilustre dr. Adenauer, que encarna neste momento tôdas as virtudes ocidentais da Alemanha. Os periódicos parisienses, de boa linhagem, foram pródigos (malgrado suas quatro ou seis páginas de texto) em declarações de amor.

Assim, o eterno "Figaro" não estêve em meias medidas. Agarrou-se no general Von Choltitz, comandante militar de Paris durante a ocupação, que deixou, ao que parece, recordações pouco recomendáveis — para os Resistentes, bem entendido — e toca a publicar suas memórias, sob o título vistoso de "Como Paris foi salva da destruição". Inútil será dizer que nem mesmo entre os leitores do emirado insigne houve um bom acolhimento.

Outro grande da imprensa, "L'Aurore", publica um relatório circunstanciado dos dias negros da ofensiva alemã de maio de 1940. Hora por hora, desfila o melhor que se pode humanamente arranjar para desculpar, ao mesmo tempo, a atuação dos exércitos inglês, francês, belga, holandês... e alemão. Temos a sensação de que tudo aquilo, no fundo, não passou de uma simples desavença entre parentes ocidentais que se comportaram como manda a boa educação. Brigas de família.

No "Le Monde" são as entrevistas cheias de dissertações metafísicas sôbre o Bem e o Mal, gentilmente traduzidas do "Der Zeit" ou qualquer outro, do dr. Adenauer e seus colegas. Delas ressalta que os governantes de Bona estão aflitivamente preocupados com o papel de amorosos que lhes compete no dueto franco-germânico. São ainda as crônicas sôbre "O renascimento da Alemanha do Oeste", que já vão na sua terceira série.

Enfim, na verdade, um concêrto bem orquestrado, que se destina a preparar a opinião pública para receber de bons olhos as decisões favoráveis à Alemanha do Oeste que, tudo indica, deverão resultar das conversações a Três ora em curso em Paris.

Não será a Alemanha que preencherá unicamente a agenda das conversações. E' de crer que a atenção dos chanceleres incidirá também sôbre as futuras relações a manter com a República Popular Chinêsa. Bem como com a Iugoslávia, país onde certos jornalistas despachados à prêssa sur place constataram agora, depois de terem dito tanto mal, que se tinham enganado redondamente e que é lá que existe o "verdadeiro" socialismo.

O problema alemão coloca-se em função dos planos de unificação da Europa, revistos e ampliados pelo mago Hoffman…

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Costa Júnior

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Av. Mem de Sá, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

DR. P. G. JURGENSEN
CIR. DENTISTA — Tel.: 22-7084 — TRAVESSA OUVIDOR N. 4 - 1º andar — Clinica de Pyhorréa Alveolar — Stomatites bismuthica — Stomatites por intox. alimentar, sua cura, por precipitação das albuminas

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

FORMATURA!!!
A. FIORINO faz o seu traje para festas e bailes. Smoking e Sumer-jacket sob medida. Sumer-jacket completo por Cr$ 1.600,00. Crediários «Compensador» e «Bom viver» às suas ordens. Av. Presidente Antônio Carlos, 207 - 8º and. - Grupo 805 - Telef. 52-0145 (Esplanada do Castelo).

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 - Tel. 48-1187.

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE
LINHO BELGA PARA LENÇOL
Largura 2m,20
Linhos irlandêses
Tropicais inglêses
Importação direta
VENDAS A VAREJO A PREÇOS SEM COMPETIDOR
Rua da Alfandega, 98 - 8.º - s/ 806
(PERTINHO DA AV. RIO BRANCO - RIO)

Se você exige
QUALIDADE NA TINTA
UTILIDADE NO TINTEIRO
Peça o TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion
Que custa, agora, Cr$ 10,00
Peça o pena o novo Tinteiro Porta-Caneta ALBION, um dispositivo engenhoso de mesa que sustenta a caneta, evita que a pena entorne e preserva a pena contra quebras e outros acidentes. O Tinteiro Porta-Caneta ALBION contém a nova tinta Albion que garante a escrita com qualquer tipo de caneta e é fornecida nas côres vermelha, azul preta permanente e azul real lavável.
INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
Rua Fluck, 148/150, fone 49-1038 — Rio

Sempre NOVO DO CASAMENTO ÀS BODAS de OURO!
Desmontável! Renovação gratuita de suas partes vitais! Eis porque o Colchão de Molas Etern conserva-se novo para sempre, sem mais despezas! O Colchão de Molas Etern, desmontável (patenteado) é o unico com essa vantagem sensacional. Preços comuns.
A VISTA E A PRAZO
Etern
Rua S. José, 80 - Sob

Possui o Brasil o maior potencial hidrelétrico do mundo

Concorre muitíssimo para êsse índice a bacia do Amazonas — Os interêsses das comunidades internacionais e a obra de valorização no grande vale — Interessante trabalho do engenheiro João Coelho Brandão

ANALISANDO alguns aspectos da futura obra de valorização do vale amazônico e sua integração no progresso brasileiro, concebeu o engenheiro João Coelho Brandão um trabalho, dividido em três partes. Publicamos abaixo a primeira, devendo as duas restantes ser estampadas em próximas edições.

O AMAZONAS E O DESTINO DA AMÉRICA MERIDIONAL

O Rio São Francisco, tão precioso quanto abandonado, em quase todo o período republicano, veículo do povoamento interior de nossa pátria, laço de união dos Estados, foi o têma do nosso primeiro artigo, publicado pelo **Diario de Noticias**. — Agora, não é o destino de um país que vamos analisar, mas o de 6 nações do Continente, que a gigantesca bacia do Amazonas banha e beneficia. O Amazonas e o futuro do Brasil, Perú, Bolívia, Colômbia, Equador e Venezuela constitúi o assunto mais importante daquilo que vamos estudar, porque, se o São Francisco é o elo que prende parcelas de um país, O Amazonas, com o Paraguai, Rio da Prata, forma o laço de união de tôdas as nações da América. Mais importante, até na história geológica de sua origem, pois que nasceu, com os outros que têm a mesma fonte, de uma convulsão sísmica, que se propagou de um polo a outro do globo!

Considerando essa incomparável planície de terra e água, ou flora inundada, principalmente, pelo lado útil e praticável, atualmente, comecemos seu estudo, como um precioso meio de transporte, sem rival em todo o mundo!

Setenta mil quilômetros de rios navegais, em qualquer estação, eis o que representa, para 6 nações da América Meridional, o giganesco Amazonas, excedendo a todos os rios da Terra, na extensão total e navegável, na área da bacia, no volume e no potencial hidro-elétrico de suas cachoeiras.

Reservatório incomparavel de riquezas arrastadas da Cordilheira onde se formou, encerra, na vasta amplidão de suas entranhas, minerais e combustíves vegetais mineralizados, de tôdas as idades, compatíveis com a sua formação geológica, na escala ascendente de valores que vão, da turfa ao petroleo ou sejam: — turfa, linhito, hulha, antracito, etc.

Como gerador de umidade e produção, possui a maior reserva florestal do Globo, vestindo a superfície em que, suavemente, desliza, com infinda variedade vegetal, onde domina a palmeira, rainha dos bosques e a vitória régia dos lagos e em cujo labirinto se abriga riquíssima fauna.

Esta maravilhosa região, que outros invejam, será «o futuro celeiro do mundo onde, mais cedo ou mais tarde se ha de concretizar a civilização do Globo» convertida em civilização brasileira, pelo civismo, instrução, trabalho, povoamento, meios de comunicação, e, sobretudo, pelo doce idioma que sai do coração, através dos labios, falado por quem teve a fortuna de possuí-la, como herança dos grandes navegadores da raça latina, que a descobriram.

O Amazonas é o maior rio do mundo, na extensão, porque tem, a partir da origem, não no lago que os mestres respeitam, como tradição e repetem, como lição aos seus alunos, mas, no Lago Vilafro, Passo de la Raya, distante 180 quilômetros do Lago Titicaca e 400 de La Paz. — 7.220 quilômetros percorridos sob as denominações sucessivas de, Apurimac-Ené-Tambo-Ucayale-Maranhão-Solimões-Amazonas. É o maior, na extensão navegável, porque oferece ao transporte, em navios, calando até seis metros, em qualquer época, 70.000 quilômetros de «estradas que caminham», cabendo ao Brasil, 46.700; ao Perú, 11.000; à Bolívia, 9.000; à Colômbia, 5.000; ao Equador, 3.000 e à Venezuela, 1.300. É o maior na area da bacia de 7.300.000 quilômetros, porque, desta gigantesca planície, cabe ao Brasil, a parcela de 4.770.000 quilômetros2; ao Perú, 940.000; à Bolívia, 890.000; à Colômbia, 390.000; ao Equador, 230.000 e à Venezuela, 80.000, ou sejam, respectivamente, 55,7%-69,6-62,2-34,5-68 e 8,4%, da superfície de cada um dêles. Releva dizer que a superfície do Brasil é igual à 46,7% da América do Sul e a da bacia amazônica a 39,8% dêste Continente, segundo cálculo que fizemos.

Tem ainda o grande rio o maior volume, porque lança no oceano, na unidade de tempo, a carga de 120.000ms3, de água, tornando doce, através de 300 kms. da foz, o mar, que, por isso, foi assim denominado, ostentando, em virtude disto e dos desníveis dos seus principais afluentes de planalto — o maior potencial hidráulico de todos os rios do mundo e que, só no Brasil, é representado por 36 milhões de C. V. assim enumerados: — Rio Madeira e 4 tributários, 60 cachoeiras, com .... 11.732.000 C. V.; Tapajós e 11 afluentes, 123, com 7.876.000; Tocantins-Araguaia e 12 afluentes, 104, com .... 6.072.500; Xingu e 3 tribs, 63, com .... 3.478.250; Rios Negro, Branco e 3 afls, 104 com 2.798.750; Trombetas e seu contingente, 47, com 912.500; Oyapoc, Gurupi e pequenos afls. no baixo Amazonas, 50, com 2.843.500 C. V. Deve, porém, ser muito maior, a fôrça indicada, porque, de todos os rios existentes, seria impossível calcular, pois tantos são êles nessa gigantesca bacia. Podem, assim avaliar a dificuldade que encontramos. Para mostrar o maior fator de progresso do Brasil, representado pela fôrça mais econômica, gerada pelos seus rios e que as turbinas e dinamos transformam na energia que se transmite à distância, aproveitamos o ensejo, para indicar a dos outros rios do país e chegar à conclusão de que possuímos o maior potencial hidro-elétrico do mundo, calculado em mais de 75 milhões de C. V., em cujo resumo o Amazonas ocupa a vanguarda, igualando tôdas as outras bacias reunidas, conforme vamos mostrar: Rio Paraná, 2 cachoeiras, com 7.359.875 C.V.; Iguaçú, 51, com 2.665.875; Rio Grande, 35, com 2.433.750; Paranaíba, 11, com .... 1.919.875; Paranapanema, 52, com .... 1.523.375; Tietê, 43, com 1.257.750; Tributários de 2.ª ordem, 66, com .... 1.752.125. Total do Paraná, (incompleto) 260 cachoeiras com 18.912.625 C.V. Rio S. Francisco, (tronco), 44, com 7.135.400; tributários, até o Rio Grande, 60, com 621.250. Total do São Francisco, (incompleto), 104, com .... 7.756.650 C. V. — Rio Uruguai e afls, 23, com 3.214.500; Rio Jequitinhonha, 77, com 1.833.250; — Rios Setentrionais, do Gurupi ao S. João, 34, com 1.373.125; (Maranhão e Piauí). Nordeste Semi Árido, até Rio Itapecurú, 14 com 37.875; (Ceará, etc.). — Sistema Oriental, até Parati, 53, com .... 1.245.000; Sistema Sul-Oriental, até Torres, 83, 875.375; — Sistema Lacustre do Rio G. do Sul, 9, com 195.750 C.V. Total das bacias secundárias, 293, com 8.774.875 C. V.

RESUMO DOS QUATRO SISTEMAS DO BRASIL

Bacia do Amazonas, (incompleto)	551	cachoeiras,	com	35.713.275	C. V.
Bacia do Prata (incompleto)	260	cachoeiras,	com	18.912.625	C. V.
Bacia do S. Francisco (incomp). .	104	cachoeiras,	com	7.756.650	C. V.
Bacias secundárias (incompleto) ..	293	cachoeiras,	com	8.774.875	C. V.
Total do Brasil (incompleto)	1208	cachoeiras,	com	71.157.425	C. V.

Como se vê, nosso cálculo está incompleto, devido à grande número de cachoeiras não mencionadas, pelos motivos atrás indicados e, assim, considerando as cachoeiras não representadas, em tôdas as bacias indicadas, podemos, sem receio, elevar o potencial do país, à cifra de 85.000.000 de C.V.

Tratando dos recursos de fôrça hidráulica no Brasil e outros países, eminente membro do Clube de Engenharia, assim classificou o que possuem os seis continente: — América do Norte, 62.000.000 de C. V.; América do Sul, 60.000.000; Europa, 45.000.000; Asia, 71.000.000; Africa, 190.000.000; Oceania, ... 17.000.000; colocando nosso país em 9.º lugar. Como, porém, se vê acima, o Brasil ocupa o 1.º posto, no cálculo que fizemos, baseado em fatos reais, conforme acabamos de mostrar. Quanto aos Continentes, êle se afasta da realidade como veremos. O quadro que a seguir apresentamos, exprime melhor o que pretendemos e diz de onde provém a nossa vantagem sôbre todos os outros países, inclusive o continente Africano, pois que os seus 145 milhões de C.V. devem ser divididos pelos 16 países do mesmo.

O AMAZONAS E AS RESERVAS DA ENERGIA NOS PAISES QUE BANHA E BENEFICIA — INTERESSANTE COMPARACAO

Nação	Superfície	Energia	Area da bacia		Cálculo da energia		
EE. UU.	9.212.000	54.000.000			Engenheiro	F.	Lindeman
Canadá	8.823.000	26.000.000			"	"	"
México	1.964.000	11.500.000			Engenheiro	C.	Brandão
A. Central	463.600	2.500.000			"	"	"
Antilhas	244.500	1.300.000			"	"	"
Total A.N. ...	20.707.100	95.300.000			"	"	"
Brasil	8.555.600	85.000.000	4.770.000	55.7%	"	"	"
Peru	1.350.000	13.500.000	940.000	69.6	"	"	"
Bolivia	1.430.000	13.000.000	890.000	62,2	"	"	"
Colombia	1.130.000	10.000.000	390.000	34,5	"	"	"
Equador	360.000	3.000.000	230.000	68.8	"	"	"
Venezuela ...	950.000	8.000.000	80.000	8.4	"	"	"
Argentina	2.850.000	8.500.000			"	"	"
Chile	775.000	2.500.000			"	"	"
Paraguai	253.000	3.500.000			"	"	"
Uruguai	180.000	1.000.000			"	"	"
Guianas	452.000	2.000.000			"	"	"
Total A. S. ..	18.285.600	150.000.000	7.300.000	49.86%	"	"	"

Na Argentina e Paraguai estão incluídas as partes que lhes cabem da energia, nos saltos de Santa Maria do Iguaçú e Guaíra, ou 7 Quedas; respectivamente: — 500.000 C. V. para um e .. 3.000.000, para o outro, cabendo .... 3.500.000 ao Brasil. Diante do que ficou exposto, diremos, sem receio de ter errado, que o Brasil possui o maior potencial hidro-elétrico do mundo e esta supremacia lhe foi conferida por outro poder supremo: — o gigantesco Amazonas!

O potencial hidráulico que calculámos, incompletamente, aliás, está cabalmente corroborado com a enumeração de 1.208 cachoeiras, indicadas atrás, cujos nomes não mencionamos, para não alongar nosso trabalho. Quanto, porém, aos outros países, a energia foi baseada em todos os seus rios, bem como na região por êles atravessada. Os limites de um jornal não permitem o que só um livro pode comportar; provaremos depois tudo, em uma obra a publicar.

FÔRÇA HIDRAULICA QUE POSSUI CADA CONTINENTE, CONFORME OPINIÕES DIVERSAS

Continente	Superfície, ks.	Energia, C.V.	Energia, C.V.
A. do Norte	20.707.100	62.000.000 (1)	95.300.000 (2 e 3)
A. do Sul	18.285.600	60.000.000 (1)	150.000.000 (3)
Europa	10.330.000	45.000.000 (1)	47.500.000 (3)
Asia	44.000.000	71.000.000 (1)	100.000.000 (3)
Africa	30.000.000	190.000.000 (1)	145.000.000 (3)
Oceania	9.000.000	17.000.000 (1)	10.000.000 (3)

OBSERVAÇÕES — F. Ribeiro, C. de Engenharia, 1-3-923 (1). — F. Lindeman, "Brazilian-American", 1922 (2). — C. Brandão, ao *Diario de Noticias*, agora (3).

A superioridade hidráulica, no Globo e, como se vê, no Continente em que a bacia amazônica ocupa 40 por cento da superfície total. A nossa América, portanto, o Amazonas confere o primeiro lugar. A serviço do Telégrafo Nacional, em cêrca de 35 anos, percorri todos os Estados do Brasil, das fronteiras do Uruguai, Argentinas, Paraguai, Bolivia e Peru à Recife; de Jaguarão ao Pará, em cujas viagens tive o ensêjo de conhecer Argentina, Uruguai, Paraguai e, em caráter particular, com o fim de ser útil ao meu país, o Chile, até sua capital e Valparaiso, no Pacifico. Viajei pelos rios Amazonas, Paraguai, Parnaíba, Itapecurú, Mearim, Pindaré, Corda e São Francisco, em tôdas as suas extensões navegáveis, conhecendo, neste, suas cachoeiras, de Pirapora ao oceano, bem como, em grande parte, o Paraná, parte do Iguaçu, rio das Garças e Araguaia, assim como São Lourenço e Cuiabá. Nestas excursões conheci, navegando ou viajando a cavalo, cêrca de 40 rios do Brasil. O que pretendo com esta citação é somente mostrar que

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco 277 — apto. 507
Tel.: 22-1088.

OCASIÃO!!!
Vende-se um belo grupo Fabricação Souza Batista, novo, e diversos objetos finos. RUA PEREIRA DE SIQUEIRA, 77 - TIJUCA.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 1º andar — Tel. 23-4886. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

CONSERTE O SEU RÁDIO OU TRANSFORME-O NUMA RÁDIO-VITROLA NA
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Oficina técnica especializada para atender a consertos e montagens. Peças e acessórios para todos os produtos dométicos da GENERAL ELECTRIC
R. Buenos Aires, 159 (Em frente à Drogaria Pacheco) Rio

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA
Avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar
Diàriamente de 4 às 7 horas — Telefone 38-4027

Rádio-vitrolas Modelo 1949
PHILCO-PHILLIPS-ZENITH
Modelos originais americanos, equipados com o moderno pick-up para discos "Long-playing" e o novo e revolucionário circuito FM (frequencia modulada). Vendas a vista e a prazo. Faça uma visita ao Departamento de rádios da
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio.

A CONFERÊNCIA DOS TRÊS E O PROBLEMA DA ALEMANHA OCIDENTAL

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 15 (France Presse) — Rodeada de excepcional segrêdo, realizou-se, em 9 e 10 do corrente, a conferência entre Acheson, Bevin e Schuman. Mas, na verdade, a linha de conduta que os três ministros de Assuntos Estrangeiros decidiram seguir, em relação à Alemanha, nada tem de misterioso. Desejosos de apoiar o govêrno de Bonn, optaram pela amenização e revisão gradual dos diversos acordos concluídos, desde dois anos, acêrca da Alemanha: o estatuto de ocupação, as regras de contrôle tríplice, as disposições relativas às indústrias proibidas e limitadas, autoridade internacional para o Ruhr, etc.

Dissemos: revisão gradual, ou, em outros têrmos, estendendo-se por um lapso de tempo bem longo. E' possível, de início, distinguir grandes etapas. Primeiro, o desenvolvimento das trocas comerciais e dos acordos de produção com a Alemanha, para a participação dêsse país no grupo regional — ainda por nascer — chamado "Fritlux"; em seguida, a desmontagem das fábricas, etc., permanecendo limitada, contratualmente, a atividade de certas industrias. Em seguida, a transferência progressiva para o govêrno de Bonn, da soberania, isto é, da autoridade suprema, que, em virtude do estatuto de ocupação, os três Altos Comissários continuam a exercer. Finalmente, a substituição dos Altos Comissários por embaixadores e o acesso progressivo do govêrno de Bonn à igualdade de direitos com outras nações — com reserva apenas do domínio de armas e da indústria pesada, que continuam submetidos a um regime especial.

A admissão da Alemanha na União Ocidental (Pacto de Bruxelas) e na comunidade atlântica assinalaria o acabamento dessa evolução. Esta a rota traçada no papel. Mas, só será seguida, a medida que as concessões feitas pelos ocidentais suscitarem, do lado alemão, provas evidentes de dedicação à paz e de conversão à democracia. Os ocupantes do oeste têm, porém, grande possibilidade de estarem sempre em controvérsias quando se tratar de um pronunciamento sôbre as ditas provas. Ninguém pode estar certo de que as fórmulas de acôrdo encontradas esta semana por Acheson, Bevin e Schuman resistirão por muito tempo às vicissitudes de aplicação.

Na França, a opinião publica já está alerta. Um rude golpe atingiu o sistema de garantias positivas que a diplomacia francesa engendrou meticulosamente, depois da libertação e que consiste, em suma, em fazer do poder preponderante dos aliados para impedir a Alemanha

(Conclui na 2ª pagina)

AGORA
PREÇOS REDUZIDOS!
Rio-Nova-York
EM 11 DIAS DE RECREIO
1ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a
ROTA DA BOA VIZINHANÇA
Consulte-nos para outras informações
Reservem suas passagens com antecedência
MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S. A.
RIO - Praça Mauá, 7 - Tel. 43-0960
S. Paulo - Santos - Salvador - Recife - Belém

Dividas incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 602/608. Telefone 43-9771.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de Piorreia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 6, apto. 246. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-…

A Exposição Carioca apresenta:
OS MAIS LINDOS
E MODERNOS TECIDOS
PARA O SEU
vestido de noiva!
Para você que vem idealizando com tanto encantamento o seu vestido de noiva... que deseja vê-lo tão lindo e elegante que seu noivo... parentes e amigos fiquem deslumbrados com a sua beleza...
A Exposição Carioca apresenta no seu Departamento de Tecidos uma grande variedade de Setim Duchesse, Brocado, Façoné, Tulle Francês, Renda Chantlin, Véus bordados, Grinaldas e Bouquets, selecionados cuidadosamente para realizar o maravilhoso Vestido de Noiva que você idealizou para êste grande dia... o dia do seu casamento...

SETIM "DUCHESSE"	Larg. 0,90 mt. Cr$	75,00
BROCADO FAÇONÉ	" 1,20 " "	110,00
TULLE FRANCÊS	" 2,00 " "	95,00
TULLE FRANCÊS	" 2,80 " "	125,00
RENDA "CHANTLIN"	" 0,90 " "	175,00
MOUSSELINE SEDA PURA	" 0,90 " "	45,00
VÉU BORDADO FRANCÊS	1,60x1,30 " "	240,00

GRANDE VARIEDADE DE GRINALDAS E BOUQUETS de Cr$ 30,00 a Cr$ 350,00

E lembre-se: e sechore tem crédito, em 10 mêses, na Exposição Carioca

A Exposição CARIOCA
LGO. DA CARIOCA - R. GONÇ. DIAS

JÁ FOI A VILA NOVA? não? então vá...

Tome o elétrico, até Campo Grande. Em frente à Cx. Econômica está um ônibus ou lotação à sua espera. Em 5 minutos v. estará no melhor loteamento de Campo Grande. 200 casas já estão construídas. Todos os moradores trabalham no Rio. Os lotes residenciais são vendidos a preço único e com grande facilidade de pagamento. Informações, sem compromisso, no local ou à

Av. Alm. Barroso, 97, s/ 1005
Tel.: 32-6374

Possui o Brasil o maior potencial hidrelétrico do mundo

(Conclusão da 1.ª página)

êle possui o maior potencial hidráulico do mundo e não estou só nesta asserção; eminente oficial do Exército americano, contestando em seu livro, "A conquista do Brasil", pág. 14, as estimativas do seu patrício, F. Lindeman, dando aos Estados Unidos 54 milhões de c.v., ao Brasil, 50 e ao Canadá, 26, disse: "Muito menos se sabe, a respeito da fôrça hidráulica brasileira que sôbre a dos países norte-americanos e, portanto, é bem provável que o Brasil possua muito maior fôrça que qualquer outro país do mundo". Roy Nash disse o que eu acabo de mostrar e, assim, convidamos, a quem quiser, provar o contrário.

Acreditamos ter chegado a um resultado ainda não obtido ou indicado, mesmo na repartição onde se trata dessa preciosa reserva que os rios, nos seus desníveis, geram para a grandeza futura do Brasil.

O AMAZONAS E O DESTINO DE SEIS NAÇÕES DE SUA GIGANTESCA BACIA

Para avaliar o que representa para 6 nações de nossa América a navegabilidade do Amazonas, basta dizer que a Iquitos, situado a menores distâncias de Bogotá, Quito e Lima, do que de Manaus; e a Pôrto Velho, ligado por via férrea a Guajará-Mirim, onde está ainda a menor distância de La Paz, podem chegar navios de 4 mil toneladas, estabelecendo comunicações entre estas 4 capitais e os países de ultramar, se, a êstes dois portos do Amazonas e Madeira fôssem aquelas capitais convenientemente ligadas, aproveitando-se, para as três últimas, os afluentes navegáveis dos dois rios citados.

Iquitos, que deve ter uns 40 mil habitantes, é o empório comercial da bacia amazônica do Peru e Equador. Pôrto Velho é o entreposto da Bolívia, parte do Peru e grande parte do Brasil. Até a foz do Huallaga, no Marañho; Pucalpa, nas minas de Petróleo, no Ucayale; S. Felipe, no Juruá; e Lábrea, no Purús, podem chegar navios de mil toneladas; de 5 mil, atracariam nos flutuadores de Manaus; por fim, em Obidos e Santarém, qualquer vapor de 7 mil toneladas. Da população boliviana, 85 por cento habita na vertente oriental dos Andes e sua saída natural é o Amazonas. Os Departamentos de Cochabamba, La Paz, Oruro, Potosí e Sucre, os mais ricos e povoados, se acham a pequenas distâncias dos formadores do Madeira, todos navegáveis, em condições de oferecer transportes à rica produção mineral dos mesmos. Da exportação total da Bolívia, 90 por cento provém do estanho da mina de Oruro, representando um têrço da produção mundial, vindo, em seguida, a prata, que o cerro de Potosi fornece há 400 anos e ainda não se esgotou. Tudo isto é exportado pelos portos chilenos de Antofagasta e Arica, via Panamá, ou por estrada férrea, via Buenos Aires, em sentido contrário ao que deveria tomar; em vez de rumar direto pela majestosa "estrada que caminha", levando os barcos ao livre Atlântico. Esta via é, pois, três vêzes mais curta e econômica do que a do controlado canal do Panamá, ou do superlotado pôrto de Buenos Aires.

O que convém à Bolívia, Peru e Equador é a solução do seu "problema del Oriente", com saída franca pelo pôrto de Belém, para permutar seus produtos onde fôr mais vantajoso e êste socorro, que cabe ao Brasil resolver, obtendo, com isso, uma conquista econômica, uma vitória diplomática e o conceito de bom vizinho e verdadeiro amigo.

Resumindo, diremos que o Peru e a Bolívia têm facilidade de transporte pelo Amazonas e todos os seus afluentes da M.D. e o Equador, pelos da M.E. até o Napo, que nasce muito perto de sua capital. Esta, a propósito, uma solução para o litígio entre o Equador e Peru, se dessem àquele uma saída pelo Amazonas, livrando-o do estrangulamento pelos Andes a Oeste e as barreiras políticas que o fecham a Leste.

A respeito de transportes, digamos aos políticos, empolgados com as manobras para a escolha do Sol que vão adorar em 1951 e para despertarmos do sono em que jazemos, — que, a via-férrea de Buenos Aires para La Paz, Lima, etc., já passou de Cusco, no Peru, atingindo Santana, na M.D. do Urubamba, em demanda de Lima. Sendo aquele rio já navegável, ali, o vizinho do Prata, poderá vir ao Rio de Janeiro... pelo Amazonas, regressando a Buenos Aires, depois de fazer o mais belo circuito de nossa América. Esta grande cidade, está ligada, por vias férreas a quatro capitais do Continente: Assunção, Santiago, La Paz e Lima numa dolorosa comparação entre os dois países.

(Continua)

ATENÇÃO! — Ótima oportunidade e verdadeiramente excepcional. Vila Isabel e próximo ao Largo do Maracanã — Vendemos as últimas casas, à rua São Francisco Xavier, 892 (trecho asfaltado), em ampla rua particular, confortáveis de dois pavimentos, os quais, além de amplas e espaçosas, são dotadas de todos os requisitos modernos e de confôrto. Preço 250 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Aceitamos ofertas e condições. Ver no local, com o nosso encarregado, sr. CAMILO e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202, tel.: 42-1663 (Junto ao H. P. S.)

VOCÊ NÃO CONHECE ESTAS ÓTIMAS REVISTAS
VIDA INFANTIL? VIDA JUVENIL?
Troque êste cupon por um exemplar e você passará a ser um dos seus leitores.
TROCA — Banca na esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor — com Mario Santoro, ou na redação — Rua Riachuelo 414.

O idílio franco-germânico

(Conclusão da 1.ª página)

man, que constituem a última palavra em matéria de planificação, disciplina em que os Ocidentais são fortes.

Como se já não bastasse a dôr de cabeça de estudar — nem pensemos mesmo em pôr em execução — a coordenação de economias concorrentes não-complementares, cada um puxando para seu lado, urge ainda por cima aceitar, integrar mais um agrupado industrial da fôrça da Alemanha do Oeste. E as implicações políticas que o ato acarreta? Um quebra-cabeças...

Temos, pois, que um dos primeiros passos a dar consiste forçar a todo o vapor franceses e alemães a se entregarem o coração. Churchill, o velho Churchill enciclopédico de solução para tudo, foi uma das coisas que entre duas baforadas de charuto logo aconselhou em 1945. Apenas houve que dar tempo ao tempo e fazer esquecer aos franceses o som do "Waleri-Walera" das canções do nazi ao desfilar nas ruas conquistadas, com o ar alegre, de quem havia aprisionado uma centena de generais e milhares de soldados traídos, depois de bater umas fotos ao lado dos canhões inúteis da Linha Maginot.

O momento não é de todo o mais psicológico. Nos primeiros dias de exercício, o gabinete Bidault viu-se forçado a cortar a luz aos parisienses até às 8 horas da noite, duas vêzes por semana, a cada bairro, devido à secura das barragens. A cidade voltou ao aspecto triste das noites de black-out, por incrível que possa parecer neste ano de progresso de 1949, Depois de Cristo. Ora black-out lembra a guerra. A guerra, os nazis, o boche.

Além do mais, anuncia-se para breve o aumento dos preços da carne, do açúcar, do gás e do carvão. Os aumentos dêste mês são variados, valha isso.

Resta-te a consolação de saberes, Jacques Bonhomme, que o excelente general Von Choltitz, espírito culto e compreensível, teria destruído a tua capital se acaso não apreciasse tanto a arquitetura do Louvre!...

A conferência dos três...

(Conclusão da 1.ª página)

de voltar a ser uma fôrça livre, incontrolada, capaz de acumular grandes estoques de armas. Essas garantias positivas vão subsistir, mas se contrairão pouco a pouco, à medida que os Estados Unidos acreditarem estar seguindo, na Alemanha, a linha da regeneração moral e conseguirem arrastar seus parceiros britânicos e franceses. Na sexta-feira passada, evidentemente, os negociadores franceses não acederam de boa vontade, e a preocupação de retardar uma reação demasiado viva do público entrou grandemente em consideração quando das ordens de silêncio tão rigorosamente observadas.

Depois do seu famoso almôço com Stresemann em Thoiry, em 1928, Aristides Briand não se comportou de maneira diferente.

Schuman pôde julgar qual seria a atitude do Parlamento francês, na quinta-feira, à tarde, quando teve que se explicar, perante o Conselho de Gabinete, reunido às pressas, sôbre a questão da desmontagem das fábricas. Inclinava-se, mais ou menos, para o ponto de vista de Bevin, declarando impraticável a conclusão do programa de desmontagens. O Conselho de Gabinete autorizou o sr. Schuman a consentir em que as fábricas de aço Thyssen (com uma produção anual de dois milhões e trezentas mil toneladas) ficassem de pé, mas sòmente em troca da garantia dada pelos Estados Unidos e pela Inglaterra de que a produção total do aço alemão não excederia um milhão e cem mil toneladas, cifra limite inscrita nos acordos de abril. Para êsse fim, qual a garantia que se poderia revelar eficaz?

A capacidade de produção real permitida à Alemanha ultrapassa já os quatorze milhões e quinhentas mil toneladas!

Apesar de tudo, Schuman deve levar em conta êste convite à prudência. Sua entrevista com a Assembléia Nacional foi fixada para 22 do corrente. Se formos até o fundo da questão, veremos que as concepções americanas e francesas diferem umas das outras: de início, os americanos vêm apenas o perigo comunista. Os franceses têm consciência do perigo comunista, mas nem por isso negligenciam o perigo alemão. Não acreditam que com o pangermanismo e o nacional-socialismo, o espírito de dominação da Alemanha tenha esgotado tôdas as suas modalidades. Segundo os americanos, aos alemães repugna o comunismo de tal maneira que se ligarão indissolùvelmente ao mundo ocidental, e o mundo ocidental pode contar com êles para defender-se contra o avanço vindo de leste. Os franceses, porém, estão convencidos de que o aparecimento do comunismo soviético não pôs têrmo, de uma vez por tôdas, à tradição de Bismarck e à tradição da aliança germano-russa e que, para ter sua desforra, os alemães não hesitariam, se necessário, a associar-se ao poder soviético. Acham os americanos que a sólida democracia alemã é uma possibilidade do futuro. Os franceses têm suas dúvidas. Aquêles, dentre êles, que estudam os assuntos alemães, observaram de há muito que, em virtude das próprias qualidades que lhe são inerentes ao espírito alemão, repugna a democracia.

E lhe repugna porque preza, acima de tudo, a exatidão científica e técnica. Uma administração democrática que leve em conta, necessàriamente, as preferências da massa, atinge muito pouco aproximadamente a exatidão científica e técnica. Desgraçadamente, êste senso da verdade científica e técnica que distingue a coletividade alemã leva-a a desprezar outros povos e abre caminho a seus sonhos de poderio.

Nêsse debate, a Inglaterra ocupa posição média, mais próxima dos americanos do que dos franceses. Os militares americanos, evidentemente, são favoráveis à participação de um exército alemão na defesa da linha do Elba. E acham que, embora eventualmente, a vontade da França será forçada. Mas a menos que sobrevenha uma alteração profunda na alma alemã ou uma grande brutalidade soviética na gestão da Alemanha de leste, obrigando-a a participar dos preparativos militares recentemente assinalados na Polônia e na Hungria, acredita-se que o govêrno de Paris resistirá a Washington nêsse ponto. A diplomacia francêsa acha, por enquanto, que rearmar a Alemanha é precipitar o perigo da guerra com a Rússia e perante o perigo de guerra, não há nenhum Plano Marshall que entre em linha de conta.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

CAPITALIZAÇÃO - COMPRO
Títulos de Capitalização, que tenham no mínimo 18 mensalidades, mesmo atrazados. Pagamento imediato. Das 9 às 12 horas à avenida Erasmo Braga, 227 - 4.º andar, sala 415 — «Edifício Monte Castelo» Esplanada.

TROPICAL BRILHANTE
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Ainda temos para êste mês, dez lindas côres do melhor tropical Inglês. Aproveite antes que acabe. Casa Happy — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Tel.: 42-1492.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

CAMISAS SOB MEDIDA
ACEITAM-SE CONSERTOS

Feitio tricoline	Cr$	40,00
Colarinho da fralda	Cr$	16,00
Colarinho novo, forneço fazenda	Cr$	25,00
Punhos novos, forneço fazenda	Cr$	15,00

Rua dos Andradas, 27 - 1º andar - Sala 6 - Tel.: 43-9828

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 37-1719

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

NOVO LOTEAMENTO EM DUQUE DE CAXIAS
Êste loteamento está localizado entre a nova variante e a estação. Lotes residenciais e comerciais, à partir de Cr$ 18.000,00. Planta e mais informações, com ARAÚJO — Avenida Gomes Freire, 20 — Sala 603 — Tel.: 22-2763.

ESTREPTOMICINA e DIHIDROSTREPTOMICINA
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS
DESCONTOS PARA REVENDEDORES
QUENTAL & CIA.
RUA DO SENADO N. 312

RADIO — ENSINO — CONSERTO
Cursos de Montador, Prático, Técnico e Superior. Aulas pela manhã, à tarde e à noite
Qualquer marca. Garantia e rapidez. Serviço criterioso. Preços módicos. Orçamento grátis a domicílio.
OREL — Rua da Lapa, 78 - 1º andar. Telefone: 22-6974 — OREL

AIMÉE apresenta no RIVAL
ÊLE, ELA e o OUTRO
DE VERNEUIL — TRAD. D. ROCHA
HOJE - Vesperal às 16 hs., sessões às 20 e 22 hs.
Com AIMÉE — PAULO PORTO — A. FREGOLENTE, superando suas últimas «performances», sob direção de ESTHER LEÃO.
(Impróprio até 18 anos)
MALICIOSA E ENGRAÇADISSIMA!...
AR REFRIGERADO

SÃO LOURENÇO
Se fôr a São Lourenço, hospede-se no [illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

NOVEMBRO 21 — 2.ª FEIRA

Cadeira "Brasita". Em madeira de lei. Encosto e assento de imbuia folheado. Para o lar, sala de espera, escritório, hoteis, etc. Prática, leve e moderna.
Preço Normal: . . . CR$ 100,00.
Preço só dia 21: . . CR$ 68,00

Tapete de borracha para banheiro. Para proteger seus pés contra a humidade e evitar escorregões no banheiro. Em Latex marmorizado. Tamanho 0,60 x 0,30. Côres: azul, verde e rosa.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 21: . . CR$ 29,00

Colonia Origan. Ideal para presente. Perfume suave e muito agradavel. A colonia de fragância inesquecivel e duradoura. Linda apresentação.
Preço Normal: . . . CR$ 20,00.
Preço só dia 21: . . CR$ 13,00

NOVEMBRO 22 — 3.ª FEIRA

Cabide de pé "Comerciário". Em madeira de lei lustrada, indispensável no seu quarto, para conservar a linha de suas roupas. De utilidade para escritórios, hoteis, etc.
Preço Normal: . CR$ 95,00.
Preço só dia 22: . CR$ 58,00

Album "Symphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura com vistosa e resistente encadernação. Indice e alça de segurança que fecha e conserva os discos sem empenar. Côres: azul-marinho, havana, marron e verde.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 22: . . CR$ 35,00

Blusa primavera. Superior malha fio de escócia mercerizado. Manga japonesa, gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Ideal para passeio, esporte e trabalho. Nas côres canario, azul, verde, jade e vermelha.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00
Preço só dia 22: . . CR$ 20,00

NOVEMBRO 23 — 4.ª FEIRA

Facão de cosinha ou faca de pão "London". Ambos com lamina de aço inoxidável de tempera extra forte. O facão é de cabo de Ebonite em formato especial e a lamina inteiriça cravejada. A faca é de madeira com lamina dentada.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 22,00

Fogareiro elétrico "Real", com tomada. Fabricado por processo especial que consome o minimo de energia. Indispensável no seu lar. Apresentado em vistosa caixa de metal esmaltado. Prático de usar e fácil de limpar.
Preço da Praça: . . . CR$ 95,00
Preço só dia 23: . . CR$ 59,00

Bola para foot-ball. O brinquedo duradouro para seu filho. Em resistente borracha, 5 polegadas de diametro. Nas côres: Branco e vermelho. Preço Normal. . CR$ 15,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 10,00

NOVEMBRO 24 — 5.ª FEIRA

Camisa sport de jersey. Colarinho sport, meia manga... Todos os tamanhos. Nas côres: branco, amarelo, cinza, beige, havana, verde e marinho.
Preço Normal: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 75,00

Blusas "Glamour". Malha fio de escócia mercerizada. Graciosas e modernas para os seus passeios, trabalho e férias. Manga japonesa, gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 23,00

Calça jardineira. Proprias para o campo e praia. Corte anatômico, bem amplo. Suspensórios com duas fivelas de metal. Tecido leve e resistente. Para meninas de 2 a 10 anos. Nas côres: azul e cinza.
Preço Normal: . . . . CR$ 45,00
Preço só dia 24: . . CR$ 29,00

NOVEMBRO 25 — 6.ª FEIRA

Camisa Mac Key. Em finissima cambraia "Matarazo". Colarinho moderno. Mangas compridas. Na côr clássica branca e ainda nas côres azul, beige, verde e cinza.
Preço Normal: . . . . CR$ 75,00.
Preço só dias 25 e 26: CR$ 53,00

Guarda-chuva com moderno cabo comprido de junco e cristal inquebravel. Um novo e elegante modêlo em superior tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Diversos feitios de cabos.
Preço da Praça: . . . CR$ 150,00.
Preço só dias 25 e 26: CR$ 85,00

Paletó "Week-end" para rapaz. Completa o seu traje esporte. Em tecido bem leve de côres firmes. Corte moderno com 3 bolsos de chapa. Nas côres: beige, cinza, havana, azul-royal, marinho e verde.
Preço Normal: . . . CR$ 125,00
Preço só dias 25 e 26: CR$ 75,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

ENTREGAS EM OITO DIAS

Colarinho fralda	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60,00
Todos consertos, colarinho fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

PIANOS

de afamadas marcas européias

FÖRSTER - RÖSLER - STROUD

em vários tipos

Vendas a vista e a prazo.

Visite nossa exposição.

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Avenida Rio Branco, 122 - Rio

Não Me Diga Adeus

O mais famoso Carnaval do mundo!

Anselmo DUARTE

Nelly DAREN · CAZARRE

Sara NOBRE · Vera NUNES

Baseado no romance de Juracy Camargo

Direção: LUIS MOGLIA BARTH

Miguel Filmes

Comps. Nacionais

SÃO LUIZ · VITÓRIA · RIAN · CARIOCA

AMANHÃ ÀS 2-3,40-5,20-7 8,40 e 10,20 HORAS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NÃO CONTE AOS OUTROS O TERRIVEL SEGREDO POR QUE OS SEUS CABELOS FICARAM VERDES!

DEAN STOCKWELL em

O MENINO DE CABELOS VERDES

"THE BOY WITH GREEN HAIR"

com ROBERT RYAN · BARBARA HALE · PAT O'BRIEN

EM TECHNICOLOR

RKO RADIO

Acomp. Compl. Nacional

Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas

amanhã — PLAZA · OLINDA · COLONIAL · PARISIENSE · S. PEDRO · PRIMOR · ASTORIA · ... · MASCOTE

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(*Exclusividade do* Diário de Notícias)

Grupos interamericanos, através de todos os Estados Unidos, inauguraram as reuniões de outono e, com antecipação, estão organizando uma série variada de acontecimentos para o próximo ano. Desta estação, a principal atividade interamericana, na capital dos Estados Unidos, foi a inauguração solene, no "Dia de Colombo", do Ateneu Americano, na União Panamericana. O Ateneu, uma organização de escritores e educadores americanos, dedica-se a promover uma cooperação intelectual entre os países das Américas. Na sessão inaugural, discursos foram pronunciados pelo sr. Rafael Heliodoro, embaixador de Honduras e presidente do Ateneu. Os outros oradores foram os srs. dr. Jorge Basadro, diretor de Relações Culturais da União Panamericana, e Juan Ramon Jimenez, intelectual espanhol.

Foram anunciados os planos de um programa em homenagem ao grande estadista e literato brasileiro Joaquim Nabuco. O acontecimento terá lugar na Embaixada do Peru, no dia 26 de novembro. Naquela ocasião, falarão os srs. dr. Armando Pacheco, da Universidade de Notre Dame; o dr. Luís Quintanilha, recentemente eleito presidente da Organização dos Estados Americanos, e a filha do diplomata que será homenageado, a escritora Carolina Nabuco.

Na cidade de Nova York, o banquete da Sociedade Panamericana, em homenagem ao embaixador do Peru nos Estados Unidos e a sra. Fernando Berckemeyer, serviu de motivo para inaugurar os programas mensais da Sociedade em homenagem aos representantes diplomáticos das outras repúblicas americanas. A Associação Peruano-Norte-Americana, de Nova York, participou das festividades contribuindo para o abrilhantamento da festa.

Duas outras organizações femininas de Nova York, igualmente, iniciaram novos programas para o próximo ano, com a participação de ilustres oradores. Um banquete da Associação Feminina Panamericana inaugurou a sua vigésima sessão. Os oradores foram o dr. Freitas Vale, chefe da delegação brasileira à Assembléia Geral das Nações Unidas; dr. Gilberto Freire, membro da delegação brasileira às Nações Unidas, e o dr. German Arciniegas, ex-ministro da educação da Colômbia e, presentemente, membro do corpo docente do Brooklyn College.

A primeira festa de outono da União de Mulheres Americanas, de Nova York, constou de uma "Noite Mexicana", com a participação do dr. Andres Iduarte, professor da Columbia University, que pronunciou um discurso. Após o discurso do dr. Iduarte, foi projetado o filme "Asas sôbre o México".

Uma recepção em homenagem ao dr. Enrique Munoz Meany, ex-ministro das Relações Exteriores da Guatemala e famoso escritor, e a sra. De Meany, constituiu a primeira atividade da estação da Sociedade Panamericana, de Nova Inglaterra, em Boston.

O Centro Internacional, de Menfis, no Estado de Tennessee, recentemente deu as boas-vindas da cidade ao dr. Ruben M. Gaxiola, cônsul mexicano. O Centro distribuiu 10 filmes latino-americanos aos centros cívicos e educacionais, durante a presente estação, e pôs à disposição das mesmas instituições oradores para quatro programas latino-americanos.

O Centro Internacional da Universidade de Louisville, no Estado de Kentucky, está procurando atrair um grande número de estudantes das repúblicas americanas. O Centro distribuiu informações sôbre a instituição de setenta escolas e universidades das diversas repúblicas americanas, explicando os cursos de artes, ciências e música que a universidade oferece, inclusive cursos técnicos e de engenharia.

Em um "Forum" da Sociedade Panamericana, de Oakland, no Estado da Califórnia, o dr. George A. Downs, professor de arquitetura da Universidade da Califórnia, em Berkeley, dita um curso de conferências sôbre "A Arquitetura da América Latina". O dr. Downs, que estudou os diversos tipos de arquitetura de muitas repúblicas latinas, sob os auspícios de uma bolsa de estudos, em 1947, ilustra as suas palestras com a exibição de filmes cinematográficos, alguns dos quais, em côres.

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

Ed. Carioca, 5, sala 103. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36. (Tijuca).

CARIMBOS EM 4 Horas

Só na Fabrica LOMAC

42-2494

RUA SÃO JOSÉ, 78-2º

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Lavradio	50	- B. B. Retiro	490
- S. dos Passos	256	- Cachambi	254
- America	229	- D. da Cruz	264B
- P. Ernesto	88	- 2 de Maio	742A
- Mem de Sá	178	- S. E. Passos	9
- P. Vargas	3163	- F. Esquerdo	77A
- V. R. Branco	31	- J. Ribeiro	5
- H. Lobo	451	- J. dos Reis	546
- H. Lobo	153	- J. Cortines	98A
- E. de Sá	90	- 29 de Out.	7407
- A. Lobo	238	- 24 de Maio	1007
- M. e Barros	455	- 24 de Maio	1385
- J. Palhares	721	- E. M. Rang.	328
- Catumbi	86	- E. M. Rang.	178
- M. Coelho	73	- Mons. Felix	504
- C. Mauriti	90	- V. Carvalho	29
- Catete	245	- M. Passos	114
- Laranjeiras	168	- Topázios	71
- M. Abrantes	213	- C. Meneses	4
- Aurea	30	- Aut. Clube	2884
- Alice	7A	- Est. Otav.	286
- S. Clemente	94	- J. Vicente	667
- Humaitá	149	- C. Machado	1556
- João Lira	84A	- C. Machado	490
- M. S. Vicente	18	- Sirici	8-B
- D. Ferreira	64A	- Av. 29 Out.	9377
- G. Polidoro	2	- E. da Silva	417
- M. Cantuar.	8-A	- Cel Rangel	85
- V. da Patria	245	- Cita	4A
- Av. Copac.	209	- Itaçambira	104
- Av. Copac.	498A	- Pç. Nações	94
- Av. Copac.	74	- Bonsucesso	233A
- Av. Copac.	7A	- Democrátic.	365
- Sta. Clara	127A	- C. de Morais	560
- V. de Piraja	616	- Barreiros	614
- Sousa Lima	16	- Uranos	1037
- S. Campos	119A	- Uranos	1585
- J. Nabuco	20	- Leop. Rêgo	414
- M. Quiteria	65	- Leop. Rêgo	880
- S. L. Gonz.	152	- Ang. Mota	23
- S. Cristóvão	566	- André Azevedo	
- S. Crist.	1233	- Romeiros	48
- G. Sampaio	42	- Montevidéu	824
- Piratini	391	- Lobo Júnior	2150
- O. de Melo	677	- L. Júnior	1541A
- S. Januario	706	- E. B. Pina	750
- C. Bonfim	879	- E. B. Pina	1300
- S. F. Xavier	194	- A. Navarro	530
- Uruguai	317A	- E. P. Velho	86
- Saens Pena	25	- B. Marcial	3856
- Av. 28 Set.	236	- C. Benicio	4152
- B. Drumond	29	- A. de Paiva	613
- S. F. Xavier	466	- Av. S. Cruz	492
Leopoldo	89-B	- E. Nazaré	2574
- B. Mesquita	986	- Franc. Real	2151
- B. Mesquita	758	- P. da Rocha	37B
- B. B. Retiro	704	- F. Borges	22
- D. Zulmira	43	- E. Mont.	4
- Per. Nunes	279	- Pç. 3 de Maio	9
- Adriano	97	- A. Alberto	439
- A. Cavalc.	2103	- P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã as seguintes:

- V. R. Branco	31	- Pç. S.E. Passos	9
- L. Carioca	10	- F. Esquerdo	77-A
- L. Carioca	12	- J. Ribeiro	5(loja)
- H. Lobo	1	- J. dos Reis	546
- A. Lobo	229	- J. Cortines	98-A
- M. e Barros	890	- Av. 29 Out.	[illegible]
- Matoso	15	- 24 de Maio	[illegible]
- Catumbi	6	- 24 de Maio	1383
- Catumbi	121	- Est. M. Felix	504
- C. Sales	10-A	- Est. V. Carv.	29
- Catete	245	- Topázios	71
- Laranjeiras	168	- C. C. Men.	4
- M. Abrantes	213	- M. Passos	114
- Aurea	30	- Av. A. Club	2884
- Alice	7-A	- Est. Otaviano	286
- S. Clemente	94	- J. Vicente	667
- Humaitá	149	- C. Machado	490
- João Lira	84-A	- C. Machado	1556
- M. S. Vicen.	18	- Sirici	8-B
- D. Ferreira	64-A	- Av. 29 Out.	9377
- Gen. Polidoro	2	- Est. M. Rangel	5
- M. Cant.	8-A	- E. da Silva	417
- V. Patria	245	- Cel. Rangel	85
- Av. Copac.	74	- Gita	4-A
- Av. Copa.	726-A	- Est. V. Carv.	[illegible]
- Av. Copa.	945-C	- G. Maxwell	[illegible]
- B. Ribeiro	646-B	- Nova York	14
- S. Campos	83	- C. Morais	140
M. Quiteria	65	- Costa Mendes	[illegible]
Tonelero	218-A	- Leop. Rêgo	28
S. L. Gonz.	[illegible]	- Leop. Rêgo	414
S. Crist.	[illegible]	- João Rêgo	1
S. Crist.	64	- Est. E. Pedr.	
Bonfim	351	- C. de Melo	
S. Januario	106	- Nicaragua	[illegible]
O. de Melo	677	- L. Junior	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

GELADEIRAS

3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver.

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$	1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$	2.200,00
B 557 — 7 válvulas, C. L.	Cr$	4.200,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

COMPRE N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

O SEU **ENXOVAL de NOIVA**

Em 10 mêses pelo Crediário

GUARNIÇÃO DE MESA, PURO LINHO Tchecoslovaco. Toalha e 6 guardanapos de côres firmes, tamanho 1,30 x 1,30. Preço excepcional.... Cr$ **110,00**

TOALHAS AMERICANAS DE MATÉRIA PLÁSTICA. Modernas e economicas. Lindos desenhos. Tamanho 1,35 x 1,35. Menor Preço do Rio........ Cr$ **81,50**

CRETONE "BÔA NOITE". Superior qualidade. Exclusividade d'A Exposição Carioca. Excepcional Oferta

Larg. 1,40 .... mt. Cr$ **25,00**

Larg. 2,00 .... mt. Cr$ **35,00**

Larg. 2,20 .... mt. Cr$ **39,00**

LENÇOL PARA CASAL. Em superior cretone "Super X" Extra. Bainha com "ajour". Tamanho 2,15 x 2,00. Oferta Especial... Cr$ **64,00**

Os melhores artigos de Cama e Mesa pelos Menores Preços do Rio.

Tudo para seu enxoval... lindissimas colchas... ótimas guarnições de mesa... resistentes lençóis... tudo de qualidade garantida, agora oferecidas às noivas do Brasil, numa grande apresentação d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA. Venha escolher desde já as peças principais de seu enxoval, e aproveite a oportunidade de adquirir tudo o que há de melhor em artigos de cama e mesa, pelos menores preços do Rio.

PANOS DE COPA "TECMA". Tecido xadrez super-absorvente. Côres firmes. Tamanho 60 x 60. Menor Preço do Rio Cr$ **4,20**

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA, ESQ. GONÇALVES DIAS

TOALHAS "LUDOL". Felpudas e super-absorventes. Aproveite!

Para rosto 90 x 50.. Cr$ **9,00**

Para banho 1,40 x 80. Cr$ **19,80**

JOGO DE CAMA DE CASAL. Em superior cretone. Lençol e 2 fronhas com lindos bordados em côres firmes. Menor Preço do Rio Cr$ **195,00**

FRONHA em superior cretone "Super X" Extra. Bainha "ajour" em toda a volta. Tamanho 60 x 40. Aproveite a Oportunidade Cr$ **14,50**

TAPETE DE JUTA. Indispensável na sua sala ou quarto de dormir. Lindos padrões. Tamanho 90 x 45. Oferta Especial... Cr$ **21,50**

COLCHA EM FUSTÃO de ótima qualidade. Côres: Branco, rosa, azul e ouro. Tamanho 2,20 x 1,80. Grande Oferta Cr$ **125,00**

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO, ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediário entre os propósitos generosos do publico e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n.º 1 100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724 723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, *onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.*

A entrega, pelo Diário de Notícias, *das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

CASO 1.198

Pobre mulher. Está envelhecida vinte anos. Já não é moça, mas a aparência é de quem quase chegou ao último quartel de sua vida. Excessivamente magra, olhos baços, sem brilho, nem uma gota de sangue nos lábios. Extrema miséria orgânica.

Essa criatura infeliz ficou só, não casou. De condição social modesta, trabalhava para viver. Dos parentes, uns, morreram e outros não deram mais notícias suas.

Há tempos, quando tomava um trem, sofreu grave acidente. Contundida na cabeça, com um braço e uma das pernas fraturadas, estêve longo tempo hospitalizada. Depois que saiu do hospital, nunca mais teve saúde. E, então, vem acontecendo uma série estranha de sofrimentos. Ora, são infiltrações de água nas articulações, nos joelhos, ocasionando dores atrozes; ora, distúrbios de outra natureza. Não pode locomover-se sem apoio alheio e noites a fio passa em vigília sob padecimentos lancinantes.

Não tem mais conta — diz ela — as vêzes que se tem sujeitado a pequenas operações cirúrgicas nos ambulatórios de socorros públicos. Para a extração de água das articulações mais de quatro. Mas, as reincidências não terminam.

Essa pobre mulher, nêsse lastimável estado, está recolhida, por favor, na rua Ararapiva n.º 316, na estação de Bento Ribeiro. Encontra-se à míngua de recursos.

Moléstias dessa natureza são de difícil hospitalização. Não dispomos de hospitais públicos para casos semelhantes e o doente fica, como essa infeliz, sem ninguém por ela, ao Deus dará, sem remédios e até, por vêzes, como no caso presente, sem recursos para a própria alimentação.

E' preciso que a socorramos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	6.194,00
Recebemos mais :				
Anônimo — caso 1197	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1196	Cr$	20,00		
Em intenção à alma de O.E. — casos 593 e 617 — Cr$ 25,00 cada, no total de	Cr$	50,00		
Fernanda — casos 1196 e 1197 — Cr$ 10,00 para cada no total de	Cr$	20,00		
Carlos Amaral — casos 1190, 1191, 1192, 1193 e 1194 — Cr$ 50,00 para cada no total de	Cr$	250,00	Cr$	360,00
			Cr$	6.554,00

C. Door — caso 1194 — 8 gramas de estreptomicina.

BASES PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um estrado de peroba de Campos, que facilitará a refrigeração do motor e facilitará outrossim a limpeza por baixo, evitando a ferrugem. Temos tôdas as medidas. Preço colocado em sua residência Cr$ 150,00. Peça informações tel. 43-5201. Rua dos Andradas n. 159.



Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral

RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rustica «Mexicana», com 11 peças	Cr$	4.300,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Dormitório rustico «Mexicano», com 10 peças	Cr$	5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$	6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$	8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio



Rádio Vitrola

automática com 12 discos

Colonial, Chipandale e Rustica da famosa marca IMPERATRIZ desde

CR$ 4.500,00

Só na CASA CORTES

Garantida por 12 meses

Imperatriz das Rádios Vitrolas, av. Mem de Sá 151, tel. 22-6735



O sossego e a saude de sua familia impõem o uso do infalivel inseticida Prodigio BEKO. Aplicado uma vez, sua casa ficará livre de insetos na hora e ainda por muitas semanas.

GANHE DUPLAMENTE

Comprando 2 latas grandes ou 3 pequenas, ganhe do seu fornecedor um lindo caldeirão de alumínio de 1¼ litro e.. antes de tudo, um poderoso inseticida

Distribuidor:

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Avenida Rodrigues Alves, 143 — Rio







Camisola "Charmode"

Para 8 a 14 anos

47,50

Qualidade superior por um Preço de Economia Sears. Fácil de lavar e passar. Em fina opala estampada. Escolha a sua em branco, azul ou rosa.

CAMISOLA "PRIMAVERA"

Em 3 Côres Favoritas

115,00

Compre e compare! Valor por valor, V. não encontra melhor por êste preço... Em finíssima opala rosa, azul e branco. Alças e pala com fino pregueado, babadinhos de renda. Venha à Sears e escolha... a mais linda camisola por um preço que só a Sears lhe oferece.
Tamanhos: 42-48



Para 8 a 14 anos Pijama "Charmode"

60,00

Economize na Sears... comprando êste pijama de fina opala para sua filha. Talho folgado, confortável. Decote quadrado enfeitado de opala estampada. Mangas bufantes curtas. Costuras resistentes. Em rosa, azul ou salmon.



Modêlo "Virgínia"

DE JERSEY VALISÈRE

125,00

Uma combinação que veste com perfeição. Saia reta, pala rendada. Em branco, azul, rosa, preto. 42-50.



a) Camisola "Patsy"

FINO JERSEY DE SEDA

75,00

Um modêlo de princêsa para 2 a 6 anos. Faça uma surpresa para sua filha... compre agora para o Natal! Aproveite as facilidades que a Sears lhe oferece.

b) Pijama-Macacão

DE 2 A 6 ANOS **42,50**

O melhor modêlo para seu filhinho. Leve e fresco, abotoado em 2 peças. Malha de algodão abelhinha. Branco, azul ou rosa.

c) Pijama de Jersey

PARA 8 A 14 ANOS **87,00**

Flexivel, fino e confortável... O sonho de tôda criança. Compre na côr de sua preferência. Fácil de lavar, fácil de pasar - Durável no uso.

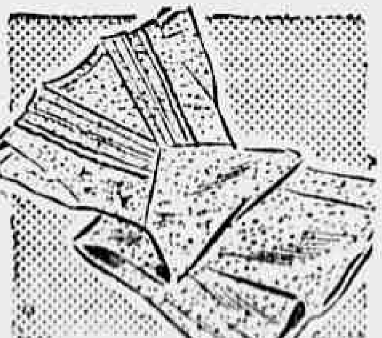


Camisola

FINA SEDA-RAYON

235,00

Modêlo clássico. Golinha fechada, mangas com aplicação de renda. Rosa, salmon, branco, azul 42-50



8 a 14 anos

PREÇO DE ECONOMIA

62,50

Decote V com enfeite de renda. Tão feminina para sua filhinha. Côres firmes: azul, rosa, salmon, branco

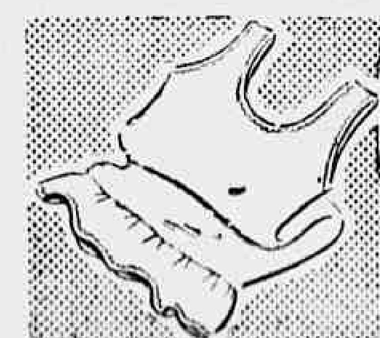


Calcinha "Charmode"

PARA 2 A 6 ANOS

5,00

Fina malha de algodão com elástico na cintura. Em rosa, branco, azul e salmon



Combinação

PARA 7 A 14 ANOS

35,00

Exclusivo Sears! Corte modêlo — Economize no preço. Escolha a sua em rosa, branco ou salmon

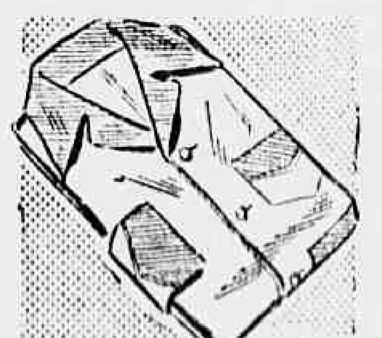


Cueca "Boyville"

PARA 6 A 12 ANOS

12,50

Malha de algodão branca, fio duplo mercerizado. Superior, durável. Elástico na cintura



Pijama "Boyville"

PARA MENINOS 2 A 6 ANOS

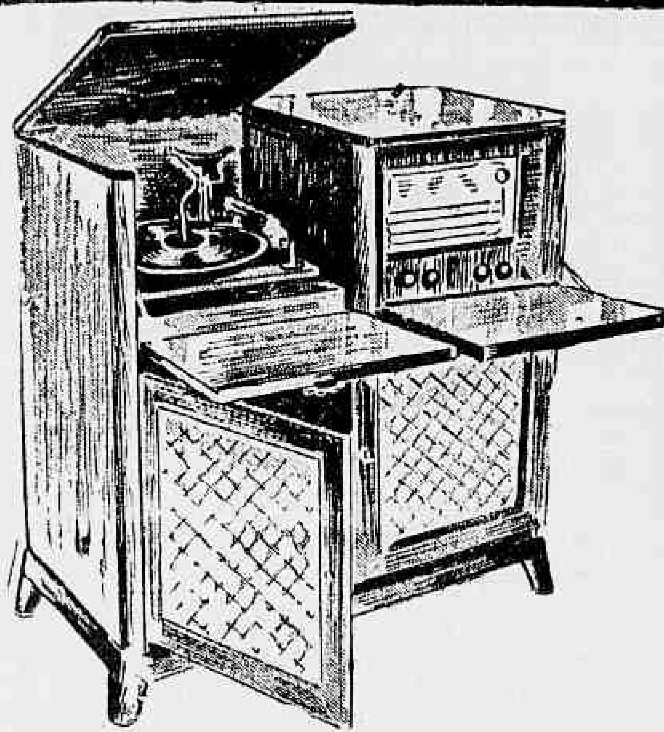
52,50

Algodão superior em 2 peças. Gola, punhos e bolsos em côres. Fundo branco, azul ou beige

ABERTA AS SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS ATÉ 21,30

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA — Valor DEMONSTRAÇÃO

NÃO DIGA RADIO... DIGA "SILVERTONE"

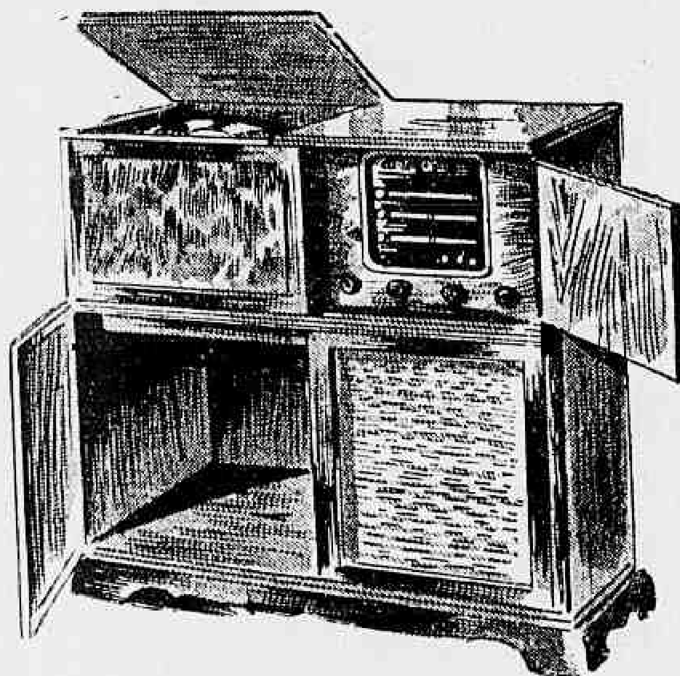


PREÇO "SEARS" 7.995,00

Se V. quiser um Rádio com melhor recepção e mais sonoridade... e a baixo custo... peça este Silvertone (em outros lugares custaria 13.000,00) Troca discos automático... um novo dispositivo de abrir.

COMPRE PELO PLANO SEARS

ENTRADA: 2.400,00 MENSAL: 540,00

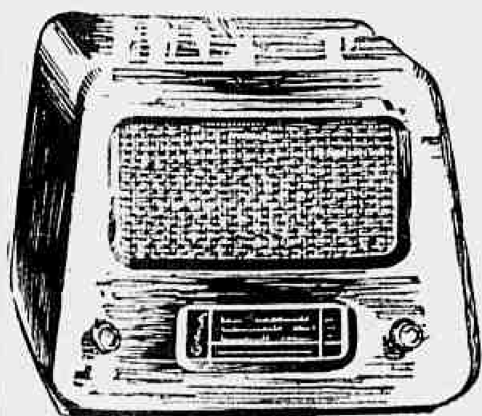


PREÇO "SEARS" 5.995,00

Um novo modelo Silvertone... Você precisa ouvir para acreditar... V. precisa ver para crêr. Ondas curtas e longas — Troca-discos para 10" e 12". Porta-albuns para 120 discos. Custaria em outros lugares 9.500,00

Compre pelo Plano Sears

ENTRADA: 1.800,00 MENSAL: 400,00



Pequeno no preço ... Grandes nas qualidades 1.195,00

Silvertone de Mesa ... Ondas curtas e longas. Transformador para 110 e 220 V. Tomada para toca-discos...

Compre pelo Plano Sears:

Entrada: 360,00 Mensal: 110,00



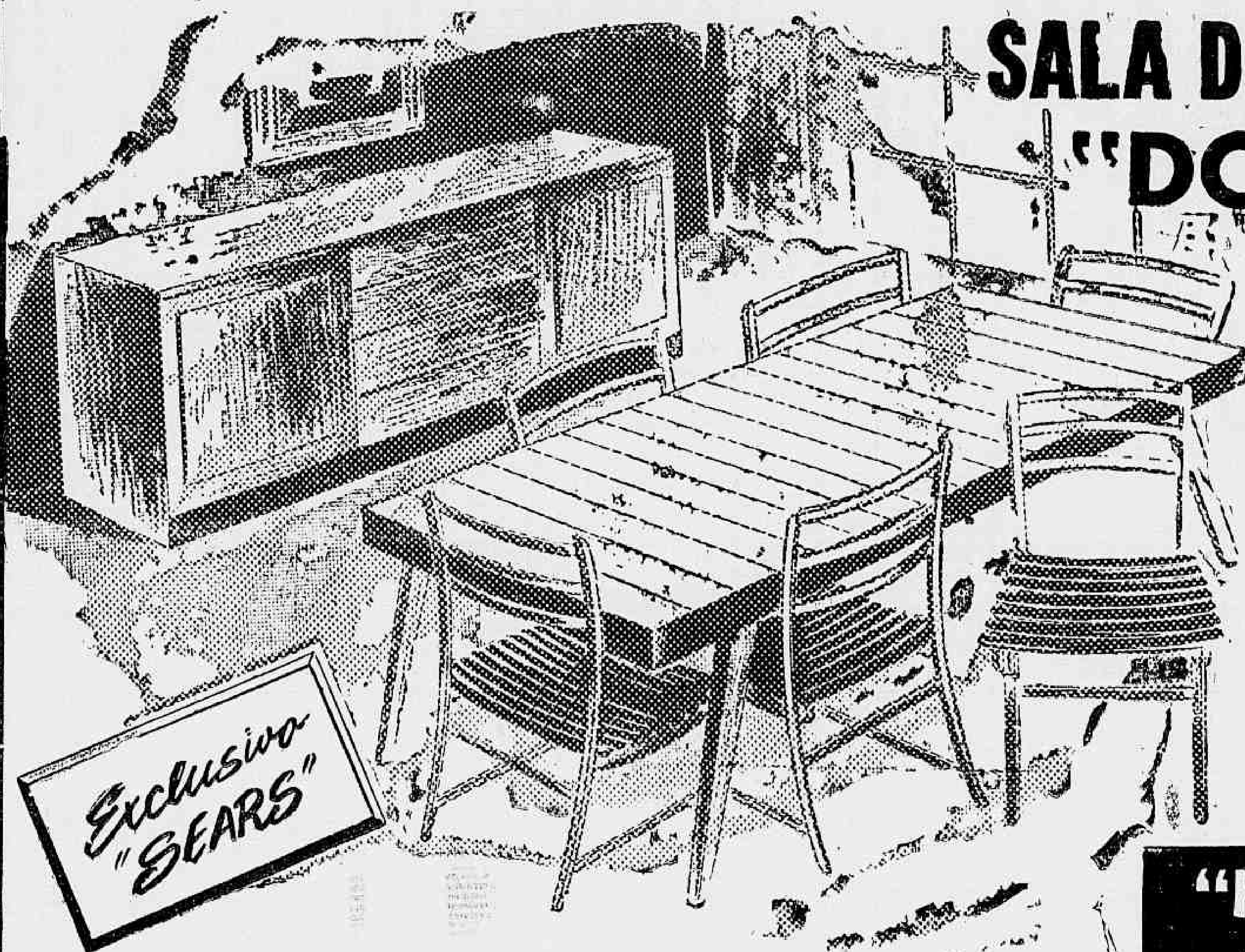
DISCOS DECCA 10"

PREÇO REGULAR 35,00

Esta Semana 29,00

«Kentucy Babe» e outras novidades de Bing Crosby — «Little Jazz Boogie», «Embraceable You» — «So Far», «A Fellow from Georgia» e sucessos favoritos

SALA DE JANTAR "DOMUS"



5.740,00

«Domus» é uma sala como há muito V. procurava... desenhada por especialistas na fabricação de móveis. Oferece o máximo confôrto... Beleza e Distinção em sua Sala de Jantar. E' de finíssimo acabamento em Jequitibá encerado. Buffet espaçoso, 1 mesa e 6 cadeiras... por um preço que mais ninguém lhe oferece.

Aproveite agora.

Compre pelo Plano Sears

Entrada: 1.725,00 Mensal: 400,00

USE O PLANO SEARS - PAGUE COM FACILIDADE



Abat-jour Completo

PREÇO DE ECONOMIA

264,50

Lindo pé de alabastro com enfeites de bronze — abat-jour de seda pintado a mão



Jôgo de Sorvete

CRISTAL DA BOEMIA

7 peças 149,00

Sirva sorvete nestes dias de calor! Compre hoje por um preço excepcional



Prato de Porcelana

FINISSIMOS DESENHOS

19,50

Um lindo presente. Delicados como pratos de sobremesa ou si quer enfeites de parede



Balde Têrmico

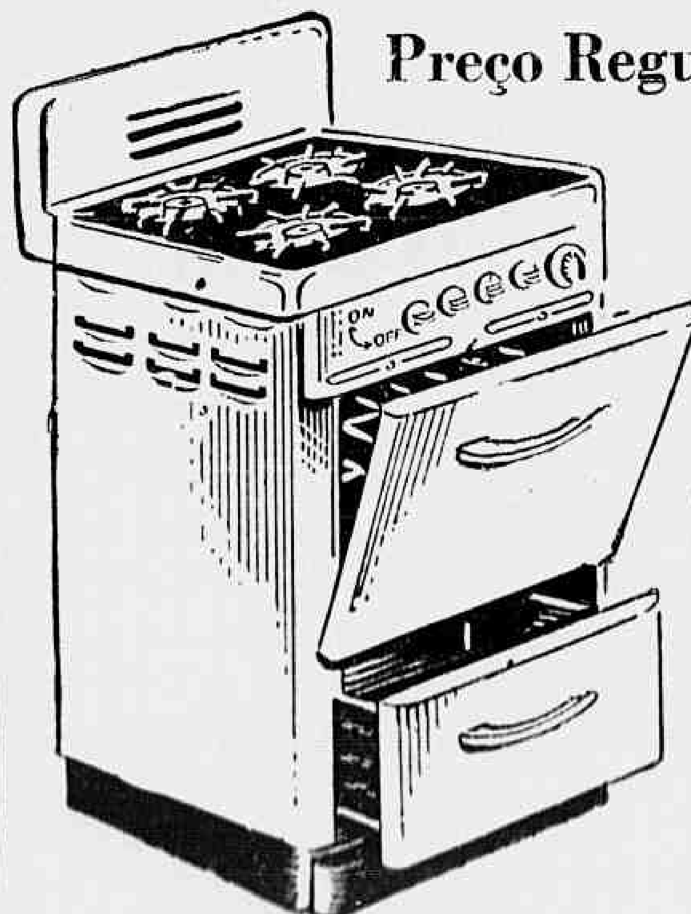
PERFEITAMENTE ISOLADO

198,00

Conserva frio ou quente qualquer bebida — o Melhor — use como balde de gêlo

KENMORE... É MELHOR

Preço Regular 3.950,00



Kenmore a Gás

AGORA

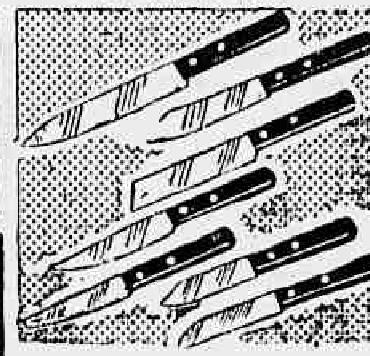
3.444,00

Economise no preço agora... e... Economise na Conta de Gás — com um fogão — KENMORE em casa. Todo revestido à porcelana... Forno e assadeira separados, piloto de proteção automático. Todo isolado à lã de vidro.

Entrada 1.035,00

Compre pelo Plano Sears

MENSAL: 240,00



Facas Americanas

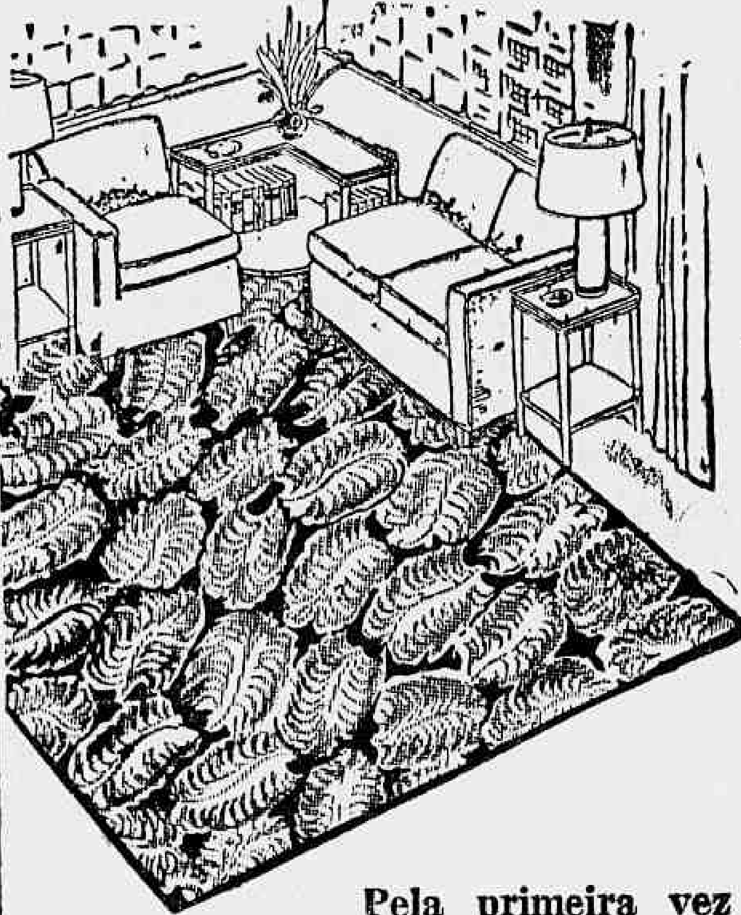
O MELHOR AÇO INOXIDAVEL

Para uso geral 10,00

Exclusividade Sears... para legumes, carne, faca serrote, etc. Todos tipos e tamanhos

"HARMONY HOUSE"

sua marca de garantia



Pela primeira vez Por êste preço

Preço Regular 925,00

Agora 725,00

...sadeiras de pura lã... Tipo Americano... com 3 metros de ...gura. Em verde, grenat, marron ou cinza. Resistência e durabilidade. A decoração perfeita da sua sala.

COMPRE PELO PLANO SEARS

...NTRADA: 215,00 MENSAL: 100,00

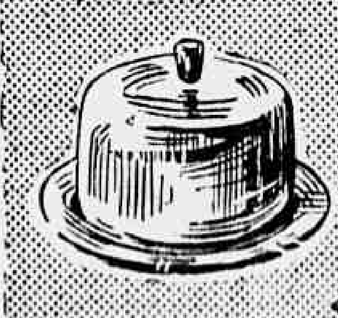


A Melhor Garrafa

PARA SUA GELADEIRA

7,50

Desenhada e estudada para ocupar o menor espaço na sua geladeira. Veja o preço!



Prato para Bôlo

COM TAMPA DE ALUMINIO

38,00

Seu bolo permanecerá fresco mais tempo, sempre gostoso — usando esta tampa especial



Decorador de Bolos

COM 5 PONTOS

22,30

Enfeite seus bolos como profissional! Fácil de usar. Aluminio de 1ª

A LOJA FICARÁ ABERTA ÀS SEGUNDAS e QUINTAS-FEIRAS ATÉ 21.30 da NOITE

GÁVEA

Vendo terreno na estrada da Gávea, próximo à avenida Niemeyer, com 3.500m2, próprio para construção de ótima residência, água própria. Tel.: 27-8752

MENOR DESAPARECIDA

Na manhã do dia 16 do corrente ausentou-se da casa da rua Dias da Cruz, 583, Méier, a menor Maria José, de côr branca, com 13 anos de idade. Agradece-se a todos aquêles que puderem dar informações sôbre seu paradeiro para o telefone 29-2828.

TROPICAL PURA LÃ GARANTIDO

Fio Inglês, côres havana e cinza clara. Liquidação do estoque por preço abaixo do custo: Cr$ 90,00 o metro! Av. Pres. Wilson, 198 - 10º andar — Sala 1.001.

NÃO SE ILUDA ! Venha vêr para crêr

JÓIAS E RELOGIOS, DA FABRICA AO CONSUMIDOR
(CONSERTOS GARANTIDOS)
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
AV. RIO BRANCO, 106-108 - 13º ANDAR - SALA 1.309 - TEL. 52-2800

TERRENO - APARTAMENTO PRONTO

Permuta-se esplêndido apartamento acabado de construir, com 4 quartos, 1 sala, 1 saleta, vestíbulo, varanda, cozinha, banheiro e dependências de empregados, 1 área e terraço serviço com tanque e 5 armários embutidos no Ed. Itain à rua Cândido Mendes n. 71 (Glória), por terreno bem situado na Glória, Catete, Flamengo, Botafogo ou Urca. Preço básico Cr$ 350.000,00. Tratar diretamente com os proprietários à Av. Churchill, 94 — 6º s|607 (próximo ao Aeroporto)

OPORTUNIDADES

Rádio-vitrolas novas. Bobinas «Geloso» (Italianas), com 10 válvulas, 4 faixas de onda, em caixa «Chipendale» ou «Colonial», com toca-discos automáticos e alto-falante de 12 polegadas pesado.

Cr$ 6.000,00

Rádio-vitrolas «Douglas» (Argentina), com 9 válvulas, em caixa folheada, de duas tampas, com toca-discos automático e alto-falante de 12 polegadas, pesado

Cr$ 4.200,00

Garantia por 3 anos — Adaptações e reformas, com absoluta garantia e perfeição técnica

Laboratório Técnico de Rádio ABIWAL Ltda — Avenida 13 de Maio,23 - 19º andar - sala 1914 — Ed. Darye

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A.

Matriz: — BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro
Filiais: — RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39
SÃO PAULO — Rua Três de Dezembro, 37/41
Agências em 63 cidades do Estado de Minas Gerais.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei nº 187, de 10-9-1937)

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1949, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		118.249.788,20
Títulos Descontados	550.070.603,70	
Empréstimos e outros créditos	245.343.825,90	795.414.429,60
Títulos e outros valores		3.174.884,60
Imóveis	12.912.606,60	
Móveis e Instalações	10.450.641,10	23.363.247,70
Contas de Resultados		29.229.719,80
Agências		462.766.978,10
Valores em Cobranças, em Garantia e em Custódia		1.374.589.244,50
		2.806.788.292,50

PASSIVO

Capital e Reservas		93.000.282,10
Depósitos à Vista	502.647.629,40	
Depósitos à Prazo	250.239.148,10	752.886.777,50
Ordens de Pagamento e outras obrigações		65.004.163,80
Contas de Resultados		39.374.834,70
Agências		481.932.989,90
Valores em Cobranças, em Garantia e em Custódia		1.374.589.244,50
		2.806.788.292,50

Belo Horizonte, 10 de novembro de 1949.
MIGUEL BAPTISTA VIEIRA — Presidente
JOSE' MARTINS PRATES — Diretor
WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA — Diretor
JOAO EWERTON QUADROS — Diretor
OTTO JUNQUEIRA LOUREIRO — Contador-Geral — Reg.º CRC-37.

DR. GALHARDO DE ARAÚJO

De volta de New York, reassumiu sua clinica
Diplomado em doenças do coração pela Faculdade de Medicina de Paris, da Arzte-Akademie de Berlim
Clinica Médica, Digestão, Circulação, Nevroses Cardiacas
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6º andar — Tel. 42-8326 — 2 às 7 horas.

CONTRA-MESTRE DE CARDAS

Precisa-se um competente. Rua Marquês de S. Vicente, 83 - Gávea.

GRAJAÚ

Cr$ 270.000,00

Lindos aptos. novos e de frente, p| ocupação imediata, em prédio de 3 pavimentos, c| varanda ampla, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro c| box e dependências completas de empregado. Entrada de serviço independente. Financiamento de 50% do preço. Tabela "Price". Informações c| JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10º - G. 1005. Fone: [illegible]

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura e a Light

27.064 NAO ESTENDEU A BOTAFOGO A LINHA 20 — Há vários meses — queixa-se um leitor — a Prefeitura permitiu, contra o interêsse do povo, que a Light aumentasse o preço das passagens de bondes. Todos que leram nos jornais o contrato do aumento, devem estar lembrados de uma cláusula que designava a Light a estender a linha Leme-Santos Dumont, até o largo do Humaitá, no prazo de 60 dias. Os moradores de Botafogo que viajavam diàriamente para Copacabana ou Leblon, começaram a contar os dias para o cumprimento da lei que os beneficiava, pois, naquele trecho, os bondes sempre trafegam superlotados. Mas — acrescenta — como quase tudo o que interessa à população não encontra eco na administração, quatro meses são decorridos sem que a Light observe a cláusula em que se obrigava a fazer trafegar, no prazo de 60 dias, os bondes da linha Leme-Santos Dumont até o largo do Humaitá. Pede, assim, uma providência da Prefeitura para compelir a Light a obedecer a lei. (20-11-49).

Com o Instituto dos Comerciários e o Ministério do Trabalho

27.065 ABONO DE NATAL — Escrevem-nos apelando para o presidente do IAPC e o ministro do Trabalho no sentido de autorizar a concessão de um abono de Natal a pensionistas, providência justa e oportuna, considerando não só as dificuldades decorrentes do encarecimento da vida como também a situação de embaraço em que se encontram por não terem sido beneficiadas, até agora, com o aumento das pensões. (20-11-49).

Com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

27.066 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências a quem de direito no sentido de pôr têrmo ao abuso de funcionários inescrupulosos que utilizam carros oficiais em serviço particular, informa um leitor que, no dia 9 do corrente, às 11,30 horas, trafegava na avenida Rio Branco, o carro de chapa branca, da marca Austin, com o monograma do lado — APRJ — conduzindo uma senhora. (20-11-49).

Com o Comando da Polícia Militar

27.067 SOLUÇÃO DEMORADA — Há cêrca de seis meses que está aguardando despacho do Comando Geral da Polícia Militar, um requerimento do primeiro sargento reformado Antônio Vilas Boas, com fundamento na lei n. 488, de 15-11-1948. Como a demora está ocasionando prejuízos, vem apelar para a referida autoridade, pedindo despachar o requerimento. (20-11-49).

Com a Prefeitura

27.068 UM MERCADINHO PARA A GÁVEA E JARDIM BOTANICO — Moradores dos bairros da Gávea e Jardim Botânico, alegando que foi construído um Mercadinho em Copacabana, havendo outros já em funcionamento em quase todos os bairros, apelam para o prefeito, no sentido de ser autorizada a construção de um Mercadinho para abastecer a população desprovida de maiores recursos, nos citados bairros, lembrando que na rua Jardim Botânico, esquina de General Garson, existe um terreno que servirá admiràvelmente para a construção do Mercado, por ser o local de fácil acesso aos moradores do bairro, servindo também aos operários — alguns milhares — que trabalham nas fábricas de tecidos Carioca e São Félix, Lavanderias Parisiense e Glória e empregados do Joquei Clube, merecendo ser atendido. (20-11-49).

Com a Presidência da República e o Departamento N. de Estradas de Rodagem

27.069 CAMINHÃO OFICIAL CONDUZINDO CONVIDADOS PARA O CHURRASCO AO DIRETOR DO DNER — Escrevem-nos de Governador Portela, no Estado do Rio, tecendo reparos em tôrno da viagem de um caminhão do DNER que dali saiu repleto de pessoas que foram tomar parte no churrasco oferecido ao diretor do Departamento. O caso ainda se torna mais grave — acrescentam — sabendo-se que a manifestação revestia-se de caráter político, devendo ser levantada a candidatura do mesmo diretor a deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro. (20-11-49).

Com o Ministério da Viação e as Estações Rádio-difusoras

27.070 NAO IRRADIAM OS PREFIXOS, PREJUDICANDO A AVIAÇÃO — Aviadores de emprêsas comerciais queixam-se de que, embora existindo uma Portaria do ministro da Viação, em pleno vigor, obrigando as estações de rádio "broadcasting" a darem o prefixo de identificação com intervalos de 5 minutos, com o fito de facilitar a navegação cega das aeronaves comerciais e militares que cruzam o Brasil, a medida não tem execução por parte das referidas estações não sofrendo, por isto, qualquer multa, penalidade ou advertência pela infração. Entretanto — acrescentam — a medida é excelente e de grande utilidade para os aviadores, os quais, viajando dentro das frentes frias costumeiras do sul ou nas frentes tropicais do Nordeste, estão ouvindo a todo momento inúmeros anúncios que não têm fim, menos o prefixo da estação que lhes seria tão útil. (20-11-49).

Com a Prefeitura e a Light

27.071 CONDUÇAO PARA A ESTRADA D. CASTORINA — Escrevem-nos, estranhando que a Prefeitura e a Light não tenham ainda cogitado de estender a linha de bondes até a rua D. Castorina, na Gávea, onde a própria Prefeitura está construindo 504 apartamentos, nas proximidades do Horto Florestal e que deverão ficar prontos no prazo de 10 meses. Nos referidos apartamentos — observam — poderão residir 2.500 pessoas, das quais ao menos cêrca de 1.000 deverão descer à cidade, diàriamente, obrigadas a cobrir a pé, a distância de 2 quilômetros para atingir a Gávea, se até lá, não fôr providenciada a ida dos bondes até o local. (20-11-49).

Com a Polícia e a Emprêsa Luis Severiano Ribeiro

27.072 SO' ABREM A BILHETERIA MOMENTOS ANTES DO INICIO DA SESSÃO — Escrevem-nos, reclamando contra outra inovação contra o povo, mandada adotar pelo empresário Luis Severiano Ribeiro, nas casas de cinema de sua propriedade. Consiste essa providência em abrir as portas do cinema e a bilheteria, apenas alguns minutos antes da primeira sessão, formando-se, desde muito tempo antes, do lado de fora, longa fila sob os rigores do sol ou da chuva, ocasionando atropelos na hora que entendem de abrir a casa. Isto ocorre nos cinemas América, São Luis, e em todos os outros pertencentes ao referido empresário, originando protestos e reclamando providências por parte da autoridade competente. — (20-11-49).

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.073 CANO [illegible] — [illegible] (20-11-49).

[illegible]

Há dias que se encontra arrebentado o encanamento do serviço de abastecimento dágua, na avenida 29 de Outubro, em frente ao prédio n. 6.396, sem que, solicitada insistentemente, tenha a repartição competente efetuado o coserto. Enquanto isto — queixa-se um leitor — a água está infiltrando para dentro dos prédios próximos, ocasionando prejuízos e perigo para a construção dos edifícios. — (20-11-49).

Com a Rádio Tupi e a Companhia Flit

27.075 SORTEIO QUE SUSCITA DÚVIDAS — Escrevem-nos: "A propósito da queixa n. 27.030, contra a Rádio Tupi do Rio de Janeiro e a Companhia Flit, tenho a acrescentar o seguinte: No último programa, isto é, no dia 7 p.p., foram sorteadas duas cartas e premiada a segunda, apesar de sua pista quase que totalmente errada. Será isto direito? Creio que, não só a Rádio Tupi, como a Companhia que patrocina o programa, têm que prestar uma justificativa aos demais concorrentes". (20-11-49).

Com a Light

27.076 PASSAGEIRO EMBRIAGADO E CONDUTOR DISPLICENTE — Queixa-se uma leitora de que viajando em um bonde da linha 9 — Praça Mauá-General Polidoro, no dia 11 do corrente, cêrca das 11,40 horas, encontrava-se no banco da frente, excessivamente embriagado, um passageiro, maltrapilho, dizendo pilhérias inconvenientes às senhoras e meninas do Colégio que tomaram o veículo na praia de Botafogo, pronunciando palavrões, sem que o condutor n. 6.072, tudo presenciando, tenha adotado qualquer providência para retirar do bonde o passageiro embriagado, que saltou, quando bem quis, no final da praia de Botafogo. (20-11-49).

Com a Companhia Telefônica Brasileira e o Departamento de Concessões da Prefeitura

27.077 AINDA NAO OBTEVE O TELEFONE PEDIDO EM 1945 — Estranha um leitor que, inscrito na Companhia Telefônica em 9-10-45, sob o n. 7.580, para a instalação de um telefone em sua residência, à rua Ibira n. 14, no Jacaré, não tenha sido, até agora, feita a instalação, quando, outras inscrições de números mais alto, na mesma rua, foram atendidas, pelo que reclama providências. (20-11-49).

Com a Delegacia de Economia Popular

27.078 PREÇO EXORBITANTE — Escreve-nos um leitor: "Tendo ido, com pessoa da família, recém-chegada do Estado do Rio, ao Silvestre, demoramo-nos no "bar" e restaurante do mesmo nome, no fim da linha do bonde. Tomamos ali duas doses de "vermouth" nacional e, qual não foi a minha surprêsa ao ser cobrado na razão de quinze cruzeiros cada dose! Sabido que o preço do litro daquela bebida, no varejo, é de dezessete a vinte cruzeiros e que um litro dá dez doses, o citado "bar" está cobrando por uma dose o preço de um litro. Tendo reclamado e nada conseguido, resta-me um apêlo às autoridades competentes, através dêsse matutino". (20-11-49).

Com o Ministério do Trabalho e a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura

27.079 TRABALHAM 17 HORAS CONSECUTIVAS — Estabelecido pela Prefeitura o horário de 6 horas de serviço para as enfermeiras de hospitais — queixa-se uma leitora — constitui uma irregularidade o que vem ocorrendo no Hospital Miguel Couto, atentando contra o mesmo regulamento e as leis trabalhistas em vigor. E' que — esclarece — nos dias de pernote, as enfermeiras entram em serviço às 20 horas, só terminando às 13 horas do dia seguinte, formando um total de 17 horas de trabalho consecutivo, sem direito a alimentação. (20-11-49).

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

27.080 VISTORIA NECESSÁRIA — Pedindo providências às autoridades da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura no sentido de serem vistoriados, com urgência, os prédios em número de três, situados à rua Dr. Noguchi, esquina da travessa Salvador Maciel, esclarece um leitor que os citados prédios não estão em condições de ser habitados, faltando-lhes as condições de higiene indispensáveis, tendo sido também edificados abaixo do nível da rua, ocasionando perigo para os futuros locatários. (20-11-49).

Com a Prefeitura

27.081 A PONTE AMEAÇA RUIR — Ante a iminência de um desastre, que poderá ocorrer a qualquer momento, apelam vários leitores para o prefeito, pedindo, com urgência, o conserto da ponte de madeira existente na estação de Manguinhos, ex-Carlos Chagas, cujo madeirame apodrecido, vai caindo aos poucos, devendo ruir a ponte, ao pêso de um veículo mais pesado. (19-11-49).

27.082 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que, no dia 16 do corrente, cêrca das 15,30 horas, o carro oficial PDF n. 8-91-71 trafegava na avenida Rio Branco, conduzindo senhoras. — (20-11-49).

Com o Instituto do Açúcar e do Álcool

27.083 MEDIDA PREJUDICIAL AO FUNCIONALISMO — E' praxe antiga, no IAA — escreve um leitor — a concessão, aos funcionários de um têrço de seus respectivos vencimentos, no dia 13 de cada mês. O atual presidente, entretanto, sem qualquer motivo justificado, suspendeu aquela praxe, que não prejudicava, de modo algum os interêsses do Instituto, de vez que o desconto do mencionado adiantamento se fazia no pagamento imediato, dentro do mesmo mês. Em face dessa medida ordenada pelo presidente, os funcionários que assumiam pequenos compromissos tendo em vista o recebimento do têrço naquela época, estão agora apelando para os agiotas, que cobram juros de 10 por cento ao mês, desequilibrando, dêsse modo, o orçamento de suas despesas. Apelando para o mesmo presidente no sentido de tornar a suspensão sem efeito, espera ser atendido, acrescentando que o apêlo reflete uma aspiração de todos os funcionários. — (20-11-49).

Com a Limpeza Urbana

27.084 NAO RETIRAM O LIXO — Moradores da rua Adalgisa, na Piedade, reclamam que, há cêrca de 12 dias não retiram o lixo, que se encontra acumulado nas portas da rua ou no interior das residências, exalando mau cheiro e formando perigosos focos de mosquitos. (20-11-49).

Com a direção do Hospital São Francisco de Assis

27.085 DESVIADAS AS FRUTAS DOS DOENTES — Queixam-se, pessoas que têm parentes internados no Hospital São Francisco de Assis de que a direção daquele nosocômio acaba de adotar uma medida que não se apoia no bom senso, sendo também prejudicial aos doentes. E' que, nos dias de visita, não permitem que os visitantes entreguem pessoalmente aos parentes internados, os embrulhos que conduzem, contendo frutas, sempre solicitadas pelos doentes. Os embrulhos deverão ser entregues na Portaria, que os entregará posteriormente, a juízo da Administração, aos destinatários. Ocorre, entretanto, que, por extravio ou outro motivo qualquer, muitos dêsses embrulhos não são entregues, ignorando os interessados, qual o destino que tiveram, ocorrendo também, outras vêzes, que as frutas chegam às mãos do doente, com faltas ou estragadas, impondo-se a revogação da medida, que decerto se fundamenta na dieta dos doentes, mas que não pode ser feita com tal rigor, em se tratando de frutas, e sobretudo com o inconveniente dos extravios. (20-11-49).

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

27.086 EMBORA COM O ENDEREÇO CLARO, A CORRESPONDÊNCIA VAI SEMPRE PARA OUTRO DESTINO — Apresentando-nos a sobrecarta com o endereço claro e bem legível — Rua Evaristo da Veiga n. 19 — Niterói — Estado do Rio de Janeiro, e acrescentando que a irregularidade vem ocorrendo com tôda a correspondência que lhe é destinada, com aquêle endereço legível, queixa-se um leitor de que o Correio Geral encaminha, invariàvelmente, a correspondência para a Agência da Lapa, nesta capital, como de fato se verifica nos carimbos da sobrecarta. A carta Expressa-Aérea, foi expedida de Santos no dia 31 de outubro, só foi entregue no dia 10 do corrente, demorando, portanto, 11 dias, quando a demora, normalmente, é de um dia. O mesmo engano ocorreu, há pouco, com uma encomenda que, tendo sido expedida em Santos, com o mesmo endereço, não chegou ao destino. Atribuindo a demora a mesma irregularidade, a destinatária, que mora em Niterói, compareceu à Agência da Lapa, onde encontrou a encomenda. Entendendo não haver motivo para engano ou confusão com a rua de nome idêntico, nesta capital, de vez que o endereço menciona a cidade, isto é — Niterói — Estado do Rio de Janeiro, pede providências à autoridade competente para fazer cessar a irregularidade. — (20-11-49).

Com a Light e a Prefeitura

27.087 PEDEM O PROLONGAMENTO DA LINHA MEIER, ATE' O LEME, EM 3 SEÇÕES — Escrevem-nos: "Está o povo de parabens, porque, em boa hora, a Superintendência da Light, compreendeu que era de seu interêsse e, também da população — fazer uma ligação, entre Norte e Sul da cidade e fêz trafegar duas novas linhas de bondes. Notando essa boa orientação e vontade em acertar da Companhia, lembramos a necessidade de se prolongar a linha 82 — Méier — até o Leme, embora com três seções — via Flamengo, onde o trânsito é menos intenso". (20-11-49).

Com o Ministério do Trabalho e o SAPS

27.088 O FECHAMENTO DO RESTAURANTE OCASIONA TRANSTORNOS — O SAPS, restaurante do Ministério do Trabalho — queixa-se um leitor, — foi fechado, provisoriamente, para obras tendentes a melhorar suas instalações, como foi noticiado. A interrupção, deveria ser, pois, de poucos dias. Entretanto, transcorridos dois meses da época do fechamento, não foram, sequer, iniciadas as obras, havendo quem atribua essa demora ao propósito de acabar com o restaurante. Atendendo a que as refeições ali servidas proporcionavam facilidades enormes aos que trabalham no Edifício, beneficiando o funcionalismo, que não perdia muito tempo, pagando apenas Cr$ 8,00, apelam os antigos frequentadores do restaurante para o diretor presidente do SAPS, no sentido de ser providenciada a reabertura. (20-11-49).

VENDE-SE

Por motivo de obras, à rua Felipe Cardoso, 13, em Santa Cruz, as seguintes peças: 1 armário de vidro, 1 balcão de mármore com pia, 1 sorveteira, 1 registradora, 1 balcão frigorífico com mostruário, com 4 portas; 1 mesa de bilhar, tipo francês, 1 relógio, 1 caixa de geladeira, com 4 portas, 1 balcão com pia, 1 balcão vitrine, 2 armações, 1 balcão de madeira.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Agua e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3º andar, fundos — Tel.: 23-4293

"SAPATARIA ANDORINHA"

A casa onde todos calçam com linha

O maior e mais variado sortimento de calçados para Senhoras, Homens e Crianças, pelos menores preços.
316 — RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA — 316

As famosas porcelanas de Copenhague

UMA TRADIÇÃO NO BRASIL

Objetos interessantíssimos para adôrno e para colecionadores.

H. JÖRGENSEN & CIA. LTDA.

Rua México, 3 — 10º andar — Sala 1.001|2 — Tels.: 42-9354 e 32-2184 — Caixa Postal 3573 — RIO.

TIJUCA - LEILÃO DE LUXUOSO MOBILIÁRIO

RUA SANTA SOFIA, 81

Mobília colonial português para sala de jantar, dormitórios completos para casal, lustres de cristal, mobília dourada, mobília de laquê, prataria trabalhada, cristais, porcelanas, tapetes Persas, pinturas a óleo, bronzes, conjunto para escritório, refrigerador elétrico, móveis avulsos, etc., serão vendidos em leilão, amanhã, segunda-feira, 21 de Novembro de 1949, às 8 horas da noite, pelo leiloeiro CESAR LEITE. Vide catálogo descriminado no "Jornal do Comércio", de hoje. Franca exposição hoje, das 14 às 20 horas.

ACÓRDEONS "HOHNER"

SCANDALLI - FRONTALINI - S. SOPRANI
de 8 - 12 - 24 - 48 - 80 - 120 baixos
Importação direta da Europa
Cursos de aprendizagem - Oficina para concertos e afinações
Vendas a vista e a prazo
Faça uma visita ao Departamento de Acórdeons da
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864 — CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLÔNIAS PORTUGUESAS — (EXCETO ANGOLA)
(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGÊNCIA, SAO PAULO, RECIFE, PARA E MANAUS) — CARTAS-PATENTES NS. 997, DE 25-5-32, 933, 934, 935, 936 E 937, DE 27-3-31.

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL, EM 31 DE NOVEMBRO DE 1949

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
A — DISPONÍVEL CAIXA			
Em moeda corrente		24.407.096,30	
Em depósito no Banco do Brasil		105.333.519,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.724.232,20	
Em outras espécies		19.376.502,90	157.841.350,60
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		18.210.850,00	
Empréstimos em C/Corrente	175.171.951,80		
Empréstimos Hipotecários	4.701.169,20		
Títulos Descontados	297.609.071,50		
Letras a receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	122.026.949,70		
Correspondentes no País	15.900.444,30		
Agências no Exterior	2.702.951,00		
Correspondentes no Exterior	5.914.660,70		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	85.636.861,30	709.664.059,50	
Imóveis		3.818.602,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	9.836.096,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.339.808,80		
Apólices Municipais			
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros valores	957.304,30	22.914.760,10	754.608.272,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensílios		3.978.280,60	
Material de expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.780.971,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		14.299.311,50	
Impostos		4.821.809,10	
Despesas Gerais e outras contas		14.662.313,40	33.783.434,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		[illegible]	
Valores em custódia		[illegible]	
Títulos a receber de C/Alheia		[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

PASSIVO

	CR$	CR$	CR$
F — NAO EXIGÍVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	9.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo para Aumento do Capital		16.000.000,00	
Outras reservas		63.402.847,20	91.402.847,20
G — EXIGÍVEL DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	220.524,50		
de Autarquias			
em C/C Sem Limite	111.274.005,00		
em C/C Limitadas	301.443.537,70		
em C/C Populares	43.203.797,80		
em C/C Sem Juros	14.855.592,90		
em C/C de Aviso	3.840.304,00		
Outros depósitos	36.028.243,80	510.666.005,70	
A prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias			
de Diversos:			
a prazo fixo	99.109.064,80		
de aviso prévio			
Outros depósitos	3.524,50		
Letras a Prêmio	2.113,60	99.114.702,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		609.780.708,60	
Títulos redescontados			
Obrigações diversas			
Letras a Pagar	190.559,50		
Letras Hipotecárias			
Agências no País	137.747.447,00		
Correspondentes no País	4.006.967,70		
Agências no Exterior	3.518.516,00		
Correspondentes no Exterior	1.247.118,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	51.591.076,60		
Dividendos a pagar		198.301.685,50	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		[illegible]	
Depositantes de títulos em cobrança			
do País	[illegible]		
do Exterior	[illegible]	[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

RIO DE JANEIRO, 18 DE NOVEMBRO DE 1949

O CONTADOR, JOSÉ CASTEL [illegible]   O GERENTE GERAL, [illegible]

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

Sessão Extraordinária — 2ª e última convocação

Na forma dos artigos 91, item II, e 93 do Estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na sede social do Clube, em segunda e última convocação, no dia 21 do mês corrente, segunda-feira, às 21 horas, para a reunião, à seguinte ordem do dia:

1º — Deliberar sôbre a necessidade imperiosa da reforma do Estatuto, conforme artigo 160 e alínea «j» do artigo 90;

2º — Conhecer o resultado do inquérito feito no quadro social e a proposta aprovada pelo Conselho Deliberativo, em 20 de outubro de 1948;

3º — Concessão de título honorífico;

4º — Parecer exarado pela Comissão designada pelo Conselho Deliberativo, sôbre a readmissão de sócio eliminado;

5º — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1949.

FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA — Presidente

MENSAGENS DE ECONOMIA D'A EXPOSIÇÃO

RADIOGRAMA N.º 33 — Rio. Pela primeira vez no Brasil, os profissionais especializados trabalham em máquinas de alta precisão, uma nova roupa que assegura 100% o seu nome — «BEM FEITA» — a roupa muito bem feita, a roupa da Nova Fábrica d'A Exposição.

RADIOGRAMA N.º 34 — Rio. Apenas 3 preços para uma grande e variada coleção de vestidos elegantes de acôrdo com a última moda, no Departamento de Modas d'A Exposição Carioca: Cr$ 195 — 295 — 395 e 595 CRUZEIROS!

RADIOGRAMA N.º 35 — Rio. O Departamento de Moda Juvenil d'A Exposição Juvenil apresenta uma grande coleção de capas para jovens em tafetá xadrez, por 65 cruzeiros apenas.

RADIOGRAMA N.º 36 — Rio. A modernissima fábrica de roupas d'A Exposição apresenta «Bem Feita» — em 40 tamanhos diferentes — a roupa que veste sempre bem em qualquer medida.

RADIOGRAMA N.º 37 — Rio. Hoje O Departamento de Modas d'A Exposição Carioca criou uma nova sistema de vendas! A partir de hoje em diante, todos os vestidos são apresentados por apenas 5 PREÇOS: 95 — 195 — 295 — 395. E O MAIS CARO POR APENAS 595 CRUZEIROS!

RADIOGRAMA N.º 38 — Rio. Entrada inicial muito suave e vários planos de pagamento, compras e entrega imediata de mercadorias e mesmos preços de venda à vista: Estas são as vantagens do Crediário d'A Exposição!

RADIOGRAMA N.º 39 — Rio. NOTÍCIA IMPORTANTE. JÁ É POSSIVEL PRODUZIR NO BRASIL A ROUPA «BEM FEITA» — UMA ROUPA DE ALTA CLASSE, POR UM PREÇO CONSIDERAVELMENTE REDUZIDO. A NOVA E MODERNA FABRICA DE ROUPAS D'A EXPOSIÇÃO, ESTÁ MODERNAMENTE APARELHADA PARA PRODUZIR A ROUPA QUE VOCÊ ESPERA — «BEM FEITA».

RADIOGRAMA N.º 40 — Rio, sábado. O Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca acaba de receber os mais lindos tecidos para o seu vestido de noiva e de baile de formatura. Organzas, tafetás, moarés, rendas, pelos menores preços do Rio!

RADIOGRAMA N.º 41 — Rio. 19. DESENHADA E MODELADA POR ANTHONY LARATTA, GRANDE TÉCNICO AMERICANO DE ROUPAS — «BEM FEITA» — A ROUPA QUE VESTE BEM — APRESENTA UM NOVO CORTE 100% ELEGANTE. «BEM FEITA» — A ROUPA PRODUZIDA PELA MODERNA FÁBRICA D'A EXPOSIÇÃO.

RADIOGRAMA N.º 42 — Rio. NOVEMBRO. E muito fácil abrir um Crediário n'A EXPOSIÇÃO. Crediário d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA — 1.º andar. Crediário d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA — 2.º andar. Crediário d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL — 3.º andar.

RADIOGRAMA N.º 43 — Rio. 19. Para os rapazes que se vestem como homens, o Departamento de Rapazes d'A Exposição Juvenil apresenta Roupas em Tropical Extra, pura lã! Preço A EXPOSIÇÃO: 550 CRUZEIROS!

RADIOGRAMA N.º 44 — Rio. 19. Informa o Departamento de Modas d'A Exposição Carioca que as blusas de malha, fio de Escócia, estão em grande moda. O Departamento de Blusas d'A Exposição Carioca apresenta a maior coleção de blusas em lindos e originais modêlos desde Cr$ 25,00.

Ouça em seu rádio, de 30 em 30 minutos, na Emissôra Continental e Rádio Mayrink Veiga, um Radiograma d'A EXPOSIÇÃO — a mensagem de economia para você e tôda a sua família.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receoso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas e rádios americanos ou europeus em qualquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicílio. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 e 28-8136.

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V.S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V.S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO. R-481

NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

Notícias da Polícia Militar

«ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929 e 1930»

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras Corporações, maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m. (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, tem outras gratificações segundo seu comportamento e apitdão na função.

Tem abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou se, possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção do Estado Maior — rua Evaristo da Veiga n. 78 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

GÔZO DE FÉRIAS — SUBSTITUIÇÃO

O excelentíssimo senhor doutor Augusto Pamplona, Promotor da Justiça desta Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros em participação datada de 16 do corrente, comunicou ao Comando Geral desta Corporação que, daquela data, entrou no gôzo de férias, concedidas de acôrdo com o Código da Justiça Militar pelo Excelentíssimo senhor doutor Procurador Geral da Justiça Militar, tendo passado o exercício de suas funções ao promotor substituto convocado doutor Gerson Carneiro.

DOCUMENTO ACHADO

Encontra-se na 4ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, à rua Evaristo da Veiga, 78, a carteira de identidade de n. 8.603, pertencente ao reservista Vicente de Oliveira Menezes, a qual foi encontrada por uma praça da Corporação.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados no dia 16 do corrente:

BASQUETEBOL — Sargentos do 4º B. I. x 1º B. I. — Venceu o 4º B. I., por 30x25; e,

BASQUETEBOL — Praças do 4º B. I. x 3º B. I. — Venceu o 3º B. I., por 41x15.

TORNEIO DE LANCE LIVRE — INÍCIO

Terá início nesta Corporação, amanhã segunda-feira, dia 21 o Torneio de Lance-Livre, obedecendo a seguinte escala:

Dia 21 — Segunda-feira, às 7 horas — Quadra do 4º B. I.

2º B. I., R. C., 3º B. I., e 4º B. I.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — JOGOS

Será realizado no dia 21 do corrente, às 7 horas, na quadra do 4º Batalhão de Infantaria, o seguinte jôgo, que estava programado para o dia 18 do andante:

VOLEIBOL — Sargentos do 5º B. I. x C. M. M.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Ao 1º sargento Alvino Pinto Ribeiro, foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de 17 do mês findo a 15 de dezembro vindouro.

Outrossim, aos soldados Ovídio Vieira, e Manuel Pinto, também foram concedidas licenças para tratamento de saúde, o primeiro a de 1 ano, a partir de 2 de setembro último, e êste último ao período de 26 do mês findo a 24 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentados no Serviço de Saúde, às 8.30 horas dos dias abaixo discriminados, as seguintes praças:

— Dia 21 — soldado Manuel Pinto. (Conclusão de licença); e, soldado motorista Ernesto de Albuquerque. (Conclusão de licença).

— Dia 24 — 2º sargento músico Miguel Ramos da Silva e soldado Valter Teixeira Lopes. (Con- (Reengajamento); e,

— Soldado Antônio de Lima Leiras. (Lei 192).

LICENÇA ESPECIAL — CONCESSÃO

Ao soldado Roberto Soares, foram concedidos 6 meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, relativa ao decênio de 3 de janeiro de 1931 a 2 de janeiro de 1941.

OBJETOS ACHADOS

Encontram-se à disposição de seus legítimo dono., na 1ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, à rua Evaristo da Veiga n. 78, 2 chaves pertencentes ao automóvel de chapa n. 8-94-52.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado reformado Antônio Francisco da Silva (2º), pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»;

— do 2º sargento Cristóvão Colombo Monteiro, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua irmã Maria da Glória Monteiro: — «Concedo»;

— do soldado Sebastião Pedro da Silva, pedindo cancelamento de corretivo: — «Deferido»;

— do soldado Joaquim Ribeiro da Costa, pedindo cancelamento de corretivo: — «Deferido»;

— de Dona Honorina Lourenço da Silva, pedindo para que lhe sejam pagos os vencimentos que se foram vencendo a quaisquer importâncias a que tenham direito o soldado reformado Damião Teixeira da Silva: — «Deferido»;

— dos soldados Dirceu Barreto, Valdemar Siqueira de Castro e Vitor Hugo Brito Veiga Filho, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»;

— dos soldados Pedro Melo (2º) e Manuel Pimentel de Barros, pedindo cancelamento de corretivos: — «Deferidos»; e,

— dos Aspirante a Oficial Erani Alves de Brito Melo, pedindo para frequantar, como aluno, as aulas do Curso Especial de Equitação, que funciona no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo: — «Deferido. Providencie a Diretoria de Instrução quanto às provas de seleção e matrícula do candidato».

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

99

Rua Buenos Aires

CASA DOS QUADROS

ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO

JAYME RAMOS — RIO

FOLHINHAS DE FINO GOSTO

Blocos por atacado aos menores preços

99 — Rua Buenos Aires

Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S. A.

CHAMADA DE CAPITAL

A diretoria da Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S. A. convida os srs. acionistas a recolherem até o dia 18 de dezembro do corrente ano a importância correspondente a 30% das ações subscritas, podendo qualquer dêles recolher importâncias superiores. Os recolhimentos deverão ser feitos na Tesouraria da sociedade à rua Assembléia 72, 4.º andar, entre 10 e 12, e 14 e 17.30 horas.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1949.

DRAULT ERNANNY DE MELLO E SILVA

AUGUSTO BAPTISTA PEREIRA

ATENÇÃO! — MEIER — Todos os Santos — Casas vazias — Entrega imediata. Vendo, à rua Honório, esquina da rua Augusto Nunes, duas casas de dois pavimentos cada uma, bonita aparência, as quais se compõem (cada prédio) das seguintes comodidades: pavimento inferior, sala, hall, cozinha e demais dependências e quintal, pavimento superior: três ótimos quartos, pequeno terraço e banheiro completo. Ótima aparência, construção sólida, local de muito comércio e condução. Ver no local à rua Augusto Nunes ns: 841 e 855, com o meu encarregado sr. MARIO. Preços: prédio 841, 190 mil cruzeiros e prédio 855, 220 mil cruzeiros, facilitando-se boa parte do pagamento. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202 tel: 42-1862 (Junto ao H. P. S.) — N. B. Vendo juntas ou separadamente

Até Cr$ 2.500,00

PAGA-SE NO ATO

Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado [illegible]

Dia de júbilo no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Comemorado festivamente o quinto aniversário do Serviço de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Conferência do prof. Luiz Fraga — Discursos dos comandantes Ribeiro Vidal e Nilo de Sousa Pinto

Em comemoração ao quinto aniversário da criação do Serviço de Prevenção do Departamento de Acidentes do Trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos promoveu, no auditório do Ministério da Educação, significativa solenidade. A cerimônia transcorreu em ambiente festivo, sendo aproveitado o ensejo para se prestar uma homenagem a Ruy Barbosa, cujo centenário de nascimento está sendo comemorado em todo o país.

A mesa, tomaram lugar o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Trabalho; major Joaquim Inocêncio Ribeiro Paredes; sr. Alberto Biois, diretor do Departamento de Previdência Social do I.A.P.M.; sr. Nilo de Souza Pinto, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do I.A.P.M.; professor Luiz Fraga; representantes de tôdas as emprêsas de navegação, estivadores, portuários e funcionários autárquicos.

A abertura da solenidade coube ao presidente do I.A.P.M. que convidou o representante do ministro da Guerra para presidir a cerimônia. Em seguida, tomou a palavra o major Inocêncio Paredes, que saudou os presentes e fêz uma rapida apresentação do professor Luiz Fraga, que, convidado pelos promotores da festa, pronunciou uma conferência sôbre os marítimos, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Há dois direitos que os séculos têm alternativamente visto prevalecer na terra; o direito da fôrça e da conquista, direito feroz e bárbaro, que jamais deveremos invocar, direito grosseiro, contra o qual tôda a civilização tem sido fundada e se desenvolve; e outro não menos dominador, não menos infalível, porém mais moral e divino; é aquele que o mundo reconhece, sem o saber, é aquele que nos ha de fazer triunfar, sem combate nem obstáculos; é o direito da civilização.

A história da civilização foi iniciada pelos marítimos. A êles, na tranquilidade de suas atitudes e no heroísmo de suas ações, a civilização continua a dever o seu progresso e a sua marcha.

Marítimo foi o Príncipe Gazon, chefe dos "Argonautas", nos tempos heróicos da Grécia, época das figuras lendárias das tradições helênicas o Gazon, que pretendera arrancar o "Velocino" ou "Velo de Oiro" às riquezas do Rei da Cálquida, pai da famosa Madéa.

Marítimo foi Ulisses que, após a destruição de Tróia regressou à Ítaca; marítimo foi Enéias, que buscou ao oriente a terra de onde surgira a civilização latina.

Os primeiros marítimos, porém, com o senso histórico da realidade dos fatos políticos e geo-econômicos foram os cretenses, construtores de uma grande obra civilizadora. A êles seguiram-se os fenícios, cujas aventuras oceânicas se projetaram para o Norte da Europa, até ao Báltico e as ilhas Cassiterideas donde, respectivamente conduzoram para Tiro, o Âmbar e o estanho.

Também os egipcianos ao tempo de Nação II e os fenícios foram marítimos.

Êles fizeram a circum-navegação da África, partindo do Golfo de Aden no Mar Vermelho.

No século XIV, tempo de Afonso IV, o bravo, filho de Dom Diniz, os portuguêses começaram as suas navegações. Sancho Brandão já aportava a ilha do Brasil.

No século XV, auxiliados pela bússola, que substituindo o astrolábio e a marineta, começaram êles as suas viagens sistemáticas.

Vemos, pois, como devem as civilizações o seu progresso e o seu esfôrço, ao perigo e ao desconfôrto dos lobos do mar.

Olhando o céu infinito, claro e límpido durante o dia, teto magnífico de tantas noites, recamado de estrêlas fulgurantes ou escuro e tempestuoso, lutando com o mar, vencendo-o sempre, retemperam os marítimos a sua indômita coragem.

Quisera eu ser um de vós!

A história prova que a guerra é o estado habitual do gênero humano; isto é, que o sangue humano deve correr incessantemente pelo globo.

Se estudássemos as guerras que têm afligido o mundo, desde o declinar de Roma, até nós, veríamos como os marítimos têm procurado juntar as extremidades desta cadeia de sangue, que atravessa os séculos; cada elo do qual é uma batalha, alimentando os que têm fome e levando remédios aos que sofrem.

Os impérios nascem e morrem como homens. A sua elevação à medida que se aproximam da verdade, e a sua degradação, à medida que dela se desviam, são fatos imensos que dão nos olhos de todos e que de que a humanidade deve, um dia, colhêr grandes frutos.

Aos homens do mar, àqueles lobos destemidos que amarraram ou soltaram as grandes velas, em pleno oceano, seguindo ou lutando contra a vontade dos ventos, devem os impérios as suas glórias.

Os marítimos brasileiros no bloco dessa liga sublime de campeões dos oceanos vêm, com ardor dum mancebo, unir-se à velha Europa. Mais feliz do que aquela, não teve idade média. A Europa querendo dominá-lo, inspirou-lhes a necessidade da independência: de seus dominadores aprendeu a amar a liberdade; as primícias da sua glória foram um grande exemplo às nações do outro hemisfério.

Dêste modo o Brasil foi livre no seu berço; nenhum hábito de servidão, nenhuma saudade do passado, nenhum prejuízo gótico turbaram a sua vitória; não teve a debater-se contra essas teocracias que retêm os povos nas abjeções da miséria e da ignorância; não via o seu solo manchado pelas superstições dos brâmines, ou pelos furores do proselitismo.

O Brasil de nossos marítimos nasceu com a liberdade, com a tolerância e com a inteligência e ao mesmo tempo escapa às lutas religiosas e à barbarie! As suas mais antigas recordações são as da glória e da sua alforria.

Sem haver passado pelas trevas da infância, chega à idade da verdade, rico de experiências e da razão do gênero humano".

Finalizando a sua conferência, disse o professor Luiz Fraga:

"De tôdas as enfermidades humanas, a mais triste é o adormecimento da alma; e quantos homens vivem sem nunca acordarem. Êste povo que sustenta as fadigas do trabalho, durante um dia, e cujas faculdades se perdem tôdas nesta única idéia: trabalho e pão.

O instinto bruto não faz o homem.

Devemos temer tudo que liberta o espírito, sem nos tornar senhores de nos mesmos.

O testemunho da inteligência é uma visão da ordem das coisas terrestres, o testemunho da alma é uma revelação do mundo invisível da eternidade e de Deus.

De vós esperamos, os que acreditamos nos marítimos, sinceridade e [illegible]

Cremos em vossa capacidade produtora, símbolo do progresso e da civilização.

Cremos em vosso amor à pátria comum e em vosso desprêzo pelas [illegible] internacionais.

Cremos em que haveis de fazer que o [illegible]

Bravos marítimos [illegible] que nos una a famosa legenda: — um por todos e todos por um''.

Flagrante colhido quando falava o Comandante Nilo de Sousa Pinto

O DISCURSO DO COMANDANTE RIBEIRO VIDAL

Falando em seguida à conferência, o comandante Ribeiro Vidal depois de se referir à importância da solenidade, declarou:

"Múltiplas — como sabeis — são as causas dos acidentes do trabalho. Tanto podem depender das condições do ambiente de trabalho, como do estado físico e psicológico do trabalhador.

Daí a necessidade de estudá-la sem esmorecimentos; procurar-lhes as origens, próximas ou remotas, investigar-lhes, em todos os pormenores, a morfogênese; examinar, com olho arguto, as condições ambientais, descer, como um escafandro, às profundezas do "eu" do trabalhador, onde, muitas vêzes, se encontra a verdadeira causa do acidente.

Esta é a nobre tarefa das Comissões de Segurança do Trabalho, às quais cabe tão relevante papel, na luta contra os acidentes, que, não obstante tôda a diligência das referidas Comissões, ainda lesam as reservas humanas da nacionalidade.

Que as Comissões de Segurança do Trabalho têm estado à altura das suas grandes responsabilidades — estudando, investigando, prevendo, orientando — dizem-no, bem alto, os intuitos desta solenidade, a que a presença de tão altos dignitários do Govêrno e nobres convidados emprestam um brilho fora do comum. Os prêmios que, dentro em pouco, vão ser distribuídos, são uma eloquente afirmação do que dizemos.

Seja-nos permitida agora, antes do encerramento desta brilhante solenidade, a honra de oferecer ao exmo. sr. presidente da República, em nome do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, o mimo a que s. excia. tem indisputável direito. Porque, de fato, meus senhores, o nome de s. excia., como um dos ministros da época, está ligado ao decreto n. 3.700, de 9 de outubro de 1941, que dispõe sôbre o seguro de acidentes do trabalho dos associados do I.A.P.M. e ao decreto n. 10.569, de 5 de outubro de 1942, que, entre outras coisas, criou o Serviço de Prevenção contra Acidentes do Trabalho.

Mais ainda: foi sob a inspiração de s. excia. que muitas outras medidas têm sido ùltimamente adotadas, no setor do Trabalho, através do Ministério respectivo, cujos titulares têm sido verdadeiros paladinos dessa nobre causa do trabalhador.

E' de inteira justiça salientar, aqui, a eficaz atuação do Departamento Nacional de Previdência Social, que, por sua diretoria, sua Divisão de Higiene e Trabalho e Consultoria Médica, colaboraram, de maneira altamente louvável, para a obtenção dos felizes resultados, atestados pelas nossas estatísticas.

Ao oferecer a s. excia., sr. general Eurico Gaspar Dutra, através de seu digno representante, esta despretensiosa lembrança, cujo valor não está na substância de que é feita, mas na natureza dos sentimentos que inspiraram o seu oferecimento, a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos reafirma, nesta oportunidade, a sua gratidão à s. excia., a cujo decidido apoio deve o Instituto muitas das suas fecundas realizações, no importante setor de prevenção contra os acidentes do trabalho".

FALA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ACIDENTES DO TRABALHO, COMANDANTE NILO DE SOUZA PINTO

Após a entrega dos prêmios às Comissões de Segurança, o comandante Nilo de Souza Pinto, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do I.A.P.M., pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente

Exmas. senhoras

Meus senhores

Comemoramos hoje com a presença de tão seleto auditório o 5.º aniversário da criação dos Serviços de Prevenção do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto dos Marítimos. Essa efeméride se me afigura tão mais importante quão significativa, isto porque os resultados colhidos em prol do bem-estar dos que trabalham oferecem-nos a certeza de que alguma coisa de útil conseguimos fazer, conseguimos fazer, sim, algo de útil, pois seguindo as diretrizes delineadas por Bernardino Ramazzini, o genial médico italiano, criador da medicina do trabalho, procuramos tanto quanto possível minorar os sofrimentos causados por acidentes verificados no serviço de uma plêiade de companheiros que quotidianamente, em nossas oficinas, navios, carreiras e armazens, dão o melhor de seus dias para dignificar o áureo verde pendão de nossa pátria.

Senhores!

Nesta nossa modesta solenidade não deve ficar esquecida uma grande festa que emocionou a todos os brasileiros e fêz vibrar todo o Brasil: festa em que se comemorou o centenário do nascimento do excepcional Ruy Barbosa, símbolo da inteligência e do saber. Dêsse Ruy que em memorável discurso proferido em 1919 no Teatro Lírico desta capital disse do quanto era precária a situação dos nossos trabalhadores.

Abordou com [illegible] a questão social e a política no Brasil, [illegible]

Há na classe grandes [illegible]

Por isso a riqueza, por isso o capital, que emanam do trabalho, são, como êle, providenciais; como êle, necessários, benfazejos como êle. Mas já que do capital e da riqueza é manancial o trabalho, ao trabalho cabe a primazia incontestável sôbre a riqueza e o capital.

Lincoln não era um demagogo, não era um revolucionário, não era um agitador popular. Era o presidente da grande República norte-americana durante a mais tremenda crise da sua história; e o consenso geral da posteridade o sagra, hoje, como o maior gênio de estadista que a tem governado. Pois Lincoln, senhores, não duvidava reivindicar, numa das suas mensagens ao Congresso Nacional, em dezembro de 1861, a preeminência do trabalho aos outros fatores sociais.

"O trabalho — dizia êle — precede ao capital, e dêste não depende. O capital não é senão um fruto do trabalho, e não chegaria nunca a existir, se primeiro não existisse o trabalho. O trabalho é, pois, superior ao capital, e merece consideração muito mais elevada".

Prossegue Ruy em suas considerações sôbre a questão social do Brasil, fazendo citações das críticas publicadas nos jornais da época sôbre as leis que permaneciam nas comissões do Congresso Nacional; critica severamente a lei de acidentes no trabalho assim se expressando:

"Apenas agora vemos surdir a lei de 15 de janeiro dêste ano, cujo regulamento, por um milagre de celeridade a que não estamos acostumados, se deu à estampa um dêstes últimos dias. Essa lei, com o seu acessório executivo, "regula as obrigações resultantes dos acidentes do trabalho". E' o que a sua rubrica oficial nos promete. Estará de acôrdo com o prometido da tabuleta a mercadoria exposta?

Primeiramente, o regulamento não extraiu da lei tudo o que podia extrair. Como a lei, no artigo 30, circunscreveu aos casos do emprêgo de "motores inanimados", os estabelecimentos industriais e trabalhos agrícolas, cujos operários têm direito à restituição do dano que sofrerem, a explanação regulamentar excluiu os operários das pedreiras e os mineiros. Já o sr. Costa Pinto, secretário do Centro Industrial, demonstrou que a regulamentação está errada. Estas duas lacunas, que êle, com razão de sobra, censurou de "gravissimas", não podem correr por conta do legislador, em cujo texto cabem, sem nenhum esfôrço de acomodação, tanto os mineiros como os cavouqueiros.

Assim os que moirejam em canteiras, como os que labutam em minas, quer os especializados nos misteres de perfuração e conservação dos poços e galerias, quer os dados à extração dos minerais, todos lidam — com o auxílio de "motores inanimados". Tais são as tramvias, os explosivos, as bombas, os ventiladores, os ascensores e outros mecanismos imprescindíveis ao desenvolvimento da humana atividade, seja no minerar, seja no escavar das pedreiras.

— Tão malaventurados somos nós que, ainda quando uma elocubação oficial de tão bons intuitos como esta, e tão bem encaminhada na seleção dos seus colaboradores, se desvia da trilha usual das incompetências e negligências, nem por isso a obra deixa de vir, já do nascedouro, torta, ou mutilada.

Mas não é só o desdobramento regulamentar que se acha incompleto e omisso. A lei mesma, sôbre estar incursa em omissões capitais, não corresponde ao que anuncia, não se desempenha do que promete: aos próprios operários contemplados no âmbito das suas disposições não assegura a reparação dos acidentes do trabalho".

Êsse genial filho do Estado da Bahia por meio destas palavras descortinou novos horizontes para o campo da legislação social e trabalhista.

A lição do mestre frutificou e disso nos dá prova a vasta legislação social que hoje ampara o trabalhador brasileiro.

Senhores membros das Comissões de Segurança: esta festa é mais vossa do que nossa, porque, graças ao esfôrço que despendeis, guiando os companheiros, mostrando-lhes a cada passo o perigo que os ameaça, chegamos a um resultado tão satisfatório quanto animador.

Ao receberdes os prêmios a que fizestes jus lembrai-vos de que servindo a coletividade a que pertenceis, servistes ao Brasil e servistes a vós mesmos.

Termino, senhores, congratulando-me com a firma Lighterage Co. Ltd., pela sua colaboração na campanha que encetamos conquistando assim o troféu "Proficiência" e convido todos os presentes a saudarem com uma salva de palmas as gloriosas comissões de segurança do Departamento de Acidentes do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos que tenho o orgulho de dirigir".

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Ca. Anglo Americana Antiguidade Ltda.

Rua da Assembléia, nº 73

Tel.: 22-9664

CIMENTO ALEMÃO

PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN ALSEN HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

Á VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:

Repres. Exclusivos para o Brasil:

BAWAG

S. A. de Comércio Internacional

Av. Pres. Vargas, 417-A - 7.º

Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psycological Study of Social Issues» - Rua ALVARO ALVIM, 31 — Cinelândia — Edifício Deltra) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362. — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

CASAS DE MADEIRA

Montamos todo local a partir de Cr$ 3.600,00. Vêr plantas, rua Aplá n. 533, Vicente de Carvalho, ônibus 98, saltar na praça Marco Aurélio — Sr. Fernandes.

CANDIDATAS A EXAME DE ADMISSÃO

A POSTOS

A Copiadora se encarrega de tirar a cópia fotostática de sua certidão Registro de Nascimento, reconhecer a firma e autenticar e conferir na Recebedoria do Tesouro de acôrdo com o decreto. Rua da Quitanda n. 97 - 1º - telefones 23-5232 e 23-8185. Não deixe para a última hora. Faça já a sua cópia fotostática fielmente reproduzida do seu original nos escritórios da A COPIADORA.

Máquinas de escrever e calcular

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. Vendas à vista e a prazo

COBRASAN

RUA MÉXICO, 168-B — S/LOJA

A Agua Sanitaria CLARINHA

Dá valiosos brindes na chapinha

Campanha que derrotará o impaludismo no Brasil

Sem duvida, uma das doenças que dizimam as populações do interior, pela falta absoluta de recursos medicamentosos, é a malaria, endêmica em regiões vastissimas. Em boa hora foi iniciada pelo Serviço Nacional de Malária a dedetização domiciliar de regiões do interior, que cobrindo sistemàticamente vastas áreas, vai varrendo do territorio nacional um mal que o infelicitava sobremaneira.

Sôbre os processos usados e sobretudo, no tocante aos resultados alcançados, o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, fêz-nos as declarações abaixo.

Populações baianas libertas da malária — A dedetização no Estado da Bahia — Declarações do dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço N. de Malária

HISTÓRICO DA MALÁRIA NO ESTADO DA BAHIA

A malária no Estado da Bahia é um problema muito antigo. A despeito da ausência de dados históricos seguros, acredita-se que a doença foi conhecida desde a época dos primeiros movimentos colonizadores, embora não se possa dizer que as "febres" então referidas fôssem autótones, ou importadas com os imigrantes europeus e africanos, como aconteceu com outras doenças, sendo propagadas e espalhadas com o correr dos tempos pelos setôres indigenas.

O fato é que as referências às febres palustres ou sezões na Bahia são muito antigas e a doença tem constituido, sem duvida, um poderoso fator de entrave para o progresso e a civilização da terra baiana, desde o primeiro seculo apos o descobrimento.

A doença enraizou-se e fixou-se nas diferentes zonas do território baiano, e no século atual sua presença foi constatada em quase todos os municipios.

Desde 1924 vinham sendo feitos ali trabalhos profiláticos contra a malária, por intermédio do Departamento Estadual de Saúde do Serviço de Profilaxia Rural e da Delegacia Federal de Saúde. Tais serviços, contudo, foram realizados de maneira descontinua, circunscrevendo-se à cidade de Salvador e seus arredores.

Ésse estado de coisas prevaleceu até 1941, quando, pelo decreto nº 3.171, de 2-9-941, foi reorganizado o Departamento Nacional de Saúde e criado o Serviço Nacional de Malária, orgão especializado, mais autônomo, que assumiu a responsabilidade do combate à malária em todo o território nacional. A cidade de Salvador tornou-se a sede da 3ª Circunscrição do Serviço Nacional de Malária, tendo a atribuição de superintender a luta contra a malária nos Estados da Bahia, Sergipe e Espírito Santo.

A criação do Serviço Nacional de Malaria marcou o inicio de uma nova fase na historia da luta contra a malaria no Estado da Bahia, fase esta caracterizada essencialmente pela continuidade de ação, pela padronização de metodos e pelos recursos materiais muito superiores aos até então existentes.

MUNICIPIOS EM QUE GRASSA A FEBRE

Segundo reconhecimentos epidemiológicos as informações cuidadosamente colhidas pelo S. N. M., desde o inicio de seus trabalhos, póde-se apurar que sòmente em seis dos municipios baianos não têm sido registrados casos de malária. Todos os demais são infestados, permanente ou periòdicamente. Em muitos dêles a doença assume caráter grave, em outros, é moderada ou benigna.

As atividades do novo serviço tiveram rápida e progressiva ampliação, culminando, nos três ultimos anos, com as novas armas de combate oferecidas pela ciência. Em realidade, a atuação do Serviço Nacional de Malária na Bahia pode ser dividida em dois periodos: — o primeiro, compreendendo o quinquênio 1942-1946 e o segundo, o triênio 1947-1949.

Os três últimos meses de 1941, que marcaram o inicio das atividades do S. N. M., foram gastos principalmente em trabalhos preliminares de instalação e conhecimento geral do problema.

No quinquênio 1942-1946 o S. N. M. empreendeu a luta contra a malária em varios pontos do Estado, utilizando os metodos clássicos de combate aos vetores em sua fase aquatica, obras de engenharia sanitária e aplicação de larvicidas, e assistência medicamentosa em escala cada vez mais ampla.

EXTENSÃO DAS ATIVIDADES

As localidades trabalhadas foram: Salvador, Água Comprida, Águas Claras, Camaçari, Santo Amaro de Ipitanga (vila e base aérea), Arraial do Portão, Camamú, Itapira, Ponta da Areia, Rio Novo, Salinas das Margaridas, São Tomé de Paripe, Cotia, Caravelas, Ilha Grande, Paulo Afonso, Barra de Paulo Afonso, Candeias, Parafuso, Barra do Rio Grande, Bom Jesús da Lapa, Carinhanha, Juazeiro, Remanso e Xique-Xique.

Tôdas essas localidades foram trabalhadas com serviço de assistência medicamentosa, a maioria delas com serviços de aplicação de larvicida (Verde Paris e petróleo) e, além disso, nalgumas delas, foram executadas importantes obras de engenharia sanitária, na sua maior parte destinadas a proteger a vila e a base aérea de Santo Amaro de Ipitanga e a cidade de Salvdor.

ESPÉCIE E VULTOS DAS OBRAS

Em Ipitanga, o S. N. M., realizou, nesse periodo, importantes e custosas obras de saneamento, que consistem na retificação de grande parte do leito do rio do mesmo nome, e da construção da extensa rede de drenagem, secundária de caráter permanente, complementadas com trabalhos de atêrro para eliminação de inúmeros criadores de anafelinos vetores. Hoje, graças a essas medidas e a outras complementares, não mais existe malária naquela zona, onde está localizada importante base aérea.

Além dêsses serviços executados sob contrôle direto de seu pessoal, e a partir de 1944, o S. N. M., instituiu amplo serviço de assistência medicamentosa em muitas cidades e vilas do vale do São Francisco, por intermédio do clero local, dirigido por Don João Muniz, bispo diocesano de Barra do Rio Grande.

METODOS ANTIGOS E MODERNOS

No triênio de 1947-1949 a orientação da luta contra a malária na Bahia, como em todo o território nacional, sofreu profunda alteração, caracterizada pela substituição progressiva dos metodos clássicos de luta antilarvária pelo processo moderno das dedetizações domiciliares. A luta contra a malária na Bahia foi simplificada e póde ser ampliada rapidamente, graças às vantagens econômicas e técnicas oferecidas pelos novos métodos de trabalho. Foi sendo aos poucos restringido o emprêgo de larvicidas e limitadas as obras de engenharia sanitária a certos casos de indicação precisa, apos conclusão das que se achavam em andamento.

Os métodos antilarvários de luta contra a malária eram de emprêgo limitado, não podendo ser generalizados a todo o Estado, por impossibilidade prática e econômica, de vez que as obras de drenagem, por muito custosas, ficavam restritas aos núcleos mais populosos e de maior valor econômico; ao passo que, com o DDT, se póde levar o combate à malária aos mais afastados rincões da zona rural.

Para orientar o vasto programa de dedetização domiciliar, destinado a cobrir tôda a área malarigena do Estado, foram realizados, no triênio 1947-1949, reconhecimentos maláricos e entomológicos na maioria dos municipios baianos.

ESTATISTICA ALVIÇAREIRA

Em 1947 foram tratados com DDT 32.208 predios, numero este elevado para até agôsto de 1949, e para 252.651, até agôsto de 1949. Segundo os planos previstos, deverão estar sendo protegidos com DDT, até ao fim de 1949, tôdas as casas do Estado da Bahia situadas em areas infestadas por malaria de caráter endêmico, num total de cerca de 400.000, em que se abriga uma população superior a 2.000.000 de habitantes.

A par desse grandioso programa de dedetização domiciliar, o maior ja realizado no Brasil, o Serviço Nacional de Malaria organizou um plano de assistencia medicamentosa destinado a levar a todos os doentes de malaria, em qualquer ponto do Estado, o novo medicamento especifico "Aralén". Para isto foi instalada vasta rêde de unidades distribuidoras dêsse medicamento, com a cooperação do clero, de professôres públicos, agentes dos correios, telegrafos e estradas de ferro, fazendeiros e outras pessoas idôneas, que se tornaram agentes gratuitos do S. N. M. Todos êsses elementos recebem medicamentos, tabelas de doses e instruções para seu uso, distribuindo-os gratuitamente aos doentes que os procuram, sendo o tratamento feito com dose unica.

Em agôsto de 1949 somava 2.416 o numero de unidades distribuidoras de "Aralén" existentes nas areas malarigenas do Estado da Bahia, podendo-se dizer que, pràticamente, na distância maxima de seis quilômetros de sua residência, qualquer pessoa tinha a seu alcance o remedio contra a malaria, eficiente, abundante e gratuito.

ETAPA DE ÊXITOS CONFORTADORES

O numero de doentes medicados nessas unidades distribuidoras foi diminuindo à medida que avançava o serviço de dedetização domiciliar, pois nas areas dedetizadas a transmissão da malaria reduz-se ràpidamente ano a ano, até ser eliminada.

Desde 1948, o Serviço Nacional de Malária iniciou a desobstrução, dragagem e retificação do curso do rio Camorogipe, principal coletor da área da Capital do Estado, cujas más condições de drenagem são responsáveis pela maior parte da malária ali existente. Após a conclusão dessas obras, numa extensão de dez quilômetros, e da construção de uma rede de drenagem secundária de caráter permanente, bem como do emprêgo de outras medidas profiláticas, o problema da malária em Salvador estará pràticamente solvido trazendo, além disso, outros beneficios para a capital, no terreno da saúde pública.

Assim sendo, — termina o dr. Mário Pinotti — os resultados obtidos com o vasto plano de combate à malária, empreendido no território baiano pelo Serviço Nacional de Malária, são magnificos, como comprovam os indices anofelinométricos domiciliares e malariométricos, levantados em inumeras localidades do Estado, antes e depois de iniciados os trabalhos de dedetização domiciliar».

O TESTEMUNHO DE D. MUNIZ

Comprovando os resultados auspiciosos para o povo baiano, D. Muniz bispo responsavel por uma das dioceses mais vastas de quantas há no Brasil, em outubro último, teve ocasião de citar, para a imprensa de seu Estado, numerosos exemplos de como se operou a transformação psicológica dos que tremiam de febre e estavam invadidos de pessimismo fatal, e hoje não mais duvidam do que antes não acreditavam — a debelação total do flagélo da malária.

Diz s. excia.: «Em Barra, Bem-Bom e Bom Jesus da Lapa, a porcentagem de impaludados depois da dedetização e da assistência médicamentosa desceu célere, atingindo quase sempre a zero. Antes da campanha, 120 prédios de Ibotirama permitiram, em poucas horas, a captura de centenas de mosquitos; no ano seguinte, o exame em número maior de casas não permitiu a captura de um anofelino sequer. E assim ocorreu em Manga, municipio mineiro, Buritijeiro, Pirapora, São Francisco, Sitio do Mato, etc. A baixa foi impressionante.

«Quero recordar Xique-Xique. Ali, os médicos chefiados pelo dr. Aguirre, responsável pela circunscrição, se mostravam surpresos diante do ataque em massa do mosquito. Eles poderão testemunhar o horror que morava no longinquo municipio. Os mosquitos se não lhes puderam derrotar o brio profissional. Hoje Xique-Xique não tem mosquitos.

«Não oculto meu contentamento. O Brasil vencerá o impaludismo, e em prazo não longo. Os resultados são totalmente positivos. Os planos estão certos e o Serviço Nacional de Malária cumpri-los-á efetivamente em todo o país, com a cooperação Estaduais».

MÁQUINAS DE COSTURA ALFA
com 10 anos de garantia, por Cr$ 190,00 mensais — Um presente do DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA Buenos Aires, 287



8 m/m - FILMES - 16 m/m
Últimas novidades
Longa metragem — Shorts
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
CITERA
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSÊRTO
TEL. 32-5554

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

ESTREPTOMICINA
CR$ 20,00
FARMÁCIA PEDRO II — GARE D. PEDRO II
E. F. Central do Brasil

POVO CARIOCA
Em colaboração com S. Excia. o Sr. Prefeito General de Divisão Angelo Mendes de Morais, serão vendidas
Uvas gregas a Cr$ 12,00 o quilo
nos caminhões estacionados na Central do Brasil, Leopoldina, Largo da Carioca, Praça Serzedelo Corrêa, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes e Madureira.

LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Bicicletas - Rádios - Enceradeiras
Das melhores marcas. Compre a longa prazo no DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA Buenos Aires, 287

SERRAS de FITA
WALKER TURNER
PARA MADEIRAS E METAIS
Eis as serras de fita ideais para modeladores, carpinteiros, fábricas de brinquedos, pequenas indústrias e amadores, indicadas para qualquer trabalho de precisão em madeira, metais ou plásticos Asseguram uma alta produção, funcionando macia e silenciosamente.
As serras de fita para madeiras e metais Walker Turner, são conjugadas com um motor de 1/2 H. P., 110 ou 220 volts, 50 ou 60 ciclos, polias de 3 degraus e correias em V, dando 3 velocidades na lâminas.
walker-turner COMPANY, INC
PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Dr. Lyra Pôrto — Oculista
Edificio Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 — 17 — S/1740
2as., 4as. e 6as. — 13 às 16 horas.
Tel: 42-1996

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

CHEGARAM!
Rádios portáteis pilha e corrente recarregando a própria pilha!
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122
Preço CR$ 2.200,00

TERRENOS A PRESTAÇÃO
MADUREIRA
Vendo a 6 minutos desta estação, em lindo local com água, luz, escolas e arborização, de 30.000,00 a 35.000,00, entrada 3.500,00, prestação 400,00. Trens elétricos, ônibus, lotação. Ver com Greco, rua Maria Freitas, 16, sobrado. Dias úteis das 9 às 17 horas. Feriados e domingos, das 7 às 17 horas.

FOTOCÓPIAS PELO REEMBÔLSO
Reproduzam vossos documentos, como certidão, certificados, diplomas, contratos, e qualquer documento importante para V. S. A Fotocópia é a reprodução fiel, autenticada pelo Govêrno, dos vossos documentos importantes, os quais V. S. pode perder a qualquer momento. Garanta-se com uma FOTOCÓPIA. Basta mandar os documentos Registrados e nós os devolveremos copiados, autenticados, pelo Reembolso Postal
A FOTOGRÁFICA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 80 — RIO DE JANEIRO

Refrigeradores GENERAL ELECTRIC
de 6 pés com chave na porta. Compre mais barato no DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA Buenos Aires, 287

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1949

256 Títulos por Cr$ 4.490.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

ZZA VLO GQF JVE YFG TJO

1 TÍTULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
4 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 400.000,00
14 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 700.000,00
2 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 60.000,00
36 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 900.000,00
24 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 480.000,00
175 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.750.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

		Cr$
José Lourenço, p/s/f.ª Vera Lúcia	Comerciário	50.000
R. Cuvillier		25.000
José Perroni Junior	Engenheiro	25.000
Olinda de Oliveira Silva		25.000
Maria Augusta da Silva	Funcionária pública	25.000
Paulina Dorf, p/s/f.º Mauricio		25.000
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.		25.000
Dermeval Rodrigues Fernandes	Garçon	25.000
Albertino Xavier Pires	Funcionário público	20.000
Acilio G. de Alvarenga, p/s/f.º Mauricio	Funcionário público	20.000
Manoel Joaquim Rodrigues	Carpinteiro	20.000
Jacques Visnevski	Comerciante	20.000
Antonio Pinto de Avellar Fernandes	Magistrado	10.000
Nicolau Goldberger	Dentista	[illegible]
Lydia de Almeida Junqueira		10.000
Paulo Cortes Claro	Guarda-livros	[illegible]
Turibio Soares Santos		10.000
Antonio Vicente Lopes de Souza	Comerciante	10.000
Oriswaldo de Castro Velloso, p/s/f.ª Orisa	Coronel do Exército	10.000
Amalia Carlota Elola Espada Tavares Leite		10.000
Henrique Gomes dos Santos	Comerciante	10.000
Joaquim Martinez y Alonso	Comerciário	10.000
Lecticia Darbelo Silva		10.000
José Valentim & Cia. Ltda.		10.000
Fernando Vieira Goulart		10.000
João Moraes		10.000
Veiga & Cia. Ltda.		10.000
Bento de Mello Alves, p/s/f.ª Edyr	Guarda-livros	10.000
Mme. Leão Velloso		10.000
Julio Augusto Alves		10.000
Lavinia de Oliveira Francisco		10.000
Aura Celeste Batista de Lima		10.000
Rafael Francisco Morgado	Comerciante	10.000
Banco Nacional de Descontos, p/c/3.º		10.000
Maria Celeste Dias Brandão, p/s/filha		10.000
Alexandre Eleuterio Gonçalves da Silva		10.000
Vigia S. A.		10.000
Lydia Diab		10.000
Edza Baptista Abreu	comerciária	10.000
Juvenal de Almeida	Contador	10.000
Antonio Barbosa Sobrinho	Comerciário	10.000
Vladimir Pinheiro da Fonseca	Comerciário	10.000
Mario Thimes, p/s/filha Hélida	Comerciário	10.000
Magdalena Pojo Tamborindeguy	Funcionária pública	10.000
Manoel da Rocha Miguel	Operário	10.000
Arthur C. Budd		10.000
Eloyr Stelling	Funcionario da Light	10.000
Dr. Nelson N. de Freitas, p/s/f.ª Gilda Maria	Engenheiro	10.000
Otto de Oliveira Frensel	Funcionário público	10.000
Rafael Teixeira dos Santos	Corretor	10.000

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

Hamilton de Souza Pinto	Niterói	Est.º do Rio	25.000
Francisco de Arruda Figueira	Niterói	Est.º do Rio	25.000
João B. P. Lima p/s/f.º menor Itamar	Volta Redonda	Est.º do Rio	25.000
Eduardo Moreira de Andrade	Passa Três	Est.º do Rio	25.000
Magdalena, Deolinda e Adelaide Fraga	Avelar	Est.º do Rio	10.000
Mario Gomes, p/s/filha Marly	Nilópolis	Est.º do Rio	10.000
Amancio & Guida	Bom Jardim	Est.º do Rio	10.000
Antonio Rodrigues do Amparo	São Gonçalo	Est.º do Rio	10.000
João Goudinho Teixeira	Itaperuna	Est.º do Rio	10.000
Quintiliano Fernandes Gorito	Andrade Pinto	Est.º do Rio	[illegible]
Geraldo Braz Sant'Ana	Volta Redonda	Est.º do Rio	[illegible]
Caixa Beneficente Washington Pessôa	Vitoria	Esp.º Santo	[illegible]
Dr. Gumercindo de Souza Mendes	Colatina	Esp.º Santo	[illegible]
Dr. Eliezer Pires	Colatina	Esp.º Santo	10.000

Até Outubro de 1949 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 375.545.000,00

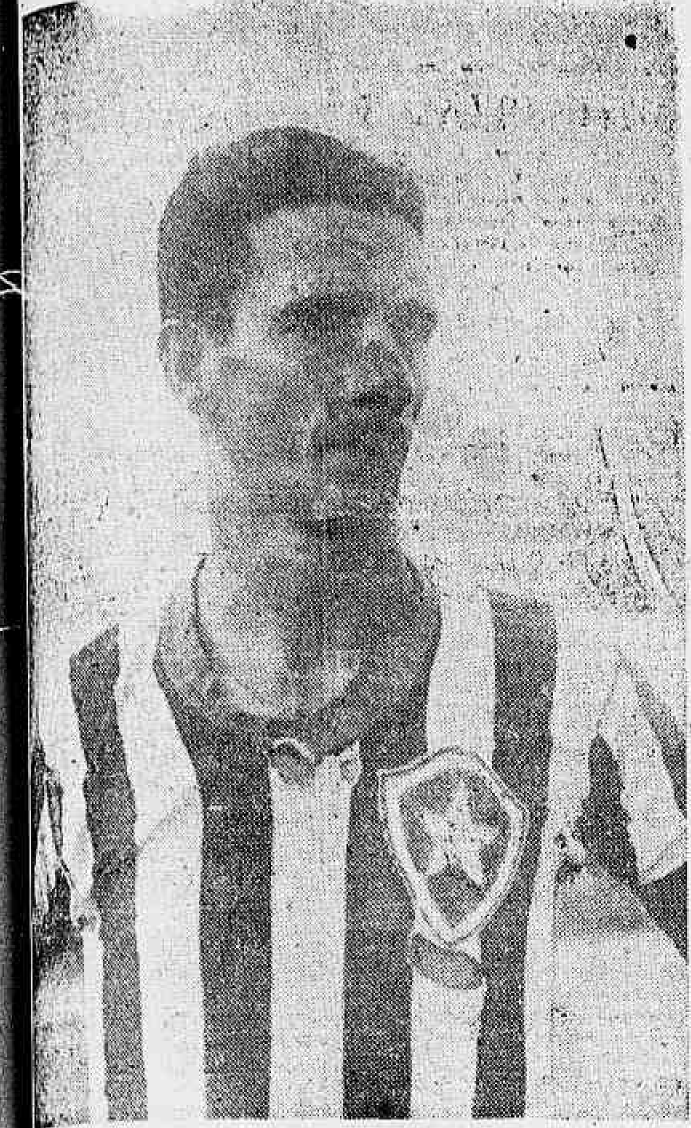
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

DEVERÁ SER RENHIDO O MAIS ANTIGO CLASSICO DO FUTEBOL CARIOCA

Fluminense e Botafogo lutarão esta tarde pela vice-liderança do certame


Gerson, esteio da defesa botafoguense

...dada de hoje apresenta mais ...clássico, por sinal o mais an... ...clássico do futebol metropoli... ...pois que se defrontarão o ...ense e Botafogo, velhos e ...ainas adversários nos cam... ...petitivos.

...primeiro turno o Fluminense ...ceu por 1-0, em General Seve... ...depois de uma peleja muito ...em que houve absoluto equi... ...de forças. A situação dos ...conservou-se mais ou me... ...mesma na tabua do campeo... ...hoje êles voltarão a defron... ...lutando, porém, pela vice-... ...uma vez que o título ...já está assegurado pelo C. ...da Gama.

...peleja promete ser bastante ...sendo impossivel apon... ...favorito, tal a igualdade de ...dos dois adversários. De... ...sobretudo, que a luta seja ...mente dirigida, pois que a ...do direito a tradição das ...agremiações. Muita disciplina, ...ordem e muito entusiasmo ...esportividade, eis o que todos ...ver logo mais, no está... ...Guanabara, na rua Alvaro Cha...

O JUIZ

...rá o jôgo o sr. Stanley Ro... ...juiz inglês, que nos parece ...para êsse encontro dada ...fraca que suas arbitra... ...têm deixado.

...AÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

TURNO

[illegible]	1—1
...Cristovão	4—0
...ca	5—4
...do Rio	3—3
...ngo	6—2
[illegible]	3—5
[illegible]	3—0
[illegible]	1—0
[illegible]	1—2
[illegible]	4—1

RETURNO

Bangu	2—2
São Cristovão	3—1
América	3—1
C. do Rio	2—1
Bonsucesso	3—1
Vasco	0—2
Olaria	4—3

BOTAFOGO

TURNO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1
São Cristovão	2—2
Vasco	2—2

RETURNO

Olaria	1—3
Bonsucesso	2—0
América	3—0
Canto do Rio	7—1
Bangu	1—1
Madureira	5—2

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

BOTAFOGO: Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

Diario de Noticias
esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Novembro de 1949

Sómente depois dos campeonatos o Torneio Rio-São Paulo

14 e 15 de dezembro as datas em estudos — Locais intercalados — Tudo em sigilo, antes da propaganda do certame...

O projetado Torneio Rio-São Paulo, que seria efetuado no intervalo do encerramento do Campeonato Brasileiro para o Campeonato do Mundo, será, provavelmente, antecipado para a segunda quinzena de dezembro proximo. Estranha e curiosamente as reuniões que se realizam na residência do sr. João Lira Filho vêm sendo cercadas do mais rigoroso sigilo. Como se a divulgação do referido Torneio pudesse prejudicá-lo...

A última reunião, segundo consta, estiveram presentes os presidentes Vargas Neto e Roberto Pedrosa, das Federações Metropolitana e Paulista, respectivamente, Dario Melo Pinto, do Flamengo; Fábio Carneiro de Mendonça, do Fluminense, e Antonio Rodrigues Tavares, do Vasco, além do preparador Flávio Costa.

JOGOS INTERCALADOS

A questão da organização da tabela não pôde ser ainda resolvida. Inicialmente foi discutida a possibilidade da realização de jogos simultâneos, nesta capital e em São Paulo, às quartas-feiras e sabados, à noite, durante o mês de janeiro, e aos sabados e domingos, em fevereiro. Mas houve quem lembrasse em tempo a inconveniência dos jogos simultâneos. Estivesse, por exemplo, o São Paulo jogando nesta capital, milhares de torcedores se deixariam permanecer em casa para acompanhar o jôgo pelo radio.

E, assim, por maiores que fossem os esforços da crônica esportiva, na divulgação das partidas (sim, porque, então, não haverá sigilo...), a renda infalivelmente decresceria. A questão teve, então, outro rumo — os jogos seriam realizados às quartas, quintas, sábados e domingos, intercaladamente, no Rio e em São Paulo.

DEPOIS DOS CAMPEONATOS

Outro ponto que está ainda em discussão é o que se refere à data do inicio do Torneio. As datas previstas em principio são as de 14 ou 15 de dezembro. De qualquer modo, parece assentado em definitivo que o Rio-São Paulo será levado a efeito somente depois de terminados os campeonatos metropolitano e paulista.

OS CONCORRENTES

O Torneio deverá incluir seis ou oito concorrentes, dependendo a fixação definitiva de uma consulta ao Botafogo, desta capital, e ao Santos, Ipiranga e Portuguesa de Desportos, de São Paulo. Flamengo, Fluminense e Vasco, do Rio e São Paulo; Palmeiras e Corinthians, da capital bandeirante, disputarão entre si o certame, caso os demais clubes recusem o convite.


Barbosa, do Vasco, numa boa defesa.

DECIDINDO O TÍTULO LEOPOLDINENSE

Na rua Bariri o desempate de hoje


Zezinho e Ananias, do Olaria, em ação.

Olaria e Bonsucesso, antigos rivais de bairro, travarão, hoje, uma peléja excelente, dada a vontade que ambos estão possuidos de conquistar a vitória. Os defensores da faixa-azul, que jogarão em casa, são os favoritos, embora o Bonsucesso deposite muita confiança na sua equipe.

O JUIZ

Servirá de juiz, o sr. Mário Gonçalves Viana.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

OLARIA

TURNO

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristovão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
América	3—3
Vasco	0—3
Flamengo	2—2

RETURNO

Botafogo	3—1
Canto do Rio	1—1
São Cristovão	1—1
Madureira	1—1
Fluminense	3—1
Bangu	1—2

BONSUCESSO

TURNO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—0
Flamengo	1—
São Cristovão	2—
Olaria	1—1
Canto do Rio	2—
Bangu	4—
America	4—

RETURNO

Vasco	1—
Botafogo	0—2
Madureira	1—
Fluminense	1—3
Flamengo	1—3
S. Cristovão	2—2

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Alvarez; Rubens e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Roberto, Osvaldinho, Wilson, Soca e Toto.

Treinou o Malmoe

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os jogadores do Malmoe realizaram, ontem, à noite, no gramado do Parque Antártica, o primeiro treino em canchas nacionais.

O exercicio constou de exercicios e um rápido movimento de campo.

Campeonato Aberto de Tênis, do Fluminense

O Fluminense dará inicio, têrça-feira proxima, ao seu tradicional Campeonato Aberto de Tênis, com os jogos preliminares entre os tenistas cariocas.

O certame, como das outras vêzes, promete atrair grande interêsse entre os adeptos do tênis, pois intervirão nas rodadas finais destacadas «raquetes» estrangeiras.

Têrça-feira publicaremos as primeiras chamadas dos jogos do 13º Campeonato Aberto do Fluminense.

TAÇA «LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE»

Prossegue animado o transcurso dêsse interessante Campeonato Noturno promovido pela F. M. T., tendo o Fluminense obtido mais uma vitoria frente ao Tijuca, que o coloca a poucos passos da conquista do rico troféu.

Os resultados do encontro entre o Fluminense e o Tijuca foram os seguintes:

Eduardo Melo (Fluminense) venceu Mario Lantery (Tijuca), por 6-2 — 7-5.

Elza Borgerth Teixeira-Paulo Ferraz (Fluminense), venceram Herondina Linhares-Luis Mano (Tijuca), por 6-4 — 6-3.

Mario Pires-Rui Ribeiro (Tijuca) venceram Herbert Mesquita-H. Costa, por 6-3 — 6-3.

O Campeonato será encerrado na próxima semana, com os seguintes jogos:

Dia 22, têrça-feira — Tijuca x Country.

Dia 25, sexta-feira — Fluminense x Country.

Partida sem apuros para o líder

O VASCO DA GAMA VISITARÁ O MADUREIRA

O quadro invicto do Vasco da Gama iria atuar, hoje, no aprazivel gramado da rua Conselheiro Galvão, enfrentando a equipe do Madureira, que ocupa um dos últimos postos no atual certame de profissionais.

Analizando ambos os «teams», verifica-se que a superioridade técnica do lider é flagrante, esperando-se, pela logica, um amplo triunfo vascaino.

No entanto, tudo indica que os tricolores suburbanos, jogando nos seus próprios dominios, venderão caro a vitória.

A ARBITRAGEM

Para êste jôgo foi sorteado o sr. Mac Pherson Dundas.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

TURNO

São Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—3
Canto do Rio	6—0
Fluminense	5—3
América	8—2
Flamengo	5—2
Madureira	2—1
Olaria	3—0
Botafogo	2—2

RETURNO

São Cristóvão	4—1
Bonsucesso	8—1
Bangu	4—2
Canto do Rio	4 [illegible]
Fluminense	2 [illegible]
América	4
Flamengo	7

MADUREIRA

TURNO

Canto do Rio	[illegible]
Bonsucesso	[illegible]
Olaria	1
Bangu	1
Flamengo	0
Botafogo	1 1
Vasco	1—2
São Cristóvão	2—2
América	2—4
Fluminense	1—4

RETURNO

Canto do Rio	3—0
Bonsucesso	1—1
Olaria	1—1
Bangu	2—3
Flamengo	2—2
Bontafogo	2—5

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Osvaldinho, Benedito, Gaucho e Tampinha.

VASCO: Basbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

Atravessará a Guanabara o América

Pelêja difícil para o "lanterna"

O América visitará, hoje, o Canto do Rio, devendo regressar vencedor de Niteroi. Apesar do favoritismo dos rubros justo é recordar que o Canto do Rio vem de vencer o S. Cristovão, por 5-1, no estádio «Caio Martins». Espera-se um bom jôgo.

O JUIZ

Sera juiz deste jogo o sr. Lowe.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

AMERICA

TURNO

Flamengo	2—1
Bangu	1—5
Fluminense	4—5
Botafogo	0—4
São Cristovão	2—1
Vasco	2—8
Canto do Rio	4—2
Olaria	3—3
Madureira	4—2
Bonsucesso	4—4

RETURNO

Flamengo	2—3
Bangu	2—2
Fluminense	2—3
Botafogo	0—3
São Cristovão	6—2
Vasco	2—4

CANTO DO RIO

TURNO

Madureira	2—2
Flamengo	0—6
Olaria	2—4
Fluminense	3—3
Vasco	0—5
Botafogo	1—3
São Cristóvão	1—2
América	2—4
Bonsucesso	5—2
Bangu	1—3


Dimas, comandante do América

RETURNO

Madureira	0—3
Flamengo	2—3
Olaria	1—1
Fluminense	1—8
Vasco	0—4
Botafogo	1—7
São Cristóvão	5—1

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Itim; Alcides e Manuelzinho; Carango, Edésio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Ariosto e Hélio.

AMERICA: Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldinho e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

Pugilista esquecido

NIAGARA FALLS, Ontário, 19 (R.) — Jack MacDonald, pugilista profissional, subiu ontem, à noite ao «ring» em um estádio desta cidade, despiu o roupão e flexionou os músculos. Gargalhadas estrepitosas irromperam por todo o estádio. MacDonald esquecera de vestir os calções. Percebendo a situação em que se encontrava, desceu do tablado de um salto e correu para o camarim. Voltando ao «ring» devidamente trajado, o pugilista mostrou que positivamente estava sem sorte: perdeu a luta.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário

Profissionais	15,30	horas
Aspirantes	13,30	horas
Amadores	9	horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Decidindo o título máximo do remo carioca

COTEJOS DE SENSAÇÃO, ESTA MANHÃ, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

...temporada náutica de 1949 ...rrada esta manhã, com ...ição do Campeonato da ...

...dos sete páreos de... ...o programa reina... ...interêsse, pois a maioria ...oferecer lutas renhidas e ..., já que os clubes ...seus conjuntos a cui... ...preparo.

...título, o Vasco da Gama ...como franco favorito, embora os entendidos esperem que o Botafogo figure destacadamente, podendo o Flamengo e Guanabara influir na decisão final.

O inicio do certame está marcado para as 9 horas, na raia da lagôa Rodrigo de Freitas.

PROGRAMA E CONCORRENTES

Estão inscritos nos sete páreos os seguintes clubes:

Outriggers, a quatro remos, com patrão: Vasco — Gragoatá — Icaraí — Lage — Botafogo — Guanabara e Flamengo.

Outriggers, a dois remos, sem patrão: Vasco — Internacional — Piraquê — Lage — Botafogo e Flamengo.

Skiff: Vasco — São Cristovão — Botafogo e Flamengo.

Outriggers, a dois remos, com patrão: Vasco — São Cristovão — Icaraí — Botafogo e Guanabara.

Outriggers, a quatro remos, sem patrão: Vasco — Icaraí — Botafogo — Guanabara e Flamengo.

Double-skiff: Vasco — São Cristovão — Icaraí — Botafogo e Flamengo.

Outriggers, a oito remos: Vasco — São Cristovão — Lage — Botafogo e Flamengo.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção geral do certame foi escolhido o sr. Afonso Segreto Sobrinho, que, com arbitro, será a segurança de um normal transcurso do certame.

CAMPEONATO DA ESCOLA NAVAL

Entre os páreos de skiff e dois sem patrão, será dimsputado o Campeonato de Remo da Escola Naval, em ioles-flinters, com quatro concorrentes, representando o primeiro, segundo, terceiro e quarto anos daquêle estabelecimento de ensino militar.

...EINARIAM OS JOGADORES BRASILEIROS ÀS QUARTA-FEIRAS, EM JANEIRO E FEVEREIRO

...tilada a antecipação do preparo do quadro nacional em virtude do cancelamento das excursões previstas pélos clubes

[illegible] ...C. B. D. para a ...quadro brasileiro para ...Taça do Mundo. Ao que apu... [illegible] ...Torneio Rio-São Paulo, chegou, mesmo, a ser ventilado o inicio em janeiro proximo, do treinamento dos jogadores brasileiros. Diante dos estudos em tôrno do aludido torneio, o assessor técnico da C. B. D. Flavio Costa, consultado a respeito, teria opinado favoràvelmente à organização de uma tabela pela qual ficassem reservadas tôdas as quartas-feiras, para, aproveitando a presença de jogadores paulistas que viessem participar do Torneio, ser iniciada a formação da equipe nacional.

Como se sabe, a razão principal evocada pelos clubes na "mesa redonda" da C. B. D. para o adiamento da convocação dos jogadores para março, era a realização de excursões pelos principais clubes do Rio e de São Paulo. Com a disputa do Torneio Rio-São Paulo, entretanto, serão canceladas ou adiadas essas excursões, de modo que cessarão os motivos do adiamento da convocação dos jogadores. Aliás, teria sido insinuado, também nas reuniões [illegible] que o treinamento dos jogadores brasileiros poderia ser levado a efeito durante o Torneio Rio-São Paulo sem a convocação oficial da C. B. D.

Cancelado o jôgo São Paulo x Vasco

Não mais será realizado a 27 do corrente o amistoso entre o São Paulo e o Vasco, no estádio do Pacaembu. Em virtude do adiamento do jôgo Corinthians x Ipiranga, do campeonato paulista, de 26 para 27, a apresentação dos cruzmaltinos não poderá ser feita nesta ultima data. O São Paulo deverá jogar com o Malmoe no sabado, dia 26.

TIPOGRAFIA

Precisa-se de um impressor para máquina HEIDELBERG e um cortador para papel, à rua Evaristo da Veiga... — Oficinas MESBLA.

RADIOS para Ford 1949
RADIOS para Chevrolet 1949
RADIOS para Mercury 1949
RADIOS para Lincoln 1949
RADIOS ondas curtas Universal
Adaptadores de ondas curtas
...Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Fone: 27-9165

TERRENOS DE PRAIA EM NITERÓI

[illegible]

ELOGIADOS LEÔNIDAS E DOMINGOS PELO PRESIDENTE DO MALMOE


Eric Person, presidente do Malmoe.

S. PAULO, 19 (Asapress) — O presidente do Malmoe, sr. Eric Person, falando à imprensa paulista, ainda no aeroporto, quando da chegada da delegação sueca a esta capital, disse que Eric Nilson, um dos mais destacados integrantes do [illegible] nacional, que intervem nas eliminatórias da «Taça do Mundo», faz questão cerrada de conhecer o Brasil e além disso, de cumprimentar Leônidas e Domingos, dois polos do «scratch» brasileiro que disputou o campeonato mundial de 38 e que êle viu jogar em Bordeaux. Nilson faz a estes «dois grandes» do futebol brasileiro os mais rasgados elogios, e deverá embarcar para o Brasil depois de amanhã, apos jogar contra a Hungria.

Jogos do Malmoe em São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — Teve lugar, ontem, a reunião dos clubes São Paulo, Corinthians e Palmeiras, com o sr. Carlito Rocha, a fim de ser discutida a tabela dos jogos do Malmoe, na paulicéia. A tabela aprovada, em principio, sujeita a alterações isto porque o Palmeiras está na perspectiva de embarcar para a Europa, é a seguinte:

Dia 23 — Malmoe x S. Paulo ou Palmeiras. Se o Palmeiras confirmar seu embarque para a Europa, será o primeiro adversário e o jôgo será disputado a 22.

Dia 26 — Malmoe x Palmeiras ou São Paulo, dependendo do embarque do grêmio palmeirense.

Dia 30 — Malmoe x Corinthians.

Esta tabela terá sua confirmação segunda-feira.

Fluminense x Palmeiras, dia 30, nas Laranjeiras

Os tricolores enfrentarão depois o campeão paulista, no Pacaembu

O Palmeiras jogará nesta capital ainda no corrente mês. Os alvi-verdes bandeirantes virão enfrentar o «onze» do Fluminense numa partida amistosa, que vem de ser fixada para o dia 30 do corrente, quarta-feira, à noite.

Será êsse o segundo encontro dos palmeirenses com o tricolor carioca. Em fevereiro último, em disputa do Torneio Relâmpago, realizado em São Paulo, venceram os bandeirantes por 3-0.

TAMBEM COM O S. PAULO

O Fluminense pretende jogar também com o São Paulo F. C., campeão da Paulicéia.

Os entendimentos visam, em principio, a data de 8 de dezembro próximo para êsse amistoso, que terá por local o estádio do Pacaembu.

Reservadas as passagens para o Palmeiras

S. PAULO, 19 (Asapress) — Ao que apuramos, a Panair do Brasil já recebeu ordem para a reserva de 24 passagens para a delegação do Palmeiras, que está com sua excursão à Espanha quase assentada. Se o entendimento final com o empresario [illegible], que se encontra em Madrid, for coroado de êxito, o embarque será efetuado a 23. Na pátria de Cervantes, o líder do campeonato paulista deverá realizar três jogos e regressar imediatamente, para cumprir seu compromisso oficial contra a Portuguesa de Desportos.

ABUSO QUE PRECISA SER COIBIDO

Naquela noite de glória e júbilo para o esporte nacional com a grande vitoria do Flamengo sôbre a equipe americana do Utah, houve tambem coisas a lamentar, na quadra da Gávea. Além da atitude pouco esportiva dos visitantes, impondo a escalação de um árbitro de sua nacionalidade, em flagrante desprestigio à escalação oficial da Federação Metropolitana de Basquetebol, tivemos mais uma vez o privativo da imprensa e do radio invadido por intrusos, que ali foram apenas para torcer [illegible]. De nada adiantou os protestos e a boa vontade de funcionarios do Flamengo, porque o recinto foi superlotado e mal se podia escrever. Alguns colegas, que [illegible] chegaram [illegible] mais tarde, tiveram que escrever em pé enquanto os «penetras» lá assistiam, impassiveis, [illegible] abuso que devia ser energicamente coibido pelos clubes locais, que quando precisam de propaganda para seus empreendimentos não se esquecem dos jornalistas. — O. L. C.

Irá a São Paulo um representante do Vasco da Gama

S. PAULO, 19 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, na proxima segunda-feira, o coronel [illegible], vice-presidente do Vasco da Gama, a fim de tratar [illegible] São Paulo à Europa, em janeiro proximo.

NEGRUSA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDÉU"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Aldean — Rolante — Katurrita
Invictus — Toropi — Camelot
Pontevedra — Zoco — Umorístico
Jurujuba — Jerivá — Darkness
Maestro — Negrusa — Hilarion
Istar — Iman — Místico
Forget — Professôra — Migala
Ilíada — Dínamo — Botafogo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ALDEAN, E. Vieira	54	30
2	KATURRITA, S. Ferreira	54	50
2—3	DONA STELLA, J. Mesquita	54	35
4	BOURGO, J. Portilho	50	40
3—5	PARKER, C. Moreno	56	30
6	JAEZ, E. Castillo	50	50
4—7	ROLANTE, S. Câmara	50	35
8	DIXIE, O. M. Fernandes	56	40
9	DISCA, O. Tomaz	50	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAMELOT, J. Mesquita	55	27
2—2	CABO FRIO, E. Castillo	55	35
3—3	TOROPI, L. Benitez	55	30
4	MEDIADOR, L. Leiton	55	40
4—5	INVICTUS, S. Ferreira	55	22
"	IRRESISTIVEL, O. Ullôa	55	22

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	COMARCA, A. Araújo	54	20
2	OUROAZUL, S. Batista	52	50
2—3	PONTEVEDRA, O. Macedo	50	40
4	MENESTREL, V. de Andrade	52	40
3—5	ZOCO, J. Mesquita	52	35
6	VIOLAINE, não correrá	54	—
4—8	DONA SOFIA, O. Ullôa	54	50
7	REIRA, A. Portilho	56	50
"	MINGO, não correrá	52	—
"	UMORISTICO, I. Pinheiro	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JURUJUBA, A. Barbosa	56	30
2	DABÁ, S. Batista	56	50
2—3	DARKNESS, A. Araújo	56	25
4	MARÉ, S. Ferreira	56	40
3—5	IBIS, E. Vieira	56	40
6	TAHIA, C. Moreno	56	50
7	VELANIE, J. Mesquita	56	50
4—8	VEGADA, A. Ribas	56	35
9	JERIVÁ, O. Ullôa	56	30
10	CATAUA', I. Pinheiro	56	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NEGRUSA, A. Ribas	59	25
2	PEPITO, L. Leiton	54	50
2—3	MAESTRO, O. Ullôa	60	40
4	ZODIACO, S. Ferreira	53	40
3—5	MUSTAFÁ, não correrá	53	—
6	MAGALI, J. Mesquita	60	40
"	LUFA-LUFA, J. Portilho	54	40
4—7	HILARION, D. Ferreira	58	30
8	LESTE, E. Castillo	55	30
"	MYGALA, não correrá	58	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	IMAN, X. X.	56	30
"	ATREVIDO, A. Araújo	56	35
2	CRAVADOR, não correrá	52	—
2—3	ISTAR, O. Ullôa	56	35
4	LA MALINCHE, J. Marins	54	50
5	FIEL AMIGO, D. Ferreira	56	35
3—6	MANÁ, L. Leiton	56	50
7	MARACAJU, A. Ribas	56	50
8	CUPIJÓ, E. Silva	52	40
4—9	ABUNAN, V. Meireles	56	35
10	MISTICO, V. de Andrade	56	25
"	RIO BONITO, J. Araújo	56	27

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — (DÉCIMA-PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MYGALA, O. Ullôa	58	27
2	NOTICIA, A. Ribas	52	50
2—3	PROFESSORA, C. Moreno	60	40
4	CHEVRETTE, não correrá	57	—
3—5	PENICHE, A. Araújo	57	50
6	LA PLUMA, S. Batista	52	60
4—7	CONSULTIVA, J. Mesquita	60	30
"	FORGET, D. Ferreira	57	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DYNAMO, A. Araújo	56	27
2	VAICO, I. Pinheiro	50	60
3	CAORÉ, A. Aleixo	50	40
2—4	BOTAFOGO, J. Mesquita	56	35
5	LIPARI, A. Ribas	52	40
6	LUMEN, S. Ferreira	50	50
3—7	ILLIADA, O. Ullôa	52	40
8	IMBÚ, D. Ferreira	52	30
"	ITORORÓ, E. Castillo	52	30
4—9	IRIDIO, C. Moreno	56	30
10	CARINHOSA, V. de Andrade	52	60
11	PEPITO, L. Leiton	58	50
"	GUANUMBI, N. Mota	50	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

CABELOS BRANCOS

ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A' venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: CR$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

Telefone: 32-7358

ESTOFADOR

Casa Verinha, Antônio do Carmo, reformas e grupos novos, serviço garantido e perfeição, aceito encomenda. Loja e oficina. Rua Amaral n. 1, esquina Barão de Mesquita, 524 Fone: 38-6610 Chamar ANTONIO

LIVROS

Acabam de chegar da França e Argentina grandes remessas de obras selecionadas sôbre DIREITO, FILOLOGIA, FILOSOFIA, GEOGRAFIA, TÉCNICOS, etc.

A MAIOR IMPORTAÇÃO E A MELHOR TAXA CAMBIAL

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

Peça bibliografias indicando o assunto de seu interêsse

VENDEDORES

Para trabalhar com 2 ótimos PLANOS DE ECONOMIA com sorteio mensal:

PLANO	ECONOMIA MENSAL	PREMIOS MENSAIS
POPULAR	Cr$ 20,00	5 Cr$ 40.000,00
PREVIDENTE	Cr$ 50,00	5 Cr$ 100.000,0$

10 PRÊMIOS MENSAIS A ESCOLHER

APARTAMENTOS — CASAS — CASAS DE CAMPO — SITIOS — FAZENDAS AUTOMÓVEIS — GELADEIRAS — RÁDIO-VITROLAS — MOBILIÁRIOS EM GERAL

—o—

Os contemplados que optarem por apartamentos, casas, casas de campo, sítios, fazendas, terão 200% (DUZENTOS POR CENTO) de financiamento sôbre o valor líquido

—o—

INFORMAÇÕES à Avenida Almirante Barroso, 72 — 3.º andar, com o Sr. Morais, e em Madureira, à Rua Carvalho de Souza, 213, com o Sr. Milton, das 8,30 às 11,30

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada hípica.

O programa é composto de oito carreiras que poderão agradar aos nossos turfistas.

Como principal prova aparece o "Clássico Jockey Club de Montevidéu" na distância de 2.400 metros que reunirá um bom lote de parelheiros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ALDEAN, 54 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Vieira, com 54 quilos, escoltou Parker, derrotando Dona Stella, Explendor, Mister X, Guararape e Champagne. — Anda bem. — E' séria candidata ao triunfo.

KATURRITA, 54 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi último para Hyovava, Farsa, Ureno, Taoca, Paraiba, Hanibal, Hele, Camacho, Parker, Shangri-la, Cangica e Chaim. — Volta bem preparada e nem na turma. — Vale arriscar.

DONA STELA, 54 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Parker e Aldean, derrotando Explendor, Mister X, Guararape e Champagne. — Está em boas condições. — Deverá figurar com êxito.

BOURGO, 50 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, escoltou Jugo, derrotando Hipias, Jaez, Eu, Rio Negro, Mister X, Vitacin, Catita e Itajassê. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

PARKER, 56 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, derrotou Aldean, Dona Stella, Explendor, Mister X, Guararape e Champagne. — Continua em boas condições mas a turma de agora é algo forte. — Somente como azar.

JAEZ, 50 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi quarto para Jugo, Bourgo e Hipias, derrotando Eu, Rio Negro, Mister X, Vitacin, Catita e Itajassê. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.

ROLANTE, 50 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi nono para Hypnos, Chaim, Barbazul, Outubrino, Dona Stella, Maresia e Hanibal; derrotando Guararape, Arabe e Coquetel. — Mantém o estado. — No gramado sempre atuou bem. — Não é para ser desprezado.

DIXIE, 56 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Sky e Aldean, derrotando Elvira, Dona Stella, Outubrino, Parker, Guararape, Barbazul, e Grey Peter. — Vem de boas atuações. — E' a favorita da carreira.

DISCA, 50 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Calleri, com 48 quilos, foi oitavo para Eclético, Chaim, Turuna, Sky, Aldean, Parker e Jaez, derrotando Maresia e Tribunal. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CAMELOT, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Guaruman, derrotando Jutlandia, Noticia, Cojuba, Nuvem e Cabo Frio. — Anda tinindo. — Poderá ser o ganhador da carreira.

CABO FRIO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Guaruman, Camelot, Jutlandia, Noticia, Cojuba e Nuvem. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 57 quilos, foi terceiro para Mirapiara e Camelot, derrotando Don Navarro, Mediador e Cabo Frio. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Não é para ser desprezado, pois, a turma é fraquíssima.

MEDIADOR, 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Mirapiara, Camelot, Toropi e Don Navarro, derrotando Cabo Frio. — Mantém bom estado. — Desta vez é um bom azar.

INVICTUS, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sétimo para Nacar, Falindor, Espantoso, Campeador, Don Navarro e Bar-El-Ghazal, derrotando Toropi. — Mantém bom estado. — Possível figurar com êxito desta vez.

IRRESISTIVEL, 51. — Têrça-feira última, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Crato, Igilho, Reuno, Scarface e Califa. — Continua em boas condições. — Não é impossível repetir.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

COMARCA, 54 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, derrotou Zoco, Dona Sofia, Umorístico, Maran e Evian, em bom estilo. — Conserva a forma anterior. — Poderá ganhar novamente.

OUROAZUL, 52 quilos. — Têrça-feira última, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi oitavo para Saladito, Canter, Umorístico, Montecristo, Chevrette, Violaine e Péniche, derrotando Tric Trac. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande surpreza.

PONTEVEDRA, 50 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi terceiro para Consultiva e Zoco, derrotando Curupay, Menestrel e El Don. — Está bem preparada. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

MENESTREL, 52 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi quinto para Consultiva, Zoco, Pontevedra e Curupay, derrotando El Don. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos.

ZOCO, 52 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Ullôa, com 50 quilos, escoltou Comarca, derrotando Dona Sofia, Umorístico, Maran e Evian. — Anda tinindo. — E' o favorito dos catedráticos.

VIOLAINE, 54 quilos. — Não correrá.

REIRA, 56 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi último para Curupay, Danton, Pelele, Montecristo e Violaine. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

DONA SOFIA, 54 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Comarca e Zoco, derrotando Umorístico, Maran e Evian. — Vem de boas atuações. — Deverá figurar com êxito.

MINGO, 52 quilos. — Não correrá.

UMORISTICO, 52 quilos. — Têrça-feira última, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 49 quilos, foi terceiro para Saladito e Canter, derrotando Montecristo, Chevrette, Violaine, Péniche, Ouroazul e Tric Trac, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo temível em qualquer pista.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 51 quilos, foi quarto para Idealista, Ajahy e Maco, derrotando Lord Polar, Velanie e Urubixaba. — Seu estado é regular. — Possível melhorar na pista gramada.

DABÁ, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 53 quilos, foi último para Arari, Jerivá, Ibis, Jurujuba, Tahia e Darkness. — Está bem preparada mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

DARKNESS, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Arari, Jerivá, Ibis, Jurujuba e Tahia, derrotando Dabá. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças.

MARÉ, 56 quilos. — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou F. E. B., Edelta, June, Alcalina, Aléa, Jaboticaba, Hydra e Catauá. — Continua em boas condições. — Não é impossível repetir.

IBIS, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Vieira, com 54 quilos, foi último para Mondai, Frontal, Maco, Ajahy, Urucania, Urubixaba, Intrépido e Pilantra. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

TAHIA, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi quinto para Arari, Jerivá, Ibis e Jurujuba, derrotando Darkness e Dabá. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

VELANIE, 56 quilos. — Têrça-feira última, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Idealista, Ajahy, Maco, Jurujuba e Lord Polar, derrotando Urubixaba. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Não gostamos.

VEGADA, 56 quilos. — Têrça-feira última, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Mágoa, Hazy, Strategy, Moita, F. E. B., Opala e Milú. — Anda bem. — E' um bom "placé".

JERIVA, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Arari, derrotando Ibis, Jurujuba, Tahia, Darkness e Dabá. — Seu estado é de apuro. — E' candidata em evidência.

CATAUA, 56 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Vespa, Edopuva, Jaboticaba, Cracóvia, Opala e Moita. — Seu estado é bom mas, nesta turma, não acreditamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU» — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEGRUSA, 59 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 62 quilos, derrotou Magali, Mirapiara e Professora. — Vem de três excelentes vitórias e continua em soberbas condições. — E' a favorita.

PEPITO, 54 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Never Looses, Botafogo, Imbú, Lipari e Carinhosa, derrotando Hastapura. — Anda bem mas a turma é muito forte. — Deverá preferir a outra carreira.

MAESTRO, 60 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 53 quilos, derrotou Itaim, Palina, Palmeiras, Peuwa, Defiant e Looping. — Sua forma é excelente. — E' um dos prováveis na luta final.

ZODIACO, 53 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, derrotou Serça D'Água, Donremy, Alpina, Fogo Bravo e Bozambo. — Anda bem mas a turma é muito forte. — Achamos difícil.

MUSTAFÁ, 53 quilos. — Não correrá.

MAGALI, 60 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa com 63 quilos, escoltou Negrusa, derrotando Mirapiara e Professora. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente. — E' candidata respeitável.

LUFA-LUFA, 54 quilos. — Têrça-feira última, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Omário Reichel com 56 quilos, foi sétimo para Jabuti, Loretta, Egeu, Leste, Looping e Espantoso, derrotando Nacar. — Seu estado é bom mas também terá que respeitar a turma.

HILARION, 58 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, derrotou Malandro, Calouro, Leste, Curupay e Pelele. — Sua forma é impecável e no gramado corre muito. — Possível para a dupla.

LESTE, 55 quilos. — Têrça-feira última, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi quarto para Jabuti, Loretta e Egeu, derrotando Looping, Espantoso, Lufa-Lufa e Nacar. — Anda tinindo. — Também poderá colocar-se, embora em turma muito forte.

MYGALA, 58 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAI SDE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

IMAN, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Rosário, derrotando Abunan, Ecelero, Rio Bonito, Fiel Amigo, Arrabalero e Maná. — Seu estado é ótimo. — E' o favorito dos entendidos.

ATREVIDO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Aviador, derrotando Mistico, Abunan, Maná, e Fiel Amigo em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

CRAVADOR, 52 quilos. — Não correrá.

ISTAR, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi quarto para Urubixaba, Mistico e Pilantra, derrotando Atrevido, Don Fradique, Abunan, Lord Polar, Joio, Maná, Ecelero, Fiel Amigo e Grão Pará. — Anda bem e no gramado corre muito. — E' adversário temível.

LA MALINCHE, 54 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi sexto para Dabá, Vespa, Ecelero, F. E. B. e Alcalina, derrotando Equipe, Catauá, Crencha, Opala, Aléa e Caviúna. — Mantém a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

FIEL AMIGO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, com 53 quilos, foi último para Aviador, Atrevido, Mistico, Abunan e Maná. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

MANÁ, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, foi quinto para Aviador, Atrevido, Mistico e Abunan, derrotando Fiel Amigo. — Tem corrido pouco e seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

MARACAJU, 56 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou [illegible], Cravador, Assalto, Carinhosa, Agudo, Iniciada, [illegible], Petronio e Cupijó. — Vem em boa forma. — Não é impossível repetir.

(Conclui na 4ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos, quando será realizada a primeira carreira no Hipódromo da Gávea.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião no Hipódromo da Gávea:

1 — VIOLAINE
2 — MINGO
3 — MUSTAFA'
4 — MYGALA — (quinta carreira)
5 — CRAVADOR
6 — CHEVRETTE

O programa de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MOLDURA, R. Olguin	56	30
2—2	DONA BOA, P. Vaz	54	35
3—3	JUBILOSO, J. P. Sousa	58	50
4	POLVORIM, A. Tucillo	56	70
4—5	SAMPAULINA, S. Godói	54	35
6	LACIO, O. Reichel	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "O" — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAGO, G. Greme Júnior	58	30
2	DOROTHEA, O. Rosa	54	35
2—3	MARMOREO, P. Vaz	56	40
4	HEDEREA, L. Osório	58	40
3—5	PENICILINA, M. Carvalho	58	40
6	BRIOSO, I. Lemoski	56	35
4—7	ALTO MAR, O. Reichel	56	35
8	GIRALDA, N. Pereira	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "D" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CAÇULA, P. Vaz	55	22
2—2	SEM MEDO, A. Nóbrega	55	60
3—3	ARAGUAYA, J. Nascimento	55	35
4—4	JAMINDA, O. Reichel	53	35
5	ESCAPE, E. Garcia	53	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "H" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MINEAPOLIS, P. Vaz	56	35
2	BONECA, L. Urbina	54	50
2—3	MOÇO RICO, J. P. Sousa	5.	40
4	MONTERA, M. Signoretti	54	40
3—5	INDISCRETA, J. Nascimento	54	30
6	BOABDIL, I. Lemoski	56	30
4—7	HYDRA, O. Rosa	54	27
8	KARON, L. Gonzalez	56	35
9	BACURI, W. Raimundo	56	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "G" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JARAIA, L. Gonzalez	54	27
2	DEHASSI, A. Lucca	54	70
3	ERIN, O. Rosa	54	35
2—4	IVRESSE, O. Reichel	54	30
5	JADE, M. Carvalho	56	60
6	BARBAREO, H. Molina	56	30
3—7	IRON, P. Vaz	56	35
8	CHANA, J. Leite	54	90
9	DOURADINHO, R. Olguin	56	80
4-10	FESTA, I. Lemoski	54	40
11	ICATÚ, J. Nascimento	56	50
12	DOUTRINA, J. Taborda, duvidoso correr	54	90
13	MARROEIRO, A. Nóbrega	56	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "B" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	TOPASIO IMPERIAL, L. Gonzalez	55	27
2	COLON, A. Neri	55	70
3	ICLEA, A. Nóbrega	53	50
2—4	JAVALI, O. Reichel	55	30
5	MARIBELLA, M. Signoretti	53	35
"	POMPEIA, R. Pacheco	53	35
3—6	LUSO, O. Rosa	55	30
7	TREZE LISTAS, J. P. Sousa	53	35
8	JUVENIL, J. Alves	55	60
4—9	MAZUMA, J. Carvalho	53	35
10	LOSNA, A. Nóbrega	53	50
11	IMPORTANTE, P. Vaz	55	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "PRIMAVERA" — 2.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GALANTEIO, O. Rosa	55	30
2	BILL KID, A. Nóbrega	55	50
2—3	FALINDOR, J. Nascimento	55	35
4	LOUREIRO, R. Urbina	55	60
3—5	LUAR, L. Gonzalez	58	30
6	AIRONE, R. Olguin	55	40
7	CAMPEADOR, E. Garcia	55	40
4—8	LUMIAR, O. Reichel	55	35
9	CLIMAX, P. Vaz	58	35
"	GRANADEIRO, N. Monteiro	55	35
"	MILIT, não correrá	55	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — HANDICAP "I" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	KENT, O. Rosa	57	30
"	YORK, N. Pereira	55	30
2—2	FRANCOFILO, R. Olguin	49	35
3—3	GOSTOSÃO, A. Nóbrega	57	40
4	GOOD BOY, L. Gonzalez	57	40
4—5	DOLL, P. Vaz	57	36
6	DOM CARMELO, M. Carvalho	56	35

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Somente de pessoas que provem a idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

GELADEIRAS

Instalações Geladeiras comerciais. Reformas consertos, Balcões e câmaras frigoríficas. Técnico competente. Chamados diàriamente. Rua Teodoro da Silva, 852 - Tel.: 38-4636

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES — Onze ganhadores, com cinco pontos — Rateio: Cr$ ... 6.093,00

BOLO DUPLO — Dois ganhadores, com cinco pontos — Rateio: Cr$ ... 21.738,00

BETTING JOCKEY CLUB — Oito ganhadores — Rateio: Cr$ ... 1.186,00

BETTING ITAMARATI — SIMPLES — [illegible]

BETTING ITAMARATI — DUPLO — [illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Ala-Sola e Lovelace levantaram as principais provas

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 9[...] corrida da presente temporada.

Um bom programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como principais provas, as carreiras destinadas aos nacionais de três anos, sem vitória, com 40.000 cruzeiros de dotação.

ALA-SOLA e LOVELACE foram os heróis destas provas, cabendo a direção de ambos ao bridão Osvaldo Ullôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hip[...]

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º ALA-SOLA, 55, Osvaldo Ullôa	15.148 —	14.00	12	289 —	[illegible]
2.º VISCONDESSA, 55, Justiniano Mesquita	6.465 —	33.00	13	1.798 —	[illegible]
3.º NEREIDA, 55, D. Ferreira	15.148 —	14.00	14	739 —	[illegible]
4.º BOLA DOURADA, 55, S. Ferreira	2.812 —	76.00	23	2.015 —	[illegible]
5.º DONA CRISTINA, 55, A. Ribas	3.465 —	33.00	24	560 —	[illegible]
6.º HIMONA, 55, Euclides Silva	2.304 —	93.00	33	4.353 —	[illegible]
Não correu DIAVOLA.			34	6.861 —	[illegible]
			44	675 —	[illegible]

ALA-SOLA, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 14.00. A dupla 34, rateou Cr$ [...]
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE ALA-SOLA: — Feminino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Alfiler em Sola Firma, de propriedade dos srs. A. B. Pereira [...] I. Bonhausen.
ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.
TEMPO: — 83'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 442.390,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — [...] CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º CRAVADOR, 56, Valter Cunha	5.681 —	46.00	12	8.330 —	[illegible]
2.º JALISCO, 56, Artur Araújo	19.070 —	14.00	13	7.400 —	[illegible]
3.º RATNAK, 56, J. Coutinho	6.724 —	39.00	14	1.935 —	[illegible]
4.º BATURITÉ, 56, Leopoldo Acuna	687 —	380.00	23	1.913 —	[illegible]
5.º PETRONIO, 53, O. M. Fernandes	442 —	590.00	24	748 —	[illegible]
Não correu CATI.			34	453 —	[illegible]
			44	91 —	[illegible]

CRAVADOR, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 46.00. A dupla 12, rateou Cr$ [...]
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 10.00, do n.º 1, Cr$ 10.00.
CARACTERISTICAS DE CRAVADOR: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Crater em Charlia, de propriedade do sr. A. J. Pereira.
ENTRAINEUR: — H. Itrilo.
TEMPO: — 103'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 569.910,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º HARIDAN, 56, L. Benites	13.141 —	27.00	12	1.878 —	[illegible]
2.º ARROZ DOCE, 54, D. Ferreira	5.240 —	68.00	13	7.426 —	[illegible]
3.º DENEIRO, 52, S. Ferreira	8.306 —	43.00	14	3.615 —	[illegible]
4.º CAMBUCI, 54, Osvaldo Ullôa	5.366 —	66.50	22	101 —	[illegible]
5.º PISA MACIO, 58, Artur Araújo	7.061 —	50.50	23	3.387 —	[illegible]
6.º MONTE CARLO, 52, Euclides Silva	430 —	831.00	24	1.445 —	[illegible]
7.º SKY, 54, José Portilho	5.101 —	70.00	33	2.969 —	[illegible]
			34	7.219 —	[illegible]
			44	1.170 —	[illegible]

HARIDAN, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 27.00. A dupla 34, rateou Cr$ [...]
PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 21.00; do n.º 7, Cr$ 37.00.
CARACTERISTICAS DE HARIDAN: — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Maranta em Nayette, de propriedade do Stud Ferrei.
ENTRAINEUR: — Alberto Alves.
TEMPO: — 104'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 782.790,00.
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 20.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.800 METROS — [...] CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1.º DIOLAN, 52, Osvaldo Ullôa	10.338 —	42.00	12	5.700 —	[illegible]
2.º MALANDRO, 54, Artur Araújo	18.280 —	24.00	13	3.418 —	[illegible]
3.º CAVADOR, 56, Adão Ribas	[illegible] —	31.00	14	2.545 —	[illegible]
4.º GAVIÃO DA GÁVEA, 52, D. Ferreira	12.040 —	36.00	23	[illegible]	[illegible]
5.º PLEASE, 52, Justiniano Mesquita	10.932 —	40.00	24	[illegible]	[illegible]
6.º GITANA, 46, O. M. Fernandes	[illegible] —	647.00	33	[illegible]	[illegible]
7.º ROYAL KISS, 50, Pedro Coelho	1.983 —	219.00	34	5.214 —	[illegible]
			44	[illegible]	[illegible]

DIOLAN, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 42.00. A dupla 12, rateou Cr$ [...]
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 20.00; do n.º 2, Cr$ 16.00.
CARACTERISTICAS DE DIOLAN: — Masculino, castanho, [...] São Paulo, Formasteru em Charente, de propriedade do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 115''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 926.220,00.
Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

ATENÇÃO — TERRENO, VENDO

MADUREIRA a 10 minutos da estação, com Cr$ 3.500,00 de entrada e prestações de Cr$ 383,00, lotes com água, luz, esgoto, escola [...] de Madureira ao loteamento.

NOVA IGUAÇU lotes com água, luz, escola, a 15 minutos da estação com três linhas de ônibus nos terrenos, com Cr$ 1.000,00 de entrada e prestações de Cr$ 135,00 — Tratar à Avenida Presidente Vargas 446, 5.º andar, sala 507-A, com Aranha (Quase esquina de Avenida Rio Branco).

LIVROS USADOS — COMPRO

Pequenas ou grandes Bibliotecas

Livraria CHANTECLER LTDA

RUA CHILE, 23 - 3.º - Sala 1 - Tel. 22-9609

Rio de Janeiro



Clássico sem clássica

Como pensaram êles antes e depois do jôgo Flamengo x Vasco.

VALTER

ANTES — "Darei uma leve pancadinha no Danilo para êle deixar [illegible] e jogar p'ra burra".
DEPOIS — "Não podia imaginar que o Danilo ia parar no hospital".

* * *

BARBOSA

ANTES — "Não acredito no tal ataque do Flamengo. O jôgo vai ser um sossêgo para mim".
DEPOIS — "Papagaio! Se não fôssem as traves, o meu arco era 'galinheiro'".

* * *

GARCIA

ANTES — "Este jôgo vai ser a minha consagração como guardião [illegible] do Campeonato de Profissionais".
DEPOIS — "Engoli um autêntico "frango" por causa de uma [illegible]. Doravante varrerei a porta do "goal" com uma escôva de [illegible]".

* * *

ALBERTO DA GAMA MALCHER

ANTES — "Dirigirei o clássico Flamengo x Vasco com um pé [illegible]. Os dois clubes são meus, do peito!"...
DEPOIS — "Não adiantou ser honesto, acomodando as coisas. [illegible] os dois clubes que eu adoro estão contra mim".

* * *

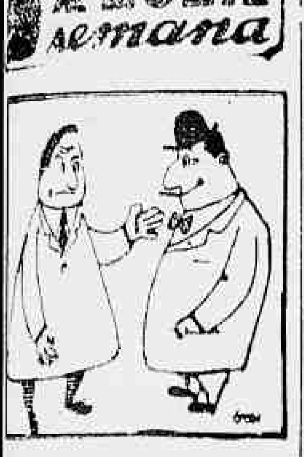
AUGUSTO

ANTES — "Jogando futebol ninguém desconfia que pertenço à [illegible] Especial".
DEPOIS — "Depois de ver o Alfredo levar uma garrafada eu [illegible] me esquecer que sou da Polícia Especial e pulei a cêrca [illegible] o público".

* * *

TORCEDOR

ANTES — "Vocês não ter a mira que eu tenho. Arrebentarei as [illegible] do Alfredo com uma garrafa e ninguém me fará nada".
DEPOIS — "Que brutalidade policial! Além de prêso, fui [illegible]..."



[illegible] terça-feira depois do [illegible] o São Cristovão, quando [illegible] inglês Lowe esperava o [illegible] para regressar, uma torcedora [illegible] o seu nome e mais [illegible] e você sabe o que êle [illegible]

— O que fêz êle?
— Abraçou e beijou a jovem!
— Que escândalo! O que a moça [illegible]
— [illegible]

[illegible]riguete com alfinete

[illegible] a menor dúvida de que o [illegible] coisas esquisitas. Dentro dos [illegible] um atleta que atira o disco [illegible] admirado, e mesmo se [illegible] dos lançadores de dardo, [illegible]. Seus retratos aparecem [illegible] e revistas em grandes con[illegible] clubes lutam para con[illegible] para reforçar as suas tur[illegible]. Entretanto, nos gra[illegible] futebol, apareceu um atleta [illegible] de uma garrafa e foi um [illegible]! Só porque atirou uma [illegible] na cabeça do Alfredo, do Vas[illegible] contra o Flamengo, um [illegible] foi prêso, apanhou da po[illegible] Chico Viola, além de [illegible] pagar fiança para sair do [illegible].

[illegible] enquanto uns atiram à [illegible] perigos como sejam: [illegible] martelos, etc., sem lhes [illegible], por que se prende um [illegible] que lançou uma inofensiva [illegible]? E absurdo ou não?...

Per... verso

[illegible]
[illegible] "galinheiro"
[illegible] que [illegible]
[illegible] do goleiro".

BARBOSA DAS TRAVES.

Confusão

[illegible] norte-americano adqui[illegible] puro-sangue, dando-lhes os [illegible] "Um", "Dois", "Por fora" [illegible]. Para atrapalhar os [illegible] inscreveu êsses ca[illegible] mesmo páreo.
[illegible] como um "speaker" des[illegible] desenrolar dessa prova:
"[illegible] avança e vem "Por fora" [illegible] "Por dentro" atrasando-se [illegible]. Na reta final aparece "Por [illegible] "Por dentro", enquan[illegible] "Por fora" ganha e [illegible] por dentro".
[illegible]?

Teatro rápido

(CENA UNICA)

PERSONAGENS: — Um e outro.
CENARIO: Qualquer um serve.
UM — Ouvi dizer que hoje você vive exclusivamente do futebol.
OUTRO — E' a pura verdade, meu amigo.
UM — Também me contaram que você vive excursionando, fazendo farras e com os bolsos cheios de dinheiro.
OUTRO — O teu informante foi "batata".
UM — E você não tem medo que te quebrem uma perna?
OUTRO — Não. Eu não jogo futebol. Sou paredro.

(Pano).

No bonde

— O jôgo Flamengo x Vasco foi duro, mas vocês, vascaínos, conseguiram os dois pontos que tanto ansiavam.
— Dois pontos só? Eu, por causa daquela garrafa que atiraram no Alfredo levei mais quatro pontos... no Pronto Socorro!...

Lição dos "pequenos" sôbre os "grandes"

As leis da FMF são positivamente erradas. Imaginem que o líder da "Taça Disciplina", o América, está na vanguarda com 87 pontos apenas, enquanto o Botafogo figura na rabeira com o total fantástico de 468 pontos.

Outro detalhe neste "negócio" de disciplina se relaciona na superioridade dos pequenos sôbre os grandes no troféu disciplinar.

Vejamos o que os pontos dizem.

GRANDES CLUBES

	Pontos
BOTAFOGO	468
FLAMENGO	252
FLUMINENSE	204
VASCO	192
AMERICA (?)	87
TOTAL	1.203

PEQUENOS CLUBES

	Pontos
BANGU' (?)	95
OLARIA	103
BONSUCESSO	169
MADUREIRA	253
S. CRISTOVAO	319
TOTAL	939

Não está incluído na relação o Canto do Rio, porque, além de disputar só dois campeonatos, não é daqui, é de Niterói.

Em resumo: Pequenos: 939 — Grandes: 1.203.

Epitáfio

INICIAIS — C. R. FLAMENGO

O verme, com muito dengo,
Quando viu o Flamengo
Remoído de pancadas,
Disse, fazendo um trejeito:
"Para mim êsse sujeito
Levou muitas lamancadas".

CAVEIRA NEGRA.

Charada

Quatro primeiras letras do sobrenome de um conhecido locutor (1)
Um bicho bravo que, às vêzes, joga futebol (3)
CONCEITO: — Joga no São Cristóvão.
RESPOSTA: Luis Mendes e Mendonça (MEND-ONÇA).

Cartazes

FILMES DA SEMANA

"CADA QUAL COM SEU DESTINO" — O Canto do Rio e a "lanterna".
"A CONQUISTA D ORIOE" [illegible] Aspiração dos clubes quando enfrentam o Vasco da Gama.
"O IDIOTA" — Cortado pela censura.
"NA JAULA DOS LEÕES" — Como os botafoguenses viram a camionete dos jogadores do Madureira ao deixar o campo de General Severiano.
"MORTA VIVA" — ACD.
"VISITANTES DA NOITE" — Quadrilha de apostadores.
"MORTE DE UMA ILUSÃO" — A derrota do Flamengo, na Gávea.
"CANÇÃO FAVORITA" — Casaca! Casaca! Casaca! O Vasco é mesmo da fuzarca.

FABRICAM-SE JÓIAS

[illegible] de jóias [illegible] Ltda. À [illegible] de Junho, 35, 1.º andar, [illegible] (antiga avenida Pre[illegible] Vargas 2139, 1.º andar. Vende: [illegible] com pulseira de ouro, 18 [illegible], para senhora, por 1.500 [illegible]; um anel de ouro, platina e [illegible] para senhora, por 450 cru[illegible]; um relógio de ouro, 18 k., para [illegible], por 950 cruzeiros. Anéis de [illegible] 450,00 cruzeiros. Conserta-se [illegible] sob encomenda qualquer jóia [illegible] ou platina. Fabricam-se jóias [illegible], especialmente colares de ouro [illegible]. Preços especiais para [illegible] e revendedores.

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 5.º — 22-8500.

[Vi]AS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
[illegible] CRÔNICAS — PROTATAS — BEXIGA — RINS E [illegible] — DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANO-RETAIS
[Tr]atamento rapido em 10 injeções intramusculares
[Dr.] MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 5 às 7
Rua Sete de Setembro, 222 - 3.º andar - Tel.: [illegible]

HÁ NECESSIDADE DE UM CÓDIGO PENAL ESPORTIVO

José BRÍGIDO

Os fatos decorrentes da punição do Riachuelo Tênis Clube e dos jogadores implicados na selvagem agressão ao árbitro Noll Coutinho, estão demonstrando a necessidade de ser criado um Código Penal esportivo único, com o que serão evitadas certas manobras para exculpar os autores refeces de covardes agressões a homens inermes. Foi boa a intenção de dar ao Código Brasileiro de Futebol ação supletiva, mas ficou provado que a solércia dos defensores da desordem no esporte pode anular ou comprometer os intuitos moralizadores dos homens incumbidos de salvaguardar os bons costumes esportivos.

* * *

Parece-nos que o Conselho Nacional de Desportos poderia realizar a obra fundamental de um código nacional de esportes, o qual abrangeria tôdas as atividades esportivas, protegendo-as dos elementos dissolventes que se imiscuem nas competições e fazem da vitória questão de vida, para êles, e de morte, para os demais. As leis esportivas brasileiras são benignas, tanto para os indivíduos como para as entidades, os clubes. Em vez de se atentar, em primeiro plano, para os interêsses sagrados do esporte, que envolvem a própria ética dos jogos, demoram no exame dos interêsses especiosos dos clubes. Legisla-se, não para o esporte, mas para os clubes; não no interêsse do esporte, que é generalizado, mas no interêsse especioso dos clubes, que é particularizado. Salvo algumas exceções muito honrosas, tem sido assim.

* * *

Os clubes devem ter sua responsabilidade claramente definida, sempre que ocorrerem fatos anormais nas dependências de sua sede, de sua praça de esportes, até onde, comumente, se estenda a sua influência. Sem pulso forte será impossível endireitar as coisas esportivas. Há infrações que exigem repressão drástica. A presença de leis não esportivas dentro do esporte tem favorecido o desejo exibicionista de muitos "parvenus" com anéis de grau. Transformam as sessões de julgamento dos infratores em sessões do Júri comum. Embrenham-se na dialética mais confusa que se possa imaginar, recorrem a recursos verdadeiramente teatrais e se esmeram na sofistaria, a fim de conseguirem a absolvição dos réus, que voltam ao esporte para gargalhar cinicamente à face dos juizes anteriormente desrespeitados!

* * *

O de que mais necessita o nosso esporte é disciplina. Sem esta não há respeito, nem ordem. Temos de ponderar que, regra geral, os indivíduos recrutados para os jogos mais populares não possuem noção de educação esportiva. Quando contrariados em seus objetivos, ofendem moral ou fisicamente os adversários, o juiz e seus auxiliares, e até os espectadores que ousam reprovar suas atitudes. Não negamos que há elementos humildes verdadeiramente dignos de admiração. Quanto a êstes, a dignidade do esporte está assegurada. Devemos pensar nos outros, isto é, naqueles que não sabem guardar uma linha de conduta compatível com as necessidades morais do esporte e daqueles que o praticam.

* * *

O sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, com a autoridade que lhe dão uma sólida e variada cultura e profundos conhecimentos dos assuntos inerentes à vida esportiva brasileira, está entregue a importante estudo subordinado ao título geral de — "Direito Desportivo". Dada a sobriedade e a elegância de seu estilo, que se conjugam com uma argumentação isenta do repolhismo pseudo-erudito, poderá fazer de "Direito Desportivo" uma obra fundamental para o nosso esporte, capaz de exercer marcante influência no esfôrço consuetudinário em prol do aprimoramento dos nossos costumes esportivos. Dizemo-lo porque estamos convencidos de que o sr. João Lira Filho possui credenciais suficientes para sugerir e promover a reforma em questão, baseando-se nos princípios universais do olimpismo. A criação de um código único, aplicável a todos os esportes, indistintamente, será de benefícios incalculáveis. As alterações por que passou o indigesto Código Brasileiro de Futebol devem ter melhorado muito êsse trabalho. Até então, desorientava pela complexidade desnecessária de tôda uma aluvião de artigos, alíneas e parágrafos, que se embaraçavam completamente. O calhamaço foi expurgado de tôdas as imperfeições. Os excessos foram eliminados e as inconveniências retiradas, segundo ouvimos dizer. Além disso, um código que objetivava resguardar a moral esportiva sancionava e recomendava a aplicação de uma lei reprovável; a que permitia a conversão da pena de suspensão em multa... A suspensão está consagrada no esporte como medida altamente moralizadora. Desfazê-la por simples questão de cruzeiros era de repugnar. A concessão do "sursis", nos casos de punição esportiva, vinha dando margem a abusos sem conta. Foi, ao que parece, retirada essa válvula de escape de que se valiam advogados espertíssimos de jogadores culpados.

* * *

Mesmo com a melhoria dêsse trabalho, deveríamos ter o código único, que serviria de fanal para os regulamentos de todos os setôres esportivos do país.

Obstáculo fácil para o Bangu

Em Figueira de Melo o jôgo entre alvi-rubros e sancristovenses

O Bangu, que vem de vencer o Atlético Mineiro, deverá disputar uma partida renhida, hoje, em Figueira de Melo. De fato, os visitantes possuem maiores probabilidades de êxito, contudo, o conjunto do grêmio sancristovense vem de jogar bem contra o Bonsucesso. O São Cristóvão espera resistir muito à maior classe los suburbanos.

O JUIZ

O sr. Artur Ford será o controlador dêste jôgo.

O sr. Ford contrará êste jôgo.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BANGU

TURNO

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3
Madureira	2—1
Botafogo	0—1
Olaria	3—0
São Cristóvão	2—0
Bonsucesso	3—4
Canto do Rio	3—1

RETURNO

Fluminense	2—2
América	2—2
Vasco	4—2
Flamengo	1—2
Madureira	3—2
Botafogo	1—1
Olaria	2—1

S. CRISTOVAO

TURNO

Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7
América	1—2
Canto do Rio	2—1
Bonsucesso	4—2
Bangu	0—2
Madureira	2—2
Botafogo	2—2

RETURNO

Vasco	1—4
Fluminense	1—3
Flamengo	0—7
Olaria	1—1
America	2—6
Canto do Rio	1—5
Bonsucesso	2—2

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: Marujo; Pelado e Tórbis; Rômulo, Buláu e Olavo; Lino, Wilton, Alcidésio, Nestor e Magalhães.

Magalhães, do São Cristóvão

BANGU: Luis; Miguel e Sula; Gualter, Elói e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zezinho.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32 3367. De 1 às 7 horas.

Centro Recreativo Industriários do Realengo

(C. R. I. R.)

Rua Marechal Marciano, 509-517 — Realengo

De ordem do Sr. Presidente convoco o quadro social para a assembléia geral extraordinária a realizar-se em nossa sede social, no dia 20 do corrente mês, às 11 horas, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: a) — conhecimento dos motivos da renúncia do vice-presidente e tesoureiro; b) — reestruturação da diretoria; c) — assuntos gerais e explicação pessoal.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1949.

a) JOSÉ MILTON DE BRITO
1.º Secretário.

Reaparece o Flamengo enfrentando o Vasco da Gama

Amanhã, o reinício do Campeonato Carioca de Basquetebol

Será reiniciada amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, interrompida devido à crise originada com as lamentáveis ocorrências do prélio entre Riachuelo e Tijuca.

Das quatro pelêjas programadas destaca-se a que marcará o reaparecimento do Flamengo, líder absoluto da tabela e pràticamente o campeão da cidade contra o Vasco da Gama.

Jogando em sua quadra, o único vencedor da equipe americana do Utah é apontado como franco favorito.

O Fluminense, vice-líder do certame, também terá um compromisso fácil, contra o Grajaú, e completando a noitada o Aliados receberá o Botafogo em seu campo e o América e a Atlética do Grajaú jogarão na quadra do Clube Municipal.

São estas as autoridades escaladas para o contrôle:

ALIADOS X BOTAFOGO — Na quadra do Aliados.

Joaquim O. Silva e Nerval Soler — juizes; Artur Perez — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; e César dos Santos — delegado.

AMÉRICA X A. A. GRAJAU' — Na quadra do Clube Municipal.

César Pôrto e Nélson S. Carvalho — juizes; Armando Coêlho — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador; e Armando Belens Costa — delegado.

FLUMINENSE X GRAJAU' — No ginásio do Fluminense.

Luis Marzano e Mário de Oliveira — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Válter Sousa Lúcio — apontador; e Paulino Lima — delegado.

FLAMENGO X VASCO DA GAMA — Na quadra do Flamengo.

Aladino Astuto e Nei Sodré — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Élcio de Almeida Santos — apontador; e Luis Lins Vasconcelos — delegado.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
ALIADOS X BOTAFOGO
AMERICA X AT. GRAJAU'
FLUMINENSE X GRAJAU'
FLAMENGO X VASCO

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X ALIADOS
GRAJAU' X AT. GRAJAU'
BOTAFOGO X VASCO
FLAMENGO X RIACHUELO

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BOTAFOGO X FLAMENGO
Em General Severiano.
AMÉRICA X OLARIA
Nas Laranjeiras.
MADUREIRA X S. CRISTÓVÃO
Em Conselheiro Galvão.
BONSUCESSO X C. DO RIO
Em Teixeira de Castro.
2.ª Categoria
Série URBANA
Del Castillo x Nova América
Cacique x Sampaio
Andaraí x Portuguesa
Cariocas x Confiança
Série SUBURBANA
Valim x Eng. de Dentro
Anchieta x Progresso
União x Irajá
Série RURAL
Oriente x Distinta
Oiti x Campo Grande
Guanabara x Realengo
Cosmos x Corinthians
Cruzeiro x Rosita Sofia.

Martins x Bazan, o combate principal

O espetáculo esportivo de quarta-feira próxima

No ring do Metropolitano, se enfrentarão, na próxima quarta-feira, Bazan e Martins no evento pugilístico que promete ser um dos mais sensacionais da Temporada de Box Profissional, que a F. M. P. está promovendo. Foi bastante feliz a entidade carioca ao contratar pugilistas categorizados como José Montalvo e Rosário Bazan, argentinos; Feliciano Da Luz, uruguaio; Jacke Boderone e Osvaldo Silva, brasileiros; Aaron Novina, polonês; e Guilherme Martins, o atual campeão português dos pêsos meio-médios e médios.

Rosário Bazan, o agressivo argentino subirá ao ringue do Metropolitano, confiante nos seus recursos, que postos em evidência no seu match com Jack Boderone, serviram para demonstrar cabalmente ao público, que o pupilo de Bucci, é um pugilista de real valor e que atravessa uma fase de ascenção em sua carreira.

O programa do espetáculo é o seguinte:

Dirceu de Sousa Lima x Nélson Fernandes
Jorge Teodoro x Cecílio Moreira
Moacir Conceição x José Pinto Coelho
Severino Severo x Adelino de Oliveira
Celestino Pinto x Sebastião Nunes
Guilherme Martins x Rosário Bazan.

Campeonato de Classe Especial de Tênis de Mesa

Prosseguirá têrça-feira, às 20,30 horas, no ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras, o Campeonato de Tênis de Mesa, classe Especial, com a realização dos seguintes jogos: 1º — Hugo x Correia; 2º — Wilson x Arquimedes; 3º — Neves x Jôfre; 4º — Boderone x Dagoberto; e, 5º — Ivan x Correia.

Retratos
PASSAPORTE E IDENTIDADE em 15 minutos
80 — Assembléia — 80
Esquina Avenida

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

ATENÇÃO! — Rara e excepcional oportunidade. Vazias — Estação de Piedade. Junto a todo comércio e condução. Vendemos, à rua Freitas Madureira, 47, esquina com a rua Assis Carneiro e junto à rua Clarimundo de Melo, as últimas casas, bonitas e sólidas, em rua particular, as quais assim se dividem: dois quartos, espaçosa sala de jantar, copa, cozinha com fogão a gás, etc. Entregamos vazias. Preço 100 mil cruzeiros, facilitando-se parte do pagamento. Ver no local, na casa 6, com o sr. Agostinho, e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202, tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Os esportes em Nova Friburgo

Alcançou brilhantismo o campeonato de bolão de 1949, da cidade de Nova Friburgo, nas pistas da Sociedade Esportiva Friburguense, oferecendo o seguinte resultado técnico:

JÔGO DO PAU: — 1º — Johann Eismann; 2º — Richar Ihns; e, 3º — Frederico Witte.

JÔGO DO X: — 1º — José Bonin; 2º — Emílio Gandur; e, 3º — João Batista Spinelli.

JÔGO DO 36: — 1º — José Rizzotto; 2º — Henrique Leal; e, 3º — Egon Doering.

CAMPEAO DA EFICIENCIA: — Richard Ihns.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 198, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222.

Clube de Natação e Regatas

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSAO EXTRAORDINARIA

Em nome do Sr. Presidente, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na sede social do Clube aos 23 dias do mês corrente, às 20 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Eleição de cargo vago;
c) Caixa pro-sede;
d) Interêsses gerais.

Outrossim, comunico que, caso não haja número legal, será realizada em segunda convocação no mesmo dia, às 20,30 horas.

Rio, 17 de novembro de 1949.

GERALDO MAJELLA
Secretário Geral.

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES J.PE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

CONSERTE SEU RÁDIO O SENHOR MESMO
Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Eletra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc. por módicas mensalidades. Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda». Rua Ouvidor, 164, 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «Electra» não tem filial

NOVA AURORA
TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

ELECTROLUX
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES
GARANTIA 2 ANOS
MILITARES 5% DESC.
Cr$ 1.950
Modelos anteriores à guerra e após guerra, com tôdas as peças sem uso. Espalhadores de cêra elétricos automáticos.
Av. RIO BRANCO, 40, 1.º andar. Sala 4
(Esq. Visconde Inhaúma e Teófilo Otoni) - Tel. 23-4947

PARTIDAS DE LINHO
Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.
CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA
Vendas à vista e a longo prazo
FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO
Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207/8
TELEFONE: 22-3153
Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

TAPETES SANTA HELENA
FEITOS A MÃO
Venda especial de Natal
Aceitam-se encomendas para entregas de 30 a 60 dias.
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO
Rua do Ouvidor, 123 - 1º andar — Telefone 22-9054 — Rio de Janeiro

V. terá neste mês 10% de desconto!
Abat-jour de vidro americano c/ cupola em sêda de 110,00, com 10% de desconto. . . . Cr$ 99,00
Voil de algodão c/ 1,40, de 33,00 c/ 10% Cr$ 29,70
Voil de sêda c/ 1,40, 36,00 c/ 10% Cr$ 32,40
Etamines estampados c/ 1,30, de 22,00 c/ 10% Cr$ 19,80
Galerias de extensão completas. Até 1,40, de 26,00 por . . . Cr$ 23,40
Até 1,80, de 30,00 por Cr$ 27,00
Até 2,30, de 40,00 por Cr$ 36,00
Travesseiros 40 x 60, de 45,00 c/ 10% Cr$ 39,50
Travesseiros ventilados 40 x 60 de 200,00 c/ 10% Cr$ 180,00
e mais:
Moirés em várias côres
Cretones estampados
Gorgurões lisos
Tapetes para lado de cama
Tapetes para salas de jantar e de visitas.
VENDA ESPECIAL DE 9º ANIVERSARIO DA TAPEÇARIA SOL
R. 7 DE SETEMBRO, 196 - JUNTO À PÇA. TIRADENTES

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º LOVELACE, 55, Osvaldo Ullôa	15.731 —	28.00	11 —	330	863.00
2.º MARTINI, 55, Domingos Ferreira	14.131 —	31.00	12 —	9.254	31.00
3.º EL TORO, 55, Justiniano Mesquita	10.509 —	42.00	13 —	5.317	53.00
4.º CHERIFE, 56, Leopoldo Benitez	6.066 —	73.00	14 —	3.878	73.00
5.º BURGOS, 55, José Portilho	1.184 —	375.00	22 —	599	475.00
6.º NADIR, 55, Geraldo Costa	702 —	632.00	23 —	5.306	54.00
7.º ATTACKER, 55, Adão Ribas	5.817 —	76.00	24 —	6.104	47.00
8.º BREJA, 55, Salomão Ferreira	1.107 —	401.00	33 —	1.103	258.00
9.º DON ANTONICO, 55, E. Castillo	10.509 —	42.00	34 —	3.100	92.00
10.º MANTIQUEIRA, 55, P. Coelho	253 —	1.755.00	44 —	5 93	479.00

Não correram: IGAVILA, CALIMBA' UFANOSO e NOVICO.

LOVELACE, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 28.00. A dupla 12, rateou, Cr$ 31.00.
PLACÊS: do n. 4, Cr$ 12.00; do n. 1, Cr$ 15.00 e do n. 12, Cr$ 13.00.
CARACTERISTICAS DE LOVELACE: — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta em Finca, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani Freitas.
TEMPO: — 82"2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 977.730.00.
Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º APOLITA, 56, João Santos	2.037 —	183.00	12 —	4.428	57.00
2.º FEMURAL, 56, Justiniano Mesquita	8.463 —	44.50	13 —	4.080	62.00
3.º ARIEL, 53, A. Torres	11.719 —	32.00	14 —	2.691	93.50
4.º VADKA, 54, Juan Ullôa	7.491 —	50.00	22 —	602	418.00
5.º NIGHT CLUBE, 56, A. Barbosa	4.733 —	80.00	23 —	7.265	35.00
6.º JAMBURI, 51, O. Tomaz	1.068 —	333.00	24 —	3.793	65.00
7.º LINDA DONA, 52, D. Ferreira	7.491 —	50.00	33 —	3.030	83.00
8.º MAYLING, 54, Emidio Castillo	11.719 —	32.00	34 —	4.820	52.00
9.º LENITA, 54, J. Araújo	11.604 —	32.00	44 —	755	333.00

Não correu CARINHO

APOLITA, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 183.00. A dupla 33, rateou, Cr$ 83.00.
PLACÊS: do n. 5, Cr$ 56.50 e do n. 3, Cr$ 24.00.

CARACTERISTICA DE APOLITA: — Feminino, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Apolo em Perán, de propriedade do Stud Iracema Medeiros.

ENTRAINEUR: — P. Gusso Filho.
TEMPO: — 83".
DIFERENÇAS: — Pescoço e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 830.320.00.
Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CALOURO, 58, Adão Ribas	11.265 —	43.00	11 —	768	363.00
2.º SCARAMOUCHE, 56, D. Ferreira	5.852 —	83.00	12 —	3.115	89.50
3.º ARDIN, 56, José Portilho	33.65 —	145.00	13 —	2.851	98.00
4.º HEREMON, 54, Osvaldo Ullôa	16.564 —	29.00	14 —	8.210	34.00
5.º Sagramor, 51, O. Macedo	4.968 —	98.00	22 —	1.217	229.00
6.º INSOLITO, 50, P. Fernandes	2.523 —	193.00	23 —	2.276	123.00
7.º MUSTAFA', 55, J. Mesquita	10.001 —	49.00	24 —	5.342	52.00
8.º BEL AMI, 50, Pedro Coelho	1.757 —	277.00	33 —	1.449	192.00
9.º IMAGINADA, 46, O. M. Fernandes	46.13 —	106.00	34 —	5.859	47.30
			44 —	3.774	74.00

Não correu BOZAMBO.

CALOURO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 43.00. A dupla 13, rateou Cr$ 98.00.
PLACÊS: do n. 1, Cr$ 24.00; do n. 5, Cr$ 27.00 e do n. 3, Cr$ 27.00.
CARACTERISTICA DE CALOURO: — Masculino, zaino, 6 anos, São Paulo, Congratulations em Rejected, de propriedade do sr. Mário D'Andréa.
ENTRAINEUR: — O. Feijó.
TEMPO: — 100"1/5.
DIFERENÇAS: — 1 corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.009.260.00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 5.548.520.00.

CONCURSOS — Cr$ 593.695.00.

Pista de areia leve.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

CUPIJÓ, 52 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi último para Maracajú, Jalisco, Cravador, Assalto, Carinhoso, Agudo, Baturité e Petronio. — Nada fez até hoje. — Achamos difícil.

ABUNAN, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Aviador, Atrevido e Mistico, derrotando Maná e Fiel Amigo. — Algo melhor. — No gramado é um bom azar.

MISTICO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Aviador e Atrevido, derrotando Abunan, Maná e Fiel Amigo. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito desta vez.

RIO BONITO, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos foi quinto para Rosário, Iman, Abunan e Ecelero, derrotando Fiel Amigo, Arrabalero e Maná, não correspondendo ao esperado. — Possivel melhorar o fracasso anterior, pois seu estado é bom.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — (DÉCIMA-PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS E CINCO ANOS DE IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MYGALA, 58 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, escoltou Professora, derrotando Consultiva, Chevrette, Péniche e Petrilla. — Está bem preparada. — Tem muita "chance" nesta turma.

NOTICIA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, foi quarto para Guarumin, Camelot e Julіandia, derrotando Cojuba, Nuvem, e Cabo Frio. — Seu estado é bom mas a turma é forte. — Não gostamos.

PROFESSORA, 60 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi último para Negrusa, Magali e Mirapiara. — Anda tinindo e na distancia é a favorita dos entendidos.

CHEVRETTE, 57 quilos. — Não correrá.

PÉNICHE, 57 quilos. — Têrça-feira última, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi sétimo para Saladito, Canter, Umoristico, Montecristo, Chevrette e Violaine, derrotando Ouroazul e Tric Trac. — Mantém o estado. — Como azar nuo é de todo impossível.

LA PLUMA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma alazã, filha de Debutante que estreará bem movida. — Serve como azar.

CONSULTIVA, 60 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direçuo de Francisco Irivoyen, com 59 quilos, foi terceiro para Professora e Mygala, derrotando Chevrette, Péniche e Petrilla. — Ostenta boa forma. — Na distância é uma das fôrças.

FORGET, 57 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direçuo de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Madrileno, Mingo, Dona Sofia, Comarca e Evian. — Seu estado é ótimo. — E' inimiga respeitável.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DYNAMO, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Illiada, derrotando Botafogo, Imbú, Lumen, Iridio, Hastapura, Never Looses, Vaico e Saquarema. — Vem de bôas atuações e vai bem no gramado. — Poderá ganhar desta vez.

VAICO, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi nono para Illiada, Dynamo, Botafogo, Imbú, Lumen, Iridio, Hastapura e Never Looses, derrotando Saquarema. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto não acreditamos.

CAORÉ, 50 quilos. — No dia 12 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, escoltou Irun, derrotando Taylor, Sátiro, Luva, Primonte, Harem e Comendador. — Anda bem, mas na grama não é o mesmo. — Não gostamos.

BOTAFOGO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Heremon, Diolan, Never Looses, Galhardo, Royal Kiss, Hastapura, Itororó, Hongl-Kong, Guaranysinho e Hespéria. — Continua em excelentes condições. — Não é impossível repetir.

LIPARI, 52 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi quarto para Never Looses, Botafogo e Imbú, derrotando Carinhosa, Pepito e Imbú. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

LUMEN, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quinto para Illiada, Dynamo, Botafogo, e Imbú, derrotando Iridio, Hastapura, Never Looses, Vaico e Saquarema. — Mantém bom estado. — No gramado é um bom azar.

ILLIADA, 52 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 49 quilos, derrotou Dynamo, Botafogo, Imbú, Lumen, Iridio, Hastapura, Never Looses, Vaico e Saquarema. — Continua em excelentes condições. — E' séria candidata ao triunfo.

IMBÚ, 52 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi terceiro para Never Looses e Botafogo, derrotando Lipari, Carinhosa, Pepito e Hastapura. — Algo melhor. — Desta vez é sério candidato ao triunfo.

ITORORÓ, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi oitavo para Botafogo, Heremon, Diolan, Never Looses, Galhardia, Royal Kiss e Hastapura, derrotando Hong-Kong, Guaranysinho e Hespéria. — Mantém o estado. — Nada deverá pretender nesta turma.

IRIDIO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Aésio Barbosa, com 54 quilos, foi quinto para Heremon, Diolan, Malandro e Botafogo, derrotando Hong-Kong, Hunter Prince e Fandango. — Está bem movido. — Como azar não é de todo impossível.

CARINHOSA, 52 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quinto para Never Looses, Botafogo, Imbú e Lipari, derrotando Pepito e Hastapura. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

PEPITO, 58 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Never Looses, Botafogo, Imbú, Lipari e Carinhosa, derrotando Hastapura. — Nesta carreira tem muita "chance". — Vale arriscar.

GUANUMBI, 50 quilos. — No dia 21 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi nono para Leste, Lumen, Pepito, Donairesa, Alvor, Hunter Prince, Itororó e Taylor, derrotando Camerino. — Veio de São Paulo após produzir apagadas atuações. — Achamos difícil.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

VENDE-SE
Uma carrocinha de quinquilharia, no fim do viaduto de Deodoro, contendo sortimento e roupas feitas, bem afrequesada, tratar o preço com Barboza no mesmo local, todos os dias das 9 às 18 horas.

Admissão do Art. 91 — Gratis
Turmas orientadas pelo professor Modeste de Abreu, do Colégio Pedro II, terão inicio em novembro, matriculas abertas para a matéria bases português, matemática, inglês, ciências. Curso Carioca. Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar.

TIJUCA
CASA VAZIA — Rua Carvalho Alvim, 189. Vende-se ótima residência, 2 pavimentos, 4 quartos, quintal, jardim financiada 60%. Pode ser vista diàriamente. Tratar pelo tel. 37-1942.

CINEMA FALADO EM SUA CASA
Com projetores «Natco» 16 MM variadissimo programa de 1 hora de projeção, alugamos desde Cr$ 200.00. Tratar com SR CRUZ pelo telefone: 43-1013.

HIPOTECA
de Cr$ 350.000,00 sôbre prédio em final de construção no valor de Cr$ 750.000,00. Loja e escritórios, renda prevista Cr$ 60.000,00. Pago juros de 9 a 10% sem comissão. Prazo 3 anos ou 10 pela tabela Price se mais convier a parte. Amplas garantias, idoneidade comprovada, dão-se referências. Cartas para o n. 15.279, na portaria dêste jornal, dentro de 3 dias.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

(PELE)
Tratamento de espinhas e cravos, embelezamento da pele com mascara vitaminosa. Massagista MME Coti R. Sta. Luzia, 799 5.º sala 504. Marque sua hora pelo Tel.: 42-2363. Preços módicos.

CRIANÇAS E ADULTOS — TRATAMENTO ORIGINAL: ASMA, BRONQUITE, GRIPE, TOSSE REBELDE, INAPETENCIA, OBESIDADE, DIABETE, MAGREZA, FRAQUEZA EM GERAL, ETC., ETC.
Dr. Monteiro da Silveira
Travessa do Ouvidor, 36, 2.º andar, apartamento 4, das 13 às 18.30 horas. Rua Voluntários da Pátria, 408 — Telefone 26-5503.

JOALHERIA DO NORTE
Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado. R. Senador Dantas, 119 (Tab da Balana) — Telefone 52-1466.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

Motor Marítimo GRAY
Vende-se um, a gasolina. Força: 96 H. P., 6 cilindros. Ainda na embalagem da fábrica. Informações: M. REGO. Rua Carvalho de Mendonça, n. 29, apto. 1.205. Telefone — 37-1464. Rio.

MAIOR PRODUÇÃO DE OVOS USANDO AS RAÇÕES "MARBAS"
PINTOS FORTES E SADIOS AVES E OVOS DE RAÇA

	CR$
POSTURA — Sc.	45,00
ALTA-POSTURA — Sc.	55,00
GRANULADO — Sc.	70,00
INICIAL — Sc.	40,00
CRESCIMENTO — Sc.	55,00
PORCOS — Sc.	35,00
COELHOS — Sc.	60,00
CABRAS — Sc.	50,00

FORRAGENS:
Carne — Osso — Ostra — Aveia — Trigulho — Milho — Alfafa — Soja — German — etc.
Pintos Fortes e Sadios
A partir de Cr$ 2,00 — Das seguintes Raças:
New — Hampshire, Light Sussex, Leghorn Branca, Gigante Negra de Jersey, Rhodes Island Red, Leghorn Perdiz, Plymouth Rock Barrada, etc.
ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
MARBAS SOC. COM. AVICOLA
RUA BARÃO DO BOM RETIRO 17 · TEL. 29-4458

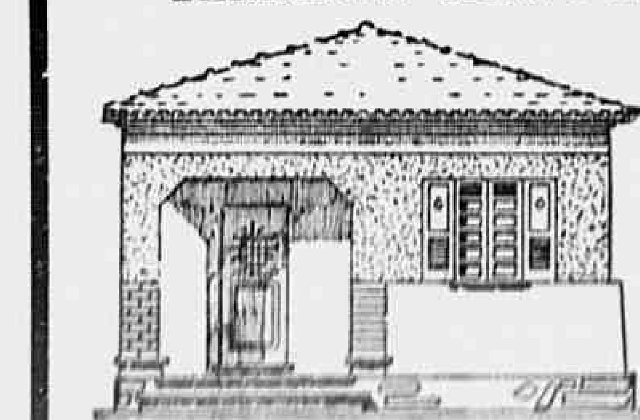
Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade
da Santa Casa de Misericórdia
CURSO DE
PATOLOGIA BRONCO-PULMONAR
Broncoscopia e Broncologia
PELO DR. HENRI METRAS
Dos hospitais de Marselha — França
Cinco conferências à partir do dia 23 do corrente, às dez (10) horas no Anfiteatro do Centro de Estudos. Demonstrações práticas no Serviço do Prof. Aloysio de Paula, na Policlinica do Rio de Janeiro. Inscrições no Pavilhão Paulo Cezar.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A, telefone 28-0955.

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com o «ÓLEO VEGETAL HELOSAN», sem tingir e sem manchar a pele; usa-se com as próprias mãos. O «ÓLEO HELOSAN» é como óleo de toucador, podendo ser usado sem receio por todos os cabelos, com grande vantagem sôbre todos os outros preparados conhecidos, pois poucos dias após o seu uso, os cabelos brancos existentes voltam à sua côr primitiva e natural, tenham sido negros, ruivos ou castanhos, emparelhando-os de maneira verdadeiramente incrivel, à côr própria dos demais cabelos. «HELOSAN» é um óleo super-fino, vegetal, perfumado, de aroma suave e muito agradável. «HELOSAN», pode ser usado por cavalheiros e senhoras. Preço 35,00. A venda em A. Garcia & Filho, à rua do Ouvidor, 188, S/39-A, 3º andar. — Atendemos pelo Reembôlso Postal

CASAS E TERRENOS
Na Vila N. S. das Graças — Estação de Paciência
TERRENOS em 60 e 80 prestações sem juros



Entrada: Cr$ 1.600 a 2.000
Restante: em prestações de 300 a 420,00
66 trens elétricos dia e noite, a 1,10 horas de D. Pedro II. Trem 18 — Plataforma 6 — Passagem mensal Cr$ 32,00 — ida e volta.
Ruas arborizadas, água encanada, luz, meio-fio e estrada asfaltada do Centro ao local.
Distância da Estação: — 5 minutos a pé
CASAS: Construimos no local, com facilidade de pagamento
IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.
Rua Buenos Aires, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO ... GASTANDO POUCO ...
FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO
ESPÍRITO DE PORCO
NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 C DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA
BACIAS FORTES
De 20 cmts. 2,00 — 25 · 4,50 — 30 · 5,70 — 35 · 9,50 — 40 · 15,50 — 45 · 19,60
De 50 cmts. 25,50 — 55 · 34,50 — 60 · 39,60 — 70 · 75,00 — 80 · 190,00
Tudo quanto você precisa tem em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição
FAQUEIROS
CAFETEIRAS BRASILEIRAS N.º 0 Cr$ 16,70 — 1 Cr$ 20,50 — 2 Cr$ 28,70
MAQUINAS PARA CARNE N.º 8 GARANTIDAS C/4 LAMINAS CR$ 57,00
MARMITAS DE PENSÃO PRATOS: 2 Cr$ 13,60 — 3 Cr$ 17,80 — 4 Cr$ 21,50 — 5 Cr$ 25,50 — 8 Cr$ 30,60
FORMAS AMERICANAS De 20 cmts. CR$ 19,60 — De 22 cmts. CR$ 25,50
DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS N.º 0 Cr$ 24,50 — 1 Cr$ 28,70 — 2 Cr$ 32,70 — 3 Cr$ 36,50
CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA N.º 12 Cr$ 7,50 — 14 Cr$ 9,50 — Cr$ 12,50
MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO CR$ 8,50
COFRE DE MATÉRIA PLASTICA CR$ 13,50
ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO CR$ 21,50
CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cmts. 1 ½ litros CR$ 19,90
Tipo Mignon — 29,50
Tipo Comum — 55,00
FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 FACAS Aço INOX AMERICANO CR$ 79,80
CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES N.º 14 Cr$ 15,50 — 16 Cr$ 18,50 — 18 Cr$ 22,70 — 20 Cr$ 27,70 — 22 Cr$ 30,70 — 24 Cr$ 35,50
DEPOSITOS PARA LEITE 1 Lto. Cr$ 12,50 — 2 Ltos. Cr$ 15,50 — 3 Ltos. Cr$ 22,50 — 4 Ltos. Cr$ 37,60 — 5 Ltos. Cr$ 49,60
BALDES DE FERRO GALVANIZADO 25 cm. Cr$ 9,50 — 28 · Cr$ 13,50 — 30 · Cr$ 16,50 — 33 · Cr$ 22,60 — 36 · Cr$ 24,60
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHA' E CAFE'
Aluminios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.
IASA E PANELA
ROCHEDO
Loja n. 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-034.
Loja n. 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina de Frei Caneca) 32-5210

ALERTA!
FÔRÇAS ARMADAS E FUNCIONÁRIOS DO BRASIL
ATÉ O DIA 30 DE NOVEMBRO
VENDEMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
"CINES MOVICOR"
MOVICOR "A"
para filmes em tecnicolor infantil. Faz tela até 2x2 metros.
POR CR$ 1,00 (HUM) DIARIOS
A VISTA CR$ 280,00
com 3 filmes em tecnicolor
MOVICOR "O"
Faz tela de 1 x 1 metro. Com um só filme de 35 M/M, «O Zorro» «Fantasma» ou «Mandrake», etc. a escolher
POR 40 CENTAVOS DIARIOS
A VISTA CR$ 90,00
G. CAPITÃO 16 M/M
Com 1 filme de cômicos ou macinhos ou desenhos, etc. Faz tela de 2 x 2 metros
POR CR$ 2,50 (Dois e cinquenta) diários.
A VISTA CR$ 650,00
GARANTIA "MOVICOR"
Consertos — Fornecimento de tôdas as peças sobressalentes — Troca dos filmes já vistos por outros diferentes — Assistência técnica constante — Não aceite, absolutamente, nenhum cinema sem sua garantia "MOVICOR"
(Concessionários de "Walt Disney Productions" e "King Feature Sindycate", de New York
LARGO DE SAO FRANCISCO, 19 — LOJA 10 — PATEO DA IGREJA — Entrada pelas ruas do Teatro e Sete de Setembro — RIO.
AINDA FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES E RESERVA DE CINEMAS

Uma equipe de 450 profissionais especialisados faz agora a sua roupa

"Bem Feita"



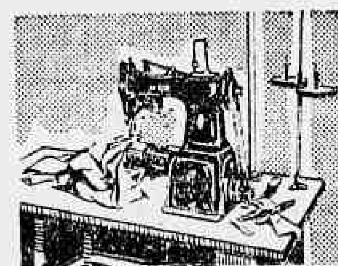


Anthony Laratta

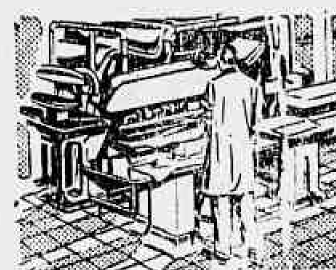
...30 anos de experiencia nas maiores fábricas dos Estados Unidos... a serviço da mais moderna fábrica do Brasil... a nóva fábrica de roupas d'A Exposição.



(1) Máquina especialisada para guarnecimento do fôrro. Esta operação permite maior elasticidade de movimentos, evitando o repuxamento do fôrro. Esta máquina dá 2200 pontos por minuto.



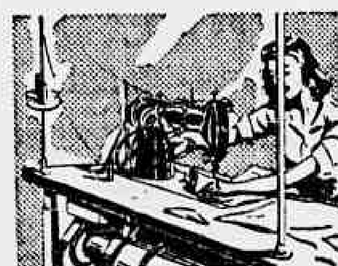
(2) Aperfeiçoada máquina "Singer" para efetuar a junção das mangas nas cavas com distribuição pré-fixada de pontos, proporcionando ajuste rigoroso na fixação da manga na cava.



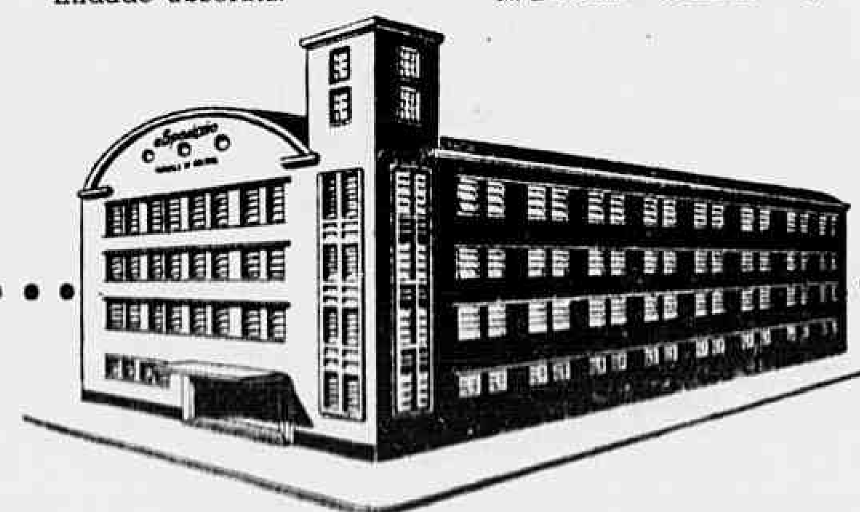
(3) Modernissima prensa "Hoffmann", de cunhos, alimentada a vapor, para dar forma anatômica a cada peça, durante a confecção. Prensa alimentada a vapor por caldeira ciclotermica.



(4) Máquina de alta precisão guarnecida com guia de direção para efetuar com exatidão rigorosa as principais costuras do paletó, determinadas pelo traçado do molde.



(5) Máquina de costura "Zig-zag", para a fixação da entretela no paletó. Esta operação de grande importancia é realizada com uniformidade absoluta.



Inédito! Pela primeira vez no Brasil, 450 profissionais especialisados, produzem em máquinas de alta precisão — através de centenas de operações rigorosamente controladas — uma nova roupa que justifica 100 % o seu nome... "Bem-Feita" — a roupa muito bem feita. Desenhada e modelada por Anthony Laratta, grande técnico americano de roupas, "Bem-Feita" — a roupa que veste bem — apresenta um novo corte 100 % elegante... o corte "Anthony Laratta", de linhas másculas e impecável elegância. "Bem-Feita" em 40 tamanhos diferentes, é a roupa que veste sempre bem, em qualquer medida.

Cavalheiro! Experimente a roupa "Bem Feita" no Grande Departamento de Roupas d'A Exposição Avenida — e veja como veste bem!

A linha da roupa "Bem-Feita" apresenta:
Tropical "Varan" por Cr$ 690,00 — Gabardine "Nove" por Cr$ 1.250,00
Tropical "Moahin" por Cr$ 850,00 — Linho Irlandês tipo "S 120" por Cr$ 1.500,00

a Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQUINA SÃO JOSÉ

SEGUNDO ANUNCIO DA CAMPANHA DA ROUPA "BEM-FEITA" — VEJA DIA 24 O PROXIMO ANÚNCIO!

G-1003





ENTUSIASMO PELA ESTRÉIA DO MALMOE — Justifica-se a ansiedade reinante em São Paulo pela estréia do quadro do Malmoe, campeão sueco, na noite de quarta-feira vindoura. No clichê, aparecem Kaj Rosem, guardião reserva e Sven Hjertsson, centro-médio efetivo, em ação

Lotes em Senador Camará

(A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU)

Vendem-se lotes comerciais e residenciais, defronte à Estação, servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos, tudo urbanizado, com água, luz, etc.

Vendas a longo prazo sem entrada inicial

Tratar no local com o sr. Rondon, no botequim defronte à Estação.

TEATRO COPACABANA

(Ar refrigerado)

AV. N. S. COPACABANA, 291

HOJE — SÁBADO E DOMINGO

Últimos dias de

"A Margem da Vida"

de Tennesse Williams

Despedida do Grupo de Teatro Experimental que volta a São Paulo para se integrar no Teatro Brasileiro de Comédia

Sábado e domingo, vesperais às 16 horas

Reservas: 27-0020 — Ramal Teatro

Teatro Regina

Tel. 32-5817

HOJE em VESPERAL às 14 horas

Dulcina – Odilon

apresentam o

TEATRO INFANTIL

continuando o grande sucesso de

O balão que caiu no mar

de ODYLO COSTA FILHO

Direção de GRACA MELLO

Preço único POLTRONA Cr$ 15,00

DULCINA - ODILON

TEATRO REGINA — (Tel.: 32-5817)

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES

HOJE, EM VESPERAL, ÀS 16 HORAS, e à noite, às 20,45 hs. em ponto

7.ª grande semana

A peça que está fazendo rir tôda a cidade!

Notáveis criações cômicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAIS

O espetáculo das multidões!

3 atos de estrondosas gargalhadas!

Amanhã — Descanso da Cia. — Têrça-feira — AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES

Bilhetes à venda com 4 dias de antecedência

A seguir: "ANITA GARIBALDI"

Penta-campeão de corridas de fundo o Vasco

Encerrado ontem o certame com a vitória do clube cruzmaltino na prova de 5.000 metros e de Geraldo Caetano, na de 10.000 metros

Levantando, ontem à tarde, a terceira e última parte do Campeonato de Corridas Fundo, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, o Vasco sagrou-se penta-campeão daquela modalidade. Duas foram as provas realizadas ontem à tarde. Antônio Ferreira venceu a corrida de 5 000 metros, com 17 m 06s 5|10; em 2.º, colocou-se Renato Sacramento, 3.º, Silvio Freitas, 4.º, Mário Valim, 5.º, Mário Alvim, todos do Vasco e 6.º, José Monteiro Novo, do Botafogo. Não pôde comparecer Herinaldo Coutinho. A prova de 10.000 metros foi ganha por Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, em 33 m 57 s 5|10 colocando-se em 2.º, José Luis, (Vasco), em 3.º Wilson Silva (Vasco), em 4.º, Felipe Oliveira (Vasco e em 5.º, Ricardo Batista (Botafogo).

A CONTAGEM

Considerados os resultados das duas provas acima, ou seja, Vasco, 20 e Botafogo, 12 pontos, a contagem final do Campeonato de Corridas de Fundo é a que se segue: — 1.º lugar — Vasco da Gama, 38 pontos; 2.º, Botafogo, 36 e 3.º, Fluminense, 22 pontos.

Campeonato da Divisão de Acesso da F. M. B.

Para a rodada de quinta-feira próxima, que marcará o reinicio da disputa do Campeonato da Divisão de Acesso, da Federação Metropolitana de Basquetebol, foram escalados os seguintes juizes e autoridades:

A. A. CARIOCA X MACKENZIE — Na quadra da A. A. Carioca.

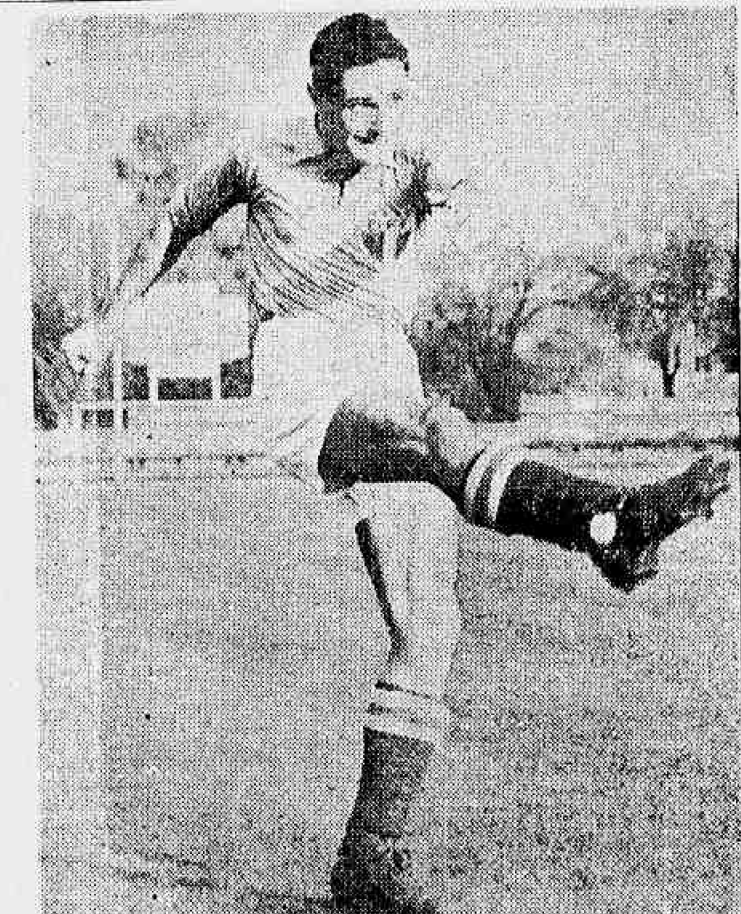
Joaquim O. Silva e Luis Marzano — juizes; Armando Coêlho — cronometrista; Rubens dos Santos — apontador; e Paulino Lima — delegado.

IMPERIAL X SAMPAIO — Na quadra do Imperial.

Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; José Guió S. Filho — apontador; e Luis Lins Vasconcelos — delegado.

Sta. Rita de Cássia, São Judas Tadeu e Irmã Caboini, agradeço a graça alcançada.

ELOYNA



ESTEIO DO MALMOE — O zagueiro Arne Mansson, uma das figuras mais firmes da defesa do campeão sueco.

CONCENTRAÇÃO ESPORTIVA DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Dedicadas à crônica esportiva as provas de hoje, no alto da Tijuca

O Centro dos Excursionistas encerrará hoje, as comemorações do seu 30º aniversário com a realização de uma concentração esportiva no "Bom Retiro", situado no alto da Tijuca. Num gesto de simpatia com a imprensa e rádio especializados, o Centro dos Excursionistas dedicou a vários jornais e organizações jornalísticas as provas do atraente programa de jogos e divertimentos que organizou. A prova quinta do aludido programa, é dedicada ao *Diário de Notícias* e tem como patrono, o sr. Jaime Quartim Pinto Filho, presidente daquela agremiação. A concentração será iniciada às 10 horas, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, seguindo-se as provas nesta ordem:

1ª PROVA — Cabo de Guerra (masculina).

2ª PROVA — Cabo de Guerra (feminina).

3ª PROVA — Corrida do ôvo na colher (feminina).

4ª PROVA — Corrida de três pernas (meninos e meninas).

5ª PROVA — Corrida no saco (masculina).

6ª PROVA — Corrida das batatas (meninos e meninas).

DAS 12 ÀS 13 HORAS — DESCANSO PARA O ALMOÇO

7ª PROVA — Quebra pote (masculina).

8ª PROVA — Corrida da agulha (feminina).

9ª PROVA — Corrida de obstáculos (masculina).

10ª PROVA — Corrida cega de obstáculos (meninos e meninas).

11ª PROVA — Corrida dos nós (masculina).

12ª PROVA — Corrida de revezamento (mista) — *Prova de Honra*.

Às 16 horas: — Saudação às Representações da Imprensa; distribuição dos prêmios e encerramento da festa, com a descida da Bandeira brasileira.

Vitória do E. C. Iguaçu no basquetebol

Dando prosseguimento aos festejos do seu aniversário, o E. C. Iguaçu enfrentou, no dia 12 do corrente, as equipes de basquetebol do Madureira T. C., saindo vitorioso nas duas partidas realizadas, que acusaram o seguinte resultado:

Segundo quadro: Iguaçu — 35; Madureira — 28.

Primeiro quadro: Iguaçu — 57; Madureira — 43.

Marcaram os pontos, no jôgo principal:

IGUAÇU: Beto (14) — Chuca (4) — Tião (6) — Helio (2), e Lão (10). Pimenta (8) — Chico (7) e Ari (6).

MADUREIRA: Gelson (4) — Ananias (8) — Negri (8) — Lima (10) — Fábio (6) — Nilson (5) e Rui (2).

Convoca o Eiró

A direção de esportes do E. C. Paulo Eiró convoca os seus amadores para o festival a realizar-se no campo do E. C. Aureo Verde, no qual darão combate ao quadro da Fábrica de Máscaras contra Gáses, na disputa da prova de honra.

Para esta importante prova o preparador Lomiro convoca, por nosso intermédio, os seguintes amadores: Nilton — Lulu e Pedrinho — Nino, Ivan e Café — Vadinho, Jorge, Válter, Macarrão e Vivinho.

Reserva: Jaú.

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26 8083 e 37-1558.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas

Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone: 43 6591 — Res.: 38-2616.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00. E Malha 60 — 15 deniers, à Cr$ 35,00 — Rua Santana, nº 227.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 50,00 — Telefone: 22-3655

RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar

Das 13 às 18 horas — Diàriamente

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO — 1|2 CAUDA — 1|4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior estoque do pais. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR Grupo 332. Ver das 8 às 19 horas.

ADVOGADOS

Civel — Comercial — Criminal

DRS. FERNANDO MARIO E JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ

Av. 13 de Maio, 23, s| 2138|40 — 21º Edif. DARKE. Tels.: 22-6776 — 32-8814.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42 5592

Carteira perdida

Pede-se a quem encontrou, dia 18 do corrente, uma carteira de notas, de couro marron, com retratos, documentos, cartões de visita e dinheiro o favor de entregá-la no Ministério da Fazenda, 2.º andar, sala 207, à pessoa cujo nome, está nos cartões de visita.

Faço êste apêlo, porque, entre os retratos, estão os de seu pai, já falecido.

Não faço questão do dinheiro.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 79 TEL. 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CARIOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS ... — Tel.: ...

SENSACIONAL!!!...

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO

1 Dormitório Mexicano	Cr$ 3.950,00
1 Sala Mexicana	Cr$ 3.850,00
1 Dormitório Chippendale	Cr$ 7.400,00
1 Sala Chippendale	Cr$ 5.970,00

Rua do Catete n. 183 — JUNTO AO PALÁCIO

VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

HOJE, DOMINGO, ÀS 16 HORAS

ÚNICO CONCÊRTO VESPERAL

Sensacional sucesso de

GIANNELLA

à frente da

Grande Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal

Além do programa já anunciado, GIANNELLA regerá "SERENADE", de Henrique Oswald.

Lotação esgotada

QUINTA-FEIRA, 24, ÀS 21 HORAS

ÚLTIMO CONCERTO

Bilhetes à venda.

Pianos — Reformas

Técnico com 21 anos de prática, ex-gerente da maior casa do ramo, aceita qualquer serviço concernente à arte. Tem oficina própria e não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos grátis. Tel.: 32-0036.

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 38

Esquina de Buenos Aires

DACTILÓGRAFA

Oferecemos lugar de futuro para moça rápida e perfeita em dactilografia e que tenha experiência de serviços gerais de escritório. Combinar condições à rua do Passeio, 48-54 — Seção do Pessoal

PARA PRESENTES DE NATAL

CELOFANE, FITAS, FOLHAS, CAIXAS TRANSPARENTES, PALHA PARA CESTAS, ETC. V. S. encontrará nas

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 SENADO, 15 — TEL.: 22-6226.

ANDARAÍ – GRAJAÚ

Com muita facilidade e grande financiamento do LAR BRASILEIRO, vendemos, em Edifício de construção iniciada à rua Paula Brito, em centro de terreno e amplo jardim, ótimos apartamentos com vestíbulo, espaçosa sala, varanda, pequeno bar, 2 ou 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque e local para estacionamento de automóveis. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Informações e vendas à Av. Rio Branco, 106|108, 3º andar sala 309. Telefones: 42-4659 e 42-...

EMPRÊSA de CRÉDITO E CONSTRUCÕES S/A

Aviso aos portadores de títulos

Pessoas inescrupulosas têm visitado portadores de títulos emitidos por esta Emprêsa para receberem, indevidamente, mensalidades dos mesmos títulos.

A Diretoria avisa a todos os subscritores que os cobradores autorizados estão munidos de cartões de identificação que deverão ser apresentados por ocasião dos recebimentos feitos com os carimbos oficiais da Emprêsa. Em caso de dúvida pedimos telefonar para 32-7863 ou 32-7926.

AVISO À PRAÇA

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

Distribuidores exclusivos do "HIDUMINIUM" - (Ligas leves de alumínio)

Comunicamos aos nossos clientes e amigos e à praça em geral, que acabamos de transferir nossos escritórios e depósito para à AVENIDA VENEZUELA, 27-B — Loja, nesta cidade, conservando o mesmo telefone 43-1778 e — Caixa Postal n.º 1832. —

COLEÇÃO GILBERTO PEREIRA DA SILVA

Espólio do dr. Gilberto Ferreira Pereira da Silva

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, com início segunda-feira, 28 de novembro de 1949, às 8 horas da noite, nos **SALÕES DO PALACE HOTEL**, à **AVENIDA RIO BRANCO, 185 - 7º andar**, esta importante Coleção, destacando-se: PINTURAS A ÓLEO: Pomli Kocal, A. Bracet, Hingel Gin, E. Mervin, Heidel Paul, J. Mauschgs, H. G. Todal, Cubbs Ruiz, E. F. Valuce, Charles Vetter, E. Mans Schmidt — Henri Picon Julink H. Bermontier, Cotty, Valle, Carlos Reis, Souza Pinto, Malhôa, Castagneto, J. Baptista, Oscar Pereira da Silva, Weingartzer, Rodolpho Amoedo, Almeida Junior, Facchinetti, Estevão Silva, J. Thimotheo e muitos outros.

PEÇAS IMPERIAIS: Xicaras, pratos, travessas, cálices, copos com brazão de Dom Pedro I e II (casamento de Dona Amelia e CETRO E MÃO DA JUSTIÇA). Dos serviços de Dom João VI, peças dos galos, Corças, Pastor, Pavão, Derbi, Vista grande, pequena e pássaro naste...

BRAZONADOS: Barão de São Clemente, Marquês de Abrantes, Barão de Tinguá, Barão do Rio Bonito, Barão do Catete, Visconti de Meriti, Barão de Agua Branca, Barão de Miranda, Barão de Ladário, Barão de Vassouras, Barão de Sta. Maria Magdalena, Barão de Itabaiana, Barão de Guaxupé, Barão de São Sebastião, Barão de Penedo, Marquês de Paraná, Barão de Mauá, Visconde de Ubá, Conde de Passe, Barão de Campinas, Barão de Campo Alegre, Barão e Visconde do Rio Branco e muitos outros titulares. Porcelanas de Saxe, Sèvres, Cop du Monti, Dresden, Velho Paris, N. P. M., Viena e Roscinthal, aparelhos completos para de Cia das Indias. Cômodas, arcas, consolos, mesas, cadeiras de alto espaldar, banquetas em jacarandá esculturado. Rica prataria inglêsa, francêsa e portuguêsa. Tapetes persas, Kloman, Buchara, Chinêses, Afgan. Lustres cristal Baccarat antigo para 6, 8 e 10 luzes.

EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO, DAS 15 ÀS 21 HORAS

Catálogos ilustrados

DR. LAURO STUDART
...lises clínicas — Metabolismo ...al — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

ATENÇÃO
GELADEIRAS
A PARTIR DE 6.000,00
CROSLEY com a afamada porta mágica. FRIGIDAIRE — LEONARD — G. E. e outras marcas, com garantia dos representantes legais. Grandes «stocks» e as maiores vantagens. Chegaram modelos para 1950. Ver das 8 às 19 horas.
RUA DA ASSEMBLEIA, 61
8.º andar — Grupo 802.

Lotes de terrenos
...Campo Grande todo plantado ...laranja e perto da Estação ...para fazer a sua resi... com apenas 10% de entrada e o restante em suaves prestações mensais. Com o sr. Men... pelo telefone: 38-1078.

FORD MODÊLO 1949
Vende-se, pela melhor oferta, Ford Modêlo 1949, 4 portas, em perfeito estado de conservação. Pode ser visto na garage da rua Real Grandeza, 96, com o sr. José borracheiro.

GRANDE REALIZAÇÃO EM PETRÓPOLIS
Edifício ARCADIA, em construção com galerias internas, repuchos, ... ajardinado, localizado magnificamente na praça D. Pedro II. ... grupos de salas e apartamentos de 105, 117 e 250 mil cruzeiros, ...mente. Facilidades e Financiamento. Vantagens de incorporação. Construção em andamento progressivo. Informações no ... do Rosário, 111 — 7º andar. Tels: 43-5548 e 43-7670. Em Petrópolis: Carteira Imobiliária de Gelli & Irmãos — Avenida 15 de Novembro 864

Snr. Automobilista,
NO SEU AUTOMOVEL USE CAPAS EF-$-EI
FÁBRICA VITORIA - PORTO ALEGRE - R. G. SUL
CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA — LONA — ASSENTOS — TAPETES e PELEGOS — TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pelas CORES AS MAIS VARIADAS
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO
PRONTAS OU SOB MEDIDA — Colocação na hora
Forração e consertos em geral
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EF-$-EL AUTO CAPAS LTDA.
R. SIQUEIRA CAMPOS, 178-A-LOJA — COPACABANA

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

Emissões estrangeiras

ARGENTINA: 1 sêlo de 10 centavos, comemorando a garantia dos direitos políticos à mulher, e outro, de 25 centavos, comemorando o U. P. U.

COLÔMBIA: 1 sêlo de 5 centavos, azul claro, com as fôlhas do café.

ALEMANHA: 1 série de 3 sêlos, dos valores de 10 pf., verde, 20 pf., carmim e 30 pf., azul, em comemoração do bi-centenário do nascimento de Goethe, cujo retrato é o motivo da série.

COSTA RICA: 1 série de 3 sêlos, dos valores de 15 cêntimos, 25 cêntimos e 1.05 colônos, em comemoração do 75º aniversário da União Postal Universal.

NORUEGA: 1 sêlo de 30 ere, na côr cinza, com as «armas» dos sêlos em curso.

INGLATERRA e suas colônias: série comemorativa do 75º aniversário da U. P. U. Inglaterra: 2d., 3d., 6d., 1schl. Agência inglesa do Golfo Pérsico: 2a, 3a, 6a, e uma rúpia. União da Africa do Sul: 1d. e [illegible]. Basuteland, Bechuanaland e Swaziland 1d., 3d., 6d. Ceilão, Antigua, Barbades, Bermudas, Baamas, Caymans Isl., Jamaica, Mont-Serrat, St. Kitts, St. Vicente, Dominica, Ilhas Virgens e Ilhas Lewards, também emitiram séries comemorativas do aniversário da União Postal Universal.

AUSTRIA: 1 sêlo de 40G., verde, em homenagem ao 125º aniversário de Anton Bruckner, famoso compositor.

CANAL ZONA: 1 sêlo do 2c., vermelho, com a efígie do presidente Theodoro Roosevelt.

S. SALVADOR: 1 série comemorativa do quinto aniversário da Revolução.

GUATEMALA: 1 série de 5 sêlos, dos valores de 3, 5, 8, 13 e 35 cents., destinada a propaganda turística.

DINAMARCA: 1 sêlo de 40 ere, côr azul, num desenho de Viggo Bang, comemorativo do aniversário da U. P. U.

Noticiário filatélico

A Agência Filatélica, do Departamento de Correios e Telégrafos, presentemente funcionando no edifício da rua Primeiro de Março (andar térreo), afixou aviso, datado do dia 18 do mês em curso, comunicando que o sêlo comemorativo do centenário de Ruy Barbosa, «circulará em data ainda não fixada».

A Sociedade Filatélica da Bahia, com autorização do secretário da Agricultura e do Instituto de Pecuária, emitiu interessante folhinha (!) filatélica em homenagem à XIV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, recentemente realizada na Cidade do Salvador, Estado da Bahia.

* * *

Realizou-se no saguão do Hotel Astor, em Nova York, um gigantesco leilão de sêlos e demais peças filatélicas, alcançando o total de lotes de séries se sêlos a expressiva cifra de 100.000, à fora uma quantidade interminável de envelopes, carimbos e outros artigos filatélicos.

* * *

A RKO Rádio Pictures acaba de filmar, em tecnicolor, diversas coleções de sêlos de afamados filatelistas norte-americanos.

* * *

Procurando preencher a injustificável lacuna que as nossas autoridades postais, permitiram se verificasse, quando do transcurso do centenário de Ruy Barbosa, o filatelista baiano Durval Martins tomou a iniciativa de mandar confecionar uma folhinha alusiva àquela efeméride, que poderá ser solicitada à Sociedade Filatélica da Bahia.

* * *

A Associação Filatélica Argentina vem de eleger a sua nova diretoria para o período 1949-1951, ficando a mesma composta dos seguintes filatelistas: presidente, Edmundo Bogeti; vice-presidente, Carlos A. Césares Basavilbaso; 2º dito, Olegário H. Manes; secretário geral, Vicente Orlando; subsecretário, Juan Carlos Pinto; tesoureiro, Héctor Dinegro.

* * *

O diretor de Correios, de acôrdo com a portaria n. 480, resolveu suspender a confeção de sêlos assinalados no verso com marca especial, destinados à venda por particulares. Esta portaria, segundo a nossa interpretação, refere-se aos sêlos intitulados «netinha», com as três linhas paralelas verticais impressas a verde no verso, e não a todos os mais, como querem alguns filatelistas.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 148 — Sobrado

Combata a bronquite
TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATÓRIAS
A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz tomando Satosin — poderoso Antissético e Descongestionante da traquéia, brônquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Vende-se ou aluga-se Praia do Flamengo
Ótimo local esquina, com 4 portas para comércio de luxo exposição de mercadorias, agência de banco. Informações com o Engenheiro Lauro de Andrade, rua Senador Dantas 45-B, sala 407, das 8 às 11 e das 17 às 19 horas.

ATENÇAO! — ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO. Ótimo local. Rua principal. Vendemos em centro de terreno, ótimo e confortável prédio residencial, o qual assim se divide Bonito jardim, espaçosa varanda lateral, três dormitórios, sala de jantar espaçosa, copa, cozinha e banheiro completo. Existe ainda quarto e W. C. de empregada. Ver no local, por especial gentileza do sr. inquilino, à rua Gregório Neves, 34. Preço 260 mil cruzeiros, facilitando-se parte do pagamento. Tratar diretamente, à praça da República, 93, 2º andar, sala 202, tel: 42-1682 (Junto ao H. P. S.).

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS
Colocáveis em Janelas e Varandas
Orçamento Gratis
ABERTA — FECHADA — LEVANTADA
MADEIRA E ALUMINIO
Pedidos a: VELLOSO & PEREIRA — Escrt., rua da Conceição, 8, 2.º — Tel.: 23-0819 — C. Postal 5039 — Rio de Janeiro.

ALO MEYER
PEÇAS E ACESSORIOS PARA TODOS OS AUTOMOVEIS SÓ NA AUTO FORNECEDORA LDA
RUA 24 DE MAIO 1281 (JUNTO A GARAGE MEYER) - TEL. 29-2356

COMPRE **TERNOS**
camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA Es. Cr$ 1.000,00 à vista ou a prazo entrada de Cr$ 110,00 e nove prestações iguais.
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

Reumatismo articular agudo
Tome as GOTAS DYNAMICAS, de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular agudo em qualquer de suas fases.
Gotas dynamicas
normalizam a pressão arterial e não o medicamento no [illegible] não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias

ANTHONY LARATTA

GRANDE MODELISTA NORTE-AMERICANO CONTRATADO PELA "A EXPOSIÇÃO MODAS S/A"

...no Rio o sr. Anthony Laratta, um dos mais elevados expoentes da técnica de confecção e desenho de roupas para homem da indústria norte-americana, contratado em Chicago pelo sr. Lauro S. Carvalho, presidente da A Exposição Modas S.A., para dirigir a nova fábrica de roupas que esta conhecida empresa acaba de construir nesta capital.

...Laratta, além de técnico de cultura excepcional, é dono de uma personalidade curiosíssima. Por isso resolvemos entrevistá-lo no seu local de trabalho.

Filho de pais italianos, iniciou-se na carreira de alfaiataria — pregando botões — na idade de cinco anos, junto a seu pai, então estabelecido em Chicago com uma loja de roupas. Agora, com 46 anos de idade e 41 de experiência, A. Laratta — que é formado em Psicologia e ... pela Universidade de ... — empreendeu a difícil arte de desenhar roupas, com a idade de ... À medida que sua visão se alargava, Laratta sentia a necessidade de encontrar um âmbito mais amplo para o desenvolvimento dos seus conhecimentos. Isso levou-o a aceitar o convite que Hart Scheffner ..., a maior fábrica de Chicago de roupas para homem, onde ocupou o cargo de chefe-modelador, desenhando roupas que alcançaram grande sucesso em todos os Estados Unidos. Anthony Laratta, já ... de grande fama, via os seus ... disputados pelas melhores fábricas de roupas dos Estados Unidos. Sua profissão no entanto era para êle uma obcessão mais artística, que comercial. Por isso Laratta recusou as tentadoras ofertas que lhe eram feitas por grandes organizações, na indústria de roupas, para aceitar a que lhe fazia Samuel Snitzer, dono de uma fábrica menor — altamente especializada em roupas finas, somente usadas por um público selecionado e exigente, que exigia roupas muito finas, de linhas sóbrias e discretas, diferentes das usadas por milhões de americanos. Durante cinco anos Laratta criou junto de Samuel Snitzer os modelos mais reputados ..., ainda hoje usados nos Estados Unidos e em outros países do continente americano e europeu. Esbelto, irrequieto e empreendedor, Laratta sentia-se tolhido pelas retrições da rotina que impediam o desenvolvimento da sua grande inspiração criadora no setor de roupas ... Por isso acedeu em transferir-se para N. Born & Co., mais ligada ao desenho de roupas de alta ..., e portanto com as condições ... exigidas para expandir o ... de arte que trazia consigo, ... por um profundo ... profissional. Assim ... alguns anos de sua carreira ... N. Born & Co., na qual ... modelador-chefe e diretor ... deixando-a somente para ... [illegible]

— ANTHONY LARATTA —

...zação industrial desta fábrica à altura das exigências de sua capacidade profissional, sem o que, não poderia êle ter a certeza de produzir no Brasil, uma roupa tão bem feita, tão do gosto do brasileiro, que justificasse a sua mudança para o Rio.

Laratta, filósofo e artista, tem um profundo interêsse por tudo o que é humano. Dedicou-se ao estudo anatômico e espiritual do homem, e aprofundou-se no conhecimento íntimo de suas preferências no tocante a roupa, baseando tôdas as suas criações no seu conhecimento do que o homem deseja ou espera encontrar na roupa que vai vestir.

Segundo Laratta, a arte de vestir é uma expressão exterior de um desejo íntimo, que por sua vez, é uma consequência simultânea das exigências da época e da personalidade de quem a usa. Longe vai o tempo que a indumentária era meramente uma necessidade — a necessidade de proteger o corpo contra as intempéries. Vestir é hoje um ato de auto-decoração e um meio para expressar a personalidade de quem a usa.

Profundamente sentimental, Laratta nos falou da grande simpatia que lhe inspira o povo brasileiro, onde encontrou muitos traços da personalidade de seus ancestrais, que êle ... herdou.

O famoso modelador tem suas ... [illegible]

Laratta, com pouco mais de 40 anos, já tem seis netos; casou cedo com uma senhora napolitana, de cujo consórcio teve dois rapazes e duas moças. O mais moço conta 19 anos, e é o único que ainda não é casado. O caçula é, no entanto, um famoso concertista, havendo-se apresentado por diversas vêzes ao exigente público norte-americano de quem recebeu os mais calorosos aplausos.

Entre as coisas que surpreenderam Laratta no Brasil, figuram os tecidos brasileiros empregados na confecção de roupa e a nova fábrica de roupas para homem que A Exposição acaba de inaugurar! "Fiquei surpreso" — disse-nos êle — "com a excelente qualidade dos tecidos brasileiros, principalmente do tropical. Nunca pensei que a industria textil estivesse tão adiantada no Brasil" e acrescentou — "pode-se dizer que os tecidos brasileiros são tão bons em qualidade, quanto os americanos e inglêses. Quanto à nova fábrica d'A Exposição, é a mais moderna que já visitei, pois nem mesmo nos Estados Unidos existem maquinismos mais aperfeiçoados do que os que A Exposição instalou nesta grande fábrica de roupas para homem".

E assim terminamos a nossa entrevista com Anthony Laratta, figura simpática e amiga, que veio ao Brasil desenhar os novos modelos de roupa que a fábrica vai ... e ... d'A Exposição ...

REGRESSA AO BRASIL O DR. HUGH TUCKER — O nome e a figura do dr. Hugh Clarence [illegible] estão ligados, no Brasil, a vários empreendimentos filantrópicos. Radicado em nosso país desde os últimos anos da monarquia, o dr. Tucker tem dedicado todos os seus esforços no sentido de amparar os pobres e desprotegidos, tendo sido o criador do Instituto Central do Povo, hoje instalado num grande prédio da Gamboa. Afastado do nosso país há vários anos, retorna o dr. Tucker ao Brasil, onde continuará sua bemfazeja obra de missionário e educador, preocupado em amparar os menos favorecidos. Na gravura vê-se o dr. Tucker ao lado da fachada do Instituto Central do Povo.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

HOJE
Vesperal às 16 horas

OS MELHORES LOTES EM DUQUE DE CAXIAS
Em prestações, sem juros — Preço Cr$ 15.000,00. Entrada Cr$ 1.500,00
Medindo 10x40, planos, junto à linha do trem e à estrada, em frente ao Corte 8, tendo ônibus na porta direto da Praça Mauá. Oferecemos transporte para visita. Plantas e informações, à rua Candelária, 19 — 4.º andar — Sala 3 — Telefone 43-7475.

GALPÃO OU PRÉDIO
Precisa-se alugar ou comprar, pagando-se à vista, um edifício ou mesmo galpão com 3.000 metros quadrados de área coberta, para montagem de oficina de indústria leve. Serve qualquer bairro. Pedem-se ofertas para a caixa 14.886, dêste jornal.

TERRENOS EM MADUREIRA
Os mais lindos lotes residenciais e comerciais do Distrito Federal, a 30 minutos do centro. Preços a partir de Cr$ 30.000,00, com entrada de Cr$ 3.600,00 e prestações de Cr$ 400,00. Melhores informações no escritório à ESTRADA DO PORTELA, 43 - 1º andar - Sala 101, MADUREIRA, com o sr. LIMA, ou à ESTRADA MARECHAL RANGEL, 117, tel.: 29-9157, com o sr. MAIA. Expediente diàriamente das 8 às 19 horas, e aos domingos, das 7,30 às 15 horas. Êste loteamento tem urbanização completa.

Pequenas coisas que aumentarão o seu prazer de guiar
1 - Como estacionar o carro

...e, para maior segurança e economia

... faça verificar frequentemente o alinhamento das rodas do seu carro. Isso, além de lhe permitir o estacionamento com menor esforço, representa um fator fundamental de segurança, além de economia dos pneus.

Para servir o seu carro ou caminhão CHEVROLET, existe o SUPER SERVIÇO CHEVROLET, que se encarrega de mantê-los em perfeitas condições. Mande inspeccionar seu carro periòdicamente por quem mais o conhece — mecânicos e técnicos especialmente preparados para cuidar do seu CHEVROLET.

Para garantir ao seu carro a mais perfeita assistência técnica, o SUPER SERVIÇO põe ao seu dispor os mais modernos instrumentos, equipamentes e instalações, além das peças legítimas GM, especiais para o seu CHEVROLET.

oferecido pelos concessionários da
GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones (22-4846) — (32-3516) — (32-7862) RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 108.

BICICLETAS SUÉCAS

Genuinas, equipadas, em diversas côres, tamanhos e modelos. Vendas à vista e a prazo. — Cia. Importadora e Distribuidora Cidix S. A. — Rua Evaristo da Veiga n.º 41, loja — Telefones 42-2779 e 32-7763

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e pratica no N. YORK SKIN AND CANCER.

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1436 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

Papai Noel:

Para o natal eu quero que você me traga uma boneca que mama e faz xixí e um pianinho que toca sozinho igualzinho ao que o O carrizeiro tem e para o meu irmãozinho um velocipede vermelho. Muito obrigada

Ana Maria

Em tempo.
Desculpe o borrão. sim?

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tel.: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas.

FESTAS DE NATAL!!!

Grande e variado sortimento de Arvores de Natal, lindos enfeites, fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocípedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dinamo modernissimos, para homens, senhoras meninos e meninas.

PREÇOS DE FABRICA
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA REGENTE FEIJÓ, 9 — PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES, E NA RUA REGENTE FEIJÓ, 21-A, ESQ. DE BUENOS AIRES

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
OBRASAN — RUA MEXICO, 168-B - Loja —2.º balcão — Tel. 22-7502

2ª SEMANA
ARLETTY
MARIE DEA
FERNAND LEDOUX
ALAIN CUNY
MARCEL CARNÉ
Os Visitantes da Noite
GABRIEL GABRIO
JULES BERRY
PATHÉ HOJE

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)



MODA QUE DESAPARECEU : — Durante ce manos (1750-1850), estiveram muito em voga, na América, os anéis de luto — confeccionados com cabelos dos parentes falecidos, cortados em pedacinhos e colados formando retrato.

Dez anos do Racing

Como já tivemos oportunidade de divulgar, o Clube Atlético Racing, filiado ao Departamento Autônomo da F.M.F. completara dez anos de existência no próximo dia 30. Uma série de comemorações vêm sendo realizadas, sendo êste o programa de hoje até o dia 3 de dezembro:

Hoje — Corrida Rustica com medalhas para o 1.º e 2.º colocados. Amanhã — Torneio de Tênis de Mesa com medalhas para o 1.º e 2.º colocados; Têrça-feira — Torneio de Damas com medalhas para o 1.º e 2.º colocados; Quarta-feira — Torneio de Xadrez com medalhas para o 1.º e 2.º colocados; Quinta-feira — Torneio de Ping-Pong, com medalhas para o 1.º e 2.º colocados; Sexta-feira — Torneio de Futebol em salão (Totó), com medalhas para o 1.º e 2.º colocados. Sábado — Homenagem a imprensa e ao rádio; Dia 27 — Jôgo de Futebol entre (Casados e Solteiros); Dia 28 — Final do Torneio de Ping-Pong; Dia 29 — Final do Torneio de Mesa; Dia 30 — Baile das 20,30 às 23,00 horas, em homenagem ao dia de fundação; Dia 1 de dezembro — Apuração das sortes às 21 horas; Dia 2 — Final do Torneio de Xadrez e Dia 3 — Posse da nova diretoria e confraternização dos novos e antigos componentes do Clube Atlético Racing.

TERRENOS

A prestações sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4906

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica medica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 194. Res.: 37-6518.

¿CHUVA?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

A ultima de DONALD "Memoria de Pato" Gozadissima charge de Disney Estréia!
Extra! QUEM CASA FICA MALUCO Chistosa super comédia com SCHILLING & LANE
JEAN AUGUST E SEU PIANO MAGICO
OCUPAÇÕES ORIGINAIS
LUTA LIVRE no CANADA
FLAMENGO x VASCO
TORNEIO HIPICO EM NOVA YORK
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

190,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX
POR MÊS SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra "Brasilux", aspiradores de pó "Eletrolux", longo prazo garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA N.º 96 — 2.º — ESQUINA DE OUVIDOR

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
PAULETTE GODDARD JOHN LUND MACDONALD CAREY em
"O VENENO dos BÓRGIAS"
(BRIDE OF VENGEANCE)
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
HOJE HORARIO: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRESIDENTE 42-7128
ALVORADA 27-2936
PARATODOS 29-5191
FLUMINENSE 28-1404
COLISEU 29-8753
PARATODOS NITERÓI
NANCI NITERÓI
AMANHÃ
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
CADÊ ZAZÁ? (DOVE STA' ZAZÁ?)
ELA ERA UMA EXPLOSÃO NO CORAÇÃO DE TODOS OS HOMENS
ISA BARSIZZA
NINO TARANTO
ESTA É A "GILDA" DO CINEMA ITALIANO!
Comp. Nac.
HORARIO 2-4-6-8-10

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "A Margem da Vida", às 21,30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonnière de Meu marido", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Pró Catete vou a pé", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "O Guarda da Alfândega", às 15, 20 e 22 horas.
- FOLLIES - "Já vi tudo", às 16 e 21,30 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hipócrita", às 15 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "O Amor Compensa Tudo", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "O que êles querem", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 16 e 20,45 horas. Em vesperal, às 14 horas: "O balão caiu no mar".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. "Ela, êle e o outro", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Encruzilhada", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sessões Passatempo".
- IMPERIO - 22-9348. "Antônio e Antonieta".
- METRO - 22-6490. "A Fôrça do Mal".
- ODEON - 22-1506. "O Favorito dos Bórgias".
- PALACIO - 22-0838. "A conquista da Felicidade".
- PATHE' - 22-8795. "Os visitantes da noite".
- PLAZA - 22-1097. "O veneno dos Bórgias".
- REX - 22-6327. "Almôço em Hollywood".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "O Idiota".
- VITÓRIA - 42-9020. "Cada qual com seu destino".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Águas sangrentas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Flórida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — "Jornais", etc.
- COLONIAL - 42-8512. "O veneno dos Bórgias".
- ELDORADO - 42-3146. "A conquista da Felicidade".
- FLARIANO - 43-9074. "O favorito dos Bórgias".
- GUARANI — 32-5651. "Saigon".
- IDEAL - 42-1218. "O favorito dos Bórgias".
- IRIS - 42-1218. "Acontecerá de Novo?".
- MEM DE SA' - "Três filhas levadas".
- LAPA - 22-2545. "Uma Aventura aos 40".
- METROPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Missão bem cumprida".
- OLIMPIA - 42-4983. "Férias atribuladas".
- PARISIENSE - 22-6123. "O Valente Treme Treme".
- POPULAR - 43-1654. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Os Visitantes da noite".
- PRIMOR - 43-6681. "O veneno dos Bórgias".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Ilha da Maldição".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Pecadora arrependida".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações nos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado. Tel. 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO — "O Homem Sem Pátria".
- ALFA - 29-8245. "Espelho d'Alma".
- ALVORADA - 22-2936. "Sombra do Pavor".
- ASTORIA - 47-0466. "O veneno dos Bórgias".
- AMÉRICA - "A conquista da Felicidade".
- AMERICANO - 47-1203. "Raízes de Paixão".
- APOLO - 48-1693. "Signo de Aires".
- AVENIDA - 48-1667. "O favorito dos Bórgias".
- BANDEIRA - 28-7575. "Desfile de Páscoa".
- BENTO RIBEIRO - "Na Jaula dos Leões".
- BIM BAM BUM - 30-3489. "Variedades".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "A Volta dos Homens Maus".
- BORJA REIS - 28-8178. "A conquista do Atlântico".
- CARIOCA - 28-8178. "O favorito dos Bórgias".
- CATUMBI - 22-3811. "Colheita Selvagem".
- CHAVE DE OURO - "Natal no Acampamento 119".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Adúltera".
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Pôs infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Pecadora Arrependida".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "Numa ilha com você".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Coração de Leão".
- FLORESTA - 26-8257. "O Caçula do Barulho".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Pecadora Arrependida".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Cristóvão Colombo".
- GUANABARA - 26-9536. "O principe encantado.
- IPANEMA - 47-3806. "O favorito dos Bórgias".
- IRAJÁ - 29-8330. "Capitão Boycot".
- JOVIAL - 29-0652. "Na cova das serpentes".
- MADUREIRA - 29-8733. "Pinguinho de gente".
- MARACANÃ - 48-1910. "Cristóvão Colombo".
- MASCOTE - 29-0411. "O veneno dos Bórgias".
- MEIER - 29-1222. "O filho do Sol".
- MODELO - 29-1678. "Sua espôsa e o mundo".
- METRO - COPACABANA — "A Fôrça do Mal".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Fôrça do Mal".
- MODERNO — (BANGU) — "Também somos irmãos".
- MONTE CASTELO - 29-8280. "O favorito dos Bórgias".
- NACIONAL - 26-6072. "Escandalos Romanos".
- NATAL - 48-1480. "Deus lhe pague".
- OLINDA - 48-1022. "O veneno dos Bórgias".
- ORIENTE - 30-1131. "Estou aí".
- PALACIO VITORIA - 48-1011. "Praça de Estilhas".
- PARAISO - 30-1090.
- PAROQUIAL DEL CASTILHO - "Anjo Contra a Vida".
- PARA TODOS - 29-5191. "Os visitantes da Noite".
- PENHA - 30-1151.
- PIEDADE - 29-6532. "Pinguinho de gente".
- PIRAJÁ - 42-2068. "Antônio e Antonieta".
- PIRATINI — (Rua Bela). "Relíquia Macabra".
- PILAR - "O Cisne Negro".
- PROGRESSO - "Rancho Grande".
- RITZ - 37-7224. "O veneno dos Bórgias".
- ROULIEN - 49-5691. "Casanova aventureiro".
- ROXY - 27-8245. "A conquista da Felicidade".
- TIJUCA - 48-4519. "O principe encantado".
- VAZ LÔBO - "Expresso para Berlim".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "O Homem que eu amo".
- IMPERIAL - "Abutres humanos".

CAXIAS

- CAXIAS - "Vendaval de Paixões".
- SANTO ANTÔNIO - "O Gato Chinês".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "É com êste que eu vou".

NITERÓI

- PALACE - "Saudade dos lábios".
- RIO BRANCO - "Café Hotel".

PETRÓPOLIS

O Camundongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Pequenas Tragédias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar